

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017



PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

PELOTAS, ABRIL DE 2018

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017
PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Março/2018

Pelotas - RS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Relatório de Gestão do exercício de 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº163/2017, da Portaria TCU nº 65/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

Unidades Consolidadas Abrangidas neste Relatório de Gestão

Universidade Federal de Pelotas/UFPel

Unidade Responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão

Gabinete da Reitoria

Março/2018

Pelotas - RS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
José Mendonça Bezerra Filho

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CONSELHOS SUPERIORES

Conselho Diretor da Fundação
Pedro Rodrigues Curi Hallal

Conselho Universitário
Pedro Rodrigues Curi Hallal

Conselho Coordenador do Ensino, Pesquisa e Extensão
Luís Isaías Centeno do Amaral

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

Pedro Rodrigues Curi Hallal

Vice-Reitor

Luís Isaías Centeno do Amaral

Pró-Reitora de Ensino

Maria de Fátima Cóssio

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Flávio Fernando Demarco

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Francisca Ferreira Michelin

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Mario Renato de Azevedo Júnior

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Sérgio Batista Christino

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Otávio Martins Peres

Pró-Reitor Administrativo

Ricardo Hartlebem Peter

Pró-Reitor de Gestão da Informação e Comunicação

Júlio Carlos Balzano de Mattos

Chefe de Gabinete da Reitoria

Taís Ullrich Fonseca

Assessores do Reitor

Gilberto Loguercio Collares

Alexandre Fernandes Gastal

Lúcia Maria Vaz Peres

Assessor do Vice-Reitor

Paulo Roberto Ferreira Júnior

Procurador Jurídico

Carlos Antônio Bosenbecker Júnior

Chefe da Unidade de Auditoria Interna

Carlos Arthur Saldanha Dias

ADMINISTRAÇÃO DAS UNIDADES ACADÊMICAS

Centro de Artes

Diretora: Úrsula Rosa da Silva
Diretora Adjunta: Nádia da Cruz Senna

Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos

Diretor: Rui Carlos Zambiasi
Diretor Adjunto: Wilson João Cunico Filho

Centro de Desenvolvimento Tecnológico

Diretor: Tiago Veiras Collares
Diretor Adjunto: Marilton Sanchotene de Aguiar

Centro de Engenharias

Diretora: Isabela Fernandes Andrade
Diretora Adjunta: Aline Ribeiro Paliga

Centro de Integração do Mercosul

Diretor: Jabr Hussein Deeb Haj Omar
Diretora Adjunta: Claire Marrone Barbat Parfitt

Centro de Letras e Comunicação

Diretora: Vanessa Doumid Damasceno
Diretora Adjunta: Cíntia Ávila Blank

Escola Superior de Educação Física

Diretor: Eduardo Merino
Vice-diretora: Cristiane Lima Alberton

Faculdade de Administração e de Turismo

Diretora: Simone Portella Teixeira de Mello
Vice-diretor: Edar da Silva Añaña

Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel

Diretor: Dirceu Agostinetto
Vice-diretor: Antonio Costa de Oliveira

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Diretor: Maurício Couto Polidori
Vice-diretora: Isabel Tourinho Salamoni

Faculdade de Direito

Diretor: Oscar José Echenique Magalhães
Vice-diretor: Pedro Moacyr Peres da Silveira

Faculdade de Educação

Diretor: Rogério Costa Würdig
Vice-diretora: Mirela Ribeiro Meira

Faculdade de Enfermagem

Diretora: Vanda Maria da Rosa Jardim
Vice-diretora: Valéria Cristina Christello Coimbra

Faculdade de Medicina

Diretor: Marcelo Fernandes Capilheira
Vice-diretora: Celene Maria Longo da Silva

Faculdade de Meteorologia

Diretor: Fabrício Pereira Härter
Vice-diretor: João Carlos Torres Vianna

Faculdade de Nutrição

Diretora: Silvana Paiva Orlandi
Vice-diretora: Letícia Mascarenhas Pereira Barbosa

Faculdade de Odontologia

Diretora: Adriana Etges
Vice-diretor: Luis Eduardo Rilling da Nova Cruz

Faculdade de Veterinária

Diretor: Gilberto D'Ávila Vargas
Vice-diretora: Marlete Brum Cleff

Instituto de Biologia

Diretor: Althen Teixeira Filho
Vice-diretor: Marco Silva Gottschalk

Instituto de Ciências Humanas

Diretor: Sidney Gonçalves Vieira
Vice-diretor: Sebastião Peres

Instituto de Filosofia, Sociologia e Política

Diretor: João Francisco Nascimento Hobuss
Vice-diretor: William Hector Gomez Soto

Instituto de Física e Matemática

Diretor: Willian Silva Barros
Vice-diretor: Fábio Teixeira Dias

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Pedro Rodrigues Curi Hallal - Presidente

Otávio Martins Peres - Membro

Daniel de Alvarenga Berbare - Membro

André Almeida Hecktheuer - Membro

Joice Pereira da Silva Carvalho - Membro

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	17
2. Visão Geral.....	19
2.1 Finalidades e Competências.....	19
2.2 Normas e Regulamento de criação, alteração e funcionamento da Unidade.....	20
3. Ambiente de Atuação.....	21
3.1 Organograma.....	22
3.2 Macroprocessos Finalísticos.....	24
4. Planejamento Organizacional e Resultados.....	26
4.1 Planejamento Organizacional.....	26
4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	27
4.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	32
4.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais.....	33
4.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos.....	35
4.3 Desempenho Orçamentário.....	36
4.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	38
4.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	45
4.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	46
4.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores.....	54
4.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos.....	55
4.3.6 Informações sobre a realização de receitas.....	58
4.3.7 Informações sobre a execução das despesas.....	67
4.3.8 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões e pagamento do governo federal.....	69
4.4 Desempenho Operacional.....	71
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PROPLAN.....	71
Pró-Reitoria Administrativa – PRA.....	94
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP.....	113
Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação – PROGIC.....	129
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE.....	137
Pró-Reitoria de Ensino – PRE.....	147
Pró-Reitora de Extensão e Cultura – PREC.....	174
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PRPPGI.....	221
Organizações ligadas ao Gabinete do Reitor e Vice-Reitor.....	229
Coordenação de Inclusão e Diversidade.....	229
Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim – ALM.....	236
Centro Agropecuário da Palma.....	239
Editora e Livraria da UFPel.....	242

Coordenação de Bibliotecas.....	247
4.5 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho.....	252
4.6 Informações sobre Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos.....	254
5. Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos.....	255
5.1 Descrição e Estruturas de Governança.....	255
5.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	257
5.2.1 Informações sobre o relacionamento da Unidade de Auditoria Interna com as demais instâncias de governança da UFPeL.....	257
5.3 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos.....	260
5.4 Gestão de Riscos e Controles Internos.....	261
6. Áreas Especiais de Gestão.....	263
6.1 Gestão de Pessoas.....	263
6.1.1 Estrutura de Pessoal da unidade.....	263
6.1.2 Distribuição da Lotação Efetiva.....	264
6.1.3 Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas.....	265
6.1.4 Demonstrativo das despesas com pessoal.....	267
6.1.5 Gestão de Riscos relacionados ao Pessoal.....	268
6.1.6 Contratação de pessoal de apoio e estagiários.....	268
6.1.7 Contratação de Consultores com base em Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais.....	270
6.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura.....	270
6.2.1 Gestão da frota de veículos.....	270
6.2.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.....	274
6.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ.....	275
6.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas.....	278
6.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	280
6.3 Gestão da Tecnologia da Informação.....	281
6.4 Gestão ambiental e sustentabilidade.....	299
7. Relacionamento com a Sociedade.....	302
7.1 Canais de Acesso do Cidadão.....	302
7.1.1 Ouvidoria.....	302
7.1.2 Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV).....	302
7.1.3 Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC).....	302
7.1.4 Transparência Ativa (Rol mínimo de informações relativas à LAI).....	303
7.1.5 Portal de Dados Abertos.....	303
7.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	303
7.3 Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-usuários.....	303
7.4 Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade.....	303

7.4.1	Uso do Email Institucional da Ouvidoria.....	303
7.4.2	Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC).....	304
7.4.3	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV).....	304
7.5	Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações.....	305
8.	Desempenho Financeiro e Informações Contábeis.....	308
8.1	Desempenho financeiro no exercício.....	308
8.2	Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior.....	308
8.3	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	309
8.4	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	309
8.5	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	311
9.	Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle.....	359
9.1	Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU.....	359
9.2	Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno.....	369
9.3	Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário.....	374
9.4	Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.....	374
9.5	Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento.....	375
9.6	Informações sobre Ações de Publicidade e Propaganda.....	376
9.7	Demonstração da Conformidade com o Disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	377

LISTA DE FIGURAS

Figura 1-	Macroprocessos finalísticos da UFPEL.....	24
Figura 2 -	Comparativo das ações internas realizadas nos anos de 2016 e 2017.....	118
Figura 3–	Comparativo de ações externas realizadas nos anos de 2016 e 2017.....	119
Figura 4–	Comparativo de ações de autodesenvolvimento registradas em 2016 e 2017.....	119
Figura 5-	Comparativo das concessões de afastamento para Pós-Graduação e Pós-Doutorado registradas em 2016 e 2017.....	120
Figura 6–	Comparativo das concessões de horário especial para servidor estudante realizadas em 2016 e 2017.....	121
Figura 7–	Comparativo das concessões de licença para Capacitação realizadas nos anos de 2016 e 2017.....	121
Figura 8–	Comparativo das concessões de Incentivo à Qualificação realizadas em 2016 e 2017.....	122
Figura 9–	Comparativo das concessões de Progressão por Mérito de Técnico-Administrativo realizadas em 2016 e 2017.....	122
Figura 10–	Comparativo das concessões de Progressão por Capacitação de Técnico-Administrativo realizadas em 2016 e 2017.....	123
Figura 11-	Comparativo das concessões de Progressão Funcional Docente realizadas em 2016 e 2017.....	123
Figura 12-	Comparativo das concessões de Retribuição por Titulação realizadas em 2016 e 2017.....	124
Figura 13–	Quantidade de bolsas por unidade acadêmica.....	204
Figura 14 –	Quantidade de bolsas por área temática.....	204

Figura 15 – Quantitativo de projetos por unidade.....	207
Figura 16 – Quantitativo de projetos por área de conhecimento.....	208
Figura 17 – Quantitativo de ações por modalidade, área de conhecimento e eixo temático.....	209
Figura 18 – Quantitativo de ações por área de conhecimento.....	209
Figura 19 – Quantitativo de projetos analisados.....	210
Figura 20 – Quantitativo de relatórios analisados.....	210
Figura 21- Imagem do clustrmaps de acessos por países.....	213
Figura 22- Quantitativo de trabalho por Coordenadoria / PREC.....	219

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Comparação de recursos de Custeio dos anos 2017, 2016 e 2015.....	37
Tabela 2 - Contratos de serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra.....	111
Tabela 3- Quantitativo de alunos beneficiados mensalmente segundo o programa de assistência estudantil. PRAE, 2017.....	140
Tabela 4 - Formação continuada para docentes 2017.....	161
Tabela 5 – Dados Gerais PBA/Extensão 2017.....	203
Tabela 6– Dados mensais PBA/Extensão 2017.....	203
Tabela 7 - Força de Trabalho da UPC.....	263
Tabela 8 - Distribuição da Lotação Efetiva da UPC.....	264
Tabela 9- Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.....	265
Tabela 10– Demonstrativo de despesas com pessoal.....	267
Tabela 11 - Quantidade de veículos em uso.....	271
Tabela 12 - Média anual de quilômetros rodados.....	271
Tabela 13 - Idade média da frota.....	271
Tabela 14 - Frota atual da UFPel.....	272
Tabela 15 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UFPel.....	275
Tabela 16 - Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	280
Tabela 17 – Quantitativo da Força de Trabalho em TI.....	288
Tabela 18 - Características dos pedidos de acesso à informação.....	304
Tabela 19 - Temas das solicitações mais frequentes - e-SIC 2017.....	304
Tabela 20 - Manifestações e-OUV 2017.....	304
Tabela 21 - Relatório de Processos Administrativos para apuração de responsabilidade por dano ao erário.....	374
Tabela 22 - Despesas com publicidade legal.....	376
Tabela 23 – Demonstração da Conformidade com o Disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	377

LISTA DE QUADROS

Quadro 1– Poder e Órgão de Vinculação.....	19
Quadro 2– Áreas estratégicas, competências, titulares e período de atuação.....	23
Quadro 3– Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 20GK.....	39
Quadro 4– Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 20RK.....	40
Quadro 5– Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 4002.....	41

Quadro 6– Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 8282.....	43
Quadro 7– Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (Fonte: Tesouro Gerencial. Data de extração: 16/02/2018).....	44
Quadro 8– Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS.....	45
Quadro 9- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	46
Quadro 10- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	46
Quadro 11- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	47
Quadro 12- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	47
Quadro 13- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	47
Quadro 14- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	48
Quadro 15- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	48
Quadro 16- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	51
Quadro 17- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	51
Quadro 18- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	52
Quadro 19- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	52
Quadro 20- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	53
Quadro 21- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	53
Quadro 22- Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.....	54
Quadro 23 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	55
Quadro 24 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres.....	56
Quadro 25 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão Data de extração: 23/02/2018.....	56
Quadro 26 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos.....	57
Quadro 27 - Informações sobre a realização de receitas.....	59
Quadro 28 – Despesas por modalidade de contratação.....	67
Quadro 29 – Despesas por grupo e elemento de despesa.....	68
Quadro 30 – Concessão de suprimento de fundos.....	69
Quadro 31 – Utilização de suprimento de fundos.....	70
Quadro 32– Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência.....	70
Quadro 33 – Ações e Resultados CDIT –Objetivo: Instituir ações que fortaleçam a democracia e a transparência no âmbito da UFPel.....	80
Quadro 34 - Ações e Resultados CDIT –Objetivo: Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.....	81
Quadro 35 - Ações e Resultados CDIT – Objetivo: Ampliar e fortalecer a participação da Universidade no desenvolvimento regional.....	82
Quadro 36 - Ações e Resultados CDIT – Objetivo: Fortalecer o planejamento e a avaliação como práticas institucionais nas Unidades Acadêmicas e Administrativas.....	83
Quadro 37 - Ações e Resultados CDIT – Objetivo: Tornar mais eficiente a gestão institucional.....	83
Quadro 38- Ações e Resultados CDIT – Objetivo: Promover ações com vistas ao uso racional e sustentável dos recursos.....	84
Quadro 39 - Ações e Resultados CDPD – Objetivo: Conceber e implantar um processo de planejamento espacial para a UFPel.....	89
Quadro 40 - Ações e Resultados CDPD – Objetivo: Atuar e comprometer-se com a formação da consciência socioambiental para a sustentabilidade.....	90
Quadro 41 - Ações e Resultados COPF – Objetivo: Conceber e implantar um processo de planejamento espacial para a UFPel.....	92
Quadro 42 - Ações e Resultados PRA – Objetivo: Assegurar a publicidade das atividades das Unidades Acadêmicas e Administrativas.....	96

Quadro 43 - Ações e Resultados PRA – Objetivo: Criar processos de aproximação que facilitem o funcionamento integrado das atividades acadêmicas e administrativas.....	96
Quadro 44 - Ações e Resultados PRA – Objetivo: Garantir espaços institucionais adequados ao trabalho, ao estudo e à convivência.....	98
Quadro 45 - Ações e Resultados PRA – Objetivo: Padronizar processos e implantar sistemas informatizados que qualifiquem as aquisições de bens e serviços.....	98
Quadro 46 - Ações e Resultados PRA – Objetivo: Ampliar a padronização de bens, atendendo, também, a requisitos de acessibilidades.....	98
Quadro 47 - Ações e Resultados PRA – Objetivo: Racionalizar o processo de recebimento, armazenamento e distribuição de bens através da reestruturação do Almoxarifado Central.....	99
Quadro 48 - Ações e Resultados PRA – Objetivo: Implementar sistema que propicie drástica redução de uso de papel nos processos administrativos.....	100
Quadro 49 - Ações e Resultados SUINFRA (1).....	100
Quadro 50 - Ações e Resultados SUINFRA (2).....	101
Quadro 51 - Ações e Resultados SUINFRA (3).....	102
Quadro 52 - Ações e Resultados SUINFRA (4).....	103
Quadro 53 - Ações e Resultados SUINFRA (5).....	104
Quadro 54 - Ações e Resultados SUINFRA (6).....	105
Quadro 55 - Ações e Resultados SUINFRA (7).....	107
Quadro 56 - Ações e Resultados SUINFRA (8).....	108
Quadro 57 - Ações e Resultados SUINFRA (9).....	108
Quadro 58 - Ações e Resultados SUINFRA (10).....	109
Quadro 59 - Ações e Resultados COODEC.....	115
Quadro 60 - Ações e Resultados CDP - Objetivo: proporcionar o desenvolvimento permanente dos servidores, através de ações que assegurem o desempenho qualificado no exercício dos cargos públicos e em convergência com os objetivos e metas institucionais.....	117
Quadro 61 - Ações e Resultados CDP - Objetivo: Oportunizar, no interesse institucional, o acesso dos servidores à qualificação através da educação formal.....	120
Quadro 62 - Ações e Resultados CDP.....	121
Quadro 63 - Ações e Resultados CSQV.....	125
Quadro 64 – Ações e Resultados CAP – Objetivo: Definir o quadro de pessoal necessário para o desenvolvimento das atividades institucionais.....	128
Quadro 65 - Ações e Resultados CAP – Objetivo: Buscar suprir qualitativa e quantitativamente os quadros de pessoal docente e técnico-administrativo, com vistas ao cumprimento dos objetivos estratégicos.....	128
Quadro 66 - Ações e Resultados CAP.....	129
Quadro 67– Ações e Resultados da PROGIC – Objetivo: Instituir ações que fortaleçam a democracia e a transparência no âmbito da UFPEL.....	132
Quadro 68 - Ações e Resultados da PROGIC – Objetivo: Fortalecer o planejamento e a avaliação como práticas institucionais nas Unidades Acadêmicas e Administrativas.....	132
Quadro 69 - Ações e Resultados da PROGIC – Objetivo: Tornar mais eficiente a gestão institucional.....	132
Quadro 70 - Ações e Resultados da PROGIC – Objetivo: Adequar os serviços de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação às necessidades institucionais.....	133
Quadro 71 - Ações e Resultados da PROGIC – Objetivo: Desenvolver e institucionalizar conteúdo e forma da comunicação institucional, com vistas a facilitar o acesso à informação, fortalecendo a imagem institucional.....	134
Quadro 72 - Ações e Resultados da PROGIC – Objetivo: Suprir a demanda de comunicação interna e externa.....	135
Quadro 73 - Ações e Resultados da PROGIC – Objetivo: Ampliar a segurança da comunidade acadêmica e do patrimônio da UFPEL.....	135

Quadro 74 - Ações e Resultados do Núcleo de Serviço Social.....	138
Quadro 75 - Ações e Resultados do Núcleo de Gestão de Programas.....	141
Quadro 76 - Ações e Resultados do Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente.....	144
Quadro 77 - Ações e Resultados da Coordenação de Políticas Estudantis.....	145
Quadro 78 - Ações e Resultados da CEC – Objetivo: Qualificar a graduação.....	151
Quadro 79 - Ações e Resultados da CEC – Objetivo: Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.....	152
Quadro 80 - Ações e Resultados da CEC – Objetivo: Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos.....	152
Quadro 81 - Ações e Resultados da CEC – Objetivo: Desenvolver ações de forma articulada com a rede de educação básica visando qualificação e desenvolvimento mútuos.....	153
Quadro 82 - Ações e Resultados da CEC – Objetivo: Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional.....	154
Quadro 83 - Ações e Resultados da CEC – Objetivo: Incrementar e institucionalizar políticas de integração e intercâmbio com outras universidades e organizações.....	154
Quadro 84 - Ações e Resultados da CEC – Objetivo: Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações.....	155
Quadro 85 - Ações e Resultados da CPU – Objetivo: Institucionalização da Pedagogia Universitária na UFPel.....	159
Quadro 86 - Ações e Resultados da CPU – Objetivo: Oferecer formação, acompanhamento e orientação às Coordenações de Cursos da UFPel.....	159
Quadro 87 - Ações e Resultados da CPU – Objetivo: Colaborar para a divulgação e visibilidade dos Cursos de Graduação e ações de ensino da UFPel junto à comunidade acadêmica e à comunidade externa.....	160
Quadro 88 - Ações e Resultados da CRA – Objetivo: Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores.....	164
Quadro 89 - Ações e Resultados da CRA – Objetivo: Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações.....	165
Quadro 90 - Ações e Resultados da CRA – Objetivo: Buscar a qualidade e eficiência administrativa.....	165
Quadro 91 - Ações e Resultados da CRA – Objetivo: Qualificar as condições de trabalho e estudo... ..	166
Quadro 92 - Ações e Resultados da CPED – Objetivo: Normatizar todos os processos e procedimentos relativos à EaD na UFPel.....	168
Quadro 93 - Ações e Resultados da CPED – Objetivo: Estabelecer programas de ensino e de extensão a distância independentes do sistema UAB.....	168
Quadro 94 - Ações e Resultados da CPED – Objetivo: Aprimorar da infraestrutura para a EaD.....	169
Quadro 95 - Ações e Resultados da CPED – Objetivo: Consolidar e ampliar cursos e programas propostos através do sistema UAB ou outro sistema/edital público de EaD.....	169
Quadro 96 - Ações e Resultados da CPED – Objetivo: Ações que perpassam todas as demais.....	170
Quadro 97 - Planejamento Tático da PREC (Metas Gerais) - 2017.....	175
Quadro 98 - Metas da CPCC.....	176
Quadro 99- Metas e Ações 2017/CPCC.....	177
Quadro 100- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 30 - e.....	177
Quadro 101- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 30 - a.....	178
Quadro 102- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 30 - d.....	178
Quadro 103- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 30 – k.....	179
Quadro 104- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 30 - j.....	180
Quadro 105- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 31 - b.....	181
Quadro 106- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 32 - a.....	181
Quadro 107- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 32 - b.....	181
Quadro 108- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 32 - c.....	182
Quadro 109- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 32 - d.....	182

Quadro 110- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 12 - c.....	183
Quadro 111- Metas da CAI.....	185
Quadro 112- Metas e Ações 2017/CAI.....	188
Quadro 113- Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 12 - f.....	189
Quadro 114- Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - a.....	190
Quadro 115- Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - b.....	190
Quadro 116- Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - d.....	191
Quadro 117- Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - f.....	191
Quadro 118- Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - i.....	192
Quadro 119- Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - j.....	192
Quadro 120- Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - k.....	193
Quadro 121- Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 31- b.....	194
Quadro 122- Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 32 - e.....	194
Quadro 123- Metas da CEDS.....	196
Quadro 124- Metas e Ações 2017/CEDS.....	197
Quadro 125- Ações 2017/ Resultados / CEDS - Obj. Est. 32 d).....	198
Quadro 126- Ações 2017/ Resultados / CEDS - Obj. Est. 30- g.....	201
Quadro 127 - Ações Coordenação de Pesquisa UFPel.....	222
Quadro 128 - Ações Coordenação de Pós-Graduação UFPel.....	224
Quadro 129 - Ações Coordenação de Inovação Tecnológica da UFPel.....	226
Quadro 130 – Ações e Resultados da CID.....	230
Quadro 131 – Ações e Resultados – Objetivo: atualizar os documentos estruturantes da instituição.	237
Quadro 132 – Ações e Resultados – Objetivo: qualificar as condições de trabalho e estudo.....	237
Quadro 133 - Ações e Resultados – Objetivo: ampliar a relação universidade-comunidade.....	237
Quadro 134 - Ações e Resultados – Objetivo: compatibilizar, progressivamente, receita e despesa.	238
Quadro 135 - Ações e Resultados – Objetivo: implantar um programa de ações continuadas de capacitação.....	238
Quadro 136 - Ações e Resultados – Objetivo: projetos para o desenvolvimento do Canal são Gonçalo/ Lagoa Mirim.....	238
Quadro 137– Ações e Resultados do CAP.....	240
Quadro 138 - Ações e Resultados da Editora e Livraria (1).....	243
Quadro 139 - Ações e Resultados da Editora e Livraria (2).....	243
Quadro 140 – Ações e Resultados da Coordenação de Bibliotecas.....	248
Quadro 141 – Metas da Coordenação de Bibliotecas.....	250
Quadro 142 – Indicadores diretos.....	252
Quadro 143 – Indicadores de Desempenho conforme deliberação do TCU.....	254
Quadro 144 - Relatório de Processos Administrativos de 2017.....	261
Quadro 145 - Relatório de resultados de julgamentos por situação em 2017.....	261
Quadro 146 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade....	269
Quadro 147 - Quantitativo de contratos de estágios e custos.....	269
Quadro 148 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União....	274
Quadro 149 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	275
Quadro 150– Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC.....	278
Quadro 151 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC (continuação).	279
Quadro 152 - Relação dos principais sistemas de informação: Sistema Cobalto.....	282
Quadro 153 – Relação dos principais sistemas de informação: SEI.....	284
Quadro 154– Relação dos sistemas de informação mantidos pela instituição.....	284
Quadro 155 – Capacitações na área de tecnologia da informação.....	287
Quadro 156 – Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI: WordPress Institucional.....	288
Quadro 157 – Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI: Sistema de Tickets.....	289

Quadro 158 - Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI: SAUI.....	289
Quadro 159 - Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI: Helpdesk.....	290
Quadro 160 - Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI: Aquisições na área de TI	290
Quadro 161 - Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI: Desenvolvimento de Sistemas.....	291
Quadro 162 – Cobalto/Aprimoramento do Módulo de Gestão Acadêmica.....	292
Quadro 163 – Cobalto/Projetos Unificados.....	292
Quadro 164– Cobalto/Solicitação de Serviços de Infraestrutura.....	292
Quadro 165 – Cobalto/Solicitação de Transporte.....	293
Quadro 166 – Cobalto/Solicitação de Compras/Contratação.....	293
Quadro 167– Cobalto/Certificação.....	293
Quadro 168 – Cobalto/RAAD.....	294
Quadro 169– Cobalto/Gestão Administrativa.....	294
Quadro 170– Cobalto/Progressão por Mérito – TAs.....	294
Quadro 171– Cobalto/Assistência Judiciária.....	295
Quadro 172– Sistema de Controle do Restaurante Escola.....	295
Quadro 173– Aprimoramento do WordPress Institucional.....	295
Quadro 174 – Implantação do Portal de Dados Abertos.....	296
Quadro 175– Implantar o Portal de Páginas Institucionais.....	296
Quadro 176– Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).....	296
Quadro 177 – Qualificar a estrutura da Rede da UFPel.....	297
Quadro 178– Implantar novos serviços para a comunidade da UFPel.....	297
Quadro 179– Implantação da Rede RECOP.....	297
Quadro 180 - Contratação do Sistema de Outsourcing de Impressão.....	298
Quadro 181 – Institucionalização da Política de Segurança da Informação.....	298
Quadro 182 – Prestação de Serviço de TI por Empresas Terceirizadas.....	298

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão da Universidade Federal de Pelotas, exercício 2017, busca atender o disposto nas normas gerais: Resolução TCU (Tribunal de Contas da União) nº234/2010, Resolução do TCU 244/2010, Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Instrução Normativa TCU nº 72/2013, e nas normais específicas da Decisão Normativa TCU nº 161/2017 e Decisão Normativa 163/2017.

Dessa forma, no Item 3. Visão Geral da UFPel, são apresentados os dados gerais da Universidade, sendo abordadas, ainda, a Finalidade e as Competências Institucionais da Unidade, bem como apresentadas as Normas e Regulamentos de criação, alteração e funcionamento dessa Universidade; um Breve Histórico; o Ambiente de Atuação; e o Organograma. Conclui-se com uma descrição dos Macroprocessos Finalísticos, como também relacionados os Principais Parceiros da Unidade Jurisdicionada.

No Item 4. Planejamento Organizacional e Resultados, concentra-se o conteúdo mais detalhado do relatório, no tocante ao seu Planejamento e Resultados Alcançados. O subitem 4.1. traz descrição do Planejamento Organizacional que orienta a atuação da Unidade, uma avaliação sobre os estágios de implementação do planejamento estratégico, vinculando-o com suas competências constitucionais, legais e normativas. No subitem 4.2. apresenta-se as formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos. O subitem 4.3 diz respeito ao Desempenho Orçamentário. No subitem 4.4, é apresentado o Desempenho Operacional, no subitem 4.5 a apresentação e análise de indicadores de desempenho é demonstrada, enquanto no subitem 4.6 há a Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União e, finalmente, no subitem 4.7. serão expostas as informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos.

A seguir, no Item 5. Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos, procede-se à descrição das estruturas de governança, bem como informações sobre a atuação da Unidade de Auditoria Interna e a demonstração da execução de atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos. Por fim, faz-se um apontamento da gestão de Riscos e Controles Internos.

O Item 6. Áreas Especiais da Gestão expõe um detalhamento sobre as áreas de Gestão de Pessoas, Gestão de Patrimônio e Infraestrutura, Gestão de Tecnologia da Informação e Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

Já o item 7. Relacionamento com a Sociedade exterioriza os Canais de Acesso do Cidadão; a Carta de Serviços ao Cidadão; a Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários; os Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da UFPel; além das Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações.

O item 8. Desempenho Financeiro e Informações Contábeis denota, além do Desempenho Financeiro, Informações sobre as Medidas para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos relacionados à Educação Superior; Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos; Sistemática de Apuração de Custos; e, por fim, Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.

Finalmente, exprime-se, no item 9. Conformidade da Gestão e Demanda de Órgãos de Controle, o Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU; Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno; Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário; Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamento de Obrigações com o Disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993; Informações sobre a Revisão de Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento; Informações sobre as ações de Publicidade e Propaganda; e, não obstante, Demonstração da Conformidade com o Disposto no Art. 3º do Decreto 5.626/2005.

Ressalta-se que nem todos os itens solicitados no roteiro da DN 161 e DN 163 de 2017 aplicam-se à natureza jurídica da UFPEL; contudo, o Sumário expressa, em forma sequencial, todas as informações pertinentes, cabíveis à sua condição.

2. VISÃO GERAL

Quadro 1– Poder e Órgão de Vinculação

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo Administração Indireta Fundação Pública		
Órgão de Vinculação: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		Código SIORG: 00477
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS		
Denominação Abreviada: UFPel		
Código SIORG: 00477	Código LOA: 26278	Código SIAFI: 154047
Natureza Jurídica: FUNDAÇÃO PÚBLICA		CNPJ: 92.242.080/0001-00
Principal Atividade: EDUCAÇÃO		Código CNAE: 8532-5
Telefone de contato: (53) 3284-4000	(53) 3284-4001	(53) 3284-4007
Endereço eletrônico:		
Página na Internet:		
Endereço Postal: RUA GOMES CARNEIRO, N° 01 – CENTRO – PELOTAS-RS – CEP 96010-610		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
Decreto-Lei 750 de 08 de agosto de 1969		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei 65.881 de dezembro de 1969 publicado no DOU em 22/04/1977		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
154047	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
154145	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
154047	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	
154145	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
	Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
154047		15264
154145		15264

2.1 Finalidades e Competências

A UFPel tem, como objetivo fundamental, a educação, o ensino, a pesquisa, a extensão e a formação profissional e pós-graduada em nível universitário, bem como o desenvolvimento científico, tecnológico, filosófico e artístico, estruturando-se de modo a manter a sua natureza orgânica, social e comunitária:

Como instituição orgânica, assegurando perfeita integração e intercomunicação de seus elementos constitutivos;

Como instituição social, pondo-se à serviço do desenvolvimento e das aspirações coletivas;

Como instituição comunitária, contribuindo para o estabelecimento de condições de convivência, segundo os princípios de liberdade, justiça e respeito aos direitos e demais valores humanos.

A missão da Universidade será cumprida mediante o desenvolvimento simultâneo e indissociável das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com qualidade socialmente referenciada.

A ação de ensino, pesquisa e extensão se desenvolverá nas seguintes áreas fundamentais: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes.

As formas, métodos, sistemas e meios destinados a disciplinar e possibilitar o correto exercício das suas atividades são estabelecidas no Regimento Geral da Universidade e nos Regimentos das Unidades.

O órgão máximo da Universidade, com funções normativa, consultiva e deliberativa, é o Conselho Universitário; as deliberações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão são de competência do COCEPE, com funções consultiva, normativa e deliberativa; e o órgão fiscalizador da gestão econômica e financeira é o Conselho Diretor da Fundação.

2.2 Normas e Regulamento de criação, alteração e funcionamento da Unidade

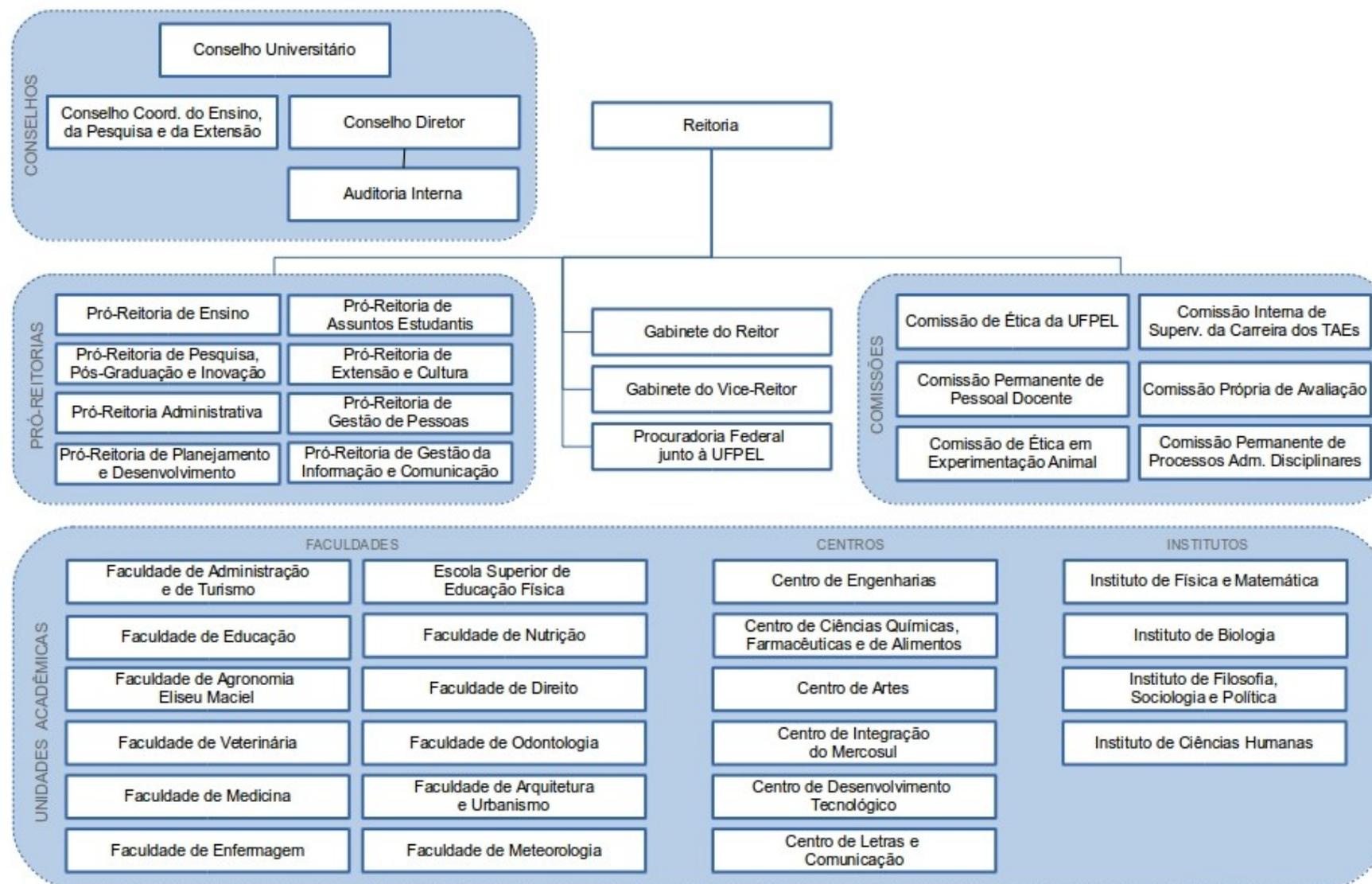
A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) foi criada pelo Decreto-Lei nº 750, de 08 de agosto de 1969. Trata-se de uma Fundação de Direito Público, dotada de personalidade jurídica como órgão da Administração Federal Indireta, com autonomia administrativa, financeira, didático-científica e disciplinar, de duração ilimitada, com sede e foro jurídico no Município de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, regendo-se pela legislação federal do ensino, pelas demais leis que lhe forem atinentes, pelo Estatuto da Fundação e pelo Regimento Geral.

3. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A Universidade Federal de Pelotas compõe o quadro das Instituições de Ensino Superior do país, tendo por ambiente de atuação o educacional. Por se tratar de Instituição de Ensino Público, vinculada diretamente ao Ministério da Educação, constitui-se como unidade de caráter não competitivo, tendo suas atividades pautadas pela qualidade acadêmica e pelo compromisso social.

Os compromissos assumidos pela Universidade estão pautados pela qualidade na formação de profissionais, na produção de conhecimento e nas relações com a comunidade, visando a contribuir para o desenvolvimento cultural, científico e socioeconômico da região e país.

3.1 Organograma



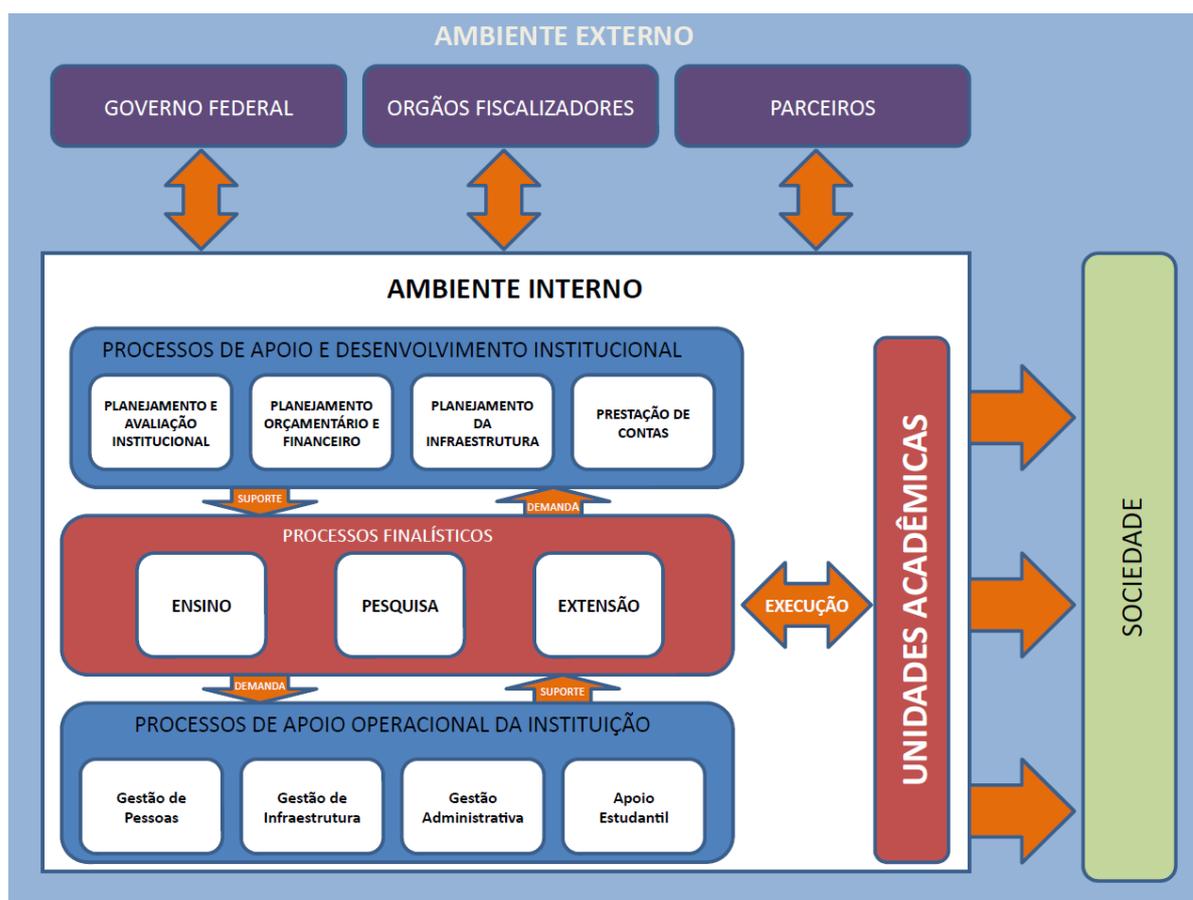
Quadro 2– Áreas estratégicas, competências, titulares e período de atuação

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Pró-Reitoria de Ensino	Orientar, coordenar e propiciar o processo de consolidação da política institucional de ensino de graduação e pós-graduação, articulado à pesquisa, à extensão e à educação básica, produzindo pedagogias que trabalhem numa perspectiva inclusiva.	Maria de Fátima Cossio	Pró-Reitora	12/01/2017 a 12/01/2021
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Coordenar a política de assistência estudantil, cabendo-lhe planejar, implementar e avaliar as ações voltadas ao acesso, inclusão e permanência dos estudantes.	Mário Renato de Azevedo Jr.	Pró-Reitor	12/01/2017 a 12/01/2021
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Coordenar, supervisionar e dirigir as atividades de pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica, executando a política definida pelo Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão.	Flávio Fernando Demarco	Pró-Reitor	12/01/2017 a 12/01/2021
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Coordenar e dirigir a atividade extensionista de toda natureza, cabendo-lhe articular a extensão com o ensino e a pesquisa desenvolvidos na UFPel, propondo e implantando mecanismos de incentivo à produção extensionista, estimulando as ações de intercâmbio e formação de recursos humanos e promovendo o diálogo e a integração com a sociedade.	Francisca Ferreira Michelin	Pró-Reitora	12/01/2017 a 12/01/2021
Pró-Reitoria Administrativa	Garantir o pleno funcionamento das atividades administrativas, cabendo-lhe as gestões financeira, material, patrimonial, contratual e de infraestrutura.	Ricardo Hartlebem Peter	Pró-Reitor	12/01/2017 a 12/01/2021
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Planejar e executar as estratégias e políticas de gestão de pessoas da Universidade, bem como coordenar e acompanhar a implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional e das deliberações dos Conselhos Superiores da UFPel, no que se refere à Gestão de Pessoas.	Sérgio Batista Christino	Pró-Reitor	12/01/2017 a 12/01/2021
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento	Coordenar o planejamento institucional, cabendo-lhe projetar e acompanhar a política orçamentária, aplicar e revisar o Plano de Desenvolvimento Institucional, desenvolver o Plano Diretor Institucional e a política ambiental, bem como desenvolver projetos e obras relativos ao espaço físico.	Otávio Martins Peres	Pró-Reitor	12/01/2017 a 12/01/2021
Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação	Planejar, coordenar e acompanhar a execução da política institucional de gestão da informação, das tecnologias de informação e da comunicação, conceber e aprimorar tecnologias, visando à otimização dos processos e a melhoria dos serviços prestados à comunidade.	Julio Carlos Balzano de Mattos	Pró-Reitor	12/01/2017 a 12/01/2021

3.2 Macroprocessos Finalísticos

Este subitem identifica os macroprocessos finalísticos da UJ, os quais correspondem às grandes funções da organização, para as quais devem estar voltadas suas unidades internas e descentralizadas. Neste contexto, os macroprocessos finalísticos referem-se à essência da organização e estão diretamente relacionados aos objetivos estratégicos. Desta forma, a Figura 1, a seguir, apresenta os principais atores (do ambiente externo e interno) que, de alguma forma, relacionam-se aos macroprocessos finalísticos (ensino, pesquisa e extensão).

Figura 1- Macroprocessos finalísticos da UFPel



No âmbito dos principais atores do ambiente externo estão o Governo Federal e seus órgãos, que estabelecem as políticas e diretrizes que norteiam o desenvolvimento das ações, por parte da UFPel. No que diz respeito aos órgãos fiscalizadores, Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União têm papel de controlar a execução dos recursos. Já os parceiros são as entidades que possibilitam a captação de recursos para apoiar a execução de ações. Por fim, destaca-se a sociedade, que recebe os resultados dos macroprocessos finalísticos.

No âmbito do ambiente interno, os processos foram agrupados em processos finalísticos - ensino, pesquisa e extensão - e processos de apoio, que, por sua vez, dividem-se em processos de apoio ao planejamento e desenvolvimento institucional e processos de apoio operacional. Os processos de apoio e planejamento e desenvolvimento institucional são caracterizados por serem processos de análise institucional do comportamento ocorrido em cada ano de gestão, tanto do comportamento dos processos finalísticos, quanto da apropriação dos recursos para o desenvolvimento destes processos. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que projeta as ações que deverão

acontecer ao longo dos anos, assim como todos os recursos necessários para que as mesmas aconteçam, é o grande macroprocesso deste nível. Já os processos de apoio operacional apresentam macroprocessos executores e apoiadores dos macroprocessos finalísticos. São aqueles macroprocessos que permitem às organizações funcionarem suportando as atividades-fim. Sua existência é obrigatória, uma vez que, sem eles, os macroprocessos finalísticos não seriam possíveis de ocorrer.

4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

4.1 Planejamento Organizacional

A Universidade Federal de Pelotas, criada em 1969, teve seu primeiro *Projeto Pedagógico Institucional* (PPI) elaborado em 1991 e atualizado em 2003. Ao assumir a administração universitária em 12 de janeiro de 2017, a atual gestão observou que o PPI da UFPel necessitava de uma nova atualização, ainda mais ampla e profunda que a primeira. Após vinte e seis anos de vigência e passados quatorze anos desde a última atualização, renovar os compromissos assumidos no PPI se faz urgente, embora sua plena realização dependa de processos de consulta eficientes e abrangentes.

Anterior ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (o REUNI), e à adesão da UFPel ao Sistema de Seleção Unificado (o SISU), o PPI da UFPel já registrava a preocupação em definir a inserção social da instituição, se destinando a nortear e aperfeiçoar o ensino superior por meio de cinco princípios: “a) o compromisso da universidade pública com os interesses coletivos; b) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; c) o entendimento do processo de ensino-aprendizagem como multidirecional e interativo; d) o respeito às individualidades inerentes a cada aprendiz; e) a importância da figura do professor como basilar na aplicação de novas tecnologias”¹.

Como forma de atuação no planejamento organizacional, ainda no decorrer da vigência da primeira versão do PPI, foram criados na UFPel *Planos de ação* e suas respectivas *Avaliações*. A primeira versão desses *Planos* e *Avaliações* data de 1998, e sua última edição completa se deu entre 2003 e 2004. O ciclo de planejamento por articulação entre plano e avaliação tinha duração de um ano inteiro e davam ênfase a uma concepção de planejamento multifacetado, reunindo demandas e metas definidas por representantes das Unidades Acadêmicas e Administrativas.

O primeiro Plano de Desenvolvimento da UFPel foi elaborado no longínquo quadriênio de 1983-1986², mas poucos são os registros de sua execução e resultados. A partir de 2004, com o advento da Lei 10.861/2004, passou-se a exigir de cada instituição de ensino superior um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI da UFPel foi instituído mais de uma década depois, em novembro de 2015 (Resolução n.º. 13/2015 do CONSUN), após a constituição de grupos de trabalho envolvendo a Administração e os Diretores de Unidades Acadêmicas (linhas 100 a 102 da Ata CONSUN n.º. 10 de 2014) e processo de revisão, análise e compatibilização de objetivos estratégicos por parte de um grupo nomeado por portaria do Gabinete do Reitor, entre 15 de junho e 15 de julho de 2015 (Portaria n.º. 843/2015).

Reconhecendo a função eminentemente estratégica do PDI e o horizonte de objetivos que este plano estabelece para o quinquênio 2015-2020, a gestão universitária iniciada em 2017 assumiu a responsabilidade de executar e avaliar o PDI até o encerramento de sua vigência, se comprometendo também a fomentar o processo democrático de produção do próximo PDI, a ser concluído até o fim da vigência do atual, em 2020.

Organizado em cinco grandes temas – 1. Gestão Institucional; 2. Gestão Acadêmica (ensino, pesquisa e extensão); 3. Assistência Estudantil, 4. Gestão de Pessoas e 5. Infraestrutura –, o PDI da UFPel está implicado em estratégias e táticas apontadas nos cinco subitens que compõem o item **4.1 (Planejamento Organizacional)** deste Relatório de Gestão; nos meios apontados no item **4.2 (Formas e instrumentos de monitoramento...)**; nas execuções constantes no item **4.3 (Desempenho orçamentário)**; e nos muitos planos, metas, ações e resultados reunidos no item **4.4 (Desempenho operacional)**. Temas do PDI estão também vinculados aos indicadores analisados

¹ Projeto Pedagógico Institucional da UFPel, 1991.

² Apud ANUÁRIO RETROSPECTIVO DA UFPel 1969/1996. Universidade Federal de Pelotas. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento. - Pelotas: Departamento de Desenvolvimento Institucional, 2004.

no item 4.5; e às informações que possam ser declaradas no item 4.6 deste Relatório de Gestão. Assim como o Estatuto, o Regimento Geral e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFPel, o PDI deve estar articulado com as práticas e métodos de gestão pública, avaliações, indicadores e demais meios administrativos adotados em toda a instituição.

Acerca do desenvolvimento do planejamento organizacional na UFPel, convém ainda mencionar que uma *Constituinte Universitária* foi instituída em 2013, com a finalidade de rever e atualizar o *Estatuto*, o *Regimento* e o *Projeto Pedagógico Institucional*. No exercício de 2017 coube ao Conselho Universitário (CONSUN) avaliar as dificuldades enfrentadas no processo de implementação da Constituinte e propor soluções que pudessem garantir seu pleno funcionamento e favorecer o cumprimento de seu importante papel institucional. Entendida agora como *Estatuinte Universitária*, em consideração ao principal documento a ser atualizado, a iniciativa teve dois avanços organizacionais definidos pelo CONSUN em 28 de setembro de 2017, a saber, a recomposição das Comissões de Acompanhamento e de Sistematização da *Estatuinte* e a modificação da composição de quórum para a realização das reuniões.

Voltada continuamente a “promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura comprometidos com os valores da vida, com a construção e o progresso da sociedade”, no exercício de 2017, a UFPel planejou sua atuação de modo a: 1- reavivar a *Estatuinte Universitária* e encontrar soluções práticas para garantir a continuidade do processo de atualização de um Estatuto e de um Regimento homologados há trinta anos; 2- vincular a operacionalização das ações institucionais aos objetivos estratégicos e eixos temáticos de seu *Plano de Desenvolvimento Institucional*, vigente até o final da recém-iniciada gestão, em 2020; e 3- rever e iniciar o processo de atualização do *Projeto Pedagógico Institucional*, cuja última atualização data de 2003.

A esta tríade de processos fundamentais e urgentes, somam-se as múltiplas ações visando a execução do programa de gestão *Uma UFPel Diferente*. Escolhido em 2016 por ampla maioria da comunidade acadêmica para gerir a Universidade por quatro anos (2017-2020), este programa se baseia em sete princípios norteadores e três revoluções necessárias, com as quais também estão comprometidos os objetivos, planos, metas, ações e resultados abaixo apresentados.

4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

O desenho organizacional atual da UFPel se compõe de 10 Unidades Administrativas e 22 Unidades Acadêmicas. As Pró-Reitorias e os Gabinetes do Reitor e do Vice-Reitor são Unidades Administrativas, enquanto as atividades-fim da instituição (ensino superior, pesquisa científica e extensão universitária) são de responsabilidade das Unidades Acadêmicas. Estas são Faculdades, Escolas, Institutos ou Centros e podem se compor apenas de colegiados de curso ou conter também departamentos. Tanto as Unidades Acadêmicas, quanto as Administrativas, possuem estruturas internas de decisão e órgãos suplementares que cumprem papel fundamental em seu funcionamento³.

Tamanho diversidade e o complexo organograma que lhe faz jus requerem objetivos estratégicos capazes de abarcá-los. Para o exercício 2017, o direcionamento dos objetivos de atuação assumidos por toda a UFPel primaram pela **Aproximação**, integrando diferentes áreas de gestão/atuação e favorecendo o diálogo; pelo **Pertencimento**, fortalecendo vínculos institucionais e interinstitucionais; e, principalmente, pela **Descentralização** de decisões de gestão e processos. Aproximação, Pertencimento e Descentralização são três dos *Princípios Norteadores* do Programa

³ Este subcapítulo reproduz informações textuais constantes no segundo capítulo do *Guia para elaboração de planos de desenvolvimento de unidades* elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento da UFPel (*no prelo*).

de Gestão *Uma UFPel Diferente*⁴. Eles estão em especial consonância com os seguintes **Objetivos Estratégicos** do PDI-UFPel 2015-2020:

- A. Objetivo estratégico nº. 1. “Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações”.
- B. Objetivo estratégico nº. 9. “Intensificar as relações entre UFPel e sociedade”.
- C. Objetivo estratégico nº. 10. “Buscar a qualidade e eficiência administrativa”.
- D. Objetivo estratégico nº. 12. “Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes, com aproveitamento”.
- E. Objetivo estratégico nº. 19. “Difundir, em todas as ações da Universidade, os princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional”.

Os objetivos de atuação da UFPel para 2017 foram descentralizados em Núcleos, Coordenações, Superintendências, Pró-Reitorias e Gabinetes, permitindo nítida vinculação entre as ações e resultados operacionais e uma série de objetivos estratégicos e específicos do PDI, dos quais convém aqui apresentar sinteticamente aqueles que motivaram ações e geraram resultados:

➤ ***Eixo temático 1. Gestão Institucional do PDI-UFPel:***

Pró-Reitoria Administrativa:

- Assegurar a publicidade das atividades das Unidades Acadêmicas e Administrativas;
- Assegurar a publicidade dos planos de trabalho e relatórios de atividades de servidores;
- Criar processos de aproximação que facilitem o funcionamento integrado das atividades acadêmicas e administrativas;
- Garantir espaços institucionais adequados ao trabalho, ao estudo e à convivência;
- Garantir o acesso às informações institucionais;
- Padronizar processos e implantar sistemas informatizados que qualifiquem as aquisições de bens e serviços;
- Ampliar a padronização de bens, atendendo, também, a requisitos de acessibilidades;
- Racionalizar o processo de recebimento, armazenamento e distribuição de bens através da reestruturação do Almoxarifado Central;
- Implementar sistema que propicie drástica redução de uso de papel nos processos administrativos;
- Desenvolver processos, projetos e ações de TI de forma integrada e colaborativa com as Unidades Acadêmicas e Administrativas, com base em procedimentos, padrões e arquiteturas tecnológicas institucionalizadas;
- Qualificar as condições de trabalho e estudo;

⁴ Programa de Gestão *Uma UFPel Diferente* - Pedro Hallal, Luís Centeno do Amaral, Lúcia Peres, César Rombaldi. Pelotas, 2016, p. 10-13.

- Adequar, de forma racional, as despesas à receita anual;
- Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento:

- Instituir ações que fortaleçam a democracia e a transparência no âmbito da UFPel;
- Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo;
- Ampliar e fortalecer a participação da Universidade no desenvolvimento regional;
- Fortalecer o planejamento e a avaliação como práticas institucionais nas Unidades Acadêmicas e Administrativas;
- Tornar mais eficiente a gestão institucional;
- Promover ações com vistas ao uso racional e sustentável dos recursos.

Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação

- Instituir ações que fortaleçam a democracia e a transparência no âmbito da UFPel.
- Fortalecer o planejamento e a avaliação como práticas institucionais nas Unidades Acadêmicas e Administrativas
- Tornar mais eficiente a gestão institucional.
- Adequar os serviços de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação às necessidades institucionais.
- Desenvolver e institucionalizar conteúdo e forma da Comunicação Institucional, com vistas a facilitar o acesso à informação, fortalecendo a imagem institucional.

➤ *Eixo temático 2. Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão do PDI-UFPEL:*

Pró-Reitoria de Ensino:

- Qualificar a graduação;
- Intensificar as relações entre UFPel e sociedade;
- Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos;
- Desenvolver ações de forma articulada com a rede de educação básica visando qualificação e desenvolvimento mútuos;
- Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional;
- Incrementar e institucionalizar políticas de integração e intercâmbio com outras universidades e organizações;
- Assegurar o equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Buscar a qualidade e eficiência administrativa;
- Qualificar as condições de trabalho e estudo;

- Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa, dando transparência a suas ações.
- Pró-Reitoria de Extensão e Cultura:
- Propor política de preservação e fomento do patrimônio cultural e artístico edificado, museológico, acervístico e imaterial;
 - Dar suporte às iniciativas dos estudantes, professores e técnicos administrativos que visem ações para trabalhar com a sociedade através de atividades de extensão;
 - Instigar o acesso à cultura artística e humanística, estimulando a sua valorização e o reconhecimento dos seus potenciais transformadores da sociedade;
 - Apoiar ações regionais, como os Arranjos Produtivos Locais (APLs), e demais ações em consonância com as políticas públicas;
 - Promover e estimular a produção de atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer com comunidade externa e interna à UFPEL, representada por estudantes, professores e técnicos administrativos;
 - Apoiar a formação de novos órgãos para o trabalho com a extensão, de modo a fortalecer a concepção e realização de atividades de extensão;
 - Ampliar o Fórum de Extensão da UFPEL;
 - Estimular a reflexão, o debate e a propositura de ações sobre as questões sociais da contemporaneidade;
 - Desenvolver e apoiar ações de inventário, registro, documentação e preservação do patrimônio (material, imaterial, histórico,...) cultural da sociedade;
 - Qualificar a prestação de serviços à comunidade, priorizando iniciativas que visem às populações de baixa renda e vulnerabilidade social;
 - Buscar parcerias e meios de cooperação, contratos e convênios com outras instituições em âmbito nacional e internacional, desenvolvendo projetos e programas interinstitucionais;
 - Fomentar ações que objetivem a equidade, a sustentabilidade, a inclusão e a cidadania;
 - Divulgar as ações extensionistas, dados e estatísticas de projetos e programas, por meio da ampliação e qualificação de publicações relacionadas à extensão, incluindo livros e periódicos como a Revista Expressa Extensão;
 - Propor e implantar o Plano de Cultura da UFPEL;
 - Fomentar ações de extensão voltadas ao intercâmbio e à solidariedade na produção do conhecimento, bem como à cultura e à divulgação científica;
 - Criar e implementar o Observatório de Cultura de Fronteira Brasil e Uruguai, apoiando projetos e programas de extensão relacionados a questões de fronteiras brasileiras;
 - Articular e propor políticas de incentivo ao empreendedorismo, economia solidária, coope-

rativismo e política de incubadora de empresas da UFPel;

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:

➤ ***Eixo temático 3. Assistência Estudantil do PDI-UFPel:***

Pró-Reitoria de Assistência Estudantil:

- Otimizar os processos de análise socioeconômica para o ingresso e acesso aos benefícios da assistência estudantil;
- Implementar e administrar os benefícios da assistência estudantil;
- Desenvolver ações de suporte psicopedagógico aos alunos.

➤ ***Eixo temático 4. Gestão de Pessoas do PDI-UFPel:***

Pró-Reitoria Administrativa:

- Estimular o protagonismo do servidor na qualificação para o trabalho;
- Identificar as necessidades de capacitação;
- Oportunizar aprendizagem contínua em ações internas e externas de capacitação.

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas:

- Implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores –capacitar 2.928 servidores no ano de 2017;
- Possibilitar o desenvolvimento de pessoal;

Pró-Reitoria de Ensino:

- Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores.

➤ ***Eixo temático 5. Infraestrutura do PDI-UFPel:***

Pró-Reitoria Administrativa:

- Qualificar as redes de baixa tensão no Campus Capão do Leão;
- Elaborar inventário das condições de conservação das edificações;
- Estabelecer plano de conservação preventiva das edificações;
- Elaborar plano de manutenção das áreas abertas: pavimentos, gramados, vegetações e equipamentos;
- Qualificar áreas livres, de circulação, de estacionamento e de proteção ambiental dos campi;
- Adequar a área construída existente à dinâmica das demandas institucionais;
- Compatibilizar a frota às necessidades operacionais;
- Reduzir a idade média da frota;
- Implantar sistema de gerenciamento de frota;

- Qualificar a iluminação pública dos campi;
- Manter diálogo permanente com os órgãos responsáveis, no sentido de assegurar o provimento das condições de segurança pública;
- Contratar, instalar e colocar em operação sistema de videomonitoramento dos prédios da UFPeL;
- Estruturar sistema operacional integrado da vigilância humana, sistema de monitoramento eletrônico e controle de portarias;
- Implantar rede coletora de esgoto e estação de tratamento nos Campi Capão do Leão e Anglo.

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento:

- Atuar e comprometer-se com a formação da consciência socioambiental para a sustentabilidade;
- Conceber e implantar um processo de planejamento espacial para a UFPeL.

Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação

- Ampliar a segurança da comunidade acadêmica e do patrimônio da UFPeL.

4.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

A Universidade acumulou, ao longo de sua história, importantes hiatos, carências e incoerências em ações de gestão e planejamento. Direta ou indiretamente, poucas são as ações de planejamento universitário e desenvolvimento institucional que passaram por consulta pública, ainda mais raras são as ações de gestão de iniciativa popular.

A UFPeL atravessou recentemente um acelerado processo de crescimento, muito em virtude das políticas públicas de expansão universitária implantadas no Brasil nos últimos anos. Assim como outras instituições federais de ensino superior, diversificou sua oferta de cursos, aumentou o número de vagas, ampliou e qualificou seu quadro de servidores e expandiu, por consequência, sua infraestrutura e seu patrimônio.

As políticas de ações afirmativas, o aumento de vagas e a diversificação dos processos seletivos geraram uma profunda mudança no perfil de discentes e servidores, e o ingresso de pessoas de diferentes localidades, culturas e condições sociais tornou a universidade mais diversa, o que lhe impôs o desafio de ser mais inclusiva, multicultural e acolhedora. Por sua vez, as ações de planejamento e gestão não acompanharam a diversidade crescente, não se voltaram para uma maior descentralização de decisões, se pautaram pelo imediatismo dos gastos discricionários e pela pouca transparência nos critérios para alocação de recursos orçamentários, humanos e infraestruturais.

O descompasso entre expansão e desenvolvimento universitários teve como fator preponderante a ausência de processos legítimos e compartilhados de planejamento institucional. Perpetuar políticas centralizadoras do poder, mantendo a comunidade apartada da tomada de decisões, se tornou um dos maiores obstáculos ao desenvolvimento institucional participativo e adequado à natureza heterogênea de uma instituição de ensino superior pública. O fomento aos meios de participação, além de permitir a exposição de expectativas e aspirações inauditas, incorpora ao planejamento estratégico compromissos institucionais cuja origem esteja nas comunidades acadêmicas, instituindo sua dimensão social.

A conjuntura acima descrita está na origem das propostas contidas no programa de gestão *Uma UFPel Diferente*, que aponta a necessidade de promover simultaneamente três revoluções na UFPel, a saber: a “acadêmica”, a “institucional” e a das “relações interpessoais”⁵.

As ações propostas em cada uma das revoluções do Programa de Gestão estão comprometidas com objetivos estratégicos e específicos do PDI da UFPel, havendo entre eles flagrante coincidência e complementaridade.

4.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais

Ações planejadas pelas Unidades precisam se articular entre si e precisam repercutir os objetivos do PDI, a missão e a visão da UFPel. Devem, portanto, estar em conformidade com as estratégias, por um lado, influir e fundamentar seus desdobramentos futuros, por outro, em conformidade com suas competências institucionais. Considerando tais condições e necessidades, a atual gestão universitária da UFPel previu em seu organograma uma Coordenação vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) que, entre outras atividades, tem a incumbência de fomentar a descentralização do planejamento estratégico, assim como a aplicação e reavaliação do PDI UFPel 2015-2020. Isso requer uma abordagem crítica e sistêmica dos objetivos do PDI e a atuação em múltiplas frentes, promovendo colaborações e interlocuções nas unidades acadêmicas e administrativas, e entre estas e a comunidade externa.

Findado um ano de trabalho, uma série de avanços foram obtidos no alinhamento entre objetivos estratégicos, planos e metas, ações e resultados. Eles estão apresentados em pormenor no item **4.4 Desempenho operacional** deste Relatório de Gestão.

Os objetivos estratégicos e eixos temáticos, enquanto pressupostos para as ações planejadas, vinculam-se com preceitos e competências constitucionais pre no inciso artigo 206 da Constituição Federal, com destaque para os incisos elencados a seguir:

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII - garantia de padrão de qualidade.

Quanto às competências legais, a UFPel orienta-se pela Lei 9.394/1994, que estabelece a Diretrizes e Bases da Educação Nacional e, especialmente, no artigo 43:

Art. 43. A educação superior tem por finalidade:

- I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

⁵ Este subcapítulo reproduz informações textuais constantes no ponto **2.Histórico da Propostada Proposta de Conselho de Planejamento da UFPel** -versão revisada em fevereiro de 2018, (inédito).

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

No plano normativo, o objetivo e a natureza da instituição estão fixados no art. 2º de seu Estatuto:

Art. 2º – A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS tem, como objetivo fundamental, a educação, o ensino, a pesquisa e a formação profissional e pós-graduada em nível universitário, bem como o desenvolvimento científico, tecnológico, filosófico e artístico, estruturando-se de modo a manter a sua natureza orgânica, social e comunitária:

- como instituição orgânica, assegurando perfeita integração e intercomunicação de seus elementos constitutivos;
- como instituição social, pondo-se a serviço do desenvolvimento e das aspirações coletivas;
- como instituição comunitária, contribuindo para o estabelecimento de condições de convivência, segundo os princípios de liberdade, justiça e respeito aos direitos e demais valores humanos.

Embora tenha sido concebido em 1991 e revisado em 2003, o Projeto Pedagógico Institucional apresenta princípios que permanecem válidos como orientadores dos eixos estratégicos de gestão, com por exemplo:

- 5. o compromisso que a universidade pública tem com os interesses coletivos. Compreendemos que público não é apenas antônimo de privado nem se caracteriza apenas pelo gratuito. Público é também o que tem compromisso com a população, com a melhoria das condições de vida do povo brasileiro. É ainda o que tem transparência administrativa e coloca seus esforços no sentido o coletivo. É claro que cada um dos nossos alunos tem o seu projeto individual que passa pela realização profissional, pela possibilidade de trabalhar e de ter condições de vida condizente. Entretanto, há milhões de pessoas que poderiam estudar e que não estão na Universidade. Há toda uma população que investe nesse aluno, que contribui economicamente e para a sua formação e que, necessariamente, precisa ser beneficiada com a sua produção de conhecimento.
- 6. A indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. (...) Há um paradigma de ensino reprodutivo e outro que se volta para a produção do conhecimento, envolvendo a pesquisa e a extensão. Esta perspectiva se baseia num ensino que mais faz pergunta do que dá respostas. Significa entender que aprender não é estar em atitude contemplativa ou absorvente frente aos dados culturais da sociedade, mas sim estar envolvido na interpretação e produção destes dados. Significa valorizar a ação, a reflexão crítica, a curiosidade, o questionamento existente, a inquietação e a incerteza, características básicas do sujeito cognoscente. É partir da realidade para problematizar o conhecimento. A pesquisa e a extensão, nesta perspectiva, passam a ter um sentido especial, pois envolvem o professor e aluno na tarefa de investigar e analisar o seu próprio mundo. Esta concepção exige que a pesquisa deixe de ser exceção para ser uma prática acessível, em suas proporções, a todo o

professor e a todo o aluno. Isto não significa abandonar o rigorismo, mas despi-lo do aparato burocratizante que tem “legado a ciência” para poucos iniciados. Unir ensino, pesquisa e extensão significa caminhar para que a educação seja realmente integrada, envolvendo estudantes e professores numa criação do conhecimento comumente partilhado com o intuito de que a realidade seja apreendida e não somente reproduzida. É o ensino que se faz com a pesquisa, podendo ser a extensão o ponto de partida e/ou chegada da produção do conhecimento.

- 7. A formação de um aluno crítico, criativo, capaz de transformar a realidade. A sociedade em que vivemos, própria de um país em desenvolvimento, onde convivem grandes diferenças de classe, onde a miséria é parte do cotidiano, onde são visíveis os problemas de educação e saúde, onde há fome, há desesperança, precisa ser transformada. Sem defender a concepção ingênua de que a educação universitária sozinha seria capaz de transformar estruturas sociais, é preciso empreender ações efetivas no sentido de trabalhar para isto. Ora, como a educação tem nos valores intelectuais e sociais a sua matéria prima, a parte que cabe à Universidade nesta transformação é a que pode ser feita através da formação de um aluno que, tendo habilidades cognitivas desenvolvidas, pode ser intelectualmente independente e efetivamente comprometido com valores que construam uma sociedade mais justa.

Em síntese, o exercício de 2017, primeiro ano da atual gestão universitária, foi marcado por esforços internos de estruturação do planejamento organizacional visando o alinhamento entre suas dimensões estratégica, tática e operacional. Este alinhamento favoreceu a missão e a visão da UFPel e gerou resultados importantes que estão em pleno acordo com suas competências legais e normativas.

4.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos

O monitoramento da execução dos planos e o acompanhamento de seus resultados não pode se limitar à apresentação de relatórios às chefias imediatas. Por ser de evidente interesse público, o monitoramento de planos e resultados mobiliza uma série de procedimentos, ferramentas e recursos metodológicos que atribuem transparência aos processos, procedimentos e decisões.

Para monitorar a execução das ações é preciso levar em conta as metas qualitativas, quantitativas ou quali-quantitativas que lhe sejam compatíveis e os recursos humanos, infraestruturais e orçamentários disponíveis. Para que ações possam ser adequadamente planejadas e monitoradas, atendendo aos interesses institucionais, é de grande importância o uso de indicadores de desempenho, que envolvem variáveis destacadas da integralidade das operações, escolhidas de acordo com a análise que se possa realizar, e com os dados dos quais se pode dispor⁶.

Para tanto, foi preciso iniciar por reduzir a carência de cartilhas e manuais operacionais, favorecendo a criação de uma cultura descentralizada de Planejamento Estratégico e a repactuação dos compromissos de cada setor com as competências institucionais da UFPel. Em março do presente foi iniciada a produção de um *Guia para Elaboração de PDUs*, a ser difundido em todas as Unidades Acadêmicas e Administrativas da UFPel. A pesquisa para o Guia durou um trimestre e sua redação foi concluída em outubro de 2017. Após uma série de revisões técnicas e diagramação, o *Guia* se encontra no prelo e reserva um capítulo inteiro aos indicadores de desempenho, vinculando a avaliação das ações à definição de indicadores.

No intuito de monitorar táticas e ações operacionais compartilhadas entre diferentes setores, foram propostos pela Coordenação de Desenvolvimento e Inserção da PROPLAN *planos simplificados*

⁶ Dados provenientes do item 3.3.3 do *Guia para elaboração de planos de desenvolvimento de unidades*, publicação da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, no prelo (p.19-20).

de ação de médio e curto prazos. Destinados a resolver problemas infraestruturais e organizacionais e atender demandas internas e externas com maior eficiência, os *Planos simplificados de ação* da CDIT-PROPLAN possuem tabelas de acompanhamento atualizadas após a conclusão parcial ou total de cada etapa. A veiculação de tais planos é restrita aos setores envolvidos e sua implantação no decorrer do exercício teve caráter experimental. Os resultados dessa nova modalidade de plano ainda são parciais e muitas ações geridas por eles ainda não foram concluídas ou avaliadas.

Dentre os documentos internos que favorecem a aferição de metas convém destacar o **Plano de Desenvolvimento Estratégico do Hospital Escola da UFPel**, elaborado em 2016 para vigência no biênio 2017-2018, e o **Plano Institucional de Acessibilidade**, que estabelece metas de curto, médio e longo prazos para garantir o acesso e a permanência de pessoas com deficiência no ambiente universitário.

Como ferramenta de monitoramento contendo indicadores de gestão, a UFPel dispõe de relatórios do Núcleo de Informações Institucionais (NINFI), que servem de base para o preenchimento do Relatório de Gestão.

Diretrizes estratégicas, sua avaliação e divulgação estão contempladas nos supracitados **Plano Institucional de Acessibilidade** e no **Projeto Piloto “Melhorias do Desempenho Acadêmico”**, uma iniciativa que visa propor estratégias para elevar a taxa de conclusão dos cursos de graduação da UFPel a partir da promoção de levantamentos e ações voltados para quatro cursos presenciais de graduação. Embora não se configure como ação regular e contínua de monitoramento, o projeto piloto apresentará um retrato pontual de questões fundamentais para o desenvolvimento institucional. Seu cronograma de realização tem previsão de término para 2019, quando será apresentado um relatório final com o perfil socioeconômico e cultural de alunos desistentes, ações para mitigar a evasão e a retenção, e seus respectivos resultados. Por sua vez, a nova Coordenação para o Plano Diretor, também vinculada à PROPLAN, tem a incumbência de planejar as adaptações de acessibilidade previstas no Plano Institucional.

No exercício de 2017, o monitoramento de planos e resultados partiu da constatação de que “a desarticulação entre os setores administrativos e a evidente carência de mapeamento e simplificação de processos resulta no uso de protocolos instáveis, lentos, ineficazes e desconhecidos por muitos, que contribuem para sobrecarregar a administração das unidades e dos cursos”⁷.

Algumas outras ações da gestão iniciada em 2017 possibilitarão formas e instrumentos mais eficazes no monitoramento das ações previstas nos planos. Foi criado em 2017 o Escritório de Processos (EP) vinculado a Pró-Reitoria de Gestão de Informação e Comunicação. O EP possui a atribuição de auxiliar no mapeamento de processo da instituição que propiciará, não somente o registro adequado dos padrões de trabalho visando à retenção do conhecimento da instituição, mas também a otimização dos processos e melhor articulação dos setores da instituição.

4.3 Desempenho Orçamentário

O ano de 2017 representou um grande desafio para a instituição na área orçamentária, dada a redução considerável, em relação ao ano de 2016, dos recursos destinados à manutenção das atividades institucionais. Além da redução no orçamento, a liberação parcelada e imprevisível dos limites de empenho também prejudicou adicionalmente a execução orçamentária da instituição. Os principais fatos e questões intervenientes em relação ao desempenho orçamentário são detalhados a seguir, bem como na análise crítica que acompanha cada quadro das ações da LOA de responsabilidade da unidade.

⁷ Programa de Gestão *Uma UFPel Diferente*, 2017-2020, p. 4.

Em primeiro lugar vale citar que 2017 foi o primeiro ano do grupo que assumiu a gestão da UFPel para o período 2017-2020. Dessa forma, muitas das questões orçamentárias aqui apresentadas não eram de conhecimento da nova equipe até o início do exercício de 2017. O primeiro desafio da nova equipe foi consolidar os dados de orçamento e despesas para o exercício que se iniciava. Após essa etapa, ficou evidente a incompatibilidade existente entre orçamento aprovado e despesas previstas, o que representava um deficit de aproximadamente R\$ 24 milhões. Tal deficit não considerava os valores disponíveis de RAP e de recursos próprios a serem arrecadados ao longo do ano. Do valor calculado do deficit, aproximadamente R\$ 10 milhões compreendiam despesas de exercícios anteriores, na forma de dívidas com contratos em atraso ao final de 2016.

Diante do quadro de deficit, uma análise foi feita em relação aos orçamentos dos anos anteriores, para compreensão da origem do problema. A análise resultou nos valores apresentados na tabela 4.3.1, os quais representam os valores de orçamento de custeio, com recursos do Tesouro, liberados para a UFPel nos exercícios indicados, bem como os limites de empenho liberados para a instituição. Os valores foram obtidos através de relatórios gerados no Tesouro Gerencial e de planilhas de acompanhamento orçamentário mantidas pela instituição.

Tabela 1 - Comparação de recursos de Custeio dos anos 2017, 2016 e 2015.

	2017	2016	2015
Orçamento Custeio Fonte Tesouro	R\$ 80.805.942,00	R\$ 91.382.916,00	R\$ 96.941.123,00
Limite de empenho liberado	R\$ 77.313.758,43	R\$ 83.978.843,00	R\$ 81.398.116,70

Como pode ser visto na tabela comparativa, houve uma redução acentuada nos recursos de orçamento de fonte Tesouro para o ano de 2017, em relação aos valores dos anos precedentes. Além da redução no orçamento, houve redução adicional através de liberação de limite de empenho em valor menor do que o orçamento aprovado em 2017. Tal redução explica, em grande parte, a origem do deficit previsto. Dos R\$ 24 milhões de deficit identificados, R\$ 10 milhões configuram dívidas de exercícios anteriores e R\$ 7 milhões são compatíveis com a redução de orçamento e limites de empenho observados do exercício 2016 para o exercício 2017. Considerando que a redução da maioria das despesas de manutenção da instituição não pode ser realizada na mesma proporção da redução no orçamento, bem como não pode ser realizada em curto prazo, a situação encontrada pelo novo grupo de gestão foi extremamente preocupante.

Para compatibilizar as despesas com o orçamento, um trabalho de análise e revisão de contratos foi realizado, bem como a redução de recursos para várias atividades da instituição foi implantada. Vale citar que boa parte das iniciativas para a redução das despesas teve impacto negativo perante a comunidade acadêmica, por resultar em redução na qualidade dos serviços e da infraestrutura disponibilizada pela Universidade à sua comunidade.

Uma questão orçamentária importante para a UFPel diz respeito à manutenção das atividades da barragem eclusa do Canal São Gonçalo. A barragem eclusa é uma estrutura fluvial de importância fundamental para a região, estando sob responsabilidade da UFPel, mas cuja manutenção deveria ser custeada pelo Ministério da Integração Nacional, conforme acordo realizado em 2016. Em 2017, o acordo com o Ministério da Integração Nacional foi confirmado, e houve a promessa de repasse de R\$ 2,15 milhões para reforma e manutenção da barragem. Tal valor não foi repassado, de forma que as respectivas despesas com manutenção e reforma da barragem foram custeadas pela UFPel com recursos de sua ação de manutenção (Ação 20RK).

De forma geral, após as diversas medidas para compatibilização das despesas com o orçamento aprovado, a UFPel terminou o ano de 2017 com um deficit de aproximadamente R\$ 11 milhões, dos quais R\$ 8 milhões representam dívidas de despesas não pagas ao final do exercício de 2016. A redução do deficit de R\$ 24 milhões para R\$ 10,5 milhões foi o resultado de reduções nos valores de alguns contratos, reduções no repasse para algumas atividades da instituição, utilização de RAP e de recursos de arrecadação própria. A existência de R\$ 3 milhões de deficit referente às despesas de 2017 não cobertas pelo orçamento de 2017, significa que o orçamento de 2018 deverá ser utilizado para cobrir tais despesas de exercício anterior, sinalizando para uma ampliação anual do deficit caso o orçamento para a manutenção das atividades institucionais não seja suplementado.

Detalhes adicionais sobre a execução orçamentária das ações de custeio da UFPel estão disponíveis nos quadros apresentados na próxima seção, bem como na análise crítica que os acompanha.

4.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

A seguir são apresentados os quadros referentes às ações fixadas na Lei Orçamentária Anual (LOA), conforme dados gerados através do sistema Tesouro Gerencial, de acordo com orientação da SPO/SE/MEC em seu documento “Orientações Suplementares para elaboração do Relatório de Gestão 2017, v.1”, disponibilizado no site do Repositório de Arquivos do MEC (RAMEC,).

As ações de responsabilidade da UFPel estão listadas a seguir:

- Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (Ação 20GK);
- Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (Ação 20RK);
- Assistência ao Estudante de Ensino Superior (Ação 4002);
- Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (Ação 8282).

Tais ações, detalhadas adiante, fazem parte do programa de governo Educação de Qualidade para Todos (Programa 2080).

Quadro 3– Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 20GK

(Fonte: Tesouro Gerencial. Data de extração: 16/02/2018)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20GK Tipo: Atividade					
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no sistema nacional de pós-graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código:1010					
Programa	Educação de qualidade para todos. Código: 2080					
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.908.735,00	2.908.735,00	2.908.283,62	2.735.882,89	2.735.882,89	0,00	172.400,73
Execução Física (ações de extensão)						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogr.	Realizada	
Iniciativa apoiada.		Unidade	2.539	560	1.179	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade	Realizada	
352.192,95	350.616,81	7,20	Iniciativa apoiada.	Unidade	250	

Análise crítica, Ação 20GK

O item referente à Execução Física da Meta Reprogramada, no valor de 560 ações de extensão, corresponde ao cálculo feito para a Previsão de Metas Físicas para a Proposta Orçamentária do ano de 2017, que usou como memória de cálculo o número de projetos/programas de extensão do ano-base de 2016. Portanto, os dados informados dizem respeito somente à extensão. Estimou-se o quantitativo da ação para o ano de 2017, considerando-se a hipótese de manutenção do programa de bolsas de Extensão, reduzido neste ano (740.000 em 2016 para 592.000 em 2017). No entanto, a meta realizada na Execução Física aumentou para 1.179 ações de extensão registradas no novo Sistema de Extensão. Há um programa de capacitação em extensão e diferentes recursos (tutoriais explicativos, palestras, atendimento individual a extensionistas e outros) foram empregados para incentivar o aumento da produção na extensão.

Quadro 4– Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 20RK

(Fonte: Tesouro Gerencial. Data de extração: 16/02/2018)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RK Tipo: Atividade					
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da rede federal de educação superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código:1010					
Programa	Educação de qualidade para todos. Código: 2080					
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
71.274.782,00	75.568.688,00	60.097.524,66	55.213.615,40	53.579.612,02	1.634.003,38	4.883.909,26
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogr.	Realizada	
Estudante matriculado.		Unidade	22.699	22.699	19.758	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade	Realizada	
5.005.521,33	4.151.002,36	80.769,18	Estudante matriculado.	Unidade	19.758	

Análise crítica, Ação 20RK

A ação intitulada Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior, ou 20RK, é a principal ação responsável pelos recursos de custeio das atividades da instituição. Conforme apresentado na seção anterior, no início de 2017 foi previsto um déficit de custeio na instituição de aproximadamente R\$ 24 milhões, os quais estão relacionados, diretamente, com a diferença entre o somatório das despesas de custeio previstas e o valor aprovado para a ação 20RK na LOA 2017.

Para contextualizar o deficit de orçamento da instituição, é preciso citar que a UFPel é uma instituição que não possui uma estrutura imobiliária centralizada, sendo formada por diversos imóveis (próprios e alugados) distribuídos na cidade de Pelotas e um campus na cidade vizinha do Capão do Leão. O principal impacto de ser uma instituição distribuída é a necessidade de um número muito maior de pessoas para a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas, se comparada a uma instituição com estrutura centralizada. Com atividades distribuídas em vários prédios isolados, a demanda por pessoal de portaria, vigilância, limpeza, serviços gerais e

motoristas é elevada. Além disso, a manutenção da barragem eclusa também demanda pessoal a ser custeado pela ação 20RK. Nesse cenário, a principal despesa de manutenção das atividades institucionais dizia respeito à Locação de Mão de Obra, representando despesas de aproximadamente R\$ 32 milhões, ou 62% dos recursos da ação 20RK de fonte Tesouro. Para as despesas contínuas, a previsão de gastos em 2017 era de R\$ 12 milhões, envolvendo contratos de energia elétrica, água, publicações, manutenção de frotas e equipamentos, combustíveis, coleta de resíduos, telecomunicações, dentre outros. O custeio de outras atividades acadêmicas e administrativas possuía uma previsão de R\$ 12 milhões. Com um orçamento de custeio na fonte Tesouro de R\$ 51,7 milhões, apenas as despesas indicadas acima já representavam um déficit de R\$ 4,3 milhões. Além das despesas mencionadas, muitas outras precisavam ser custeadas pela ação 20RK, como aluguéis, assistência estudantil não coberta pela ação 4002, dívidas de exercícios anteriores, dentre outras.

Com a redução dos valores nos contratos de Locação de Mão de Obra, reduções nos gastos com a maioria das despesas contínuas e redução no valor repassado para custeio das atividades acadêmicas e administrativas, uma parte do déficit pode ser reduzida. Além disso, a utilização de RAP na ordem de R\$ 2 milhões e de uma receita própria de R\$ 2,7 milhões permitiu uma redução adicional no déficit previsto.

Como pode ser visto no quadro 4.2, onde aparecem os valores executados na ação 20RK em 2017, houve uma grande diferença entre os valores de dotação final e os valores empenhados ao longo do exercício. Tal diferença deve-se, basicamente, a dois fatores: o primeiro diz respeito a uma previsão orçamentária de arrecadação própria (R\$ 16,6 milhões), muito acima do valor realmente realizado, e, o segundo, a uma diferença considerável entre o valor de orçamento disponível na fonte Tesouro e o limite de empenho efetivamente liberado para uso pela instituição, conforme tabela 4.1. Caso o limite de empenho liberado para uso tivesse sido da mesma ordem do orçamento disponível, todas as despesas de custeio do exercício 2017 poderiam ter sido empenhadas.

Um fato que dificultou bastante a execução orçamentária do exercício 2017 foi a liberação parcelada, e em valores variáveis, dos limites de empenho. O planejamento orçamentário adequado demanda o conhecimento a priori dos recursos que estarão disponíveis e o momento em que os mesmos poderão ser utilizados. O método de liberação dos limites de empenho realizado pelo MEC em 2017 não permitiu tal planejamento, de forma que várias despesas precisaram ser empenhadas após o seu vencimento, gerando multas e juros para a instituição. Além da liberação gradual dos limites de empenho, o contingenciamento orçamentário em vigor até próximo ao final do exercício de 2017 também prejudicou o planejamento orçamentário da instituição.

De forma geral, apesar da redução do déficit previsto ao início do exercício 2017, a UFPel ainda está longe de atingir o equilíbrio orçamentário na ação 20RK. Mais do que apenas um problema orçamentário, tal desequilíbrio tem reflexos nos serviços prestados e nas atividades desenvolvidas junto à comunidade acadêmica, o que tem impacto na atividade-fim da universidade, que é o ensino. Considerando que a unidade de medida da meta da ação 20RK é o número de alunos matriculados, o déficit nos recursos disponibilizados na ação pode resultar em um maior percentual de retenção e evasão de estudantes, prejudicando o cumprimento da meta estabelecida.

Quadro 5– Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 4002

(Fonte: Tesouro Gerencial. Data de extração: 16/02/2018)

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial
Código	4002 Tipo: Atividade
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior.
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação

	superior em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código:1010					
Programa	Educação de qualidade para todos. Código: 2080					
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
12.790.710,00	12.790.710,00	12.790.709,63	12.667.466,47	12.594.291,75	73.174,72	123.243,16
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogr mada	Realizada	
Benefício concedido.		Unidade	8.396	8.396	10.746	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
72.857,64	72.857,64	0,00	Benefício concedido.	Unidade	250	

Análise Crítica, Ação 4002

Após uma tendência positiva em relação à destinação de recursos para o Programa de Assistência Estudantil (PNAES) entre os anos de 2010 a 2016, o ano de 2017 apresentou uma queda de aproximadamente 3% nos valores para o programa comparado ao ano anterior. Essa diminuição, apesar de pequena, impõe um cenário ainda mais desafiador à assistência estudantil, pois as políticas exitosas de democratização no acesso ao ensino superior reforçam a necessidade de investimentos crescentes para a permanência dos estudantes na Universidade.

No ano de 2017, a UFPel conseguiu atender quase a totalidade dos estudantes considerados em vulnerabilidade social (renda per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo) nos programas de Auxílio-Alimentação, Transporte (urbano) e Deslocamento (intermunicipal). Por outro lado, a gestão dos programas de assistência estudantil não conseguiu manter a ampliação do número de alunos atendidos no programa de Auxílio Moradia, finalizando o ano de 2017 com aproximadamente o mesmo número de beneficiários ao término de 2016 (~1400 alunos). Outra importante medida adotada pela UFPel no ano de 2017 foi não ofertar vagas no programa de apoio pedagógico (bolsa de R\$ 200,00/mês) devido aos limites orçamentários.

O acompanhamento do sucesso acadêmico dos estudantes foi uma prioridade para a gestão dos programas de assistência estudantil. Ao final dos semestres de 2016/2 e 2017/1, foram identificados os bolsistas com baixo aproveitamento, e estes foram convocados a comparecer na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, para conversarem com membros da equipe sobre as dificuldades enfrentadas e sobre a busca do suporte necessário para a recuperação dos estudos.

Importante destacar que, apesar das medidas adotadas, os recursos destinados à ação 4002 não foram suficientes para cobrir a totalidade dos programas de assistência estudantil da UFPel no ano de 2017, tendo sido necessários recursos de custeio da Universidade no valor aproximado de R\$ 1 milhão.

Quadro 6– Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS - Ação 8282

(Fonte: Tesouro Gerencial. Data de extração: 16/02/2018)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial					
Código	8282 Tipo: Atividade					
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da rede federal de educação superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código:1010					
Programa	Educação de qualidade para todos. Código: 2080					
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.777.948,00	5.627.948,00	4.307.180,00	450.742,43	450.742,43	0,00	3.856.437,57
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogrmada	Realizada	
Projeto viabilizado.		Unidade	14	8	8	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
4.506.286,87	2.161.426,14	0,00	Projeto viabilizado.	Unidade	1	

Análise crítica, Ação 8282

A ação intitulada Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior, ou ação 8282, previa para a UFPel, na LOA 2017, apenas recursos de investimento. De acordo com a proposta orçamentária de 2017, os recursos da ação 8282 se destinavam a 14 projetos de investimento na instituição. Considerando a magnitude dos projetos relacionados na proposta orçamentária, a execução total dos mesmos com o orçamento aprovado na LOA 2017 certamente

não seria possível. Dessa forma, quando o novo grupo de gestão assumiu no início do exercício de 2017, uma revisão geral dos projetos relacionados a despesas de investimento foi realizada, indicando o estado de cada um dos projetos previstos. Foram identificados projetos relacionados a obras já iniciadas, obras não iniciadas e projetos não finalizados. Após um levantamento dos projetos e necessidades da instituição, um novo conjunto de prioridades foi definido, resultando em 9 projetos viabilizados. Dentre os 9 projetos de interesse em 2017, 2 podem ser considerados como obras concluídas em 2017, e o restante como obras em andamento ou em fase de implantação.

Uma das principais dificuldades na gerência dos projetos de investimento em 2017 foi a política de contingenciamento e de liberação gradual de limites de empenho. Considerando a necessidade de empenho prévio para o lançamento das licitações de obras, o contingenciamento e a liberação gradual dos limites de empenho motivaram o atraso no lançamento de várias licitações, as quais foram efetivadas apenas ao final do exercício. Vale salientar que a não liberação de limites de empenho nos mesmos níveis do orçamento disponibilizado, não permitiu o empenho integral das obras contratadas, restando valores a serem empenhados com os recursos de 2018.

Além dos valores previstos para obras, a ação 8282 da UFPel previa recursos para o programa Mais Médicos, os quais foram empenhados em uma obra em andamento no Hospital Escola da instituição.

A seguir são apresentados os quadros referentes às ações não previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício - Restos a Pagar, conforme dados gerados através do sistema Tesouro Gerencial, de acordo com orientação da SPO/SE/MEC em seu documento “Orientações Suplementares para elaboração do Relatório de Gestão 2017, v.1”, disponibilizado no site do Repositório de Arquivos do MEC (RAMEC,).

As ações em questão, relacionadas à UFPel, estão listadas a seguir:

- Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica (Ação 000L);
- REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) (Ação 11B9);

Quadro 7– Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (Fonte: Tesouro Gerencial. Data de extração: 16/02/2018)

Identificação da Ação	
Código	000L
Título	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica
Iniciativa	-
Objetivo	-
Programa	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais. Código: 0910
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores	
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Meta

Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição Meta	Unidade de medida	Realizado
58.795,92	52.217,82	389,20			

Quadro 8– Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

(Fonte: Tesouro Gerencial. Data de extração: 16/02/2018)

Identificação da Ação					
Código	11B9				
Título	REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal de Pelotas (UFPel)				
Iniciativa	-				
Objetivo	-				
Programa	Brasil universitário Código: 1073				
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
777.105,14	0,00	0,00			

4.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

A presente seção apresenta, de forma estruturada, os fatores intervenientes no desempenho orçamentário da UFPel, em 2017. Os fatores indicados já foram mencionados na introdução da seção 4.3 e nas análises críticas da seção 4.3.1, mas serão listados a seguir para facilitar a sua identificação.

Fatores intervenientes:

Orçamento insuficiente para o atendimento das despesas de manutenção da instituição. Com a considerável redução dos recursos aportados em 2017 em relação a 2016, de R\$ 16,1 milhões, a UFPel não conseguiu executar todas as suas despesas de manutenção e investimento, apesar dos esforços empreendidos para a redução dos valores em contratos. Dessa forma, as despesas referentes ao mês de dezembro de 2017 não puderam ser empenhadas, por falta de limite de empenho, apesar da disponibilidade de orçamento. Tal cenário tende a se repetir em 2018, visto que a realidade do orçamento de 2018 é similar à encontrada em 2017.

Parcelamento das autorizações de empenho e contingenciamento dos recursos durante boa parte do exercício de 2017. A liberação mensal de limites de empenho não permitiu um planejamento adequado dos gastos, visto que os limites liberados inicialmente não eram suficientes para o empenho do total de despesas de cada mês, e um novo planejamento deveria ser feito a cada nova liberação dos limites, de acordo com a data de liberação. Adicionalmente, o contingenciamento de 10% do orçamento de Custeio e de 40% do orçamento de Capital em vigor durante a maior parte do exercício também não permitiu um planejamento eficiente da aplicação dos recursos, principalmente de Capital, dos quais dependem licitações onde os recursos precisam estar previamente disponíveis para o seu lançamento ou recursos precisam ser liberados continuamente conforme os cronogramas de obras.

Existência de dívidas de exercícios anteriores. Apesar do orçamento maior, recebido em 2015 e 2016, muitas despesas não foram empenhadas nos respectivos exercícios, de forma que R\$ 10 milhões eram devidos pela UFPel no início de 2017. Desse valor, R\$ 2,2 milhões precisaram ser empenhados em 2017, resultando em recursos necessários para aplicação em 2017 que não puderam ser executados em despesas do respectivo exercício. Além dos recursos aplicados em 2017 em despesas de exercícios anteriores, resta um passivo de dívidas que deverá ser empenhado conforme as respectivas decisões judiciais sejam emitidas, representando mais recursos de manutenção que deverão ser desviados para atendimento de despesas que não as de manutenção das atividades do exercício a que se destinam.

Manutenção da Barragem Eclusa com recursos de manutenção da instituição. Apesar de várias reuniões em Brasília e decisões acertadas junto à Casa Civil, MEC e Ministério da Integração Nacional, nenhum recurso devido à UFPel pela manutenção da barragem eclusa foi alocado pelo MEC ou pelo Ministério da Integração Nacional. Dessa forma, a UFPel precisou destinar, novamente em 2017, recursos de sua manutenção para o atendimento das despesas da Barragem Eclusa. Em 2018, novas reuniões junto à Casa Civil, MEC e Ministério da Integração Nacional serão necessárias para garantir o cumprimento do que foi acordado em 2017, que definiu o Ministério da Integração Nacional como responsável pela alocação dos recursos para manutenção da Barragem Eclusa.

4.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Quadro 9- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

(Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial. Data de extração: 08/02/2018)

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
21111.01.01		SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF – Nome)	Saldo final em 31/12/2016	Movimento Aumentativo	Movimento Diminutivo	Saldo final em 31/12/2017
154047	SEM IDENTIFICAÇÃO DO CREDOR	-	1.399.008,13	1.399.008,13	-

Quadro 10- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

(Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial. Data de extração: 08/02/2018)

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
21131.01.00		GEAP AUTO-GESTÃO EM SAÚDE			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF – Nome)	Saldo final em 31/12/2016	Movimento Aumentativo	Movimento Diminutivo	Saldo final em 31/12/2017
154047	03658432000182 GEAP AUTO-GESTÃO EM SAÚDE	-	1.758,27	1.758,27	-

Quadro 11- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

(Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial. Data de extração: 08/02/2018)

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
21141.01.02		INSS – DÉBITO PARCELADO			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF – Nome)	Saldo final em 31/12/2016	Movimento Aumentativo	Movimento Diminutivo	Saldo final em 31/12/2017
154047	29.979.036/0001-40 - 510001/57202 COORD. GERAL DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTAB.	346.573,56	230.873,79	311.159,50	266.287,85

Quadro 12- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

(Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial. Data de extração: 08/02/2018)

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
21142.01.01		INSS-CONTRIB.S/SALARIOS E REMUNERACOES -INTRA			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF – Nome)	Saldo final em 31/12/2016	Movimento Aumentativo	Movimento Diminutivo	Saldo final em 31/12/2017
154047	SEM IDENTIFICAÇÃO DO CREDOR	-	8.689,50	8.689,50	-

Quadro 13- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

(Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial. Data de extração: 08/02/2018)

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
22142.01.03		INSS – CONTRIB. S/ SERVIÇOS DE TERCEIROS - INTRA			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF – Nome)	Saldo final em 31/12/2016	Movimento Aumentativo	Movimento Diminutivo	Saldo final em 31/12/2017
154047	29.979.036/0001-40 - 510001/57202 COORD. GERAL DE ORÇAMENTO,	-	13.667,70	13.667,70	-

	FINANÇAS E CONTAB.				
--	--------------------	--	--	--	--

Quadro 14- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

(Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial. Data de extração: 08/02/2018)

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
21142.12.00		PSSS-CONTRIB.S/VENCIMENTOS E VANTAGENS -INTRA			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF – Nome)	Saldo final em 31/12/2016	Movimento Aumentativo	Movimento Diminutivo	Saldo final em 31/12/2017
154047	SEM IDENTIFICAÇÃO DO CREDOR	-	57.831,00	57.831,00	-

Quadro 15- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

(Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial. Data de extração: 08/02/2018)

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
21311.04.00		CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF – Nome)	Saldo final em 31/12/2016	Movimento Aumentativo	Movimento Diminutivo	Saldo final em 31/12/2017
154145	00331788002758 AIR LIQUIDE BRASIL LTDA	-	33.374,42	33.374,42	-
154145	12569641000140 LOCAPANO INDUSTRIAL LTDA - ME	-	74.538,32	74.538,32	-
154145	89876114000103 FUNDACAO DE APOIO UNIVERSITARIO	-	1.175.703,94	1.175.703,94	-
154145	92219559000125 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PELOTAS	-	253.855,35	253.855,35	-
154047	08467115000100 COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA	947.120,04	1.355.361,60	1.252.082,88	1.050.398,76

154047	00482840000138 LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	- 929,70	929,70	-
154047	02087673000156 LUNES 3 COMERCIO DE MAQUINAS E SUPRIMENTOS GRAFICOS LTD	- 1.423,63	1.423,63	-
154047	04970088000125 PLANSERVICE TERCEIRIZACAO DE SERVICOS - EIRELI	- 289.565,91	289.565,91	-
154047	05144153801 RENATA MENASCHE	- 713,22	713,22	-
154047	07796330000184 INTERSUL EQUIPAMENTOS E SERVIOS HOSPITALARES LTDA - EPP	- 272,00	272,00	-
154047	08202514000131 NILSON THOMAZ SILVA SANCHOTENE JUNIOR - EPP	- 295.659,68	295.659,68	-
154047	08321377000154 LEANDRO PEREIRA DE OLIVEIRA - ME	- 9.740,00	9.740,00	-
154047	08925718000109 SILVEIRA & SOUZA GOMES LTDA - EPP	- 990,00	990,00	-
154047	09201593000129 FABIO RICARDO KRUGER - ME	- 890,00	890,00	-
154047	09398564000107 LIDIA GOLZER COMERCIO & SERVICOS LTDA - ME	- 4.602,37	4.602,37	-
154047	09526473000100 CLICK SERVICOS ESPECIALIZADOS DE MAO-DE-OBRA LTDA	- 416.571,92	416.571,92	-
154047	09581079000166 ELETRIO MATERIAIS ELETRICOS EIRELI - ME	- 2.449,50	2.449,50	-
154047	10364152000208 LINCE - SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA.	- 425.681,05	425.681,05	-
154047	10439655000114 PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA - ME	- 6.005,36	6.005,36	-

154047	154047 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	-	93.229,46	93.229,46	-
154047	15487913000151 M. V. MARRA DA SILVA - ME	-	4.971,04	4.971,04	-
154047	15561894000166 BORBA E ANDRADE ELETROMECHANICA LTDA – EPP	-	915,00	915,00	-
154047	24549675000152 JEAN PIERRE BARAKAT 72915323100	-	1.370,00	1.370,00	-
154047	26423228000188 APOLO AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA - EPP	-	38,98	38,98	-
154047	29978236000189 ASSOCIACAO NAC DE POS GRADUACAO E PESQ CIENCIAS SOCIAIS	-	2.750,00	2.750,00	-
154047	41141164000 SIDNEY GONCALVES VIEIRA	-	927,72	927,72	-
154047	61602199023244 COMPANHIA ULTRAGAZ S A	-	7.560,00	7.560,00	-
154047	73422495000110 ELETRO MECANICA J K LTDA - ME	-	130,00	130,00	-
154047	75395665000140 INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LACHI EIRELI	-	4.723,18	4.723,18	-
154047	82916172000506 CANGURU PLASTICOS LTDA.	-	793,72	793,72	-
154047	83413591000318 DICAPEL PAPEIS E EMBALAGENS LTDA	-	120,00	120,00	-
154047	87392320000112 CURI SA HOTEIS E TURISMO	-	20.940,26	20.940,26	-
154047	91698159000187 UNIAO ESTADUAL DE ESTUDANTES	-	1.530,00	1.530,00	-

154047	92195429000108 GRAFICA DIARIO POPULAR LTDA	-	311,25	311,25	-
154047	93012581000162 FEDERACAO UNIVERSITARIA GAUCHA DE ESPORTES	-	7.760,00	7.760,00	-
154047	94851250000189 CCS SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA	-	74.018,92	74.018,92	-
154047	94872975000153 MARQUES IMOVEIS CONSTRUTORA E IMOBILIARIA LTDA	-	6.113,44	6.113,44	-

Quadro 16- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

(Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial. Data de extração: 08/02/2018)

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
21312.04.00		CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS – INTRA OFSS			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF – Nome)	Saldo final em 31/12/2016	Movimento Aumentativo	Movimento Diminutivo	Saldo final em 31/12/2017
154047	09168704000142 - 115406 EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.	-	6.552,72	6.552,72	-

Quadro 17- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

(Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial. Data de extração: 08/02/2018)

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
21891.01.00		INDENIZACOES, RESTITUICOES E COMPENSACOES			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF – Nome)	Saldo final em 31/12/2016	Movimento Aumentativo	Movimento Diminutivo	Saldo final em 31/12/2017
154047	00237421003 CLAUDIO GIOVANI DA CRUZ DE SOUZA	-	133,73	133,73	-
154047	154047 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	-	562,10	562,10	-
154047	40495469068 KATANI MARIA MONTEIRO RUFFATO	-	219,10	219,10	-

154047	41141164000 SIDNEY GONCALVES VIEIRA		927,72	927,72	
154047	57378495034 ISABELLA FERREIRA MOZZILLO		223,86	223,86	
154047	95214011091 MARIO RENATO DE AZEVEDO JUNIOR		1.072,02	1.072,02	
154047	96999039020 ALEXANDRE ROSSATO AUGUSTI		461,50	461,50	

Quadro 18- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

(Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial. Data de extração: 08/02/2018)

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
21891.02.00		DIÁRIAS A PAGAR			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF – Nome)	Saldo final em 31/12/2016	Movimento Aumentativo	Movimento Diminutivo	Saldo final em 31/12/2017
154047	05144153801 RENATA MENASCHE		713,22	713,22	
154047	57378495034 ISABELLA FERREIRA MOZZILLO		223,86	223,86	
154047	96999039020 ALEXANDRE ROSSATO AUGUSTI		461,50	461,50	

Quadro 19- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

(Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial. Data de extração: 08/02/2018)

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
21891.19.00		INCENTIVOS A EDUCAÇÃO, CULTURA E OUTROS			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF – Nome)	Saldo final em 31/12/2016	Movimento Aumentativo	Movimento Diminutivo	Saldo final em 31/12/2017
154047	00000000000191 BANCO DO BRASIL AS		1.450,00	1.450,00	

Quadro 20- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

(Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial. Data de extração: 08/02/2018)

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
22141.01.01		INSS – DÉBITO PARCELADO – LONGO PRAZO			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF – Nome)	Saldo final em 31/12/2016	Movimento Aumentativo	Movimento Diminutivo	Saldo final em 31/12/2017
154047	29.979.036/0001-40 - INSS/CGFOC/DF	222.581,17	-	89.437,25	133.143,92

Quadro 21- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

(Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial. Data de extração: 08/02/2018)

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
22311.04.00		CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS – LONGO PRAZO			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF – Nome)	Saldo final em 31/12/2016	Movimento Aumentativo	Movimento Diminutivo	Saldo final em 31/12/2017
154047	08467115000100 COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	7.378.583,84	-	1.188.034,65	6.190.549,19

Análise crítica, gestão de reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

Em relação aos quadros expostos acima das contas contábeis 211110101 – Salário, Remunerações e Benefícios, 211310100 - Geap Auto Gestão em Saúde, 211410102 - INSS Débito Parcelado, 211420101 – INSS Contrib. s/Salário e Remunerações INTRA, 221420103 – INSS Contrib. S/Serviços de Terceiros INTRA, 211421200 - PSSS Contrib. s/ Vencimentos e Vantagens Fixas – INTRA, 213110400 - Contas a Pagar Credores Nacionais, 213120400 - Contas a Pagar Credores Nacionais - Intra OFSS, 218910100 - Indenizações, Restituições e Compensações, 218910200 - Diárias a Pagar, 218911900 - Incentivo a Educação, Cultura e Outros, 221410101 - INSS Débito Parcelado Longo Prazo e 223110400 - Contas a Pagar Credores Nacionais Longo Prazo, observa-se que os valores se referem principalmente a despesas de exercícios anteriores de pessoal e contratos de prestação de serviços continuados, como fornecimento de energia elétrica, serviços com alocação de mão de obra terceirizada e execução de obras.

Os reconhecimentos de passivos foram originados, em grande parte, pela insuficiência de empenhos inscritos em Restos a Pagar no exercício de 2016 e nos exercícios anteriores, para quitar as obrigações com credores. Os valores foram reconhecidos e processados em estrita observância aos ditames do artigo 37 da Lei nº 4.320/1964, bem como ao que preconiza o Decreto nº 93.872/1986 em seu artigo 22.

O impacto orçamentário para atender os reconhecimentos de passivo representou em torno de R\$ 5 milhões, havendo uma redução de cerca de 53% em relação ao ano de 2016, o que corresponde menos de 1% do total da despesa empenhada no exercício de 2017.

Abaixo estão relacionados os reconhecimentos de passivos com maior relevância no exercício de 2017.

Em relação ao passivo da UG 154047 do quadro Salário, Remunerações e Serviços, teve a despesa reconhecida em virtude de uma folha de pagamento suplementar de servidores em dezembro de 2017.

O reconhecimento de passivo da UG 154047 com o CNPJ 29.979.036/0001-40 Coordenação de Finanças e Contabilidade está atrelado ao parcelamento de dívida previdenciária com a Receita Federal do Brasil através do processo REFIS nº 35.718.836-5.

No que tange aos valores reconhecidos na UG 154047 com o credor 08.467.115/0001-00 Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica, teve origem no Termo de Acordo de Confissão de Dívida firmado junto a Companhia, no ano de 2012, sendo parcelado o total da dívida em 240 meses, restando 180 parcelas a pagar.

Os valores reconhecidos de passivos na UG 154145 Hospital Escola para o credor 89.876.114/0001-03 Fundação de Apoio Universitário estão relacionadas com a despesa do contrato nº 50/2011, cujo os saldos de Restos a Pagar foram insuficientes para quitar a despesa do exercício de 2016, sendo necessária o reconhecimento de parte da dívida.

Devido ao forte contingenciamento orçamentário sofrido em 2017, para o exercício posterior haverá reconhecimentos de passivos, justificados pelas despesas de caráter continuada, como: fornecimento de energia elétrica, serviços de mão de obra terceirizada e execução de obras referente a exercícios anteriores.

4.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 22- Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

(Fonte: Tesouro Gerencial. Data de extração: 08/02/2018)

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2017 (e)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31 de dezembro de 2017 (d)=(a-b-c)
2016	1.847.648,65	1.661.365,94	182.012,10	4.270,61
2015	334.937,47	330.323,69	-	4.613,78
2014	52.665,34	52.090,84	-	574,50
2013	349.249,21	315.411,53	-	33.837,68
2012	-	-	-	-
2011	754,94	515,04	-	239,90
2010	17.817,04	-	-	17.817,04
2009	18.743,65	-	-	18.743,65
2008	1.137,86	-	-	1.137,86
Restos a Pagar Não Processados				

Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2017 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31 de dezembro de 2017 (i)=(e-g-h)
2016	30.470.368,23	25.238.962,36	25.235.968,86	585.918,28	4.648.481,09
2015	3.197.617,56	735.355,65	733.908,03	225.342,40	2.238.367,13
2014	6.866.722,11	1.741.736,10	1.741.736,10	454.829,92	4.670.156,09
2013	2.391.617,56	348.842,63	348.842,63	62.696,80	1.980.078,13
2012	637.676,00	-	-	-	637.676,00
2011	577.693,14	-	-	-	577.693,14
2010	199.412,00	-	-	-	199.412,00
2009	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-

Análise Crítica

O valor pago de Restos a Pagar totalizou um montante de R\$ 30.420.162,66 o que representa um impacto financeiro de 3,74% do total desembolsado pela UPC. Desse saldo total, o que se refere a Restos a Pagar Processados são que estão sendo tratadas judicialmente.

Com relação a saldo de Restos a Pagar Não Processados refere-se em grande parte, a despesas com obras, convênios e equipamentos provenientes de contratos e pregões, que permanecem por mais de um exercício financeiro devido a aditamentos de contratos e pela morosidade da entrega do objeto empenhado pelo fornecedor.

4.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 23 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.

(Fonte: Siafi Gerencial, Siconv, Relatório de Gestão UFPel 2016)

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal de Pelotas (UFPel)					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	2	5	27	5.555.072,52	13.425.738,49	10.952.646,83
Contrato de repasse	-	2	-	-	138.355,05	-
Termo de Execução Descentralizada	17	21	08	69.784,52	90.264,10	35.992,60
Totais	19	28	35	5.624.857,04	13.654.357,64	10.988.639,43

Quadro 24 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres.

(Fonte: SIAFI. Data de extração: 23/02/2018)

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Universidade Federal de Pelotas					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termos de Execução Descentralizada
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	26	-	5
		Montante Repassado	13.942.749,95	-	R\$ 56.166,21
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	-	9
		Montante Repassado	0,00	-	R\$ 29.010,07
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	40
		Montante Repassado	-	-	R\$ 161.040,36

Quadro 25 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão Data de extração: 23/02/2018.

(Fonte: SIAFI)

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Fundação Universidade Federal de Pelotas				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	Termos de Execução Descentralizada
Contas analisadas	Quantidade aprovada	-	-	13
	Quantidade reprovada	-	-	0
	Quantidade de TCE instauradas	-	-	0
	Montante repassado (R\$)	-	-	R\$ 51.182,21
Contas NÃO analisadas	Quantidade	8	-	49
	Montante repassado (R\$)	12.055,053,82	-	R\$ 190.050,43

Quadro 26 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

(Fonte: SIAFI. Data de extração: 23/02/2018)

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal de Pelotas					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	0	0	1	2	5
Contratos de repasse	-	-	-	-	-
Termos de Execução Descentralizada	-	-	-	02	47

Análise crítica da Coordenação de Convênios e Contratos

Cabe ao setor de prestação de contas a análise técnica, porém a inadimplência se dará após a cobrança do Ordenador de Despesa e Gestor Máximo.

Uma das maiores razões para a significativa oscilação foi o repasse de recursos do PROEXT para a Fundação Delfim Mendes da Silveira, por meio de convênios, num total de 21 processos. O fato se justificou devido ao longo período de greve dos Técnicos Administrativos da Universidade Federal de Pelotas e tendo em vista a data limite estipulada pelo Governo Federal para a emissão de empenhos, para aquisição de materiais e prestação de serviços. Estes convênios tiveram início em 2015 e encerraram sua vigência em 2017, gerando um grande número de processos enviados para análise de prestação de contas.

As prestações de contas a partir do ano de 2016 começaram a cumprir os prazos regulamentares, mas, mesmo assim, ainda há atraso nas solicitações de complementação nas respostas. Contudo, os 26 processos encerrados em 2017 e enviados para análise, somados ao grande volume de prestações de contas atrasadas desde 2005 e a pouca disponibilidade de pessoal, conduziu a um grande acúmulo de processos para análise. Sem omitir também o grande volume de demandas de órgãos de controle, principalmente do Ministério Público Federal.

Atualmente temos um total de 180 processos, sendo 172 analisados e 8 ainda faltam análise. No final de 2016, início de 2017, 60 processos analisados e com pareceres, foram enviados para as Convenientes e para os Coordenadores para mais esclarecimentos, retornando posteriormente para emissão de novos pareceres, de acordo com a nova portaria que regulamenta a análise e prestação de contas, nº 2212/2017. Reanálises estão sendo feitas e enviadas ao Gabinete do Reitor para análise e deliberação.

Em 2017 houve uma reestruturação na Coordenação de Convênios, com a inclusão de um Núcleo de Contratos (contratos celebrados com as fundações de apoio da UFPel) e uma Seção de Acompanhamento e Controle (estruturado para a fiscalização da execução dos planos de trabalho), passando a chamar-se de Coordenação de Convênios e Contratos.

A efetividade das transferências como execução descentralizada das políticas públicas se dará, no aspecto qualitativo, também através do avaliador, designado para orientar, prevenir e redefinir a execução por parte do Coordenador e beneficiários.

4.3.5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A UFPel instaurou, em 2017, a Coordenação de Convênios e Contratos, a qual é responsável pelos convênios, contratos de repasse e acordos de cooperação entre a Universidade e outros órgãos

públicos e privados. A Coordenação de Convênios e Contratos possui em sua estrutura a Seção de Prestação de Contas, responsável pela prestação de contas de todos os convênios e contratos finalizados na instituição.

Em relação aos Termos de Execução Descentralizada, ou TED, a prestação de contas é realizada pelos núcleos Financeiro e Contábil da Pró-Reitoria Administrativa.

4.3.6 Informações sobre a realização de receitas

A seguir, no quadro 27, estão detalhadas as receitas realizadas pela UFPel em 2017, 2016 e 2015. Como pode ser observado, o valor arrecadado em 2017 foi inferior aos valores arrecadados em 2016 e em 2015. Além do valor ser menor do que o realizado em anos anteriores, o valor é muito menor do que o previsto na LOA do exercício. Tal resultado é fruto da não realização de uma série de projetos e convênios que haviam sido previstos em 2016. Essa frustração de receita representou um problema sério para a instituição, em um cenário em que os recursos fornecidos pelo Tesouro também foram fortemente reduzidos.

Quadro 27 - Informações sobre a realização de receitas

Natureza Receita		Item Informação		PREVISAO ATUALIZADA DA RECEITA			RECEITA ORCAMENTARIA (BRUTA)		
		Mês Lançamento		2017	2016	2015	2017	2016	2015
		Fonte Recursos Detalhada		Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)
-9	NAO SE APLICA	0100000000	RECURSOS ORDINARIOS						183.542,25
		0112000000	RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO						95,00
		0177000000	FONTE A CLASSIFICAR						0,00
		0250000000	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS			9.334.124,00			
		0250154114	REC. DA PRA-UFPEL						2.311.267,14
		0250154115	PRO-REITORIA DE GRADUACAO E ASSISTENCIA/UFPEL						57.228,60
		0250154116	PRO-REITORIA DE PESQ.E POS-GRADUACAO/UFPEL						316.520,00
		0250154121	INSTITUTO DE BIOLOGIA DA UFPEL						5.000,00
		0250154127	ESCOLA SUPERIOR DE EDUCACAO FISICA DA UFPEL						84.451,18
		0250154139	CENTRO AGROPECUARIO DA PALMA UFPEL						99.343,77
		0250154140	COMISSAO PERMANENTE DE VESTIBULAR DA UFPEL						447.750,50
		0250154143	COORDENADORIA DE BIBLIOTECAS DA UFPEL						33.127,80

		0250154147	EDITORA E GRAFICA UNIVERSITARIA DA UFPEL						7.750,00
		0250154217	BIOTERIO CENTRAL DA UFPEL						318.192,60
		0250154360	BACIA DA LAGOA MIRIM						38.326,61
		0250154373	DEPARTAMENTO DE CIENCIAS DOS ALIMENTOS/FCD						27.880,00
		0250154400	POS GRAD. EM EPIDEMIOLOGIA						9.301,00
		0280000000	RECURSOS FINANCEIROS DIRETAMENTE ARRECADADOS			873.924,00			
		0280262780	REC.FINAN.DIR.ARRECAD-FUN.UNIV.FED. PELOTAS						651.083,51
		0281000000	RECURSOS DE CONVENIOS			1.984.565,00			
		0281262780	RECEITA DE CONVENIO DF/UFPEL						121.980,28
		0281262781	RECEITA DE CONVENIO MUNICIPIOS/UFPEL						36.000,00
		Total				12.192.613,00			4.748.840,24
13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	0250000000	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	503.618,00	577.750,00				
		0250154114	REC. DA PRA-UFPEL				395.266,74	367.397,75	
		Total		503.618,00	577.750,00		395.266,74	367.397,75	
13100112	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS	0250154114	REC. DA PRA-UFPEL				288,75	49,97	
		Total					288,75	49,97	
13210011	REMUNERACAO DE DEPOSITOS	0280000000	RECURSOS FINANCEIROS DIRETAMENTE	634.108,00	692.625,00				

	BANCARIOS-PRINCIPAL		ARRECADADOS						
		0280262780	REC.FINAN.DIR.ARRECA D-FUN.UNIV.FED. PELOTAS				165.393,82	569.285,93	
		Total			634.108,00	692.625,00		165.393,82	569.285,93
14000011	RECEITA AGROPECUA RIA- PRINCIPAL	0250000000	RECURSOS NAO- FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	116.968,00	33.520,00				
		0250154139	CENTRO AGROPECUARIO DA PALMA UFPEL				21.131,70	18.322,00	
		Total			116.968,00	33.520,00		21.131,70	18.322,00
16100111	SERV.ADMINI STRAT.E COMERCIAIS GERAIS- PRINC.	0250000000	RECURSOS NAO- FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	8.115.032,00	7.728.396,00				
		0250154114	REC. DA PRA-UFPEL					1.029,99	
		0250154115	PRO-REITORIA DE GRADUACAO E ASSISTENCIA/UFPEL				119.108,50	85.500,90	
		0250154116	PRO-REITORIA DE PESQ.E POS-GRADUACAO/UFPEL				509.187,50	474.278,00	
		0250154147	EDITORA E GRAFICA UNIVERSITARIA DA UFPEL				12.026,93	14,00	
		0250154360	BACIA DA LAGOA MIRIM				27.288,45	48.260,52	
		0250154373	DEPARTAMENTO DE CIENCIAS DOS ALIMENTOS/FCD				39.679,75	43.719,00	
		0250154400	POS GRAD. EM EPIDEMOLOGIA				610,00	18.140,00	
		0250262780	RECURSOS DIRET.ARREC.FUND.UNI V.FED.DE PELOTAS					100,00	
			Total			8.115.032,00	7.728.396,00		707.901,13

16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETI VOS- PRINCIPAL	0250000000	RECURSOS NAO- FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	1.061.720,00	378.739,00				
		0250154140	COMISSAO PERMANENTE DE VESTIBULAR DA UFPEL				603.406,95	1.083.888,00	
		Total		1.061.720,00	378.739,00		603.406,95	1.083.888,00	
16100311	SERV.DE REGIST.,CERT IFE FISCALIZ.- PRINCIPAL	0250000000	RECURSOS NAO- FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	2.948,00					
		0250154114	REC. DA PRA-UFPEL				3.020,00	2.834,00	
		Total		2.948,00			3.020,00	2.834,00	
16100411	SERVICOS DE INFORMACA O E TECNOLOGIA -PRINCIPAL	0250000000	RECURSOS NAO- FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	4.417,00					
		0250154120	FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UFPEL				13.550,00	14.340,00	
		Total		4.417,00			13.550,00	14.340,00	
16909911	OUTROS SERVICOS- PRINCIPAL	0250000000	RECURSOS NAO- FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	7.981,00					
		0250154114	REC. DA PRA-UFPEL					342,89	
		Total		7.981,00				342,89	
17000211	TRANSF.DOS ESTADOS,DF E SUAS ENTIDADES- PRINC.	0281000000	RECURSOS DE CONVENIOS		550.000,00				
		Total			550.000,00				
17000311	TRANSF.DOS MUNICIPIOS	0281262781	RECEITA DE CONVENIO MUNICIPIOS/UFPEL					348.000,00	

	E SUAS ENTIDADES-PRINC.	Total						348.000,00	
17200011	TRANSF.DOS ESTADOS,DF E SUAS ENTIDADES-PRINC.	0281000000	RECURSOS DE CONVENIOS	230.000,00					
		Total		230.000,00					
17300011	TRANSF.DOS MUNICIPIOS E SUAS ENTIDADES-PRINC.	0281000000	RECURSOS DE CONVENIOS	2.520.000,00					
		0281262781	RECEITA DE CONVENIO MUNICIPIOS/UFPEL				117.000,00	1.146.000,00	
		Total		2.520.000,00			117.000,00	1.146.000,00	
17400011	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS-PRINC	0250154116	PRO-REITORIA DE PESQ.E POS-GRADUACAO/UFPEL					63.282,00	
		Total						63.282,00	
17700011	TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FISICAS-PRINCIPAL	0250154114	REC. DA PRA-UFPEL				50,00		
		Total					50,00		
18000000	RECEITAS CORRENTES A CLASSIFICAR	0177000000	FONTE A CLASSIFICAR					0,00	
		Total						0,00	
19100111	MULTAS PREVISTAS EM LEGISL.ESPE	0250154143	COORDENADORIA DE BIBLIOTECAS DA UFPEL				43.537,85	40.593,28	
		Total					43.537,85	40.593,28	

	CIFICA-								
19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	0250000000	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	14.672,00	42.295,00				
		0250154114	REC. DA PRA-UFPPEL				7.861,72	6.766,62	
		Total		14.672,00	42.295,00			7.861,72	6.766,62
19100912	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-MUL.JUR	0250154114	REC. DA PRA-UFPPEL				1,28	218,63	
		Total					1,28	218,63	
19210111	INDENIZ.P/DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-PRINC.	0250000000	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS		8.181,00				
		0250154114	REC. DA PRA-UFPPEL				1.847,00	36.554,00	
		Total			8.181,00			1.847,00	36.554,00
19210311	INDENIZACAO POR SINISTRO-PRINCIPAL	0250154114	REC. DA PRA-UFPPEL				14.384,77	49.375,00	
		Total					14.384,77	49.375,00	
19220111	RESTITUICAO DE CONVENIOS-PRIMARIAS-PRINCIPAL	0100000000	RECURSOS ORDINARIOS				335.316,33	681.350,03	
		0112000000	RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO				160.019,40	77.520,08	
		0250154114	REC. DA PRA-UFPPEL				113.736,09	29.894,91	
		Total						609.071,82	788.765,02
19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	0100000000	RECURSOS ORDINARIOS				8.207,03	64.784,13	
		0112000000	RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO				31.477,90	25.029,98	
		0250154114	REC. DA PRA-UFPPEL				674.414,76		

		Total					714.099,69	89.814,11	
19229911	OUTRAS RESTITUIÇÕES-PRINCIPAL	0100000000	RECURSOS ORDINARIOS				61.102,59	76.042,34	
		0250000000	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	1.424.825,00	253.975,00				
		0250154114	REC. DA PRA-UFPEL				123.778,86	1.818.678,25	
		Total		1.424.825,00	253.975,00		184.881,45	1.894.720,59	
19230311	REVERSAO DE GARANTIAS-PRINCIPAL	0100000000	RECURSOS ORDINARIOS					55,00	
		Total						55,00	
19239911	OUTROS RESSARCIMENTOS-PRINCIPAL	0100000000	RECURSOS ORDINARIOS				114,38	551,11	
		Total					114,38	551,11	
19909911	OUTRAS RECEITAS-PRIMARIAS-PRINCIPAL	0100000000	RECURSOS ORDINARIOS				5.551,59		
		0250000000	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	818.143,00					
		0250154114	REC. DA PRA-UFPEL				1.773,90	1.092.000,00	
		0250154127	ESCOLA SUPERIOR DE EDUCACAO FISICA DA UFPEL					1.313.317,95	
		0250154147	EDITORIA E GRAFICA UNIVERSITARIA DA UFPEL				26,70		
		Total		818.143,00				7.352,19	2.405.317,95
22130011	ALIENACAO DE BENS MOVEIS E SEMOVENTES-PRINC.	0250154217	BIOTERIO CENTRAL DA UFPEL					16.185,00	
		0263000000	REC.PROP.DECOR.ALIEN. BENS E DIR.DO PATR.PUB.	665.104,00	24.048,00				
		Total		665.104,00	24.048,00				16.185,00
24000211	TRANSF.DOS	0281000000	RECURSOS DE				2.150.000,00		

	ESTADOS,DF E SUAS ENTIDADES- PRINC.		CONVENIOS						
		Total			2.150.000,00				
24000311	TRANSF.DOS MUNICIPIOS E SUAS ENTIDADES- PRINC.	0281262781	RECEITA DE CONVENIO MUNICIPIOS/UFPEL					5.977,13	
		Total						5.977,13	
24200011	TRANSF.DOS ESTADOS,DF E SUAS ENTIDADES- PRINC.	0281000000	RECURSOS DE CONVENIOS	600.000,00					
		Total		600.000,00					
24300011	TRANSF.DOS MUNICIPIOS E SUAS ENTIDADES- PRINC.	0281262781	RECEITA DE CONVENIO MUNICIPIOS/UFPEL					9.000,00	
		Total						9.000,00	
76100111	SERV.ADMINI STRAT.E COMERCIAIS GERAIS- PRINC.	0250000000	RECURSOS NAO- FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	36.697,00	20.694,00				
		0250154217	BIOTERIO CENTRAL DA UFPEL				1.851,00	22.875,50	
		Total		36.697,00	20.694,00		1.851,00	22.875,50	
Total				16.756.233,00	12.460.223,00	12.192.613,00	3.612.012,24	9.651.553,89	4.748.840,24

4.3.7 Informações sobre a execução das despesas

Quadro 28 – Despesas por modalidade de contratação

(Fonte: Tesouro Gerencial. Data de extração: 08/02/2018)

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	51.318.309,02	6,34	65.212.356,65	8,62	36.782.022,02	4,70	44.062.233,28	6,09
a) Convite	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00
b) Tomada de Preços	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00
c) Concorrência	732.403,24	0,09	780.027,51	0,10	291.036,02	0,04	380.044,36	0,05
d) Pregão	47.160.818,28	5,83	53.979.225,59	7,14	36.380.942,63	4,64	41.530.222,49	5,74
e) Concurso	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00
f) Consulta	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	3.425.087,50	0,42	10.453.103,55	1,38	110.043,37	0,01	2.151.966,43	0,30
2. Contratações Diretas (h+i)	46.658.101,75	5,77	51.196.032,90	6,77	43.846.114,99	5,60	47.276.261,59	6,53
h) Dispensa	37.521.158,74	4,64	45.405.909,00	6,00	35.918.409,52	4,59	42.555.088,49	5,88
i) Inexigibilidade	9.136.943,01	1,13	5.790.123,90	0,77	7.927.705,47	1,01	4.721.173,10	0,65
3. Regime de Execução Especial	31.023,18	0,00	38.732,52	0,01	31.023,18	0,00	38.732,52	0,01
j) Suprimento de Fundos	31.023,18	0,00	38.732,52	0,01	31.023,18	0,00	38.732,52	0,01
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	674.217.096,17	83,32	606.105.944,85	80,13	673.948.574,86	86,05	605.906.261,12	83,68
k) Pagamento em Folha	673.353.728,30	83,21	605.303.277,47	80,02	673.085.206,99	85,94	605.105.154,42	83,57
l) Diárias	863.367,87	0,11	802.667,38	0,11	863.367,87	0,11	801.106,70	0,11
5. Total das Despesas acima (1+2+3)	98.007.433,95	12,11	116.447.122,07	15,39	80.659.160,19	10,30	91.377.227,39	12,62
NÃO SE APLICA (exceto 4. Pagamento de Pessoal)	36.961.148,69	4,57	33.868.711,52	4,48	28.623.291,81	3,65	26.820.273,05	3,70
6. Total das Despesas da UPC	809.185.678,81	100,00	756.421.778,44	100	783.231.026,86	100	724.103.761,56	100

Quadro 29 – Despesas por grupo e elemento de despesa

(Fonte: Tesouro Gerencial Data de extração: 08/02/2018)

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Vencimentos vantagens fixas-pessoal civil	366.049.499,77	326.096.132,06	366.049.499,77	326.092.831,51	0,00	3300,55	366.048.612,95	326.092.357,26
Aposentadoria RPPS, Reserva. Remuneração. e Reforma Militar	163.066.039,73	140.654.217,26	163.066.039,73	140.654.217,26	0,00	0,00	163.066.039,73	140.654.217,26
Demais elementos do grupo	106.170.631,73	100.477.773,43	106.170.631,73	100.464.591,84	0,00	13.181,59	106.170.631,73	100.464.591,84
3. Outras Despesas Correntes								
Outros serviços de terceiros PJ	62.530.326,14	60.559.342,77	52.709.015,55	51.792.793,28	9.821.310,59	8.766.549,49	52.594.294,69	50.922.301,22
Locação de mão-de-obra	28.621.861,68	34.198.452,44	27.187.203,95	31.059.489,49	1.434.657,73	3.138.962,95	25.820.554,20	31.059.489,49
Auxílio alimentação	14.588.077,70	14.922.360,45	14.588.077,70	14.922.360,45	0,00	0,00	14.588.077,70	14.922.360,45
Material de consumo	12.319.196,93	14.148.432,04	11.846.532,85	13.711.971,24	472.664,08	436.460,80	11.845.132,85	13.710.521,24
Auxílio financeiro a estudantes	11.462.602,77	14.303.541,27	7.251.444,87	8.954.096,50	4.211.157,90	5.349.444,77	7.092.661,10	8.268.001,23
Indenizações e Restituições	8.916.399,23	7.987.177,44	8.895.594,47	7.945.299,52	20.804,76	41.877,92	8.895.594,47	7.944.492,97
Demais elementos do grupo	23.581.203,46	26.438.764,42	22.904.460,56	25.971.901,56	676.742,90	466.862,86	22.780.551,05	25.964.559,90
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Equipamentos e Material Permanente	7.244.408,12	2.920.329,97	3.765.964,98	328.177,13	3.478.443,14	2.592.152,84	3.765.964,98	328.177,13
Obras e instalações	4.629.318,11	13.709.401,89	556.797,97	4.047.827,43	4.072.520,14	9.661.574,46	556.797,97	3.766.838,57
Demais elementos do grupo	6.113,44	5.853,00	6.113,44	5.853,00	0,00	0,00	6.113,44	5.853,00

Análise Crítica: Despesas por modalidade de contratação

Em análise ao quadro das Despesas por modalidade de contratação observamos a redução das despesas na Modalidade de Contratação por Dispensa no montante de 1,36%, se comparado com o total adquirido nesta mesma modalidade em 2016. Na modalidade de contratação direta por Inexigibilidade ocorreu um aumento aproximado de R\$ 3,3 milhões. Este aumento ocorreu devido a novos processos de importação para aquisição de equipamentos que ocorreram no exercício de 2017.

Análise crítica: Despesas por grupo e elemento de despesa

O valor total com despesas empenhadas sofreu variação positiva de 6,98% em relação ao ano de 2016. Do montante do recurso orçamentário empenhado, constatou-se que 96,79% da despesa foram efetivamente pagos, inscrevendo em Restos a Pagar apenas 3,21% da despesa empenha no período.

O grupo de despesa com maior impacto no orçamento da UPC é de Pessoal, destacando-se os grupos de contas vencimentos e vantagens fixas e aposentadorias RPPS, que juntos, correspondem a mais de 65% da despesa empenhada no período.

No Grupo Outras Despesas Correntes, percebe-se redução de cerca de 16% na despesa com locação de mão de obra o que corresponde uma economia no patamar de R\$ 5.576.590,76, justificado pela supressão de valores contratuais, em especial nos serviços tomados de vigilância, portaria e limpeza. Outro grupo de despesa corrente que apresentou variação negativa no período em relação ao ano anterior foi a despesas empenhadas com material de consumo, com redução de cerca de 20%, principalmente no item material farmacológico, que obteve retração no patamar de R\$ 2.634.945,94.

Nas despesas de investimentos, o destaque está na aquisição de equipamentos e material permanente, com aumento de cerca de 148% em despesas empenhadas em relação ao ano anterior. O aumento foi justificado em especial pela despesa empenhada na aquisição de aparelhos de medição e orientação, que totalizou um montante de R\$ 2.096.846,91.

As despesas empenhadas com obras e instalações sofreu um decréscimo de cerca de 66% em relação as despesas empenhadas de 2016, justificado pelo forte contingenciamento orçamentário e pela portaria MPOG n° 234 de 19 de julho de 2017, que suspende a aquisição de alguns bens imóveis e serviços no âmbito da administração pública federal.

4.3.8 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões e pagamento do governo federal

Quadro 30 – Concessão de suprimento de fundos

(Fonte: Tesouro Gerencial. Data de extração: 16/02/2018)

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI	Meio de Concessão		Valor do maior limite individual concedido
		Conta Tipo B	Cartão de Pagamento do Governo Federal	
Financeiro				

	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	154047	UFPel	-	-	17	38.400,00	4.000,00
2016	154047	UFPel	-	-	39	60.800,00	4.000,00

Quadro 31 – Utilização de suprimento de fundos

(Fonte: Tesouro Gerencial. Data de extração: 16/02/2018)

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	(a+b)
2017	154047	UFPel	-	-	-	-	31.023,18	31.023,18
2016	154047	UFPel	-	-	-	-	38.732,52	38.732,52

Quadro 32– Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

(Fonte: Tesouro Gerencial. Data de extração: 16/02/2018)

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154047	UFPEL	30 – Material de Consumo	1 - Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	34,00
			7 – Gêneros de Alimentação	23.728,29
			24 – Material p/ Manut. de Bens Imóveis/Instalações	892,04
			25 - Material p/ Manutenção de Bens Móveis	190,00
			26 – Material Elétrico e Eletrônico	1.329,50

			28 – Material de Proteção e Segurança	2438,5
			42 - Ferramentas	231,65
		39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	17 – Manut. e Conserv. De Máquinas e Equipamentos	1.596,44
			12 – Locação de Máquinas e Equipamentos	582,76

Análise Crítica

Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

A UPC utiliza a modalidade de suprimento de fundos, através do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CGPF, dos ditames do art. 68 e 69 da Lei nº 4.320/64 e os decretos que regulamentam a matéria, para aquisições que, por sua excepcionalidade, não possam se subordinar ao processo normal de aplicação, isto é, não seja possível o empenho direto ao fornecedor ou prestador.

No exercício de 2017 percebe-se diminuição de cerca de 56% na quantidade de concessões de suprimento de fundos devido a melhora na gestão de compras relacionados principalmente com as despesas de infraestrutura.

Entretanto, devido, ao processo licitatório de gêneros alimentícios resultarem em deserto em exercícios anteriores e a UFPEL para não descontinuar as aulas práticas do curso de Gastronomia e Nutrição, manteve as aquisições dos insumos através da modalidade CPGF o que justifica o valor apresentado no quadro 32, item 07 gêneros alimentícios em 2017.

No que tange as prestações de contas, nenhuma das 17 (dezesete) concessões de suprimento de fundos foram apresentadas fora dos prazos estabelecido, porém 4 (quatro) apresentaram algum tipo de irregularidade, o que ocasionou aos agentes supridos devoluções de valores ao erário.

4.4 Desempenho Operacional

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PROPLAN

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) tem como responsabilidades a coordenação e o acompanhamento dos processos de planejamento, estrutura física, desenvolvimento e inserção territorial com vistas ao alcance dos objetivos institucionais da UF.

Desde novembro de 2015, a UFPel conta com seu próprio Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), motivo pelo qual os planos e metas, ações e resultados materializados pela

PROPLAN, através de suas Coordenações e de sua Superintendência de Orçamento e Gestão de Recursos, estão todos em consonância com eixos temáticos e objetivos do PDI.

Também são importantes os objetivos estratégicos apontados no Programa de Gestão *Uma UFPel Diferente*, organizados em três revoluções necessárias à UFPel, a saber, revoluções acadêmica, institucional e nas relações pessoais. A atuação da PROPLAN neste primeiro ano de gestão esteve pautada pelos princípios de aproximação, equidade, compartilhamento, descentralização, pertencimento, transparência e gratuidade que fundamentam o Programa de Gestão.

As ações da PROPLAN basearam-se no caráter público da universidade, em sua missão e visão, em seus compromissos, funções e relevância social. Também no contexto ambiental, social e cultural em que a UFPel se insere-se, na metade sul do Rio Grande do Sul.

No decorrer do exercício, a PROPLAN teve por objetivo valorizar as diferenças, superar desigualdades e motivar a própria comunidade acadêmica a lutar por uma universidade pública, comprometida com a sociedade, com o que é coletivo e com as demandas da própria comunidade universitária; que trabalhe integrada com o ambiente, com a cidade e com valores culturais.

O Planejamento, em concepção ampla, prática e socialmente referenciada, é um eixo central e integrador de gestão, pilar na administração da UFPel 2017-2020. O trabalho assumido pela PROPLAN visa apoiar e participar do trabalho das demais pró-reitorias nas suas respectivas esferas e temas específicos, as quais, por sua vez, também contribuem para este eixo integrador da PROPLAN.

Taticamente, tanto as ações de Planejamento Organizacional, quanto os temas relativos aos Desenvolvimento Institucional, envolvem aspectos relacionados como a inserção da universidade em seu contexto, o planejamento físico, ambiental, infraestrutural, a alocação e distribuição dos recursos, os espaços e territórios do cotidiano e da cultura universitária, dentre outros.

A seguir, superintendência e coordenações da PROPLAN estão apresentadas em seus contextos específicos, com respectivos planos e metas próprios, demonstrando as principais ações e resultados inerentes e análises críticas que procuram dar conta da execução total, parcial ou da impossibilidade de execução do que está planejado.

Superintendência de Orçamento e Gestão de Recursos (SOR)

A Superintendência de Orçamento e Gestão de Recursos, ou SOR, foi criada em 2017, como parte da reestruturação da PROPLAN, de forma a atuar nas atividades anteriormente sob responsabilidade da Coordenação de Orçamento e do Núcleo de Gestão de Espaços.

O primeiro eixo de atuação da SOR diz respeito à gestão do orçamento da UFPel.

Em termos gerais, o eixo orçamentário da SOR tem como finalidade realizar o planejamento e a execução orçamentária da instituição; elaborar relatórios de execução orçamentária e de distribuição dos recursos orçamentários para os programas institucionais; avaliar despesas contínuas institucionais; desenvolver e aplicar matrizes ou formas equivalentes de alocação de recursos. Para organizar as atividades orçamentárias dentro da SOR, a superintendência estrutura-se em dois núcleos: o Núcleo de Planejamento Orçamentário (NPO) e o Núcleo de Execução Orçamentária (NEO).

O segundo eixo de atuação da SOR diz respeito à gestão dos espaços compartilhados pelas diferentes unidades da instituição, com predominância na gerência das salas de aula e auditórios nos diversos prédios em uso pela UFPEL. Para tanto, a superintendência estrutura-se em uma seção: a Seção de Alocação e Compartilhamento de Espaços. Entre as finalidades do eixo espaços físicos da SOR estão sistematizar as informações de uso dos espaços institucionais; realizar a alocação dos espaços de uso compartilhado na universidade; propor métricas de utilização dos espaços institucionais e elaborar relatórios de eficiência do uso dos espaços da universidade.

A seguir, serão apresentadas algumas das ações realizadas pela SOR ao longo do ano de 2017.

Planos e metas, ações e resultados SOR

Núcleo de Planejamento Orçamentário (NPO)

O NPO é o setor da SOR responsável pela elaboração da proposta orçamentária da instituição, a qual é base para a Lei Orçamentária Anual (LOA), onde é definida a dotação de recursos para as diversas naturezas de despesas envolvidas na administração da instituição. A proposta orçamentária é realizada anualmente, no exercício orçamentário anterior ao qual a LOA entrará em vigor. Além de sistematizar as despesas, o NPO também é responsável por prever as receitas que serão realizadas pela instituição para incluí-las na proposta orçamentária. Além da proposta orçamentária, o NPO deve fazer o acompanhamento do orçamento executado, ao longo do exercício, de forma a realizar solicitações de alterações orçamentárias que se façam necessárias, nos prazos estabelecidos por decretos governamentais.

Em 2017, o NPO realizou de forma completa as atividades previstas, de maneira que o orçamento da instituição aprovado para 2018, dentro dos limites estabelecidos pelo MEC, foi resultado do planejamento efetuado ao longo de 2017. Além disso, alterações orçamentárias foram solicitadas em 2017 para adequar o orçamento disponibilizado a demandas não previstas anteriormente.

Núcleo de Execução Orçamentária (NEO)

O NEO é o setor da SOR responsável pela distribuição dos recursos orçamentários entre as diversas Unidades Gestoras Responsáveis (UGR) dentro da instituição, de maneira que os recursos estejam disponíveis para execução (empenho, liquidação e pagamento) por parte das diversas unidades da universidade. A execução orçamentária envolve a distribuição dos recursos, acompanhamento da execução e realização de relatórios orçamentários, de forma a garantir que os recursos previstos sejam completamente utilizados nas despesas estimadas.

Em 2017, o NEO realizou as atividades indicadas, dando suporte fundamental para o funcionamento da instituição, dentro das limitações de orçamento impostas pelo governo federal. Em um cenário de recursos contingenciados e parcelados, o que torna a execução orçamentária uma atividade extremamente complexa, os processos de acompanhamento e planejamento continuados realizados pelo NEO foram a base para as decisões tomadas para uma execução orçamentária otimizada.

Seção de Alocação e Compartilhamento de Espaços (SACE)

Em 2017, a SACE realizou de forma continuada as suas ações de suporte às atividades acadêmicas e de qualificação dos espaços de aula. Além do processo de alocação das salas às demandas acadêmicas, que ocorre semestralmente, a SACE também realizou diariamente a

alocação de salas e auditórios para as atividades esporádicas solicitadas, como reuniões, defesas de trabalhos, palestras, entre outros. Paralelamente a essas atividades quotidianas, foram iniciadas várias ações para a otimização dos processos que envolvem os espaços físicos da instituição e a sua gerência e compartilhamento. Nesse sentido, um planejamento conjunto de várias ações entre a SACE, CDPD e a PROGIC está em desenvolvimento, de forma a consolidar e informatizar processos e bases de dados relativas aos espaços físicos. Vale salientar que muitas das atividades da SACE ainda não contam com suporte informatizado adequado, de forma que as mesmas precisam ser realizadas com o auxílio de vários sistemas independentes, o que resulta em um tempo mais longo (do que o tempo possível) para a sua execução. Em 2017, a equipe da SACE foi composta por dois servidores do quadro.

Análise crítica SOR

Conforme informado acima, a SOR possui uma série de atribuições inerentes às atividades sob responsabilidade dos seus setores. Dessa forma, o que deve ser feito por cada um dos setores da SOR é bastante claro e, em 2017, foi realizado conforme previsto. Em termos de análise crítica, o principal fator a ser relatado em relação às atividades dos setores da SOR é a falta de sistemas corporativos de auxílio à gestão dos processos realizados.

Em termos de processo de execução orçamentária, as atividades envolvem a entrada de dados e geração de relatórios em sistemas corporativos de governo, os quais também são utilizados pela Pró-Reitoria Administrativa (PRA). Considerando que os processos de trabalho da SOR e da PRA são independentes e que cada setor mantém seus controles de forma diferente, a comunicação entre os diferentes processos não é tão direta quanto seria desejável, o que acarreta atrasos na realização de algumas atividades e na multiplicação de bases de dados nos setores.

Em relação às atividades que envolvem as demais unidades acadêmicas e administrativas, a ausência de um sistema informatizado de controle orçamentário também resulta em atrasos na execução das atividades, bem como onera o setor de orçamento em relação a demonstrativos e relatórios para as demais unidades, os quais precisam ser gerados em planilhas eletrônicas e editores de texto.

Nesse contexto, um sistema integrado de execução orçamentária, compartilhado por todos os setores da UFPel, seria uma ferramenta fundamental para otimizar e tornar mais eficientes os processos orçamentários de toda a instituição, agilizando demandas e atendimentos, permitindo maior controle e acesso às informações manipuladas pelo setor. Tal sistema integrado será desenvolvido após o mapeamento e otimização dos processos orçamentários da SOR e da PRA, em um trabalho que já foi iniciado em 2017 pelo Escritório de Processos da Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação (PROGIC).

Em relação à SACE, observa-se um problema similar, onde as atividades do setor são baseadas em planilhas eletrônicas e aplicativos abertos, sem integração dos mesmos com o sistema acadêmico (Cobalto). Dessa forma, os processos da SACE acabam demorando mais tempo do que o que seria possível com sistemas computacionais específicos de auxílio às suas atividades. A integração dos processos desenvolvidos na SACE ao Cobalto permitiria um atendimento muito mais ágil das demandas, bem como permitiria uma otimização na alocação dos espaços físicos da instituição. Ao longo de 2017, foram realizadas atividades de atualização da base de dados dos espaços físicos da UFPel, de forma que tal base seja integrada ao Cobalto e que, progressivamente, os processos da SACE possam migrar para o sistema acadêmico. Tal processo está em andamento, em um trabalho gerenciado pela PROGIC.

Coordenação para o Desenvolvimento Institucional e a Inserção Territorial - CDIT

Criada em janeiro de 2017, a CDIT-PROPLAN tem a finalidade de abordar, fomentar e desenvolver as dimensões social, ambiental e cultural do planejamento universitário, promovendo desenvolvimento institucional e inserção territorial.

Por ser uma Coordenação nova, seu primeiro ano de atuação foi dedicado em grande medida ao estabelecimento das rotinas, estudos preliminares, organização e sistematização de dados, demandas e necessidades, ao dimensionamento e divisão de tarefas, ao estabelecimento de contatos e à preparação de formulários e materiais de apoio às ações de descentralização do Planejamento Universitário, a serem realizadas junto às comunidades interna e externa.

Uma série de atividades não previstas no escopo das finalidades da CDIT também recebeu o apoio e o envolvimento direto dessa Coordenação, sobretudo em seu primeiro semestre de funcionamento. Neste sentido, é possível destacar a orientação, cadastro, revisão e correção de Contratos com Fundações de Apoio (atividade executada até 31 de maio de 2017) e a presidência da Comissão para Elaboração do Relatório de Gestão 2016.

Somam-se a essas atividades a participação em reuniões com o Fórum de Diretores de Unidades Acadêmicas, a integração de comissões de avaliação e credenciamento, ações referentes à aquisição e padronização interna de móveis e equipamentos. Todas atividades relacionadas com a condição da CDIT enquanto “órgão responsável pelo planejamento e pelo desenvolvimento institucional” (Resolução 06/2017 do Conselho Universitário (CONSUN), p. 015).

Duas atividades iniciadas nos últimos três meses da gestão anterior também ficaram a cargo da CDIT e tiveram continuidade em 2017. São elas, a execução do edital PROEQUIP 2016/2017 (segunda chamada) e o projeto piloto “Melhorias do Desempenho Acadêmico”. O edital PROEQUIP visou melhorar as condições infraestruturais dos cursos de graduação presenciais, mediante aquisição de equipamentos e material bibliográfico. Por sua vez, o projeto piloto “Melhorias do Desempenho Acadêmico” previa uma ação restrita a três cursos com vistas a mitigar problemas relacionados à evasão e à retenção em caráter experimental.

Para atingir seus objetivos, a CDIT é composta por um Núcleo para o Desenvolvimento Institucional (NDI), um Núcleo de Inserção Territorial (NIT) e uma Seção de Participação Comunitária (SPC) (resolução CONSUN 06/2017, pág. 015, itens 8.2; 8.2.1; 8.2.2; 8.2.3), setores que atuam de forma integrada, desempenhando ações consultivas e participativas que, muita vez, aproximam os integrantes de tais setores da comunidade acadêmica e de interlocutores externos à Universidade. As siglas NDI, NIT e SPC abaixo citadas atribuem cada ação ao setor da Coordenação que lhe protagonizou.

Planos e metas CDIT

Em razão de seu papel institucional, as contribuições da CDIT-PROPLAN para o atendimento dos objetivos previstos no PDI-UFPEL 2015-2020 concentram-se, sem exceção, no eixo estratégico Gestão Institucional e caracterizam-se todas como atividade-meio, de natureza administrativa.

Para o exercício de 2017, seis dos objetivos específicos contidos nesse tema tiveram ações da CDIT e, visando a otimização de sua execução, tais ações foram organizadas em Planos de Ação e respectivas Metas, ambos intrinsecamente vinculados às atividades aprovadas para a Coordenação na estrutura organizacional da Gestão 2017-2020.

O Plano e as Metas para a CDIT-PROPLAN vinculados ao objetivo específico 1- “Instituir

ações que fortaleçam a democracia e a transparência no âmbito da UFPel” são:

- I. Planejamento Estratégico da execução do PDI UFPel 2015 - 2020.
O plano para execução do PDI é plurianual e envolve toda a UFPel em diferentes linhas de ação. O papel da CDIT restringe-se a instrumentalizar, mobilizar setores responsáveis e propor soluções, além de desenvolver ferramentas administrativas que contribuam para o atingimento dos objetivos listados nos cinco temas do PDI.

Metas:

- A. Levantar todas as carências referentes ao PDI nos dois processos de recredenciamento ocorridos em 2017 (dos *campi* de Pelotas e do *campus* Capão do Leão).
- B. Apresentar proposta completa de órgão consultivo de auxílio à gestão que proporcione uma participação mais direta e inclusiva da comunidade acadêmica nas decisões de planejamento e desenvolvimento da UFPel.
- C. Atender às exigências expressas no decreto presidencial no. 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

Os Planos e Metas da CDIT-PROPLAN vinculados ao objetivo específico 2- “Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo” são:

- I. Apoio à Coordenação de Desenvolvimento do Plano Diretor da UFPel.

A integração das atividades da CDIT com as da CDPD está calcada na afinidade temática entre os desafios de inserção territorial, desenvolvimento institucional, participação comunitária, planejamento do espaço físico, da aquisição de mobiliário e da gestão ambiental.

Metas:

- A. Padronizar especificação de itens comuns de conforto e adequação ao trabalho, elaborar registro de preço e acompanhar aquisição destes.
 - B. Presidir a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável.
 - C. Coorganizar consulta pública para o Plano de Logística Sustentável e sistematizar seus resultados.
- II. Planos de requalificação das condições de funcionamento da UFPel em Eldorado do Sul.

A requalificação das condições da UFPel em Eldorado do Sul requerem planos de ação de curto, médio e longo prazos. No presente exercício, ações emergenciais foram realizadas e ações de médio prazo foram iniciadas.

Metas:

- A. Executar plano emergencial de ações visando a requalificação das condições de funcionamento do polo da UFPel em Eldorado do Sul.
- B. Executar parcialmente plano de ações de médio e longo prazo para o polo da UFPel em Eldorado do Sul.
- C. Auxiliar a unidade de lotação do curso situado em Eldorado do Sul (Centro de Integração do Mercosul) no atendimento de demandas e na superação de desafios.
- D. Repactuar acordo de cooperação com a Prefeitura Municipal de Eldorado

do Sul.

Os Planos e Metas da CDIT-PROPLAN vinculados ao objetivo específico 4- “Ampliar e fortalecer a participação da Universidade no desenvolvimento regional” são:

- I. Acompanhar a inserção institucional nos conselhos municipais e a relação interinstitucional com prefeituras municipais.

O plano de acompanhamento da relação institucional da UFPel com esferas do poder público e da sociedade civil tem a finalidade de otimizar a participação da Universidade em conselhos municipais e em iniciativas de caráter multilateral tais como o Núcleo Regional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, vinculado à ONU, e o Programa Líder do SEBRAE/RS.

Metas:

- A. Realizar levantamento completo das representações da UFPel em instâncias externas, dentre as quais os conselhos municipais.
 - B. Apresentar proposta completa de sistematização da identificação e escolha de representantes externos.
 - C. Acompanhar o exercício das representações externas mediante consulta direta aos representantes, ex-representantes e pessoas aptas a exercer representações.
 - D. Promover a adesão formal da UFPel ao Núcleo Regional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e participar de suas ações.
- II. Diagnosticar continuamente a inserção da UFPel nos municípios em que atua.

Como complemento ao acompanhamento estratégico de representações, um diagnóstico contínuo da inserção da UFPel nos municípios permitirá identificar necessidades, carências, oportunidades e potenciais parcerias.

Metas:

- A. Participar de ao menos três (3) eventos destinados ao Desenvolvimento Regional, apresentando propostas e recebendo demandas.
 - B. Acolher e responder de forma qualificada a todas as demandas de interiorização apresentadas à UFPel no decorrer do exercício.
- III. Acompanhamento das relações institucionais entre a UFPel e os Conselho Regional de Desenvolvimento, o COREDE, e a Azonasul.

Por serem entidades promotoras do Desenvolvimento Regional, COREDE e Azonasul contam com um plano próprio de acompanhamento.

Metas:

- A. Identificar demandas cabíveis à UFPel no COREDE e apoiar a representação nos encaminhamentos necessários.
 - B. Mediar, sob demanda, a relação da UFPel com o conjunto dos municípios integrantes da AZONASUL.
- IV. Desenvolver plano plurianual de inserção regional e interiorização institucional para a UFPel.

Plano estratégico plurianual (2020-2040) de inserção da UFPel nos municípios

circunvizinhos às cidades em que atua, na metade sul do estado do Rio Grande do Sul e na Sul-fronteira.

Metas:

- A. Realizar levantamento exaustivo acerca de Planos congêneres em Universidades Públicas brasileiras (primeira etapa de elaboração), análise de documentos e identificação de metodologias referentes ao desenvolvimento regional.
- B. Iniciar análise socioeconômica e cultural do espaço territorial de inserção da UFPel (primeira etapa).

Os Planos e Metas da CDIT-PROPLAN vinculados ao objetivo específico 5- “Fortalecer o planejamento e a avaliação como práticas institucionais nas Unidades Acadêmicas e Administrativas” são:

- I. Elaborar regramento específico para os Projetos de Desenvolvimento Institucional da UFPel.

Os projetos de desenvolvimento existentes na UFPel ainda não contam com a regulamentação típica do fluxo de projetos na instituição, motivo pelo qual coube à CDIT e à PROPLAN a apresentação de proposta para sanar o problema.

Meta:

- A. Redigir e apresentar proposta completa de regramento para fluxo contínuo de Projetos de Desenvolvimento Institucional.
- II. Propor um Conselho de Planejamento por meio de projeto de implantação elaborado de modo participativo.

Compromisso assumido no Programa de Gestão *Uma UFPel Diferente*, o Conselho de Planejamento será uma estrutura inclusiva, dinâmica e horizontal de consulta pública que qualificará e dará legitimidade às ações de Planejamento e Desenvolvimento na UFPel.

Metas:

- A. Promover levantamento exaustivo acerca de Conselhos de Planejamento e congêneres em funcionamento no Brasil e no Exterior.
- B. Redigir e debater com as instâncias de gestão cabíveis uma proposta completa de Conselho de Planejamento.
- C. Apresentar às entidades representativas de classe a proposta de conselho revista e aprovada para adequações e encaminhamentos.
- III. Orientação à elaboração de Planos de Desenvolvimento das Unidades.

A criação de PDUs é um dos objetivos específicos do PDI 2015-2020. Sua elaboração será fomentada, orientada e instrumentalizada pela CDIT, com previsão de vigência dos Planos para o biênio 2019-2020.

Metas:

- A. Promover levantamento em todas as Unidades Administrativas e Acadêmicas acerca do estágio da elaboração de PDUs.
- B. Apresentar e testar metodologias de planejamento nas Unidades Adminis-

trativas e Acadêmicas a partir de eventos experimentais, visitas técnicas e reuniões.

C. Redigir um “Guia completo de elaboração de PDUs” com orientações formais, informacionais e metodológicas.

D. Visitar todas as unidades detalhando o processo e sua importância para universidade.

Os Planos e Metas da CDIT-PROPLAN vinculados ao objetivo específico 6- “Tornar mais eficiente a gestão institucional” são:

- I. Desenvolver e institucionalizar processos de consulta pública e participação direta.

A CDIT possui uma seção especial de Participação Comunitária que não tem integrantes até o momento. O plano de institucionalização de consultas públicas fica a cargo dos dois núcleos da Coordenação e se faz concomitantemente a outras ações de descentralização dos processos de planejamento.

Meta:

- A. Realizar, em caráter experimental (no âmbito de projeto piloto), ao menos uma consulta pública sobre tema de franco interesse à gestão institucional.
- II. Dar continuidade e caráter institucional ao projeto piloto “Melhorias do Desempenho Acadêmico”, iniciado em outubro de 2016.

A CDIT foi incumbida de dar continuidade ao projeto piloto criado nos últimos meses de 2016. Ampliou sua abrangência para quatro cursos e seu tempo de execução para três anos, além de incluir em sua coordenação um representante da PRE.

Meta:

- A. Realizar reuniões de trabalho, planejar ações e firmar cronograma de ações para mitigar as taxas de evasão e retenção para o ano de 2018.

Os Planos e Metas da CDIT-PROPLAN vinculados ao objetivo específico 8- “ Promover ações com vistas ao uso racional e sustentável dos recursos” são:

- I. Executar o pagamento do edital PROEQUIP 2016-2017, após contingenciamento de recursos pelo Governo Federal.

Parte dos cursos presenciais de graduação da UFPel não receberam equipamentos por meio do Edital até o fim do exercício 2016. As ações planejadas para esta execução requerem estratégias viáveis de aquisição e descentralização de equipamentos, móveis e livros.

Metas:

- A. Elaborar, com o apoio da PROGIC e da SOR, alternativa de descentralização de recursos aos contemplados do edital PROEQUIP.
- B. Executar pagamento parcial do Edital PROEQUIP em 20% do total previsto.
- II. Organizar documento que padroniza a especificação de itens básicos de uso comum na universidade.
Plano de elaboração de uma cartilha de itens de uso comum em parceria com a CDPD, como meio de padronizar o mobiliário e os equipamentos de sala de aula na UFPel.

Meta:

- A. Elaborar e tornar disponível uma cartilha de especificação de itens comum de conforto e adequação ao trabalho na página eletrônica da PROPLAN-UFPeL.
- III. Instituir o uso de Planos de Ação intersetoriais para o atendimento de demandas de administração e planejamento.
- Criação de formulário interno da CDIT para registro e encaminhamento de demandas pontuais, planos emergenciais e de curto prazo.

Metas:

- A. Produzir um Plano de Ação para o atendimento de cada demanda apresentada à CDIT por Unidades Acadêmicas e Administrativas.
- B. Elaborar proposta de Plano de Gestão Orçamentária em conjunto com os setores cabíveis, destinado a servir de base para a gestão de recursos orçamentários nas Unidades Acadêmicas.

Ações e resultados CDIT

Quadro 33 – Ações e Resultados CDIT –Objetivo: Instituir ações que fortaleçam a democracia e a transparência no âmbito da UFPeL

Eixo Estratégico: Gestão Institucional					
Objetivo específico: Instituir ações que fortaleçam a democracia e a transparência no âmbito da UFPeL (1).					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Apresentação acerca de PDUs no 3º Encontro de Servidores da FAT (19/4/2017) (NDI)	X	X		Apresentação realizada com significativa participação de servidores da Faculdade de Administração e Turismo.
22	Redação do guia para elaboração de PDUs da UFPEL (NDI, NIT, SPC).	X			O Guia foi redigido integralmente por servidores e bolsistas da CDIT entre abril e novembro de 2017 e passou por várias etapas de revisão (foram consultados o atual Pró-Reitor de Planejamento e seu antecessor, a diretora da Faculdade de Administração e Turismo e o Coordenador de Comunicação Social da UFPeL). Diagramado em janeiro de 2018, o texto está no prelo.
23	Pesquisa e redação de documento de base para o Conselho de Planejamento (NDI)	X			A pesquisa identificou universidades brasileiras, canadenses e estadunidenses que possuem Conselhos de Planejamento e congêneres. Resulta dessa pesquisa parte da argumentação contida na proposta de Conselho elaborada pela CDIT no decorrer do exercício.

44	Planejamento conjunto de atividades da CDIT e da Coordenação do Plano Diretor (ações de consulta e processos participativos) (NDI, NIT, SPC).	X			As atividades planejadas em conjunto com a CDPD-PROPLAN resultaram na série de eventos em áreas de circulação.
----	---	---	--	--	--

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Quadro 34 - Ações e Resultados CDIT –Objetivo: Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo

Eixo Estratégico: Gestão Institucional					
Objetivo específico: Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo (2).					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Pesquisa para padronização da especificação em itens comuns de conforto e adequação ao trabalho na universidade (NDI).	X	X		A pesquisa identificou exemplos de cartilhas em outras universidades brasileiras e documentos de especificação dos itens de interesse que serviram de base para a Cartilha elaborada na UFPel.
22	Plano de ações para demandas emergenciais do curso de Odontologia (reunião em abril de 2017) (NDI, SPC).		X		Série de solicitações infraestruturais que geraram um plano de ação multisetorial parcialmente atendido no exercício.
33	Plano de ações a partir de demanda do Diretor do CCQFA e membros do curso de Farmácia e Química Forense (compartilhamento de espaços e obras urgentes) (NDI, SPC).		X		Série de solicitações infraestruturais que geraram um plano de ação multisetorial parcialmente atendido no exercício.
44	Plano de Ações emergenciais para o polo da UFPel em Eldorado do Sul (NDI).	X			Plano de necessidades infra-estruturais de primeira ordem plenamente executado com o apoio da Prefeitura Municipal de Eldorado do Sul.
55	Plano de Ações nº 2 para o polo da UFPel em Eldorado do Sul (NDI).		X		Plano de adequações das condições de funcionamento da UFPel no município com metas de médio e longo prazos. Parcialmente atendido quanto às metas para o exercício.
66	Instalação da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável da UFPel (de acordo com o Decreto 7.746/2012 e a Instrução Normativa SLTI/MPOG no. 10/2012)	X			Processo presidido pelo NIT/CDIT com construção coletiva; Consulta pública (314 contribuições); Manutenção de Grupos de Trabalho; Estabelecimento de canais de comunicação.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Quadro 35 - Ações e Resultados CDIT – Objetivo: Ampliar e fortalecer a participação da Universidade no desenvolvimento regional

Eixo Estratégico: Gestão Institucional					
Objetivo específico: Ampliar e fortalecer a participação da Universidade no desenvolvimento regional (4).					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Comissão para criação de uma Unidade de Conservação (Refúgio de Vida Silvestre) - reuniões, redação de justificativa e encaminhamento à Prefeitura Municipal de Pelotas (NIT, SPC).	X	X		Contatos fundamentais para os encaminhamentos que, meses mais tarde, culminaram na criação de um Grupo de Trabalho e elaboração de justificativa técnica para criação de uma Unidade de Conservação no município de Pelotas.
22	Estabelecimento de relações com entidades promotoras de desenvolvimento social, tais como o COREDE-SUL e conselhos municipais como o de Desenvolvimento Rural - COMDER (NIT).	X			Reconhecimento da atuação de conselhos e entidades com a finalidade de identificar questões com as quais a UFPel possa contribuir.
33	Plano de Ações para limpeza e melhorias no terreno da UFPel ao lado do bairro Balsa, com a Associação de Moradores do Bairro Balsa (janeiro a abril/2017) (NIT).			X	Reuniões sobre ações junto à comunidade no gabinete do Reitor e na PREC (em 13 e 14 de abril) redefiniram as atribuições do NIT e da CDIT. Deste então, a CDIT passou a responder apenas pela interlocução da UFPel com prefeituras e grandes instituições, descontinuando suas ações junto aos movimentos sociais organizados.
44	Plano plurianual de interiorização da UFPel (etapa de levantamento de dados) (NIT).	X			Foram realizados levantamentos via internet e telefone acerca da existência de planos de interiorização em universidades públicas brasileiras, o que resultou em constatação da grande escassez.
55	Regularização da atuação da UFPel junto ao Núcleo Regional dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (NIT).	X			Adesão formalizada em 22 de maio de 2017. Participação em reuniões e ações do Núcleo.
66	Participação nas reuniões de articulação ao projeto Escola Parceira (NDI).		X		A CDIT acompanhou as reuniões realizadas entre a PRE, Gabinete do Vice-Reitor, secretarias municipais de Educação e escolas envolvidas visando acordo para implementação da Escola Parceira da UFPel.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Quadro 36 - Ações e Resultados CDIT – Objetivo: Fortalecer o planejamento e a avaliação como práticas institucionais nas Unidades Acadêmicas e Administrativas

Eixo Estratégico: Gestão Institucional					
Objetivo específico: Fortalecer o planejamento e a avaliação como práticas institucionais nas Unidades Acadêmicas e Administrativas (5).					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
11	Orientação à elaboração de PDUs junto às Unidades Acadêmicas (FAT, IFISP, CCQFA, CLC, FAMED) (NDI).	X			Visita a todas as Unidades Acadêmicas que solicitaram auxílio no processo de elaboração de PDUs. Unidades Administrativas não apresentaram solicitações no exercício, sendo orientadas no decorrer do evento “O que Planejas?”
02	Elaborar regulamento completo para caracterização de Projetos de Desenvolvimento Institucional (NDI).	X			Um regulamento completo de caracterização de Projetos de Desenvolvimento foi elaborado e apresentado.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Quadro 37 - Ações e Resultados CDIT – Objetivo: Tornar mais eficiente a gestão institucional

Eixo Estratégico: Gestão Institucional					
Objetivo específico: Tornar mais eficiente a gestão institucional (6).					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Processos de contratos com as Fundações de Apoio (encaminhamento de projeto novo; encaminhamento de prestação de contas; alteração de equipe; alteração de plano de trabalho; atendimento aos coordenadores; atendimento às Fundações).				Atividade desenvolvida pela CDIT em caráter provisório até o estabelecimento de Escritório de Projetos vinculado ao Gabinete do Reitor. Em 31 de maio de 2017, os últimos processos referentes a contratos com Fundações deram saída definitiva da CDIT para o novo setor responsável.
2	Recredenciamento da UFPel (reuniões de duas comissões de organização).	X	X		Integração das duas comissões de Recredenciamento, tratando das questões referentes ao Planejamento Universitário. Ambos os processos de Recredenciamento foram exitosos.
P	Projeto piloto “Melhorias no Desempenho Acadêmico”.		XX		Ação ampliada para quatro cursos. Pactuação do projeto com todos os colegiados envolvidos. Regularização por meio de portaria e inclusão de representante da PRE, na condição de Coorganizador(a).

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Quadro 38- Ações e Resultados CDIT – Objetivo: Promover ações com vistas ao uso racional e sustentável dos recursos

Eixo Estratégico: Gestão Institucional					
Objetivo específico: Promover ações com vistas ao uso racional e sustentável dos recursos (8).					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Elaboração do Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFPel (integração entre CDIT-NIT/CDPD-NGA)	X	X		Execução plena do cronograma de ações (fase diagnóstica e analítica) Reuniões da Comissão (11) Reuniões de Grupos de Trabalho (15) Consulta pública que alcançou 314 contribuições.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Análise crítica CDIT

Com forte inclinação para elaborar, analisar e avaliar estratégias, programas e ações de desenvolvimento institucional, tomando por base o Plano de Desenvolvimento Institucional vigente, o exercício de 2017 foi dedicado a estabelecer relações estratégicas e acordos de cooperação, objetivando tanto o desenvolvimento institucional quanto a inserção territorial da universidade em seus distintos contextos.

Visando garantir a participação comunitária no planejamento estratégico institucional, a Coordenação preparou-se ao longo do ano para compor, acompanhar e assessorar órgãos representativos internos e contíguos à universidade, nos municípios em que atua, na metade sul do Rio Grande do Sul.

Em virtude do modo como se deu a liberação orçamentária do Governo Federal no ano de 2017, a aquisição de itens que necessitavam de abertura de edital específico ficou prejudicada e muitas compras mediante edital não puderam ser viabilizadas. Assim, medidas alternativas foram tomadas para a execução do Edital PROEQUIP. Uma força tarefa composta pela PROPLAN, pela Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação (PROGIC) e pela Coordenação de Bibliotecas apresentou aos cursos contemplados proposta de aquisição de computadores, móveis e livros, disponíveis em registro de preço. Desta forma, a segunda chamada do Edital PROEQUIP 2016/2017 atendeu parcialmente aos cursos habilitados que estiveram de acordo com as condições da proposta, o que garantiu repasse de recursos para fortalecer seus laboratórios de ensino e ambientes acadêmicos tais como salas de estudo, salas de aula e bibliotecas, entre outros.

Duas adversidades limitaram a plena efetivação de boa parte das ações realizadas: 1- o desligamento em setembro de 2017 de uma servidora técnico-administrativa (Administradora em nível E) lotada no setor sem reposição da vaga, o que sobrecarregou os demais integrantes da Coordenação, e deixou desfalcadas as equipes responsáveis por atividades importantes e pelo atendimento a demandas internas e externas; 2- O encaminhamento à Coordenação de atividades não previstas em suas finalidades, tais como a orientação, controle e fluxo de contratos com Fundações de Apoio, atividades que ocuparam boa parte da força de trabalho da Coordenação até o mês de maio de 2017.

A despeito de tais dificuldades, a coordenação apresentou à gestão universitária os documentos basilares de quatro de seu cinco projetos mais importantes, em apenas um ano de funcionamento. Quais sejam, o Conselho de Planejamento da UFPel, o Regulamento de Projetos de Desenvolvimento Institucional, o Guia para Elaboração de PDUs e o Sistema Simplificado de Seleção de Representantes Externos. Restando para os anos subsequentes as etapas de execução e acompanhamento dessas políticas que visam dar maior transparência, permeabilidade e pertencimento às ações de planejamento e desenvolvimento em curso na UFPel, bem como às várias pautas plurianuais previstas para a Coordenação e ao atendimento contínuo de demandas internas e externas.

Coordenação de Desenvolvimento do Plano Diretor - CDPD

A Coordenação de Desenvolvimento do Plano Diretor da Proplan/UFPel foi criada em janeiro de 2017 tendo como objetivo principal a instalação de um processo permanente de planejamento do espaço físico da Universidade. Está composta de dois núcleos: Planejamento do Espaço Físico - NPEF e Planejamento Ambiental - NPA (antiga Coordenação de Gestão Ambiental), contando com uma equipe de 9 servidores.

Planos e metas vinculados ao objetivo estratégico 17 - Conceber e implantar um processo de planejamento espacial para a UFPel:

- Plano Espaços Vazios e Ociosos – avaliação de terrenos e prédios próprios vazios ou ociosos, elaboração de possibilidades construtivas de cada um deles, verificação de viabilidade junto à Prefeitura Municipal com o objetivo de criar uma gama de opções para futuros projetos ou para definição de quais imóveis a Universidade poderá desfazer-se.
- Plano Mobilidade Universitária – estudo de uma rede de ônibus, ciclovias, trajetos caminháveis, estacionamentos que façam a conexão entre os campi da UFPel, trabalhando em parceria com a Prefeitura Municipal para identificar as melhorias e adequações a serem feitas.
- Plano Multicampi – identificação dos campi e planejamento para a sua integração espacial.
- Plano Acessibilidade Universal – planejamento para adequar os prédios da UFPel e entorno para acesso e uso por pessoas com deficiência.
- Plano Patrimônio Cultural Construído – inventário e criação de diretrizes de uso e manutenção dos prédios da Universidade que fazem parte do patrimônio cultural da cidade, protegidos por legislação municipal, estadual ou federal.
- Plano Diretor do Espaço Físico – diretrizes norteadoras para o crescimento espacial institucional a curto, médio e longo prazo.

Planos e metas vinculados ao objetivo estratégico 18 - Atuar e comprometer-se com a formação da consciência socioambiental para a sustentabilidade:

- Política Ambiental UFPel - conjunto de ações e práticas com o propósito de preservar o meio ambiente e garantir o desenvolvimento sustentável.
- Plano de Logística Sustentável UFPel - planejamento institucional com objetivos e responsabilidades, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação para as práticas sustentáveis.
- Plano Educação e Conscientização Ambiental – planejamento e implementação de ações junto à comunidade universitária visando informar e conscientizar a respeito do tema ambiental, da coleta seletiva e do descarte de resíduos perigosos.

Resultados e Ações do Núcleo de Planejamento do Espaço Físico

Plano Espaços Vazios e Ociosos

No ano de 2017 os estudos de espaços vazios e ociosos realizados colaboraram em alguns processos de âmbito institucional que tiveram o objetivo de reorganizar o espaço físico e reduzir gastos. O principal foi o movimento iniciado a partir de janeiro no sentido de entregar prédios alugados e reocupar prédios da Universidade. Foi o caso do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, o qual estava sediado na rua General Osório, nº 725 e foi realocado no final de 2017 para o prédio do Lyceu; da Coordenação de Desenvolvimento de Concursos que desocupou um prédio à rua Gonçalves Chaves, 3.126 para ocupar o térreo do prédio à Lobo da Costa, 585; do setor de Perícia Médica que desocupou o prédio à rua Dr. Cassiano, nº 424 para ser alocado junto à PROGEP, no Campus Anglo.

Outro processo de realocação de usos foi a mudança de parte do Instituto de Ciências Humanas (cursos de Geografia, Conservação e Restauro, Museologia, Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural), laboratórios da Faculdade de Educação e da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis de três prédios alugados para um novo, também alugado, mas que ofereceu melhor capacidade de adequação dos usos, além de estar mais próximo ao campus Porto.

O papel da CDPD nesses processos foi o de interlocução com os usuários dos espaços buscando definir as melhores alternativas, realizando levantamentos do espaço físico, elaborando layouts para realocação nos novos imóveis e acompanhamento das obras de adequação. Atuou, ainda, fazendo levantamento, quantificando e orçando as reformas necessárias para o processo de entrega dos prédios alugados.

Além dessa atuação, a equipe da CDPD iniciou um estudo, ainda não finalizado, sobre o potencial construtivo dos terrenos vazios e dos prédios desocupados que fazem parte do patrimônio imobiliário da UFPel.

Plano Mobilidade Universitária

Durante 2017 a CDPD acompanhou as discussões oportunizadas pela parceria entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo/UFPEL e a empresa de consultoria urbana Pró-Cidades, que realizou levantamentos sobre a mobilidade da comunidade acadêmica, delineou o cenário atual e elaborou propostas de readequações viárias, implementação de linhas de transporte público e criação de ciclovias no entorno dos campi UFPEL e na ligação entre eles. A equipe também deu apoio ao processo de coleta de dados, disponibilizando mapas e bases de dados.

Plano Multicampi

A elaboração do SIG UFPEL iniciada em 2017 e a atualização e manutenção do inventário dos prédios configuraram o banco de dados base para o planejamento da integração dos campi.

Plano Acessibilidade Universal

Dando continuidade ao processo de concretização do Plano Institucional de Acessibilidade, a equipe iniciou um trabalho de levantamento dos prédios para verificar as condições de acessibilidade. Após completo, o levantamento irá subsidiar as diretrizes e a priorização de projetos e investimentos.

Plano Patrimônio Cultural Construído

Foi realizada uma pesquisa na legislação de proteção aos bens imóveis da cidade e identificados os prédios da Universidade que constam na listagem dos imóveis inventariados. Esse levantamento foi inserido na base SIG UFPel.

Plano Diretor do Espaço Físico

O Plano Diretor Físico ao qual se teve acesso data de 1997. Ao longo de 21 anos, a situação espacial da UFPel transformou-se bastante. Assim, o cenário está modificado e as demandas já estão ultrapassadas por novas, o que demonstra a necessidade de que se instale um processo contínuo de planejamento do espaço físico, seguindo os passos cíclicos do planejamento: planejar, implementar, avaliar e agir, reforçando o que foi eficaz e replanejando o que não evoluiu como esperado.

Iniciando as etapas de levantamento, partiu-se para o processo de elaboração do SIG UFPel, inserindo localização de todos os prédios da Universidade e alguns dados iniciais.

Com o objetivo de apresentar à comunidade universitária a proposta de um planejamento feito com participação, em 2017 a CDPD elaborou e colocou em prática o piloto de uma metodologia de consulta, aplicando-a no campus Anglo. Com o auxílio de uma fotografia aérea impressa em lona, um software e uma pesquisa de opinião, foram coletadas ideias da comunidade sobre usos e atividades a serem implementados no campus Anglo. Os resultados foram sistematizados em ambiente SIG e a pesquisa foi tabulada para as análises futuras.

Inventário de Prédios da UFPel – o antigo Núcleo de Gestão de Espaços, hoje Seção de Alocação e Compartilhamento de Espaços, mantém um inventário dos espaços da Universidade, o qual conta com um detalhamento de cada prédio em planilhas com classificação dos espaços por uso, indicação das áreas, unidade responsável, além de outros dados. Em 2017 a equipe da CDPD atuou junto à SACE apoiando um processo de atualização desse inventário, com o objetivo de corrigir informações e incluir novos dados. O preenchimento do material foi descentralizado, delegando-se às unidades a atualização das planilhas dos prédios sob sua responsabilidade. A atualização não foi concluída, pois das 33 unidades solicitadas, apenas 14 retornaram o material.

- Apoio à Pró-Reitoria Administrativa na atualização da avaliação dos imóveis da instituição.
- Participação da Comissão Especial para elaborar e sistematizar a documentação para o Recredenciamento Institucional da Universidade Federal de Pelotas junto ao Ministério da Educação - Portaria UFPel 1.471/2017
- Elaboração do edital de seleção de bolsistas de Iniciação ao Trabalho da PROPLAN, organização e realização do processo de seleção.
- Apoio à execução de serviços da Superintendência de Infraestrutura, prestando auxílio técnico na elaboração de layouts.
- Participação da Comissão Permanente de Avaliação de Imóveis – Portaria UFPel 39/2018.
- Participação da Comissão para avaliação dos imóveis locados pelo Hospital Escola em contrato com as Fundações de Apoio a serem contratualizados com a UFPel – Portaria UFPel 2.075/2017.
- Participação da Comissão de Formaturas Institucionais

Resultados do Núcleo de Planejamento Ambiental

Política Ambiental UFPeL

A instituição não conta com uma Política Ambiental instituída. No ano de 2018, deverá ser elaborada e discutida uma proposta. De qualquer forma, a atuação do NPA vem buscando estabelecer processos que alcancem o objetivo estratégico 18 do PDI, com a intenção de atuar e comprometer-se com a formação da consciência socioambiental para a sustentabilidade. Nesse sentido, cita-se a manutenção de acompanhamento técnico às coletas de resíduos perigosos e a criação de um manual de gerenciamento de resíduos perigosos, que oportuniza orientação técnica aos servidores encarregados dos laboratórios; a adesão à Coleta Seletiva Solidária e a criação da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável.

Plano de Logística Sustentável UFPeL

Em 2017, foram retomadas as atividades de elaboração do PLS UFPeL a partir da nomeação de uma nova Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável, composta por servidores de vários setores e centros, da qual fazem parte cinco servidores da equipe da CDPD (portaria UFPeL nº1899/2017). Foram realizadas 11 reuniões de trabalho e feita uma consulta on-line à comunidade de onde foram coletadas inúmeras propostas de ações de sustentabilidade. A comissão organizou-se em grupos de trabalho divididos por temas (material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis, deslocamento de pessoal e ações de capacitação e sensibilização) para estabelecer as práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços que serão propostas. Para 2018, a expectativa é a conclusão do trabalho de elaboração da proposta de ações de sustentabilidade, redação da minuta do plano, submissão à aprovação dos conselhos universitários e publicação do PLS.

Plano Educação e Conscientização Ambiental

Durante 2017, foi elaborado um Manual de Gerenciamento de Resíduos Perigosos que apresenta normas e procedimentos gerais para manuseio, descarte e armazenamento dos resíduos perigosos. Para 2018, estão planejadas reuniões com todos os pontos geradores de resíduos perigosos, para orientação técnica do gerenciamento do resíduo específico de cada unidade geradora, além de orientação na elaboração dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Perigosos a serem implementados em cada unidade conforme Portaria 2.1180, de 27 de outubro de 2017.

Um plano abrangente de educação ambiental deverá ser elaborado e colocado em prática.

Com relação aos procedimentos práticos já em andamento, o NPA atuou em:

- Fiscalização de serviços de dedetização/descupinização/desratização e de coleta, transporte e destinação de RSS.
- Elaboração e acompanhamento do processo de habilitação de cooperativas de catadores de resíduos recicláveis, visando firmar convênio com as mesmas, cumprindo o que determina o Decreto Nº. 5.940/2006.
- Orientações aos servidores que desenvolvem atividades nos laboratórios quanto ao correto gerenciamento de resíduos perigosos.
- Construção de Termo de Referência para Elaboração e Implantação de Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde ou Perigosos dos laboratórios geradores da UFPeL – Portaria 2.180, de 27 outubro de 2017.

- Elaboração de Manual Técnico para o gerenciamento de Resíduos Perigosos na UFPel.
- Análise e encaminhamento de solicitações aos órgãos competentes de Pelotas e Capão do Leão - autorizações ambientais para manejo vegetal - tendo em vista a obtenção de licenças de operação (regularização).
- Encaminhamento de laudos de cobertura vegetal em áreas demandadas para reforma, ampliação ou construção.
- Encaminhamento de documentação para o processo de licenciamento ambiental da Faculdade de Odontologia e do Laboratório de Águas e Efluentes da Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim.
- Orientações aos laboratórios quanto ao correto gerenciamento de resíduos perigosos, desenvolvendo o Termo de Referência para Elaboração e Implantação de Planos de Gerenciamento de Resíduos em unidades acadêmicas.
- Acompanhamento do processo de tratamento da água produzida pela Estação de Tratamento de Água da EMBRAPA, junto ao campus Capão do Leão, bem como da qualidade final do produto.
- Representação da UFPel junto ao CONPAM – Portaria 555, de 15 de março de 2017.

Ações e Resultados CDPD

Quadro 39 - Ações e Resultados CDPD – Objetivo: Conceber e implantar um processo de planejamento espacial para a UFPel

Eixo Estratégico: Infraestrutura					
Objetivo Estratégico: Conceber e implantar um processo de planejamento espacial para a UFPel					
	AÇÃO	SITUAÇÃO			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
1	Apoio ao processo de entrega de imóveis alugados pela instituição	x			Início dos levantamentos, colaboração no processo de entrega de prédios alugados
2	Plano Mobilidade Universitária			X	Atividade não iniciada
3	Plano Multicampi			X	Atividade não iniciada
4	Plano Acessibilidade Universal		X		Levantamento dos prédios parcialmente concluído
5	Plano Patrimônio Cultural Construído			X	Atividade não iniciada
6	Plano Diretor do Espaço Físico		X		Início das etapas de levantamento, teste de metodologia de participação, implementação do SIG UFPel

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 40 - Ações e Resultados CDPD – Objetivo: Atuar e comprometer-se com a formação da consciência socioambiental para a sustentabilidade

Eixo Estratégico: Infraestrutura					
Objetivo Estratégico: Atuar e comprometer-se com a formação da consciência socioambiental para a sustentabilidade					
	AÇÃO	SITUAÇÃO			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		NA	PA	NA	
7	Política Ambiental UFPel			X	Atividade não iniciada
8	Plano de Logística Sustentável		X		Comissão nomeada, reuniões realizadas, consulta à comunidade realizada, etapa de elaboração de ações em andamento
9	Plano Educação e Conscientização Ambiental		X		Orientações técnicas à servidores que trabalham em laboratórios geradores de RSS, elaboração e publicação de TR para Elaboração e Implantação de Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde ou Perigosos dos laboratórios geradores da UFPel, elaboração e publicação de Manual Técnico para o gerenciamento de Resíduos Perigosos na UFPel.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Análise Crítica CDPD

Durante o ano de 2017 a CDPD iniciou suas atividades. O processo de planejamento foi iniciado, levantamentos foram colocados em prática, um método de consulta à comunidade foi experimentado. Na questão dos espaços ocupados pela Universidade, a CDPD teve papel atuante, auxiliando no processo de entrega de prédios alugados, organizando a logística das mudanças para os prédios próprios, elaborando layouts, acompanhando a implementação das obras de requalificação.

Por exercer um papel de planejamento macroespacial, a equipe esteve envolvida em mais questões do que estavam inicialmente delineadas no escopo. Se por um lado esta atuação múltipla acarreta um pouco de demora na realização dos planos previstos, por outro, mune a equipe de um conhecimento amplo da gestão do espaço da Universidade, fortalecendo a base para que o processo de planejamento possa ser desenvolvido.

Coordenação de Obras e Planejamento Físico – COPE

A Coordenação de Obras e Planejamento Físico – COPE passou a chamar-se, a partir de 2017, Coordenação de Obras e Projetos para Estrutura Física – COPE, devido à proposição de que esta Coordenação viesse a desempenhar atividades mais executivas do que de planejamento. Com a criação da Coordenação de Desenvolvimento do Plano Diretor – CDPD, os planos e projetos voltados para os espaços físicos da Universidade passaram a ser atribuídos a estas duas Coordenações, de forma que a CDPD ficou designada ao planejamento espacial de maneira mais abrangente e a COPE à elaboração dos projetos e execução das obras.

Portanto, a COPF está designada a coordenar o desenvolvimento das obras e dos projetos sobre temas e demandas específicas para o espaço físico institucional, desenvolver anteprojetos, projetos executivos, especificações, orçamentos, fiscalização de obras, avaliações de imóveis, estudos de viabilidades técnicas e laudos.

Planos e metas COPF

A Coordenação foi dividida em 5 (cinco) seções com a finalidade de que as demandas de projeto fossem atendidas separadamente, conforme suas temáticas e especificidades. Dessa forma, foram criadas as seções com suas respectivas competências, conforme segue:

Seção de Projetos dos Espaços Construídos: desenvolver estudos e projetos arquitetônicos para a demanda de novos espaços construídos, a partir das etapas de levantamento, diagnóstico, prognóstico, conceituação, elaboração de alternativas, avaliação e definição de propostas.

Seção de Projetos dos Espaços Abertos: desenvolver estudos e projetos de desenho urbano para a demanda de áreas de convívio da comunidade acadêmica, integração entre espaços construídos e ambiente natural, a partir das etapas de levantamento, diagnóstico, prognóstico, conceituação, elaboração de alternativas, avaliação e definição de propostas.

Seção de Projetos de Infraestrutura: desenvolver estudos nas áreas tecnológicas para o aperfeiçoamento dos projetos visando a sustentabilidade e a eficiência energética. Desenvolver projetos de infraestrutura elétrica e instalações elétricas a partir das etapas de levantamento, diagnóstico, prognóstico, conceituação, elaboração de alternativas, avaliação e definição de propostas.

Seção de Reformas de Edificações: desenvolver estudos e projetos para adequações e reformas dos espaços construídos, a partir das etapas de levantamento, diagnóstico, prognóstico, conceituação, elaboração de alternativas, avaliação e definição de propostas.

Seção de Fiscalização e Avaliações: acompanhar o desenvolvimento das obras da instituição, executadas por empresas contratadas, através da prática da fiscalização. Realiza avaliações de imóveis para negociação ou inventário.

Quando a gestão 2017-2020 assumiu, herdou da COPF diversos estudos e projetos em andamento e em distintas etapas. No início de 2017 são então definidas como metas:

- atividades relacionadas à proposta da gestão, consideradas prioritárias para atendimento à assistência estudantil, como o projeto para o Restaurante Universitário no Campus Anglo e avaliações imobiliárias para a realocação dos usos de moradia estudantil e restaurante universitário, visando garantir a economicidade dos contratos e melhores condições ambientais para os alunos;
- a conclusão de projetos que atendessem aos aspectos de acessibilidade e de prevenção contra incêndio ou que estavam sob alguma auditoria, com vistas à elaboração de processo licitatório e execução das obras;
- a manutenção das atividades de fiscalização para as obras em execução e também das atividades de avaliação imobiliária, visando o encerramento de contratos de aluguéis e consequente realocação de usos.

O quadro a seguir apresenta as atividades que foram inicialmente definidas como prioritárias, bem como demais atividades que se tornaram prioritárias diante de possibilidades de obter-se recursos para sua execução.

Ações e resultados COPF

Quadro 41 - Ações e Resultados COPF – Objetivo: Conceber e implantar um processo de planejamento espacial para a UFPeL

Eixo Estratégico: Infraestrutura					
Objetivo Estratégico: Conceber e implantar um processo de planejamento espacial para a UFPeL					
	AÇÃO	A	PA	NA	SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
1	PROJETO: Início e conclusão do Projeto Básico para Reforma do Prédio 01-004 para abrigar o Restaurante Universitário no Campus Anglo	x			O projeto foi licitado. Assinado contrato com a empresa IBH Construções Ltda. - EPP. Valor do contrato R\$ 1.658.635,67. A obra encontra-se em execução. Contrato vigente até 10/10/2018.
2	PROJETO: Atualização e conclusão do Projeto para Reforma de acessibilidade e segurança para o Auditório da FAEM	x			O projeto foi licitado. Assinado contrato com a empresa Carlos Lang Engenharia e Construções Ltda. A obra aguarda emissão da Ordem de Serviço.
3	PROJETO: Atualização e conclusão do projeto para Elevadores para Acessibilidade de Prédios FAEM, Veterinária e Prédio 05.	x			O projeto foi contratado por dispensa de licitação. Assinatura do contrato com a empresa Carlos Lang Engenharia e Construções Ltda. Aguardando emissão da Ordem de Serviço.
4	PROJETO: Escadas de Emergência	x			O projeto foi licitado. Assinatura contrato com a empresa F&F. Aguardando emissão da Ordem de Serviço.
5	ANTEPROJETO: Reforma das Casas da Palma		x		Foi elaborado, em parceria com Arq. Sabrina, da Cooperativa Central dos Assentamentos do Rio Grande do Sul, anteprojeto a ser aprovado pelo INCRA, para repasse de verba e posterior elaboração de projeto básico e executivo, e execução da Reforma das Casas da Palma.
6	PROJETO: Bioma Pampa		x		Foi elaborado projeto arquitetônico a ser aprovado para repasse de verba para projeto básico e executivo.
7	PROJETO: Subestação Biblioteca ICH e Arquivo UFPeL		x		Em fase de conclusão. Este projeto para Subestação da Biblioteca do ICH inclui a reforma da casa e galpões que abrigam o Arquivo da UFPeL.
8	PROJETO: Reforma Hidráulica e projeto básico do NEST – Faculdade de Odontologia		x		Revisão do projeto contratado pela empresa FPO, com possibilidade de repasse de verba para execução do projeto.

9	OBRA: Bloco 3 – Oncologia do HE	x			Contrato vigente até 26/12/2018. Obra em execução, com plena atividade da fiscalização da COPF. Criação Comissão para Análise e Compatibilização de Projetos.
10	CONTRATO DE PROJETO Elaboração dos PPCI dos prédios novos e existentes da UFPel.	x			Assinado contrato com a empresa ENGEDER. Contrato vigente até 12/07/2018.
11	OBRA: 1 e 2 Pav. Bloco B - Anglo	x			Obra concluída. Contrato encerrado em 15/09/2017
12	OBRA: Biblioteca ICH	x			Obra concluída, Contrato encerrado em 06/10/2017.
13	OBRA: Hospice		x		Contrato rescindido em novembro/2017.
14	OBRA: 3 Pav. Bloco B - Anglo		x		Contrato rescindido em novembro/2017.
15	AVALIAÇÃO IMOBILIÁRIA	x			Estima-se em torno de 25 solicitações de avaliações imobiliárias atendidas.
16	PROJETOS: Projetos diversos.	x			Projetos diversos, de pequeno porte, para execução direta, através da Superintendência de Infraestrutura.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Análise crítica COPF

Com relação à proposta de reestruturação da Coordenação em 5 (cinco) seções para otimizar a elaboração das demandas de projeto, percebeu-se que a equipe possui uma dinâmica que não se adéqua com o arranjo proposto. Entretanto, com relação às metas pretendidas no início de 2017, estas foram alcançadas. As restrições orçamentárias, as dificuldades nas relações interpessoais e a falta de procedimentos administrativos são alguns dos impasses para maior eficiência da COPF.

Análise Crítica da PROPLAN

Em síntese, considera-se que o trabalho desenvolvido na PROPLAN ano de 2017 observou principalmente os objetivos estratégicos estabelecidos para o exercício, em especial às ações vinculadas aos princípios do Pertencimento, Aproximação e Descentralização, conforme indicado no item 4.1.

Do ponto de vista da gestão de recursos, o trabalho se deu sempre no sentido de dar transparência à realidade e aos desafios orçamentários da instituição, da necessidade de acertar as despesas à estrutura institucional, em contexto de forte e prolongada recessão orçamentária anunciada. Entretanto, simultaneamente, o trabalho de planejamento e execução orçamentária visou sempre a manutenção dos processos de investimentos vigentes, bem como a construção de novas políticas de acesso aos recursos institucionais.

A política de planejamento estratégico, que parte da Proplan, iniciou efetivo processo de planejamento tático e participativo, a partir da proposta de Conselho de Planejamento, do fortalecimento das relações institucionais da UFPel na região, bem como da orientação aos

Planos de Desenvolvimentos das Unidades, além do desenvolvimento planos de ações sobre temas estratégicos e emergentes ao longo do ano.

A gestão estratégica dos espaços e do ambiente institucional foi potencializada, com intenso trabalho na gestão patrimonial da UFPel, com sistemático levantamento e atualização das informações, inclusive no Sistema de Patrimônio da União e acompanhamento detalhado de auditoria da Controladoria Geral da União. Foi realizada uma política de gestão de espaços que efetivou a redução do número e valores de contratos de imóvel locados, construindo alternativas viáveis de alocação das respectivas atividades em imóveis próprios ou em novos contratos substitutos que otimizaram a estrutura de espaços institucional.

As obras e projetos, em cenário de forte restrição orçamentária para investimentos, priorizou a continuidade e encerramento de obras dos contratos vigentes, bem como o desenvolvimento de novos projetos e obras de absoluta relevância institucional, como o caso do Restaurante Universitário no Campus Anglo e a Biblioteca do Campus Capão do Leão.

Contudo, este cenário de absoluta restrição orçamentária anunciada para os próximos anos, associado à recomposição das forças de trabalho da Pró-Reitoria e a adequação dos ajustes organizacionais propostos, indica aos anos seguintes um conjunto crescente de desafios e pautas de planejamento a serem desenvolvidas. A continuidade da observância ao PDI da UFPel, com vigência até o ano de 2020, orientados pelos princípios de gestão eleitos para administração da UFPel são premissas ao trabalho. Destaca-se os princípios de Pertencimento, Compartilhamento e Equidade, como balizadores às ações futuras, com vistas a uma maior eficiência de uso, operacionalização dos recursos e objetivos institucionais da UFPel.

Pró-Reitoria Administrativa – PRA

A Pró-Reitoria Administrativa (PRA) está estruturada em três Coordenações e uma Superintendência. São elas: Coordenação de Material e Patrimônio (CMP), Coordenação de Licitações e Contratos (COLICON), Coordenação de Finanças e Contabilidade (CFC) e Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA). Tem como principal finalidade garantir o pleno funcionamento das atividades administrativas, incluindo a gestão financeira, material, patrimonial, contratual e de infraestrutura, de forma a buscar constantemente a excelência no desempenho das tarefas, bem como produzir alternativas para otimizar a utilização dos recursos públicos. Para isso, as atividades desenvolvidas na PRA foram relacionadas com os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel (2015-2020) e com os princípios do Programa de Gestão 2017-2020.

O primeiro passo para o atingimento dessas metas foi a proposta e aprovação, em reunião do CONSUN, do dia 23 de junho de 2017, da nova estrutura da Pró-Reitoria Administrativa, apresentada conjuntamente com o novo organograma da administração central da UFPel.

PLANOS E METAS DAS COORDENAÇÕES da PRA:

Coordenação de Material e Patrimônio – CMP:

Composta por três Núcleos, duas Seções e três Unidades, tem por finalidade assegurar que todas as demandas das unidades administrativas e acadêmicas sejam atendidas, propiciando o recebimento e distribuição de materiais e serviços, realizando o controle e registro de todos os bens permanentes da Instituição, e também garantir que os documentos tramitem de maneira eficaz e aporem aos seus destinatários com agilidade. Ainda, cabe à CMP manter a guarda de documentos oficiais.

Coordenação de Licitações e Contratos – COLICON:

Esta Coordenação possui em sua estrutura dois Núcleos e cinco Seções. As principais finalidades são garantir que as áreas de licitação e contratos da UFPel atuem com qualidade, eficiência e eficácia, realizando os processos licitatórios para aquisição e contratação de bens e serviços, bem como gerir os contratos firmados pela Universidade e atuar junto às empresas licitantes e/ou contratadas para que estas cumpram suas obrigações assumidas perante à Administração.

Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC:

A estrutura desta Coordenação é composta por dois Núcleos e quatro Seções, cujas finalidades são efetuar as atividades necessárias para o controle, execução e acompanhamento das despesas da Universidade, mantendo os registros contábeis adequados de forma a refletirem a realidade dos atos e fatos ocorridos na instituição, garantindo assim a execução financeira da despesa com transparência e observância dos princípios da Administração Pública. Tem também por finalidade possibilitar a emissão de diárias e passagens, garantindo o deslocamento de servidores, colaboradores e outros para que os mesmos possam desempenhar suas atividades relativas à UFPel. A CFC possui, ainda, um órgão de apoio denominado Contadoria Geral, que tem por finalidade fornecer aos gestores informações atualizadas e exatas para subsidiar as tomadas de decisões, aos órgãos de controle interno e externo para o cumprimento da legislação e às instituições governamentais e particulares informações estatísticas e outras de interesse dessas instituições. É nesta Contadoria que figura o Contador Responsável pela Unidade Prestadora de Contas (UPC).

Superintendência de Infraestrutura – SUINFRA:

A SUINFRA, cuja estrutura contempla uma Coordenação, três Núcleos, quatro Seções e duas Unidades, tem, dentre as principais finalidades, manter a estrutura física em condições adequadas de funcionamento, bem como garantir a excelência na prestação de serviços pertinentes às atividades meio da Instituição. Além disso, deve promover (a) a segurança da comunidade acadêmica, servidores e usuários, bem como do patrimônio público, e (b) serviço de transporte de qualidade à comunidade acadêmica. Por fim, dentre as finalidades da SUINFRA está a gestão dos serviços terceirizados, para que sejam executados com excelência e atendendo às demandas da Instituição.

Coordenação de Gestão da Manutenção – CGM:

A CGM, vinculada à SUINFRA, deve garantir que a estrutura física esteja em condições adequadas de uso e funcionamento, por meio de manutenção preventiva e corretiva, proporcionando a plena utilização do espaço físico das unidades acadêmicas e administrativas, bem como garantir o uso de forma efetiva dos serviços de telecomunicações da Instituição.

Cada uma das Coordenações da PRA, mais a SUINFRA, estabeleceram metas para atingir os objetivos elencados no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Programa de Gestão. As metas encontram-se no quadro constante no item 3 abaixo (Ações e Resultados) listadas nos “objetivos estratégicos” de cada quadro.

Ações e Resultados PRA

A fim de alcançar os planos e metas foram colocadas em prática as ações listadas abaixo. Essas ações foram divididas em dois quadros, sendo o primeiro abrangendo as três Coordenações (CFC, CMP, COLICON) e o segundo somente da SUINFRA, em razão das suas características específicas:

Quadro 42 - Ações e Resultados PRA – Objetivo: Assegurar a publicidade das atividades das Unidades Acadêmicas e Administrativas

Eixo Estratégico: Gestão Institucional					
Objetivo Estratégico: 1.D – Assegurar a publicidade das atividades das Unidades Acadêmicas e Administrativas					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Publicação das Ordens Bancárias pela ordem cronológica de ateste, conforme Instrução Normativa nº 02/2016/MPDG.	X			A disponibilização das informações exigidas pela IN 02/2016/MPDG garantiu maior transparência nos critérios para ordem de pagamentos. Está divulgado no site da UFPel no link: https://wp.ufpel.edu.br/pracfc/financeiro/pagamentos-in-0216-mpog/ .
02	Publicação dos contratos de serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra.	X			Visando atender de forma efetiva o princípio da transparência foram disponibilizados na página da UFPel os contratos de serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra. A divulgação facilitou o acesso da comunidade aos contratos firmados pela UFPel contribuindo para a fiscalização setorial e dos usuários dos serviços. Segue o link: https://wp.ufpel.edu.br/terceirizados/contratos/
03	Disponibilização de um canal de comunicação para a comunidade interna e externa da UFPel sobre os serviços terceirizados com dedicação de mão de obra exclusiva.	X			Com a disponibilização deste canal é possível que a comunidade realize denúncias, elogios, fiscalização, informações, reclamações, solicitações e sugestões. Este instrumento proporcionou uma comunicação efetiva, maior fiscalização e transparência pública nos serviços prestados. https://wp.ufpel.edu.br/terceirizados/fale/

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 43 - Ações e Resultados PRA – Objetivo: Criar processos de aproximação que facilitem o funcionamento integrado das atividades acadêmicas e administrativas

Eixo Estratégico: Gestão Institucional					
Objetivo Estratégico: 2B – Criar processos de aproximação que facilitem o funcionamento integrado das atividades acadêmicas e administrativas					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	

01	Ciclos de conversa com as unidades acadêmicas e administrativas da UFPel sobre procedimentos de Compras/Contratações.	x			A realização de ciclos de conversa com as unidades proporcionou a qualificação dos servidores responsáveis pela solicitação de compras/contratações. Assim, foi possível sanar dúvidas sobre procedimentos de compras/contratações e orientar como proceder para atender a legislação vigente.
02	Publicação de tutoriais, sobre procedimentos de Compras/Contratações.	x			Os tutoriais publicados trazem um passo-a-passo que facilita a rotina das unidades nos procedimentos de compras/contratações. Com a publicação destes tutoriais observou-se uma crescente melhora na elaboração dos Termos de Referência, mantendo uma padronização.
03	Capacitação das Pró-Reitorias envolvidas com pagamentos de bolsas para que estas realizem a gestão dos recursos.	x			Com o intuito de aproximar as demais Pro-Reitorias com a gestão administrativa e aprimorar a execução orçamentária e financeira das bolsas de estudo, transferiu-se a gestão e controle de empenhos para as Unidades. A partir dessa ação se atingiu uma gestão mais eficiente e eficaz.
04	Determinação da necessidade de registro no SCDP de todo afastamento a trabalho do servidor	x			Foi encaminhado memorando circular às Unidades esclarecendo sobre a obrigatoriedade do registro de qualquer afastamento a trabalho. Observou-se um aumento no cadastramento de processos de concessão de diárias e passagens, sem ônus à Instituição.
05	Capacitação aos coordenadores administrativos sobre procedimentos administrativos da PRA	x			A capacitação foi direcionada aos Coordenadores Administrativos das Unidades Acadêmicas da UFPel. Nela, cada uma das Coordenações da PRA, mais a SUINFRA, apresentou os procedimentos relacionados aos processos desta Pró-Reitoria. A partir dessa capacitação iniciou-se o processo de aprendizado destes coordenadores com relação aos procedimentos administrativos.
06	Criação da Seção de Análise de Processos Administrativos	x			A criação desta Seção se deu para proporcionar uma estrutura que tivesse por finalidade analisar os processos administrativos que apresentassem inconformidades com o processo de compras/contratações. Esta seção foi responsável, em 2017, pelo acompanhamento de 58 processos, garantindo o efetivo cumprimento das obrigações por parte dos contratados.
07	Aprimoramento da agenda de compras	x			Visando a eficiência dos processos administrativos na agenda de compras foram ampliados os períodos de solicitações e divididos por objetos afins. Desta forma foi possível resolver o problema do fracionamento das compras e fomentar o planejamento das aquisições e contratações por parte das unidades da UFPel.
08	Alteração nos procedimentos de envio de correspondência	x			Visando atender o princípio da economicidade, foi alterado o procedimento de envio de correspondência solicitando a ciência do Diretor da Unidade sobre o custo do envio bem como adequação da modalidade de correspondência ao objeto. Com esta ação observou-se que foi mantida a qualidade do serviço com a redução do custo de envio de correspondência.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 44 - Ações e Resultados PRA – Objetivo: Garantir espaços institucionais adequados ao trabalho, ao estudo e à convivência

Eixo Estratégico: Gestão Institucional					
Objetivo Estratégico: 2C – Garantir espaços institucionais adequados ao trabalho, ao estudo e à convivência.					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Recolhimento, doação e leilões de bens fora de uso		x		Visa adequar os espaços institucionais e dar uma destinação propícia para os bens que estão fora de uso na UFPel. Para atender o objetivo foram realizados recolhimentos de bens fora de uso junto às unidades, doações para entidades públicas e filantrópicas e leilões. Foi publicado leilão para ocorrer em fevereiro/2018 para desfazimento dos bens inservíveis.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 45 - Ações e Resultados PRA – Objetivo: Padronizar processos e implantar sistemas informatizados que qualifiquem as aquisições de bens e serviços

Eixo Estratégico: Gestão Institucional					
Objetivo Estratégico: 6A – Padronizar processos e implantar sistemas informatizados que qualifiquem as aquisições de bens e serviços					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Elaboração de um sistema de solicitação para Compras/Contratações.		x		Sistema está sendo elaborado em módulos, distribuídos da seguinte forma: a) Solicitação para novas Compras/Contratações; b) Reserva de recurso orçamentário; c) Solicitação de Compras/Contratações de pregões vigentes; d) Emissão de relatórios. No exercício de 2017 foi concluído o primeiro módulo e já é possível notar melhoria no tempo de processamento das solicitações das unidades.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 46 - Ações e Resultados PRA – Objetivo: Ampliar a padronização de bens, atendendo, também, a requisitos de acessibilidades

Eixo Estratégico: Gestão Institucional					
Objetivo Estratégico: 6B – Ampliar a padronização de bens, atendendo, também, a requisitos de acessibilidades.					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Criação da comissão com pessoal técnico para a elaboração do termo de referência para aquisição de material laboratorial de uso comum das unidades da UFPel.			x	A Comissão irá elaborar uma listagem de itens de material e equipamentos laboratoriais de uso comum das Unidades Acadêmicas da UFPel visando sua padronização. Não atendido em 2017. A comissão será criada em 2018.

02	Aprimoramento das descrições de materiais de expediente, limpeza e cartuchos	x				<p>A Pró-Reitoria Administrativa realiza todos os anos pregões no Sistema de Registro de Preços (SRP) para contratação de materiais de expediente, limpeza e cartuchos/toners para atender todas as unidades da UFPEL de maneira padronizada.</p> <p>Em 2017 foram realizados melhoramentos nos descritivos dos objetos destes pregões, resultando na homologação de 100% dos itens no pregão de material de expediente e uma redução considerável de itens não homologados nos demais materiais.</p>
----	--	---	--	--	--	---

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 47 - Ações e Resultados PRA – Objetivo: Racionalizar o processo de recebimento, armazenamento e distribuição de bens através da reestruturação do Almoxarifado Central

Eixo Estratégico: Gestão Institucional						
Objetivo Estratégico: 6C – Racionalizar o processo de recebimento, armazenamento e distribuição de bens através da reestruturação do Almoxarifado Central.						
nº	Ação	Situação*				Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA		
01	Reestruturação do Almoxarifado Central			x		<p>Uma das ações previstas pela gestão é a reestruturação do Almoxarifado Central de maneira que propicie uma maior eficiência e melhor logística no processo.</p> <p>Está sendo planejado pela Administração a ampliação do quadro de pessoal, a qualificação dos colaboradores, adequações no espaço físico e a substituição do sistema de controle de estoque.</p>
02	Centralização do recebimento de bens permanentes.		x			<p>A entrega dos bens permanentes foi centralizada em um depósito. Com a centralização da entrega os bens já são encaminhados para as unidades de origem registrados como bens patrimoniais da Instituição.</p> <p>Após essa ação se obteve um maior controle com relação aos bens permanentes adquiridos.</p>

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 48 - Ações e Resultados PRA – Objetivo: Implementar sistema que propicie drástica redução de uso de papel nos processos administrativos

Eixo Estratégico: Gestão Institucional					
Objetivo Estratégico: 7C – Implementar sistema que propicie drástica redução de uso de papel nos processos administrativos					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Implantação de um sistema eletrônico de tramitação de processos	x			Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para tramitação de todos os processos da UFPel a partir de novembro de 2017. Com esta ação todos os novos processos são criados de forma eletrônica, reduzindo drasticamente a utilização de papel nos processos administrativos.
02	Contratação do serviço de outsourcing		x		Contratação de uma empresa para impressão de documentos, com maior controle dos usuários. A UFPel entrou como órgão participante em pregão de outra entidade, e a licitação já foi homologada. O contrato deve ser assinado em 2018.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Ações e Resultados da SUINFRA:

Quadro 49 - Ações e Resultados SUINFRA (1)

Eixo Estratégico: Objetivos Estratégicos; Infraestrutura					
Objetivo Estratégico: 1 - 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo; 52.c) Qualificar as redes de baixa tensão no Campus Capão do Leão; 54.a) Elaborar inventário das condições de conservação das edificações; 54.b) Estabelecer plano de conservação preventiva das edificações;					
n°	Ação	Situação			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Constituir 3 equipes de eletricitas para atendimento exclusivo de serviços ligados à climatização (instalação e manutenção).	X			Agilizou de maneira expressiva a instalação dos aparelhos de ar-condicionado, tanto que todos os equipamentos disponíveis estarão instalados até o final do primeiro trimestre de 2018, exceto nos locais que não possuem aparelho ou condições mínimas para a instalação elétrica. Ademais, não se fez necessária a contratação de empresa terceirizada para instalação, minimizando os custos envolvidos. Em média, houve a instalação de 40 splits por mês, sem contar as manutenções realizadas em casos emergenciais, inclusive de maior complexidade, como foi o caso do ar central no prédio do CCHS.

02	Estabelecer cronograma de execução, elencando prioridades, tendo em vista a enorme demanda de manutenção, especialmente nas áreas de climatização e elétrica.	X			Priorizou-se o atendimento nas áreas de maior circulação de servidores e alunos. Além disso, houve reaproveitamento de equipamentos pertencentes à UFPel retirados de prédios locados.
03	Estabelecer plano de conservação preventiva das edificações.		X		Já foi estabelecido por parte das Seções de Manutenção dos Campi Pelotas e do Campus Capão do Leão, em conjunto com a Unidade de Apoio à Gestão de Infraestrutura, um cronograma de ações a serem executadas no decorrer de 2018, visando uma manutenção preventiva das edificações da UFPel. Independentemente disso, já são realizadas manutenções rotineiras com esse fim. A escassez de pessoal ligado à manutenção contribui sobremaneira para o ainda não cumprimento integral desta ação.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 50 - Ações e Resultados SUINFRA (2)

Eixo Estratégico: Objetivos Estratégicos; Gestão Institucional; Gestão de Pessoas; Infraestrutura					
Objetivo Estratégico: 2 -					
15. Qualificar as condições de trabalho e estudo;					
2.b) Criar processos de aproximação que facilitem o funcionamento integrado das atividades acadêmicas e administrativas;					
9.c) Desenvolver processos, projetos e ações de TI de forma integrada e colaborativa com as Unidades Acadêmicas e Administrativas, com base em procedimentos, padrões e arquiteturas tecnológicas institucionalizadas.					
38.e) Estimular o protagonismo do servidor na qualificação para o trabalho.					
54.c) Elaborar plano de manutenção das áreas abertas: pavimentos, gramados, vegetações e equipamentos.					
nº	Ação	Situação			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Desenvolver novo Sistema de Manutenção (plataforma Cobalto).	X			O novo sistema de manutenção deu transparência ao atendimento prestado pela SUINFRA, agilizou o acesso às informações por parte do usuário, reduziu procedimentos (contato telefônico, reunião, etc.), e permitiu o acompanhamento on-line do andamento das solicitações de manutenção e/ou de transporte. Além disso, proporcionou à SUINFRA um efetivo controle das solicitações de manutenção (geração de relatórios, filtros de pesquisa, etc.), inclusive com avaliação dos usuários.
02	Realizar visitas às unidades acadêmicas e administrativas da UFPel.		X		O novo sistema de manutenção (plataforma Cobalto) exige a visita da equipe de manutenção da SUINFRA em até 10 dias. Apesar de esta ação ser uma das atribuições da Unidade de Apoio à Gestão de Infraestrutura, ainda não foi possível estabelecer um cronograma de visitas junto às unidades, dada a enorme demanda despendida ao apoio técnico. Mesmo assim, embora a visita por vezes ocorra fora do prazo de dez dias, o atendimento às solicitações tem proporcionado uma aproximação com as unidades acadêmicas e demais unidades administrativas da UFPel.

03	Facilitar a interlocução dos Coordenadores Administrativos com a SUINFRA.		X	A interlocução teve início tardio devido ao fato de ainda nem todas as unidades acadêmicas terem indicado seu Coordenador Administrativo. Mesmo assim, já houve reuniões com os mesmos para fins de orientação em relação às atividades desenvolvidas pela SUINFRA. Com essa interlocução, foi possível sanar dúvidas sobre procedimentos realizados pela Superintendência.
04	Criar e padronizar procedimentos de execução de atividades da SUINFRA em parceria com a PROPLAN, estabelecendo limites e critérios de atuação, a fim de agilizar o atendimento à comunidade acadêmica.		X	No decorrer de 2017, algumas atividades que envolvem a PROPLAN e a SUINFRA foram padronizadas. Dentre elas, a instalação de divisórias. Ainda cabem ajustes em relação às atribuições de cada setor na execução de projetos.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 51 - Ações e Resultados SUINFRA (3)

Eixo Estratégico: Gestão Institucional; Infraestrutura					
Objetivo Estratégico: 3 -					
2.c) Garantir espaços institucionais adequados ao trabalho, ao estudo e à convivência;					
48.b) Qualificar áreas livres, de circulação, de estacionamento e de proteção ambiental dos campi;					
49.b) Adequar a área construída existente à dinâmica das demandas institucionais;					
54.c) Elaborar plano de manutenção das áreas abertas: pavimentos, gramados, vegetações e equipamentos.					
	Ação	Situação			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Colocar bancos em locais de maior circulação da comunidade acadêmica.		X		Foram colocados no decorrer de 2017, aproximadamente 40 bancos. Atualmente, o setor de Serralheria da UFPel está confeccionando mais bancos para instalação.
02	Criar um espaço de convivência na entrada do Campus Anglo.	X			O resultado foi extremamente positivo. No referido espaço existem bancos, lixeiras e lanchonete. Cabe salientar que há iluminação no local para utilização do espaço à noite.
53	Padronizar rotinas de trabalho na manutenção das áreas abertas: pavimentos, telhados, esgotos, gramados, vegetações.	X			Houve diminuição das solicitações de manutenção. Trata-se de uma ação importante, tendo em vista que a não execução de uma poda de árvore, por exemplo, pode prejudicar a visibilidade da equipe de vigilância e de videomonitoramento.
04	Construir e recuperar bicicletários.	X			Tal ação proporcionou à comunidade acadêmica maior segurança na guarda da bicicleta. Ademais, a manutenção e construção de bicicletários vão ao encontro das diretrizes do PDI e do Programa de Gestão.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 52 - Ações e Resultados SUINFRA (4)

Eixo Estratégico: Objetivos Estratégicos					
Objetivo Estratégico: 4 - 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa					
	Ação	Situação			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Redefinir o novo organograma da Superintendência de Infraestrutura.	X			O novo organograma trouxe novas atribuições à SUINFRA. No entanto, tal ação foi extremamente positiva, pois permitiu enormes avanços em questões que ainda não tinham sido devidamente enfrentadas. Por exemplo, a criação do Núcleo de Gestão de Serviços Terceirizados que no decorrer do ano de 2017 executou diversas ações no sentido de qualificar e racionalizar o gasto público. Esse Núcleo possibilitou orientação aos fiscais dos contratos que estão sob sua gestão quanto à economicidade e à qualificação da prestação de serviço por parte das empresas terceirizadas, a agilização da análise de repactuações e aditamentos, bem como o controle efetivo das contas vinculadas.
02	Criar um setor incumbido de auxiliar na aproximação das unidades acadêmicas e administrativas às atribuições da SUINFRA.	X			A implantação da Unidade de Apoio à Gestão de Infraestrutura (UAGI) no novo organograma da SUINFRA, bem como a disponibilização de pessoal técnico especializado para trabalhar no setor, trouxe avanços em relação à qualidade de atendimento do serviço prestado. A definição das atribuições da UAGI, levando em consideração a demanda atual em termos de manutenção e o apoio técnico necessário para a execução, permitiu um apoio técnico efetivo e ágil às equipes de manutenção, além do planejamento e padronização de ações voltadas à qualificação do atendimento prestado pela SUINFRA. A prestação de apoio técnico, através de servidores da SUINFRA, à equipe da linha de frente das Seções de Manutenção dos Campi Pelotas e do Campus Capão do Leão, foi possível através da criação da Unidade de Apoio à Gestão de Infraestrutura, que conta atualmente com 1 engenheiro civil, 1 técnico em edificações, 1 administrador de edifícios e 3 contramestres-ofício. Ademais, foram formados grupos de mensagens para a troca de informações, o que tem proporcionado uma maior agilidade no atendimento das solicitações de manutenção.
03	Criar Unidade de Telefonia.	X			A implantação da Unidade de Telefonia (UTEL) no novo organograma da SUINFRA, o investimento realizado na compra de equipamentos, bem como a contratação de mais um técnico em telefonia para trabalhar no setor trouxeram avanços em relação à qualidade de atendimento do serviço prestado e à redução de gastos na área. Em 2017 houve redução significativa dos custos de telefonia através de equipamentos e adequação de procedimentos de gestão (o detalhamento é apresentado na análise crítica dos resultados das ações). Além disso, aprimorou-se a fiscalização dos contratos relativos à Unidade junto à empresas terceirizadas, visando a prestação de serviços de forma adequada e satisfatória.
04	Aproximar a UTEL da equipe de TI da PROGIC, no intuito de reduzir gastos com telefonia.	X			Houve diversas reuniões que resultaram em ações técnicas essenciais na redução de gastos com telefonia e na melhoria da qualidade do serviço.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 53 - Ações e Resultados SUINFRA (5)

Eixo Estratégico: Gestão Institucional; Infraestrutura					
Objetivo Estratégico: 5 - 6.e) Adequar, de forma racional, as despesas à receita anual. 9.c) Desenvolver processos, projetos e ações de TI de forma integrada e colaborativa com as Unidades Acadêmicas e Administrativas, com base em procedimentos, padrões e arquiteturas tecnológicas institucionalizadas. 50.a) Compatibilizar a frota às necessidades operacionais. 50.b) Reduzir a idade média da frota. 50.c) Implantar sistema de gerenciamento de frota.					
	Ação	Situação			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Elaborar pregão para a compra de dez ônibus usados.	X			O edital para a compra dos dez ônibus usados foi fruto de um trabalho conjunto do Núcleo de Transporte e das Coordenações de Licitações e Contratos e de Material e Patrimônio, sendo finalizado no segundo semestre do ano de 2017.
02	Realizar estudo das variáveis envolvidas na implantação do transporte de apoio de Pelotas para o Campus Capão do Leão, fazendo os ajustes necessários.	X			No ano de 2017 houve um período de testes, disponibilizando-se 1 ônibus para realizar o itinerário Pelotas-Campus Capão do Leão. Ademais, do ponto de vista orçamentário, o Núcleo de Transporte realizou um levantamento de todos os custos envolvidos (combustível, manutenção, impostos, contratação de motoristas), efetuando os ajustes necessários, através do Núcleo de Gestão de Serviços Terceirizados, junto aos contratos vigentes.
03	Desenvolver novo Sistema de Transporte (plataforma Cobalto).	X			Com a implantação do novo sistema de transporte (plataforma Cobalto) não há necessidade do contato telefônico para agendamento prévio. Todo o procedimento é realizado pelo usuário através do sistema, inclusive sem a necessidade de preenchimento e envio de formulários. O novo sistema de transporte deu transparência ao atendimento prestado pela SUINFRA, agilizou o acesso às informações por parte do usuário, reduziu procedimentos (contato telefônico para agendamento prévio, envio de diferentes formulários) e permitiu o acompanhamento on-line do andamento das solicitações de transporte, tornando mais efetivo e fácil o gerenciamento da frota de veículos. Além disso, proporcionou à SUINFRA um controle confiável das solicitações de transporte (geração de relatórios, filtros de pesquisa, etc.).
04	Aperfeiçoar procedimentos internos para o gerenciamento da frota de veículos.	X			Desenvolveu-se o novo sistema de transporte (plataforma Cobalto) e se padronizou tarefas rotineiras (gasto com combustível, manutenção, controle do diário de bordo), incluindo uma análise mais detalhada das solicitações das viagens.
05	Colocação de mais um micro-ônibus na linha do transporte de apoio.	X			Esta ação permitiu o atendimento, por dia, em média, de mais 530 alunos nos deslocamentos entre os prédios da UFPEL. Ademais, a linha do transporte de apoio passou a atender a comunidade acadêmica do prédio conhecido como “Campus II” e da nova Casa do Estudante. No decorrer do ano de 2017, o Núcleo de Transporte buscou o aumento de 26% da capacidade de passageiros nos micro-ônibus (7, conforme Legislação NBR 15570/2008), passando de 27 para 34.

06	Aumentar a abrangência em relação ao itinerário da linha do transporte de apoio (Campus II e Nova Casa do Estudante).	X			Houve aumento do itinerário do transporte de apoio sem redução de horários.
07	Solicitar, especialmente junto à Receita Federal e Polícia Federal, a doação de veículos para transporte coletivo.		X		Foram realizadas diversas reuniões no decorrer de 2017 junto à Receita Federal e Polícia Federal, buscando-se a doação de veículos (especialmente ônibus e micro-ônibus). Os formulários adequados foram encaminhados aos referidos órgãos. A UFPEL aguarda resposta.
08	Desenvolver junto à equipe de TI da PROGIC sistema de GPS com localização do transporte acessível pelo celular.			X	Já houve reuniões sobre o assunto e ainda está se avaliando a melhor alternativa para esta ação.
09	Redimensionar e aumentar as paradas pertencentes à linha do transporte de apoio.		X		Iniciou-se a construção de abrigos no setor de Serralheria da SUINFRA, sendo que o projeto para a execução para o terminal do Anglo já está concluído.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 54 - Ações e Resultados SUINFRA (6)

Eixo Estratégico: Gestão Institucional; Infraestrutura					
Objetivo Estratégico: 6 -					
2.b) Criar processos de aproximação que facilitem o funcionamento integrado das atividades acadêmicas e administrativas.					
52.d) Qualificar a iluminação pública dos campi.					
55.a) Manter diálogo permanente com os órgãos responsáveis, no sentido de assegurar o provimento das condições de segurança pública.					
55.b) Contratar, instalar e colocar em operação sistema de videomonitoramento dos prédios da UFPEL.					
55.c) Estruturar sistema operacional integrado da vigilância humana, sistema de monitoramento eletrônico e controle de portarias.					
	Ação	Situação			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Manter diálogo permanente com os órgãos responsáveis, no sentido de assegurar o provimento das condições de segurança pública.	X			Em 2017 se reestabeleceu o diálogo com todos os órgãos públicos ligados à segurança (Secretaria de Segurança Pública da Prefeitura Municipal, Polícia Federal, Polícia Civil, Guarda Municipal, Brigada Militar). Houve diversas reuniões e grandes avanços aconteceram, como o espelhamento das câmeras externas da UFPEL para a Secretaria de Segurança Pública, padronização de procedimentos em casos de ocorrências que exijam a interferência da Polícia Federal, cedência de imagens, contato direto da equipe de vigilância e de videomonitoramento com os referidos órgãos.

02	Instalar, reativar e/ou realocar todas as câmeras de videomonitoramento da UFPeL.	X		No decorrer do ano de 2017 foram 77 câmeras ativadas e/ou instaladas e 45 disponibilizadas à Secretaria de Segurança Pública (espelhamento). Este número representa mais de 60% do total de câmeras externas da Secretaria de Segurança Pública.
03	Qualificar a iluminação pública dos campi da UFPeL.	X		Em tratativas que vêm ocorrendo junto à Prefeitura Municipal, especialmente através da Secretaria de Segurança Pública, a iluminação em alguns pontos na região do Porto apresentou melhoras. Já em relação à iluminação externa por parte dos prédios da UFPeL, a equipe da SUINFRA tem realizado, dentro do seu limite de pessoal, manutenções frequentes. Cabe ressaltar que a SUINFRA está na iminência de adquirir equipamento com plataforma, no intuito de agilizar o atendimento de troca de luminárias em alturas elevadas, sem a necessidade de andaimes. No Campus Capão do Leão foram instalados 12 postes novos.
04	Reforçar a equipe de videomonitoramento para que funcione 24 horas de forma ininterrupta com, no mínimo, 2 pessoas capacitadas.	X		A ampliação da equipe permitiu a qualificação do serviço e diminuição do risco de ocorrências na área de cobertura das câmeras da UFPeL sem a ciência da equipe de videomonitoramento.
05	Reformular o atual contrato de vigilância terceirizada, racionalizando os gastos.		X	A primeira etapa foi realizada em 2017 (o detalhamento encontra-se na análise crítica dos resultados das ações). Há uma segunda etapa a ser realizada em 2018 que abrange o desarmamento em áreas da UFPeL que não apresentam risco iminente.
06	Constituir a equipe tática de segurança com local para atuação (QG) e circulação de motos entre os prédios da UFPeL.		X	O local do QG já está definido e desocupado, sendo necessárias intervenções de infraestrutura para o pleno funcionamento. Quanto à circulação de motos, existe a autorização prévia, do ponto de vista legal, estando o novo contrato para a inclusão desse serviço sendo elaborado, com previsão de término para o primeiro trimestre de 2018.
07	Realizar estudo para um planejamento de segurança da UFPeL.		X	Houve um estudo por parte do Núcleo de Segurança para a implantação da primeira etapa de alterações no contrato vigente de vigilância terceirizada. Ainda faltam estudos mais detalhados ligados ao cumprimento de rotinas por parte da equipe de vigilância. Compreende-se o cumprimento de tal ação a longo prazo, tendo em vista as particularidades de cada unidade acadêmica e administrativa da UFPeL.
08	Alterar o local da sala de videomonitoramento.			X Não foi possível a mudança do local da sala de videomonitoramento em função da suspensão das obras do bloco B do Campus Anglo.

09	Buscar, com o auxílio da PROPLAN, a execução de placas de sinalização junto à Prefeitura Municipal.		X		A SUINFRA, em parceria com a PROPLAN, já realizou a interlocução com a Prefeitura Municipal. Aguarda-se a finalização da localização e identificação das placas por parte da PROPLAN.
----	---	--	---	--	---

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 55 - Ações e Resultados SUINFRA (7)

Eixo Estratégico: Objetivos Estratégicos; Gestão Institucional; Gestão de Pessoas					
Objetivo Estratégico: 7 -					
1. Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações.					
9. Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.					
1.c) Assegurar a publicidade dos planos de trabalho e relatórios de atividades de servidores.					
1.d) Assegurar a publicidade das atividades das Unidades Acadêmicas e Administrativas.					
2.b) Criar processos de aproximação que facilitem o funcionamento integrado das atividades acadêmicas e administrativas.					
9.d) Garantir o acesso às informações institucionais.					
38.e) Estimular o protagonismo do servidor na qualificação para o trabalho.					
	Ação	Situação			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Ampliar as formas de comunicação com a comunidade acadêmica.	X			A criação de e-mails institucionais e a disponibilização de contatos diretamente através do portal da SUINFRA (o “Fale com o NUGEST”, por exemplo) agilizou o atendimento à comunidade acadêmica, bem como proporcionou maior aproximação entre as unidades.
02	Divulgar as atribuições e atividades que estão sendo realizadas pela SUINFRA.		X		Diversas ações dos setores da SUINFRA, assim como a forma de contato com os mesmos, estão disponibilizadas no portal da UFPel, mas ainda falta a inclusão de algumas atividades, como, por exemplo, o registro fotográfico das intervenções relevantes realizadas pelas Seções de Manutenção e Unidades de Apoio.
03	Facilitar a navegação do usuário no portal da SUINFRA.	X			A reformulação do portal foi desenvolvida com o intuito de atender esta ação. Baseado no <i>feedback</i> da comunidade acadêmica, o resultado tem sido bastante positivo.
04	Orientar a comunidade acadêmica sobre os procedimentos a serem adotados em atividades ligadas às atribuições da SUINFRA.	X			Houve reuniões com as unidades acadêmicas e administrativas (em especial, junto aos Coordenadores Administrativos) e disponibilização de informações no portal da SUINFRA. Assim, foi possível sanar dúvidas sobre procedimentos realizados pela Superintendência.

05	Valorizar os servidores do quadro da SUINFRA e os colaboradores terceirizados.	X			A divulgação das atividades que foram e estão sendo realizadas pela SUINFRA tem trazido um retorno positivo junto aos servidores do quadro da SUINFRA e aos colaboradores terceirizados, refletindo numa melhoria na qualidade do ambiente de trabalho e num impulso motivacional.
----	--	---	--	--	--

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 56 - Ações e Resultados SUINFRA (8)

Eixo Estratégico: Gestão Institucional; Objetivos Estratégicos					
Objetivo Estratégico: 8 - 6.e) Adequar, de forma racional, as despesas à receita anual; 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa					
	Ação	Situação			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Desocupar prédios locados.	X			A entrega de prédios locados acarretou uma redução significativa de gastos públicos. Dentre os prédios que já foram desocupados, podem ser citados: PRAE (Av. Bento Gonçalves), setor de Concursos (Rua Gonçalves Chaves), CEAD (Rua Félix da Cunha) e antigo prédio da Canguru (Rua Lobo da Costa). A entrega do Museu de Artes Leopoldo Gotuzzo está em andamento, com previsão de conclusão no final do mês de março de 2018.
02	Recuperar imóveis, a fim de constituir espaços acadêmicos.	X			Os prédios conhecidos como (a) Campus II e (b) antiga Justiça do Trabalho permitiram a alocação de diversas salas de aula e setores administrativos da UFPel.
03	Atualizar pregões para a compra de materiais e equipamentos.	X			Diversos pregões que se encontravam fora do prazo de vigência foram atualizados no início de 2017. A Seção de Suporte à Manutenção foi essencial nesse trabalho. Agora, são publicados pregões no Sistema de Registro de Preços de forma anual, de modo que a SUINFRA pode utilizá-los sempre que necessário. A compra dos demais equipamentos ficou a cargo da PROPLAN em conjunto com as unidades acadêmicas

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 57 - Ações e Resultados SUINFRA (9)

Eixo Estratégico: Objetivos Estratégicos; Gestão Institucional; Gestão de Pessoas					
Objetivo Estratégico: 9 - 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa. 6.e) Adequar, de forma racional, as despesas à receita anual. 38.a) Identificar as necessidades de capacitação. 38.b) Oportunizar aprendizagem contínua em ações internas e externas de capacitação. 38.e) Estimular o protagonismo do servidor na qualificação para o trabalho.					
	Ação	Situação			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	

01	Priorizar treinamentos que envolvam um investimento menor em termos financeiros, dada a escassez orçamentária.	X			Dada a escassez orçamentária, em 2017 houve treinamentos internos voltados às atribuições do Núcleo de Gestão de Serviços Terceirizados (palestrante externo trazido pela PROGEP) e ao Núcleo de Segurança (convites para participação em cursos promovidos pelos demais órgãos de segurança pública). Com o conteúdo recebido nos treinamentos, os servidores capacitados puderam disseminar o conhecimento adquirido, o que tem sido de grande valia para a implantação de ações inovadoras.
----	--	---	--	--	---

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 58 - Ações e Resultados SUINFRA (10)

Eixo Estratégico: Objetivos Estratégicos; Infraestrutura					
Objetivo Estratégico: 10 -					
9. Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.					
51.b) Implantar rede coletora de esgoto e estação de tratamento nos Campi Capão do Leão e Anglo.					
	Ação	Situação			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Manter e ampliar a relação existente entre a UFPel e a Embrapa, em especial ao que se refere à Estação de Tratamento de Água (ETA) do Campus Capão do Leão.	X			Parceria na gestão da ETA, com a aquisição por parte da UFPel de 50% dos insumos necessários ao tratamento da água, bem como na resolução de problemas que surgiram no decorrer de 2017, como a troca de bombas e chuvas intensas.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Diante dos quadros acima, é possível afirmar que a atuação, em 2017, das Coordenações da PRA e de sua Superintendência teve como base, além dos objetivos específicos estabelecidos pelo PDI, as ações elencadas no Programa de Gestão eleito pela comunidade no ano de 2016 (Gestão 2017-2020). Dentre essas ações podemos citar:

Fusão das Pró-Reitorias Administrativa e de Infraestrutura, conforme novo organograma aprovado em reunião do CONSUN, do dia 23 de junho de 2017;

Implantação de uma central de logística, que otimizou os processos de recebimento, patrimonialização e acompanhamento de bens, agilizando a distribuição às unidades;

Redução dos processos físicos com substituição gradativa por processos eletrônicos, com a implantação do SEI;

Implementação do restaurante universitário no campus Anglo, cuja obra está em andamento com previsão de término para o segundo semestre de 2018;

Realização de estudo de viabilidade financeira de transporte com frota própria, integrado e gratuito, já com autorização para aquisição de ônibus por parte do MEC, com previsão de publicação do edital para 2018;

Ampliação da política de melhoria de todas as salas de aula da UFPel em termos de conforto térmico, ventilação, iluminação, mobiliário, acústica, recursos eletrônicos e internet;

Criação e revitalização de espaços de convivência em todos os locais com grande concentração de membros da comunidade acadêmica;

Estímulo ao uso coletivo dos espaços por servidores, tanto docentes quanto técnico-administrativos;

Revitalização do Campus Capão do Leão, com oferta de serviços básicos e estudo de viabilidade de seu efetivo funcionamento em três turnos;

Qualificação do transporte de apoio, com ampliação dos horários e da frota;

Garantia de proteção climática, segurança e iluminação nas paradas de ônibus, além de redimensionamento dos locais das paradas;

Favorecimento à segurança pública no interior e nas imediações dos campi universitários, contribuindo para a criação de delegacias e postos policiais próximos às unidades do Porto e do Centro, e reorganização do serviço de ronda no Campus Capão do Leão;

Gestão racional de bens, materiais e equipamentos da UFPel, com políticas claras de aquisição, manutenção e substituição.

Análise Crítica da PRA:

A Pró-Reitoria Administrativa, diante do contingenciamento orçamentário de 2017, procurou atender as metas estabelecidas no PDI e programa de gestão promovendo ações focadas na busca de eficiência administrativa e otimização dos recursos públicos.

Foram várias as ações que proporcionaram a eficiência e eficácia administrativa. Inicialmente, importante mencionar a entrega de imóveis locados em 2017: foram quatro imóveis desalugados ao longo do ano (prédio que abrigava a PRAE; moradia de alunos estrangeiros - que foram para a nova Casa do Estudante; prédio que abrigava a COODEC - atualmente alocada em imóvel próprio da UFPel; prédio que abrigava cursos em sua maioria do Instituto de Ciências Humanas). Para 2018 há intenção de reduzir ainda mais os imóveis locados.

Pode-se mencionar, também, a revisão dos contratos de serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra e o aumento da fiscalização desses serviços, buscando assim a racionalização dos custos e a manutenção da prestação de serviços com excelência.

Os contratos de serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra tiveram uma redução de aproximadamente 16,3% com relação ao valor gasto em 2016. Foram reduzidos 143 postos e uma redução mensal aproximada de R\$ 450.000,00. A Tabela 2 demonstra o comparativo entre os dois últimos anos:

Tabela 2 - Contratos de serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra

Situação	Objeto	2016			2017			Diferença		
		Nº Funcionários	Valor Mensal (atualizado)	Valor Anual	Nº Funcionários	Valor Mensal (atualizado)	Valor Anual	Nº Funcionários	Valor Mensal (atualizado)	Valor Anual
				(período de 12 meses)			(período de 12 meses)			(período de 12 meses)
Encerrando	Copeiragem	3	R\$ 8.891,09	R\$ 106.693,08	1	R\$ 2.963,70	R\$ 35.564,36	-2	-R\$ 5.927,39	-R\$ 71.128,72
Vigente	Serviços Gerais	90	R\$ 452.871,59	R\$ 5.434.459,08	97	R\$ 483.820,26	R\$ 5.805.843,12	7	R\$ 30.948,67	R\$ 371.384,04
Vigente	Portaria	212	R\$ 612.612,63	R\$ 7.351.351,56	176	R\$ 482.877,53	R\$ 5.794.530,36	-36	-R\$ 129.735,10	-R\$ 1.556.821,20
Vigente	Auxiliar de Bioterismo	16	R\$ 81.663,41	R\$ 979.960,92	14	R\$ 71.455,49	R\$ 857.465,88	-2	-R\$ 10.207,92	-R\$ 122.495,04
Vigente	Vigilância Armada	150	R\$ 727.517,53	R\$ 8.730.210,36	100	R\$ 519.977,85	R\$ 6.239.734,20	-50	-R\$ 207.539,68	-R\$ 2.490.476,16
Vigente	Tratadores de Animais	27	R\$ 100.249,92	R\$ 1.202.999,04	27	R\$ 100.249,92	R\$ 1.202.999,04	0	R\$ -	R\$ -
Vigente	Operadores de Barragem	7	R\$ 40.829,45	R\$ 489.953,40	5	R\$ 34.123,39	R\$ 409.480,68	-2	-R\$ 6.706,06	-R\$ 80.472,72
Vigente	Motorista	26	R\$ 170.000,00	R\$ 2.040.000,00	28	R\$ 168.781,74	R\$ 2.025.380,88	2	-R\$ 1.218,26	-R\$ 14.619,12
Vigente	Limpeza	199	R\$ 554.646,03	R\$ 6.655.752,36	139	R\$ 434.902,50	R\$ 5.218.830,00	-60	-R\$ 119.743,53	-R\$ 1.436.922,36
TOTAIS		730	R\$ 2.749.281,65	R\$ 32.991.379,80	587	R\$ 2.299.152,38	R\$ 27.589.828,52	-143	-R\$ 450.129,27	-R\$ 5.401.551,28

Mesmo com a redução de colaboradores terceirizados no serviço de manutenção, de 159 para 97 postos, o número de atendimentos passou de 10.068 em 2016 para 10.737 em 2017. Além disso, foram realizadas diversas obras e reformas de maior complexidade (Campus II da UFPel, antigo prédio da Justiça do Trabalho, Conservatório de Música, Faculdade de Odontologia, Centro de Integração do Mercosul e ESEF).

Ainda, uma série de ações ligadas a diagnóstico, gestão e otimização de recursos trouxeram à UFPel uma expressiva economia em telefonia. A economia nas contas telefônicas em 2017 foi de R\$ 450 mil em relação a 2015, representando uma redução de quase 60%. Em relação a 2016, a economia foi de R\$ 290 mil, quase 50% de economia.

O aperfeiçoamento da Agenda de Compras com a ampliação dos períodos e agrupamento dos materiais a serem adquiridos por afinidade reduziu o número de pregões com o mesmo objeto, proporcionando um melhor planejamento por parte das unidades e evitando o fracionamento de despesas.

Em 2017 iniciou-se, juntamente com a PROGIC, o processo de implantação na Universidade de um sistema informatizado de aquisição de bens e serviços. Esse novo sistema busca aprimorar o processo de compras e adotar práticas recomendadas pelo TCU. A implantação visa, essencialmente, reduzir o tempo das aquisições, racionalizar a utilização dos recursos humanos e tecnológicos, otimizar a utilização dos recursos orçamentários/financeiros, bem como reduzir o fracionamento da despesa. Nesse sentido, uma das principais metas atingidas com êxito foi a conclusão do primeiro módulo do sistema de compras no Cobalto.

Importante ressaltar que as licitações de 2017 foram processadas praticamente na totalidade, com exceção da licitação de aquisição de ônibus, pois esta aquisição somente foi autorizada pelo Ministério da Educação conforme Portaria 271, de 22 de dezembro de 2017, publicada no D.O.U. em 27 de dezembro de 2017. A previsão de sua publicação é no primeiro trimestre de 2018.

Outra ação de destaque foi a promoção dos ciclos de conversas com as unidades sobre o processo de compra/contratação visando estreitar os laços entre a PRA e as Unidades Acadêmicas e Administrativas, um dos princípios basilares da atual gestão. Durante essas conversas foi possível esclarecer dúvidas das unidades e capacitar os servidores para elaboração de pedidos e termos de referência que vão ao encontro da legislação e possibilitem a aquisição/contratação de materiais/serviços que atendam plenamente à necessidade da Instituição.

Além dos ciclos de conversas, a PRA promoveu a capacitação dos coordenadores administrativos das unidades acadêmicas nos procedimentos administrativos que envolvem essa Pró-Reitoria, abordando assuntos sobre solicitações de compras e contratações, solicitações ao Almoxarifado Central, responsabilidade e guarda de bens patrimoniais, processos de pagamentos, suprimento de fundos, concessão de diárias e passagens, solicitações de manutenção predial e solicitações de transportes e viagens.

Com o apoio da equipe técnica da PROPLAN foi promovida a reavaliação dos imóveis da UFPel. Após, todos os imóveis foram lançados no SPIUnet. Este trabalho também foi realizado em relação aos imóveis locados.

A PRA ficou à frente da regularização da situação das prestações de contas dos Convênios cujos recursos foram oriundos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e apoiou a Coordenação da Universidade Aberta do Brasil – UAB nas suas prestações de contas.

No transporte de apoio, com o reforço de mais um micro-ônibus, ocorreu um aumento de 11 horários nas linhas já existentes, atendendo, em média, mais 530 alunos por dia em deslocamentos entre os prédios da UFPel.

Na área de segurança, em relação ao videomonitoramento, no decorrer do ano de 2017 foram ativadas e/ou instaladas 77 câmeras. A UFPel disponibilizou as imagens de 45 câmeras à Secretaria

Municipal de Segurança Pública, proporcionando o espelhamento das imagens em tempo real. Esta parceria visa celeridade e precisão no atendimento às ocorrências, contribuindo para a segurança pública.

A seguir, alguns números da Pró-Reitoria Administrativa:

CMP em números no exercício de 2017:

Total de Pedidos: 1.245

Total de Notas de Empenho: 1.221

Total de Dispensas de Licitação (DL): 122

Total de Inexigibilidades (IN): 71

Total de Outros Pagamentos (OP): 28

Total de Importações: 03

COLICON em números no exercício de 2017:

Total de contratos firmados em 2017: 30

Total de Notas de Empenho: 1.104

Total de Dispensas de Licitação (DL): 06

Total de Inexigibilidades (IN): 03

Total de Concorrências lançadas em 2017: 01

Total de RDC em 2017: 03

Total de chamada pública: 01

Total de Pregões em 2017: 69

CFC em números no exercício de 2017:

Total de Ordens Bancárias: 6.653

Total de retenções por DARF: 1.485

Total de Empenhos emitidos: Aproximadamente 1.500

Total de processos de suprimentos de fundos: 17

Total de processos de concessão de diárias e passagens: 2.489

Total de processos liquidados (NP, RP, FL, PA, PI, DT e RB): 4.095

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) está estruturada em quatro Coordenações: de Desenvolvimento de Pessoal (CDP), de Administração de Pessoal (CAP), de Saúde e Qualidade de Vida (CSQV) e de Desenvolvimento de Concursos (COODEC). Tem como principal atribuição coordenar e implementar as políticas de gestão de pessoas, desde a seleção e ingresso do servidor na Instituição até o seu desligamento, bem como na aposentadoria. Para isso, elabora, implementa, acompanha e avalia as ações permanentes de gestão de pessoas, visando principalmente o ingresso, o desenvolvimento na carreira, o exercício de direitos e deveres, a saúde e a qualidade de vida dos servidores da UFPel.

Dentre os quatro grandes eixos estratégicos interdependentes que orientam a gestão, quais sejam, qualidade acadêmica, compromisso social, desenvolvimento de pessoas e democracia institucional, a PROGEP tem papel destacado no desenvolvimento de pessoas, reconhecendo que ele implica diretamente na qualidade acadêmica, uma vez que, através da capacitação dos servidores (técnico-administrativos e docentes), de forma alinhada ao desenvolvimento institucional, contribui-se para a melhoria da qualidade dos processos finalísticos da instituição. Para este eixo foram definidos os seguintes objetivos estratégicos: - adequar, progressivamente, o quadro de pessoal às necessidades institucionais; - implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores.

A PROGEP esteve, em 2017, imbuída em planejar-se para o cumprimento dos objetivos institucionais do PDI (2015-2020), bem como para atingir as metas do Programa de Gestão e criar a cultura de associação da eficiência no desenvolvimento de suas rotinas internas com o dever constitucional de prestação eficiente de serviços e com a qualidade do ensino, consolidando a interdependência dos eixos estratégicos da gestão.

Para tanto, no ano de 2017 foram proporcionadas diversas capacitações internas para os servidores da PROGEP.

Apesar dos contínuos esforços, principalmente na área de Desenvolvimento de Pessoal, a PROGEP ainda carece de sistemas próprios informatizados, o que obstaculiza a eficiência na prestação de seus serviços, bem como o acesso à informação e a transparência. Diante disso, buscar a contínua informatização dos processos internos de trabalho e a integração com os sistemas externos é uma meta da PROGEP a qual ainda não foi alcançada, notadamente pela impossibilidade de atendimento por parte da PROGIC, que possui uma demanda grande de informatização de toda a UFPel. A seguir, estão apresentadas as principais atribuições, ações e resultados em 2017, por Coordenações da PROGEP, a partir das quais se dá o desenvolvimento de suas atividades, com vistas ao cumprimento dos objetivos estratégicos destacados.

Coordenação de Desenvolvimento de Concursos - COODEC

A COODEC tem por finalidade estabelecer critérios e diretrizes que viabilizem os procedimentos para o recrutamento e seleção de candidatos, através de Processos Seletivos Acadêmicos Institucionais que visam o ingresso aos cursos regulares de Graduação da Instituição e Concursos Públicos para servidores do quadro técnico e do magistério superior. Em 2017, conforme previsto no Programa de Gestão “Uma UFPel Diferente”, houve uma reorganização do setor de concursos, que antes estava ligado ao gabinete da vice-reitoria, e passou a integrar as coordenações da PROGEP.

Esta iniciativa acompanha o que ocorre na maioria das Instituições de Ensino Superior, sendo o setor de concursos integrado à gestão de pessoal. O setor não apenas trocou de nome, mas houve na prática uma nova organização interna para melhor atender as demandas pertinentes ao setor. Atualmente, a COODEC esta organizada por núcleo e seção.

NÚCLEO DE SELEÇÃO – NDS, que tem por objetivo geral dar suporte à organização, elaboração e impressão de material dos processos seletivos da Universidade, seja em nível de concursos públicos, seja de ingresso em cursos de graduação ou seleções específicas.

SEÇÃO DE PLANEJAMENTO E LOGÍSTICA – SPL, que tem objetivo geral dar suporte ao planejamento, execução e organização da logística para desenvolvimento de Processos Seletivos e Concursos Públicos.

SEÇÃO DE EDITAIS E PUBLICAÇÕES – SEP, que tem por objetivo geral dar suporte na elaboração, emissão e publicação de editais, digitação e envio de documentação pertinente ao rito das atividades, além de prestar atendimento ao público interno e externo à instituição. Outro objetivo alcançado em 2017, planejado no início deste mandato, foi a entrega de um prédio alugado por mais de 15 anos, e passando a operar em prédio próprio da UFPel, gerando economia. O gerenciamento requer, ainda, adoção de práticas de gestão com a perspectiva de futuro, avaliação permanente, por meio de mecanismos internos e externos, da eficiência dos procedimentos e regulamentos administrativos, e administração que demonstre visão social.

A COODEC deu início a procedimentos desta natureza, mas é preciso avançar. A marca de 2017, sem dúvidas, foi o PAVE – “Programa de Avaliação da Vida Escolar”. Logo que assumiu-se esse setor foi detectada a necessidade de uma análise criteriosa a respeito do programa, identificando a falta de uma melhor divulgação, de integração entre a rede escolar e a UFPel, problemas recorrentes com a elaboração e os programas de prova e, sobretudo, a necessidade de ampliação

das vagas. Alcançou-se a maioria destes objetivos, divulgando o PAVE na comunidade, reorganizando os comitês pedagógicos com as escolas e ampliando de 10% para 20% das vagas utilizadas pelo Programa. Criou-se, ainda, uma chamada Pública para selecionar bancas para elaboração das provas do PAVE, método este nunca utilizado antes, atendendo à proposta de maior transparência prevista no programa de gestão e no PDI. Deu-se início, em 2017, na elaboração de proposta para novos critérios no concurso público para ingresso na carreira do magistério superior da UFPel, construção de relatório analítico para pagamento de gratificação por encargos de cursos e concursos, e padronização dos editais de concursos, visando diminuir as retificações junto ao DOU (Diário Oficial da União).

Quadro 59 - Ações e Resultados COODEC

Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Processo Seletivo para Ingresso de Estudantes no Ensino a Distância/ UAB (Edital 004/2017)	x			2.349 inscritos para 1.430 vagas em 19 cursos/polos. 1.272 candidatos aprovados.
02	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 008/2017)	x			249 inscritos para 18 vagas. 42 candidatos aprovados homologados.
03	Processo Seletivo Especial para candidatos Indígenas e Quilombolas (Edital 009/2017)	x			29 inscritos para 14 vagas, 13 candidatos aprovados
04	Teste de Competência em Leitura de Língua Estrangeira (Edital 0010/2017)	x			635 inscritos (sem limite de vagas).
05	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 012/2017)	x			185 inscritos para 17 vagas. 35 candidatos aprovados homologados.
06	Concurso Público para contratação de Professor Efetivo (Edital 0015/2017)	x			192 inscritos para 11 vagas. 31 aprovados homologados.
07	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 018/2017)	x			135 inscritos para 19 vagas. 54 candidatos aprovados homologados.
08	Concurso Público para contratação de Professor Substituto (Edital 022/2016)	x			120 inscritos para 9 vagas. 39 candidatos aprovados homologados.
09	Teste de Competência em Leitura de Língua Estrangeira (Edital 024/2017)	x			425 inscritos (sem limite de vagas)
10	Concurso Público para contratação de Professor Efetivo (Edital 0026/2017)	x			340 inscritos para 23 vagas. Concurso em andamento.
11	Técnico Especializado em Linguagem de Sinais – Contratação Temporária	x			7 inscritos para 2 vagas. 5 candidatos aprovados homologados
12	Programa de Avaliação da Vida Escolar – PAVE/2017 (Edital 031/2017)			x	5.939 inscritos (2.984 – Etapa 1; 1.354 – Etapa 2; 1.601 – Etapa 3) para 842 vagas (Etapa 3). Utilização de 3 prédios e cerca de 300 fiscais em dois dias de provas. 570 aprovados
13	PAVE/2017 - divulgação	x			Confecção de cartazes, palestras nas escolas e intensificação nas mídias
14	PAVE/2017 – Promover uma maior integração entre a educação básica e a superior		x		Parcialmente atingida através da reorganização dos comitês pedagógicos, palestras e visitas nas escolas
15	PAVE/2017 – maior transparência do processo	x			Chamada Pública para selecionar professores do Ensino Médio para compor bancas de elaboração
16	PAVE/2017 – ampliação de participantes		x		Houve aumento de inscritos em relação a anos anteriores
17	PAVE/2017 – ampliação das vagas	x			De 10% Para 20% das vagas utilizadas
18	PAVE/2017 – adequação de conteúdos		x		Meta será totalmente atingida em 2018
19	COODEC estrutura organizacional	x			Amplamente modificada, núcleo e seções
20	COODEC estrutura física	x			Mudança para prédio próprio proporcionou melhor organização do setor
21	COODEC reuniões de trabalho	x			Reuniões semanais para atingir metas
22	Editais de concursos - padronização		x		Parte deste processo foi atingida

23	Editais de concursos – publicação no DOU (diminuir retificações)		x		Houve uma diminuição quando comparado com anos anteriores
24	Modificação concurso docente	x			Elaboração de uma proposta
25	Modificação concurso técnico	x			Houve avanço quanto às cotas
26	Abertura para inovações de critérios utilizados em processos seletivos		x		Resultados de pesquisa contribuíram para atingir esta meta
27	Promover aproximações com agências externas especializadas em Concursos Públicos			x	Meta não foi alcançada em 2017
28	Buscar por normas altamente profissionais de segurança quanto ao sigilo das provas e transparência dos concursos	x			Aplicação de metodologia que atingiu esta meta.
29	Previsão orçamentária para despesas com pessoal para pagamento de fiscais, assessores, coordenadores e bancas de elaboração e revisão	x			Estudo analítico sobre Gratificações por Encargo de Cursos e Concursos (GECC), atingindo maior economicidade
30	Aquisição de equipamentos (impressoras, scanners e computadores)			x	A COODEC ainda não foi contemplada; isso interferiu negativamente no alcance de metas

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal - CDP

A CDP está estruturada em dois Núcleos: Núcleo de Avaliação e Acompanhamento Funcional (NAAF) e Núcleo de Capacitação (NUCAP).

O NUCAP é responsável por coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das ações de desenvolvimento de pessoas, através da implementação e da permanente atualização dessas ações para o alinhamento com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, com o PDI e com o Programa de Gestão “Uma UFPel Diferente”.

Nesse sentido, cabe à Coordenação gerenciar os recursos físicos e financeiros para a execução de tais ações, bem como os processos de concessões legais relacionados à capacitação dos servidores da Instituição.

O NAAF atua na execução do Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-administrativos, aprovado pela Resolução do CONSUN nº 13, de 28 de setembro de 2017, no gerenciamento dos Estágios Probatórios de servidores técnico-administrativos e docentes, bem como atua nos processos de concessões legais atinentes às progressões por mérito dos servidores técnico-administrativos e progressões/promoções funcionais dos servidores docentes.

Em consonância com os objetivos estratégicos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional UFPel 2015-2020 (PDI), a Coordenação vem trabalhando para desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores e qualificar as condições de trabalho dos servidores.

Dessa forma, registramos o atendimento aos objetivos específicos e ações estabelecidos no PDI, conforme segue:

Proporcionar o desenvolvimento permanente dos servidores, através de ações que assegurem o desempenho qualificado no exercício dos cargos públicos e em convergência com os objetivos e metas institucionais.

Identificar as necessidades de capacitação. As necessidades de capacitação são identificadas através do Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC), instrumento que visa apurar as necessidades de aperfeiçoamento e desenvolvimento dos integrantes da força de trabalho técnico-administrativa e docente da Universidade com vistas à formulação do Plano Anual de Capacitação.

Oportunizar aprendizagem contínua em ações internas e externas de capacitação.

Desenvolver formação permanente para gestores de equipes.

Definir o quadro de pessoal necessário para o desenvolvimento das atividades institucionais. Aprovada pelo Conselho Universitário em 28 de setembro de 2017, a Resolução nº 13, que estabelece o Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-administrativos da UFPel, tem como um de seus objetivos subsidiar o dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal.

Oportunizar, no interesse institucional, o acesso dos servidores à qualificação através da educação formal.

Além dos objetivos previstos no PDI, a CDP atua em consonância com o Programa de Gestão “Uma UFPel Diferente”, no qual estão previstos os sete princípios assumidos pelo movimento e que buscam fomentar uma mudança profunda da Universidade. Esses princípios foram agrupados em três revoluções necessárias ao futuro da Instituição, quais sejam: Revolução Acadêmica; Revolução Institucional e Revolução nas Relações Pessoais.

Com base nisso, podemos elencar os pontos elencados no Programa de Gestão que dizem respeito à Coordenação:

Revolução Institucional

- * Criação de programa de capacitação docente para o desempenho da gestão pública;
- * Valorização da formação prévia e da vivência do servidor ingressante na sua alocação, ressaltados os cuidados com a caracterização de desvio de função. Institucionalização de um sistema de acolhimento que envolva o conhecimento da instituição, dos seus serviços e de suas metas institucionais com adequada inserção de novos servidores nas equipes de trabalho.
- * Aproximação entre a instituição e o servidor ao longo do estágio probatório, evitando um caráter meramente avaliativo, priorizando um modelo formativo.

Revolução nas Relações Pessoais

- * Valorização do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, com dotação da infraestrutura necessária ao seu pleno funcionamento.

Nos quadros e gráficos abaixo é possível observar as ações e resultados da CDP no exercício de 2017, em relação ao PAC 2017 e aos resultados obtidos no ano anterior.

Quadro 60 - Ações e Resultados CDP - Objetivo: proporcionar o desenvolvimento permanente dos servidores, através de ações que assegurem o desempenho qualificado no exercício dos cargos públicos e em convergência com os objetivos e metas institucionais.

Eixo Estratégico: Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores					
Objetivo Específico: proporcionar o desenvolvimento permanente dos servidores, através de ações que assegurem o desempenho qualificado no exercício dos cargos públicos e em convergência com os objetivos e metas institucionais.					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
Capacitar 2.928 servidores	Ações internas de capacitação		X		Foram proporcionadas 72 ações internas de capacitação para 2.683 servidores, sendo 1.552 servidores certificados.
	Participação de servidores em ações externas de capacitação	X			Capacitação de 64 servidores em 44 ações externas, com efeito multiplicador do conhecimento junto a 192 servidores nos ambientes de trabalho.
	Participação de servidores em ações de				No período, 551 servidores registraram capacitações de autodesenvolvimento.

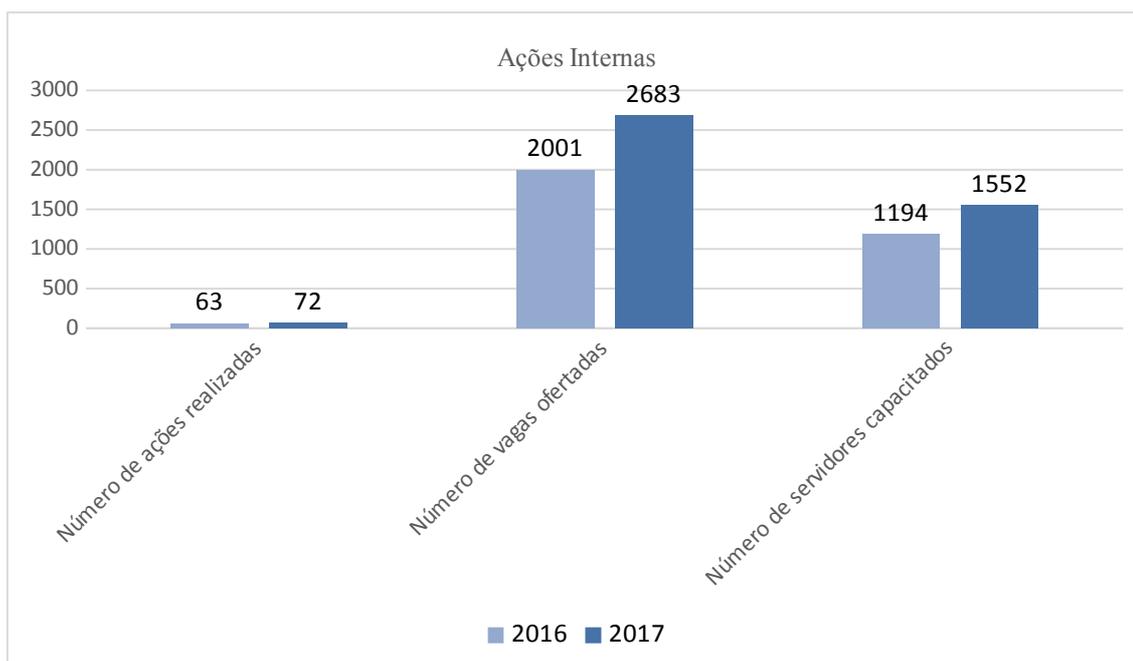
	autodesenvolvimento (formal e não formal)				
--	--	--	--	--	--

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Fontes: PAC-2017/Processos de Concessões/Planilhas de Controles de Frequência/ Planilha de Registros de Certificações/Autorizações de Transferência de Crédito/Relatórios de Participação em Ações Externas e Multiplicação.

No Quadro 60 podemos analisar que as ações internas foram parcialmente atendidas, uma vez que o Plano Anual de Capacitação 2017 (PAC 2017) tinha como previsão a realização de 94 ações no corrente ano, sendo realizado, desta forma, 77% do estipulado. Assim como os servidores capacitados em 2017 representam 68% do número previsto no PAC 2017.

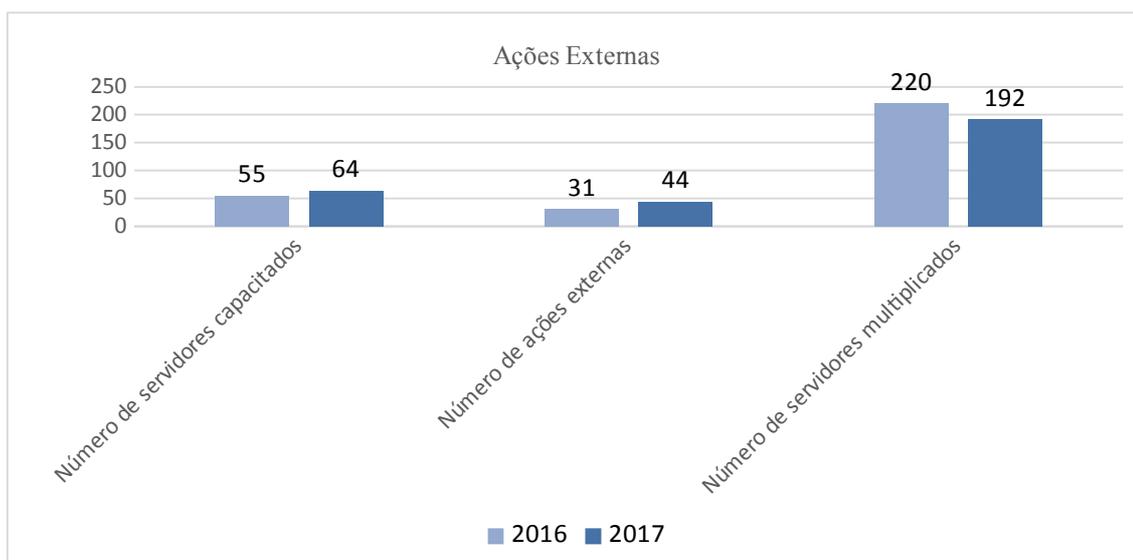
Figura 2 - Comparativo das ações internas realizadas nos anos de 2016 e 2017



Em relação ao número de vagas ofertadas em cursos de capacitação realizados internamente, podemos analisar que houve o crescimento de 682 vagas em relação ao ano de 2016, conforme demonstrado na Figura 2 .

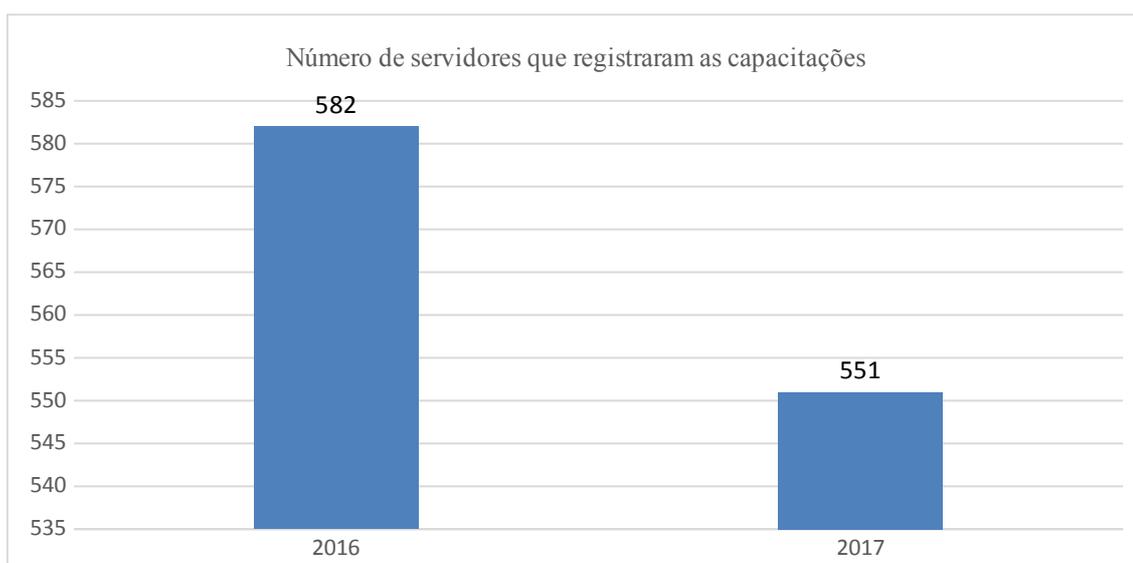
Neste mesmo plano foi prevista a realização das ações externas para 40 servidores e, neste ano, foi possível proporcionar esta modalidade de capacitação para 64 colaboradores da Instituição. Por consequência, a ação foi alcançada com aproveitamento de 160% em relação ao planejado.

Figura 3– Comparativo de ações externas realizadas nos anos de 2016 e 2017



A partir da análise realizada na Figura 3, podemos constatar que houve 13 servidores capacitados em maior quantidade que no ano de 2016. Entretanto, no ano de 2017, houve um decréscimo de 13% em relação aos servidores capacitados em ações de multiplicação.

Figura 4– Comparativo de ações de autodesenvolvimento registradas em 2016 e 2017



Em relação às ações de autodesenvolvimento cadastradas nesta Coordenação, podemos analisar através da Figura 4 que houve uma redução de 31 concessões no ano de 2017 em relação ao ano de 2016.

Análise Crítica

Conforme mencionado acima, no Plano Anual de Capacitações (PAC-2017) estavam previstas a realização de 94 ações, havendo sido realizadas apenas 77% das ações planejadas. Justifica-se, assim, o atendimento parcial das ações previstas em virtude dos cortes orçamentários efetuados pelo Governo Federal.

Nesse contexto, o Programa de Gestão “Uma UFPel Diferente” aborda como um de seus eixos a necessidade de que seja feita uma Revolução Institucional e traz como definição desta o “fazer muito mais com menos”. Nessa linha de raciocínio, podemos aduzir que a Coordenação de

Desenvolvimento de Pessoal está trabalhando no sentido de atender a esse desafio, qual seja, concluir o PAC-2018 com número maior de capacitações, com menor custo para a Instituição.

Quadro 61 - Ações e Resultados CDP - Objetivo: Oportunizar, no interesse institucional, o acesso dos servidores à qualificação através da educação formal.

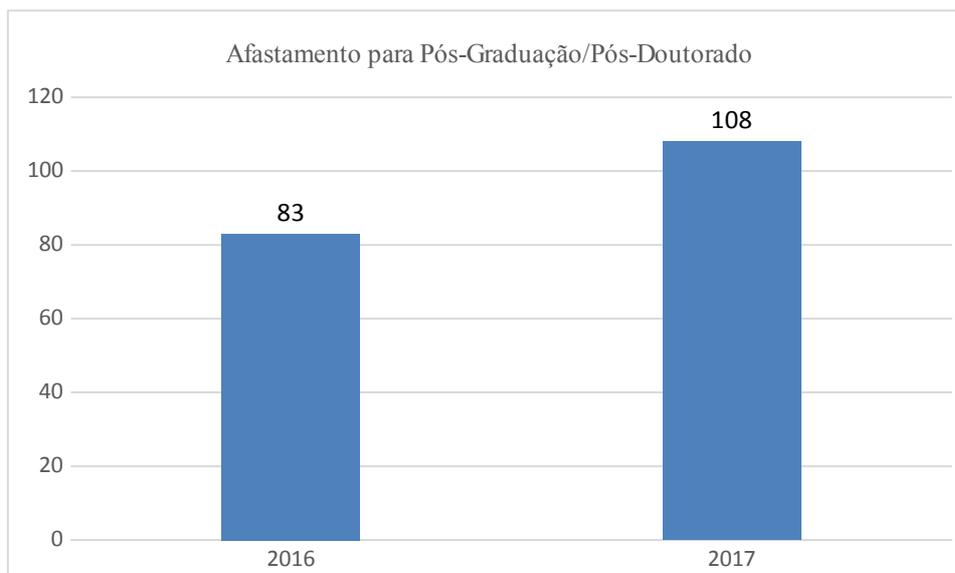
Eixo Estratégico: Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores					
Objetivo Específico: Oportunizar, no interesse institucional, o acesso dos servidores à qualificação através da educação formal.					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
Possibilitar a realização de Pós-Graduação	Concessão de Afastamento para Pós-Graduação				108 licenças concedidas conforme a legislação vigente
Possibilitar a realização de curso de Educação Formal	Concessão de Liberação de Horário				52 liberações concedidas conforme a legislação vigente
Possibilitar a capacitação dos servidores	Concessão de Licença para Capacitação				12 licenças concedidas conforme a legislação vigente

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Ao analisarmos as metas referentes ao Objetivo Estratégico Possibilitar o Desenvolvimento de Pessoal, demonstrado no Quadro 61, nos deparamos com a situação que, tendo em vista que as concessões referentes ao desenvolvimento de pessoal não possuem um quantitativo a ser atingido, uma vez que o requerimento e gozo das licenças são de interesse do servidor, fica inviável classificarmos a situação destas metas como alcançadas ou não.

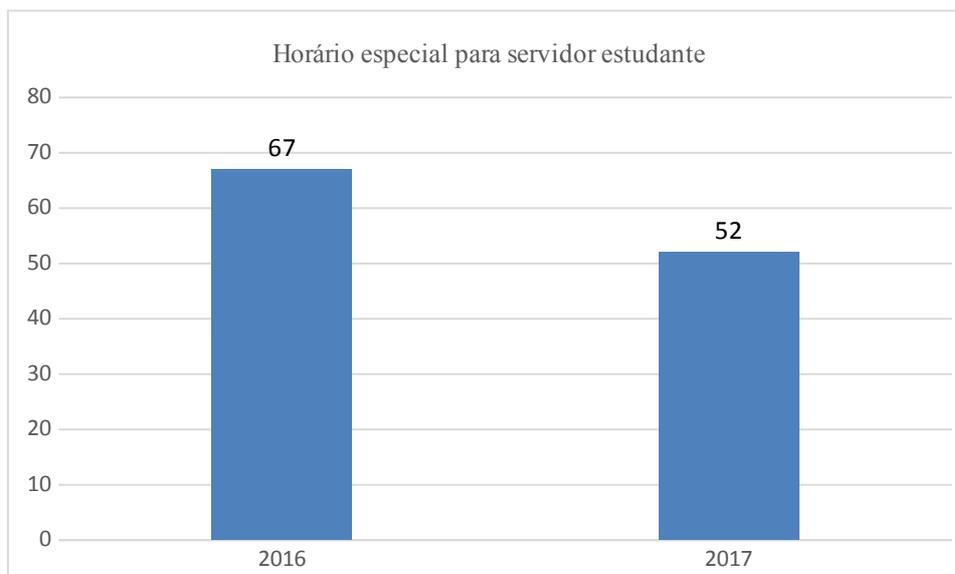
Entretanto, é possível realizarmos uma análise comparativa em relação aos dados resgatados do ano anterior, estipulando se houve crescimento ou decréscimo do número de concessões no período.

Figura 5- Comparativo das concessões de afastamento para Pós-Graduação e Pós-Doutorado registradas em 2016 e 2017



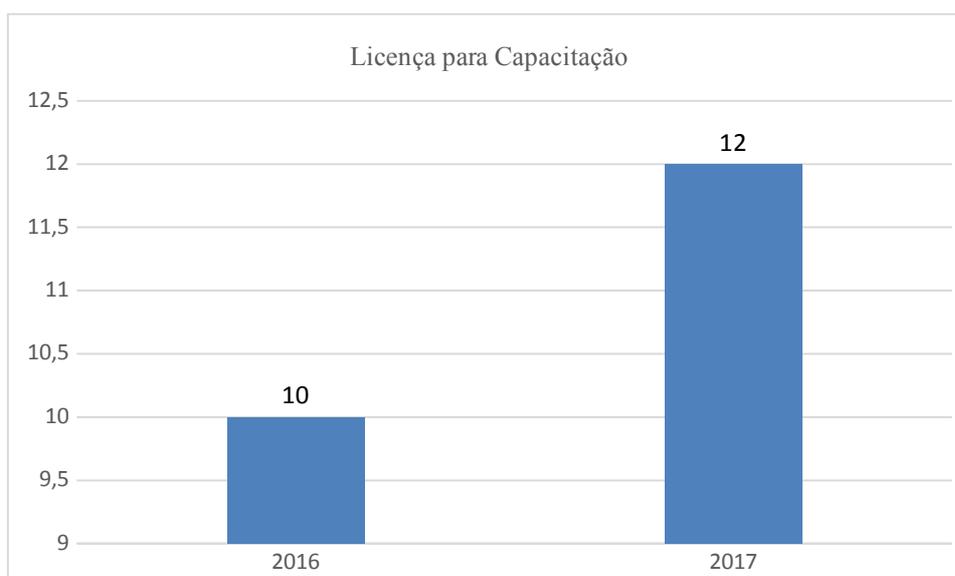
Podemos destacar que, na Figura 5, que se refere ao número de concessões realizadas por esta Coordenação no ano de 2017, houve um aumento de 30% no número de servidores que tiveram autorizados os seus afastamentos para realização de Pós-Graduação e Pós-Doutorado.

Figura 6– Comparativo das concessões de horário especial para servidor estudante realizadas em 2016 e 2017



De acordo com a Figura 6, observamos que houve um decréscimo nas concessões de horário especial para servidor estudante - tendo em vista que, no ano de 2017, foram concedidos 15 liberações a menos que no ano anterior.

Figura 7– Comparativo das concessões de licença para Capacitação realizadas nos anos de 2016 e 2017



Com base na Figura 7, notamos o aumento de concessões de licença para capacitação concedidas no ano de 2017. Este aumento corresponde a 20% acima do realizado em 2016.

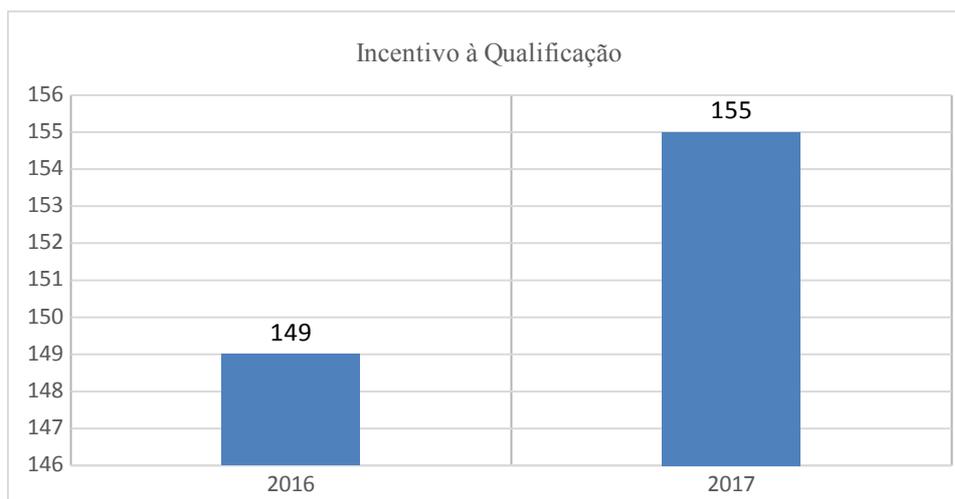
Quadro 62 - Ações e Resultados CDP

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
Desenvolver servidores Técnico-Administrativos	Concessão de Incentivo à Qualificação Técnico-Administrativo				155 concessões
	Concessão de Progressão por Mérito Técnico-Administrativo				819 concessões

	Concessão de Progressão por Capacitação Técnico-Administrativo				201 concessões
Desenvolver servidores docentes	Concessão de Progressão Funcional Docente				507 concessões
	Concessão de Retribuição por Titulação Docente				23 concessões

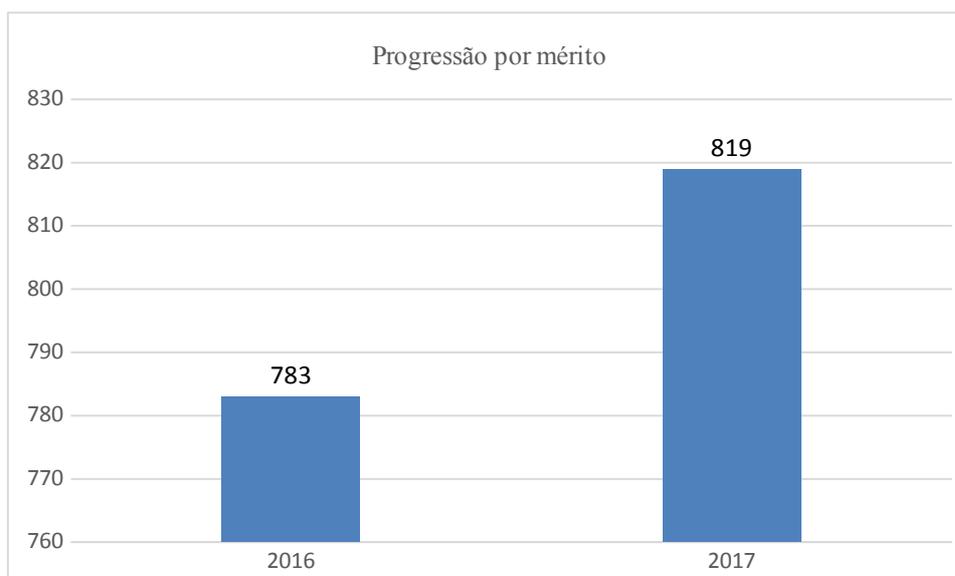
* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Figura 8– Comparativo das concessões de Incentivo à Qualificação realizadas em 2016 e 2017



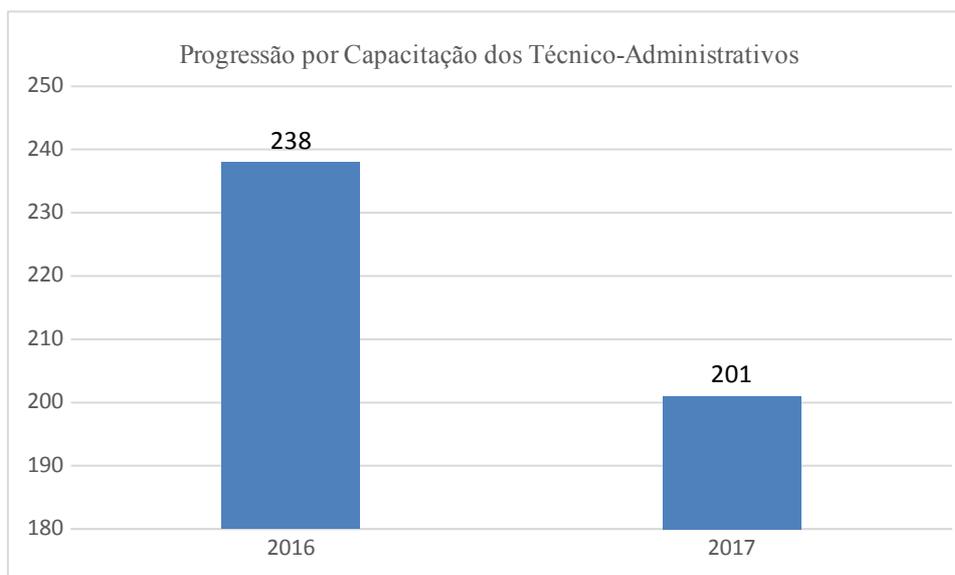
A Figura 8, referente ao Incentivo à Qualificação concedido aos servidores da UFPel, demonstra o crescimento nas concessões, apresentando um aumento em relação ao ano anterior, devido à implementação dos novos percentuais concedidos pelo plano de carreira, os quais representam incentivo à formação dos servidores.

Figura 9– Comparativo das concessões de Progressão por Mérito de Técnico-Administrativo realizadas em 2016 e 2017



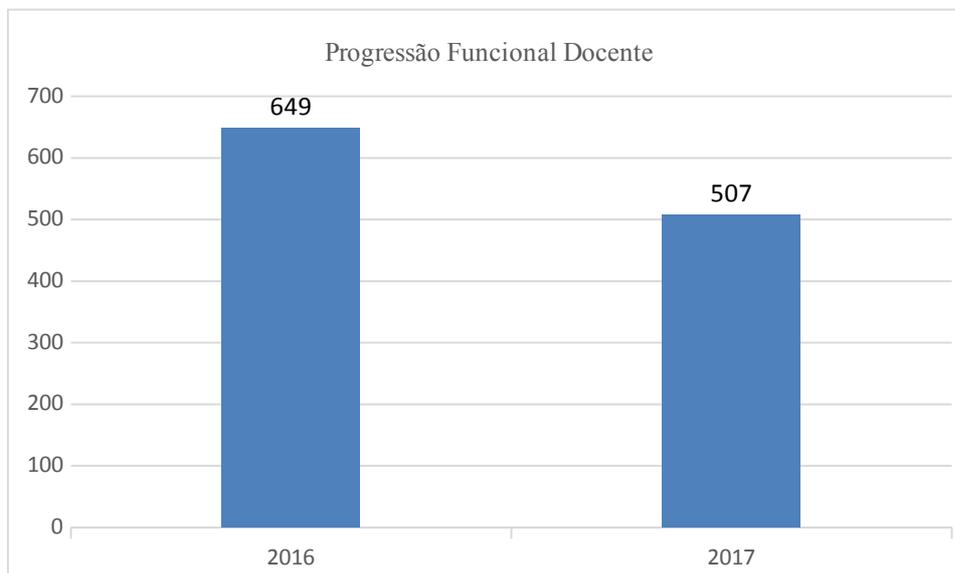
Em relação à Figura 9, podemos destacar o aumento de 36 concessões referentes à progressão por mérito no ano de 2017.

Figura 10– Comparativo das concessões de Progressão por Capacitação de Técnico-Administrativo realizadas em 2016 e 2017

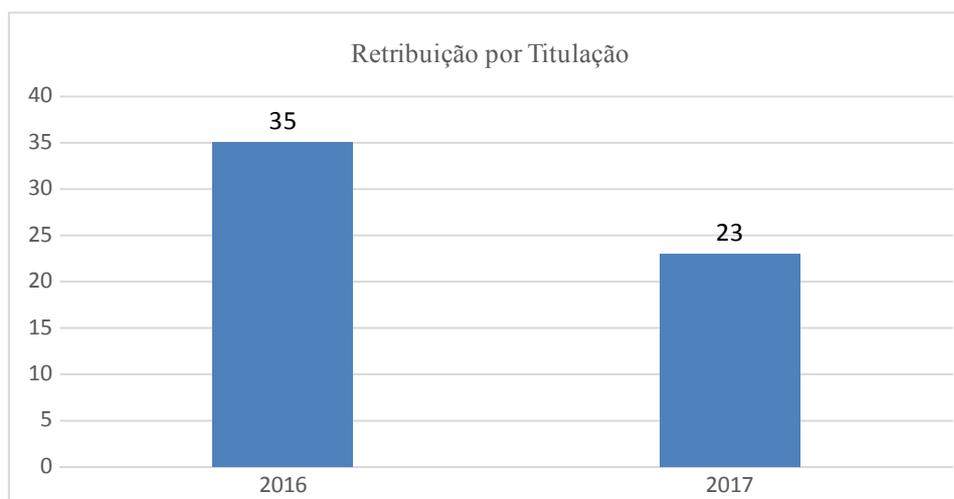


Observa-se que o número de servidores que apresentaram requerimento de progressão por capacitação sofreu um declínio de 16% em relação ao ano de 2016, conforme análise da Figura 10.

Figura 11- Comparativo das concessões de Progressão Funcional Docente realizadas em 2016 e 2017



A partir do comparativo realizado entre as concessões de Progressão Funcional Docente realizadas nos anos de 2016 e 2017, observamos que houve um decréscimo, uma vez que, no ano de 2017, foram concedidos 142 progressões a menos que no ano anterior.

Figura 12- Comparativo das concessões de Retribuição por Titulação realizadas em 2016 e 2017

Podemos destacar que, na Figura 12, referente ao número de concessões de Retribuição por titulação no ano de 2017, houve um decréscimo de 34% no número de processos autorizados.

Análise Crítica CDP

Em relação ao exposto, pode-se aferir que não há como mensurar o atendimento ou não das ações estipuladas, uma vez que não foram traçadas metas pela Coordenação. Justifica-se a falta de metas para o objetivo estratégico em questão, pela falta de força de trabalho e falta de sistemas informatizados, sendo que os controles das concessões são, ainda, realizados, em sua grande maioria, manualmente.

Nesse contexto, o Programa de Gestão “Uma UFPel Diferente” aponta outro significado para Revolução Institucional, qual seja, Revolução Institucional é *gerir adequadamente a informação, é deixar as máquinas e programas fazerem o trabalho quantitativo e liberar as pessoas para fazerem o trabalho qualitativo*.

Nessa linha de raciocínio, podemos aduzir que a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal está trabalhando em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão da Informação para desenvolver sistemas e programas que façam o trabalho quantitativo para possibilitar aos servidores realizar o trabalho qualitativo.

Dessa forma, ressaltamos a necessidade de alcançar maior fidelização dos dados em posteriores mensurações de resultados por atingimento de metas. Além da sempre requisitada informatização dos processos de trabalho, vemos, por esse motivo, a necessidade de produzir ferramenta que favoreça a mensuração dos dados. Da maneira atual, toda busca de dados dá-se manualmente a partir de papéis e planilhas de controle. Há informações ocultas e não contabilizadas que, se conhecidas através de um banco de dados, possibilitariam a geração de relatórios e cruzamentos.

Além disso, outro aspecto importante é que até 2017 não havia sido implementado na Instituição o Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos. Tendo em vista que um dos objetivos desse Programa é aferir o desempenho do servidor para obtenção de progressão na carreira, com a efetiva implantação dessa Avaliação a partir de 2018, poderão ser estabelecidas metas quantitativas que venham a apurar os indicadores de desempenho dos servidores.

Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida – CSQV

Criada a partir da reestruturação administrativa da PROGEP no ano de 2014, a Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida – CSQV surge para atender à Política Nacional de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS), elaborada de forma compartilhada

com os Órgãos e Instituições que compõem o Sistema de Pessoal Civil (SIPEC). Os principais eixos desta política são a Perícia em Saúde, a Vigilância e Promoção a Saúde e a Assistência a Saúde do Servidor traduzida pela gestão do benefício da saúde suplementar.

Para a execução da política, foi criada a ferramenta SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal, instituída pelo Decreto Nº 6.833/2009). A UFPel constituiu unidade SIASS em março de 2015 e vem trabalhando para a efetivação de todos os eixos da PASS, principalmente para a consolidação do compromisso assumido quando da constituição da Unidade, de implementar no âmbito da instituição o Programa de Educação para Aposentadoria, dar continuidade à realização dos Exames Médicos Periódicos e realizar as Perícias Médicas dos servidores dentro do módulo Perícia Oficial em Saúde do sistema SIAPE SAÚDE. Para a execução e implementação dessas ações, a Coordenação conta com equipe técnica multiprofissional e equipe da Seção de Perícia Médica.

Além do listado acima, a CSQV tem por atribuição a análise e concessão de adicionais ocupacionais de insalubridade, periculosidade e a gratificação por radiação ionizante, bem como a instrução de processos de comprovação de tempo de serviço em condições insalubres ou perigosas, com elaboração dos Perfis Profissiográficos Previdenciários – PPP's. A partir das perícias médicas é responsável pela concessão de licenças para tratamento de saúde dos servidores, afastamentos para acompanhamento de familiar, avaliação para isenção do imposto de renda sobre proventos de aposentadoria, dentre outros. Além do atendimento aos servidores, a Seção de Perícia Médica acolhe demanda de afastamentos dos alunos da instituição.

As ações da CSQV no ano de 2017 foram pautadas no sentido de atender ao principal objetivo, na sua área de atuação, previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de consolidar na UFPel a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal, através de ações de promoção à saúde, prevenção aos agravos e às doenças e vigilância dos ambientes de trabalho, visando a melhoria da qualidade de vida.

Quadro 63 - Ações e Resultados CSQV

COORDENAÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA – CSQV					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01.	Consolidar a oferta dos Exames Médicos Periódicos ampliando o número de servidores convocados.		X		Foi realizado processo licitatório definindo a empresa ENFERMED como responsável na realização dos exames. O início está previsto para o mês de março de 2018.
02.	Realizar as perícias médicas e odontológicas de servidores e alunos.	X			Ação atendida com 100% das perícias realizadas no sistema e encaminhamento de 21 servidores para acompanhamento da equipe multiprofissional. Ver figura 01 e 02 com detalhamento de informações.
03.	Dar continuidade ao Programa de Educação para Aposentadoria.	X			12 participantes e 148 participações
04.	Realizar entrevista e elaborar laudo técnico dos requerimentos de adicionais que se encontram na Coordenação	X			Ação atendida com a elaboração de 146 laudos pelos Técnicos da Coordenação.

05.	Executar projetos de Promoção à Saúde: 1. Conversando sobre Saúde e Qualidade de Vida 2. Programa de imunização 3. Campanhas educativo-preventivas	X		1. Foram realizadas rodas de conversa sobre saúde mental que visa abordar temas respectivos à qualidade de vida e à promoção de saúde no contexto laboral, junto à/aos Servidores/as em suas unidades de trabalho. Participação de 40 servidores 2. O programa de imunização aplicou 511 doses de vacina contra Gripe A; e 646 de Hepatite e Tétano. 3. Campanhas na página da UFPel conforme calendário anual de Saúde atingindo toda a comunidade universitária.
06.	Elaborar Perfis Profissiográficos Previdenciários – PPP's com vistas à comprovação de tempo de serviço em condições insalubres ou perigosas		X	Demanda parcialmente atendida, mas com planejamento para a ampliação da elaboração em 2018.
07.	Acolher e acompanhar servidores na reinserção à atividade laboral e/ou em situação de vulnerabilidade.	X		Foi realizado o acompanhamento pela equipe multiprofissional de 41 servidores. Para os acompanhamentos foram realizados contatos externos com rede municipal de saúde, além de realização de visitas domiciliares e institucionais.
08.	Participar das atividades demandadas por demais unidades. 1. Entrevistas de Inserção de novos/as Servidores/as. 2. Acolhida a Novos/as Servidores/as. 3. Capacitação de Atendimento ao Público	X		1. A participação nas entrevistas visa auxiliar na adequação de perfil de servidor/a aos espaços que estejam com disponibilidade de vagas. Foram realizadas 13 entrevistas. 2. A atividade visa promover integração entre os novos/as servidores/as. Participação sempre que necessário, sob convite da CDP; 21 novos servidores 3. Qualificar servidor/a em tarefa de atendimento ao público. Participação sempre que necessário, sob convite da CDP. Total: 25 participantes
09.	Fomentar a aproximação da CSQV com as unidades acadêmicas e administrativas no intuito de prevenir situações de conflito e refletir sobre o contexto do trabalho.		X	Foram realizadas reuniões de aproximação com 09 unidades.
10.	Estimular a formação continuada da equipe multiprofissional da CSQV visando o aprimoramento para o atendimento das demandas.	X		A equipe participou das seguintes formações: Curso de Libras; Disciplina Epidemiologia do Envelhecimento – Faculdade de Enfermagem UFPel; V Seminário Catarinense sobre Prevenção de Assédio Moral no Trabalho/I Congresso sobre Riscos Psicossociais e Saúde nas Organizações e no Trabalho; 13º Congresso Mundos de Mulheres (MM), 11º Fazendo Gênero na UFSC; Seminário Educação Sem Machismo promovido pela UFPel; Capacitações do SEI; Seminário Avançado Experiências Educativas Clássicas, que possui o trabalho como princípio educativo: Moisey e Pistrak; Ciclo de Cinema: “Capacitando Servidores pela Sétima Arte”; Participação no projeto de extensão: Mulheres em Tela do Curso de História da UFPel; Disciplina de Doutorado Aluno especial: Reestruturação Educacional, Gestão e Trabalho Docente no PPGE; Disciplina de Doutorado Aluno especial: Teorias Feministas e Estudos de Gênero; Introdução ao Sistema de Gestão do Assentamento Funcional Digital ENAP; Introdução à Gestão de Processos; Acesso à Informação ENAP; Sistema Eletrônico de Informações - SEI/ USAR , dentre outras.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Análise Crítica da CSQV

A constituição da Unidade SIASS FUFPEL/RS no ano de 2015 representou o compromisso da instituição em efetivar as ações dos eixos da Política Nacional de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal. Entendendo a importância da efetivação do trabalho, a CSQV durante o ano de 2017 seguiu atuando no fortalecimento da política e, conseqüentemente, na obtenção de melhorias da qualidade de vida de servidores.

No ano de 2017, a equipe foi ampliada com a entrada de uma Assistente Social e um Perito Odontólogo que oportunizaram um olhar diversificado nos processos de trabalho. Com a operacionalização do sistema SIASS a equipe médica ampliou a solicitação de suporte da equipe multiprofissional para acompanhamentos dos processos saúde-doença dos servidores e para contribuição, mediante parecer técnico, nas concessões de horário especial e reabilitação de servidores. Com a efetivação do trabalho interdisciplinar, a equipe obteve um olhar ampliado frente às vulnerabilidades apresentadas pela classe trabalhadora e conseguiu readaptar servidores que estavam em longo período de afastamento por saúde e orientar unidades no trato com pessoas em sofrimento psíquico.

Quanto aos exames médicos periódicos tivemos o avanço com a contratação da empresa e conseguimos estipular prazo para início em março de 2018. Para tal a equipe técnica já realizou um planejamento para início dos exames com detalhamento das unidades a serem contempladas.

A Seção de Perícia Médica teve a mudança de espaço para junto da Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida, o que conferiu agilidade aos processos e qualificação do atendimento. Além das perícias realizadas aos servidores, que totalizaram 968, a SPM realizou perícias a 795 estudantes, o que aponta o grande fluxo de trabalho.

O Programa de Educação para a Aposentadoria da UFPel, denominado “*Evoluidade*”, vem, desde junho de 2016, ampliando suas atividades e conduzindo os servidores à reflexão sobre o tema, abordando a aposentadoria enquanto uma etapa de evolução, fazendo parte do desenvolvimento profissional e pessoal do servidor, possibilitando desta maneira, a construção de formas de enfrentamento e de ajustamento para que o servidor vivencie essa fase de maneira equilibrada e saudável.

No eixo de Vigilância dos Ambientes os técnicos da Seção de Segurança e Medicina do Trabalho atuaram de forma intensiva no sentido de dar conta da demanda da análise e elaboração dos laudos dos adicionais ocupacionais.

Quanto aos projetos de promoção à saúde, no ano de 2017 foram realizadas rodas de conversa sobre saúde mental que resultou na aproximação da CSQV com as unidades e fomentou a busca espontânea de servidores por apoio e orientação. Também implementamos o Programa de Imunizações que visa fornecer, além das vacinas, orientações para a busca de cuidados com a saúde.

Destacamos, ainda, a importância da participação da equipe quando demandada por demais assuntos da Pró-Reitoria, como nas entrevistas e acolhida a novos servidores, capacitação e processos de remoção, sempre visando qualificar o trabalho e fortalecer a identidade da gestão de pessoas.

Coordenação de Administração de Pessoal - CAP

A CAP tem como principais atribuições, além de assessoramento ao Pró-Reitor em assuntos da área de gestão de pessoas, a aplicação da legislação de pessoal junto ao Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE), coordenando e supervisionando os processos de cadastramento de servidores efetivos, temporários e estagiários, concessão de vantagens e benefícios, além de realizar o gerenciamento da folha de pagamento dos servidores, pensionistas, temporários e residentes.

Está estruturada em três Núcleos: de Movimentação de Pessoal, Financeiro e de Benefícios. Dentre as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Movimentação de Pessoal podemos citar as admissões de servidores oriundos de concursos públicos e redistribuições, alteração de regime de trabalho, alterações cadastrais dos servidores, contratação de professores substitutos e estagiários, remoção dos servidores do quadro, vacâncias, demissões, cessões, comunicação dos atos próprios necessários ao Sistema de Controle de Ações de Comunicação (SISAC) e designação e dispensa de servidores do exercício de Função Gratificada (FG), Cargos de Direção (CD) e Função de Coordenação de Curso (FCC).

Ao Núcleo de Benefícios compete o controle da frequência dos servidores, avaliação e processamento de diversos tipos de afastamentos e/ou licenças, concessão de férias, concessão de abono de permanência, concessão de aposentadorias, pensões, auxílio funeral, averbação de tempo de contribuição, reversão de aposentadoria, revisão de aposentadoria e comunicação dos atos próprios necessários ao SISAC.

Já ao Núcleo Financeiro compete a concessão de auxílio-transporte, adicional noturno, adicional por serviço extraordinário, gratificação de encargo de curso e concurso, adicional de plantão hospitalar, alteração de dados bancários, lançamentos e instruções em processos de reconhecimento de dívidas de exercícios anteriores, bem como inserções dos respectivos efeitos financeiros.

Quadro 64 – Ações e Resultados CAP – Objetivo: Definir o quadro de pessoal necessário para o desenvolvimento das atividades institucionais.

Objetivo Estratégico: Buscar a qualidade e eficiência administrativa.					
Objetivo Específico: Definir o quadro de pessoal necessário para o desenvolvimento das atividades institucionais.					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Mapear a distribuição dos servidores técnico-administrativos considerando cargo, função e perfil de formação profissional.			X	-
02	Definir e implementar critérios para alocação de pessoal nas suas diferentes atividades.			X	-

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 65 - Ações e Resultados CAP – Objetivo: Buscar suprir qualitativa e quantitativamente os quadros de pessoal docente e técnico-administrativo, com vistas ao cumprimento dos objetivos estratégicos.

Objetivo Estratégico: Buscar a qualidade e eficiência administrativa.					
Objetivo Específico: Buscar suprir qualitativa e quantitativamente os quadros de pessoal docente e técnico-administrativo, com vistas ao cumprimento dos objetivos estratégicos.					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Aplicar e aprimorar a matriz docente.		X		-
02	Elaborar a matriz de técnico-administrativos em educação.			X	-
03	Buscar, junto ao MEC, a reposição e a ampliação do quadro de servidores.		X		-

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Análise Crítica da CAP

No ano de 2017, a Coordenação passou por um processo de reorganização das suas atividades, ocorrendo o remanejamento de servidores e a mudança dos processos de trabalho entre os Núcleos da unidade, buscando-se com isso uma maior efetividade e transparência no atendimento ao público que procura a Pró-Reitoria. Parte dessa alteração ocorreu pela adoção de novas

ferramentas de gerenciamento das atividades de gestão de pessoas, a exemplo, SIGEPE Requerimentos, SEI e o Assentamento Funcional Digital (AFD).

A matriz docente foi desenvolvida pela Comissão de Alocação de Vagas do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE, em anos anteriores, porém em 2017 não sofreu aprimoramento.

Em relação ao dimensionamento da força de trabalho dos servidores técnico-administrativos, não houve avanços significativos para implantação desta ferramenta. Com a criação da Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação - PROGIC, haverá o mapeamento dos processos de trabalho desenvolvidos na Instituição, o que facilitará a identificação de possíveis gargalos na alocação de vagas de técnicos. Outro processo que subsidiará o dimensionamento é a avaliação de desempenho que será implementada a partir de janeiro de 2018.

Abaixo são apresentadas as principais ações desenvolvidas pela CAP no exercício de 2017.

Quadro 66 - Ações e Resultados CAP

Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Aposentadorias Concedidas				112 servidores
02	Abono de Permanência Concedido				84 servidores
03	Auxílio Funeral				31 casos
04	Designações e Nomeações para FG's, CD's e FUC's				309 atos
05	Dispensas e Exonerações de FG's, CD's e FUC's				178 atos
06	Licença Gestante				15 servidoras
07	Licença de Interesse Particular				4 servidores
08	Licença Paternidade				25 servidores
09	Nomeações				98 servidores
10	Pensões				31 pensionistas
11	Professores Substitutos (Contrações e Desligamentos)				196 atos
12	Redistribuições				18 servidores
13	Remoções				278 servidores
14	Vacâncias				23 servidores

Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação – PROGIC

A Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação (PROGIC) foi criada através da Resolução 06, de 23 de junho de 2017 do Conselho Universitário desta instituição. Esta Pró-Reitoria nasceu como proposta da atual gestão da UFPel com intuito de promover a organização e sistematização das informações da UFPel. Conforme disposto regimental, à Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação incumbe planejar, coordenar e acompanhar a execução da política institucional de gestão da informação, das tecnologias de informação e da comunicação, conceber e aprimorar tecnologias, visando à otimização dos processos e a melhoria dos serviços prestados à comunidade.

Para realizar a sua missão, a PROGIC está estruturada em quatro coordenações administrativas e diversos Núcleos e Seções.

Esta nova estrutura absorveu as seguintes estruturas: Coordenação de Tecnologia da Informação, Coordenação de Regulação e Acompanhamento, Coordenação de Comunicação Social, Núcleo de Informações Institucionais, Ouvidoria Geral e Gráfica Universitária. A partir de um estudo e discussões foi proposta e aprovada a nova estrutura da PROGIC e suas finalidades, que estão descritas a seguir:

Coordenação de Processos e Informações Institucionais - (CPI): órgão responsável pelos processos de busca, acesso, reuso e cruzamento de dados públicos, bem como pelo mapeamento de processos na UFPel. Sua estrutura é composta pelo **Escritório de Processos - (EP):** órgão responsável pelo registro dos padrões de trabalho visando à retenção do conhecimento na instituição, a bem de que a execução dos processos se dê de forma organizada e padronizada; **Núcleo de Regulação de Cursos - (NRC):** órgão responsável por manter os dados institucionais relativos aos cursos de graduação e pós-graduação *Lato Sensu* atualizados junto aos diversos órgãos de regulação e supervisão do ensino superior; **Núcleo de Informações Institucionais - (NINFI):** órgão responsável por formular indicadores de resultado, com vistas ao provimento de informações confiáveis à comunidade acadêmica, ao cidadão e aos órgãos de controle externos; **Central de Identificação e Atendimento - (CIA):** órgão responsável por proporcionar o acesso da comunidade a informações sobre os serviços oferecidos pela UFPel.

Coordenação de Redes e Infraestrutura - (CREI): órgão responsável por oferecer às unidades acadêmicas e administrativas soluções em informática e comunicação de dados, bem como planejar e executar os procedimentos referentes à segurança da informação. Sua estrutura é composta por: **Núcleo de Gerência de Redes - (NGR):** órgão responsável por administrar os servidores e serviços de TI, projetar e gerenciar a infraestrutura de redes, prestar suporte aos usuários de serviços em rede na UFPel, além de planejar/aplicar os procedimentos referentes à segurança da informação aos sistemas e serviços da Instituição; **Núcleo de Suporte e Manutenção - (NSM):** órgão responsável pela manutenção de equipamentos de informática e periféricos da UFPel e por prestar assistência técnica aos usuários em assuntos relacionados a informática na UFPel.

Coordenação de Sistemas de Informação - (CSI): órgão responsável por soluções de tecnologia da informação que promovam a disponibilidade, a integridade, a confiabilidade, a autenticidade e a transparência das informações dos ativos relacionados aos sistemas informatizados da UFPel. Sua estrutura é composta por: **Seção de Projetos Acadêmicos - (SPAC):** órgão responsável por planejar, pesquisar, aplicar e desenvolver produtos e serviços de tecnologia da informação; **Seção de Projetos Administrativos - (SPAD):** órgão responsável por planejar, pesquisar, aplicar e desenvolver produtos e serviços de tecnologia da informação relacionados à gestão administrativa da UFPel; **Seção de Projetos de Websites - (SPW):** órgão responsável por construir, hospedar e manter websites institucionais da UFPel.

Coordenação de Comunicação Social - (CCS): órgão responsável por planejar e coordenar as políticas e ações de comunicação da UFPel, desenvolvendo atividades de comunicação institucional, de radiodifusão pública e de apoio à qualificação profissional de acadêmicos em sua área de atuação. Sua estrutura é composta por: **Núcleo de Comunicação Institucional – (NCI):** órgão responsável pelos processos e serviços de comunicação da UFPel com seus públicos internos e externos; **Seção de Jornalismo e Relações Públicas – (SJRP):** órgão responsável pela produção de material jornalístico e sua veiculação em diferentes plataformas, pelos serviços de assessoria de imprensa e pelas ações de comunicação organizacional interna e externa; **Seção de Publicidade e Design – (SPD):** órgão responsável por campanhas de publicidade e de propaganda e pela produção de materiais gráficos e digitais; **Seção Gráfica – (SG):** órgão responsável pela impressão e acabamento de material gráfico; **Núcleo de Radiodifusão Pública – (NRP):** órgão responsável pelos serviços de radiodifusão pública e educativa outorgados à UFPel; **Núcleo de Relacionamento Acadêmico – (NRA):** órgão responsável pelas relações da CCS com os acadêmicos da UFPel que realizam atividades práticas na unidade, bem como com as unidades acadêmicas e com os cursos de graduação de áreas afins à Comunicação.

A missão da PROGIC está diretamente relacionada com alguns dos princípios norteadores do plano de gestão 2017-2020: a **aproximação** que visa aproximar pessoas, processos e estruturas; o **pertencimento**, que visa estimular o senso de pertencimento e por fim, a transparência que visa garantir a transparência em todos os setores da UFPel. Nestes três itens a PROGIC realizou ou

ainda está realizando ações para a promoção destes itens. Além disso, no decorrer do exercício, a PROGIC procurou valorizar o diálogo com a comunidade, principalmente com os gestores das unidades acadêmicas.

Além disso, durante o decorrer de 2017, a Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação procurou se consolidar como um órgão administrativo com uma visão de melhoria e otimização dos processos da instituição sejam eles informatizados ou não. Desta forma, ao longo do ano diversas ações foram realizadas com este intuito, promovendo a capacitação e conscientização, como o Curso de Mapeamento de Processos para a comunidade da UFPeL e reuniões com os mais diversos setores.

Plano e Metas PROGIC

Devido à sua criação ser nova, a Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação (PROGIC), durante o ano de 2017, procurou estabelecer um conjunto de metas gerais para 2017 e aprimorar o processo de planejamento da unidade para 2018. Como metas gerais da Pró-Reitoria pode-se destacar:

Meta 1: Consolidar a Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação como principal elo da administração no que se refere à aos processos e informações, tecnologia da informação e comunicação;

Meta 2: Elaborar o plano de Capacitação da unidade;

Meta 3: Estabelecer mecanismos de melhoria dos processos da instituição e de transparência;

Meta 4: Elaborar o novo PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação);

Meta 5: Estabelecer critérios e diretrizes no Desenvolvimento de Sistemas de Informação;

Meta 6: Qualificar a infraestrutura de TI da UFPeL;

Meta 7: Iniciar o processo de elaboração do Plano Institucional de Comunicação.

A PROGIC, em razão da sua missão e responsabilidades, possui como documentos norteadores das suas ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e também do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) que por sua vez deve ser alinhado ao PDI. Assim, nesta seção são apresentadas apenas as ações realizadas em relação ao PDI já que o Relatório de Gestão também apresenta uma seção dedicada a Gestão da Tecnologia da Informação que realiza a análise das ações e o seu alinhamento com o PDTI.

As contribuições da PROGIC para atendimento dos objetivos previstos no PDI-UFPeL 2015-2020 concentram-se, principalmente, no eixo estratégico Gestão Institucional. Contudo, as atividades/ações da Pró-Reitoria impactam significativamente nas atividades fins da instituição (ensino, pesquisa e extensão) devido a uma grande parte dos processos e sistemas estarem focados nestas atividades.

Ações e Resultados PROGIC

Um grande conjunto de ações foi desenvolvido na Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação no decorrer de 2017, e, nesta seção, não são apresentadas ações de rotina da Pró-Reitoria, mas sim as principais ações desenvolvidas com intuito de execução do Planejamento Institucional. As ações são apresentadas e agrupadas por alinhamento ao PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) através do destaque Eixo/Objetivo descrito no PDI e também são informados, de forma breve, os resultados alcançados, também destacando se o objetivo da ação foi alcançado, parcialmente alcançado ou não foi alcançado.

Quadro 67– Ações e Resultados da PROGIC – Objetivo: Instituir ações que fortaleçam a democracia e a transparência no âmbito da UFPeL.

Eixo Estratégico: GESTÃO INSTITUCIONAL					
Objetivo Específico: 1. Instituir ações que fortaleçam a democracia e a transparência no âmbito da UFPeL.					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Análise e organização das demandas do e-SIC, e-OUV e Ouvidoria com intuito de promover transparência ativa		X		Trabalho ainda em andamento que visa subsidiar/promover a transparência ativa e diminuição dos atendimentos das demandas através da disponibilização dos dados de forma prévia para sociedade
02	Elaboração e institucionalização do Plano de Dados Abertos da UFPeL (http://dados.ufpel.edu.br)	X			Atendimento à norma legal como também disponibilização de dados da instituição promovendo maior transparência e facilidade de acesso as informações (de forma massiva)
03	Implantação do Portal Institucional com informações padronizadas de cursos, disciplinas, servidores, projetos e unidades adquiridas automaticamente das bases de dados da instituição (http://institucional.ufpel.edu.br)	X			Maior transparência e facilidade de acesso de todas as informações acadêmicas da instituição por parte do público interno e da sociedade em geral.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 68 - Ações e Resultados da PROGIC – Objetivo: Fortalecer o planejamento e a avaliação como práticas institucionais nas Unidades Acadêmicas e Administrativas

Eixo Estratégico: GESTÃO INSTITUCIONAL					
Objetivo Específico: 5. Fortalecer o planejamento e a avaliação como práticas institucionais nas Unidades Acadêmicas e Administrativas					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Coordenação do processo de Recredenciamento Institucional da UFPeL (visita <i>in loco</i>)	X			Foi realizada a coordenação do processo do primeiro Recredenciamento Institucional da UFPeL (avaliação externa). No processo a UFPeL ficou com CI (Conceito Institucional) igual a quatro (4), considerando todo o processo bem sucedido.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 69 - Ações e Resultados da PROGIC – Objetivo: Tornar mais eficiente a gestão institucional

Eixo Estratégico: GESTÃO INSTITUCIONAL					
Objetivo Específico: 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Implantação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) na UFPeL	X			Promoveu de forma contundente a eficiência administrativa através do controle de documentos e processos de forma totalmente

					eletrônica. Também proporcionou transparência nos processos da instituição
02	Implantação do mapeamento dos processos da instituição		X		Foi criado o Escritório de Processos, realizada a promoção de cursos de mapeamento de processos para a comunidade, efetivo envolvimento e mapeamento de diversos processos da instituição
03	Implantação efetiva da identificação no âmbito da instituição	X			Foi realiza produção da identificação de servidores e alunos como também conscientização sobre o uso. Agilidade em processos que utilizam a identificação como Restaurante Escola e Bibliotecas
04	Melhoria no controle de acesso do Restaurante Escola		X		Foi realizada a melhoria do processo e de sistema para melhoria no controle de acesso ao restaurante. Término da ação prevista para Abril/2018.
05	Mudança no processo de chamada dos ingressantes pelo SISU na UFPel	X			Efetiva melhoria no processo de chamada evitando que o candidato compareça à UFPel sem garantia de matrícula

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 70 - Ações e Resultados da PROGIC – Objetivo: Adequar os serviços de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação às necessidades institucionais

Eixo Estratégico: GESTÃO INSTITUCIONAL					
Objetivo Específico: 9. Adequar os serviços de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação às necessidades institucionais.					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Desenvolvimento no Cobalto de diversos módulos relacionados à Gestão Acadêmica	X			Melhoria e maior eficiência nos processos de gestão acadêmica dos cursos de graduação e pós-graduação, além de atividades de ensino e pesquisa.
02	Desenvolvimento no Cobalto de diversos módulos relacionados à Gestão Administrativa	X			Desligamento de sistemas legados e aprimoramento dos processos relacionados a gestão de infraestrutura, transportes, compras e contratação, gestão de pessoas
03	Contratação do Sistema de Outsourcing de Impressão	X			Melhoria do uso de impressão por parte da comunidade acadêmica com disponibilidade e qualidade
04	Implantação da Rede RECOP		X		Melhoria significativa das questões de interligação das redes de dados entre os diversos prédios da UFPel e também redução de custo de contrato de terceiros.
05	Implantação de novos serviços para a comunidade da UFPel	X			Foram implantados novos serviços como: unificação dos acessos pelo usuário dos canais de suporte, sistema de webconferência com intuito de prover facilidade de uso e novas oportunidades aos usuários
06	Qualificação a estrutura da Rede da UFPel	X			Investimento significativo em infraestrutura de rede lógica e equipamentos, ampliação do WUFPel, melhoria das conexões dos prédios dispersos com vistas à melhoria da qualidade

				de serviço da rede da UFPel
07	Integração de sistemas para abertura de chamados de suporte	X		Desenvolvimento de integração entre os sistemas para gerenciamento de chamados de usuários de TI

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 71 - Ações e Resultados da PROGIC – Objetivo: Desenvolver e institucionalizar conteúdo e forma da comunicação institucional, com vistas a facilitar o acesso à informação, fortalecendo a imagem institucional.

Eixo Estratégico: GESTÃO INSTITUCIONAL					
Objetivo Estratégico/Específico: 10. Desenvolver e institucionalizar conteúdo e forma da comunicação institucional, com vistas a facilitar o acesso à informação, fortalecendo a imagem institucional.					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Elaboração da Política de Comunicação da UFPel		X		Iniciou-se o estudo sobre o tema e definiu-se a metodologia para elaboração coletiva da Política de Comunicação
02	Elaboração do Plano de Comunicação para Implantação do Sistema Eletrônico de Informação - SEI	X			Foi desenvolvido e aplicado o conceito para sensibilização dos servidores com vistas à sua rápida inserção no sistema, alcançando-se adesão serena à mudança de cultura na tramitação dos processos (do papel para o eletrônico). As peças de divulgação e os materiais de apoio garantiram a ampla divulgação do SEI entre os servidores.
03	Desenvolvimento de materiais impresso e eletrônico para melhor inserção dos novos alunos na Universidade	X			Criados sliders na página da UFPel com as informações sobre o processo de ingresso; feitos banners de boas-vindas para acolhimento dos novos estudantes; impresso folder com as principais informações para os novos alunos sobre serviços da Universidade em parceria com PRE e PRAE.
04	Uniformização das páginas dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFPel quanto às informações elementares		X		As páginas forma desenvolvidas em formato BETA já com todas as informações e aguardam a finalização do leiaute para sua publicização.
05	Qualificar o Jornal da UFPel, a Rádio Federal FM e a atuação da instituição nas redes sociais, como veículos fundamentais para comunicação da Universidade com a Sociedade		X		Foram realizadas algumas reuniões com o objetivo de definir o projeto de instalação do novo sítio de transmissão da Rádio Federal, porém, não houve avanço significativo. Consolidou-se, com a participação de estudantes, a programação jornalística da Rádio Federal, que tem sido um laboratório para as atividades de ensino e pesquisa para estudantes. Há um acompanhamento diário de atendimento de demandas que chegam via Redes Sociais, especialmente o Facebook. Também foram postadas matérias jornalísticas de interesse dos usuários das redes sociais sobre a Universidade. Após avaliação interna, o Jornal da UFPel foi descontinuado na forma impressa, em favor da divulgação de informações e notícias via website.

					Foram veiculadas diariamente notícias da UFPel ao logo da programação da Rádio, por meio do programa Federal Notícia.
06	Ampliar a cobertura das Unidades Acadêmicas, especialmente de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.		X		Manteve-se o padrão de cobertura de anos anteriores referente à atividades das Unidades Acadêmicas. Foi elaborado um catálogo dos cursos na forma de folder. Elaborados banners com nome e imagem de cada curso da UFPel para a Feira das Profissões. Elaborado vídeo com retratos dos cursos de graduação da Universidade.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 72 - Ações e Resultados da PROGIC – Objetivo: Suprir a demanda de comunicação interna e externa.

Eixo Estratégico: INFRAESTRUTURA					
Objetivo Específico: 53. Suprir a demanda de comunicação interna e externa.					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Apoio na implantação e expansão da telefonia VOIP na UFPel	X			A Coordenação de Redes e Infraestrutura apoiou a Superintendência de Infraestrutura na implantação e expansão da telefonia VOIP nos diversos Campi da UFPel, proporcionando redução de custos e melhoria da qualidade do serviço aos usuários
02	Aquisição de Equipamentos VOIP		X		Projeto para disponibilização de VOIP para a área acadêmica da UFPel

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 73 - Ações e Resultados da PROGIC – Objetivo: Ampliar a segurança da comunidade acadêmica e do patrimônio da UFPel

Eixo Estratégico: INFRAESTRUTURA					
Objetivo Específico: 55. Ampliar a segurança da comunidade acadêmica e do patrimônio da UFPel.					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Apoio à implantação e consolidação do sistema de Videomonitoramento na UFPel	X			A Coordenação de Redes e Infraestrutura apoiou a Superintendência de Infraestrutura na implantação e consolidação do Sistema de Videomonitoramento da UFPel, proporcionando redução de custos e ampliação dos mecanismos segurança da UFPel

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Análise Crítica dos Resultados Alcançados - PROGIC

Em relação ao objetivo específico “Instituir ações que fortaleçam a democracia e a transparência no âmbito da UFPel” do PDI (Quadro 67) foram realizadas ações que realmente proporcionam a transparência da instituição. O Portal de Dados Abertos proporciona acesso a dados de forma

massiva da instituição e já o Portal Institucional de cursos, disciplinas, servidores, projetos, etc, proporciona acesso às informações na forma de páginas web, o qual toda comunidade interna e externa pode acessar. Os dados do Portal Institucional são adquiridos diretamente das bases de dados e ressalta-se que foi criado um mecanismo de busca que permite ao usuário procurar termos/palavras em toda a base acadêmica. Em relação a este objetivo também ressalta-se a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) que também aumenta e facilita a transparência nos processos. Pode-se destacar o trabalho em andamento de análise e organização das demandas do e-SIC, e-OUV e Ouvidoria com intuito de promover transparência ativa, visto que cada vez mais a instituição recebe demandas por estes canais.

Em relação à ação do Quadro 68, que tratou do Recredenciamento Institucional da UFPel, pode-se afirmar que foi um processo de sucesso, pois a UFPel ficou com o Conceito Institucional (CI) igual a 4 (quatro). Ressalta-se que foi o primeiro recredenciamento institucional da UFPel conduzindo a regularização do processo regulatório já deveria ter sido realizado.

A maior parte das ações da PROGIC podem ser, de uma forma ou outra, enquadradas no objetivo “Tornar mais eficiente a gestão institucional”. O Quadro 69 apresenta as ações mais significativas em relação a este objetivo. Contudo, ainda podemos destacar duas ações: implantação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) e implantação do mapeamento dos processos da instituição. O primeiro alterou significativamente a forma de trabalho na UFPel principalmente na área administrativa, porém também acadêmica, conferindo agilidade, transparência e eficiência. Já o segundo, implantação do mapeamento dos processos, apresenta uma perceptiva mais em longo prazo, porém que permite produzir uma melhoria efetiva nos processos da instituição. Contudo, já em 2017 vários processos foram mapeados. Cabe destacar também a mudança no processo de chamada do ingressante do SISU, que foi alterada para que a adesão à lista de espera aconteça por sistema e não presencialmente. Desta forma, reduziu significativamente o número de pessoas que se deslocavam até Pelotas na perspectiva de uma vaga porém não conseguiam pois o número de candidatos era maior do que vagas.

O Quadro 70 apresenta as principais ações relacionadas ao objetivo “Adequar os serviços de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação às necessidades institucionais” que estão diretamente ligados à área de TI (que já é tratada no Relatório de Gestão em parte específica). Contudo, cabe salientar que durante o ano de 2017 foi realizado um avanço significativo na área de sistemas de informação e redes e infraestrutura. Na área de sistemas de informação foi um ano de desenvolvimento e migração para o sistema integrado Cobalto de diversos sistemas legados, como também melhoria significativa nos módulos de gestão tanto acadêmica quanto administrativa. Já na parte de redes e infraestrutura destaca-se e melhoria e qualificação da estrutura de rede com investimento significativo em estrutura e equipamentos. Também se salienta o aumento de velocidade de todos os links dos prédios dispersos da UFPel. Todavia, duas ações devem ser destacadas: Implantação da Rede RECOP e Contratação do Sistema de Outsourcing de Impressão. A implantação da Rede Metropolitana de Pelotas (Rede Comep) que tem como objetivo a implantação de uma infraestrutura de fibra ótica na cidade de Pelotas (atendendo quase a totalidade dos prédios da UFPel) propiciará um outro patamar de conexão e melhoria significativa para a área acadêmica. O outro destaque é a contratação do sistema de outsourcing de impressão, com implantação em 2018, que trará significativa melhora nas atividades administrativas e acadêmicas relacionada ao fornecimento adequado de insumos e manutenção dos equipamentos.

Em relação às ações dos quadros Quadro 71 e Quadro 72 relacionadas aos objetivos específicos 53 e 55 salienta-se que tanto o apoio para o serviço de telefonia VOIP como também para o serviço de videomonitoramento produzem redução de custos e melhoria na prestação de serviços para os usuários. Entretanto, estes novos serviços provocam aumento na demanda da área de tecnologia da informação, porém também na infraestrutura necessária. Desta forma, foi realizado um significativo investimento em equipamentos para o funcionamento destes serviços.

Já em relação à Comunicação Social (Quadro 71), o fortalecimento da imagem institucional da Universidade Federal de Pelotas passa necessariamente pela definição e aprovação de sua Política de Comunicação. Por isso, no ano que passou, no âmbito da Coordenação de Comunicação Social (CCS), iniciou-se o processo para a elaboração coletiva desse documento que deve balizar a produção de conteúdos e a forma de comunicação da Universidade com seus públicos internos e externos em consonância com o PDI. Com base na política de comunicação, será possível alinhar um plano de comunicação com ações e estratégias bem definidas, incorporando e organizando serviços que hoje são feitos por demanda.

Ao longo do último ano, a Coordenação de Comunicação Social realizou uma série de ações em atendimento a pleitos específicos, muitas vezes urgentes, como a campanha de implantação do Sistema Eletrônico de Informação. Esse trabalho reativo assinalou a necessidade de se atuar de forma mais planejada para atender fins comuns e específicos da Universidade em torno de conteúdos que fortaleçam a sua inserção na comunidade local e regional, bem como facilitem as formas de acesso dos públicos às informações de seu interesse. Esse é o desafio para este ano.

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE

No âmbito da assistência estudantil, o ano de 2017 iniciou com a certeza de redução orçamentária do PNAES, Programa Nacional de Assistência Estudantil, na ordem de 3% se comparado ao ano anterior. A magnitude dessa redução, que poderia levar à conclusão equivocada de baixo impacto, não traduz o tamanho do desafio na gestão de programas de assistência aos estudantes.

Essa inversão de tendência na destinação dos recursos se mostrou contrária ao cenário de crescente demanda por assistência estudantil, o qual é um importante reflexo das políticas de acesso à Universidade, possibilitando que uma parcela significativa de estudantes de baixa renda, sendo alguns vindos de diferentes partes do país, tenham a oportunidade de ingressar nos diversos cursos de graduação da UFPel. Tal situação fez com que medidas de análise e controle na concessão de bolsas fossem redimensionadas, conforme será apresentado posteriormente nesse relatório.

Segundo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPel, no que tange à Assistência Estudantil (pág. 17), cabe à Universidade a responsabilidade de dar suporte à permanência de estudantes em vulnerabilidade econômica matriculados em cursos presenciais, contribuindo para a melhoria do aproveitamento acadêmico e buscando reduzir a evasão e a retenção. Para dar conta de tamanha responsabilidade, a Gestão que assumiu a UFPel no ano de 2017 buscou inicialmente estruturar a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) de forma a atender da melhor forma possível o que indica o PDI vigente, assim como para implementar as ações previstas no Programa de Gestão eleito pela comunidade.

Sob o ponto de vista organizacional, a PRAE passou por importantes mudanças no ano de 2017. Inicialmente, a Coordenação de Ações Afirmativas e Políticas Estudantis (CAPE) deixou de estar vinculada à PRAE e, dentro da nova estrutura da UFPel, sob a nova denominação de Coordenação de Inclusão e Diversidade (CID), passou a se vincular diretamente ao Gabinete do Reitor. Contudo, devido à relevância das ações afirmativas no âmbito das pautas estudantis, a PRAE continuou próxima das discussões e implementação de ações junto à CID.

Por outro lado, a PRAE "recriou" a Coordenação de Políticas Estudantis (CPE), uma estrutura fundamental para a operacionalização de importantes ações previstas no Programa de Gestão que assumiria a UFPel no início de 2017. Essa nova Coordenação, conforme será apresentado em seguida, foi responsável por uma grande conquista entre as demandas estudantis históricas da UFPel deste primeiro ano de gestão: a mudança para a nova Casa do Estudante Universitário (CEU).

A seguir, este relatório abordará as realizações da PRAE no âmbito de suas duas Coordenações: a Coordenação de Integração Estudantil (CIE) e a Coordenação de Políticas Estudantis (CPE).

Coordenação de Integração Estudantil (CIE)

A CIE é o órgão responsável por apoiar o(a) pró-reitor(a) no planejamento e implementação de programas de assistência estudantil, assim como auxiliar na articulação para a realização de ações em parceria com as demais instâncias administrativas da UFPel. Sob responsabilidade dessa coordenação, três importantes núcleos desempenham suas ações na PRAE: Núcleo de Serviço Social, Núcleo de Gestão de Programas e Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente.

Núcleo de Serviço Social

As análises socioeconômicas desempenhadas pelos profissionais do Núcleo de Serviço Social durante os processos seletivos de ingresso na UFPel ou nos editais para solicitação de benefícios da assistência estudantil são fundamentais para a consolidação das políticas de acesso e permanência de alunos em situação de vulnerabilidade social. No ano de 2017 havia um passivo de processos de análise ainda de 2016 que se acumularam devido ao volume de trabalho e à greve de servidores ocorrida no mesmo ano. De forma a dar conta das demandas atrasadas e dos processos de 2017 foram contratados emergencialmente quatro Assistentes Sociais pelo período de 75 dias para somarem esforços à equipe da PRAE. Considerando as análises de recurso, o Núcleo avaliou mais de 2.500 processos individuais entre os ingressos e seleção de benefícios dos dois semestres letivos.

O Núcleo de Serviço Social também desenvolveu uma série de reuniões e estudos a fim de reformular o processo de análise socioeconômica do ingresso e dos benefícios, definindo os documentos fundamentais a serem solicitados aos estudantes. Tal medida tem contribuído para que os processos sejam mais rápidos e eficientes, contribuindo para que o acesso e os benefícios sejam, de fato, atribuídos aos sujeitos de direito da política de cotas.

Outra medida fundamental para a organização do trabalho e diminuição de tempo entre a solicitação dos estudantes e o resultado para os benefícios da assistência estudantil foi a unificação dos processos durante as matrículas. Os alunos ingressantes por cotas sociais (critério socioeconômico) puderam fazer a sua solicitação de benefícios durante a entrevista obrigatória para o ingresso por cotas nas matrículas, representando a redução do número de novas entrevistas e reanálise de processos de aproximadamente 700 estudantes.

Considerando as diretrizes previstas nas Resoluções da UFPel para os programas de assistência estudantil, o Núcleo de Serviço Social reativou o processo de reavaliação socioeconômica obrigatória a cada dois anos para os alunos beneficiários. Esse processo tem por objetivo verificar se os beneficiários ainda possuem perfil socioeconômico condizente com as condições previstas no PNAES, especialmente quanto à renda per capita familiar igual ou inferior a 1,5 salário mínimo nacional. Em 2017 foram convocados a apresentar documentação comprobatória aproximadamente 800 discentes ingressantes nos programas de assistência estudantil no ano de 2015.

Outra ação importante desempenhada pelo Núcleo de Serviço Social foi a apuração de denúncias sobre as condições socioeconômicas de estudantes que recebiam benefícios da assistência estudantil. Ao todo foram avaliados 11 casos e, destes, 7 alunos foram desligados dos programas por não atenderem aos critérios de vulnerabilidade social exigido.

Quadro 74 - Ações e Resultados do Núcleo de Serviço Social

Eixo Estratégico: Avaliações socioeconômicas para o ingresso e permanência
Objetivo Estratégico: Otimizar os processos de análise socioeconômica para o ingresso e acesso aos benefícios da assistência estudantil

Nº	Ação	Situação*			Síntese dos resultados
		A	PA	NA	
01	Redimensionamento da equipe de trabalho responsável pelas análises socioeconômicas		X		A contratação de quatro assistentes sociais em caráter emergencial por 75 dias foi fundamental para a recuperação parcial da demanda de trabalho
02	Unificação dos processos de seleção para o ingresso e benefícios da assistência estudantil	X			A possibilidade de solicitação dos benefícios da assistência estudantil no momento da entrevista para o ingresso por cotas sociais resultou na redução de aproximadamente 700 entrevistas e otimização do processo de análise
03	Processo de reavaliação socioeconômica		X		O processo foi implementado via Edital. As análises ainda não foram concluídas.
04	Apuração de denúncias de fraudes entre beneficiários da assistência estudantil	X			No ano de 2017 foram acolhidas 11 denúncias. Todas foram apuradas e sete resultaram na perda dos benefícios pelo estudante.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Núcleo de Gestão de Programas

O Núcleo de Gestão de Programas tem a responsabilidade de gerenciar a inclusão e a manutenção das bolsas de assistência estudantil dos alunos de graduação e pós-graduação da UFPel. Cabe ao núcleo divulgar comunicados sobre solicitações discentes e atualizações cadastrais, assim como solicitar documentos comprobatórios conforme o programa de assistência estudantil.

De acordo com o Art. 34 do PDI, cabe à UFPel garantir o suporte à permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Nesse sentido, a Universidade tem conseguido contemplar praticamente 100% dos alunos que se enquadram nos critérios de vulnerabilidade socioeconômica que solicitam os auxílios alimentação e transporte. Por outro lado, apesar de atender pouco mais de 1.400 estudantes, há uma demanda reprimida entre aqueles discentes que solicitam o Auxílio Moradia (bolsa de R\$400,00/mês). A Tabela 3 a seguir traz o demonstrativo das bolsas ou número de alunos cadastrados nos respectivos programas durante o ano de 2017.

Tabela 3- Quantitativo de alunos beneficiados mensalmente segundo o programa de assistência estudantil. PRAE, 2017.

2017	PAT URB	PAT CAPÃO	PAM	CEU	CIQ	PAPE	PAA	PAD	PAIO	PAPED
JAN	293	0	1.534	85	19	0	200	0	79	0
FEV	2.312	0	1.508	85	19	0	3.049	0	-	414
MAR	2.298	0	1.502	85	19	160	3.081	233	-	414
ABR	2.232	0	1.505	85	19	144	3.034	31	-	0
MAI	2.245	0	1.373	85	19	142	3.059	226	-	415
JUN	1.489	569	1.415	85	19	136	3.225	209	-	419
JUL	1.300	0	1.411	85	19	123	3.245	196	-	410
AGO	1.429	0	1.492	85	19	142	3.074	184	-	402
SET	1.703	0	1.515	85	19	146	3.189	47	-	395
OUT	1.748	0	1.388	85	19	151	3.148	229	-	395
NOV	1.451	164	1.420	100	11	152	3.137	215	-	396
DEZ	1.968	0	1.406	140	11	146	2.894	232	-	394

PAT URB - Programa Auxílio Transporte Urbano

PAT CAPÃO - Pagamento emergencial de bolsas para o transporte Pelotas-Capão do Leão (junho) e ressarcimento da carteirinha da União Estadual dos Estudantes para cadastro no Passe Livre Estudantil

PAM - Programa Auxílio Moradia

CEU - Moradia Estudantil - Casa do Estudante Universitário

CIQ - Moradia Estudantil - Casa dos Estudantes Indígenas e Quilombolas

PAPE - Programa Auxílio Pré-Escolar

PAA - Programa Auxílio Alimentação

PAD - Programa Auxílio Deslocamento

PAIO - Programa Auxílio Instrumental Odontológico

PAPED - Programa Auxílio Pedagógico

Uma das demandas históricas da comunidade da UFPel diz respeito à melhorias no acesso ao transporte para o Campus Capão do Leão. A respeito dessa problemática, a UFPel foi protagonista junto ao Governo Estadual, em especial na relação com a METROPLAN, órgão responsável por administrar o Programa Passe Livre Estudantil, na busca de facilitação dos processos de cadastro dos estudantes para a concessão do benefício. Em nossa região, esse programa atende alunos em vulnerabilidade econômica que residem em Rio Grande e São José do Norte que necessitam de transporte para estudar em Pelotas ou Capão do Leão, além dos residentes de Pelotas que estudam no Campus Capão do Leão. No segundo semestre de 2017 a PRAE publicou orientações sobre o cadastro no passe livre, o qual foi realizado na própria UFPel. Essa medida substituiu a obrigatoriedade de que o cadastro fosse realizado junto a União Estadual dos Estudantes (UEE), que na época apresentava uma série de problemas administrativos que resultou no prejuízo de centenas de estudantes da UFPel que não tiveram acesso ao benefício.

A respeito da solicitação do Passe Livre, cabe salientar o ineditismo da utilização de um processo completamente eletrônico, possibilitando agilidade e economia de tempo para a realização do cadastro. Ao final de 2017 mais de 600 estudantes se encontravam cadastrados e usuários do Passe Livre.

Em consonância com o Art. 34 do PDI (2015), a criação de um novo Restaurante Universitário (RU) no Campus Anglo deixou de ser um projeto e começou a se tornar realidade. As obras de adequação de um prédio no Campus Anglo iniciaram no segundo semestre de 2017. A previsão de conclusão das obras e aquisição dos equipamentos está programada para julho de 2018. Com a disponibilização de uma estrutura moderna e com maior capacidade, como previsto no Programa de Gestão 2017-2020, espera-se que a UFPel qualifique o serviço de RU, otimizando o acesso dos estudantes, reduzindo as filas e favorecendo o rendimento acadêmico. A estimativa é que o RU do Campus Anglo possa atender mais de 3.000 refeições diárias, entre almoço e janta.

Além dos programas de assistência estudantil administrados pela UFPel com recursos PNAES, a PRAE atua como órgão gestor junto ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) do Programa Bolsa Permanência. No ano de 2017, conforme orientações do MEC, o ingresso ao Programa ficou restrito a alunos indígenas e quilombolas. Para tanto, a PRAE conta com o apoio de uma Comissão Organizada pela Coordenação de Inclusão e Diversidade para a avaliação das solicitações de ingresso no programa de todos os alunos que se autodeclararam indígenas ou quilombolas. Ao final do ano estavam cadastrados 588 alunos.

Quadro 75 - Ações e Resultados do Núcleo de Gestão de Programas

Eixo Estratégico: Assistência estudantil: permanência					
Objetivo Estratégico: Implementar e administrar os benefícios da assistência estudantil					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos resultados
		A	PA	NA	
01	Gerenciar os programas de assistência estudantil	X			Foram contemplados, em sua totalidade, os estudantes considerados como dentro do perfil socioeconômico necessário que solicitaram os Auxílios Alimentação, Transporte, Deslocamento e Pré-Escolar. Para a concessão dos demais benefícios, considerando as restrições orçamentárias, foram necessárias análises comparativas e

					priorização aos estudantes em maior vulnerabilidade.
02	Cadastramento no Programa Passe Livre Estudantil – Governo Estadual	X			Foram cadastrados e se encontram ativos no Programa mais de 600 estudantes
03	Restaurante Universitário no Campus Anglo		X		As obras estão em andamento, com término previsto para julho de 2018.
04	Cadastramento no Programa Bolsa Permanência - MEC	X			O processo de cadastramento de alunos indígenas e quilombolas foi mantido em 2017, de acordo com o calendário do MEC.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente (NUPADI)

O NUPADI busca oportunizar, dentro do possível, acolhimento de demandas discentes nos âmbitos da aprendizagem, da saúde física e mental, assim como aspectos sociais de amplo espectro, atuando em intervenções específicas na resolução e prevenção de dificuldades que podem estar levando ao não aproveitamento acadêmico, à reopção de cursos e quiçá à evasão acadêmica, atuando direta e subliminarmente em questões também de cunho institucional e que podem estar interferindo em sua vida, como o sofrimento psíquico. Nesse sentido, o atendimento psicológico individual, o qual existe desde 1984 na Universidade, vem ampliando espaço numa perspectiva em que a força do coletivo faz-se presente. Assim, há todo um investimento do Núcleo em programas, oficinas, encontros, em que se formam grupos.

As ações do NUPADI tem relação direta com o que está previsto nos objetivos do Art. 33 do PDI: “proporcionar condições aos estudantes em vulnerabilidade social para o melhor rendimento acadêmico”. Nessa perspectiva, ainda em consonância com o PDI, o NUPADI foi responsável por uma gama diversificada de ações, as quais se encontram detalhadas a seguir.

Entre as ações desenvolvidas em 2017, os atendimentos individualizados realizados pelas duas psicólogas da PRAE, somados aos atendimentos dos alunos do curso de Psicologia que realizam estágio de Psicologia Clínica junto ao NUPADI, puderam totalizar aproximadamente 3.200 sessões individuais, atingindo cerca de 100 pacientes alunos de graduação ao longo do ano. Contudo, se faz importante destacar que essa modalidade de atendimento ainda está muito longe do número de solicitações por esse tipo de serviço. Além desse atendimento continuado, as psicólogas da PRAE estiveram diretamente envolvidas no trato de dez casos de crise, com acionamento da família e/ou instâncias de saúde mental do município.

Outra ação de atendimento individualizado foi desenvolvida por uma assistente social da PRAE, que pode conversar com estudantes bolsistas que apresentaram baixo rendimento acadêmico. Os encaminhamentos desses alunos foram os mais diversos, pois as dificuldades identificadas foram de diferentes naturezas (sociais, cognitivas, emocionais, etc). Entre as possibilidades destacamos o acolhimento para atendimento junto aos grupos ou pelos estudantes na Clínica de Psicologia.

No intuito de ampliar o número de estudantes atendidos pelo NUPADI, uma série de ações desenvolvidas a partir do trabalho em grupos temáticos foram desenvolvidas, os quais podemos citar:

a) "Projeto Diz Aí": em parceria com o Curso de Psicologia, o projeto de extensão "Diz Aí" procurou oportunizar um espaço terapêutico de diálogo com questões relacionadas à raça, gênero e sexualidade, problematizando a singularidade destas temáticas que precisam de voz historicamente;

- b) “Clínica de Experimentações”: grupos psicoterapêuticos que visam uma abordagem esquizoanalítica, trabalhando por meios de elementos da Arte, da Filosofia e da Ciência, em que os alunos possam expressar suas emoções e situações que estão enfrentando em suas vidas e experimentar outros modos de lidar com suas dificuldades;
- c) Projeto RiZoma: espaço coletivo que visa acolher alunos que querem se inscrever ou já se inscreveram na lista de espera do atendimento psicológico. Espaço este em que o aluno será convidado a participar e nesse momento poderá ser ouvido, orientado e até encaminhado dentro das possibilidades de rede que se conhece na cidade.
- d) Oficinas de aprendizagem autorregulada: oficinas com metodologia específica, abordam temáticas como memória, concentração, procrastinação, assim como desenvolve habilidades dentro de uma autorregulação do processo de aprender de cada aluno, por meio de avaliação dos métodos de estudo, narrativas e meios de resolutividade dada a singularidade com que cada aluno aprende;
- e) Projeto geração de renda: visa oportunizar aos alunos o acesso ao conhecimento de técnicas e habilidades para trabalhar com artesanato de maneira que consigam angariar uma renda auxiliar para complementar sua renda e assim minimizar a situação de vulnerabilidade social;
- f) 1ª Semana de Prevenção ao Suicídio promovida pela PRAE: Consoante à vocação multidisciplinar do NUPADI (Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente), que articula as áreas de Enfermagem, Psicologia e Serviço Social, tenciou-se, enquanto equipe de técnicas que o compõem, o desenvolvimento de ações que abarquem cuidados aos diferentes aspectos da vida e que possam oferecer aos alunos desta Universidade novas formas de pensar o cuidado de si e do outro para a melhoria da qualidade das experiências ao longo de seu processo de formação profissional. No fazer diário é comum a equipe do NUPADI se deparar com protagonistas de histórias de vida marcadas por relatos de vulnerabilidades de toda ordem, que atualmente encontram-se às voltas com ideação suicida ou narrando suas tentativas anteriores de acabar com a dor e o sofrimento da vivência de seus desgostos. Esta primeira semana, que foi realizada no Setembro Amarelo, teve parceria dos cursos de Engenharia de Petróleo e Engenharia Geológica, por serem cursos que já tiveram alunos que cometeram suicídio ou estiveram prestes a cometer. Entre palestras, rodas de conversa e oficinas, obteve-se a participação de aproximadamente 120 alunos;
- g) Rodas de Conversa em Saúde: utilizadas como método para estimular o debate em grupo e a socialização entre os alunos, além de fornecer orientações de ordem multidisciplinar, sobre temas considerados relevantes no contexto da prevenção em saúde. Dinamizar a informação e a comunicação entre os alunos e profissionais da saúde e de áreas afins, pode ser considerada a primeira medida preventiva em saúde. Os temas abordados foram: “suicídio”; “baixa autoestima e vida saudável”; e “ansiedade”;
- h) Programa de Desenvolvimento da Criatividade: Este Programa surgiu da urgência profissional de estimular o aluno a buscar soluções para as suas dificuldades pessoais e acadêmicas em geral – através do treinamento da flexibilidade cognitiva –, de maneira compatível com a realidade social e contextual, considerando o elevado índice de alunos que manifestaram sinais e sintomas de depressão e de ansiedade, bem como a constatação de alguns registros de ideação suicida.

Quadro 76 - Ações e Resultados do Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente

Eixo Estratégico: Apoio psicopedagógico aos discentes					
Objetivo Estratégico: Desenvolver ações de suporte psicopedagógico aos alunos					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos resultados
		A	PA	NA	
01	Atendimento individualizado – Psicologia		X		Foram atendidos aproximadamente 100 alunos ao longo do ano, perfazendo cerca 3.200 sessões de atendimento individualizado no período.
02	Atividades em grupos temáticos	X			Foi possível atingir um número considerável de alunos a partir de uma variedade de temas abordados nas atividades em grupo.
03	Acompanhamento pedagógico individualizado		X		O trabalho realizado por uma assistente social possibilitou o encaminhamento de alunos para os mais diversos serviços e orientações.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Coordenação de Políticas Estudantis

A Coordenação de Políticas Estudantis é o órgão responsável por apoiar o (a) pró-reitor(a) no planejamento e implementação de políticas voltadas às demandas discentes de forma geral. Atua diretamente junto às representações estudantis da Universidade para o acolhimento e discussão das pautas discentes. Dentro da estrutura da PRAE, essa coordenação assume papel de protagonismo nas ações voltadas para o desenvolvimento de políticas de moradia estudantil, incluindo todas as Casas de Estudantes e Programas de Auxílio Moradia na UFPel.

Diferentemente dos Núcleos da outra Coordenação da PRAE, os Núcleos de Moradia Estudantil e de Políticas Estudantis atuam em conjunto em todas as frentes, especialmente porque a moradia estudantil foi nesse primeiro ano de Gestão uma política estudantil prioritária.

Dentre as realizações dessa Coordenação, sem dúvida que a conquista da nova Casa do Estudante Universitário (CEU) merece o maior destaque. Ainda que não tenha sido possível avançar na direção da construção da moradia estudantil própria, demanda histórica da comunidade e prevista no Art. 34 do PDI, a atual Gestão da UFPel conseguiu viabilizar o aluguel de um novo prédio para a CEU. A nova moradia, concretizada com a mudança dos estudantes moradores do prédio antigo para o novo no dia 23 de outubro de 2017, possui uma série de vantagens em relação ao antigo endereço, das quais podemos destacar: a) prédio novo, sem nunca ter sido habitado; b) apartamentos com um ou dois quartos, com sala, sofás, mesa de estudos, mesas para refeições, camas e armários novos, cozinha e lavanderia; c) elevador no prédio; d) espaços de convivência - sala ampla com televisão e mesas; e) sala de computação e sala de estudos; f) lavanderia coletiva; g) bicicletário; e h) futuras instalações do RU no prédio. O antigo prédio, alugado por 43 anos pela UFPel, recebia aproximadamente 90 moradores. A nova CEU possui estrutura para receber 300 alunos.

A nova CEU também proporcionou a concretização de outras políticas importantes de permanência para estudantes. Atualmente, 30 vagas são reservadas para estudantes de pós-graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Além dessas, outras 12 vagas hoje são ocupadas por alunos indígenas, ingressantes do vestibular específico. Possui ainda 18 vagas

para alunos estrangeiros que permanecem na UFPel em intercâmbio por períodos que variam até um ano.

A Coordenação de Políticas Estudantis, a partir do trabalho conjunto dos servidores de seus Núcleos, operacionalizou dois programas de suma importância ao incentivo às melhores condições de permanência e ao desenvolvimento acadêmico: Programa de Bolsas de Iniciação ao Trabalho e Edital de Auxílio à Participação Discente a Eventos.

Enquanto parte importante do Programa de Bolsas Acadêmicas da UFPel, as Bolsas de Iniciação ao Trabalho foram implementadas em 2017 através de Editais específicos das diferentes Unidades Acadêmicas e Administrativas da Universidade. Ao todo, 100 estudantes foram beneficiados pelo Programa. Assim como nos programas de Bolsas de Extensão, Ensino e Pesquisa, a reserva de bolsas para Demanda Social (alunos atendidos pelos programas de assistência estudantil) superou 50% das vagas, atendendo amplamente ao que prevê o Art. 35 do PDI, o qual indica que esta a reserva deve ser, no mínimo, de 30%.

O Programa de Apoio à Participação Discente a Eventos foi operacionalizado através de dois Editais no ano de 2017, destinando o total de R\$ 80.000,00 para financiar a realização de eventos de natureza acadêmica, científica, política ou cultural organizados por coletivos estudantis, disponibilização de transporte para participação coletiva em eventos em outras cidades ou para subsidiar despesas de transporte ou estadia para estudantes apresentarem trabalhos em eventos científicos em diversos eventos realizados no país. Importante destacar que a Comissão Julgadora das propostas apresentadas nesses Editais foi composta majoritariamente por estudantes, selecionados em reuniões abertas à comunidade.

Quadro 77 - Ações e Resultados da Coordenação de Políticas Estudantis

Eixo Estratégico: Apoio psicopedagógico aos discentes					
Objetivo Estratégico: Desenvolver ações de suporte psicopedagógico aos alunos					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos resultados
		A	PA	NA	
01	Mudança da Casa do Estudante	X			A UFPel ocupou a partir do dia 23 de outubro de 2017 a nova Casa do Estudante. Os 80 moradores da antiga CEU mudaram para as novas instalações, a qual tem capacidade para até 300 estudantes.
02	Programa Bolsa de Iniciação ao Trabalho	X			Um total de 100 estudantes foram contemplados no Programa, no período de maio a dezembro de 2017.
03	Edital de Apoio à Participação Discente a Eventos	X			Um total de R\$ 80.000 foi alocado para subsidiar, a partir de concorrência via Edital, a participação de estudantes em eventos realizados em Pelotas e em diferentes cidades do país.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Análise crítica das ações da PRAE

A assistência estudantil na UFPel, assim como na maioria das Universidades brasileiras, vem encontrando grandes dificuldades para garantir as condições mínimas para a permanência dos estudantes nos bancos escolares. A demanda crescente na solicitação de benefícios da PRAE pelos alunos de graduação, contrastando com a redução no aporte de recursos PNAES para a

UFPel, aumenta a necessidade de aprimoramento dos processos de concessão e controle desses benefícios e do acompanhamento psicopedagógico dos alunos.

Ao mesmo tempo em que a UFPel avançou em relação às condições de moradia com a nova Casa do Estudante, e que ainda consiga absorver praticamente 100% da demanda por alimentação, transporte e apoio aos alunos que possuem filhos menores de seis anos (Programa de Auxílio Pré-Escolar), é notório que ainda precisa investir no acompanhamento psicopedagógico de seus estudantes, a fim de combater os índices elevados de evasão e retenção.

A saúde mental tem sido uma das principais pautas no âmbito da assistência estudantil. Os casos de ansiedade, depressão e risco/tentativa de suicídio que chegam à PRAE, seja por demanda espontânea dos alunos ou através de encaminhamentos de diretores, coordenadores de curso e professores é superior às condições de acolhimento de que a UFPel dispõe hoje. Esse contingente de alunos em estado de sofrimento psíquico, por óbvio, via de regra faz parte das listas de discentes com baixo aproveitamento acadêmico ou com tempo de permanência nos programas de assistência estudantil esgotado.

A respeito das condições da PRAE para o trato desses alunos, a suspensão das atividades do Programa de Assistência à Saúde do Servidor e do Aluno (PROASA) agravou a situação. O PROASA foi encerrado devido às flagrantes irregularidades quanto à sua estrutura e funcionamento. Em síntese, servidores e alunos da UFPel tinham acesso a um serviço de saúde próprio, mantido com recursos públicos, advindos de um contrato junto ao Hospital Escola, com profissionais contratados via Fundação de Apoio Universitário (FAU). Ou seja, a verba do Sistema Único de Saúde (SUS) mantinha um serviço reservado a um público específico, ferindo gravemente o princípio da “universalidade” do sistema. Além do atendimento com médicos de especialidade clínica geral e ginecologia, o PROASA mantinha dois profissionais que atuavam diretamente nas questões de saúde mental: um Psicólogo e um Médico Psiquiatra. Esses dois profissionais representavam um importante acréscimo às possibilidades de acolhimento aos estudantes.

De forma a qualificar o suporte aos estudantes na área de saúde mental, a Gestão Central da UFPel designou duas vagas para Psicólogos e uma vaga para Médico Psiquiatra. A contratação desses profissionais está prevista para o primeiro semestre de 2018. O planejamento da PRAE e do NUPADI prevê a estruturação de um programa de saúde do estudante que tenha seu acolhimento a partir de um profissional da PRAE, seja um assistente social ou uma enfermeira do quadro de servidores da Pró-Reitoria. Considerando essa primeira avaliação, o estudante será orientado ou encaminhado aos serviços que a UFPel dispor.

No que diz respeito ao apoio à saúde dos estudantes, importante também destacar que a Unidade Básica de Saúde situada nas dependências do campus Capão do Leão também trabalhará de forma articulada com a PRAE. Com a contratação de novos médicos, aquela UBS passará ser administrada pelo Departamento de Medicina Social. Nessa UBS também atenderão a comunidade um Dentista e um Terapeuta Ocupacional.

Além das questões de saúde mental, é notória a necessidade de a PRAE qualificar seus processos de acompanhamento do aproveitamento acadêmico dos estudantes. Em 2017, ainda que apresentando limitações, a PRAE intensificou os esforços quanto ao controle sobre o aproveitamento acadêmico e tempo de permanência de seus bolsistas nos programas. Alunos que apresentaram problemas quanto a esses dois itens foram convocados a prestar esclarecimentos e, conforme as justificativas e particularidades apresentadas, acordos foram firmados sobre a permanência nos programas. Além do caráter de controle, tem-se buscado

adotar uma postura pedagógica, auxiliando os estudantes a traçar metas para a regularização de sua situação acadêmica e, quando necessário, articulando junto às coordenações de curso a busca de medidas que pudessem favorecer a recuperação do rendimento acadêmico dos alunos bolsistas da PRAE.

Ainda nessa perspectiva, a partir de uma decisão da Gestão Central, uma vaga para um profissional da área de Pedagogia atuar na PRAE foi designada. Tendo em vista o aceite do pedido de redistribuição de uma profissional, estima-se que até o mês de abril do corrente ano a PRAE conte com essa profissional que trabalhará na estruturação de um programa de acompanhamento pedagógico dos discentes mais eficaz.

Conforme descrito anteriormente nesse relatório, o Núcleo de Serviço Social vem enfrentando uma série de dificuldades para responder à excessiva demanda de trabalho relacionada às análises socioeconômicas necessárias para o ingresso na Universidade por cotas sociais e para a concessão de benefícios da assistência estudantil. As recentes modificações nos processos de análise e solicitação de documentos ainda não surtiram o efeito esperado para que a carga de trabalho se torne compatível com o tamanho da equipe. A contratação de assistentes sociais em caráter emergencial ajudou muito, embora não tenha resolvido o problema. Portanto, o aperfeiçoamento desses processos segue sendo uma meta importante para 2018.

Em síntese, avalia-se que as ações desenvolvidas no ano de 2017, somadas aos esforços por posicionar a equipe da PRAE o maior tempo possível à disposição da comunidade discente para o enfrentamento das diversas demandas que surgem no dia-a-dia, apontam para uma avaliação positiva para um ano de gestão. Contudo, reconhece-se que há muito o que avançar, conforme descrito anteriormente, fazendo com que o ano que se inicia projete importantes desafios no âmbito da assistência estudantil na UFPel.

Pró-Reitoria de Ensino – PRE

Considerando os documentos institucionais (PDI e PPI) e o Programa de Gestão (2017-2020) foram traçados os objetivos e elencadas as prioridades para a Pró-Reitoria de Ensino para o período, quais sejam:

- Converter a Pró-Reitoria de Graduação em uma Pró-Reitoria de Ensino, que proponha pedagogias universitárias que trabalhem na diferença, visando a integração e o pertencimento da comunidade acadêmica;
- Criar um programa permanente de pedagogia universitária, com atividades de formação docente, a partir da criação da Coordenação de Pedagogia Universitária, seus Núcleos e Seções;
- Criar programa institucional de divulgação dos cursos da UFPel entre estudantes do Ensino Médio e comunidade em geral;
- Valorizar instâncias de participação, formação e trocas de experiências entre coordenadores de cursos e Núcleos Docentes Estruturantes;
- Incentivar as inovações pedagógicas por meio de publicização em seminários/encontros e publicações de relatos e materiais didático-pedagógicos;
- Ampliar o rol de disciplinas e conteúdos programáticos que abordem as temáticas da sexualidade e identidade de gênero, questões étnico-raciais e direitos humanos, ampliando o

que se prevê nas leis de diretrizes nacionais em favor da transversalidade de tais temáticas nos currículos, independentemente do perfil e do nível do curso;

- Institucionalizar uma política ampla e eficiente de ensino à distância na Universidade;
- Desenvolver programa de acompanhamento de egressos, como meio de fortalecer o sentimento de pertencimento à UFPEL;
- Unificar e atualizar permanentemente as informações acadêmicas (indicadores de aprovação, reprovação, abandono, conclusão), de forma a subsidiar a tomada de decisões nas unidades acadêmicas e na PRE;
- Reorientar do processo avaliativo interno, a ser liderado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, atuante e colaborativa, que não se restrinja aos critérios do MEC (Graduação), mas que as considere, e norteie políticas de qualificação efetiva dos cursos e de seus servidores docentes e técnicos;
- Projeto de implantação da Escola de Aplicação;
- Incentivar inovações curriculares e avaliativas que ampliem as perspectivas formativas, a densidade acadêmica e reduzam os indicadores insatisfatórios de aproveitamento dos estudantes, contribuindo com a qualidade da Universidade.

Os objetivos e as prioridades acima elencados foram elaborados, como mencionado, considerando os documentos oficiais da Universidade e a política da gestão, tendo como balizador o conceito de Universidade pública, gratuita, laica, democrática e socialmente referenciada. Para tanto, destacam-se alguns princípios orientadores do planejamento:

- Priorização do debate acerca do Projeto Pedagógico Institucional, balizador das demais ações educativas institucionais;
- Compatibilização dos documentos institucionais orientadores da política universitária com as demandas acadêmicas, de forma que se tenham condutas norteadoras para o conjunto da instituição, possibilitando tratamento igualitário, sem ser homogeneizador;
- Reiteração do papel educativo da Universidade, em suas diferentes manifestações e espaços, valorizando o ensino de Graduação, articulado à Pesquisa e à Extensão;
- Radicalização do princípio da Universidade pública, gratuita e para todos, tendo o ensino de qualidade como sustentação;
- Valorização do diálogo, das diferenças e do sentido de pertencimento à Universidade (propostas inclusivas);
- Proposição de Pedagogias Universitárias que favoreçam a construção de identidades docentes diversas e sintonizadas às diferentes áreas do conhecimento.

Com vistas a atender à perspectiva de diálogo e interação com o ensino de Pós-Graduação e com a Educação Básica, a Pró-Reitoria de Graduação passou a denominar-se Pró-Reitoria de Ensino, assumindo uma nova estrutura organizacional. Incorporou a Educação a Distância - CPED e criou a Coordenação de Pedagogia Universitária – CPU.

Planos e Metas Coordenação de Ensino e Currículo (CEC)

- Adequar e compatibilizar projetos pedagógicos de curso que permitam a unificação de disciplinas básicas e facilitem a "mobilidade" estudantil;

- Alocar bolsas de ensino conforme os interesses inerentes às linhas de formação dos alunos e que contribuam com a qualificação acadêmica;
- Desenvolver programas que visem ao incentivo à mobilidade acadêmica e ao compartilhamento de conhecimentos e de experiências de alunos e servidores obtidos em outras Instituições no Brasil e no exterior;
- Valorizar a formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica, por meio das Licenciaturas, bem como através de conselhos, fóruns, comitês – Comissão das Licenciaturas – e demais espaços de discussão, com vistas a elaboração de políticas;
- Reorganizar os Projetos Pedagógicos de Curso de modo que a extensão e a pesquisa sejam articulados ao ensino;
- Acompanhar os processos de avaliação dos cursos (reconhecimento, renovação de reconhecimento, autorização de funcionamento), de acordo com os critérios do MEC e da própria Instituição.
- Criar programa multidisciplinar de estágios e fortalecimento dos laços entre a UFPel e o mundo do trabalho nas diversas áreas de atuação;
- Aproximar a Universidade com as redes públicas de ensino por meio de convênios, programas e projetos que propiciem o diálogo permanente com a educação básica.

Planos e Metas CPU

A Coordenação de Pedagogia Universitária tem como meta geral promover espaços de pesquisa, formação, reflexão e discussão da ação docente, num processo que se pretende contínuo, é que se propõe o presente trabalho.

- Institucionalizar a formação continuada de professores na UFPel por meio do Programa de Pedagogia Universitária;
- Desenvolver ações que consolidem o papel da docência universitária;
- Qualificar as ações das Coordenações de Cursos;
- Propiciar a mediação pedagógica, buscando o diálogo entre professores, alunos, coordenações e direções de unidades acadêmicas;
- Qualificar as ações de visibilidade dos cursos de graduação da UFPel.

Para tal, tem as seguintes linhas de ação:

- Formação para Professores (as) Ingressantes;
- Formação Continuada para o Corpo Docente;
- Formação Continuada para Coordenadores (as) de Curso e membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos Cursos de Graduação;
- Pesquisas e Publicações em Pedagogia Universitária.

Planos e Metas Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA)

- Compatibilizar os documentos institucionais orientadores da política universitária com as demandas acadêmicas de forma que se tenham condutas norteadoras para o conjunto da instituição (atualização do Regulamento do Ensino de Graduação);

- Realizar ações continuadas de qualificação dos servidores, buscando a harmonização dos procedimentos realizados nos colegiados de curso e na CRA, evitando o desencontro de informações e a incerteza nos processos realizados;
- Ampliar a comunicação interna e externa, dando transparência e agilidade às suas ações;
- Qualificar as condições de trabalho, buscando a ampliação dos espaços físicos, visando o cumprimento das exigências legais no que se refere a guarda do acervo acadêmico;
- Readequar o espaço físico às necessidades da equipe de trabalho, buscando a otimização de processos que exijam interação entre as equipes de trabalho dos Núcleos que compõem a CRA e o controle do fluxo de pessoas não envolvidas diretamente nos processos;
- Aprimorar os procedimentos de alocação de vagas nos diferentes processos de oferta facilitando ao público, tanto interno quanto externo, o acesso às informações e o acompanhamento de todas as etapas relacionadas ao processo;
- Propor e acompanhar a implementação de rotinas no sistema acadêmico, buscando a automatização dos processos e a qualidade nas informações registradas;
- Agilizar o processo de diplomação, diminuindo o intervalo entre a colação de grau e a entrega do diploma ao graduado.

Planos e Metas CPED

- Normatizar todos os processos e procedimentos relativos à EaD na UFPel;
- Estabelecer programas de ensino (de graduação e pós-graduação) e de extensão a distância independentes do sistema UAB;
- Aprimoramento da infraestrutura para a EaD;
- Consolidar e ampliar cursos e programas propostos através do sistema UAB ou outro sistema/edital público de EaD;
- Realizar ações de suporte que perpassam todas as demais.

Ações e Resultados Alcançados CEC

A Coordenação de Ensino e Currículo (CEC) lotada na Pró-Reitoria de Ensino é o órgão responsável por analisar as demandas da graduação, aprofundar as reflexões e discussões coletivas, à luz das políticas curriculares que visem a otimização e a qualificação do ensino universitário.

A Coordenação de Ensino e Currículo é constituída por três Núcleos: Núcleo de Bacharelados e Tecnologias e Estágios (NUBATEC); Núcleo de Licenciaturas e Estágios (NULIC) e Núcleo de Programas e Projetos (NUPROP), cujos objetivos principais são: planejar, desenvolver, acompanhar, orientar e supervisionar ações pedagógicas relacionadas aos cursos de graduação da UFPel.

Os núcleos da CEC são responsáveis por analisar as atualizações dos projetos pedagógicos de cursos com vistas ao atendimento da legislação vigente e de outros elementos integrantes como as novas tecnologias, e analisar, acompanhar os projetos de ensino vinculados aos cursos de graduação.

Quadro 78 - Ações e Resultados da CEC – Objetivo: Qualificar a graduação

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão - ENSINO					
Objetivo Estratégico: Qualificar a graduação					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Análise e emissão de parecer de projetos pedagógicos de cursos de graduação, considerando as bases legais para cursos de graduação da UFPel.	X			Os Projetos Pedagógicos passam por análise pedagógica pela CEC, resultando em um parecer técnico que orienta os Núcleos Docentes Estruturantes para a realização de adequações que são acompanhadas pelos pareceristas, até que o parecer indique que o projeto está em condições de ser encaminhado para a Comissão de Graduação (CG) e para o COCEPE. Em 2017, foram analisados e tiveram emissão de pareceres 59 projetos pedagógicos de cursos de graduação da UFPel, sendo 41 projetos de cursos de bacharelado, 4 de cursos tecnológicos e 14 de cursos de licenciatura. A ação contribui para a melhoria dos cursos de graduação, para os processos de ensino e aprendizagem e, conseqüente, melhoria na formação profissional dos acadêmicos, além de garantir o atendimento aos processos de avaliação dos cursos de graduação pelo MEC/INEP.
02	Participação de reuniões com coordenadores de curso para revisão de projetos pedagógicos de cursos quando das visitas dos avaliadores MEC/INEP, bem como para orientações aos coordenadores sobre a avaliação do ENADE, uma vez que a organização curricular é objeto de avaliação também pelo instrumento que os alunos respondem antes da realização da prova.	X			A CEC acompanhou todas as visitas aos cursos em processos de avaliação, bem como orientou os coordenadores para que atendessem as exigências feitas pelos avaliadores na dimensão didático-pedagógica. Esse acompanhamento dá suporte aos coordenadores, especialmente, os coordenadores inexperientes, muitas vezes professores iniciantes que assumem as coordenações de curso com menos de 3 anos de ingresso na UFPel.
03	Atualização do regulamento do ensino de graduação		X		Estudo de aspectos referentes à organização curricular dos cursos de graduação e construção de projetos pedagógicos para a atualização do regulamento. Apresentação do texto-base do Regulamento (atualização e inserções) em reunião geral com Diretores de Unidade e Coordenadores de curso. Envio do texto para coordenadores de curso, para apresentação de sugestões e sistematização das contribuições pela equipe da PRE. Previsão de reunião de aprovação do texto no primeiro semestre de 2018.
04	Atualização de arquivos digitais na CEC, contendo os Projetos Pedagógicos dos Cursos, de modo a		X		Foram organizados arquivos contendo Projetos Pedagógicos dos Cursos aprovados pelo COCEPE em 2017.

	organizar um histórico dos cursos de graduação, acerca das atualizações de seus Projetos Pedagógicos.				<p>A ação possibilitará, ao longo do tempo, a reunião de dados sobre projetos pedagógicos, de modo que dados de carga horária ou de organização curricular que constam em projetos pedagógicos dos cursos estejam concentrados na CEC.</p> <p>Ação parcialmente alcançada, uma vez que apenas os projetos que foram analisados e enviados para o COCEPE 2017 estão atualizados no arquivo.</p>
--	---	--	--	--	--

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 79 - Ações e Resultados da CEC – Objetivo: Intensificar as relações entre UFPEL e sociedade

Objetivo Estratégico: Intensificar as relações entre UFPEL e sociedade:					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Criação de programa multidisciplinar de estágios e fortalecimento dos laços entre a UFPEL e o mundo do trabalho nas diversas áreas de atuação.	X			<p>Os estágios obrigatórios e não obrigatórios são previstos no Projeto Pedagógico dos cursos de graduação, atendendo às exigências legais acerca do previsto nas diretrizes curriculares dos cursos, bem como acerca da Lei de Estágios (Lei n° 11788, de 25 de setembro de 2008), sendo que a realização dos estágios deve estar prevista no Projeto Pedagógico do curso.</p> <p>A UFPEL, por meio de contrato 001/2015 com a Gente Seguradora S/A, concede seguro de vida a todos os acadêmicos de cursos de graduação em estágio obrigatório, bem como em estágio não obrigatório quando a UFPEL é a concedente. Em 2017, a média mensal de alunos segurados foi de 4.068.</p>
02	Estreitamento dos laços institucionais com a comunidade interna e externa.	X			<p>Aprovação pelo COCEPE do regimento da Comissão das Licenciaturas (Resolução COCEPE n° 11, de 11/05/2017) e do Regimento da Comissão dos Cursos de Bacharelado e Tecnologia (Resolução COCEPE 1375/2017).</p> <p>Reestruturação de Comissões das Licenciaturas e dos Bacharelados e Tecnologias, para a interlocução com coordenadores de cursos, visando discutir aspectos que dizem respeito aos cursos de graduação, de modo a pensar ações de formação com articulação entre os cursos e com a comunidade.</p>
03	Reuniões com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), para acompanhar processos de avaliação e autoavaliação de cursos de graduação.	X			<p>Participação de TAEs na Comissão Própria de Avaliação (CPA) para discutir questões sobre a avaliação interna e autoavaliação, envolvendo cursos de graduação.</p> <p>Participação na ocasião de visitas <i>in loco</i> aos cursos de graduação da UFPEL, mediante estudo de instrumento de avaliação do MEC/INEP.</p>

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 80 - Ações e Resultados da CEC – Objetivo: Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos

Objetivo Estratégico: Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	

01	Orientar para a promoção de atualização, adequação e diversificação de Projetos Pedagógicos de Cursos e currículos de forma a contemplar a transversalidade nos currículos de temas envolvendo problemas sociais que possam ser compreendidos e analisados por meio de conhecimentos de diferentes dimensões, como a ciência, a cultura e a tecnologia.	X			Acompanhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, incentivando e orientando a ampliação do rol de disciplinas e conteúdos programáticos que abordem temáticas sobre a diversidade e os direitos humanos, em relação as questões étnico-raciais e de gênero e sexualidade, conforme previsto na legislação e diretrizes curriculares
----	---	---	--	--	---

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 81 - Ações e Resultados da CEC – Objetivo: Desenvolver ações de forma articulada com a rede de educação básica visando qualificação e desenvolvimento mútuos

Objetivo Estratégico: Desenvolver ações de forma articulada com a rede de educação básica visando qualificação e desenvolvimento mútuos.					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01.	Valorização da formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica, por meio da Comissão das Licenciaturas, ligada ao Núcleo de Licenciaturas e Estágios.	X			Sob a coordenação da Comissão das Licenciaturas (Resolução COCEPE nº 11, de 11/05/2017), houve a instituição da Política da UFPel para a Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica (Resolução COCEPE nº 25 de 14/09/2017), com princípios e orientações que devem ser balizadores para a organização de Projetos Pedagógicos de cursos de licenciatura, de modo a prever ações para a formação de professores. Articulação com a Faculdade de Educação, com o Centro de Letras e com demais Licenciaturas para a oferta de formação continuada para professores da EB.
02	Aproximação com as redes públicas de ensino por meio de convênios, programas e projetos que propiciem o diálogo permanente com a educação básica.		X		Constituição de Comissão com representantes da Comissão das Licenciaturas e com representantes das redes municipal, estadual e federal de Educação Básica, para a criação do Fórum de Integração entre Universidade e Educação Básica, cuja a primeira edição do Fórum, marcada para o mês de setembro, precisou ser adiada em função da greve de professores da rede pública estadual. Constituição de Comissão Colegiada com representantes da UFPel e da rede pública de Educação Básica (rede municipal, estadual e federal) para a discussão de parceria para a formação de professores, com apoio da Capes, conforme exigência da Portaria 158/2017 – Capes. Indicação, pela Comissão das Licenciaturas, de representantes da UFPel para o Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente (FEPAD/RS, bem como de outros espaços de representação da UFPel, visando a discussão de políticas de formação de professores para a Educação Básica. Adesão ao Programa de governo “Novo PNAIC e Novo Mais Educação” – Formação de Professores para Educação Infantil e Anos Iniciais.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 82 - Ações e Resultados da CEC – Objetivo: Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional

Objetivo Estratégico: Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional.					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Promoção da atualização e inovação curricular a partir da discussão dos Projetos Pedagógicos dos cursos, de forma a contemplar a diversidade regional/local, a inclusão e a mobilidade acadêmica.		X		Participação de estudos e consulta em registros da Procuradoria Institucional (PI), de cursos em processo de reconhecimento para a análise de Projetos Pedagógicos e avaliação de cursos de graduação, visando a melhoria do IGC. A ação atendeu apenas cursos com processos de reconhecimento.
02	Tramitação e análise de Projetos de Ensino e acompanhamento de Programas de Ensino.	X			O Núcleo de Programas e Projetos (NUPROP) é responsável pela análise e encaminhamento e/ou acompanhamento de Projetos e Programas de Ensino e pela interface com os(as) coordenadores(as). São Programas vinculados diretamente ao ensino de graduação: Programa de Educação Tutorial - PET, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID; Projeto Gama; Programa PET-Saúde. Programa Escolas Interculturais de Fronteira.
03	Manutenção e potencialização de Programas e Projetos de Ensino, com apoio da UFPel.	X			Os programas e projetos tiveram acompanhamento junto aos cursos, por meio da divulgação de Editais, bem como da interface com os coordenadores de cursos.
04	Gerenciamento do Programa de Bolsas Acadêmicas (PBA) – Iniciação ao Ensino, modalidade vinculada à execução de projeto de ensino em que os bolsistas atuam nas atividades como monitores ou colaboradores.	X			O Núcleo de Programas e Projetos (NUPROP) organizou e divulgou editais para a seleção de acadêmicos para o Programa, mediante os critérios estabelecidos nos editais. As comissões de avaliação para a seleção de bolsistas são instituídas por portaria. Revisão dos critérios de distribuição de bolsas de ensino, com alocação de bolsas conforme os interesses inerentes às linhas de formação dos alunos, com distribuição entre as unidades, de modo a combater a evasão e melhorar a formação dos acadêmicos atendendo as unidades, priorizando a demanda dos cursos.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 83 - Ações e Resultados da CEC – Objetivo: Incrementar e institucionalizar políticas de integração e intercâmbio com outras universidades e organizações

Objetivo Estratégico: Incrementar e institucionalizar políticas de integração e intercâmbio com outras universidades e organizações.					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Gerenciamento de editais do Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional.	X			O Núcleo de Programas e Projetos (NUPROP) organiza e seleciona acadêmicos para o Programa, mediante os critérios estabelecidos nos editais, por meio de Comissão de avaliação, por meio de portaria.

					O Programa Mobilidade Acadêmica Nacional possibilita aos discentes cursar atividades e/ou componentes curriculares em outras Instituições de Ensino Superior nacionais, sem prejuízo para integralização do seu curso de origem.
--	--	--	--	--	--

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Objetivo Estratégico: Assegurar o equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão.					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Participação da coordenadora da CEC na Comissão que estuda e analisa a implementação da curricularização da extensão em cursos de graduação		X		Houve reuniões para discutir a implementação nos currículos de atividades de extensão, com continuidade de discussões sobre essa questão em 2018.
02	Realização do Congresso de Ensino de Graduação (CEG) no âmbito da SIIPE	X			Participação da Comissão Organizadora e Executiva e Comissão Científica da CEG: inscrições, seleção, monitores, debatedores, salas, certificadores.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 84 - Ações e Resultados da CEC – Objetivo: Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações

Objetivo Estratégico: Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Atualização da página da CEC e Núcleos da CEC		X		Foram atualizadas informações para acesso à CEC, mas devem ser inseridas informações sobre as atividades da coordenação e seus núcleos.
02	Socialização das ações da CEC no Informativo da UFPel	X			Publicizar encontros com NDEs de cursos de graduação, possibilitando dar visibilidade às ações da CEC e incentivar outros NDEs a contar com a CEC para auxiliar na organização de projetos pedagógicos de cursos.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Análise Crítica CEC

O trabalho da CEC com os coordenadores de cursos com relação à análise e acompanhamento do processo para a aprovação dos projetos pedagógicos de cursos ocorreu durante todo o ano, sendo que, desde o início do primeiro semestre de 2017, havia pendências envolvendo projetos pedagógicos de curso que precisavam ser aprovados pelo COCEPE, uma vez que a versão que estava sendo implementada não havia passado por todos os trâmites para sua aprovação.

Ao longo do ano, houve um trabalho intenso envolvendo a orientação e análise de Projetos Pedagógicos de cursos de Licenciatura, Bacharelado e Tecnológicos, pelos técnicos em assuntos educacionais da CEC, uma vez que havia previsão de avaliações do MEC para reconhecimento de cursos no ano de 2017 e os projetos são enviados com prazos muito curtos para tramitação e aprovação.

Com a constituição das Comissões dos Cursos de Bacharelado e Tecnologias (Resolução COCEPE nº 1375/2017) e dos Cursos de Licenciatura (Resolução COCEPE nº 11/2017),

reuniões com representantes dos NDEs foram realizadas, visando agilizar encaminhamentos de orientações referentes a adequações de projetos pedagógicos de curso, de acordo com exigências legais.

Em 2017, 59 projetos pedagógicos de cursos de graduação da UFPel foram analisados e tiveram emissão de pareceres, sendo 41 projetos de cursos de bacharelado, 4 de cursos tecnológicos e 14 de cursos de licenciatura.

Entre as atividades realizadas envolvendo as análises pedagógicas dos Projetos Pedagógicos, estão as reuniões com os NDEs e coordenadores de curso para orientar adequações ou correções nos Projetos Pedagógicos, em um total de cerca de 26 reuniões, sendo 15 reuniões com o Núcleo de Cursos de Bacharelado e Tecnológicos, e 11 reuniões com o Núcleo das Licenciaturas.

O esperado é que com essas reuniões os problemas diagnosticados pelos pareceristas, com relação à construção e organização dos elementos necessários aos Projetos Pedagógicos, fossem resolvidos mais facilmente, visando agilizar o trâmite dos projetos entre os NDEs dos cursos e a CEC, pois um entrave para a análise e tramitação dos projetos é a excessiva demora dos cursos para fazer as adequações e devolver o projeto para a finalização da análise.

Com relação ao Núcleo de Licenciaturas e Estágios, havia uma demanda emergencial a ser atendida em 2017, referente à reestruturação curricular dos cursos de licenciatura, por exigência das Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores 02/2015, cujo prazo, inicialmente, era julho de 2017, mas acabou sendo prorrogado para julho de 2018. De qualquer modo, havia a necessidade de se construir uma política de formação de professores da UFPel, o que foi feito, no primeiro semestre de 2017, pela Comissão das Licenciaturas da UFPel.

No segundo semestre de 2017, já com a Política Institucional aprovada pelo COCEPE, a Comissão das Licenciaturas passou a trabalhar na orientação de NDEs e de coordenadores dos cursos de Licenciatura para a reestruturação curricular dos cursos, trabalho que deverá ter continuidade em 2018. No primeiro semestre de 2018 é previsto a entrada na CEC de 24 Projetos Pedagógicos de cursos de Licenciatura a serem analisados e aprovados ainda no primeiro semestre de 2018. O que pode ser considerado um desafio, levando em conta o número reduzido de técnicos que realizam o trabalho de análise dos projetos.

Ao longo do ano de 2017, foram realizadas 02 reuniões com coordenadores de curso e 13 reuniões com a Comissão das Licenciaturas, além de reuniões dos Grupos de Trabalho organizados na Comissão, para a construção da Política Institucional e para discutir e qualificar a reestruturação dos Projetos Pedagógicos.

Ao final do ano de 2017 foram emitidos atestados com informação de carga horária, para cerca de 40 professores, titulares ou suplentes da Comissão instituída por Portaria, que participaram da Comissão, ao longo do ano.

Quanto à constituição da Comissão para a criação do Fórum de Integração entre Universidade e Educação Básica, esse foi um processo longo e demorado, devido à dificuldade em contar com a representação da rede de Educação Básica, especialmente da rede estadual, em função de movimentos de paralisação, que acabou culminando com uma greve decretada a partir do mês de agosto de 2017. Assim, o 1º Fórum de Integração Universidade – Educação Básica que estava com data marcado para 30/09/2017, teve que ser cancelado, sendo previsto sua realização em 2018.

Com relação ao Núcleo de Programas e Projetos, este é responsável pelo suporte administrativo à tramitação dos projetos de ensino via sistema Cobalto e via processo em suas diferentes fases (proposta de projeto, prorrogação, relatório final e solicitação de certificados). Em relação aos Programas, o Núcleo é responsável pela produção e divulgação dos editais anuais para seleção de projetos de ensino contemplados com as bolsas de iniciação ao ensino, bem como ao suporte administrativo necessário para o pagamento desses bolsistas. Acompanha também os Grupos PET (Programas de Educação Tutorial) da UFPel, fornecendo apoio administrativo para o pagamento dos bolsas, emissão de certificados e para o envio ao MEC dos relatórios de atividades e de prestação de contas do uso do custeio. Coordena também o CLAAPET (Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET), responsável pela avaliação do trabalho dos Grupos PET e pelos editais de seleção de tutores. Também é responsável pelo encaminhamento das solicitações de mobilidade acadêmica nacional de alunos da UFPel para outras instituições e pelo recebimento das solicitações de alunos de outras instituições, bem como pela seleção dos alunos contemplados com bolsa. Apóia administrativamente outros programas de ensino, como o PIBID e o PET-Saúde GRADUASUS.

Em 2017 os Programas de Ensino viveram um momento de cortes de repasses do governo federal. Em relação às Bolsas de Iniciação ao Ensino, por exemplo, em 2016 foram 450 bolsas e em 2017 foram apenas 201. Apesar desse problema, que dificultou o trabalho da banca de seleção dos projetos de ensino contemplados com bolsas pois forçosamente se reduziu o número de contemplados, foi feito todo um esforço para dar transparência ao processo de seleção. Foi composta uma Comissão com técnicos e docentes de várias áreas do conhecimento (Portaria 1004/2017 GR) e foram explicitados no edital os critérios e pesos que seriam utilizados para a seleção dos projetos contemplados com bolsa. Esse foi um grande avanço, apesar da redução de bolsas ocasionada pelos cortes de verbas. Outro avanço diz respeito à criação de uma nova categoria de bolsas, a de Programas Estratégicos Institucionais. As outras duas categorias "clássicas", Monitorias e Projetos de Ensino, foram mantidas, mas percebemos que alguns Projetos de Ensino estavam se tornando Programas, tal o seu nível de atuação junto a diferentes unidades acadêmicas da UFPel. Os casos mais emblemáticos são o do GAMA (Grupo de Apoio em Matemática), que se expandiu dentro de diferentes unidades acadêmicas de tal forma que não podia mais ser tratado como um projeto de ensino convencional, e o de Tutores para Alunos com Necessidade Educativas Especiais, que também atende a alunos de vários cursos da instituição. Por isso, foi criada uma modalidade própria no edital para programas estratégicos, com bolsas com vigência anual, não sendo interrompidas em dezembro como as demais.

Para qualificar ainda mais o processo de seleção do próximo ano, sugeriu-se que os membros da banca sejam escolhidos de uma forma ainda mais aberta à comunidade acadêmica, com o envolvimento de diretores, por exemplo. Indicou-se a necessidade da previsão no edital de um ponto de corte, para que a banca consiga mais facilmente definir os projetos contemplados. Sugeriu-se também que o número de bolsas de monitoria seja revisto, pois ele se mostrou insuficiente para o número de solicitações apresentado. Só a título de comparação, se analisarmos os números por modalidade, a redução de bolsas de Projetos de Ensino de 2016 para 2017 foi de 150 para 98, enquanto a redução de Bolsas de Monitoria foi de 300 para 103. Durante a seleção essa disparidade ficou visível e alguns cursos da UFPel acabaram ficando sem monitores. Por fim, cabe ressaltar a demanda da comunidade acadêmica para que a atuação dos bolsistas de Monitoria se inicie junto com o primeiro semestre acadêmico do ano, algo que não tem sido possível de executar porque o MEC e a administração central demoram a definir a

verba total destinada as bolsas e o processo de seleção demora em torno de 45 dias, o que tem feito com que os monitores iniciem as atividades quase no meio do semestre.

Os cortes de repasses atingiram também o PET, com a diminuição do repasse do custeio para a metade do valor e o recebimento apenas no final de outubro, o que deu poucos meses para os Grupos utilizarem o valor. O PIBID também teve sua verba de custeio diminuída ainda mais drasticamente e bolsistas que saíam não podiam ter suas vagas repostas a partir de determinado momento do ano.

Na Mobilidade Acadêmica Nacional, um problema de calendário tem dificultado a ampla concorrência às bolsas. Ocorre que a Andifes define o prazo máximo de outubro para os alunos entrarem com pedido de mobilidade para o primeiro semestre do ano seguinte. As bolsas do Santander, por sua vez, só são confirmadas em fevereiro, então só os alunos que previamente já entraram com o pedido de mobilidade em outubro acabam podendo concorrer. Vários alunos veem o edital em fevereiro e procuram a CEC, mas acabam tendo que esperar o próximo ano para concorrer.

Quanto aos Projetos de Ensino, algumas demandas da CEC para qualificar o módulo do Cobalto, principalmente no que diz respeito aos certificados, não são atendidas pela Tecnologia da Informação, o que dificulta o trabalho dos coordenadores de projetos.

Mesmo assim, a possibilidade de fomento aos Projetos de Ensino, inexistente antes de 2015 e que vem sendo impulsionada cada vez mais, fez com que o interesse pela criação de Projetos de Ensino tenha aumentado consideravelmente. Isso refletiu também no principal evento da instituição, a SIIEPE. De todos os congressos, o Congresso de Ensino de Graduação (CEG) foi o único que teve mais inscritos em 2017 em relação ao ano anterior, mesmo com a redução das bolsas.

Concluindo, informamos alguns dados referentes ao setor.

Em 2017 houve 629 projetos de ensino aprovados, envolvendo 1.201 professores, 190 técnicos e 6.926 acadêmicos das diferentes unidades.

Em 2017 foram concedidas 201 Bolsas de Iniciação ao Ensino: 103 bolsas de Monitoria, 68 bolsas de Projetos de Ensino e 30 bolsas de Programas Estratégicos Institucionais. Participação de alunos no Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica Nacional em 2017: 28 alunos (17 em 2017/1 e 11 alunos em 2017/2) (UFPeL para outras IFES) e 7 alunos (de outras IFES para UFPeL); 20 alunos para Internatos de Medicina na UFRGS; 5 alunos Bolsistas Andifes/Santander.

Programa PET: 15 Grupos, com 15 professores tutores bolsistas, 180 alunos bolsistas e aproximadamente 45 alunos não bolsistas.

PIBID: 28 professores da UFPeL (25 coordenadores de área), 360 alunos dos cursos de licenciatura da UFPeL e 68 professores da Rede Pública de Ensino. PET-Saúde GraduaSUS: 5 Grupos, com 50 bolsistas: tutores (docentes da UFPeL), alunos e preceptores (profissionais da área da saúde de Pelotas).

Ações e Resultados Alcançados CPU

A Coordenação de Pedagogia Universitária – CPU, dentro da estrutura da PRE, foi criada no ano de 2017 com o intuito de priorizar e institucionalizar as ações voltadas para a qualificação da atuação docente e administrativa nos cursos superiores da UFPeL.

É composta pela Coordenação Geral e por dois Núcleos de atuação específica: NUFOR – Núcleo de Formação de Professores e NUAC – Núcleo de Articulação de Coordenadores de Cursos. Ambos os núcleos contam com chefia específica.

A CPU, além de desenvolver as tarefas específicas no âmbito do fomento às práticas de Pedagogia Universitária, atua em parceria com as demais coordenações da PRE.

Abaixo são apontadas as ações realizadas pela CPU e seus Núcleos em 2017:

Quadro 85 - Ações e Resultados da CPU – Objetivo: Institucionalização da Pedagogia Universitária na UFPel

Eixo Estratégico 1: Institucionalização da Pedagogia Universitária na UFPel					
Objetivo Estratégico: Desenvolver a compreensão sobre este campo de conhecimento na instituição					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Criação de um programa permanente de Pedagogia Universitária, com atividades de formação docente. (Programa de Gestão e PDI)	X			O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – COCEPE/UFPel aprovou a Resolução nº 15/2017.
02	Implementação de Cursos semestrais de Formação de Docentes Ingressantes na UFPel (Núcleo de Formação de Professores – NUFOR)	X			Em 2017, o Núcleo de Formação de Professores da CPU/UFPel ofertou 2 edições (em maio e em outubro); Os docentes participantes puderam encaminhar a avaliação de seus estágios probatórios.
03	Implementação de Cursos de Formação Continuada para docentes da UFPel em geral (Núcleo de Formação de Professores – NUFOR)	X			Em 2017, o Núcleo de Formação de Professores da CPU/UFPel ofertou capacitação para docentes em geral do quadro da UFPel, em diferentes datas e formatos (palestras, minicursos, oficinas presenciais e a distância).
04	Fomento à troca de saberes e experiências docentes em prol do exercício de ações colaborativas entre professores da UFPel		X		Realização de encontros periódicos, denominados de Café Pedagógico. Em 2017, um encontro foi realizado mas ainda com pouca adesão docente.
05	Publicação de materiais pedagógicos e textos acadêmicos			X	Estruturação e criação um Repositório de publicação em Pedagogia Universitária, com Conselho Científico próprio, para publicação de Revista Acadêmica especializada no tema e de Cadernos Pedagógicos que reúnam a produção interna docente. Realização, em 2018, de um Seminário sobre práticas pedagógicas inovadoras, como via para a primeira publicação do Repositório.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 86 - Ações e Resultados da CPU – Objetivo: Oferecer formação, acompanhamento e orientação às Coordenações de Cursos da UFPel

Eixo Estratégico 2: Qualificação das ações de Coordenação de Cursos da UFPel
Objetivo Estratégico: Oferecer formação, acompanhamento e orientação às Coordenações de Cursos da UFPel

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
01	Acompanhamento e orientação a Coordenadores de Cursos de Graduação. (Núcleo de Articulação de Coordenadores de Curso – NUAC)	X			Mediação de demandas pedagógicas, ligadas a ações docentes e discentes, que problematizam a rotina dos cursos.
02	Elaboração de Tutorial para Coordenações de Cursos de Graduação			X	Organização de documento que reúna as tarefas da rotina administrativa e pedagógica das gestões de curso de graduação, pautado pelo Regulamento de Ensino de Graduação da UFPel.
03	Mediação entre professores e alunos para solução de questões pedagógicas	X			Realização de reuniões mediadoras com docentes e/ou discentes para mediação e orientação que busquem a qualificação das práticas pedagógicas. Atuação em parceria com outras instâncias da UFPel (a exemplo do NAI, da PRAE) quando as questões extrapolam a seara pedagógica.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 87 - Ações e Resultados da CPU – Objetivo: Colaborar para a divulgação e visibilidade dos Cursos de Graduação e ações de ensino da UFPel junto à comunidade acadêmica e à comunidade externa.

Eixo Estratégico 3: Qualificação das ações de visibilidade da PRE					
Objetivo Estratégico: Colaborar para a divulgação e visibilidade dos Cursos de Graduação e ações de ensino da UFPel junto à comunidade acadêmica e à comunidade externa.					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
01	Organização e realização da Mostra de Cursos da UFPel	X			Realização de um dia de exposição dos Cursos de Graduação da UFPel em espaço externo e central da cidade de Pelotas. Engajamento de coordenadores, professores e discentes das graduações nas atividades do evento.
02	Atuação na III SIIEPE – Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão/III CEG – Congresso de Ensino de Graduação	X			Organização das mesas temáticas do CEG e coordenação da equipe de apoio (monitores) às salas das comunicações orais e às salas de realização das oficinas.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Análise Crítica CPU

A institucionalização do Programa de Pedagogia Universitária, via aprovação da Resolução 15/2017 pelo COCEPE, foi fundamental para iniciar o reconhecimento deste campo de saberes como necessário à organização e qualificação pedagógica da UFPel.

A existência do NUFOR - Núcleo de Formação de Professores permitiu planejamento específico, focado e, por isso, qualificado para as ações de formação de professores ingressantes e do quadro permanente da UFPel. Neste sentido, o estímulo à formação docente continuada ficou garantido como sendo uma das prioridades da PRE.

As formações direcionadas aos professores ingressantes (em estágio probatório) coordenadores de curso e docentes efetivos do quadro foram recebidas com bastante entusiasmo pelos servidores que cursaram os eventos. O público docente compreendeu tratar-se de medidas para auxiliar a qualificação docente, melhorando a relação na sala de aula e, conseqüentemente, no desempenho dos estudantes.

A intenção das atividades desenvolvidas pela CPU, no âmbito da formação de professores, buscou garantir espaços para refletir e teorizar sobre o trabalho docente, repensando métodos e práticas, promovendo o compartilhamento de experiências pedagógicas significativas e ampliando a possibilidade de construção de projetos interdisciplinares e multidisciplinares.

Em todas as atividades formativas os professores foram convidados a darem sugestões sobre temáticas e formações que aplacassem suas angústias e que, portanto, tivessem relação direta com os desafios do docente no contexto atual. Nesse viés, várias sugestões foram recebidas, tais como debates sobre avaliação, novas metodologias no ensino superior, aprofundamento de conhecimentos sobre a inclusão, gênero e diversidade, compreensão de questões envolvendo raça e etnia e ingresso e permanência de indígenas e quilombolas. Ressalta-se que os temas elencados contemplam as legislações atinentes aos critérios avaliados pelo MEC. Outro ponto em evidência foram os diálogos promovidos em mesas-redondas com o objetivo de articular Bacharelados, Licenciaturas e Tecnólogos.

Tabela 4 - Formação continuada para docentes 2017

FORMAÇÕES	CARGA HORÁRIA	PARTICIPANTES
Ingressantes	80 horas	178 docentes
Docentes do Quadro Geral	154 horas	164 docentes
TOTAL	234 horas	342 docentes

O acolhimento dispensado aos professores ingressantes na UFPel, com a apresentação da estrutura acadêmica institucional, apresentações culturais (grupo de violões), visitação às unidades e momentos descontraídos nos intervalos do cafezinho suscitaram nos presentes e nos registros daqueles que responderam de forma espontânea o instrumento de avaliação, um acolhimento, uma recepção que deixou marcas, estimulando um sentimento de pertencimento à instituição. Esses professores também salientaram como foi importante a abordagem dos setores e Pró-Reitorias no intuito de apresentar tópicos que iam ao encontro da prática docente, procedimentos para a elaboração de projetos de pesquisa, extensão e ensino, assim como as informações concernentes aos direitos (licenças e assuntos vinculados à carreira docente - Progressão e Estágio Probatório) e deveres do docente.

Nas atividades referentes à formação permanente foram sugeridos novos temas para as próximas edições, versando sobre a saúde docente, o uso do Cobalto, Moodle e EAD, a motivação nas aulas e para com os estudantes, a curricularização da extensão, as formas para prevenir a retenção e a evasão, o perfil dos alunos, o Projeto Político Pedagógico, debates sobre o Estágio Docente, a construção do Plano de Ensino e o repensar das disciplinas da área geral e específica.

As críticas dos professores que frequentaram as formações se direcionaram ao pouco tempo de debate sobre alguns temas, a dificuldade de liberação para assistirem às palestras, uma vez que a formação ocorre paralelamente às aulas e, neste caso, provoca certo transtorno para reorganizar o atendimento aos estudantes, ao número limitado de vagas nos cursos, mas que se justificava pelo tamanho limitado dos espaços. Alguns docentes diziam-se extremamente interessados em participar de determinadas atividades formativas, mas que por compromissos inadiáveis com a instituição não poderiam participar. Foi sugerido a elaboração de manuais acerca das principais

orientações fornecidas nas formações, bem como a disponibilização do material emitido pelos palestrantes.

Avalia-se que outro aspecto importante oportunizado por estas formações e encontros foi a integração dos servidores entre si e com os diferentes espaços físicos da UFPel, fomentando o senso de pertencimento institucional, fator que gera impactos em atuações pedagógicas mais qualificadas e envolvidas.

A reflexão sobre o balanço das atividades realizadas pela CPU, através do NUFOR em 2017, revela bons resultados em se tratando dos comentários e interesse de uma parcela dos professores envolvidos. Contudo, há uma expectativa de atingir um maior número de professores, principalmente na formação permanente, o que ainda está aquém do desejado. Para envolver mais sujeitos nas formações será preciso sensibilizar mais os docentes para reciclarem seus conhecimentos e divulgar com mais eficiência as atividades desenvolvidas pela CPU.

Neste sentido, o Café Pedagógico é ação prevista para ser implementada em médio prazo, dentro do prazo desta gestão. Esta ação visa a criação de espaço de convivência com troca de experiências pedagógicas entre os professores. Ao propor a construção de um ambiente estimulador de relações e conversas descontraídas e leves, o Café Pedagógico visa oportunizar a integração de modo que os professores, em encontros periódicos, exercitem o hábito de compartilhar com colegas práticas e formas de atuação no ensino ao mesmo tempo em que, ao escutar as experiências do outro, exercitem a autorreflexão, a autoavaliação e acessem diferentes saberes, oportunizando-se complementar e repensar sua rotina de trabalho com chance de se tornarem mais instrumentalizados para o exercício da rotina docente. Contudo, avalia-se que a implementação desta cultura de formação compartilhada precisa ser incentivada através de ações anteriores que estimulem o reconhecimento de potencialidades individuais nos docentes e o desejo pelo compartilhamento destas potencialidades.

Para tal, as ações de promover publicações é uma meta que faz parte da constituição da Coordenação de Pedagogia Universitária a ser implementada em médio prazo e consolidada em longo prazo. A proposta, além de reunir e disponibilizar à comunidade acadêmica docente referências relevantes deste campo de estudos, tem o intuito de estimular os docentes a registrarem e publicarem suas experiências pedagógicas desafiadoras e de sucesso, uma forma de provocar o reconhecimento coletivo de ações atuais e inovadoras, valorizando o fazer docente também como produção intelectual de relevância. O caminho projetado é a estruturação e criação de um Repositório de Publicação em Pedagogia Universitária, com Conselho Científico próprio, composto por docentes da UFPel e externos a ela que sejam pesquisadores e estudiosos desta temática, com implementação de uma Revista Acadêmica especializada no tema, com publicação de produções externas à UFPel, bem como de Cadernos Pedagógicos que reúnam a produção docente interna. Avalia-se que a implementação destas ações impactará diretamente na construção da cultura de trocas de experiências que visa acontecer nos encontros do Café Pedagógico. Planeja-se realizar, em 2018, um seminário sobre práticas pedagógicas inovadoras, como forma de estimular apresentações e produções que possam alimentar a primeira publicação via Repositório de Pedagogia Universitária da UFPel.

A existência do NUAC permitiu o acolhimento, acompanhamento e orientação dos Coordenadores de Cursos de Graduação, tanto no aspecto administrativo burocrático que a função exige, quanto no desempenho da coordenação pedagógica do curso através dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs. Além disso, o NUAC tem atuado diretamente na mediação de demandas pedagógicas, ligadas a ações docentes e discentes, que problematizam a rotina dos cursos.

Percebe-se a potencialidade dessas ações em incentivar, nos docentes, a compreensão sobre a necessidade e a importância de, em algum momento da carreira, assumirem as funções administrativas que a estrutura de funcionamento das universidades demanda, desconstruindo, assim, a cultura de aversão a tais funções.

As reuniões articularam a apresentação e orientação de pautas importantes da rotina e atuação dos coordenadores com momentos reflexivos formativos sobre a formação e atuação do docente no Ensino Superior e sobre a estrutura e importância da existência de Projetos Pedagógicos Institucionais nas IES. Em 2017 foram realizados 4 encontros com a convocação dos coordenadores de cursos de graduação e convite aos diretores de unidades e aos coordenadores de programas de pós-graduação. Os encontros específicos com coordenadores somaram a carga horária de 16 horas no ano e tiveram a participação de em torno de 125 docentes. Ressalta-se que o convite a diretores e a coordenadores de PPGs tem o intuito de realizar a integração entre ensino de graduação e pós-graduação, um dos propósitos da gestão quando alterou a estrutura e a nomenclatura da PRE.

A ação de mediação de demandas pedagógicas, ligadas a ações docentes e discentes, que problematizam a rotina dos cursos, de responsabilidade do NUAC sob orientação da Pró-Reitora, foi realizada ao longo do ano de 2017 somando o total de 06 reuniões mediadoras. Tais atendimentos estão registrados nas mensagens trocadas entre Chefia do NUAC e professores e/ou estudantes e em ata arquivada na CPU. As ações relacionadas a esta meta tem envolvido reuniões presenciais com os envolvidos, em conjunto ou separadamente, dependendo da situação, com o intuito de mediação e orientação que busquem a qualificação das práticas pedagógicas docentes e discentes. Nas situações em que se percebe problemática que extrapola a seara pedagógica, o NUAC tem colaborado no encaminhamento ao setor competente da Universidade, buscando uma atuação em parceria.

Tarefa diretamente relacionada às ações do NUAC, a elaboração do Tutorial para Coordenações de Cursos de Graduação é meta ainda não implementada tendo em vista a necessidade que emergiu, ao longo de 2017, de revisão do Regulamento de Graduação da UFPel. O conteúdo do tutorial depende, em boa parte, deste Regulamento cuja revisão está em fase final de aprovação. Tão logo a revisão do Regulamento seja aprovada, o NUAC iniciará o processo de elaboração do Tutorial. Projeta-se atuação em parceria com a CRA no que tange à oferta de treinamento para secretários de colegiados sobre o Regulamento atualizado. Acredita-se que o acompanhamento destes treinamentos indicarão parâmetros para o formato e estrutura do documento orientador de coordenações.

A Mostra de Cursos da UFPel é uma meta institucional e demanda da equipe geral da PRE. Contudo, em 2017, foi atividade organizada e implementada pela CPU com total apoio dos demais órgãos da PRE, especialmente no que tange à ajuda e participação de grande parte dos servidores lotados na PRE, no dia da realização do evento. Do ponto de vista das metas da CPU, avalia-se como extremamente positiva a realização da Mostra de Cursos no que tange à integração da comunidade acadêmica entre si uma vez que coordenadores, professores e discentes dos diferentes cursos estiveram reunidos por um dia inteiro de atividades. Além disso, com esta integração, observou-se a possibilidade de a Mostra ser um espaço que alimenta.

Cabe ressaltar que se avalia o número de servidores que atendem a Pedagogia Universitária como pequeno diante da sua necessidade institucional e demanda de ações, o que dificultou a presença mais direta nas unidades.

Ações e Resultados Alcançados CRA

A Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA), a partir da nova estrutura da PRE aprovada de 2017, está dividida em uma secretaria e três núcleos: Núcleo de Matrículas e Cadastro (NMC), Núcleo de Currículos e Históricos (NCH) e Núcleo de Registros de Diplomas (NRD).

A CRA é responsável por todo o registro da vida acadêmica do estudante de graduação, desde o seu ingresso até o registro de seu diploma. É responsável, igualmente, pela publicação dos editais de matrícula para ingresso via SISU, PAVE, vestibular e processos seletivos específicos e pela organização de processos seletivos como transferência, reopção, reingresso, portador de diplomas, revalidação de diploma e ainda atividades isoladas.

É ainda responsável pela guarda da documentação de alunos e ex-alunos (formados), bem como das cópias dos Projetos Político Pedagógicos dos Cursos, folhas de notas e outros documentos relativos à situação acadêmica dos estudantes e dos cursos.

É a CRA que realiza o cadastro e a atualização das matrizes curriculares no sistema acadêmico, bem como registra os aproveitamentos de disciplinas, as situações de mobilidade acadêmica internacional ou nacional, trancamento geral de matrícula, ENADE e outras especificidades.

Abaixo são apontadas as ações realizadas pela CRA em 2017:

Quadro 88 - Ações e Resultados da CRA – Objetivo: Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores

Eixo Estratégico: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores.					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Capacitação da equipe de trabalho da Coordenação de Registros Acadêmicos e secretários de cursos.	X			No ano de 2017 a equipe da CRA participou de um curso de atualização sobre registros acadêmicos. Este curso foi promovido pela PROGEP em atendimento a uma solicitação da PRE, constante no plano anual de capacitação dos servidores técnico-administrativos. Para a ação também foram convidados alguns secretários de colegiados, que assim como os servidores da CRA, devem atuar como multiplicadores do conhecimento. Além desta ação, todos os servidores da CRA participaram das capacitações promovidas pela Universidade para implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).
02	Capacitação de servidores técnico-administrativos que atuam nas secretarias de colegiados de curso de graduação			X	Foi planejada, em conjunto com a PROGEP, para o segundo semestre de 2017, uma ação de capacitação para todos os secretários de curso de graduação. Porém, a ação precisou ser suspensa em razão da greve dos servidores técnico-administrativos, ocorrida em 2017. A greve aconteceu justamente no período previsto para a ação e teve duração até o período de recesso de final de ano, inviabilizando a execução do plano proposto. A mesma ação está sendo proposta para o primeiro semestre de 2018.
03	Qualificação de servidor	X			Dispensa para educação formal: uma servidora obteve liberação de carga horária para cursar Doutorado na UFSM.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 89 - Ações e Resultados da CRA – Objetivo: Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações

Eixo Estratégico: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações.					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Criação de páginas específicas para divulgação das ações referentes aos processos de matrícula SISU e PAVE	X			Foram criadas duas páginas institucionais com o objetivo de centralizar as informações sobre os processos de matrícula SISU e PAVE. Essas páginas têm como obtivo principal facilitar a localização de qualquer informação relacionada ao processo de matrícula tornando a ocupação de vagas um processo claro e transparente
02	Proposição do Calendário Acadêmico para o ano letivo de 2018	X			Calendário aprovado pelo COCEPE e divulgado pela CRA/PRE e Coordenação de Comunicação Social
03	Mudança na metodologia de ocupação das vagas ofertadas no Sistema de Seleção Unificada (SISU) no que se refere aos candidatos da lista de espera	X			Até o ano de 2017 as vagas remanescentes da chamada regular do SISU eram ocupadas através de chamada oral dos candidatos da lista de espera. A partir do primeiro semestre do ano de 2017, a CRA, com o apoio da Instituição, optou por criar um sistema de adesão à lista de espera da UFPEL, obtendo uma lista mais enxuta, constituída de candidatos com real interesse na ocupação das vagas. A partir desse processo a chamada oral foi substituída por convocações nominiais de candidatos para ocupação das vagas existentes.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 90 - Ações e Resultados da CRA – Objetivo: Buscar a qualidade e eficiência administrativa

Eixo Estratégico: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: Buscar a qualidade e eficiência administrativa.					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Atualização do Regulamento do Ensino de Graduação.		X		No ano de 2017, assim como as demais coordenações da PRE, a CRA, através de grupos de trabalho, revisou o Regulamento do Ensino de Graduação (Resolução COCEPE 14/2010), propondo não só a atualização do texto vigente, como também a regulamentação de várias atividades realizadas apenas com base em práticas usuais. A proposta foi concluída no final do ano, sendo que o texto final foi encaminhado às Unidades Acadêmicas para apreciação. As Unidades Acadêmicas poderão contribuir com a proposta encaminhada pela PRE, devendo o texto final ser aprovado ainda no primeiro semestre de 2018.

02	Acompanhamento do desenvolvimento do sistema acadêmico atual (Sistema Cobalto)	X			Durante o ano de 2017, várias funcionalidades foram incorporadas ao sistema acadêmico e muitas foram adequadas às necessidades atuais. Foram criadas funcionalidades como: automatização das informações referentes ao ENADE, contagem automática das vagas em processos seletivos (como SISU e PAVE), adequações nos processos de registros de diplomas, entre outras. O sistema está em construção, existindo a necessidade de incorporação de novas rotinas que permitam maior segurança e agilidade nos registros acadêmicos.
03	Recepção dos ingressantes no momento da matrícula tornando-a mais informativa	X			Os ingressantes do ano de 2017 receberam um folder explicativo, orientando seus primeiros passos dentro da Instituição. A criação de páginas específicas para os processos seletivos SISU e PAVE facilitou o acesso às informações sobre os passos obrigatórios para realização da matrícula. Os colegiados de curso foram orientados a realizar uma recepção aos seus calouros. No segundo semestre, foi realizada uma campanha para que ingressantes não deixassem de confirmar sua matrícula, evitando falhas de comunicação percebidas no primeiro semestre do ano letivo.
04	Propiciar maior agilidade no processo de diplomação		X		Foram solicitadas algumas funcionalidades no sistema acadêmico que possibilitariam uma maior agilidade nos registros necessários para diplomação que foram parcialmente atendidas. Uma servidora foi designada para atuar no processo de liberação para diplomação, somando-se na equipe já existente.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 91 - Ações e Resultados da CRA – Objetivo: Qualificar as condições de trabalho e estudo

Eixo Estratégico: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: Qualificar as condições de trabalho e estudo.					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Adequação dos espaços físicos da CRA	X			A CRA, assim como as demais coordenações da PRE, passou por uma reorganização de seus espaços físicos. A mudança foi necessária para que o espaço existente contemplasse a nova estrutura da Pró-Reitoria. A reorganização possibilitou a mudança do setor de atendimento ao público para uma sala mais visível, de fácil localização. Também possibilitou a criação de uma secretaria para controlar o fluxo de pessoas com acesso aos processos de registros acadêmicos, a aproximação do Núcleo de Registros de Diplomas, que ocupava uma sala no quarto andar, isolada do restante da Coordenação, e a ampliação do espaço destinado ao arquivo do acervo acadêmico da graduação.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Análise crítica CRA

A Coordenação de Registros Acadêmicos iniciou o ano de 2017 discutindo, em conjunto com a PRE e administração central da Universidade, as ações necessárias para o aperfeiçoamento dos processos de matrícula na Instituição. A falta de um local adequado para realização da matrícula

dos ingressantes SISU e PAVE, as dificuldades enfrentadas pela PRAE para receber os estudantes que se deslocavam de seus estados sem a certeza da ocupação da vaga e a falta de transparência no processo foram razões para implantação do novo sistema de ocupação das vagas SISU e PAVE sem a realização da Camada Oral (praticada até o segundo semestre 2016). Para adequação do processo foi necessária a implantação de um módulo no sistema acadêmico, que só foi finalizado em dezembro do corrente ano, exigindo um constante acompanhamento dessa Coordenação, que até então realizava o controle de ocupação das vagas ofertadas de forma manual. Os efeitos da implantação da nova rotina poderão ser sentidos a partir de 2018. A perspectiva é a maior ocupação das vagas tendo em vista a possibilidade de uma maior agilidade na contagem de vagas e publicação das convocações de candidatos.

Também a partir de 2017, os secretários de colegiados de curso passaram a ser chamados para colaborem na matrícula dos ingressantes, o que trouxe uma aproximação entre as equipes que se mostrou muito satisfatória.

Outro ponto forte de trabalho tem sido o acompanhamento à adequação do sistema acadêmico, que foi implantado em 2013, mas ainda está em fase de construção. Muitas funcionalidades ainda precisam ser incorporadas para que se tenha maior agilidade e segurança nos processos realizados pela CRA. Em relação à construção do sistema acadêmico, pontos positivos foram a implantação da automatização de alguma das observações necessárias nos históricos dos estudantes, tais como ENADE, mobilidade acadêmica, além de observações relativas a dispensa de disciplinas, o que deverá dar maior agilidade ao processo de diplomação. Da mesma forma a possibilidade de se destinar mais uma servidora para contribuir com a equipe que trabalha na liberação para diplomação trará resultados positivos, já percebidos ao final de 2017.

O processo de diplomação passou por auditoria interna e a CRA está aguardando o resultado final e as possíveis indicações.

No primeiro semestre do ano de 2017 a CRA realizou um curso de atualização em registros acadêmicos, promovido pela PROGEP, que muito colaborou para as discussões relativas a atualização do Regulamento do Ensino de Graduação. A capacitação dos servidores é uma necessidade constante, pois a legislação educacional tem passado por várias alterações que implicam diretamente nos registros e controles de responsabilidade dessa Coordenação. Também tem se mostrado necessária a realização de capacitação para servidores lotados nos colegiados de curso, uma vez que suas ações têm relação direta com os procedimentos realizados pela CRA. Nesse sentido a CRA planejou, em conjunto com a PROGEP, uma ação de capacitação para o segundo semestre de 2017, que foi inviabilizada pela greve dos servidores técnico-administrativos.

Uma nova proposta de capacitação está sendo lançada para o primeiro semestre de 2018, sendo a participação dos secretários de curso fundamental para que ações previstas no novo Regulamento possam ser executadas de forma eficiente.

Outro ponto que merece destaque é a adequação do espaço físico, pois em anos anteriores relatou-se a necessidade de ampliação do espaço destinado ao arquivo da CRA que tem sob sua guarda o acervo acadêmico da graduação. O espaço destinado ao arquivo, nesse momento, possibilitou o armazenamento adequado do acervo, porém entende-se que a digitalização é única possibilidade de uma solução definitiva para o problema.

Ações e Resultados Alcançados CPED

A Coordenação de Programas de Educação a Distância é o setor institucional, ligado à Pró-Reitoria de Ensino, encarregado de promover e oferecer suporte às diversas atividades na modalidade EaD na UFPel.

Ela é constituída por uma equipe de TI e uma equipe administrativa, ambas localizadas no Campus Anglo. Seu setor mais ativo é o Programa UAB/UFPel, responsável por todos os tópicos pedagógicos e burocráticos relativos ao convênio com CAPES/UAB e que atende os mais de 2.000 alunos nos mais de 40 polos EaD nos quais a instituição atua.

Vinculada à UAB existe um equipe multidisciplinar de bolsista (UAB) que atua junto à estrutura de laboratório e estúdios do prédio da Cotada e presta serviços para os diferentes cursos da instituição, inclusive presenciais.

Quadro 92 - Ações e Resultados da CPED – Objetivo: Normatizar todos os processos e procedimentos relativos à EaD na UFPel

Eixo Estratégico: Educação a Distância					
Objetivo Estratégico: Normatizar todos os processos e procedimentos relativos à EaD na UFPel					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Constituição de um Comitê de Educação a Distância (CED) para pensar e acompanhar a normatização	X			A Comissão de Educação a Distância (CED) da UFPel foi criada por resolução do COCEPE.
02	Criação de um Plano de Gestão da EaD na instituição	X			O Plano de Gestão foi confeccionado e entregue à PI.
03	Estabelecimento dos parâmetros mínimos de qualidade para atividades e programas de EaD	X			A resolução 27/2017 do COCEPE tratou dos parâmetros.
04	Construção de um regimento para as atividades e normas da EaD		X		O regimento encontra-se em fase final de avaliação pela CED.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 93 - Ações e Resultados da CPED – Objetivo: Estabelecer programas de ensino e de extensão a distância independentes do sistema UAB

Eixo Estratégico: Educação a Distância					
Objetivo Estratégico: Estabelecer programas de ensino e de extensão a distância independentes do sistema UAB					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Oferecimento suporte para a organização de eventos e cursos de extensão em modalidade parcial ou completamente a distância.	X			O suporte está garantido através da equipe de TI da CPED e dos laboratórios de gravação e sala de conferência virtual.
02	Organização programas de formação de		X		Essas atividades ficaram a cargo da PROGEP em

	professores para o uso das ferramentas digitais preferenciais da instituição.				2017, como era usual. Deve passar à alçada da CPED em 2018.
03	Apoio e acompanhamento de práticas de utilização do percentual de 20% admitido por lei.	X			Os cursos e professores interessados vêm sendo informados sobre as possibilidades técnicas e as normativas que regem o assunto
04	Incentivo, aprovação e monitoramento de propostas de cursos de graduação na modalidade a distância com recursos distintos dos da UAB.			X	A UFPel não pôde dispor de recursos financeiros em 2017 para qualquer implementação desse tipo.
05	Estímulo e acompanhamento de atividades e projetos de educação continuada a distância.		X		Nenhuma atividade, ainda, foi proposta pela comunidade acadêmica. Deve-se ter em conta que essa é uma ação de longo prazo e depende da sensibilização dos setores institucionais.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 94 - Ações e Resultados da CPED – Objetivo: Aprimorar da infraestrutura para a EaD

Eixo Estratégico: Educação a Distância					
Objetivo Estratégico: Aprimorar da infraestrutura para a EaD					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Aperfeiçoamento na rede interna e externa (acesso à Internet) dedicada à EaD	X			A UFPel instalou rede de fibra ótica em vários de seus campi. Com isso, a necessidade de uma rede dedicada fica diluída. Esse item precisa ser revisto no Plano de Gestão EaD.
02	Melhoria e ampliação dos estúdios de gravação e criação de salas de web-conferência		X		Desde 2017 está disponível a sala de conferência virtual e o estúdio comum, inexistentes desde a extinção do CEAD.
03	Ampliação do suporte de recursos humanos administrativos (logística, multimeios, financeiro, secretaria) envolvidos com a EaD			X	As condições orçamentárias e outras externas à instituição (como a restrição de concursos) impossibilitaram essa ação.
04	Definição da plataforma principal e dos recursos tecnológicos de informação acessórios ou alternativos para a EaD e vinculá-los ao sistema acadêmico institucional	X			A plataforma institucional, com suporte, devido aos custos de implantação de qualquer outra nova, permaneceu sendo o Moodle. A PROGIC pretende testar a possibilidade de uso da plataforma Canvas. O curso de Filosofia já usa o Canvas gratuito, mas sem suporte.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 95 - Ações e Resultados da CPED – Objetivo: Consolidar e ampliar cursos e programas propostos através do sistema UAB ou outro sistema/edital público de EaD

Eixo Estratégico: Educação a Distância
--

Objetivo Estratégico: Consolidar e ampliar cursos e programas propostos através do sistema UAB ou outro sistema/edital público de EaD					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Aprimoramento do sistema de atendimento às demandas de polos existentes ou novos, de acordo com os parâmetros mínimos de qualidade e das condições físicas oferecidas		X		As respostas às solicitações burocráticas e pedagógicas dos polos foi agilizada. Ainda é necessário estabelecer um prazo para atenção às diferentes demandas.
02	Promoção de um ajuste fino dos recursos materiais e imateriais disponíveis para melhor uso dos recursos públicos	X			A CPED funciona, agora, com 8 servidores, com funções mais definidas e inseridos no contexto da PRE e não isolados. Isso se deveu, em parte, à mudança da estrutura física da coordenação para o Campus Anglo. Não houve utilização de recursos materiais fora do sistema UAB.
03	Agilização do sistema e das práticas de resposta e comunicação com as agências públicas de financiamento	X			A comunicação com a CAPES não foi somente agilizada, mas efetivamente desobstruída dos entraves causados pela não entrega, nos dez anos anteriores, de 25 relatórios de cumprimento de objeto.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 96 - Ações e Resultados da CPED – Objetivo: Ações que perpassam todas as demais

Eixo Estratégico: Educação a Distância					
Objetivo Estratégico: Ações que perpassam todas as demais					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Incentivo a posturas multi e interdisciplinares nos distintos programas EaD desenvolvidos na instituição		X		Esses tópicos só poderiam ser iniciados após a fase de normatização estar concluída. Existiram, porém, participação em diversas atividades da CPU e da CEC onde houve chamamento a essa postura.

02	Estabelecimento de convênios para compartilhamento de recursos, espaços e atividades, com outras instituições e órgãos interessados em parcerias de EaD com a UFPel		X		A COGRAD propôs disciplinas e cursos em rede, no sistema público, proposta suportada pela instituição. A participação da coordenação UAB em diferentes eventos da área vêm consolidando os laços necessários para o início efetivo dessa ação.
03	Suporte à constituição de fórum permanente de EAD na instituição, para discussão ampliada das políticas e práticas de Educação a Distância		X		A formatação do fórum aguarda alguns ajustes finos, referentes a sugestões da comunidade acadêmica. Deve ser implementado, de fato, no primeiro semestre de 2018.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Análise Crítica CPED

Desde o início da gestão, a CPED esteve envolvida com a produção dos relatórios de cumprimento de objeto referentes a convênios entre a UAB/UFPel e a CAPES não entregues desde 2007. Na primeira fase, apesar do esforço dos envolvidos, não foi possível levar adiante o procedimento por falta de conhecimento das rotinas administrativo-financeiras e falta de condições de colaboração dos outros que tinham o conhecimento técnico e as informações para alcançar os objetivos. Depois da renúncia do coordenador anterior da UAB/UFPel, a CPED ficou por um tempo envolvida na escolha de novo(a) coordenador(a). A escolha da atual responsável pelo setor, devido aos seus conhecimentos e experiência abriu caminho para o processo de produção efetiva dos relatórios que foram finalmente entregues em julho de 2017.

Apesar dessa conquista, a CAPES não tinha explicado a total extensão dos problemas causados pela entrega atrasada dos relatórios, o que aconteceu somente em dezembro e, portanto, ainda estão em fase de solução. Da mesma forma, aquela agência apresentou mais alguns relatórios cuja não-entrega era desconhecida para a UFPel, os quais estão sendo confeccionados.

Logo no começo de 2017 surgiu a demanda institucional de se ter um plano de gestão de EAD que, para nossa surpresa, não existia. Não seria aceitável apresentar um plano que não refletisse o contexto vivido e as reais expectativas da gestão. O documento nasceu, portanto, entre a tensão de um PDI que dedica apenas dois itens para a EAD e um universo de necessidades e demandas que teriam de ser parcial ou totalmente solucionadas, demonstrando, no mínimo, o interesse real que havia e há de fazê-lo. O documento foi aprontado antes do prazo requerido e permitiu o recredenciamento da instituição junto ao MEC.

A localização física da Coordenação foi alterada, tirando sua parte administrativa do Prédio da Cotada, onde estava isolada do resto da administração central da instituição e alocando-a no Campus Anglo, com o restante da administração. No mesmo ensejo, o posicionamento da CPED no organograma da instituição apontou para o fim do isolamento, retirando-a do Gabinete do Reitor e situando-a dentro da Pró-Reitoria de Ensino. Essa última medida deu feição mais de ensino às suas atividades e proximidade como organismo essenciais aos seus objetivos primários, tais como a CRA, a CEC e a recém-criada CPU.

Foi criada, ainda em março, a Comissão de Ensino a Distância (CED) da instituição, sob a supervisão da PRE. Esse organismo tem trazido à luz as diversas demandas da parcela da comunidade acadêmica envolvida com a modalidade a distância e a extrema complexidade das mesmas. Esse espaço serviu para aproximar as coordenações dos cursos a distância e estas com as representações das pró-reitorias acadêmicas. Inicialmente a CED produziu sua própria regulamentação, a qual já apontava, positivamente para um novo cenário de EAD na instituição: mais regulado e democrático transparente.

Parte das diligências esteve voltada para a criação de indicadores de qualidade para a EAD, na medida que toda a regulamentação e demais documentos nacionais pouco ou nada abordagem sobre esse tema. Para que a partir de algum momento a instituição pudesse bancar a ideia de consolidar sua posição em EAD, foi necessário que se definisse, quais os requisitos mínimos para que atividades na modalidade fossem aceitas. O documento ficou pronto no primeiro semestre e foi aprovado pelo COCEPE em setembro.

Iniciou-se a discussão em torno da constituição de um fórum de EAD na UFPel. Apesar de algumas arestas ainda precisarem ser aparadas, hoje se tem a maturidade institucional necessária para realizar o primeiro encontro amplo sobre esse assunto. O primeiro semestre de 2018 deve ser o momento de realização dessa empreitada.

Ao longo do ano, em conjunto com a CED, foi mantida uma série de discussões sobre as plataformas de ambientes virtuais de aprendizagem e a possibilidade de iniciar-se a migração para novos modelos de gestão e apresentação da sala de aula virtualizada. Diversas videoconferências com possíveis parceiros foram feitas. Hoje a CPED possui uma percepção mais aguda do tópico e pode oferecer horizontes futuros para a gestão, assim que as condições financeiras o permitirem.

Atualmente, o esforço principal (afora as prioridades dos RCO's junto à CAPES) reside na conclusão dos debates em torno à regulamentação da EAD. A convicção é de que esse instrumento permitirá um gerenciamento mais fluido, eficiente e democrático da modalidade e, junto com o documento sobre indicadores de qualidade, antes referido, constituirá a fulcro institucional em termos de procedimentos, práticas e políticas referentes ao assunto. O documento-proposta encontra-se já em sua quarta versão e falta apenas ser aprovado pela CED para que a Pró-Reitoria de Ensino o encaminhe para o COCEPE.

O quadro-resumo apresentado consegue evidenciar quais ações foram efetivadas a contento, enquanto apresenta as que ainda não o foram. Ressalta-se que todas as ações não executadas e que sequer foram iniciadas são decorrentes das condições econômicas e financeiras completamente adversas vividas pela instituição, devido ao cenário nacional.

Sobre o número de alunos atendidos, após um período de encolhimento do ensino a distância (674 ingressantes e 1.056 matriculados no segundo semestre de 2016), os números voltaram a crescer (1.434 ingressantes e 2.020 matriculados no primeiro semestre de 2017) o que corrobora o esforço da gestão em consolidar-se nessa modalidade.

Análise Crítica Desempenho Operacional PRE

O ano de 2017 foi de reconhecimento das rotinas e das ações que competem à Pró-Reitoria, constantes nos documentos oficiais da Universidade (PDI, PPI, Regulamento da Graduação) e de adequações às propostas previstas pela Gestão (2017-2020), mas, também de ações de grande relevância. Setores foram incorporados à estrutura (CPED/UAB), nova Coordenação foi criada (CPU), Coordenação foi transformada em Núcleo (Núcleo de Programas e Projetos), e espaços físicos foram readequados, com a instalação de novas salas e mudanças de outras para possibilitar a transferência de parte da estrutura administrativa da UAB e alojar a nova Coordenação (CPU), bem como para ampliar o espaço destinado a guarda dos documentos dos alunos (CRA).

Destaca-se que os objetivos anunciados no início deste documento referem-se aos quatro anos de gestão. No entanto, as metas (prioridades) foram estabelecidas para o primeiro ano (2017). Neste sentido, as metas prioritárias foram alcançadas em sua totalidade.

Em relação à **Coordenação de Ensino e Currículo - CEC**, destaca-se que se resgataram os espaços de participação por meio das Comissões representativas de professores em cada Núcleo. O Núcleo de Licenciaturas protagonizou a interlocução com as redes de educação básica, dando início ao Fórum de Integração da Universidade com a Educação Básica, antigo anseio da comunidade acadêmica e das redes públicas. O Núcleo de Bacharelados, Tecnologias e Estágios aprovou um estatuto de funcionamento da Comissão, que se reúne por áreas de conhecimento, dado o número de cursos, o que vem propiciando maior aproximação da Pró-Reitoria com as demandas dos cursos e destes entre si. A CEC desenvolveu uma metodologia de trabalho de análise de PPCs dos cursos de Graduação que envolveu aspectos legais e conceituais por meio da discussão com coordenadores dos cursos e NDEs. O Núcleo de Programas e Projetos, por sua vez, realizou o acompanhamento e incentivo à elaboração de projetos de ensino, superando as expectativas e aos números alcançados em anos anteriores. O acompanhamento aos Programas do Governo, tais como PIBID e PET se efetivaram pelo apoio administrativo, com a concessão de auxílio a viagens (passagens e diárias), certificações, informações, reuniões, controle do sistema de planejamento e concessão de bolsas, entre outros. Este Núcleo atuou fortemente na organização do Congresso de Ensino de Graduação (CEG) na Semana Integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. O evento contou com 500 inscrições, com apresentação oral de mais de 400 trabalhos oriundos de projetos de ensino. O CEG organizou quatro mesas redondas.

A **Coordenação de Pedagogia Universitária - CPU** foi estruturada para auxiliar o trabalho docente, desde a perspectiva da formação continuada para professores iniciantes, quanto de debates, mediações, publicações, entre outras ações que permitam aos professores se assumirem como protagonistas de seu trabalho, visando qualificar a oferta do ensino de graduação nesta Universidade. No ano de 2017 foram ofertadas mais de 200 horas de formação aos professores, em diferentes modalidades, com diversas temáticas, bem como se realizaram eventos de aproximação da PRE com os coordenadores de curso, visando discutir o Projeto Pedagógico Institucional, e demais questões referentes às demandas dos cursos.

A **Coordenação de Registros Acadêmicos – CRA** realizou um importante trabalho de atualização das normas acadêmicas, juntamente com as demais coordenações da PRE, com vistas à atualização do Regulamento do Ensino de Graduação, por meio da otimização de Grupos de Trabalho organizados por temáticas ao longo do ano, o que resultou no texto-base que se encontra em discussão nas Unidades Acadêmicas. Além disso, as dinâmicas de matrículas de alunos ingressantes (SISU, PAVE) foram alteradas, tornando o processo mais ágil, na medida em que as chamadas posteriores à primeira lista de aprovados ocorrem por confirmação de interesse e não mais por chamada oral.

A **Coordenação de Programas de Educação a Distância - CPED**, realizou um trabalho de instauração do debate, por meio da Comissão da EAD (criada nesta gestão) sobre os indicadores de qualidade para os cursos à distância na Universidade; realizou a prestação de contas (cumprimento de objeto) dos projetos da UAB desde a sua criação na UFPEL; promoveu o diálogo com os cursos presenciais, com vistas ao uso do AVA como complemento pedagógico; realizou cursos de aperfeiçoamento à distância para servidores sobre o uso das plataformas.

Ações coletivas:

A ação que mobilizou todas as coordenações da PRE durante todo o ano de 2017 foi a discussão sobre o Regulamento do Ensino de Graduação, com vistas à sua atualização e complementação. Identificou-se desde os primeiros meses de gestão que as normas acadêmicas precisariam estar

em sintonia com os procedimentos usuais, devidamente registrados em documento institucional, qual seja, o Regulamento da Graduação. É evidente que alguns procedimentos estão regulamentados (Resolução n.2/2010 COCEPE), e outros não estão, sendo que alguns carecem de atualização. Assim, criaram-se grupos de trabalho por temática resultando no documento-base apresentado aos diretores de unidades acadêmicas e coordenadores de cursos da UFPel em dezembro de 2017 para apreciação. Foi deliberado que o documento seria discutido e as contribuições enviadas à PRE até o dia 28/02/2018 para, após, ser novamente apreciado em reunião geral e, finalmente aprovado.

A Mostra dos cursos de Graduação foi realizada no dia 17 de novembro de 2017, na Praça Coronel Pedro Osório, ponto público e central da cidade, em articulação com a Prefeitura Municipal de Pelotas, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SDET), Secretaria da Cultura (SeCult) e Organização da Feira do Livro de Pelotas. O evento contou com a exposição de banners dos 97 cursos de graduação da UFPel, com a adesão presencial de equipes de discentes e docentes de 95 cursos. Ocorreram, concomitantemente à exposição dos cursos, duas rodas de conversas abertas ao público, com a participação de docentes da UFPel que expuseram características de atuação profissional de diferentes áreas de formação, além de apresentações culturais de teatro e percussão musical. Tendo em vista a quantidade de panfletos informativos e folderes distribuídos, estima-se que por volta de 500 pessoas circularam pela Mostra, que teve a sua repercussão destacada nos dois principais jornais da cidade.

O III CEG aconteceu dentro da programação da III SIIPE, como uma ação relevante de toda a PRE. Neste âmbito, a equipe envolveu-se: 1) na inscrição dos participantes de todo o evento; 2) organização do coffee-break; 3) na organização das 4 mesas temáticas, em parceria com a CEC, reunindo 12 convidados; e 4) na coordenação da equipe de apoio às salas das comunicações orais (127 monitores) e às salas de realização das oficinas (19 monitores). Foram realizadas 11 oficinas, houve 490 trabalhos aprovados para comunicação oral e compareceram às apresentações 485 acadêmicos.

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – PREC

Em concordância com os objetivos expressos na Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU), a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) apresentou em 2017 a sua estrutura político-institucional, cuja finalidade principal é responder pela proposição, desenvolvimento e avaliação da política de extensão e cultura da Universidade Federal de Pelotas, atendendo, sobretudo, a missão institucional, qual seja a de “promover a formação integral e permanente do profissional” fundamentada e atenta à realidade do país e comprometida em gerar conhecimento transformador da sociedade. Desse modo, a estrutura apresentada buscou contemplar as possibilidades de fomento, acompanhamento e avaliação das ações de extensão universitária e cultural registradas e aprovadas nos âmbitos competentes da instituição. Por um lado o planejamento balizou-se pelas diretrizes expressas no PNEU, a saber: Interação Dialógica, Interdisciplinariedade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social, relacionando-as com os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel (2015-2020) e com os princípios do Programa de Gestão 2017-2020.

A proposta de ações partiu de um diagnóstico entabulado entre agosto de 2016 e janeiro de 2017, organizado, conseqüentemente, sobre cinco metas estruturais: 1) a otimização dos

recursos humanos e financeiros disponíveis com vistas a incentivar a produção extensionista na UFPel; 2) o incremento de parcerias com a sociedade voltadas para incentivar a formação do estudante na dimensão extensionista; 3) a organização dos procedimentos de registro, acompanhamento e avaliação da produção extensionista na UFPel; 4) a implementação de um programa de divulgação da produção extensionista que gere circunstâncias de análise, reflexão e debate sobre metodologias, resultados e expectativas do trabalho extensionista e 5) a institucionalização da extensão com o aumento dos seus reflexos na avaliação dos cursos, do planejamento e relatório docente, na progressão da carreira do Técnico-Administrativo e na reformulação dos Projetos Pedagógicos dos cursos.

O primeiro passo para o atingimento dessas metas foi a proposta e aprovação, em reunião do CONSUN, do dia 23 de junho de 2017, da nova estrutura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, apresentada conjuntamente com o novo organograma da administração central da UFPel.

Partindo desta estrutura, o planejamento foi organizado em metas gerais que foram contempladas por uma ou mais coordenadorias (Quadro 87). Com a finalidade de estabelecer a forma como as coordenadorias contemplaram essas metas, cada setor estabeleceu o seu planejamento conforme se apresenta nos quadros referentes aos itens 2.1, 2.2 e 2.3.

Quadro 97 - Planejamento Tático da PREC (Metas Gerais) - 2017

META	COORDENADORIAS ENVOLVIDAS
Otimização dos recursos humanos e financeiros	CPCC - CAI - CEDS
Incremento de parcerias com a sociedade	CPCC - CAI - CEDS
Organização dos procedimentos de registro, acompanhamento e avaliação	CEDS
Implementação de um programa de divulgação da produção extensionista	CAI
Institucionalização da Extensão	CPCC - CAI - CEDS
Produção no Campo da Cultura	CPPC - CAI

Planos e Metas Coordenadoria de Patrimônio Cultural e Comunidades (CPCC)

A CPCC tem como finalidade incentivar, apoiar e, circunstancialmente, promover ações no âmbito da extensão, que concorram para sensibilizar a comunidade universitária para as expressões individuais, sociais e políticas dos Direitos Humanos, especialmente promovendo o diálogo entre a UFPel e as comunidades próximas. Objetiva-se, também, promover os Museus da UFPel como espaços dinâmicos para a formação do estudante e motivar o desenvolvimento de diagnósticos e inventários para o pleno conhecimento do Patrimônio Cultural da UFPel, além de promover a busca de meios e mecanismos para a preservação, divulgação e valorização desse.

A Coordenadoria conta com um núcleo e uma seção com finalidades específicas:

Núcleo de Atividade Física, Esporte e Lazer - NAFEL

O principal objetivo deste Núcleo é atuar no campo da Atividade Física, Esporte e lazer, planejando, organizando, coordenando e avaliando as atividades esportivas, de cultura e lazer

realizadas no âmbito da UFPeL, mantendo a interlocução com a sociedade e viabilizando as iniciativas de extensão voltadas para atividade física, esporte e cultura. No ano de 2017 foram dois os vetores que conduziram as atividades do NAFEL: Jogos da UFPeL, destinados aos alunos da UFPeL e a participação no 65º Jogos Universitários Brasileiros, na cidade de Goiás, das equipes vencedoras no 38º JUG (Jogos Universitários Gaúchos) realizado pela Federação Universitária Gaúcha de Esporte em Porto Alegre e Canoas. As equipes condecoradas com troféus foram equipe masculina de Handboll, equipe masculina Rugby 7, Basquete feminino, e Xadrez.

O resultado deste primeiro ano do novo Núcleo determinou as alterações que constarão no planejamento de 2018.

Seção de Mapeamento e Inventário em Extensão - SMIE

A SMIE tem por finalidade mapear salas históricas, coleções, memoriais, museus, processos museológicos existentes na UFPeL, desenvolver metodologia de inventário, inventariar os acervos existentes, mapear organizações, grupos organizados e comunidades com potencialidades e necessidades para desenvolver novos projetos de extensão, desenvolver o diagnóstico da extensão na UFPeL, identificando forças, fraquezas, ameaças e oportunidades.

Quadro 98 - Metas da CPCC

(Fonte: <http://wp.ufpel.edu.br/scs/pdi/>, <http://www.adufpel.org.br/manager/uploads/download/20160523173044.pdf>)

META	OBJETIVO DO PDI	OBJETIVO DO PROGRAMA DE GESTÃO
Ações no campo da cultura, direitos humanos, justiça, meio ambiente e patrimônio cultural, visando a integração e extroversão da produção realizada na UFPeL.	b) Estimular a reflexão, o debate e a propositura de ações sobre as questões sociais da contemporaneidade.	*Valorização, divulgação e promoção das atividades de extensão e cultura por meio de ações como o desenvolvimento de um Centro de Eventos da UFPeL, e a reimplantação da Coordenação de Patrimônio Cultural. Consequentemente, se inaugurará uma política de conservação e recuperação dos acervos da Universidade (edificados, museológicos, técnico-científico-históricos, materiais e imateriais). *Institucionalização e ampliação da Universidade da Terceira Idade na UFPeL. *Maior valorização das atividades de extensão e cultura nas matrizes de alocação de pessoas e recursos financeiros e nos concursos públicos.
Ações que concorram para envolver a comunidade universitária com as expressões individuais, sociais e políticas dos Direitos Humanos, promovendo o diálogo entre a UFPeL e as comunidades externas.	a) Ampliar o Fórum de Extensão da UFPeL.	*Envolvimento da comunidade acadêmica e externa na concepção e planejamento das atividades de extensão e cultura. *Valorização dos saberes e fazeres tradicionais locais, incorporando-os aos programas de curso e fomentando sua incorporação em projetos de pesquisa e de extensão universitária.
Ações que discutam, junto com as comunidades, meios para a superação das formas de exclusão, segregação ou discriminação de indivíduos e coletividades.	b) Fomentar ações que objetivem a equidade, a sustentabilidade, a inclusão e a cidadania.	*Envolvimento da comunidade acadêmica e externa na concepção e planejamento das atividades de extensão e cultura. *Empoderamento das organizações sociais e populares, com estímulo gradativo à sua participação no cotidiano da UFPeL.
Diagnósticos e inventários para o pleno conhecimento do	e) Propor política de preservação e fomento do	*Elaboração e implantação da Rede de Museus da UFPeL.

Patrimônio Cultural da UFPel e busca de meios e mecanismos para a preservação, divulgação e valorização desse.	patrimônio cultural e artístico edificado, museológico, acervístico e imaterial.	*Estímulo à participação dos técnico-administrativos e estudantes em projetos de ensino, extensão e pesquisa.
--	--	---

Quadro 99- Metas e Ações 2017/CPCC

(Fonte: CPCC /PREC/ UFPel)

META	AÇÕES
Ações no campo da cultura, direitos humanos, justiça e meio ambiente, tendo ou não como vetor o patrimônio cultural, visando a integração e extroversão da produção realizada na UFPel.	<ul style="list-style-type: none"> *Semana dos Museus *Semana do Patrimônio *Primavera dos Museus *Cidade Amiga do Idoso *Parque Farroupilha – unidade de preservação do Município de Pelotas *Patrimônio Cultural do Passo dos Negros *Convênio com o IBRAM *SEURS *Salão de Extensão da UFRGS *Semana do Alimento Orgânico
Ações no âmbito da extensão, que concorram para um envolver a comunidade universitária com as expressões individuais, sociais e políticas dos Direitos Humanos, especialmente promovendo o diálogo entre a UFPel e as comunidades próximas.	<ul style="list-style-type: none"> *Programa Vizinhança *Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI *Desafio *Representação da PREC no CLAAPET
Ações que discutam, junto com as comunidades, meios para a superação das formas de exclusão, segregação ou discriminação de indivíduos e coletividades.	<ul style="list-style-type: none"> *Fórum Social *Seminário de Hip-Hop *Seminário de Acessibilidade em Ambientes Culturais *Feira de produtos Quilombolas *Representação da UFPel no ConCult
Relação com as demais Pró-Reitorias Acadêmicas no sentido de promover os Museus da UFPel como espaços dinâmicos para a formação do estudante.	<ul style="list-style-type: none"> *Visitas guiadas para os professores ingressantes ao Patrimônio Cultural da UFPel *Corredor do Patrimônio Cultural
Diagnósticos e inventários para o pleno conhecimento do Patrimônio Cultural da UFPel e promover a busca de meios e mecanismos para a preservação, divulgação e valorização desse.	<ul style="list-style-type: none"> *Rede de Museus *Inventário e Organização do acervo da FAEM *Inventário do Acervo da Enfermagem *Levantamento do acervo da Faculdade de Odontologia, sala 54 e preservação do patrimônio edificado da unidade Casa da Odonto

Quadro 100- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 30 - e

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: 30 - e) Propor política de preservação e fomento do patrimônio cultural e artístico edificado, museológico, acervístico e imaterial.					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	

01	Rede de Museus		X		<p>Criada a Rede de Museus através da Resolução do CONSUN nº 15, de 28/09/2017. Nomeada a Coordenação da Rede de Museus, através da Portaria 2.197 de 30 de outubro de 2017. Nomeado do Conselho Consultivo da Rede de Museus pela portaria 0186 de 2018. Os encaminhamentos realizados durante o ano possibilitaram que a UFPeL fosse a terceira Rede de Museus das Universidades Federais do País (UFMG, UFRGS e UFPeL), reconhecida como tal, e a segunda a ter os seus documentos normativos aprovados pelas instâncias superiores da universidade (UFMG e UFPeL). Participação na Rede Brasileira de Museus Universitários, organizada pela USP.</p>
----	----------------	--	---	--	---

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 101- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 30 - a

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: 30 - a) Dar suporte às iniciativas dos estudantes, professores e técnicos administrativos que visem ações para trabalhar com a sociedade através de atividades de extensão					
nº	Ação	Situação			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Convênio com o IBRAM		X		<p>Apoio à proposta do Curso de Bacharelado em Conservação e Restauro no estabelecimento de convênio com o Instituto Brasileiro de Museus/IBRAM-MINC para restauro de acervo do Museu das Missões. Encaminhado todos os documentos solicitados pelo Instituto para a realização das atividades. Coube à PREC intermediar as tratativas entre a UFPeL e o IBRAM. A solicitação do convênio foi entregue no MINC. O convênio foi estabelecido com o Centro de Conservação (CECOR) da UFMG, no entanto, estabeleceu-se parceria entre os cursos para atuação de docentes da UFPeL na intervenção das peças a serem feitas no próprio Museu das Missões.</p>

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 102- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 30 - d

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: 30 - d) Instigar o acesso à cultura artística e humanística, estimulando a sua valorização e o reconhecimento dos seus potenciais transformadores da sociedade.					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Visitas guiadas para os professores ingressantes ao Patrimônio Cultural da UFPeL		X		<p>Participação em dois cursos de formação de docentes ingressantes (25 de maio e 03 de outubro). Apresentação do Patrimônio Cultural Edificado e Museus da UFPeL, através de visita Guiada.</p>

02	Corredor do Patrimônio Cultural	X			Em Parceria com a Coordenadoria de Arte e Inclusão foi instalado no corredor do Auditório Elio Paulo Zonta, no 4º andar do prédio do Anglo - Bloco A, o Espaço Expositivo para o Patrimônio Cultural da UFPeL. Foram retiradas fotos pré-existentes – Gestão Professor César Borges –, e encaminhadas para que fosse realizada a limpeza e o acondicionamento do acervo fotográfico na Fototeca Memória da UFPeL. Organizada exposição com painéis sobre os Museus e Processos Museológicos da UFPeL (13 Painéis) e com prédios referentes ao patrimônio industrial da Universidade (05 Painéis).
----	---------------------------------	---	--	--	---

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 103- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 30 – k

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: 12 - f) Apoiar ações regionais como os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e demais ações em consonância com as políticas públicas.					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Semana dos Museus	X			Organizadas as atividades de comemoração da Semana Nacional de Museus, evento promovido em todo o território nacional. As atividades conjuntas, dos museus da Universidade coordenadas pela CPCC foram: 1) Seminário Dizer o Indizível em Museus; 2) Visitas Guiadas aos Museus da Colônia; 3) Lançamento do Catálogo dos Museus da UFPeL.
	Semana do Patrimônio da UFPeL	X			No dia 17 de agosto é comemorado nacionalmente o Dia do Patrimônio. Na UFPeL, durante toda a semana em que está contido esse dia, foram realizadas diversas atividades em parceria com unidades acadêmicas, e que integraram a programação realizada pelo município. Curso de Formação, sobre o patrimônio universitário, para alunos atuarem durante a Semana do Patrimônio. Visita guiada aos prédios históricos da UFPeL, para alunos surdos da rede de ensino, em parceria com os TILs Mesa Redonda “Cultura Surda e Patrimônio Imaterial” Oficina de representação do Patrimônio da UFPeL – Prof. Roberto Heiden, aberta para alunos e servidores da Universidade.
	Primavera dos Museus	X			Programação proposta pelo Instituto Brasileiro de Museus que visa divulgação das instituições museológicas e a aproximação com a comunidade. Atividades desenvolvidas: Plantio de árvores no Campus 2, prédio que abriga os cursos de Museologia e Conservação e Restauro. Mix Bazar Universitário, onde os museus expuseram material de divulgação sobre as suas atividades, agregadas a outras atividades culturais e de gastronomia. X Oficina de Representação do Patrimônio da UFPeL – Ministrada pelo Prof. Roberto Heiden, destinada à comunidade em geral

SEURS	X			Através do edital interno foram selecionados trabalhos para participar da delegação que representou a UFPeL no 35º SEURS (Seminário de Extensão Universitária do Rio Grande do Sul). 17 projetos selecionados 15 apresentações orais 1 minicurso 1 oficina Participação efetiva da delegação da UFPeL do 35 SEURS com 30 participantes (apresentadores, professores e membros das equipes dos projetos).
Salão de Extensão UFRGS	X			Indicação de três projetos para participar do 18º Salão de Extensão da UFRGS. A PREC organizou a delegação composta pelo aluno apresentador e orientador. As apresentações ocorreram no dia 17/10. Dos três trabalhos indicados, dois foram escolhidos como destaques nas sessões que participaram. Um dos trabalhos recebeu o prêmio de destaque na seção de Tertulia. Único projeto externo à UFRGS a receber premiação no Salão de 2017 (<i>A Escola e a Universidade na Promoção da Saúde Infantil: Compartilhando Hábitos Favoráveis à Saúde – Faculdade de Odontologia</i>).
Encontro sobre Acessibilidade em Ambientes Culturais	X			Evento realizado em parceria com a UFRJ, no Museu do Doce da UFPeL. Buscou discutir este importante tema para os espaços culturais e que muito vem sendo pensado em soluções principalmente nos Museus, que estão buscando atender aos seus mais diferentes públicos. Estavam presentes representantes da UFRJ, UFRN, UFRGS e UFPeL; deu-se encaminhamento a trâmites para a continuidade do trabalho em rede com o tema acessibilidade.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 104- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 30 - j

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico:30 j) Promover e estimular a produção de atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer com comunidade externa e interna à UFPeL, representada por estudantes, professores e técnico-administrativos.					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Seminário de Hip Hop	X			Este seminário foi uma das definições de evento semelhante desenvolvido em 2016 na UFRGS, no qual a UFPeL enviou uma delegação composta por alunos e membros da comunidade do Hip-Hop. O evento foi realizado nos dias 24 e 25 de novembro, como atividade paralela do IV CEC, no Grande Hotel, em decorrência da parceria estabelecida entre PREC e Associação de Hip-Hop de Pelotas. A Universidade foi responsável pela infraestrutura para a realização do evento. A programação foi realizada em conjunto: havia em cada uma das mesas de discussões um especialista da Universidade, indicado pela PREC, para debater com membros da comunidade Hip-Hop. Participação de DJ (Indicado pela Associação de Hip-Hop), no show de encerramento da III SIIPE

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 105- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 31 - b

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: 31 b- Apoiar a formação de novos órgãos para o trabalho com a extensão, de modo a fortalecer a concepção e realização de atividades de extensão					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI	X			Definido que a UNATI é um projeto estratégico, foi efetivado o cadastro como Projeto de Extensão. Realização de edital para seleção de novos alunos sobre a coordenação da PREC no primeiro e segundo semestre. Entrada de professores novos (ativos e inativos) no quadro de colaboradores do programa, possibilitando o aumento de disciplinas ofertadas. Curricularizadas quatro disciplinas permitindo que os professores recebam horas de ensino e os discentes da UFPel possam receber créditos de extensão. Ofertadas 75 vagas por semestre para pessoas com mais de 60 anos. Participação de 12 professores de diferentes unidades e de 20 alunos de graduação, que atendem aos participantes da comunidade

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 106- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 32 - a

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: 32- a) Ampliar o Fórum de Extensão da UFPel					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Fórum Social		X		Organizado relatório de demandas encaminhadas ao Fórum em dezembro de 2016. Definição com os participantes de quais estratégias de atendimento seriam possíveis para estas demandas. Realização de reuniões mensais, com apresentação de projetos de extensão já existentes e com potencial de atender as demandas do Fórum. Participação do Fórum Social na III SIIPE com banca de divulgação dos movimentos sociais; banca de comercialização de produtos quilombolas; reunião do Fórum Social; participação de representante do Fórum em Mesa-Redonda com o tema “Integração Universidade e Sociedade Saberes Populares na Universidade”. Vaga para membros do Fórum no Conselho da Sala de Cinema UFPel. Participação de um dos membros do Fórum como membro efetivo do Conext.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 107- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 32 - b

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: 32 - b- Estimular a reflexão, o debate e a propositura de ações sobre as questões sociais da contemporaneidade.					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos

		A	PA	NA	
01	Participação da PREC no CLAAPET	X			Representação da PREC no Comitê de acompanhamento local, participando de avaliações dos grupos PETS e auxiliando na discussão sobre os projetos de extensão que os tutores precisam ter em seus planejamentos.
02	Representação da UFPel no ConCult	X			Representação da UFPel no Conselho Municipal de Cultura, com atuação de fiscalização das políticas públicas municipais.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 108- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 32 - c

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: 32 - c) Desenvolver e apoiar ações de inventário, registro, documentação e preservação do patrimônio (material, imaterial, histórico,...) cultural da sociedade.					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Patrimônio Cultural do Passo dos Negros	X			Atendimento à demanda da comunidade do bairro Navegantes – Estrada do Engenho – em defesa do Passo dos Negros – lugar de relevância histórico-cultural e ambiental ameaçado pela especulação urbana: participação em audiência pública na Câmara de Vereadores para buscar o reconhecimento da área como patrimônio cultural e ambiental da cidade. Mediação com o Projeto de extensão do Bacharelado em Antropologia coordenado pela Profa. Louise Cardoso, para dar prosseguimento aos procedimentos para entrada com pedido de registro da área como patrimônio cultural nacional no IPHAN.
02	Levantamento do acervo da Faculdade de Odontologia, sala 54 e preservação do patrimônio edificado da unidade Casa da Odonto		X		Organizado grupo de trabalho para valorização e recuperação da Sala 54. Encaminhadas demandas com o Bacharelado em Conservação e Restauração que aguardam ações da Infraestrutura. Formado grupo de trabalho para desenvolvimento de projeto de restauro da Casa da rua Félix da Cunha.
03	Catálogo do acervo da Faculdade de Enfermagem	X			Levantamento e catalogação do acervo de objetos da Faculdade de Enfermagem. Planejamento de local expositivo para que o mesmo possa estar em exposição para a comunidade.
04	Organização do acervo da FAEM, planejamento do Memorial dos 135 anos.		X		Levantamento e catalogação do acervo da Faculdade de Agronomia, para compor o inventário dos bens culturais da Universidade, com o objetivo de organizar um memorial sobre a unidade, que completará, em 2018, 135 anos.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 109- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 32 - d

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão			
Objetivo Estratégico: 32 - d) Qualificar a prestação de serviços à comunidade, priorizando iniciativas que visem às populações de baixa renda e vulnerabilidade social			
n°	Ação	Situação*	Síntese dos Resultados Obtidos

		A	PA	NA	
01	Semana do Alimento Orgânico	X			Organização de atividades na UFPel da Semana do Alimento Orgânico, parceria com o CAPA (Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia), que contou com Seminário sobre Agroecologia, realizado no auditório do Campus 2, e uma oficina de Preparo de Alimentos Orgânicos realizada na Associação de Moradores da Cohab Tablada, atendendo a um grupo de mulheres da terceira idade daquela comunidade, parceria com o curso de Gastronomia.
02	Feira de Produtos Quilombolas	X			Organizada Feira Quilombola, venda de produtos de Quilombos de Pelotas, Piratini e Canguçu, uma vez por mês no Campus Anglo (Parceria com Projeto de Extensão do Bacharelado em Antropologia – Prof. Rosane Rubert)
03	Programa Vizinhança			X	Redefinida a Coordenação do projeto ficando a cargo dos Professores Sidney Vieira (ICH) e Nirce Medvedovisk (FAUrb), que já desenvolvem ações na região. Participação no projeto Arquiteto de Família/Secretaria de Habitação; Reestruturação das ações.
04	Cidade Amiga do Idoso	X			Participação em atividades promovidas pelo Conselho do Idoso e Secretaria de Governo da cidade para a apresentação dos projetos da UFPel voltados para a promoção de melhoria de vida da Terceira Idade. Reuniões com a Secretaria de Governo da Prefeitura Municipal. Recepção no gabinete do vice-reitor de representantes do Ministério da Saúde e da Organização Panamericana de Saúde para apresentação das atividades com idosos realizadas pela UFPel.
05	Projeto Desafio Pré-Universitário	X			Ao longo do ano foram desenvolvidas atividades no Projeto, no intuito de organizar procedimentos administrativos e de harmonizar as ações desenvolvidas. Todas as decisões foram discutidas entre coordenação docente, discentes da UFPel e alunos do projeto, mantendo o espírito da autogestão e o atendimento aos alunos do Ensino Médio, em vulnerabilidade social. Regularizaram-se os editais para a seleção de bolsistas, passando a seguir a normativa geral da UFPel. Foram abertos à todos os alunos da Universidade (bancas formadas por Colaboradores do Projeto, Coordenação docente e alunos do Pré-Universitário). Chamadas públicas para novos colaboradores. Criada comissão com participação da coordenadora do projeto, professores do desafio, e alunos do Pré-Universitário, destinada a construir o Regimento do Projeto. Preparação para comemoração dos 25 anos de existência em 2018. No ano foram selecionados 140 alunos para o extensivo com início das aulas em março e mais 140 alunos para o intensivo com início das aulas em agosto. Destes, 35 alunos foram aprovados na chamada regular do SISU 2018/1 e no PAVE. O projeto teve, ao longo do ano, 65 alunos de graduação e de pós-graduação como colaboradores, ministrando disciplinas ou atuando nas atividades de organização.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 110- Ações 2017/ Resultados / CPCC - Obj. Est. 12 - c

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: 12 - c) Buscar parcerias e meios de cooperação, contratos e convênios com outras instituições em âmbito nacional e internacional, desenvolvendo projetos e programas interinstitucionais					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PPA	NNA	

01	Parque Farroupilha – unidade de preservação do Município de Pelotas		X	Parceria entre UFPel e PMPA (Secretaria de Governo) para a organização de um plano de manejo para a área rural denominada Parque Farroupilha. Encaminhada demanda para Prof. Vera Brobovski – que organizou equipe de professores do PPG em Biologia Animal, conjuntamente com a Empresa Júnior da Agronomia, para começar os trabalhos do plano. Área com potencial para desenvolvimento de projetos de educação ambiental e de salvaguarda do patrimônio ambiental da região.
----	---	--	---	---

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Análise Crítica da CPCC

Das 24 ações descritas, 16 foram alcançadas, quatro parcialmente e uma não alcançada.

O Programa Vizinhança foi a ação de atingimento menor, considerada neste relatório como uma ação não atingida. Não apresentou retomada de suas atividades gerais, apesar de alguns projetos de extensão que o compõem estarem sendo desenvolvidos na região. Deveu-se ao fato de que a coordenação, interdisciplinar e interdepartamental, não obteve êxito em agregar os projetos em torno das ações conjuntas. Os fatores para tal ocorrência não foram verificados ainda; no entanto, entende-se necessária a reformulação dos princípios de atuação que se pretende para 2018. Entendeu-se que uma das estratégias possíveis será buscar estreitar o vínculo entre os projetos existentes e captar outros interessados em desenvolver ações na Região compreendida pela atuação do Programa, definindo com a comunidade local os focos de interesse.

Quanto às ações parcialmente atingidas, faz-se oportuno registrar, sobretudo no que concerne ao inventário de bens patrimoniais, que são ações de médio prazo e que estão sendo executadas conforme projeção de desenvolvimento prevista. Dois inventários estão em fase de finalização e um que deverá ser iniciado. Por serem atividades lentas, a projeção do trabalho estende-se de um ano para o outro. Igualmente, observa-se que o exercício do trabalho, envolvendo alunos, deverá acarretar um modelo e *modus operandi* de levantamento a ser aplicado em outras unidades da Universidade.

Destaca-se que 2017 foi o ano em que o Fórum Social funcionou sob a vigência de um regimento, com reuniões e programações que atenderam demandas estabelecidas em 2016. Projeta-se como aspiração para o ano de 2018 estratégias de aproximação maior dos movimentos sociais, ampliando a participação de um maior número de lideranças comunitárias, principalmente aquelas que estão ligadas a grupos que necessitam de uma atuação mais presente da Universidade.

Planos e Metas da Coordenação de Arte e Inclusão (CAI)

O planejamento desta coordenadoria objetiva aperfeiçoar e ampliar sistema de comunicação multiplataforma entre PREC, Universidade e Sociedade, estimulando a ação de projetos e programas de intercâmbio com outras instituições, valorizando e fomentando novas formas de expressões artísticas e culturais entre a comunidade interna e externa à UFPel, instrumentalizando e promovendo o acesso e a acessibilidade aos bens, serviços e produtos culturais, atendendo às diversidades de gêneros e as vulnerabilidades.

A Coordenadoria conta com um Núcleo e uma Seção que operam de forma complementar:

Núcleo de Arte e Difusão Cultural - NADC

O principal objetivo deste Núcleo foi atualizar e dar acesso às ações extensionistas, dados e estatísticas de projetos e programas, por meio da ampliação e qualificação de publicações

relacionadas à extensão, incluindo livros e periódicos. Os dois vetores principais deste objetivo (Revista Expressa Extensão e Coleção Extensão e Sociedade), têm como meta a difusão do conhecimento nas áreas temáticas da extensão. Coube ao setor, ainda, promover meios e recursos para o acesso e a acessibilidade aos bens, serviços e produtos culturais da Universidade, por meio da Cdivulgação.

Seção de Integração Universidade e Sociedade - SIUS

A SIUS tem como finalidade identificar focos de atuação a partir de demandas da comunidade, apoiar as ações do Fórum de Extensão e realizar, a partir de metodologias definidas, a avaliação da extensão da UFPel pela comunidade atendida.

Quadro 111- Metas da CAI

(Fontes: <http://wp.ufpel.edu.br/scs/pdi/>, <http://www.adufpel.org.br/manager/uploads/download/20160523173044.pdf>)

META	OBJETIVO DO PDI	OBJETIVO DO PROGRAMA DE GESTÃO
Conexão e parceria de projetos e programas no campo da cultura com outras instituições e formas de representação da sociedade civil organizada	12 - f) Apoiar ações regionais como os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e demais ações em consonância com as políticas públicas	Promoção de uma rede de espaços dedicados à cultura, ao cotidiano, ao lazer ativo e passivo, ao descanso e ao ócio criativo na instituição. Fortalecimento das relações interinstitucionais da UFPel com as demais Universidades da região. Fortalecimento da discussão sobre o caráter regional da UFPel e seu papel fundamental e estratégico para o desenvolvimento econômico, cultural e ambiental desta região no extremo Sul do Brasil. Fortalecimento das relações interinstitucionais da UFPel com as demais universidades da região.
Conexão e parceria de projetos e programas no campo da cultura com outras instituições e formas de representação da sociedade civil organizada	30 a) Dar suporte às iniciativas dos estudantes, professores e técnico-administrativos que visem ações para trabalhar com a sociedade através de atividades de extensão	Promoção de uma rede de espaços dedicados à cultura, ao cotidiano, ao lazer ativo e passivo, ao descanso e ao ócio criativo na instituição. Fortalecimento das relações interinstitucionais da UFPel com as demais Universidades da região. Fortalecimento da discussão sobre o caráter regional da UFPel e seu papel fundamental e estratégico para o desenvolvimento econômico, cultural e ambiental desta região no extremo Sul do Brasil. Fortalecimento das relações interinstitucionais da UFPel com as demais universidades da região.

<p>Conexão e parceria de projetos e programas no campo da cultura com outras instituições e formas de representação da sociedade civil organizada</p>	<p>30 - b) Fomentar ações que objetivem a equidade, a sustentabilidade, a inclusão e a cidadania.</p>	<p>Valorização das atividades de extensão e cultura nas matrizes de alocação de pessoas e recursos financeiros e nos concursos públicos.</p>
<p>Ações no campo da cultura, educação e comunicação, integrando e extrovertendo a produção realizada na UFPel</p>	<p>30 - d) Instigar o acesso à cultura artística e humanística, estimulando a sua valorização e o reconhecimento dos seus potenciais transformadores da sociedade.</p>	<p>Valorização, divulgação e promoção das atividades de extensão e cultura por meio de ações como o desenvolvimento de um Centro de Eventos da UFPel, e a reimplantação da Coordenação de Patrimônio Cultural. Conseqüentemente, se inaugurará uma política de conservação e recuperação dos acervos da Universidade (edificados, museológicos, técnico-científico-históricos, materiais e imateriais). Promoção de uma rede de espaços dedicados à cultura, ao cotidiano, ao lazer ativo e passivo, ao descanso e ao ócio criativo na instituição.</p>
<p>Suporte à realização de ações vinculadas a programas e projetos no campo da cultura</p>	<p>30 - d) Instigar o acesso à cultura artística e humanística, estimulando a sua valorização e o reconhecimento dos seus potenciais transformadores da sociedade.</p>	<p>Promoção de uma rede de espaços dedicados à cultura, ao cotidiano, ao lazer ativo e passivo, ao descanso e ao ócio criativo na instituição. Criação e revitalização de espaços de convivência em todos os locais com grande concentração de membros da comunidade acadêmica.</p>
<p>Extroversão dos conhecimentos gerados pela Extensão por meio de publicações, em todas as áreas da extensão</p>	<p>30 - d) Instigar o acesso à cultura artística e humanística, estimulando a sua valorização e o reconhecimento dos seus potenciais transformadores da sociedade.</p>	<p>Promoção de uma rede de espaços dedicados à cultura, ao cotidiano, ao lazer ativo e passivo, ao descanso e ao ócio criativo na instituição.</p>
<p>Extroversão dos conhecimentos gerados pela Extensão por meio de publicações, em todas as áreas da extensão</p>	<p>30 - f) Divulgar as ações extensionistas, dados e estatísticas de projetos e programas, por meio da ampliação e qualificação de publicações relacionadas à extensão, incluindo livros e periódicos como a Revista Expressa Extensão.</p>	<p>Elaboração e desenvolvimento de uma política de apoio aos periódicos da UFPel, incentivando a aproximação entre editores e oportunizando estratégias de qualificação editorial e sistema de disponibilização digital.</p>
<p>Intercâmbio com outras instituições</p>	<p>30 - i) Propor e implantar o Plano de Cultura da UFPel.</p>	<p>Qualificação das fundações de apoio, por meio de diálogo constante com a comunidade acadêmica.</p>

<p>Conexão e parceria de projetos e programas no campo da cultura com outras instituições e formas de representação da sociedade civil organizada</p>	<p>30 - i) Propor e implantar o Plano de Cultura da UFPel.</p>	<p>Fortalecimento das relações interinstitucionais da UFPel com as demais Universidades da região. Fortalecimento da discussão sobre o caráter regional da UFPel e seu papel fundamental e estratégico para o desenvolvimento econômico, cultural e ambiental desta região no extremo Sul do Brasil. Fortalecimento das relações interinstitucionais da UFPel com as demais universidades da região.</p>
<p>Fomentar novas formas de expressões artísticas e culturais</p>	<p>30 - j) Promover e estimular a produção de atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer com comunidade externa e interna à UFPel, representada por estudantes, professores e técnico-administrativos.</p>	<p>Valorização dos saberes e fazeres tradicionais locais, incorporando-os aos programas de curso e fomentando sua incorporação em projetos de pesquisa e de extensão universitária. Desenvolvimento de estratégias para que a internacionalização contribua efetivamente para o desenvolvimento dos valores internacionais e interculturais na comunidade acadêmica. Fortalecimento de programas de acolhimento de calouros, pautados no conceito de trotes solidários, além da promoção de atividades esportivas, culturais, artísticas e acadêmicas. Promoção da cultura do encontro, por meio da realização de eventos esportivos, artísticos e culturais regulares, mas também espontâneos. Fortalecimento de uma política esportiva e de lazer na UFPel, que envolve as Atléticas dos cursos, a Escola Superior de Educação Física e a administração central.</p>
<p>Extroversão dos conhecimentos gerados pela Extensão por meio de publicações, em todas as áreas da extensão</p>	<p>30 - k) Fomentar ações de extensão voltadas ao intercâmbio e à solidariedade na produção do conhecimento, bem como à cultura e à divulgação científica.</p>	<p>Fortalecimento das relações interinstitucionais da UFPel com as demais universidades da região. Fortalecimento da discussão sobre o caráter regional da UFPel e seu papel fundamental e estratégico para o desenvolvimento econômico, cultural e ambiental desta região no extremo Sul do Brasil.</p>
<p>Conexão e parceria de projetos e programas no campo da cultura com outras instituições e formas de representação da sociedade civil organizada</p>	<p>31 - a) Criar e implementar o Centro de Extensão da UFPel, como instrumento de estímulo e apoio a atividades extensionistas.</p>	<p>Envolvimento da comunidade acadêmica e externa na concepção e planejamento das atividades de extensão e cultura. Criação de um Conselho de Planejamento e Administração, permanente e autônomo, que evite que o planejamento da UFPel seja definido exclusivamente pela gestão em exercício. Efetivação de um processo de</p>

		planejamento participativo, com metas em curto, médio e longo prazo definidas pela comunidade acadêmica, e não pela gestão em exercício.
Suporte à realização de ações vinculadas a programas e projetos no campo da cultura	31 - b) Apoiar a formação de novos órgãos para o trabalho com a extensão, de modo a fortalecer a concepção e realização de atividades de extensão.	Desenvolvimento de estratégias para que a internacionalização contribua efetivamente para o desenvolvimento dos valores internacionais e interculturais na comunidade acadêmica.
Suporte à realização de ações vinculadas a programas e projetos no campo da cultura	31 - c) Fortalecer e ampliar as câmaras ou núcleos de Extensão nas Unidades Acadêmicas, como entidades ativas para a aplicação e construção de políticas de extensão da UFPel, buscando a convergência de metas e a proposição de cronogramas articulados para o desenvolvimento das ações internas.	Garantia do funcionamento de modo pró-ativo de políticas da diferença, com a participação efetiva da comunidade acadêmica, por meio da criação e consolidação de fóruns e grupos de trabalho. Efetivação de um processo de planejamento participativo, com metas em curto, médio e longo prazo definidas pela comunidade acadêmica, e não pela gestão em exercício.
Suporte à realização de ações vinculadas a programas e projetos no campo da cultura	32 - b) Estimular a reflexão, o debate e a propositura de ações sobre as questões sociais da contemporaneidade.	Desenvolvimento de programas que visem ao compartilhamento de conhecimento e de experiências de alunos e servidores obtidos no exterior. Valorização dos saberes e fazeres tradicionais locais, incorporando-os aos programas de curso e fomentando sua incorporação em projetos de pesquisa e de extensão universitária.
Suporte à realização de ações vinculadas a programas e projetos no campo da cultura	32 e) Criar e implementar o Observatório de Cultura de Fronteira Brasil e Uruguai, apoiando projetos e programas de extensão relacionados a questões de fronteiras brasileiras.	Desenvolvimento de estratégias para que a internacionalização contribua efetivamente para o desenvolvimento dos valores internacionais e interculturais na comunidade acadêmica.

Quadro 112- Metas e Ações 2017/CAI

(Fonte: CAI/ PREC/ UFPel)

META	AÇÕES
Ações no campo da cultura, educação e comunicação integrando e extrovertendo a produção realizada na UFPel	Apoio ao Projeto TILS UFPel Tradutores Intérpretes de Libras; Parceria com o projeto Chefs na Rua; Parceria com curso de Enfermagem; UFPel na Expofeira (semana acadêmica das Agrárias); Qualificação do espaço Cine UFPel; Campanha de Prevenção ao Câncer de Boca; criação do programa Espaços Expositivos Universitários - EEU's; Projeto Arte na Rural; Mostra Universitária Artes da Fronteira; Regimento do Conselho Universitário; Diálogo com as Pró-Reitorias de Extensão das Universidades do Rio Grande do Sul; Organização da Calourada 2017- Recepção Cultural dos Novos Ingressos; Comemoração dos 48 anos UFPel; Mostra Extensionista de Piratini; Projeto Ópera Orquestrada La Serva Padrona; Exposição Patrimônio Edificado da UFPel; Exposição

	Patrimônio Edificado da UFPel; Exposição Patrimônio Gráfico de Pelotas; Criação e Regimento Cine UFPel; Regimento CONEXT,; Termo de Cooperação Técnica Artística e Cultural UFPel/Sesc, Mostra Cine Gaúcho, Slogan e Identidade Visual da Feira do Livro.
Suporte à realização de ações vinculadas a programas e projetos no campo da cultura	Representação Polo Naval e Energias, Representação no Conselho Municipal de Cultura de Pelotas, Projeto Interinstitucional UFPel-ARP (Associação Rural de Pelotas), Projeto Interinstitucional UFPel-Piratini.
Intercâmbio com outras instituições	Parceria com a Fundación Pablo Atchugarry Uruguai (Exposição Arte Sul Coexistir; organização da Mostra Universitária de Artes da Fronteira (Parceria com FURG, UNIPAMPA e UFSM); Parceria com a Embaixada da Argentina (Mostra Cine Gaúcho)
Conexão e parceria de projetos e programas no campo da cultura com outras instituições e formas de representação da sociedade civil organizada	Mostra de Extensionista de Piratini; Apoio ao Projeto GELL - Grupo de Estudos em Leitura Literária
Extroversão dos conhecimentos gerados pela Extensão por meio de publicações, em todas as áreas da extensão	Revista Expressa Extensão; Periódico Eletrônico Coleção Extensão e Sociedade; Catálogo Eletrônico do Programa Espaços Expositivos Universitários; Comunicação Visual da PREC: Plano de divulgação, identidade visual, projetos gráficos e editoriais, elaboração e manutenção das plataformas de hiperídia: homepages e redes sociais
Fomentar novas formas de expressões artísticas e culturais	Mix Bazar Universitário; Campanha Comemorativa aos 135 anos da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel - FAEM

Quadro 113- Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 12 - f

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: 12 - f) Apoiar ações regionais como os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e demais ações em consonância com as políticas públicas.					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PPA	NNA	
01	Representação Polo Naval e Energias	X			Participação de reuniões da Governança e apoio institucional aos seguintes projetos: 1) Ambiente On-Line de Negócio, Interação, Eficientização Energética, Cooperação e Aprendizagem; 2) + Verde: Geração Compartilhada de Energia Solar.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 114- Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - a

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: 30 - a) Dar suporte às iniciativas dos estudantes, professores e técnico-administrativos que visem ações para trabalhar com a sociedade através de atividades de extensão.					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	TILS UFPel Tradutores Intérpretes de Libras	X			O curso de capacitação para Tradutores e Intérpretes de Libras foi oferecido em parceria com a PREC. No que tange a essa coordenadoria foi executada a identidade visual do grupo e do evento. A PREC mediou a parceria com a Prefeitura de Pelotas e administrou o desenvolvimento do Curso.
02	Parceria com o projeto Chefs na Rua	X			A parceria rendeu ação da Gastronomia na Calourada (Recepção Cultural dos novos ingressos) ocorrida no Campus Anglo, Campus Capão do Leão, Rua Alberto Rosa e durante a 91 Expofeira (ARP - Associação Rural de Pelotas).
03	Parceria com curso de Enfermagem	X			Demonstração de ações de salvamento na Calourada (Recepção Cultural dos novos ingressos)
04	UFPel na Expofeira (semana acadêmica das Agrárias)	X			Realização das seguintes atividades: apoio logístico para as Semanas Acadêmicas das Agrárias; Agenda de transporte itinerário UFPel/Expofeira/UFPel; Organização do espaço da UFPel com Laboratório de Meteorologia; Exposição Arte na Rural; Simpósios e Congressos.
05	Qualificação do espaço Cine UFPel	X			Realizada pintura na fachada e identificação visual do Cine UFPel e organização de agenda.
06	Apoio ao Projeto Grupo de Estudos em Leitura Literária - GELL	X			Projeto em parceria com o Museu do Doce para sediar o espaço do Apoio ao Projeto Grupo de Estudos em Leitura Literária - GELL.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 115- Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - b

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: 30 - b) Fomentar ações que objetivem a equidade, a sustentabilidade, a inclusão e a cidadania.					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Campanha Prevenção ao Câncer de Boca		X		Em parceria com a Faculdade de Odontologia desenvolveu-se a Campanha de Prevenção do Câncer de Boca envolvendo UFPel,

					UCPel e IF-Sul. A abertura está prevista para maio de 2018, no espaço expositivo Galeria Anglo.
02	Campanha Comemorativa aos 135 anos da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel - FAEM				Realizado e aprovado: Plano de mídia e Identidade Visual e cronograma de ações. Continuará se desenvolvendo em 2018.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 116- Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - d

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: 30- d) Instigar o acesso à cultura artística e humanística, estimulando a sua valorização e o reconhecimento dos seus potenciais transformadores da sociedade					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Espaços Expositivos Universitários - EEU's	X			Qualificação do hall de entrada do Campus Anglo e da sala do prédio da antiga Brahma para sediar, respectivamente, a Galeria Anglo e a Galeria Brahma. No ano de 2017 aconteceram duas exposições: Patrimônio Gráfico de Pelotas e Todxs Plurais, Todxs Singulares. A partir de 2018/1 o programa EEU's operará a partir de editais específicos, contemplando a especificidade de cada galeria.
02	Arte na Rural	X			Exposição de Artes, com curadoria do Centro de Artes e da ARP; Apresentação musical com o grupo de Ópera na Escola; Apresentação musical do PEPEU (Projeto de Extensão em Percussão da UFPel)
03	Mostra Universitária Artes da Fronteira		X		Executada a exposição Arte Sul Coexistir, Fundación Pablo Atchugarry (FPA) – Uruguai (de 04 nov a 10 de dez), desenvolve-se a Mostra Universitária de Artes da Fronteira: Arte Sul Coexistir com a participação da coleção da FPA e CA/UFPEL, UNIPAMPA, UFSM e FURG prevista para maio de 2018. Encaminhado apoio do SESC para produção de Catálogo impresso bilíngue.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 117- Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - f

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão			
Objetivo Estratégico: 30 - f) Divulgar as ações extensionistas, dados e estatísticas de projetos e programas, por meio da ampliação e qualificação de publicações relacionadas à extensão, incluindo livros e periódicos como a Revista Expressa Extensão.			
nº	Ação	Situação*	Síntese dos Resultados Obtidos

		A	PA	NA	
01	Revista Expressa Extensão	X			Foram publicados dois números em 2017, com os temas “Direitos Humanos e Saúde” e “Cultura e Educação”, respectivamente. Para cada número, um edital de chamada foi lançado. Os textos foram sendo recebidos e encaminhados a avaliadores externos à instituição de origem. O parecer de cada avaliador foi encaminhado aos autores, informando a possível publicação no presente número. Para os textos corrigidos e aprovados, foram feitas as adequações de ortografia e normas e iniciada a editoração. Por fim, os números foram publicados. No momento, já foi publicado o primeiro número de 2018, com o tema “Trabalho e Meio Ambiente”. A publicação tornou-se quadrimestral em 2017.
02	Publicação eletrônica Coleção Extensão e Sociedade	X			Foi lançado edital de submissões em 2017, em parceria com a Editora da UFPel. O processo encontra-se na fase de correção de ortografia e normas, a cargo da Editora.
03	Catálogo eletrônico do Programa Espaços Expositivos Universitários		X		Foi desenvolvido o Catálogo eletrônico do programa Espaços Expositivos Universitários, com a exposição Todxs Plurais, Todos Singulares (Galeria Brahma) e Patrimônio Gráfico de Pelotas (Galeria Anglo). Lançamento previsto para a Calourada 2018.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 118- Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - i

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: 30 - i) Propor e implantar o Plano de Cultura da UFPel.					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PPA	NNA	
01	Plano de Cultura			X	Em andamento, previsão de estudo em interlocução com as Pró-Reitorias de Extensão da FURG, UFSM e UNIPAMPA, o Plano de Cultura da PREC encontra-se em fase inicial de construção. Prevê-se conclusão em 2018.
02	Diálogo com Pró-Reitorias de Extensão das Universidades do Rio Grande do Sul		X		Estudos comparativos para definição de metodologia em desenvolvimento. Previsto para ser apresentado em 2018.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 119- Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - j

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: 30 - j) Promover e estimular a produção de atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer com comunidade externa e interna à UFPel, representada por estudantes, professores e técnico-administrativos.					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos

		A	PPA	NNA	
01	Ações de esporte e lazer	X			Através do Núcleo de Atividades Físicas e Lazer (NAFEL), foram desenvolvidas atividades de esporte e lazer durante a Calourada (Capão do Leão); participação no evento Mostra Extensionista de Piratini e executado o projeto Jogos da UFPel, destinado a todos os alunos de graduação ou de pós-graduação regularmente matriculados na UFPel. Os Jogos foram organizados e dirigidos por uma comissão formada pela equipe do NAFEL, professores da Escola Superior de Educação Física (ESEF-UFPel) e representantes discentes de Atléticas, Diretórios e Centros Acadêmicos dos diferentes cursos da UFPel, contando com o apoio da Pró-Reitoria de assuntos Estudantis (PRAE). Organização da participação das equipes da UFPel no 65º JUBs.
02	Calourada	X			Executado o projeto Recepção Cultural de Novos Ingressos com atividades de formação, artísticas e culturais, contemplando: Feira Literária, Leitura Dramatizada de Literatura, Oficina de Primeiros Socorros, apresentações musicais, gastronomia e passeio/visitas aos prédios históricos e museus da UFPel.
03	48 anos UFPel	X			Apresentação de Show com a participação da Banda de Fuzileiros Navais de Rio Grande, Orquestra do Areal e Grupo de Choro no Largo do Mercado Central.
04	Mostra Extensionista de Piratini	X			Atividade desenvolvida em conjunto com a Coordenadoria de Patrimônio Cultural e Comunidades (CPCC). Em parceria com setores organizados do município de Piratini, a partir da demanda do Rotary desse município, desenvolveu-se ações e atividades extensionistas, tais como: qualificação de recursos humanos, através de oficinas e assessorias técnicas (gastronomia e música) e apresentações artísticas culturais (teatro e orquestra). Durante novembro e dezembro, através de 01 bolsa de extensão (PREC) e do apoio para transporte e alimentação (oferecido pelo Rotary de Piratini), instrumentalizou-se a Escola de Música do Rotary de Piratini. Enfatiza-se o desenvolvimento de oficinas dos saberes populares, feira de artesanato e mostra de produtos da economia familiar e dos grupos Quilombolas do referido município.
05	Ópera Orquestrada La Serva Padrona	x			Proposição e mediação para desenvolvimento de projeto de ópera orquestrada para circulação itinerante para 07 municípios da Zona Sul. Edital Pró-Cultura RS, em fase análise.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 120- Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 30 - k

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: 30 - k) Fomentar ações de extensão voltadas ao intercâmbio e à solidariedade na produção do conhecimento, bem como à cultura e à divulgação científica					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PPA	NNA	
01	Exposição Patrimônio Edificado	X			Montagem de exposição, 4 Andar, Campus Anglo.

	da UFPel				
02	Exposição Patrimônio Gráfico de Pelotas	X			Montagem de exposição, Galeria Anglo, Campus Anglo.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 121- Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 31- b

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: 31 - b) Apoiar a formação de novos órgãos para o trabalho com a extensão, de modo a fortalecer a concepção e realização de atividades de extensão					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PPA	NNA	
01	Regimento CONEXT, Resolução Resolução nº 09 de 30 de março de 2017	X			Aprovado no CONSUN.
02	Criação e Regimento Cine UFPel, Resolução Resolução nº 09 de 05 de julho de 2017	X			Aprovado no CONSUN.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 122- Ações 2017/ Resultados / CAI - Obj. Est. 32 - e

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: 32 - e) Criar e implementar o Observatório de Cultura de Fronteira Brasil e Uruguai, apoiando projetos e programas de extensão relacionados a questões de fronteiras brasileiras					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PPA	NNA	
01	Termo de Cooperação Técnica Artística e Cultural UFPel/Sesc	X			Assinado o Termo de Cooperação Técnica Artística e Cultural a UFPel e o Sesc/RS
02	Planejamento para Programa Estudos Fronteiriços		X		Visita ao espaço da UFPel em Santana do Livramento para identificação do espaço, levantamento de potencialidades e necessidades e, conseqüente, planejamento para sediar o Programas Estudos Fronteirísticos
03	Mostra de Cinema Gaúcho	X			Executada a Mostra de Cinema Gaúcho, ação Brasil / Argentina, no Cine UFPel, a partir de parceria estabelecida com a Embaixada da Argentina.

04	Arte Sul Coexistir	X			Exposição internacional envolvendo acadêmicos e egressos do Centro de Artes no espaço expositivo da Fundación Pablo Atchugarry - Uruguai
----	--------------------	---	--	--	--

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Análise Crítica da CAI

Das 30 ações previstas, 24 foram integralmente alcançadas, cinco parcialmente e uma não foi alcançada. Apenas o Plano de Cultura, previsto para desenvolvimento, não foi satisfatoriamente iniciado. Justifica-se pelo fato de que a proposta da sua discussão deveria ter início no Conselho de Extensão e como o Conselho formou-se tardiamente, não houve tempo hábil para propor uma metodologia de execução.

Alguns aspectos merecem ser destacados, entre eles a institucionalização de ações a partir da construção de Regimentos. Foram criados e aprovados o Regimento do Cine UFPel e Regimento da constituição do Conselho de Extensão (Conext).

A qualificação dos espaços do Campus Anglo (Espaço do Patrimônio, 4 andar, e Galeria Anglo, localizada no primeiro hall), foram um investimento voltado a aumentar e impactar a divulgação da produção acadêmica aproveitando espaços de circulação, sem uso específico. Proporcionou-se, desse modo, acesso às ações artísticas, científicas e culturais como gastronomia e apresentações musicais, favorecendo a descentralização da cultura.

O suporte aos Programas e Projetos foram satisfatórios, considerando recursos reduzidos para apoio. Nesse aspecto, foram os recursos humanos os responsáveis pelos êxitos alcançados. Oportunamente, carregaram qualificação dos parceiros extensionistas, incrementaram a formação dos bolsistas e voluntários e a interação com a comunidade.

As parcerias interinstitucionais estabelecidas foram essenciais às iniciativas de qualificação das ações e respectivas atividades, contemplando os agentes extensionistas (coordenadores de projeto, bolsistas e voluntários) e a comunidade envolvida.

A parceria com a Feira do Livro, através da isenção de aproximadamente 75% do valor do custo do espaço, foi possível pela contrapartida da produção e criação de slogan e identidade visual proposta e desenvolvida pelo Programa de Divulgação e Registro em Extensão, assegurando condições mínimas para a execução das propostas.

As relações internacionais estabelecidas com a parceria firmada com Uruguai e Argentina favoreceram o intercâmbio artístico e cultural entre as duas instituições e aos dois países respectivamente, gerando perspectivas futuras de ampliação das ações.

Aponta-se como necessidade às iniciativas da CAI, considerando o quantitativo de agentes, ampliar e qualificar os espaços dos Projetos Estratégicos, a citar: Cine UFPel, Núcleo de Teatro e Coral.

Planos e Metas Coordenação de Extensão e Desenvolvimento Social (CEDS)

A CEDS tem como finalidade coordenar o desenvolvimento de diagnóstico e análise das ações de extensão na UFPel, direcionando resultados para o planejamento do registro e acompanhamento dessas. Desse modo, pretende desenvolver metodologias de avaliação das atividades de extensão na UFPel e das ações de capacitação para a extensão, além de impulsionar a proposição de ações de extensão de cunho sócio-educativo-cultural, voltados para a melhoria da qualidade de vida dos públicos a que se destinam. Também se propõe a identificar

editais e oportunidades de convênios, parcerias e cooperação com instituições, empresas, associações, etc., para desenvolvimento de programas e projetos de extensão cadastrados nas oito áreas temáticas.

Articulados à CEDS opera um Núcleo e uma Seção:

Núcleo de Formação, Registro e Acompanhamento - NFRA

O NFRA tem por finalidade promover o treinamento em extensão à comunidade acadêmica da UFPEL; bem como participar de comissões consultivas/deliberativas que envolvam o registro e a política de extensão na Universidade, representando a PREC na Comissão interdisciplinar de projetos, visando à pré-análise e acompanhamento do desenvolvimento e manutenção do sistema de registro e certificação da extensão, além de apoiar e realizar as formas de acompanhamento e avaliação da extensão e relatórios gerenciais.

Seção de Captação e Gestão de Recursos em Extensão - SCGRE

A SCGRE tem como finalidade buscar editais nacionais e internacionais para financiamento de projetos de extensão, assessorar a organização de projetos embasados nos diferentes tipos de editais bem como assessorar os coordenadores de projetos e programas na execução dos recursos, além de elaborar editais internos da PREC e administrar o processo de seleção, execução e pagamento de bolsistas.

Quadro 123- Metas da CEDS

(Fontes: <http://wp.ufpel.edu.br/scs/pdi/> <http://www.adufpel.org.br/manager/uploads/download/20160523173044.pdf>)

META	OBJETIVO DO PDI	OBJETIVO DO PROGRAMA DE GESTÃO
Ações no campo da saúde e do trabalho, integrando e extrovertendo a produção realizada na UFPEL.	30 - g) Articular e propor políticas de incentivo ao empreendedorismo, economia solidária, cooperativismo e política de incubadora de empresas da UFPEL.	Envolvimento da comunidade acadêmica e externa na concepção e planejamento das atividades de extensão e cultura. Valorização dos saberes e fazeres tradicionais locais, incorporando-os aos programas de curso e fomentando sua incorporação em projetos de pesquisa e de extensão universitária.
Diagnóstico e análise das ações de extensão na UFPEL, direcionando resultados para o planejamento do registro e acompanhamento dessas.	32 - d) Qualificar a prestação de serviços à comunidade, priorizando iniciativas que visem às populações de baixa renda e vulnerabilidade social.	Garantia de implementação de processos de cadastro de programas de ensino, extensão e pesquisa e implantação de um sistema efetivo de acompanhamento, avaliação e divulgação.
Metodologias de avaliação das atividades de extensão na UFPEL.	30 - k) Fomentar ações de extensão voltadas ao intercâmbio e à solidariedade na produção do conhecimento, bem como à cultura e à divulgação científica.	Garantia de implementação de processos de cadastro de programas de ensino, extensão e pesquisa e implantação de um sistema efetivo de acompanhamento, avaliação e divulgação.
Capacitação para a extensão e impulsionar a proposição de ações de extensão de cunho	30 - k) Fomentar ações de extensão voltadas ao intercâmbio e à solidariedade na produção do	Envolvimento da comunidade acadêmica e externa na concepção e planejamento das atividades de extensão e cultura.

sócio-educativo-cultural, voltados para a melhoria da qualidade de vida dos públicos a que se destinam.	conhecimento, bem como à cultura e à divulgação científica.	
Oportunidades de convênios, parcerias e cooperação com instituições, empresas, associações, etc., para desenvolvimento de programas e projetos de extensão cadastrados nas oito áreas temáticas.	30 - g) Articular e propor políticas de incentivo ao empreendedorismo, economia solidária, cooperativismo e política de incubadora de empresas da UFPel.	Envolvimento da comunidade acadêmica e externa na concepção e planejamento das atividades de extensão e cultura. Valorização dos saberes e fazeres tradicionais locais, incorporando-os aos programas de curso e fomentando sua incorporação em projetos de pesquisa e de extensão universitária.
Participação da extensão em Conselhos e outras formas coletivas consultivas ou deliberativas no âmbito da UFPel	30 - g) Articular e propor políticas de incentivo ao empreendedorismo, economia solidária, cooperativismo e política de incubadora de empresas da UFPel.	Envolvimento da comunidade acadêmica e externa na concepção e planejamento das atividades de extensão e cultura.

Quadro 124- Metas e Ações 2017/CEDS

META	AÇÕES
Ações no campo da saúde e do trabalho, integrando e extrovertendo a produção realizada na UFPel.	Apoio e participação de ações regionais como os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e Fórum da Agricultura Familiar. Participação efetiva com representante institucional junto ao APL Alimentos e Fórum da Agricultura Familiar, reativando a participação da UFPel nestes espaços e já apresentando resultados de parcerias. Apoio à Campanha Contra o Câncer de Boca da Faculdade de Odontologia. Apoio institucional às atividades do TECSOL Representante institucional junto ao Ministério da Defesa para execução do projeto RONDON junto às comunidades/cidades com IDH baixo
Diagnóstico e análise das ações de extensão na UFPel, direcionando resultados para o planejamento do registro e acompanhamento dessas.	Implantação do sistema integrado possibilitando a integração, unicidade, a visibilidade, a agilidade, entre outras características (ainda em fase de desenvolvimento do módulo completo); Foi desenvolvido e implementado um modelo de relatório quanti-quali disponibilizado via SEI, prevendo sua posterior inserção no módulo de Sistema unificado, junto ao COBALTO; Certificação on-line das atividades extensionistas (ainda em aperfeiçoamento/conclusão); Atuação na análise técnica de enquadramento de propostas extensionistas desenvolvidas na UFPel;

	<p>Trabalho conjunto com a Auditoria Interna visando o atendimento das recomendações e adaptações para atendimento aos preceitos legais no registro e desenvolvimento das atividades extensionistas no âmbito da UFPel;</p> <p>Comunicação interna - envio de comunicados (Memorando Circular) visando orientar/instruir o registro e alertar sobre as resoluções do COCEPE e demais preceitos legais norteadores do registro e execução de projetos, principalmente aquelas normativas vinculadas à certificação, execução financeira e institucionalização das atividades extensionistas</p>
Metodologias de avaliação das atividades de extensão na UFPel.	<p>Análise técnica de enquadramento pela CIP e pela CE- COCEPE</p> <p>Desenvolvimento e implantação de relatórios gerenciais que permitem uma avaliação quantitativa da extensão na UFPel</p>
Capacitação para a extensão e impulsionar a proposição de ações de extensão de cunho sócio-educativo-cultural, voltados para a melhoria da qualidade de vida dos públicos a que se destinam.	<p>A PREC desenvolveu ao longo do ano reuniões quinzenais que permitiram uma comunicação interna eficaz; uma qualificação dos servidores, bem como processo integrador necessário ao ambiente de trabalho.</p> <p>Foram desenvolvidas capacitações para a comunidade extensionista da UFPel, já citadas na parte descritiva deste relatório. Tendo previsões de continuidade, a partir das visitas às unidades acadêmicas incluindo o debate sobre a curricularização.</p>
Oportunidades de convênios, parcerias e cooperação com instituições, empresas, associações, etc., para desenvolvimento de programas e projetos de extensão cadastrados nas oito áreas temáticas.	<p>ARP, SESC, APL Alimentos, Associação de Hip Hop de Pelotas, Associação de Bairros</p>
Participação da extensão em Conselhos e outras formas coletivas consultivas ou deliberativas no âmbito da UFPel	<p>Participação representativa da extensão junto à: Comissão Interdisciplinar de Projetos – CIP Comissão de Extensão do COCEPE Conselho de Extensão da UFPel – CONEXT Representação junto às Comissões Científica e Organizadora da III SIEPE</p>

Resultados da CEDS

Quadro 125- Ações 2017/ Resultados / CEDS - Obj. Est. 32 d)

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico: 32 – d) Qualificar a prestação de serviços à comunidade, priorizando iniciativas que visem às populações de baixa renda e vulnerabilidade social					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	

01	Implantar o sistema integrado de extensão		X	<p>O Sistema integrado, denominado Sistema Unificado de Projetos foi implementado e liberado para uso da comunidade universitária em 08 de março de 2017 apenas como módulo de cadastro de projetos de extensão (ensino e pesquisa, apenas aqueles que possuem recursos financeiros administrados pela Fundação). Ao longo de 2017 foram atendidas algumas demandas para ajustes no sistema, bem como desenvolvidos e disponibilizados 7 modelos de relatórios gerenciais. No término do ano, em 22 de dezembro, teve-se o módulo de certificação on-line liberado, sendo um sistema ainda raiz, sem vínculo ao registro de projetos unificados. Ainda requer desenvolvimento de algumas funcionalidades, dentre elas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Cancelamento Ação de Extensão Cancelamento Projeto de Extensão Relatório Ação de Extensão Cursos e Eventos Relatório Projeto de Extensão Solicitação Emissão de Certificados de Ação de Extensão Solicitação Emissão de Certificados de Participante que cessou o vínculo Solicitação Emissão de Certificados de Projetos de Extensão Solicitação Emissão de Certificados de Turma Solicitação Prorrogação de Projeto de Extensão Solicitação de Renovação
02	Rever e propor alteração na Resolução da Extensão		X	<p>Com o uso do módulo de projetos unificados, a extensão tem uma proposta de anexo à Resolução que dispõe sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão, com especificações das áreas temáticas, linhas programáticas e modalidades da extensão. Há ainda alterações técnicas a serem efetivadas de acordo com o executado sistema junto ao COBALTO. Salienta-se que ainda não foi proposta a alteração e o complemento da Resolução ao COCEPE pois aguarda a utilização do sistema e revisão da resolução por parte do ensino e da pesquisa, sendo a resolução norteadora para as três áreas acadêmicas e não apenas à extensão.</p>
03	Estabelecer métodos de trabalho e reuniões para avaliação da proposta por parte da Comissão Interdisciplinar e de Extensão do COCEPE	X	X	<p>Durante o ano de 2017, não só se efetivou a atuação da Comissão Interdisciplinar de Projetos – CIP, como se desenvolveu nos métodos de trabalho da Comissão de Extensão do COCEPE, a partir da implantação do Sistema Integrado. A CIP manteve reuniões frequentes, conforme demanda, bem como acordou formas de trabalho conjunto que permitisse a apreciação de ações das três naturezas. Em relação à Comissão de Extensão do COCEPE, houve participação direta da CEDS, servindo de interface entre a PREC e aquele Conselho, desenvolvendo um trabalho mais aproximado não só entre as instâncias, mas também com os coordenadores de projetos extensionistas.</p>
04	Desenvolver e implementar os relatórios de atividades quanti/quali no Sistema Integrado		X	<p>Foi desenvolvido e implementado um modelo de relatório quanti-quali disponibilizado via SEI, tendo em vista o não desenvolvimento do restante do módulo de Sistema Unificado pela CTI.</p>

05	Desenvolver e implementar os relatórios gerenciais da extensão no Sistema Integrado		X		Foram elaborados 29 modelos diferentes de relatórios, sendo implementados e disponibilizados 7 relatórios gerenciais pela CTI. A intenção da CIP é que se tenha liberado um relatório dinâmico, ainda em negociação.
06	Implementar a certificação on-line		X		Foi implementada como Sistema raiz de certificação, a partir de uma demanda e da apresentação de um Sistema de certificação pela PREC; entretanto ainda carece de interface com o Sistema integrado, visando a alimentação e o controle das informações.
07	Aperfeiçoar o sistema integrado junto ao Cobalto, enquanto sistema institucional.		X		Foram dedicados esforços neste sentido, alcançando o resultado, mas ainda necessitando de fechamento do módulo com as demais funcionalidades previstas e possíveis, implementadas, para que o Sistema seja de registro, controle e avaliação.
08	Rever critérios para distribuição de bolsas do Programa PROBEC	X			Além dos diferentes editais lançados que proporcionaram uma gama maior de ações apoiadas, cabe salientar que todos prevêm a implementação das melhores recomendações da auditoria interna, bem como foram submetidos e aprovados pela PF junto à UFPel. Os critérios foram previstos e implementados via edital. Ainda sobre este tema cabe salientar que há uma minuta de alteração da Resolução que dispõe sobre a PBA na UFPel, complementando os critérios pontuados pela AUDIN.
09	Criar resolução para submissão e aprovação de projetos de desenvolvimento institucional	X			Resolução aprovada pelo COCEPE
10	Estabelecer critérios para distribuição de bolsas institucionais	X			Serão plenamente operacionalizadas, a partir da execução da resolução citada no item anterior, prevista para o processo de distribuição de bolsas institucionais em 2018.
11	Curso de formação em extensão seja oferecido prioritariamente à equipe da PREC, incluindo o item curricularização da extensão	X			Foram desenvolvidas capacitações internas, bem como para a comunidade extensionista da UFPel, já citadas na parte descritiva deste relatório. Há previsões de continuidade, a partir das visitas à unidades acadêmicas, incluindo o debate sobre a curricularização.
12	Propor cursos de formação em extensão, visando à apresentação do sistema de registro, bem como as formas de cadastro; o conceito de extensão; as regras e os procedimentos para submissão e aprovação	X			Plenamente atendida com a primeira capacitação em 02 de março e as demais diretamente junto à unidades acadêmicas.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 126- Ações 2017/ Resultados / CEDS - Obj. Est. 30- g

Eixo Estratégico: Gestão acadêmica: ensino, pesquisa e extensão					
Objetivo Estratégico 30 - g) Articular e propor políticas de incentivo ao empreendedorismo, economia solidária, cooperativismo e política de incubadora de empresas da UFPel					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Apoiar/participar de ações regionais como os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e APL Polo Naval e Energias	X	X		Apoio institucional às atividades do TECSOL. AS demais frentes foram abarcadas pela PRPPGI. Participação efetiva com representante institucional junto ao APL Alimentos e Fórum da Agricultura Familiar, reativando a participação da UFPel nestes espaços e já apresentando resultados de parcerias.

Análise Crítica da CEDS

Das 13 ações previstas, 7 foram integralmente alcançadas e 7 parcialmente. As ações parcialmente desenvolvidas são aquelas referentes à conclusão do sistema Projetos Unificados. O módulo implantado já apresenta algumas funcionalidades efetivadas: cadastro de projetos e ações; tramitação e análise on-line; consultas por parte da equipe de colaboradores da comunidade acadêmica, incluindo acadêmicos; relatórios gerenciais, 7 (sete) dos 29 inicialmente previstos.

Em relação ao módulo de registro e submissão de projetos unificados teve-se alguns avanços, mas abaixo do esperado para o ano de 2017. Desde o outubro do ano passado a nova gestão da PREC já discutia o assunto juntamente com a Coordenação de Tecnologia da Informação e o Pró-Reitor de Gestão da Informação e Comunicação, que a partir de 2017 assumiria esta Coordenação. Depois de alguns ajustes realizados nos meses de janeiro e fevereiro, em março se efetivou a implantação do módulo de projetos unificados junto ao Cobalto, abarcando apenas os projetos de extensão e aqueles com recursos administrados pela Fundação (sejam, inclusive de ensino ou pesquisa). Em março de 2017 foi liberado o sistema, apenas com a funcionalidade cadastro e submissão de projetos para utilização da comunidade da UFPel.

Em 22 de dezembro foi liberado o módulo de certificação on-line pelo Cobalto. Ressalta-se que se trata de um sistema de certificação raiz, não integrado aos projetos unificados. Para utilizar este sistema e, sem o desenvolvimento das demais funcionalidades do sistema, a CEDS, juntamente com o NFRA, desenvolveu modelos de documentos via SEI. Desse modo, os módulos faltantes que impediriam o coordenador de concluir, relatar e certificar foram disponibilizados pelo Sistema Eletrônico de Informação para tramitar como processo. Foram disponibilizados: Cancelamento Ação de Extensão; Cancelamento Projeto de Extensão; Relatório Ação de Extensão Cursos e Eventos; Relatório Projeto de Extensão; Solicitação Emissão de Certificados de Ação de Extensão; Solicitação Emissão de Certificados de Participante que cessou o vínculo; Solicitação Emissão de Certificados de Projetos de Extensão; Solicitação Emissão de Certificados de Turma; Solicitação Prorrogação de Projeto de Extensão (também utilizado para funcionalidade renovação, excepcionalmente). Por fim, disponibilizaram-se instruções sobre como solicitar certificados eletrônicos.

Salienta-se que todas as funcionalidades elencadas acima, bem como a conclusão do formulário de Programas; a solicitação de Recurso; a submissão de Relatório de Avaliação Parcial e a solicitação de Renovação, devem ser implementadas via módulo específico no Cobalto.

Análise Crítica Desempenho Operacional PREC

A análise crítica dos resultados evidencia a eficácia do planejamento operacional em relação às metas do planejamento tático. Para tanto, a análise observa o desenvolvimento das ações em relação ao atingimento das seis metas gerais propostas como os eixos para o desenvolvimento de uma política de extensão efetiva. Das 13 ações propostas, 6 foram concluídas plenamente, 7 foram desenvolvidas parcialmente. Assim, a análise dos resultados leva em conta o atingimento dos objetivos estratégicos, o cumprimento dos pontos do programa de gestão e os desdobramentos possíveis de serem planejados para o ano de 2018. Por esta razão, este item se subdivide na análise das metas gerais (Quadro 2).

Meta 1 - Otimização dos recursos humanos e financeiros

Os resultados mais relevantes a serem observados dizem respeito ao desempenho da SCGRE (Seção de Captação e Gestão de Recursos em Extensão). Os dados do setor informam que foram publicados, em 2017, nove editais contemplando projetos e ações de extensão com bolsa. Ao longo do ano, 208 projetos puderam ser atendidos com pelo menos uma vaga de bolsista para desenvolver as atividades previstas.

PROGRAMA DE BOLSAS ACADÊMICAS – PBA

As bolsas foram distribuídas nas seguintes modalidades:

PBA /Extensão Projetos – 2017: Ampla concorrência. Puderam participar desta modalidade todos os projetos devidamente cadastrados no Sistema Unificado de Projetos e identificados como extensão, promovendo a inserção do estudante em atividades que integrem a Universidade com a sociedade.

PBA Extensão - Eventos e Cursos de Curta Duração: Puderam participar desta modalidade projetos e ações devidamente cadastrados no Sistema Unificado de Projetos – Extensão e que se caracterizem como eventos e cursos de curta duração.

PBA Extensão – Publicações: Puderam participar desta modalidade projetos e ações devidamente cadastrados no Sistema Unificado de Projetos – Extensão e que se caracterizem como Publicações.

Apresenta-se a partir desta sessão os dados quantificáveis referentes ao Programa de Bolsas Acadêmicas (PBA), modalidade: Iniciação à Extensão e sua execução em 2017, distribuindo os dados mensalmente, bem como por Unidade Acadêmica e área temática da extensão.

Tabela 5 – Dados Gerais PBA/Extensão 2017

(Fonte: Arquivo 2017 SCGRE/PREC)

Nº de projetos de extensão contemplados com bolsas	208
Nº de estudantes beneficiados com bolsas de extensão e cultura durante o ano	267
Valor total destinado para bolsas de extensão, conforme portaria 722/2017	R\$ 592.000,00
Valor total investido em bolsas de extensão e cultura - Ano/Exercício 2017	R\$ 577.200,00
Total Utilizado em BAV (bolsas auxílio viagem)	R\$ 11.600,00

Tabela 6 – Dados mensais PBA/Extensão 2017

(Fonte: Arquivo 2017 SCGRE/PREC)

Bolsas PBA/Extensão			Totais por Modalidade		
Mês referência	Nº de bolsistas	Valor Pago	PROJETOS	PROGRAMAS PREC	EVENTOS/PI
JUNHO	187	R\$ 74.600,00	R\$ 67.000,00	R\$ 7.600,00	
JULHO	191	R\$ 76.400,00	R\$ 68.800,00	R\$ 7.600,00	
AGOSTO	211	R\$ 84.200,00	R\$ 68.400,00	R\$ 7.800,00	R\$ 8.00
SETEMBRO	206	R\$ 82.400,00	R\$ 67.600,00	R\$ 6.800,00	R\$ 8.00
OUTUBRO	228	R\$ 91.000,00	R\$ 72.200,00	R\$ 8.800,00	R\$ 10.00
NOVEMBRO	212	R\$ 84.600,00	R\$ 72.200,00	R\$ 10.400,00	R\$ 2.00
DEZEMBRO	212	R\$ 84.000,00	R\$ 72.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 2.00
	Total	R\$ 577.200,00	R\$ 488.200,00	R\$ 59.000,00	R\$ 30.00

Figura 13– Quantidade de bolsas por unidade acadêmica

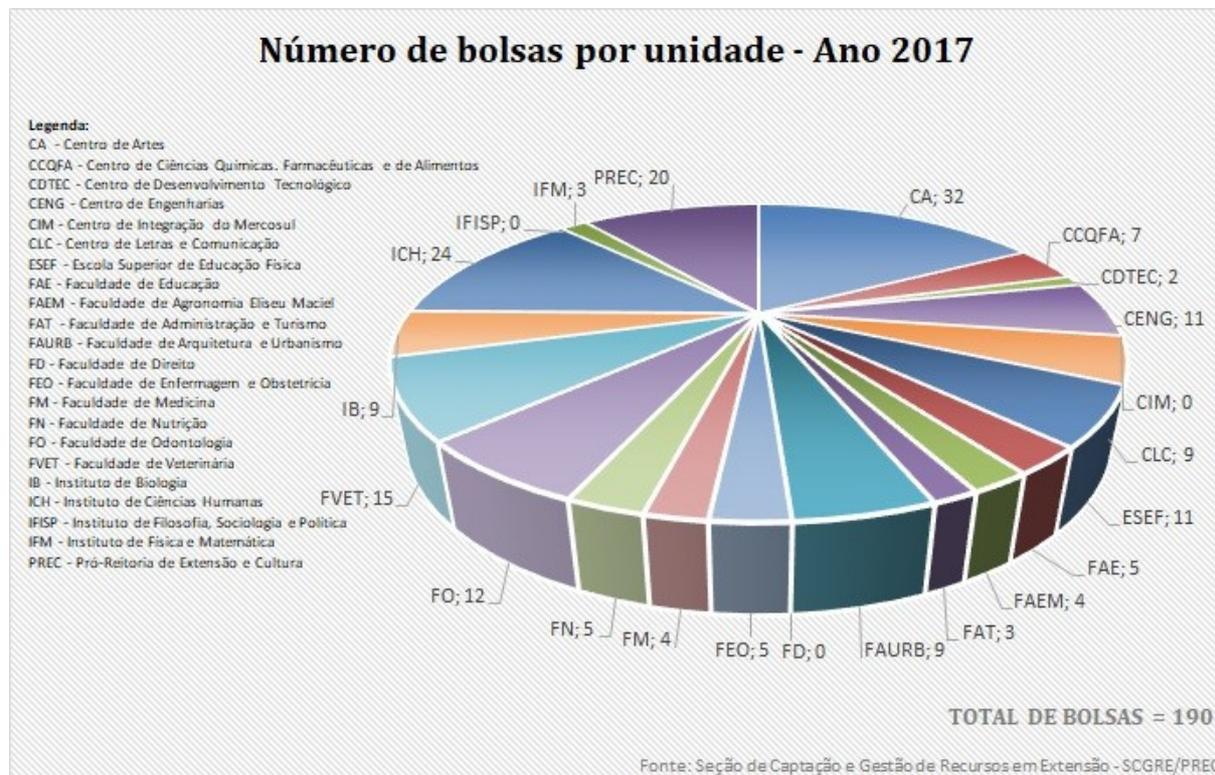
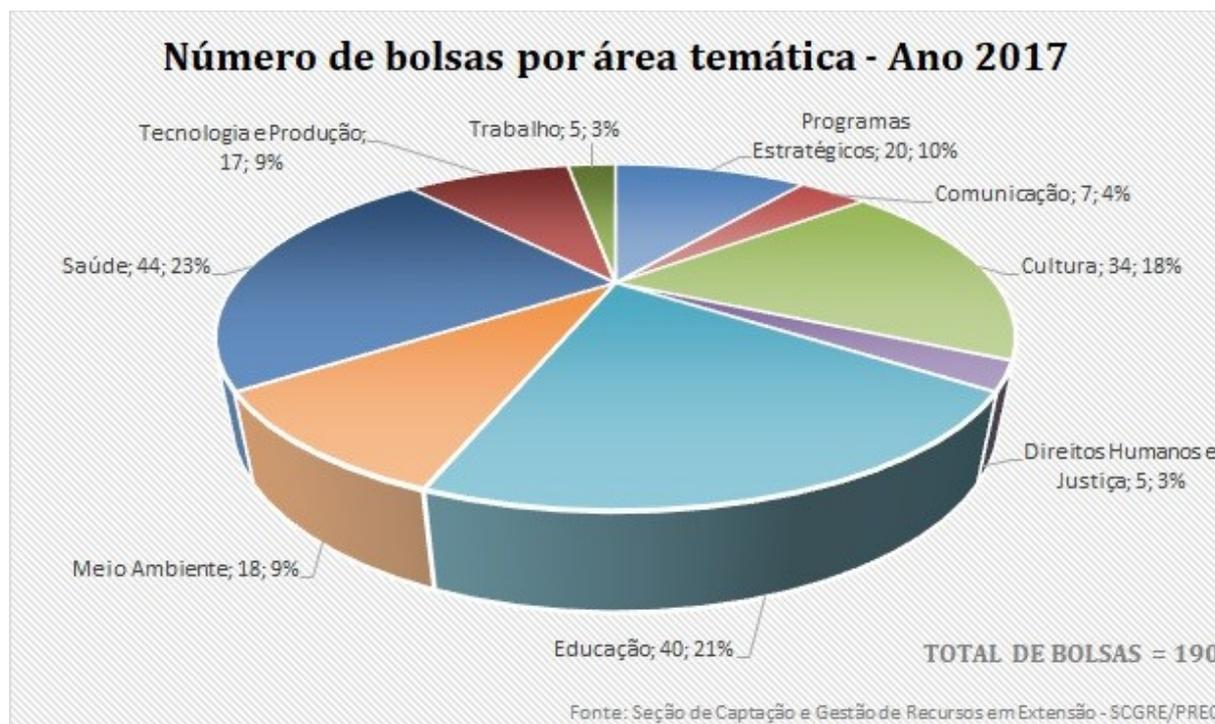


Figura 14 – Quantidade de bolsas por área temática

(Fonte: Arquivo 2017 SCGRE/PREC)



PROGRAMA DE EXTENSÃO – ProExt

A SCGRE, em 2017, assessorou na execução financeira os docentes com projetos ou programas contemplados em anos anteriores nos editais ProExt promovidos pelo MEC.

Dentre as atividades executadas destaca-se a administração do processo de pagamento dos bolsistas destes projetos onde foram desenvolvidos em todos os meses do ano os documentos necessários e entregues ao setor responsável por executar os pagamentos na Universidade.

CONCLUSÕES SOBRE O ATINGIMENTO DA META

Para regularizar o procedimento de concessão de bolsas, foi necessário intervir nas resoluções vigentes referentes ao Programa de Bolsas Acadêmicas. Considerando o processo 23110.003833/2017-37, debatido em reunião do COCEPE do dia 25 de maio de 2017, foram revogadas as resoluções 01 de 2011 e 03 de 2013 do mesmo Conselho; tais procedimentos visaram regularizar a situação do Programa de Bolsas da PREC, a qual deveria vigorar desde 2014 apenas com a Resolução 05 de 2014, que cria o Programa de Bolsas Acadêmicas da UFPel, padronizando os procedimentos. Ainda sob o mesmo objetivo, se propôs as inserções na Resolução PBA, visando atender às melhores recomendações da Auditoria Interna.

Observa-se que as duas áreas da extensão que mais se destacaram na obtenção de bolsas são a Educação e a Saúde. Sabe-se que nessas áreas situam-se cursos com intensa e intrínseca atuação com a comunidade, sobretudo no oferecimento de atendimento de saúde, capacitação e atuação com públicos de crianças e jovens. Observa-se que a concessão de bolsas por meio de editais tem permitido que se verifique a qualidade dos projetos concorrentes e, portanto, as áreas extensionistas mais fortes na UFPel. A partir destes dados é possível planejar ações de fortalecimento das demais áreas.

Meta 2 – Incremento de parcerias com a sociedade

Entende-se por parcerias com a sociedade o consórcio da UFPel com outras instituições, grupos sociais, fóruns civis ou governamentais e outras formas de organização social com as quais projetos, programas e ações mediados, representados ou realizados pela PREC estabeleçam alguma forma de trabalho cujo resultado seja a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

REPRESENTAÇÕES

APL POLO NAVAL E DE ENERGIAS – Representação junto ao Comitê Gestor do Arranjo Produtivo Local (APL) Polo Naval, este Núcleo para a Inserção Territorial, no intuito de acompanhar as várias representações institucionais junto aos Conselhos Gestores e outras entidades da sociedade civil, desenvolveu o estreitamento dos diálogos entre a Universidade, o(s) Representante(s) e a Comunidade. Para tanto, compartilhou-se as experiências da instituição em apoio às atividades decorrentes da representação, tais como: Participação de reuniões da Governança e apoio institucional aos seguintes projetos: Ambiente On-Line de Negócio, Interação, Eficientização Energética, Cooperação e Aprendizagem; + Verde: Geração Compartilhada de Energia Solar.

OPERAÇÃO RONDON CINQUENTENÁRIO

A UFPel aprovou sua participação no edital do Ministério da Defesa de 2016, sendo a realização da operação em julho de 2017. De janeiro a agosto foram encaminhadas todas as tratativas para execução e participação da UFPel na operação. Dez alunos (oito efetivos e dois suplentes) foram selecionados para compor, juntamente com duas professoras Luciana Marini

Kopp (coordenadora) e Débora Cristina Nichelle Lopes (adjunta), a equipe que representou a UFPel na Operação “Rondônia Cinquentenário”, do Projeto Rondon, ocorrida entre 4 e 23 de julho. Estudantes de diferentes cursos de graduação participaram de ações nas áreas de Comunicação, Trabalho, Tecnologias e Meio Ambiente.

FÓRUM SOCIAL

O Fórum Social da UFPel, é um órgão de natureza consultiva para assessoramento da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, visando uma aproximação entre a Universidade e os movimentos sociais organizados.

Conta com a participação de representantes de diferentes entidades, conselhos e movimentos sociais (Sindicatos, Conselhos Municipais, Associações de Moradores, Associações de Movimentos Artísticos e Culturais e etc.), que se reuniram na primeira semana de cada mês durante o ano de 2017, definindo ações a serem realizadas em conjunto com unidades da Universidade ou com entidades externas. Neste grupo é definida a representação da comunidade externa nos Conselhos da PREC, já com acentos no Conext e no Conselho da Sala de Cinema, influenciando diretamente na formulação das políticas para estes órgãos.

ASSOCIAÇÃO RURAL DE PELOTAS - EXPOFEIRA

A partir da gestão da PREC, através da Coordenadoria de Arte e Inclusão, interlocutou-se com a Diretoria da Associação Rural de Pelotas intermediando o diálogo com as áreas das Ciências Agrárias, Exatas, Engenharias e Artes Visuais, desenvolvendo as seguintes atividades: apoio logístico para as Semanas Acadêmicas das Agrárias; Agenda de transporte itinerário UFPel/Expofeira/UFPel; Organização do espaço da UFPel com Laboratório de Meteorologia; Exposição Arte na Rural; Simpósios e Congressos.

CONCLUSÕES SOBRE O ATINGIMENTO DA META

As parcerias estabelecidas, além de configurarem uma mostra qualitativa das potencialidades de ações em conjunto com a comunidade, reúnem esforços a partir dos recursos humanos e dos recursos financeiros advindos dos fomentos administrados pelos parceiros. Garantiram, desse modo, a aproximação com as realidades sociais e econômicas impulsionando perspectivas futuras para a continuidade das ações envolvidas, bem como para a ampliação das possibilidades de atuação.

Meta 3 - Organização dos procedimentos de registro, acompanhamento e avaliação

Os procedimentos de registro, acompanhamento e avaliação da Extensão na UFPel são encaminhados pelo Núcleo de Formação, Registro e Acompanhamento – NFRA, que desenvolveu suas atividades em 2017, contando com novo módulo de registro de projetos e ações de extensão pela base Cobalto – Projetos Unificados, implantado em 08 de março de 2017.

REGISTRO

O módulo Projetos Unificados no Cobalto ainda se encontra em construção, não apresentando, até o momento, o formulário de registro de programas de extensão, formulário de relatórios parcial e total das atividades registradas, modo de prorrogação e modo de renovação.

Uma das principais características deste módulo é a integração das atividades desenvolvidas na UFPel; até então não havia possibilidade de cruzamento destas. Assim, um projeto com ênfase em extensão pode abarcar ações de ensino e/ou pesquisa, além de extensão, evidentemente, dando visibilidade e articulando ações afins.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Para análise técnica das propostas, conta-se com a Comissão Interdisciplinar de Projetos, composta por membros das três Pró-Reitorias Acadêmicas e servidores técnico-administrativos do Núcleo de Convênios e Contratos, os quais atuam quando a proposta possui recursos financeiros, visando a adequação e o atendimento de regramentos internos e externos que versem sobre projetos que arrecadem e/ou administrem recursos junto às Fundações vinculadas à Universidade. Conforme os gráficos a seguir, verificam-se os quantitativos de projetos registrados por unidade e por área de conhecimento:

Figura 15 – Quantitativo de projetos por unidade

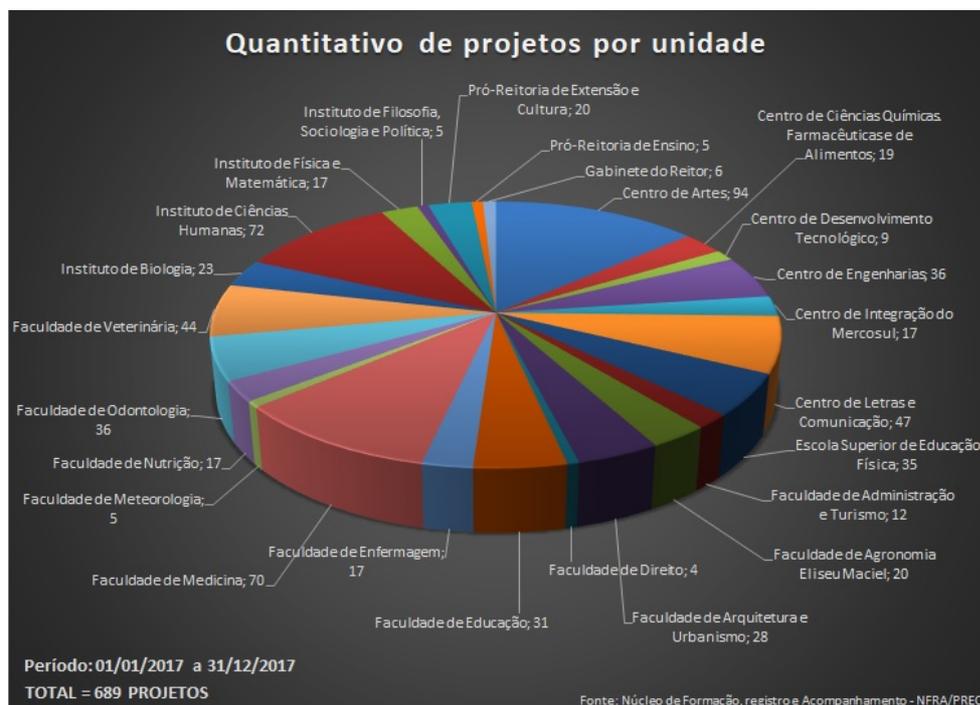


Figura 16 – Quantitativo de projetos por área de conhecimento



Na Figura 15 observa-se que duas Unidades Acadêmicas - Faculdade de Direito e Faculdade de Meteorologia -, apresentam um percentual baixo de atividades extensionistas. Considerando que o dado refere-se a atividades registradas no sistema, conclui-se que ambas as unidades desenvolvem poucas atividades em extensão ou não as registram. Os dois fatos são negativos e, portanto, como vêm se repetindo ao longo dos anos, devem constituir um elemento de atenção no planejamento de 2018, quanto à proposição de meios que diagnostiquem as causas do baixo quantitativo e permitam a elaboração de estratégias para o seu aumento.

Nas tabelas seguintes observam-se o quantitativo de ações aprovadas por modalidade, agrupadas por área de conhecimento e eixo temático e os os dados quantitativos de projetos e ações de extensão, demonstram-se dados referentes às avaliações técnicas de membros da Comissão Interdisciplinar de Projetos, no âmbito da Extensão.

Figura 17 – Quantitativo de ações por modalidade, área de conhecimento e eixo temático

 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ-REITORIAS DE EXTENSÃO, GRADUAÇÃO E PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO COMISSÃO INTERDISCIPLINAR DE PROJETOS						
11 - Quantitativo de ações por modalidade, área de conhecimento e eixo temático						
PERÍODO = 2017-01-01 a 2020-12-31		ÊNFASE = EXTENSÃO			SITUAÇÃO = APROVADO/EM EXECUÇÃO	
ÁREA DE CONHECIM.	Curso	Evento	Prestação de Serviços	Propriamente Dita de Extensão	Publicação e Outros Produtos Acadêmicos	Total
Ciências Agrárias	20	17	28	25	13	103
Ciências Biológicas	0	5	2	19	3	29
Ciências Exatas e da Terra	2	4	3	11	3	23
Ciências Humanas	18	35	10	64	18	145
Ciências Sociais Aplicadas	30	26	11	42	25	134
Ciências da Saúde	10	9	74	80	11	184
Engenharias	4	2	7	11	0	24
Linguística, Letras e Artes	66	48	9	53	12	188
Multidisciplinar	10	14	7	13	7	51
Total	160	160	151	318	92	881

Fonte: .

Figura 18 – Quantitativo de ações por área de conhecimento

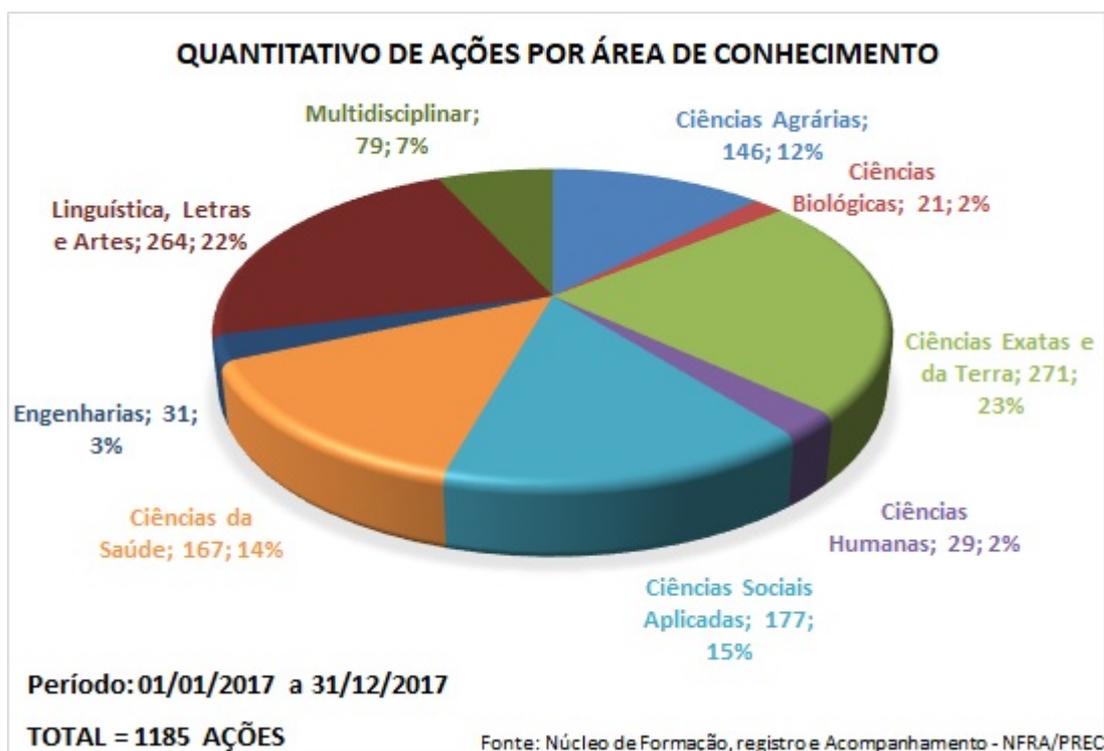


Figura 19 – Quantitativo de projetos analisados

MÊS	QUANTITATIVO DE PROJETOS ANALISADOS
Abril	94
Mai	311
Junho	188
Julho	91
Agosto	111
Setembro	58
Outubro	29
Novembro	21
Dezembro	48

Fonte: .

Figura 20 – Quantitativo de relatórios analisados

MÊS	QUANTITATIVO DE RELATÓRIOS ANALISADOS
Abril	59
Junho	33
Julho	165
Agosto	205
Setembro	18
Outubro	06

Fonte: .

CONCLUSÕES SOBRE O ATINGIMENTO DA META

Em relação ao módulo de registro e submissão de projetos unificados teve-se alguns avanços, mas abaixo do esperado para o ano de 2017. Desde o outubro do ano passado a nova gestão da PREC já discutia o assunto juntamente com a Coordenação de Tecnologia da Informação e o Pró-Reitor de Gestão da Informação e Comunicação, que a partir de 2017 assumiria esta Coordenação. Depois de alguns ajustes realizados nos meses de janeiro e fevereiro, em março se efetivou a implantação do módulo de Projetos Unificados junto ao Cobalto, abarcando apenas os projetos de extensão e aqueles com recursos administrados pela Fundação (sejam,

inclusive, de ensino ou pesquisa). Em março de 2017 foi liberado o sistema, apenas com a funcionalidade Cadastro e Submissão de Projetos para utilização da comunidade da UFPel.

O módulo implantado já apresenta algumas funcionalidades efetivadas: cadastro de projetos e ações; tramitação e análise on-line; consultas por parte da equipe de colaboradores da comunidade acadêmica, incluindo acadêmicos; relatórios gerenciais, 7 (sete) dos 29 inicialmente previstos.

Identifica-se um número expressivo de projetos avaliados em maio e se relaciona o fato com a publicação de edital 02/2017 - Programa de Bolsas de Iniciação à Extensão e Cultura – 2017/PBA Extensão Projetos PBA /Extensão Projetos – 2017, que motivou a proposição ou o registro de projetos, já que o registro no sistema Projetos Unificados é uma exigência para a homologação da candidatura.

Vale ressaltar que os dados apresentados sobre análises de projetos referem-se apenas aos projetos, não contabilizando neste momento as ações vinculadas a estes. No sistema Projetos Unificados, a submissão de um projeto só pode ser feita, atualmente, na ênfase Extensão e a primeira ação, obrigatoriamente, só pode ser registrada na ênfase do projeto. Para não sobrepor o quantitativo, optou-se por contabilizar somente o projeto, ainda que em vários há registrada mais de uma ação em extensão.

O NFRA ainda possuía nas suas atividades, a análise técnica dos relatórios das atividades de extensão realizadas em 2016. O acúmulo desses deveu-se ao alongamento do calendário acadêmico, que fez com que os prazos para entrega dos relatórios de 2016 fossem prorrogados para acompanhar o final do semestre 2016-02 (março de 2017).

Assim, apresentam-se os dados quantitativos das análises técnicas realizadas em relatórios de atividades de extensão 2016.

Em 2017, mesmo após a implementação do sistema de certificação eletrônica, a PREC continuou procedendo a certificação de projetos/programas de extensão realizados em 2016 e em anos anteriores no formato físico. Foram emitidos 7.998 certificados de projetos realizados em 2016, sendo que destes 4.120 referem-se ao Projeto de Extensão Pacto pela Alfabetização na Idade Certa. O elevado número de certificados demandou que a certificação fosse realizada de forma digital, disponibilizada ao coordenador via endereço eletrônico. Além disso, certificou-se 19 projetos de extensão ocorridos em 2015, totalizando 353 certificados emitidos. E, ainda, 8 projetos ocorridos em 2014, totalizando 143 emissões de certificados. Salienta-se que a extensão é a dimensão que mais certifica públicos externos à UFPel. Portanto, esta ação tem um atingimento muito amplo. A certificação eletrônica foi demandada desde janeiro de 2017, mesmo antes da implantação efetiva da PROGIC. O atendimento foi cumprido na segunda quinzena do mês de dezembro.

Meta 4 - Implementação de um programa de divulgação da produção extensionista

A divulgação da produção extensionista, tal como a científica, se dirige para o avanço da produção e para, sobretudo, estabelecer o debate sobre os aspectos candentes no campo. Depende, para existir, dos veículos que a consomem.

REVISTA EXPRESSA EXTENSÃO

O Núcleo de Arte e Difusão Cultural (NADC) é o responsável pela publicação da Revista Expressa Extensão que, desde 2014, é veiculada em meio digital. Implantada na Plataforma SEER ela retomou a periodicidade semestral durante os anos de 2014 e 2015. No ano de 2016 os dois números do volume iniciaram a ser produzidos, mas só o primeiro foi concluído. No ano

de 2017, portanto, publicaram-se três números: o segundo de 2016 e, nos prazos corretos, os dois de 2017. A retomada da pontualidade da publicação também foi acompanhada de alguns melhoramentos na edição eletrônica. Descrevem-se os dados:

- Número de chamadas para publicação em 2017

Em 2017, foram publicadas 3 chamadas para a submissão de textos na revista Expressa Extensão. A primeira chamada, referente ao número 1 de 2017, versou sobre "Direitos Humanos e Saúde", e teve o início dos recebimentos dos textos no dia 07 de julho de 2017, com seu término no dia 15 de abril do mesmo ano. O segundo número, referente ao tema "Cultura e Educação", teve o edital publicado no dia 12 de junho de 2017, e o recebimento dos textos foi encerrado no dia 30 de julho de 2017. O primeiro número de 2018 teve a chamada lançada no dia 09 de outubro de 2017, aceitando textos até o dia 30 de outubro do mesmo ano.

- Número de textos submetidos e número de autores externos à UFPEL

Foram submetidos 78 textos na revista no período de 2017, sendo dois destes textos referentes ao Editorial de cada número. Do total, 36 referem-se a textos em que o primeiro autor é vinculado a uma instituição externa à UFPEL.

Esses números são referentes a todos os textos recebidos no período, não significando que os mesmos foram publicados ou que tiveram avaliadores designados, pois alguns não se enquadraram no tema proposto, por exemplo, não sendo aceitos após uma análise prévia da comissão científica.

- Número de pareceristas

No primeiro número de 2017, foram designados diversos avaliadores, sendo recebidos 16 pareceres. No segundo número, foram recebidos 20 pareceres. No primeiro número de 2018, algumas avaliações foram realizadas antes do final de 2017 e outras depois, totalizando 9 pareceres. Finalizada a avaliação, cada avaliador teve um atestado emitido.

Número de textos publicados

No primeiro número, foram publicados 17 textos, sendo 2 entrevistas e 1 editorial. No segundo número, foram publicados 20 textos, sendo 3 entrevistas e 1 editorial.

- Atribuição de DOIs (Digital Object Identifier)

Todas as publicações, independente da seção, tiveram DOIs atribuídos. No total, foram 37 DOIs.

Atingimento (regiões e países nos quais a revista foi acessada em 2017)

Utilizando o clustrmaps, é possível visualizar as regiões nas quais a revista foi acessada, do período de 04 de abril (data em que a revista passou a utilizar esse serviço) a 31 de dezembro de 2017. No Brasil, em praticamente todos os estados a revista teve acesso, principalmente no RS, SP, MG, PR e RJ, nesta ordem. Em relação aos acessos em diferentes países, a revista foi vista no Brasil, Índia, Portugal, Estados Unidos, Espanha, Alemanha, Argentina, Chile, Equador, Reino Unido, Colômbia, México, Itália, Uruguai, Moçambique, Japão e França, nessa ordem de acesso.

- Número de acessos

Foram realizados 6.061 acessos. As páginas foram atualizadas e/ou visualizadas 33.531 vezes. Esses dados foram obtidos utilizando o clustrmaps e referem-se ao período de 04 de abril (data em que a revista passou a utilizar esse serviço) a 31 de dezembro de 2017.

Figura 21- Imagem do clustrmaps de acessos por países



Fonte:

- Ampliação das bases de dados

A Revista sofreu diversas adequações em 2017 para ser inserida nas principais base de dados existentes. No entanto, ainda há dois critérios essenciais que a Revista precisa se adequar, que é o controle da endogenia - totalizando, pelo menos, 75% dos autores à Universidade, e a inclusão de instruções em inglês para os autores submeterem os textos. Por esse motivo, foi decidido aguardar as publicações de 2018, que passaram a ser quadrimestrais, para, então, realizar as submissões nos indexadores. Apesar de a Revista não ter sido submetida a nenhum indexador nesse período, a mesma foi inserida na base de dados Diadorim.

Adequações feitas para qualificar a Revista

- * normas atualizadas para as referências e para as citações;
- * diretrizes atualizadas para a submissão de textos;
- * atualização da comissão científica;
- * inclusão do serviço clustrmaps, para uma melhor visualização dos acessos à página;
- * inclusão de mais informações nos pdf editorados, como o tema e o número da revista, informação dos autores, data de recebimento e aceitação do texto, etc.;
- * inclusão de todas as referências de cada texto no próprio sistema. Foram inclusas as referências de todos os números eletrônicos;
- * correção de todos os links no sistema que referenciam para a própria Revista, inserindo o endereço completo;
- * inclusão, na página inicial, dos diretórios e bases de dados em que a Revista está inserida;

* publicação dos textos no formato ePUB, além dos pdfs.

COLEÇÃO EXTENSÃO E SOCIEDADE

Para ampliar os meios de divulgação da Extensão, foi lançado, em parceria com a Editora da UFPel, o Edital de Publicação 001/2017 referente à Coleção Extensão e Sociedade. A coleção, caracterizada por ser uma publicação seriada, pretende editar ao menos um livro por ano. Os livros devem versar sobre temas de grande interesse social. O primeiro número teve como tema a Infância Cidadã e foi eleito por se ter observado que nas oito áreas temáticas da Extensão é frequente o público infantil ser contemplado pelas ações extensionistas. O formato do livro é eletrônico e encontra-se em fase de produção. A análise das submissões foi feita por pareceristas *ad hoc*, externos à UFPel e de notório conhecimento na área temática da Extensão à qual se refere a proposta do livro. A previsão de lançamento é para abril de 2018.

SISTEMA DE DIVULGAÇÃO

O site da PREC teve 93.226 visualizações em 2017 (dados obtidos pelo Wordpress).

Foram publicadas 245 notícias, entre elas, chamadas e resultados de editais, convites, ações, tutoriais, projetos, etc.

Para o site, foi realizada uma reestruturação em 2017, com a atualização de alguns conteúdos e de suas abas; foi idealizado um padrão para publicação das notícias, de modo que não fique poluído visualmente; foi criado um carrossel de banners, que ressaltam os programas estratégicos desta Pró-Reitoria; e feita a inclusão do plugin do Wordpress “Cadastro de pessoas”, para uma melhor visualização das informações da equipe.

O Facebook da PREC possui uma fanpage com mais de 1.700 membros, no qual, sempre que uma notícia é publicada no site, o Facebook é utilizado como meio de divulgação da mesma. Atualmente, uma notícia publicada na fanpage tem um alcance que varia de 100 a 7.000 pessoas, dependendo do número de compartilhamentos.

Em 2017, para o Facebook, foi criado um padrão de publicação, divulgando sempre a notícia, ou parte dela, com uma imagem relacionada ao tema e, às vezes, com o link da notícia referenciando para o site da PREC. Quando não há imagens editoradas, utiliza-se uma foto ilustrativa.

Para a Revista, foi utilizada a fanpage da PREC no Facebook para acessar grupos de diferentes universidades do país. Com o acesso a esses grupos, a divulgação se tornou mais ampla, pois, sempre que é lançada uma chamada, a notícia é compartilhada pelos diferentes grupos. Também foram atualizados os contatos do Gmail da revista, criando-se grupos de pessoas extensionistas que têm projetos e/ou já participaram, de algum modo, da Revista. No momento, há mais de 1.000 contatos, que sempre são atualizados, e novos contatos são inseridos.

Esses contatos sempre são informados por e-mail quando uma nova chamada é lançada.

CONCLUSÕES SOBRE O ATINGIMENTO DA META

A divulgação das ações de extensão tem motivado o esforço da PREC em buscar meios sistemáticos para registro, apresentação e circulação dos resultados da produção extensionista na UFPel. A Revista Expressa Extensão, lançada em 1996 e, portanto, contando com 22 anos de publicação contínua, foi considerada o meio legítimo para participar da divulgação da extensão produzida na Instituição. No entanto, o critério de endogenia que impacta na qualificação das revistas acadêmicas, limita o número de publicações de textos oriundos de trabalhos na UFPel dado o fato de que inevitavelmente os seus autores são da instituição. A coleção Extensão e

Sociedade é a proposta em curso para gerar outro veículo de publicação que cumpra com o objetivo de publicizar o trabalho dos extensionistas locais. Em ambos os casos, entende-se que o processo de avaliação cega por pares é o meio legítimo para qualificar a Revista, a coleção e a própria produção, uma vez que o parecer solicitado aos avaliadores esclarece o resultado da avaliação e pode solicitar mudanças, o que ocorre com frequência.

A organização da Revista por combinação de áreas temáticas tem sido opção vantajosa para se conseguir que diferentes áreas temáticas oportunizem o diálogo entre os resultados apresentados.

Sob outro tema, as redes sociais têm contribuído para a divulgação de eventos e fatos da comunidade extensionista. Emprega-se, para a divulgação de eventos abertos ao público, o site da UFPel e notícias breves na Rádio Federal FM.

Para complementar o empenho em fazer divulgadas as notícias de interesse da extensão, emprega-se um fluxo para todo o evento a ser noticiado. O texto curto, direto e essencialmente informativo, deve ser, em caso de chamadas e editais, enviado aos diretores das unidades acadêmicas, ao Colegiado dos Cursos e aos coordenadores de projetos via e-mail. Sempre se solicita um breve alerta no Cobalto e, havendo como, divulga-se o evento por todos os meios.

Meta 5 - Institucionalização da extensão

CONSELHO DE EXTENSÃO – CONEXT

Criado em 2017, é órgão colegiado, consultivo e propositivo vinculado à PREC, que atua sobre os assuntos de extensão e cultura da Universidade. Além de representantes da equipe da PREC, é integrado por representantes das 22 unidades acadêmicas da UFPel, dos discentes e do Fórum Social de Extensão.

CURRICULARIZAÇÃO

Ao longo de 2017 foi desenvolvido o estudo das formas possíveis de aplicação da Resolução n.6/2016 no processo de curricularização da extensão. A Resolução 06/2016 do COCEPE dispõe sobre o Regulamento da curricularização das atividades de extensão nos cursos de Graduação. O Art. 5º estabelece as formas de curricularização. A finalidade foi apresentar as modalidades de como essas formas podem ser desenvolvidas pelos cursos. O estudo previu que os cursos poderão optar por empregar uma ou mais modalidade e deverão adaptá-las a sua realidade. O estudo postulou sobre a caracterização de carga horária de disciplinas como extensão oferecendo duas formas: Disciplinas dos Programas Estratégicos, disciplinas criadas pelos cursos para atender demandas dos programas estratégicos da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Carga horária em disciplinas existentes, definição por parte do colegiado do Curso de carga horária como extensão desde que essa seja feita em programa/projeto devidamente cadastrado no Sistema de Projetos Unificados. O trabalho foi apresentado e discutido, a pedido de outras IFES, em três ocasiões: Evento sobre Curricularização da Extensão promovido pela Pró-Reitoria de Extensão do IF Farroupilha em 07 de junho; palestra com o tema “Curricularização da Extensão” em nosso Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão promovido pela Direção de Pesquisa, Extensão e Produção do Instituto Federal Farroupilha – Campus Frederico Westphalen, em 13 de setembro e Visita técnica ao Departamento Acadêmico de Química (DAQUI) da UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná (Campus Pato Branco) para assessoria na implantação de curricularização da extensão em 28 de novembro.

PROGRAMAS ESTRATÉGICOS EM EXTENSÃO

A criação desta modalidade visou categorizar os programas vinculados à PREC e ao mesmo tempo gerar uma condição pela qual se reforçasse a interdisciplinaridade e indissociabilidade em programas que pudessem intensificar a produção extensionista. Desse modo, os Programas Estratégicos em Extensão constituem atividades destinadas prioritariamente à comunidade externa e em consonância com o conceito de extensão do Plano Nacional de Extensão Universitária. Caracterizam-se pelo vínculo com a PREC em função de estarem cumprindo os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional, a missão e as diretrizes desta Pró-Reitoria, bem como atenderem às políticas de extensão da Universidade. É uma modalidade instituída pela Resolução 14 de 26 de setembro de 2017, do COCEPE, que dispõe sobre o seu regulamento.

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

Cine UFPel – É órgão suplementar vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura que se caracteriza como um espaço universitário para exposições de obras cinematográficas e audiovisuais. Recebe mostras de cinema vinculadas a projetos de extensão, ensino e pesquisa bem como de instituições externas à UFPel. É mantido por convênios e projetos e possui a coordenação de docentes dos cursos de Cinema da UFPel. O seu vínculo à PREC foi estabelecido por Regimento aprovado no Consun neste ano de 2017.

Rede de Museus – A Rede de Museus, processos e acervos museológicos da UFPel tem por missão reunir os museus, acervos técnico-científicos de caráter histórico e processos museológicos da Universidade com a finalidade de propor uma política para a área, de forma a desenvolver ações de gestão, valorização do patrimônio museológico e de aproximação com a comunidade. Regimento aprovado no Consun em 2017.

Espaços Expositivos Universitários– são locais de circulação em campi da UFPel que funcionam como galerias para a exposição da produção cultural universitária, gerada nas diferentes áreas do conhecimento. Implantados em 2017.

Galeria Brahma – espaço expositivo localizado no prédio histórico da antiga Cervejaria Brahma, hoje propriedade integrante do patrimônio cultural da UFPel, que realiza mostras de obras artísticas, em especial da produção universitária. Implantado em 2017.

FORMAÇÃO EM EXTENSÃO – AÇÕES

As ações de formação em extensão focaram dois conteúdos correlatos: a capacitação para o uso do Sistema Projetos Unificados e a compreensão dos princípios que definem a natureza extensionista de um projeto e ação.

Parte da formação foi feita em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), outra com a Pró-Reitoria de Ensino (PRE) e outra parte como resposta a demandas e convites feitos pelas Unidades Acadêmicas.

O trabalho com a PROGEP deu-se com a sua Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal e visou organizar e executar as capacitações programadas no planejamento de 2017. A primeira ação de formação em extensão foi direcionada tanto para um público externo, quanto interno à PREC.

A primeira ação foi a Capacitação para Registro e Submissão de Projetos de Extensão, realizada no dia 02 de março, às 14h, no Auditório da Reitoria, contando com a participação de 89 servidores da UFPel. O encontro teve por objetivo apresentar a proposta de sistema integrado

de programas e projetos, pontuando seus princípios norteadores: a integração, a indissociabilidade, a unificação, a padronização, a tramitação eletrônica e a visibilidade. Na sequência foram apresentadas as partes integrantes da Resolução nº 10 de 2015 do COCEPE, que dispõe sobre o regulamento de programas e projetos acadêmicos na UFPel, expondo suas principais características. Por fim, apresentou-se o formulário para cadastro e submissão de projetos de extensão, ilustrando os campos, as funcionalidades e as novidades, dentre elas, o fluxo de tramitação em seu formato eletrônico.

Tal encontro motivou três capacitações em unidades acadêmicas:

Capacitação junto à FAT - Participação no 3º Encontro de Servidores da FAT, no dia 19 de abril, às 14h, no Auditório Acadêmico, 4º andar, Campus Anglo. O objetivo foi orientar os servidores para o preenchimento dos projetos de extensão.

Realização de uma capacitação junto ao CLC – no dia 08 de maio foi realizada uma capacitação junto aos servidores do CLC, com o tema cadastro e submissão de projetos no sistema unificado.

Capacitação junto aos servidores da FEN para registro e submissão de projetos via módulo sistema integrado/COBALTO, realizada no dia 03 de julho.

Outra atividade igualmente importante foram as participações da PREC nas ações de Capacitação junto aos Professores Ingressantes, promovidas pelo Núcleo de Pedagogia Universitária da PRE. De caráter mais conceitual a apresentação objetivou detalhar a concepção, a estruturação e os procedimentos de registro e desenvolvimento de ações extensionistas. A primeira delas foi realizada em 25 de maio e a segunda em 03 de outubro.

Na ocasião se apresentou a estrutura da PREC com suas respectivas funções, focando no trabalho administrativo (cadastro de projetos/editais de bolsas). Igualmente abordou-se a constituição do sistema integrado apresentando suas funcionalidades e, na sequência, desenvolvida uma capacitação para cadastro e submissão de projetos extensionistas, com atendimento das dúvidas apresentadas pelos docentes.

Outra ação consistiu no seminário realizado pela PREC em parceria com o curso de Biotecnologia, realizado no dia 30 de maio. Neste foi apresentada a estrutura da Pró-Reitoria, os conceitos, as normativas internas e externas referentes à extensão e a integração das atividades ensino/pesquisa/extensão em execução na UFPel.

Buscando a qualificação dos projetos de extensão e, ainda, visando esclarecer a comunidade acadêmica quanto ao registro de atividades extensionistas no módulo de projetos unificados – Cobalto, o NFRA gerou um guia prático, contendo todas as informações referentes ao cadastro do projeto, bem como das ações extensionistas.

Com o intuito de manter a comunidade capacitada para o novo formulário, ainda em março, mês de lançamento do módulo, foi confeccionado e disponibilizado à comunidade acadêmica através de publicação na página da extensão, bem como divulgação através de e-mail aos diretores de unidades acadêmicas, um Guia Prático com orientações para submissão de propostas extensionistas (link:).

O uso do módulo pelos extensionistas gerou dúvidas frequentes com relação às particularidades do sistema. Aproveitando-as, o NFRA criou, em junho, o manual “Perguntas Frequentes”, também disponibilizado na página da Extensão e divulgado através de e-mail aos diretores de Unidades e coordenadores de projetos de extensão (link:).

Sobre o item tramitação on-line dos projetos e ações, a PREC solicitou presença em uma das reuniões do Fórum de Diretores, apresentando formas e possibilidades de tramitação interna dos projetos nas Unidades, bem como elucidou-se a forma de tramitação disponibilizada pelo sistema.

SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIIPE

As três Pró-Reitorias acadêmicas participam deste evento que em 2017 ocorreu na sua quarta edição. Dos trabalhos submetidos, 3.496 foram aprovados nos cinco eventos vinculados à SIIPE, somando um público total de 4.147 pessoas. A III SIIPE abarcou o 1º Congresso de Inovação Tecnológica (CIT), 3º Congresso de Ensino de Graduação (CEG), 4º Congresso de Extensão e Cultura (CEC), 19º Encontro de Pós-Graduação (ENPOS) e 26º Congresso de Iniciação Científica (CIC). Algumas mudanças marcaram o caráter inclusivo do evento nesta edição, a saber: manutenção do valor da taxa de inscrição R\$ 50,00; redução do material institucional e opção por suportes recicláveis; supressão da premiação e, portanto, da concorrência; palestras substituídas por mesas-redondas; oficinas oferecidas pela comunidade e abertas a essa; evento ocupando o horário da noite e dois campi da UFPel; oferecimento do Congresso de Inovação. O planejamento, a organização e o desenvolvimento foi feito por uma comissão composta pelas três pró-reitorias, gabinete do Vice-Reitor e Assessoria do Reitor.

IV Congresso de Extensão e Cultura – CEC

O Congresso de Extensão e Cultura contou com 431 trabalhos inscritos e apresentados, 78 monitores voluntários, o II Encontro dos Estudantes Extensionistas, Bancas de Artesanato, Gastronomia, Exposição de trabalhos, apresentações artísticas, mesas-redondas e 30 oficinas.

Durante o CEC, a PREC também organizou a palestra de Cristian Wittmann, professor da Unipampa que coordena o projeto de extensão Grupo de Práticas em Direitos Humanos e Direito Internacional e desenvolve trabalhos sobre desarmamento. Wittmann participou da cerimônia das assinaturas do Tratado de Proibição das Armas Nucleares, que teve lugar na ONU, em Nova Iorque, Estados Unidos. Membro da Campanha Internacional para a Abolição das Armas Nucleares (ICAN, sigla em inglês), vencedora do Prêmio Nobel da Paz 2017, esteve na solenidade de entrega do prêmio.

CONCLUSÕES SOBRE O ATINGIMENTO DA META

A institucionalização da Extensão é uma exigência expressa pelo texto constitucional, no Artigo 207, que postula a indissociabilidade entre as três dimensões formativas do aluno. No entanto, na prática ainda se observa que ocupa um lugar secundário, parcamente contemplada pelos recursos da Instituição, sejam esses humanos ou materiais.

A busca em institucionalizar esta dimensão passa por encontrar estratégias para formalizá-la, organizá-la e sistematizá-la. As ações acima relatadas figuram modos de promover a normalização e a organização de suas atividades; criando políticas e ações específicas – nas quais ingressam os Editais, o Congressos de Extensão, a curricularização, o registro e avaliação dos projetos e ações, e a criação de bancos de dados sobre as ações de Extensão Universitária. No entanto, outras estratégias ainda serão necessárias para vencer os obstáculos que são oriundos de valores induzidos pela situação que Boaventura dos Santos chama de "capitalismo global". Há, segundo esse autor, expressa tendência para funcionalizar a universidade, transformando-a em uma "vasta agência de extensão" a serviço do grande capital. A política de extensão que a PREC formulou e busca cumprir deseja oferecer a sua comunidade um caminho

antagônico a essa situação. No entanto, para isso será preciso que a extensão apareça nos currículos, conste nas decisões sobre orçamento, impacte na progressão funcional de técnicos e docentes e tenha meios eficazes para registrar, acompanhar, avaliar e certificar sua comunidade. Fará parte do planejamento anual desta Pró-Reitoria, para 2018, prover modos de garantir esses avanços. Tais modos implicam em aumentar a adesão da comunidade de extensionista, alterando os valores com os quais a Instituição trata desta dimensão.

Meta 6 - Produção no Campo da Cultura

A cultura é um campo vasto, multiforme e que ocorre, sobretudo, em eventos. Portanto, demanda investimentos que a partir de 2017, não estiveram disponíveis. Na UFPel a carência de espaços qualificados para os eventos no campo da Cultura foi um aspecto que se buscou minimizar. Encontrou-se, como solução paliativa, o aproveitamento de estruturas já existentes para a instituição de galerias, espaços expositivos e locais de apresentação. Buscou-se formar fóruns de trabalhos ativos para o patrimônio cultural e associar eventos aos programas estratégicos. Mantiveram-se o apoio a eventos que já eram ofertados e buscou-se apoiar os projetos que se apresentavam abertos à comunidade.

Observou-se, ao longo do ano, que a avaliação dos projetos na área de cultura merece um tratamento diverso. Para a extensão, o público-alvo da ação, designado como principal, deve ser, nos critérios de avaliação, a comunidade externa à Universidade. Nem sempre, no campo da cultura, este critério valida a avaliação. No entanto, é consciente para todos o fato de que a cultura artística e humanística é parte importante da formação do profissional.

Figura 22- Quantitativo de trabalho por Coordenadoria / PREC

Número de ações desenvolvidas por cada Coordenadoria / PREC 2017



Fonte: PREC/ UFPel

A Figura 22 apresenta o quantitativo de ações por cada Coordenadoria. No entanto, deve-se ressaltar que o número de ações não implica que o tempo e os recursos para realiza-las são proporcionais a esses montantes. A título de esclarecimento, observa-se que a avaliação de projetos novos, uma ação dentro do registro, ocorre em fluxo contínuo, ao longo de todo o ano. Por outro lado, a participação da UFPel na Expofeira conta com uma ação integral e ocorre em um prazo determinado, uma vez ao ano. Portanto, o quantitativo que a Figura expressa é que o volume de ações em cultura artística é maior que dos demais, o que não quer dizer que o

volume de trabalho das outras coordenadorias tenha sido menor. Se somarmos o quantitativo da CAI às ações em Patrimônio Cultural, inerentes a CPCC, o campo vermelho aumentará. Há, conclusivamente falando, uma tendência da UFPel à produção na área da cultura e que, portanto, demanda atenção e cuidado.

Já foi anunciado ao Conselho de Extensão que o tema deverá ser tratado e ingressará no planejamento de 2018.

Finalizando o relatório, destacam-se algumas ações desta Pró-Reitoria que foram encetadas no cumprimento do estabelecimento de parcerias entre as universidades mais próximas e que estão de acordo aos objetivos constantes no PDI e no Programa de Gestão.

A representação da UFPel no Encontro do Forproex Regional Sul, em 23 e 24 de março em Foz do Iguaçu, na Unila, permitiu que a PREC se organizasse para participar 35º SEURS, também naquela Universidade. Por outro lado, foi oportuna a aproximação com as Pró-Reitorias da Unipampa, FURG e UFSM. No retorno do evento a PREC fez um convite aos Pró-Reitores da FURG, Unipampa e UCPel para uma reunião, ocorrida no dia 31 de março, na qual se alinhariam possíveis colaborações mútuas. O encontro deu início ao trabalho de parceria entre essas Pró-Reitorias. A cooperação entre a extensão das instituições estabeleceu a parceria de pareceristas para o Congresso de Extensão e Cultura e para a Revista Expressa Extensão da UFPel e para os editais internos; o debate sobre as Escolas de Verão e de Inverno fundamentadas em cursos de extensão; a creditação da extensão; a parceria das universidades com prefeituras da Região via órgãos locais, como a AZONASUL e o COREDE-SUL; e a inserção conjunta no Projeto Líder do SEBRAE. O encontro resultou na projeção de encontros trimestrais, dos quais aconteceram dois: com a UCPel, outro sediado na Unipampa. A reunião nessa Universidade ocorreu em Bagé, dia 20 de junho, com a participação dos pró-reitores UFPel e FURG. Pautaram-se propostas de ações culturais conjuntas e encontros sobre curricularização da extensão. Logo após, o grupo foi convidado a conhecer a Universidade Sênior, ação da prefeitura voltada à população da Terceira Idade, e visitou uma vinícola da cidade, integrante de um projeto entre a UNIPAMPA e o SEBRAE por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. A visita à Unati de Bagé contribuiu para a condução de decisões sobre o programa Unati da UFPel.

A Pró-Reitora também participou do 41º Encontro Nacional do Forproex, realizado no campus Sosígenes Costa da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) em Porto Seguro/BA, entre os dias 17 e 20 de maio. Foram estabelecidos outros trabalhos de parcerias e contatos sobre curricularização, já relatados anteriormente. A participação da Pró-Reitora no 42º Encontro Nacional do Forproex, de 16 a 18 de novembro, em Florianópolis resultou, entre outras ações, na palestra sobre o desarmamento nuclear, incluída na programação da III Semana Integrada da UFPel.

A participação na segunda reunião do Forproex Regional Sul no dia 30 de outubro, como evento paralelo ao SEURS também firmou outras colaborações, como a participação da Pró-Reitoria da UFCSPA em uma das mesas-redondas da III SIEPE e a participação de delegações da UFSM, Unipampa e FURG na sessão de comunicações do IV CEC e a proposição de um grupo de trabalho para desenvolver um levantamento sobre a Curricularização da Extensão no país.

O planejamento de 2018 levará em conta as parcerias já estabelecidas, entendendo-as condizentes com os princípios que norteiam a cultura na UFPel.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PRPPGI

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI) da UFPel é responsável por executar as políticas institucionais de pesquisa, pós-graduação e inovação. A PRPPGI é composta por três coordenações: Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica.

A Coordenação de Pesquisa é responsável pela aplicação da política de distribuição de bolsas de iniciação científica, de iniciação e inovação tecnológica, pela organização do Congresso de Iniciação Científica (CIC) da UFPel, pelo suporte à elaboração de projetos institucionais para captação de recursos, pela execução financeira dos editais oriundos das agências FINEP e CAPES, pelo cadastro de projetos de pesquisa na UFPel, pela divulgação de oportunidades de captação de recursos, pelo encaminhamento de prestações de contas de projetos institucionais e pela gestão dos grupos de pesquisa institucionais no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

A Coordenação de Pós-Graduação é responsável por dar suporte aos cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu* da UFPel, incluindo a interface dos cursos com a CAPES; o cadastro de disciplinas e Projetos Pedagógicos; a distribuição de bolsas de pós-graduação; o acompanhamento aos Editais de Seleção para os Cursos e Programas de pós-graduação; o gerenciamento das bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado dos cursos da UFPel; o suporte ao preenchimento dos sistemas da CAPES, como o Coleta, o APCN e o PDSE (Doutorado-Sanduiche no Exterior); o suporte interno para a geração de propostas de novos cursos; a expedição de diplomas da pós-graduação; a organização e execução do Encontro de Pós-Graduação (ENPOS); a execução financeira dos recursos PROAP dos programas *stricto sensu* da UFPel, os Editais para Seleção de alunos do *lato* e do *stricto sensu*, e demais rotinas inerentes à pós-graduação.

A Coordenação de Inovação Tecnológica é composta pelo NPIP (Núcleo de Propriedade Intelectual e Patentes) da UFPel, sendo responsável por dar suporte à elaboração de patentes, por gerenciar o registro das patentes junto ao INPI, por executar a política de inovação tecnológica da instituição e por dar suporte negocial aos processos de transferência de tecnologia; e pelo Núcleo de Empreendedorismo e Incubação de Empresas (NEIE), responsável por gerenciar e manter a Incubadora de Base Tecnológica Conectar da UFPel, por desenvolver atividades formadoras na área de empreendedorismo e realizar atividades conjuntas com entidades representativas, como os APLs (Arranjos Produtivos Locais), Conselho Regional das Empresas-Juniores (CREJ) da UFPel e demais entidades externas ligadas à área de inovação e empreendedorismo.

O ano de 2017 foi marcado por ser o primeiro ano da gestão *Uma UFPel Diferente* na frente da então Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG, a qual teve seu nome trocado em maio de 2017 para Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, quando o nome Inovação foi incluído, pois sendo um eixo programático da gestão e por estar presente no PDI, a gestão da Universidade vislumbrou como necessário o chamamento no nome desta pró-reitoria. Embora as dificuldades financeiras enfrentadas pela Universidade em todas as suas áreas tenham dificultado o desenvolvimento das atividades desta pró-reitoria, importantes ações foram desempenhadas no ano de 2017. Podemos destacar entre estas, na área de Pós-Graduação, a criação da política de ações afirmativas para pessoas negras, quilombolas, indígenas e com deficiência em toda a pós-graduação da Universidade, fato que garantiu e garantirá acesso nos próximos anos a este grupo de pessoas na pós-graduação da UFPel. Além disso, houve a ampliação da nota média dada pela CAPES aos programas de pós-graduação da UFPel. Na área da Inovação Tecnológica, cabe destacar a ocupação do novo espaço físico pela Incubadora Conectar, agora lotada no Pelotas Parque Tecnológico, com o dobro de espaço físico

da sede anterior e com todos os alvarás necessários para o funcionamento empresarial e inserida num ambiente de inovação propício para novos negócios. Na área da pesquisa, é possível destacar a destinação de 100% das cotas de bolsas institucionais de iniciação científica para ações afirmativas, buscando o processo de inclusão também na pesquisa da Universidade.

Todas as ações da PRPPGI estiveram alinhadas com os objetivos estratégicos previstos no PDI da UFPeL. O foco das ações esteve centrado, principalmente, nos objetivos estratégicos a seguir: 4. Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional; 7. Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos; 9. Intensificar as relações entre UFPeL e sociedade; 11. Qualificar a graduação e a pós-graduação; 16. Expandir a pós-graduação. Além destas, as ações desenvolvidas na PRPPGI também contribuíram para outros objetivos estratégicos: 1. Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações; 8. Assegurar o equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão; 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa e 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Ações e Resultados Alcançados PRPPGI

Os quadros abaixo identificam as principais ações desenvolvidas na PRPPGI no ano de 2017. As ações foram divididas em três quadros distintos. O primeiro quadro apresenta as principais ações desenvolvidas pela Coordenação de Pesquisa. O segundo quadro apresenta as ações mais importantes desenvolvidas pela Coordenação de Pós-Graduação. Por fim, o terceiro quadro apresenta as ações mais relevantes desenvolvidas pela Coordenação de Inovação Tecnológica.

Quadro 127 - Ações Coordenação de Pesquisa UFPeL

Eixo Estratégico: Pesquisa na UFPeL					
Objetivo Estratégico: Ampliar a pesquisa na UFPeL					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Execução dos recursos de 2017 dos Termos de Cooperação CT-INFRA vigentes.		X		Mais de 80% dos recursos para equipamentos disponíveis em 2017 foram empenhados e em sua maioria foram executados, permitindo a aquisição de equipamentos institucionais multiusuários.
2	Reunião com diretoria da FINEP		X		Reunião na sede da FINEP no Rio de Janeiro com vistas à resolução de entraves burocráticos em convênios de anos anteriores visando o recebimento de um passivo de recursos para execução de obras e compra de equipamentos.
3	Elaboração de relatórios técnicos e prestação de contas para agilizar liberação de novos recursos dos CT-Infra vigentes.	X			Realizado e encaminhado para a FINEP.
4	Solicitação de bolsas PROBIC/PROBITI à FAPERGS.	X			Encaminhamento do relatório e do pedido de novas bolsas. Foram conquistadas 130 bolsas PROBIC e 24 PROBITI.

5	Bolsas Acesso afirmativo	X			Todas as bolsas de iniciação científica fomentadas pela própria UFPel foram bolsas de acesso afirmativo.
6	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PROBIC/FAPERGS.	X			Realizado com 130 bolsas disponíveis.
7	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PROBITI/FAPERGS.	X			Realizado com 24 bolsas disponíveis.
8	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PIBIC/CNPq.	X			Realizado com 196 bolsas disponíveis.
9	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PIBITI/CNPq.	X			Realizado com 25 bolsas disponíveis.
10	Criação e Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PBIP-IT/UFPel.	X			Realizado com 15 bolsas disponíveis. Este edital, criado pela primeira vez na Universidade teve como missão difundir e valorizar a cultura da inovação tecnológica na UFPel.
11	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PBIP-AF/UFPel.	X			Realizado com 126 bolsas disponíveis.
12	Organização do XXVI Congresso de Iniciação Científica (CIC) da UFPel junto da III Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão.	X			Evento realizado com 4.173 participantes, sendo 1.603 trabalhos publicados no CIC e cerca de 400 avaliadores no Congresso de Iniciação Científica.
13	Recomposição do Comitê Institucional de Bolsas IC e ITI.	X			O Comitê foi renovado em 90% de sua composição, através de indicações da comunidade acadêmica.
14	Gestão dos cadastros de projetos de pesquisa.	X			Registro e controle de 1.183 projetos de pesquisa cadastrados e aprovados na UFPel. Também foram registrados 11 projetos unificados que incluem ensino, pesquisa e extensão.
15	Gestão dos cadastros dos Grupos de Pesquisa da UFPel no Diretório de Grupos do CNPq.	X			Controle e certificação de 338 grupos de pesquisa ativos da UFPel na base do CNPq.

16	Acordo entre UFPel e Universidade de San Diego (USA).				Acordo assinado entre as universidades para desenvolvimentos de pesquisas em conjunto e intercâmbio de estudantes.
----	---	--	--	--	--

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 128 - Ações Coordenação de Pós-Graduação UFPel

Eixo Estratégico: Pós-Graduação na UFPel					
Objetivo Estratégico: Ampliar a pós-graduação na UFPel					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Implementação de política de cotas e ações afirmativas em Programas de Pós-Graduação.	X			Em abril de 2017, a Coordenação de Pós-Graduação encaminhou ao CONSUN resolução para o acesso afirmativo a todos os PPGs da UFPel.
2	Organização do XIX Encontro de Pós-Graduação da UFPel (ENPOS), no âmbito da III Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel.	X			A III Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel consolidou-se como o maior evento da UFPel. Neste âmbito, foi realizado o XIX ENPOS, com a apresentação de mais de 900 trabalhos.
3	Estimular e apoiar a elaboração de propostas para novos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .	X			Submissão de 7 propostas de APCNs para a Capes, em 2017, aguardando resultado de avaliação da CAPES.
4	Apoio aos Programas para o preenchimento do relatório Sucupira em 2017	X			A CPG ofereceu consultoria interna <i>ad hoc</i> para o preenchimento do relatório referente ao último ano do quadriênio 2013-2016.
5	Revitalização da Câmara de PG <i>Stricto Sensu</i> da UFPel, com descentralização das reuniões e nova dinâmica de trabalho.		X		Foi dada continuidade à descentralização das reuniões da Câmara de PG <i>Stricto Sensu</i> , que, desde 2014, passaram a acontecer na sede dos Programas de Pós-Graduação, ampliando-se a troca de experiências entre os PPGs. Entretanto, não foi possível realizá-las amplamente nos PPGs como havia sido desejado.
6	Resolução para políticas de permanência aos alunos do acesso afirmativo na pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	X			A CPG liderou comissão do CONSUN para a elaboração de resolução voltada à permanência dos alunos do acesso afirmativo nos PPGs, a qual foi aprovada em 3 de outubro de 2017.
7	Distribuição das bolsas de Mestrado e de Doutorado que a CAPES aloca diretamente na PRPPGI.	X			Foi dada continuidade à distribuição de bolsas de Mestrado e Doutorado, alocadas pela CAPES diretamente na PRPPGI, via edital. Em 2017, as bolsas foram alocadas nos PPGs, dando aos cursos maior autonomia e responsabilidade na distribuição do recurso entre seus alunos. Também cabe ressaltar que, mesmo antes da

					resolução do acesso afirmativo entrar em vigor, a existência de política de cotas e ações afirmativas por parte do PPG foi considerada como critério de pontuação para os cursos concorrentes.
8	Elaboração de edital para seleção de professores visitantes nos Programas de Pós-Graduação.		X		Em conjunto com a CPESQ e CIT, foi elaborado o edital, o qual tramitou pela Procuradoria Federal, PROGEP e novamente pela PRPPGI. Após ajustes, o edital aguarda aprovação final para ser iniciado o processo de seleção. Espera-se que a iniciativa tenha forte impacto no crescimento dos PPGs, tanto em relação às publicações, quanto a sua internacionalização.
9	Reformulação da resolução do estágio pós-doutoral.	X			A resolução ora vigente demandava ajustes para atender as exigências dos órgãos de fomento, especialmente em relação ao tempo possível para a realização do estágio.
10	Elaboração de resolução para normatizar as ações dos pesquisadores em estágio pós-doutoral na UFPeL.	X			Foi elaborada e submetida ao COCEPE resolução para normatizar as ações de pesquisa e ensino dos pesquisadores em estágio pós-doutoral. Essa era uma demanda de há muito tempo da comunidade acadêmica da UFPeL e dos próprios pesquisadores, pois permitirá maior visibilidade e formalidade ao trabalho desenvolvido.
11	Destinação de vagas de moradia estudantil para alunos de pós-graduação.	X			Em articulação com a PRAE e como uma das ações da política de permanência, foram destinadas, de forma inovadora, vagas para estudantes de pós-graduação na Casa do Estudante da UFPeL.
12	Elaboração da normativa sobre os afastamentos de servidores para capacitação.	X			Como integrante de comissão formada por portaria, da qual participavam representantes da PROGEP, GR, CRINTER, a CPG contribuiu para a elaboração do documento.
13	Migração do PPG Letras da UCPeL para a UFPeL		X		A CPG e o Pró-Reitor construíram, junto à UCPeL, CAPES e PPGs em Letras da UCPeL e da UFPeL, o processo de migração de sede de curso. Com isso, a UFPeL deixará de ter um Programa na área de Letras com apenas mestrado e de conceito 3 na CAPES e passará a ter um Programa com curso de Doutorado e conceito 5 no órgão de fomento. Todo o processo foi realizado e agora as universidades aguardam a resposta oficial.
14	Construção e implementação de funcionalidades no sistema Cobalto para a Pós-Graduação		X		Em atuação junto à PROGIC e com participação de vários coordenadores de PPG, estão sendo desenvolvidas funcionalidades no sistema Cobalto, visando a informatização dos processos de matrícula, montagem de bancas, confecção de histórico, aproveitamento de disciplinas e emissão de diplomas. Pretende-se que, a partir do início de 2018/2, as emissões de histórico e solicitações de diplomas sejam feitas diretamente pelo Cobalto.

15	Desenvolvimento de plano de internacionalização da instituição		X		Juntamente com a CRINTER, a CPG tem trabalhado no desenvolvimento do plano institucional de internacionalização e na construção da proposta da UFPel ao Edital CAPES/PrInt. O prazo para finalização e submissão é abril de 2018.
16	Elaboração de regimento específico para as residências médicas e multiprofissionais		X		Juntamente com representantes da COREME, COREMU e GVR, a CPG está desenvolvendo regimento específico para os programas de residência. Pela especificidade de suas atividades, o regimento da pós-graduação <i>lato sensu</i> não contempla parte importante das ações da residência, como atribuição de responsabilidade e docência. A elaboração encontra-se em fase final.
17	Comissão para atualização do Regimento Geral da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da UFPel.			X	Não foi abordada a questão em virtude da ocupação com outras pautas consideradas de maior urgência. Pretende-se tratar da atualização do Regimento em 2018.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 129 - Ações Coordenação de Inovação Tecnológica da UFPel

Eixo Estratégico: Inovação na UFPel					
Objetivo Estratégico: Ampliar a inovação na UFPel					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Migração da sede física da Conectar para o Pelotas Parque Tecnológico	X			Novo espaço físico pela Incubadora Conectar, agora lotada no Pelotas Parque Tecnológico, com o dobro de espaço físico da sede anterior e com todos os alvarás necessários para o funcionamento empresarial e inserida num ambiente de inovação propício para novos negócios.
2	Criação das bolsas de iniciação tecnológica da UFPel	X			As bolsas PBIP-IT foram criadas visando o estímulo de jovens para a cultura do desenvolvimento tecnológico e empreendedor. Neste edital foram oferecidas 15 cotas de bolsas. Também foi o edital mais concorrido dentre os editais IC e IT.
3	Criação e organização do 1º Congresso de Inovação Tecnológica da UFPel	X			Visando estimular a cultura de inovação e empreendedorismo na UFPel e tornar a área de inovação o quarto eixo da Universidade além do ensino, pesquisa e extensão, o 1º Congresso de Inovação Tecnológica foi criado e inserido junto à Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIPE).
4	Participação da UFPel com empresas pertencentes ao APL-CIS com finalidade de interação	X			Reuniões de aproximação foram realizadas e algumas atividades acadêmicas desenvolvidas em parceria.

	acadêmica e/ou tecnológica.				
5	I Workshop para treinamento de pesquisadores na redação de pedidos de bolsas de produtividade do CNPq	X			Treinamento visando a troca de experiências entre pesquisadores da UFPeL para uma melhor redação dos projetos para captação de bolsas de produtividade do CNPq.
6	Criação de uma Unidade Mista de Pesquisa e Inovação (UMIPI) entre a UFPeL e a EMBRAPA Clima Temperado.			X	Protocolo de intenções assinado entre as instituições e comissão bipartite trabalhando na articulação das ações.
7	Análise e depósito de novas tecnologias no INPI.	X			Depósito de 28 novas patentes no INPI, atingindo um total de 149 patentes depositadas até 2017.
8	Registro de softwares no INPI.	X			2 registros de software realizado 2016, com 12 registros no total.
9	Realização de PCTs	X			Depósito no exterior de 1 PCT iniciado em 2016.
10	Contratos e acordos com empresas para a transferência de tecnologias da UFPeL.			X	a) SLC Alimentos (já assinado e em execução): pesquisa sobre aproveitamento de resíduos da industrialização do arroz; (b) BAYER (já assinado e em execução): desenvolvimento de medicação de uso veterinários; (c) BIOVET (aguardando ajuste no projeto para assinar): desenvolvimento de vacina de uso veterinário; (d) Phillip Morris (em negociação): desenvolvimento de implemento agrícola; (e) UFSCA, UFRGS e Unipampa (já assinado e em execução): desenvolvimento de tecnologia para tratamento de câncer humano.
11	Construção de proposta de Política de Inovação da UFPeL, regulamentando esta questão.			X	Proposta em fase final de avaliação pelos Conselhos Superiores (COCEPE e CONSUN).
12	Incubação de empresas na Incubadora Conectar.	X			Início dos contratos de incubação entre empresas de inovação e a Incubadora Conectar.
13	Migração das notificações de Invenção para o SEI.			X	Início da tramitação eletrônica das notificações de invenção no Sistema Eletrônico de Informações

14	Sistema de agendamento de atendimentos e notificação de invenções on-line.	X			Sistema em funcionamento desde 2014.
15	Reuniões do Comitê Institucional de Propriedade Intelectual da UFPel.	X			Avaliação e depósito de invenções, bem como o pagamento em dia de todas as taxas necessárias, bem como a resposta para todos os pedidos de atualização do INPI.
16	Programa Líder SEBRAE.				Programa para implantar e consolidar incubadoras e parques tecnológicos em Pelotas e Rio Grande.
17	Startup Lab Sebrae I e II				Duas edições do Startup weekend realizado em conjunto com UFPel, SEBRAE, FURG e Pelotas Parque Tecnológico com a participação de 300 pessoas.
18	Realização de palestras e cursos sobre empreendedorismo e incubação de empresas para a comunidade da UFPel.	X			Palestras e cursos realizados com participação de cerca de 300 pessoas.
19	Participação da UFPel no congresso anual da ANPROTEC (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores).	X			Participação representando a UFPel no congresso anual da Associação na cidade de Fortaleza.
20	Participação nas reuniões da REGINP (Rede Gaúcha de Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos).	X			Participação em oito reuniões da REGINP visando intercâmbio entre as incubadoras do estado.
21	Participação no I Encontro de NITs do Rio Grande do Sul.				Participação representando a UFPel e apresentando e discutindo melhorias para a área de inovação na universidade em Porto Alegre. Incremento de parceria com os demais NITs do Rio Grande do Sul.
22	Participação no Encontro FINEP para Inovação.	X			Participação representando a UFPel na discussão das linhas de fomento à inovação pela FINEP em Florianópolis - SC.
23	Participação da UFPel como associada do FORTEC (Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia).	X			Participação representando a UFPel no congresso anual da associação na cidade de Fortaleza.
24	Participação no XXXVII Congresso da Propriedade Intelectual da ABPI	X			Participação representando a UFPel no congresso anual da Associação na cidade do Rio de Janeiro - RJ.

25	Participação das empresas incubadas em concursos nacionais de startups.	X		Empresas incubadas na Conectar UFPel foram selecionadas para as finais dos seguintes concursos realizados em 2017.
----	---	---	--	--

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Análise Crítica da PRPGI

Dentre as ações realizadas pela PRPPGI, especificamente aquelas vinculadas à Coordenação de Pós-Graduação (CPG), cumpre destacar o foco na regularização de processos e adoção de boas práticas e a atenção ao compromisso social da pós-graduação. Nesse sentido, destacam-se os inúmeros processos de elaboração e/ou revisão de regulamentação (como foi o caso das resoluções do estágio pós-doutoral) e o desenvolvimento de políticas de acesso afirmativo e permanência na pós-graduação. Ações como essa, associadas às iniciativas de assessoria e de captação de recursos humanos qualificados (objetivo do edital para professor visitante e estrangeiro), imprimiram potencialmente maior qualidade e crescimento aos Programas de Pós-Graduação, bem como melhores condições para o trabalho dos pesquisadores docentes e discentes.

Em relação à Coordenação de Pesquisa, a principal limitação se deu na execução dos recursos relativos aos convênios CT-INFRA; embora grande parte do recurso tenha sido empenhado, as dificuldades burocráticas e o curto espaço de tempo entre a liberação do recurso e fim do ano fiscal impediram a execução total dos recursos. Por outro lado, houve a liberação de recursos de convênios de anos anteriores que permitiram a compra de equipamentos institucionais multiusuários, o que vai ao encontro do PDI, buscando práticas de pesquisa que socializem os recursos da instituição.

Em relação à Coordenação de Inovação Tecnológica, a principal limitação foi a não finalização da Política de Inovação da UFPel. Esse fato se deu principalmente devido ao atraso na emissão do decreto 9283/2018, publicado apenas em 07 de fevereiro de 2018 que estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional. Esse decreto deve ser levado como base para a redação da política. Desta forma, em 2018 a política deverá estar finalizada.

Organizações ligadas ao Gabinete do Reitor e Vice-Reitor

Coordenação de Inclusão e Diversidade

A partir da reestruturação proposta pela Reitoria em 2017, por Resolução do CONSUN nº 06-2017, de 23 de junho de 2017, foi criada a CID (Coordenação de Inclusão e Diversidade), onde está inserido o NUAAD com uma Chefia, o NUGEN com uma Chefia e o NAI que é composto por uma Chefia e uma Técnica em Assuntos Educacionais, responsáveis pela gestão e pelas seções: Seção de Intérpretes (09 Tradutores Intérpretes de Libras) e a Seção de Atendimento Educacional Especializado (com educadoras especiais, neuropsicopedagoga, entre outros).

Compete à Coordenação de Inclusão e Diversidade da Universidade Federal de Pelotas: Estabelecer políticas e diretrizes na consolidação de ações na comunidade universitária em relação às cotas no ingresso e permanência no ensino superior, em cursos de graduação e pós-graduação e às cotas no ingresso nos cargos de servidores da UFPel, conforme a legislação vigente; Desenvolver estratégias políticas na instituição para o acompanhamento dos grupos de

alunos cotistas e servidores efetivados pelas políticas de ação afirmativa, mediante o levantamento de dados diversos e o incentivo de oferta de políticas institucionais a serem mobilizadas por órgãos e agentes públicos da IES e da sociedade em geral; Desenvolver, de forma articulada com toda a IES, ações para sensibilização e mobilização da comunidade universitária para a convivência com as diversas realidades presentes na diversidade social (correlacionadas à gênero e sexualidade, à etnia, à tradição das culturas, e à vulnerabilidade socioeconômica) com foco nas diretrizes de uma discriminação positiva, em todos os segmentos universitários e em conjunto com a comunidade envolvente; Fomentar e consolidar o cuidado e atuação no campo da acessibilidade física e psicológica das pessoas integrantes da Universidade, propiciando sua convivência integrada na comunidade universitária; Assessorar órgãos diversos no planejamento e programação de ações que apontem para a atenção à vivência da diversidade na Universidade.

Localização: Campus II – ICH, Rua Alm. Barroso, 1.202, sala 110

A CID está dividida em Três Núcleos

NUGEN – Núcleo de Gênero e Diversidade – Campus II – ICH, Rua Alm. Barroso, 1.202, – Sala 112

NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - Campus II – ICH, Rua Alm. Barroso, 1.202 – Sala 110

NUAAD – Núcleo de Ações Afirmativas e Diversidade – Rua Almirante Barroso, 1.734, Térreo

Quadro 130 – Ações e Resultados da CID

Eixo Estratégico: Gestão					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		NA	PA	NNA	
01	Criação de canais de comunicação através de Páginas Digitais dos Núcleos e da CID		X		As Páginas Digitais (sites) da CID foram criadas e possuem inter-relação com os núcleos; mas com a separação física dos núcleos reduziu a comunicação do NUAAD com os outros núcleos; há problemas de comunicação pela separação física dos Núcleos em dois prédios distantes entre si. Dentro deste escopo a página do NAI e da CID são as páginas acessíveis e desenvolvidas pelos bolsistas do NAI.
02	Desenvolvimento de reuniões de área de da coordenação		X		As centenas de reuniões de área foram muito proveitosas e muitas vezes ampliadas chegando a compor novas ações; mas pela demanda de trabalho burocrático e relativo às matrículas, e como o Coordenador e os Chefes são Professores sem substituição em seus departamentos, muitas ações ficaram prejudicadas pela falta de tempo.
03	Formação de ações diretas ligadas a escolas, realizadas por NAI, NUGEN e NUAAD			X	A articulação com escolas da região principalmente do NAI possibilitou a entrada de quatro profissionais para atuarem junto com o Núcleo no sentido de dar apoio; o NAI desenvolveu três formações para técnico-administrativos e três formações para Docentes da UFPel; o NUAAD desenvolve um

				projeto “Viagem para o Futuro” no sentido de aproximar os estudantes das escolas públicas da região com a IES e as perspectivas futuras de ingresso e permanência; o NUGEN criou articulação com o movimento LGBT nas escolas e na sociedade civil organizada.
04	Articulação com a Sociedade Civil Organizada ligada às escolas, Intensificação das relações entre UFPeL e sociedade		X	A CID promove diversas reuniões com representantes da sociedade civil organizada ligadas aos indígenas, negros, quilombolas, deficientes e refugiados. Reuniões que propiciam uma política interna de inclusão. A CCICE (Comissão de Controle na Identificação do Componente Étnico-Racial) está vinculada na sua estrutura à Secretaria de Educação municipal seus membros atuam diretamente nela e evidentemente articulam as políticas de ingresso na Universidade; o NAI integra as redes de forma direta tendo em vista todo o processo de acessibilidade que é desenvolvido; o NUGEN possui um grupo de articulação que é oriundo diretamente da sociedade civil organizada.
05	Ações junto à CRInter e com os programas de Pós-Graduação e Graduação, no caminho da inclusão e das cotas		X	Reuniões de articulação que criaram o programa de cotas nas pós-graduações, criação de processo seletivo específico para refugiados; encontros de cunho internacional de acessibilidade, cotas e inclusão; mas falta apoio econômico e de pessoal para realização plena destas ações.
06	O processo de acessibilidade na relação com a infraestrutura		X	O NAI planejou e busca colocar em funcionamento os processos de acessibilidade, e indica às pró-reitorias as formas de inovação nos programas digitais livres para acessibilidade; mas a IES tem dificuldade de implementação por uma resistência tradicional dos profissionais da área de informática ligadas ao setor responsável da IES. O NAI estimula através de informações a ideia de prover edifícios adequados às atividades institucionais, primando pela acessibilidade, e mantém reuniões constantes e cobranças no sentido de adequar a área construída existente à dinâmica das demandas inclusivas e acessíveis, incentivando a criação de infraestrutura multiusuária de pesquisa, com gestão democrática e regimento próprio, para atender a comunidade interna e externa à UFPeL principalmente das pessoas assistidas pela CID. Esta construção de espaços físicos multiusuários para receber atividades e equipamentos de uso compartilhado ainda está longe de acontecer, tendo em vista que faltam espaços físicos para tanto, a exemplo da Sala de Assistência Educacional Especializada que espera lugar há muitos anos. A CID tem planejado a alocação de servidores qualificados para a operação de equipamentos de uso compartilhado alocados em espaços multiusuários acessíveis aos deficientes.

07	Integração na Inclusão das formas de pensamento e cultura dos surdos, dos cegos, dos negros e indígenas na Universidade		X		A presença das comunidades através de seus representantes diretos na IES articula ações de incentivo às atividades culturais dos deficientes, negros e indígenas; no entanto, falta articulação e aceitação da existência destas culturas pelos servidores da UFPel, resistência esta devida a uma história de discriminação oriunda da sociedade envolvente. O NAI faz isso através da CONAI e o NUAAD através da CCICE.
08	Produção e disseminação de conhecimentos culturais		X		A interação constante promovida por NAI, NUGEN e NUAAD entre estudantes na diversidade que representam através de palestras, encontros e reuniões de cotistas, de negros, indígenas, quilombolas, LGBTs, Trans, e deficientes tem possibilitado esta disseminação; mas, devido a questões estruturais por falta de espaços, estes encontros são dificultados.
09	Equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão		X		Todas as ações dos Núcleos são marcadas por estas interações, sendo que já no processo de ingresso existe avaliação do número de candidatos, suas declarações quanto a etnia-raça e deficiência, Grupos de Trabalho como a CONAI (Comissão de Apoio ao NAI) e os três GTs, ligados ao NUAAD, produzem relatórios relativos a este ingresso. São feitas avaliações e identificações das necessidades destes grupos quanto à sua permanência na Universidade. Entretanto, muitas das necessidades evidenciadas não são atendidas tendo em vista não existir uma linha de Bolsas de Iniciação e Extensão, ligadas diretamente aos estudantes, e nem aos tutores que acompanham estes estudantes, dificultando a competente ação inclusiva que estes órgãos prevêem. A CID tem estimulado a criação programas de acompanhamento pedagógico com vistas a aumentar o aproveitamento acadêmico dos estudantes deficientes, indígenas, quilombolas e negros, no que a CID tem oferecido apoio pedagógico aos estudantes, por meio de tutorias discentes e oferecendo atendimento diferenciado aos estudantes deficientes.
10	Busca da qualidade e eficiência administrativa			X	Falta evidente de pessoal especializado. O NUGEN e o NUAAD são compostos por um docente, que é chefe, e bolsistas que são esporádicos; o NAI, que realiza um atendimento especializado, possui além da Chefe apenas dois Técnicos e nove intérpretes, sendo que os outros técnicos são cedidos dos municípios, mas são insuficientes para as atividades.
11	Qualificação da graduação e da pós-graduação, e fortalecimento das políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes, com aproveitamento		X		A CID, através de seus núcleos, conquistou uma política de inclusão por cotas e permanência para as pós-graduações e vem trabalhando para a criação de uma política de permanência para as graduações.

12	Desenvolvimento pedagogia universitária	X		<p>A CID, através de seus núcleos, tem participado de todas as ações da Coordenação de Pedagogia Universitária, promovendo a qualificação e a formação pedagógica. O NAI está sempre presente nas formações, como já relatado; seis formações continuadas para os servidores da UFPEL, diretamente ligadas à questão da deficiência, melhorando a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, de modo articulado e indissociável entre ensino, pesquisa e extensão; tem ajudado a criação de programas permanentes de qualificação, com atividades de formação discente, servidores e da comunidade envolvente.</p>
13	Desenvolvimento de ações continuadas de qualificação dos servidores	X		<p>Fortalecer a formação de professores para a Educação Básica buscando uma integração com a formação inicial de graduação, por intermédio de cursos de pós-graduação <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i> e outras ações que tenham impacto na melhoria da qualidade do ensino básico e na qualificação do professorado e dos estudantes das Licenciaturas.</p> <p>a) Qualificar docentes e discentes das licenciaturas para a formação continuada, em nível de graduação e de pós-graduação, dos professores para a educação básica.</p> <p>b) Articular ações concretas de docentes e discentes das licenciaturas para a inclusão de temas na educação básica referentes à igualdade de gênero, raça/etnia e orientação sexual.</p>
14	Qualificação das condições de trabalho e estudo e promoção de ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.	X		<p>Além dos cursos de qualificação os servidores têm participado de encontros e outras formas de qualificação, com liberação para tempo de estudo e formação em nível de pós-graduação. Mas, com limite de pessoal, este processo tem sido muito represado para a criação de processos de aproximação que facilitem o funcionamento integrado das atividades acadêmicas e administrativas.</p> <p>Principalmente o NAI solicita continuamente a adequação da infraestrutura acadêmica e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação, dos Programas de Pós-graduação e dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Busca-se uma linha especial de crédito junto a PROPLAN e PRA para dotar os imóveis da Universidade de condições de segurança, acessibilidade e conforto aos diferentes tipos de estudantes indígenas, quilombolas e deficientes, bem como reivindica-se a disponibilidade de material didático acessível e recursos de tecnologia assistiva, para com isso garantir espaços institucionais adequados ao trabalho, ao estudo e à convivência destes estudantes diferenciados. Nestas ações o NAI possibilita a formação e acompanhamento constante</p>

				dos tutores que acompanham aos estudantes, tornando-os multiplicadores da política inclusiva da UFPel.
15	Implantação um processo de planejamento espacial para a UFPel		X	Os planos de Acessibilidade e propostas de ação para estudantes cotistas e deficientes está em planejamento e execução parcial, tendo em vista as dificuldades econômicas para sua implementação.
16	Instituição do fortalecimento da democracia e a transparência no âmbito da UFPel.		X	A CID, através de seus Núcleos, tem fortalecido os seus órgãos colegiados (Comissões) na deliberação das grandes questões ligadas a inclusão e diversidade gerando um protagonismo da Comunidade Acadêmica e da Sociedade Envolvente. Como não há uma base orçamental própria, mesmo que exista a verba do INCLUIR, mas que não é gerenciada pela CID, fica dificultada a qualificação da política de distribuição de recursos, através de critérios públicos e instituídos. No entanto, assegura-se a publicidade dos planos de trabalho e relatórios de atividades de servidores, através das páginas digitais da CID, através de editais para todas as formas de interação com os estudantes e servidores, gerando muitas vezes uma interação direta com as Unidades Acadêmicas e Administrativas. Para que estas atividades se realizem também eleva-se as relações com as organizações estudantis e apoia-se o funcionamento das suas representações, observando suas respectivas autonomias.
17	Promoção do sentimento de pertencimento à Comunidade Acadêmica da UFPel, tanto do estudante como do servidor com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, pela sensibilização e combate às barreiras atitudinais		X	O NAI especificamente vem oferecendo capacitações em acessibilidade para servidores e discentes, visando o desenvolvimento de um trabalho sensível à realidade do deficiente, mas tem esbarrado no preconceito enraizado que limita a liberação dos Cursos e dos espaços administrativos e não incentiva seus membros à participação, sendo uma luta constante para sua efetivação.
18	Fortalecimento do planejamento e da avaliação como práticas institucionais nas Unidades Acadêmicas e Administrativas.		X	A CID, através de seus Núcleos, tem realizado diagnósticos ligados ao planejamento de ações de implantação e avaliação de programas voltados para a implementação da política de inclusão na IES. Tais programas tendem a atingir, nas Unidades Acadêmicas e Administrativas, alinhamentos à ideia de combater os preconceitos e processos discriminatórios, mudando as atitudes da comunidade universitária. Atua-se também junto aos Currículos (fortalecendo componentes curriculares ou mesmo criando novos, como no caso de disciplinas sobre gênero) para adequar os projetos dos Cursos. Com a difusão possibilitamos a ampliação da base de informações Institucionais para apoio ao planejamento e avaliação institucionais no que concerne à inclusão e à

					diversidade.
19	Adequação dos serviços de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação às necessidades institucionais.			X	Principalmente o NAI tem tido muitas dificuldades de aperfeiçoamento da equipe de TI, em termos qualitativos e quantitativos, para que integre as competências necessárias ao atendimento ao processo de acessibilidade digital, tanto interna quanto para o grande público. Não visualiza-se as atualizações necessárias. Neste sentido, percebe-se também que não estão sendo atualizados continuamente a infraestrutura tecnológica (software e hardware), de maneira a desenvolver e fornecer produtos e serviços de TI compatíveis com as necessidades especiais tanto dos estudantes quanto dos servidores, o que não garante o acesso às informações institucionais. Está se buscando suprir as demandas de comunicação interna e externa através das páginas acessíveis, mas ainda não conseguimos expandir as conexões simultâneas internas e externas.
20	Ampliação da inclusão na UFPel de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais			X	Há um processo instituído de ingresso por SISU, PAVE e outras formas por processos seletivos especiais para surdos, indígenas de aldeamentos e quilombolas. Prevê-se, também um sistema especial para refugiados em elaboração. Há política de cotas para pós-graduação, mas a inclusão não depende apenas do ingresso, depende do combate à discriminação institucional realizada pelos servidores e depende do estímulo às pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais a acessarem os Programas de Pós-Graduação (PPGs) e o PAVE. Os Núcleos vêm realizando contínuas reuniões para que sejam asseguradas as reservas de vagas em programas de bolsas e estágios.
21	Acompanhamento do ensino de graduação, por meio de pesquisas sobre o desempenho acadêmico dos cursos.			X	A CID, a partir de seus Núcleos, vem desenvolvendo pesquisas, com as equipes das pró-reitorias e junto às Unidades Acadêmicas, na discussão sobre evasão, retenção e repetência. Através das Seções e Comissões ligadas aos Núcleos monitora a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação na relação com os estudantes assessorando, a partir dessas pesquisas, e acompanhando a vida escolar de cada estudante deficiente, negro, quilombola ou indígena. Também reavalia os processos seletivos SISU e PAVE em termos socioeconômicos, étnico-raciais e regionais, neste sentido para elevar a taxa de conclusão dos cursos de graduação. Prioritariamente, desenvolve-se programas de acompanhamento a fim de melhorar o desempenho em disciplinas com maior incidência de reprovação. Verifica-se, no entanto, que a atualização e inovação curricular a partir da discussão dos Projetos Pedagógicos dos cursos no que se refere à inclusão da diversidade

					ainda é algo a ser conquistado.
22	Incentivamos a inovação curricular no ensino de graduação e de pós-graduação		X		A CID, através do NAI, NUGEN e NUAAD, estimula a renovação dos currículos, tornando-os mais adequados aos deficientes, aos indígenas, aos quilombolas e aos negros, por reconhecer que o seu processo cultural é diferenciado. Divulga-se sempre a articulação dos princípios da sustentabilidade, da igualdade de gênero e da diversidade cultural, étnica e social, incentivando a inclusão dessas temáticas nos currículos de forma concreta. Estimula-se a ampliação das oportunidades para o ingresso de novos servidores deficientes e negros, estimulando aos que entram a participar como membros permanentes ou colaboradores nas Comissões de apoio aos Núcleos em suas amplas demandas anuais. A CID incentiva a troca de experiências e a colaboração entre os servidores e discentes na diversidade, acessibilidade e inclusão, estimulando atividades multidisciplinares, e especificamente o NUAAD atua fortemente na inclusão da História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena nos currículos e o NAI, com apoio forte do Setor de Intérpretes, busca ampliar o uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras) aos alunos surdos e deficientes auditivos. Percebe-se, no entanto, que a oferta e a produção de material didático acessível para deficientes tem sido produzido exclusivamente pelo NAI e não pela IES como um todo.
23	Definição do quadro de pessoal necessário para o desenvolvimento das atividades institucionais.		X		A CID mapeou a sua necessidade de pessoal, considerando a diversidade de suas funções, considerou os cargos, funções e perfis de formação profissional, definindo critérios para alocação de pessoal nas suas diferentes atividades. Mas, até o momento, as soluções são temporárias e paliativas, pois não há vagas para técnicos e docentes que possibilitem suprir esta ampla necessidade.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado.

Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim – ALM

A Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (ALM) foi criada por força do Decreto 1.148 de 26 de maio de 1994, quando da transferência para a Universidade Federal de Pelotas do acervo técnico-científico e patrimonial, bem como a administração das obras (Barragem Eclusa do São Gonçalo e Distrito de Irrigação do Chasqueiro), anteriormente sob a responsabilidade do Departamento da Lagoa Mirim da extinta SUDESUL.

A ALM atua como Secretaria Executiva da Seção Brasileira da Comissão da Lagoa Mirim (CLM), uma instituição voltada para o desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim, tendo como função cumprir o decreto n. 81.351, de 17 de fevereiro de 1978, que promulga o Tratado de Cooperação para o Aproveitamento dos Recursos Naturais e o Desenvolvimento da Bacia da

Lagoa Mirim e o Protocolo para o Aproveitamento dos Recursos Hídricos do Trecho Limítrofe do Rio Jaguarão, anexo a esse Tratado.

Além disso, cabe à ALM a responsabilidade pela operação e manutenção da Barragem Eclusa do Canal São Gonçalo, pela administração da Barragem e do Distrito de Irrigação do Arroio Chasqueiro.

A seguir, estão apresentados os quadros-resumo que contêm a descrição das ações realizadas, a sua situação atual e uma síntese dos resultados alcançados no decorrer do ano. O detalhamento das atividades desenvolvidas pela Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim, no ano de 2017, está categorizado de acordo com cada um dos eixos e objetivos estratégicos previamente definidos.

Quadro 131 – Ações e Resultados – Objetivo: atualizar os documentos estruturantes da instituição

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: atualizar os documentos estruturantes da instituição					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados
		A	PA	NA	
01	Projeto de extensão para a Conservação, Digitalização e Disponibilidade de Acesso ao Acervo Técnico da ALM			X	Acervo encaminhado para a biblioteca do Anglo.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 132 – Ações e Resultados – Objetivo: qualificar as condições de trabalho e estudo

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados
		A	PA	NA	
01	Projeto de Operação e Manutenção da Barragem/Eclusa do Canal São Gonçalo		X		Encaminhamento, via Gabinete do Ministro-Chefe da Casa Civil da Presidência da República, para que ao Ministério da Integração Nacional assumira responsabilidade financeira da Operação e manutenção Barragem-Eclusa do Canal São Gonçalo.
02	Processo de Prestação de Contas dos valores pagos por meio da taxa K1 para a amortização dos investimentos no Distrito de Irrigação da Barragem do Chasqueiro		X		Levantamento dos dados de comprovantes de pagamento, cálculos dos valores amortizados, e encaminhamento para comissão da avaliação na PRA.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 133 - Ações e Resultados – Objetivo: ampliar a relação universidade-comunidade

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: ampliar a relação universidade-comunidade					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados
		A	PA	NA	
01	Realização, na cidade de Brasília, de reunião na Casa Civil da Presidência da República		X		Participação e reunião para tratar da manutenção e operação da Barragem-Eclusa do Canal São Gonçalo.
02	Projeto de Inclusão sócio-acadêmico da Bacia da		X		Aproximação da comunidade em torno da Universidade, através da Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim, proporcionando aos

Lagoa Mirim				moradores uma perspectiva diferente no que diz respeito ao comportamento ambiental em que vivem, através da educação.
-------------	--	--	--	---

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 134 - Ações e Resultados – Objetivo: compatibilizar, progressivamente, receita e despesa

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: compatibilizar, progressivamente, receita e despesa					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados
		A	PA	NA	
01	Reestruturação de projetos de aquisição de materiais de consumo e permanentes para a ALM		X		Redução dos gastos com aquisição de materiais de consumo e permanentes via Fundação de Apoio, priorizando procedimentos de compra via UFPEL
02	Contratação de equipe de operação e manutenção da Barragem-Eclusa do Canal São Gonçalo	X			Processo licitatório para contratação de equipe específica para as atividades de Operação e Manutenção da Barragem-Eclusa do Canal São Gonçalo realizado e empresa contratada

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 135 - Ações e Resultados – Objetivo: implantar um programa de ações continuadas de capacitação

Eixo Estratégico: desenvolvimento de pessoas					
Objetivo Estratégico: implantar um programa de ações continuadas de capacitação					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados
		A	PA	NA	
01	Flexibilização da jornada de trabalho com compensação de horas	X			Mais de metade dos servidores continuaram frequentes em cursos formais de graduação ou pós-graduação.
02	Capacitação de discentes na coleta e análise de água		X		Coleta e análises físico-químicas e microbiológicas de águas, assim como capacitação de discentes para interpretação dos resultados de análise e relação com as legislações vigentes. Formação de grupos de estudo acerca dos dados ambientais da Bacia da Lagoa Mirim.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 136 - Ações e Resultados – Objetivo: projetos para o desenvolvimento do Canal São Gonçalo/ Lagoa Mirim

Eixo Estratégico: desenvolvimento de pessoas					
Objetivo Estratégico: projetos para o desenvolvimento do Canal São Gonçalo/ Lagoa Mirim					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados
		A	PA	NA	
01	Bioecologia da traíra <i>Hopliasmalabaricus</i> em uma lagoa subtropical: uma espécie chave no equilíbrio ecológico e econômico, preenchendo lacunas para planos de manejo no Sul do Brasil			X	Avaliar a biologia reprodutiva e a ecologia trófica da traíra <i>Hopliasmalabaricus</i> na lagoa Mangueira
02	Estudo da qualidade da água do Canal São Gonçalo e sua relação com a bacia hidrográfica da Lagoa Mirim			X	Análise e avaliação da qualidade físico-química e microbiológica da água do Canal São Gonçalo tendo como meta a disponibilidade desses dados

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Metas ALM

Contato com agências de financiamento internacional de projetos em desenvolvimento para a capacitação do corpo técnico em elaboração de projetos e captação de recursos.

Elaboração de curso sobre introdução ao desenvolvimento regional para os servidores e colaboradores da ALM (a ser ministrado por professores convidados).

Elaboração de calendário anual de oportunidades de financiamento por parte de Fundos Internacionais (RAMSAR, FONPLATA, BID, FOCEM, CAF) e publicização periódica para a comunidade interessada. (É possível a parceria com alguma dessas instituições, o BID, por exemplo, para a elaboração de um seminário de capacitação em elaboração de projetos para a comunidade acadêmica e regional).

Gestões junto à Delegação Uruguaia da Comissão Mista da Lagoa Mirim para a viabilização de visita técnica a Sede de Treynta y Tres e a Montevideo, com o objetivo de estreitar relações e afinar programa conjunto de ações para o ano de 2018.

Elaboração setorial do Plano Anual de Ações da ALM (por setor).

Realizar processo de busca, filtragem e monitoramento de oportunidades de estabelecimento de vínculos com vistas a firmar convênios de cooperação com instituições de desenvolvimento afins, bem como organizações públicas, movimento sociais e do terceiro setor que potencializem a atuação da ALM enquanto indutora de desenvolvimento regional em área de fronteira (CEFIR, universidades brasileiras e uruguaias, prefeituras, cooperativas, organismos de fomento, organismos internacionais de integração, etc.).

Elaboração de projetos de captação de recursos da ALM, bem como prestação de assessoria em elaboração de projetos para a comunidade regional.

Análise Crítica ALM

A Agência da Lagoa Mirim (ALM) não possuía corpo técnico-administrativo adequado para as tarefas diárias. Além disso, no local destinado a esta Agência havia outros órgãos desta Universidade compartilhando os espaços, evidenciando descaso com esta Agência. Dessa forma, no ano de 2017, foi dada atenção especial em corrigir esses espaços e também em buscar melhores condições de trabalho, através da criação da Agência de Desenvolvimento Interinstitucional (ADI). Para o ano de 2018, com as questões de infraestrutura adequadas, a ALM necessita de recursos oriundos do Ministério da Integração Nacional para definir ações de desenvolvimento regional em parceria com o Uruguai e também definir ações de desenvolvimento local, além de garantir os recursos para operação e manutenção da barragem eclusa. Até o momento, ficou acordado o repasse de recursos, porém eles não chegaram.

Centro Agropecuário da Palma

O Centro Agropecuário da Palma é uma unidade ligada diretamente ao gabinete da Vice-Reitoria da Universidade Federal de Pelotas, que atualmente tem como diretor o servidor Vilson Borba Pinto. Além do diretor, constam nessa unidade 10 servidores, distribuídos nas mais diversas funções, 8 tratadores de animais, 1 mecânico, 1 servente, 4 porteiros e 16 vigilantes.

Por se tratar de uma unidade com serviços essenciais, sempre com projetos de pesquisa em andamento, com experimentos na pecuária e agricultura, o funcionamento se dá de domingo a domingo, 12 horas por dia, com exceção dos vigilantes que trabalham 24 horas por dia.

Atualmente, o Centro Agropecuário da Palma atende a demanda de muitos pesquisadores de diferentes áreas, conforme será relatado abaixo.

Ações e Resultados Alcançados

Absolutamente todas as atividades abaixo listadas são documentadas e registradas com fotos, principalmente no que diz respeito à infraestrutura onde está registrado o antes e o depois.

As parcerias firmadas têm o propósito de ampliar o número de pessoas que procuram fazer com que o CAP cumpra com sua principal finalidade, que é ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 137– Ações e Resultados do CAP

Eixo Estratégico:					
Objetivo Estratégico:					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	N A	
1	Parceria HCV	X			Apoio ao HCV com empréstimo de tratores e implementos agrícolas para manutenção junto à área do projeto UFPel/ECOSUL/PRF.
2	Regularização dos lindeiros da Palma	X			Ação realizada em conjunto com o INCRA.
3	Firmar parceria com pesquisadores da UFPel	X			Ao longo do ano firmou-se parcerias com pesquisadores de diversas áreas, entre as quais cita-se Fitossanidade, Fitomelhoramento, Zootecnia, Veterinária, Fruticultura e Engenharia Madeireira, oferecendo estrutura e condições para serem desenvolvidas pesquisas e aulas práticas nas dependências do CAP.
4	Parceria CAP-NUCAL	X			O CAP forneceu apoio à manutenção do campus Capão do Leão e recebeu apoio do NUCAL para manutenção do CAP.
5	Parceria CAVG-CAP	X			Apoio ao CAVG também com empréstimo de implementos agrícolas.
6	Fornecimento de madeiras beneficiadas	X			Em parceria com a Prefeitura de Pelotas, foi beneficiada e fornecida à prefeitura do CCL, NUUPEC e HCV, grande quantidade de madeira para atender suas necessidades.
7	Doação de mudas				Doação de mudas para instituições públicas.
8	Seleção de estagiário e contratação: 1 aluno da Veterinária e 2 alunos da Zootecnia.	X			O CAP foi beneficiado com 3 bolsas para estagiário, que após determinações de alguns critérios foram preenchidas por um aluno do curso de Medicina Veterinária e dois alunos do curso de Zootecnia que já estão desenvolvendo suas atividades no CAP sob orientação da professora Helenice Gonzalez, Gilson Mendonça e Isabella Barbosa.
9	Visita às dependências do CAP	X			O CAP tem sido visitado por diversas escolas com alunos de idades variadas, proporcionando que muitos tenham pela primeira vez um contato direto com o mundo agrícola e com a natureza.
10	Curso de extensão	X			Cursos de extensão, oferecidos à comunidade externa, servidores e alunos; cursos por módulos nas mais diferentes áreas.
11	Reforma do Horto	X			Construção de novos canteiros de produção de mudas e pavimentação do horto do CAP.
12	Rede elétrica da	X			Substituição de toda rede elétrica (monofásica e trifásica), bem como

	oficina, posto de lavagem e antiga sede				instalação de novos pontos de tomadas, disjuntores e caixas de comando.
13	Reforma rede elétrica da carpintaria		X		Substituição de toda rede elétrica (monofásica e trifásica), bem como instalação de novos pontos de tomadas, disjuntores e caixas de comando.
14	Construção do Centro de Manejo Ovino		X		Construção de novas instalações para o manejo ovino.
15	Construção do Centro de Manejo Bovino		X		Construção de novas instalações para o manejo bovino, solucionando problema histórico.
16	Reforma da Casa do Mel		X		Adequar estrutura já existente para instalação de um laboratório de processamento de mel para beneficiar a produção interna com finalidades didáticas.
17	Substituição da rede elétrica da Casa do Mel			X	Substituição de toda rede elétrica (monofásica e trifásica), bem como instalação de novos pontos de tomadas, disjuntores e caixas de comando.
18	Reforma no Laboratório de Grãos		X		Reforma em estrutura já existente a fim de atender a demanda de pesquisadores da FAEM.
19	Orquidário		X		Adequar estrutura já existente para instalação de um orquidário com finalidade didática, atendendo solicitação do curso de Biologia.
20	Reforma alojamentos		X		Melhorias na estrutura física de dois prédios a fim de alojar participantes de aulas práticas, cursos e experimentos.
21	Construção de cercas permanentes	X			Construção de 3.000 metros de cercas permanentes.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes à PALMA

As atividades acima descritas foram realizadas principalmente pelas parcerias firmadas com outras unidades da UFPel, Embrapa, Prefeitura do Capão do Leão e particulares lindeiros ao CAP.

No planejamento feito para o ano de 2017 relacionamos como prioridade a construção do Centro de Manejo Ovino e Bovino, reforma de um prédio para instalação do Laboratório de Grãos, instalação da Casa do Mel, de um Orquidário e reforma do prédio que servirá de alojamento aos participantes dos diferentes cursos que serão ofertados à comunidade externa.

Ações previstas para o período 2017 – 2020

- Construção do Laboratório de Grãos
- Construção do alojamento feminino
- Construção do alojamento masculino
- Construção de abatedouro ovino
- Aumento do número de colmeias
- Construção da Casa do Mel – projeto já aprovado; “sim” da Secretaria da Agricultura do Capão do Leão
- Construção de cercas permanentes

- Construção de cercas de longarina

As ações previstas para o período 2017/2020 foram pensadas por um grupo de pesquisadores, técnicos e professores diretamente envolvidos no CAP. Resolverão uma demanda histórica do Centro e contribuirão, e muito, para o desenvolvimento deste setor.

A construção do abatedouro intensificará atividades desenvolvidas em outros municípios.

A Casa do Mel, além de auxiliar no ensino e pesquisa, no processamento do produto permitirá que produtores da região se utilizem deste setor em cursos que serão oferecidos em projetos de extensão.

Os alojamentos são estritamente necessários, pois alunos de pesquisa em determinados períodos monitoram seus experimentos por vários turnos.

Editora e Livraria da UFPel

Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

Dar maior visibilidade e reconhecimento ao selo da Editora da UFPel no cenário nacional e internacional. Nessa perspectiva, há o interesse de que o material produzido pelos pesquisadores da UFPel seja disponibilizado ao público, sempre que possível, mediante a plataforma digital, dada a importância desse tipo de publicação na disseminação do conhecimento produzido pela instituição, desde que mantida a seriedade e qualidade editorial. Essa medida tende a facilitar o gerenciamento dos recursos públicos direcionando-os para a publicação de obras impressas de conteúdo e pesquisas relevantes para os próprios pesquisadores da instituição, ou seja, uma busca por autores significativos de cada área do conhecimento para que, com um trabalho conjunto e envolvendo os vários setores da Universidade, sejam publicados materiais ainda inéditos no Brasil e no âmbito internacional.

Além disso, o Conselho Editorial deverá ter novas atribuições, destacando-se o gerenciamento dentro de sua área de representação sobre os envolvidos na produção de livros voltados para um mercado editorial cada vez mais exigente e qualificado.

O Núcleo de Editora e Livraria da UFPel é ligado diretamente ao Gabinete da Vice-Reitoria da Universidade Federal de Pelotas. O Núcleo é responsável por receber, avaliar (a partir de Conselho e pareceristas *ad hoc*) propostas de publicação de trabalhos nas plataformas impressa e digital, revisar, diagramar, catalogar, publicar, divulgar e comercializar obras de valor científico e cultural relacionadas com a produção de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, assim como também de autores em geral, em consonância com a proposta acadêmica e editorial da Instituição. A Editora é associada à ABEU – Associação Brasileira de Editoras Universitárias, que congrega hoje 112 editoras universitárias distribuídas no País.

Em 2017 o setor passou por uma significativa mudança administrativa que desvinculou a Seção de Gráfica de sua estrutura administrativa e física. Neste ano o setor foi organizado como um Núcleo coordenado pelo Editor-Chefe que percebe uma FG-1 - anteriormente o setor era uma coordenação cujo gestor percebia CD-4 - e conta com cinco servidores de carreira que atuam no processo de editoração e no atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 8 às 20 horas. Três destes servidores atuam na pré-produção e na produção dos livros estando envolvidos em atividades de controle do fluxo de propostas, revisão e catalogação; os outros dois servidores atuam na pós-produção de livros que envolvem o lançamento das obras, divulgação e comercialização. Além dos servidores de carreira, atualmente uma estagiária é responsável pelo

processo de diagramação de todas as obras e quatro funcionários terceirizados (dois vigilantes e dois porteiros) apoiam na recepção e segurança do prédio.

Ações e Resultados Alcançados

As ações do Núcleo de Editora e Livraria foram, em grande parte, planejadas pelo Conselho Editorial e encontram-se registradas nas atas de reuniões do ano de 2017. De forma geral, todas as ações encontram-se registradas no setor através documentos, contratos, recibos, relatórios mensais, fotografias e materiais de divulgação.

Para melhor organização, dividimos as ações em dois objetivos estratégicos, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional: Buscar qualidade e eficiência administrativa (Quadro 138) e Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos (Quadro 139).

Quadro 138 - Ações e Resultados da Editora e Livraria (1)

Eixo estratégico: (1) Gestão institucional					
Objetivo Estratégico: (10) Buscar a qualidade e eficiência administrativa					
	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Alterar a estrutura administrativa para ganhar mais agilidade e eficiência nas publicações		X		Com a Resolução 06/2017 do Conselho Universitário o setor se consolidou como Núcleo de Editora e Livraria, não necessitando mais direcionar esforços para manutenção do parque gráfico.
2	Mudança de endereço a fim de unificar a estrutura administrativa		X		Em abril de 2017 a estrutura da editora uniu-se à estrutura da livraria passando a ocupar o mesmo prédio, ganhando agilidade no trânsito de documentos, tomada de decisões e melhorando a comunicação em geral.
3	Ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos			X	Ao contrário disso, o núcleo encerrou o ano com o total de um servidor a menos.
4	Ampliação do horário de atendimento	X			A nova organização administrativa e a escala dos servidores permitiram que o núcleo funcionasse das 8h às 20h ampliando o atendimento ao público.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Quadro 139 - Ações e Resultados da Editora e Livraria (2)

Eixo estratégico: (1) Gestão institucional					
Objetivo Estratégico: (7) Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos.					
	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Consolidar política editorial		X		Manteve-se a média anual de 30 publicações. No entanto, a ampliação dos títulos publicados e a inserção no cenário nacional não se consolidaram.
2	Publicar obras em e-book a fim de potencializar a disseminação do acesso	X			Foram publicados 21 livros em suporte digital. ¹
3	Manter o fluxo de publicações impressas		X		Foram publicados 09 livros em suporte de papel, mas, devido à limitação de recursos próprios e de equipamentos do setor de gráfica para atendimento das nossas demandas, algumas obras ficaram pendentes.
4	Comercializar livros	X			Foram comercializados 441 títulos, considerando saldos e promoções, sendo na maioria produzidos pela Editora da UFPel e

				totalizando uma movimentação no Caixa de R\$ 15.287,73. De 1º a 19 de novembro a Livraria da UFPel esteve presente na Feira do Livro de Pelotas, comercializando em torno de 300 obras e divulgando a Editora e Livraria.
5	Divulgar as obras publicadas	X		Foram realizados 07 eventos de lançamentos de livros ³ e diversas promoções e sorteios via rede social.
6	Distribuir obras gratuitamente	X		A partir de solicitações foram realizadas doações ⁵ de livros como forma de apoio a eventos acadêmicos e bibliotecas comunitárias.
7	Apoiar eventos acadêmicos e culturais	X		Com o gerenciamento do espaço de convivência do Núcleo foi possível apoiar oficialmente eventos ⁶ acadêmicos e culturais, além grupos de pesquisa que se reúnem periodicamente do local.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado

Livros publicados em suporte digital:

Quem tem medo do Cururu: Padrões de cultura política e decoro parlamentar na cassação de mandato do vereador Cururu, em Pelotas – RS, do autor Celso Maclove Souza Soares.

Identidade em Rede: Um estudo etnográfico entre quilombolas e pomeranos na serra dos Tapes, do autor Maurício Schneider.

O ensino privado em Pelotas-RS na propaganda impressa: séculos XIX, XX, XXI, da autora Helena de Araújo Neves.

Redução do Consumo de Energia em Codificadores de Vídeo Digitais, Algoritmos e Arquiteturas para a Compressão de Quadros de Referência, do autor Dieison Soares Silveira.

Dilemas e desafios na valorização de produtos alimentares tradicionais no Brasil: um estudo a partir do Queijo do Serro, em Minas Gerais, e do Queijo Serrano, no Rio Grande do Sul, da autora Jaqueline Sgarbi Santos.

Decifrando a caixa-preta do cinema de animação: arqueologia dos modos de produção de imagens técnicas, da autora Carla Schneider.

Limitações ao direito de propriedade: Efeitos sobre a preservação do patrimônio cultural edificado na cidade de Pelotas/RS, da autora Ivana Morales Peres.

Cerâmicas em faiança existentes nos casarões do centro histórico de Pelotas, RS, da autora Keli Cristina Scoriali.

Mercúrio na torre do mercado: percurso e significado de um símbolo grego na memória e no patrimônio cultural de Pelotas, RS, da autora Isabel Halfen da Costa Torino.

Formação docente e autorreflexão pela arte: Práticas pedagógicas coletivas de si na escola, da autora Maristani Polidori Zamperetti.

Estas Terras e seus donos: Políticas de espacialidade e territorialidade em La Cruz e no mundo guarani missioneiro, da autora Helenize Soares Serres.

A construção histórica na graphic novel V for Vendetta: Aspectos políticos, sociais e culturais na Inglaterra (1982-1988), do autor Felipe Radünz Krüger.

Patrimônio afetivo e fotografia: A memória de idosos asilados, da autora Daniele Borges Bezerra.

Arte decorativa: forros de estuques em relevo Pelotas, 1876 | 1911, da autora Cristina Jeanes Roziskys.

Biografemário de um aprender: Escrileituras em meio à vida, da autora Josimara Wikboldt Schwantz.

Criminalidade feminina: Mulheres negras e os homicídios em Pelotas (1880-1890), da autora Geza Lisiane Carús Guedes.

20 anos em cena: Núcleo de Teatro da UFPeL, do organizador Daniel Furtado Simões da Silva.

Dicionário de História de Pelotas, dos organizadores Beatriz Ana Loner, Lorena Almeida Gill e Mário Osorio Magalhães.

Olhares da Favela, das organizadoras Adriana Portella e Gisele Pereira.

Drosophila suzukii (Matsumura, 1931) (Diptera, Drosophilidae): Biologia, Ecologia e Controle, do autor Flávio Garcia.

Estudos musicológicos luso-brasileiros, da organizadora Ruthe Zoboli Pocebon.

Livros publicados em suporte de papel:

Estudos sobre aquisição da Linguagem, da organizadora Ana Ruth Moresco Miranda.

Olhares da Favela, das organizadoras Adriana Portella e Gisele Pereira.

O novo espírito do capitalismo no Sul: paralelismos e contrastes, do organizador Pedro Robert.

Diálogo Crítico-Educativo VIII - Constitucionalismos, democracias e educação: o presente e o futuro da América Latina, do organizador Jovino Pizzi.

Diálogo crítico-educativo VII: interlocuções II, do organizador Jovino Pizzi.

Anais do I Seminário Internacional e do I Fórum de Educação do Campo da Região Sul: campo e cidade em busca de caminhos comuns, da organizadora Conceição Paludo.

O ensino privado em Pelotas – RS na propaganda impressa: séculos XIX, XX, XXI, da autora Helena de Araujo Neves.

Por cima da carne seca: hierarquia e estratégias sociais no Rio Grande de São Pedro (c.1750-1820), da autora Rachel dos Santos Marques.

Catálogo de Extensão da Universidade Federal de Pelotas: 2015-2016, da organizadora Denise Bussoletti.

Lançamentos de livros realizados:

“Impressões, acúmulos e rasgos: procedimentos litográficos e alguns desvios”, publicado pela Editora da UFRGS da autora Helena Kanaan.

“Trabalho e Cultura: contribuições para a história do trabalho e dos trabalhadores”, dos autores Edgar Gandra e Thiago Cedrez da Silva.

“Por cima da Carne Seca”, da autora Rachel dos Santos Marques.

“Fundamentos à prática de revisão de textos”, de Mayara Espíndola Lemos.

“A crítica de arte em Ângelo Guido”, de Úrsula Rosa da Silva.

“O novo espírito do capitalismo no sul: paralelismo e contrastes”, de Pedro Robertt, Ana Paula D'Ávila, Pedro Lisdero e Renata Brauner Ferreira.

“20 anos em cena”, de Daniel Furtado Simões da Silva.

Doações:

Doação de livros à Coordenação do Curso de Engenharia de Petróleo para que sejam distribuídos gratuitamente durante o evento “V Petro-Sul”.

Doação de livros ao Programa de Educação Tutorial - Pedagogia da Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão.

Doação de livros à Associação da Turma de Biotecnologia 2017 para que sejam distribuídos gratuitamente durante o evento “V Simpósio de Biotecnologia”.

Doação de livros para ao acadêmico Diego Broniszak para que sejam distribuídos gratuitamente no workshop “Experimentos Lítero-Poéticos”.

Doação de livros para o acervo da Biblioteca André Luiz do Hospital Espírita de Pelotas.

Doação de livros para a Biblioteca do IFSul-Riograndense, Campus Pelotas - Visconde da Graça

Eventos apoiados:

“Nietzsche, leitor de Pascal”, tendo como palestrante a Prof^a Lucie Lebreton da Université de Reims Champagne Ardenne (França) e organizado pelo Grupo de Estudos Nietzsche da UFPel.

“Workshop Lítero-poéticos” com cedência do espaço da Livraria e doação de livros para distribuição junto aos participantes.

“Mesa-redonda: Estudos literários sob o paradigma da exclusão” proferido pelos professores Alcione Correa Alves e João Luis Pereira Ourique.

Exposição de fotografias da Prof^a Simone Conti, intitulada “Desafios docentes: articulando teoria e prática”.

“Conversa sobre as Vivências e Didáticas” oferecido pela Prof^a Simone Conti.

Análise Crítica Editora e Livraria

A avaliação discutida pelo Conselho Editorial conclui que, apesar do Núcleo de Editora e Livraria não ter recebido nenhuma verba para viabilizar novas propostas voltadas à política editorial, foi possível realizar ações mínimas na área de atuação do Núcleo, destacando-se as publicações em formato digital - e-book - e o lançamento de obras impressas relativas ao ano de 2017. Porém, a ampliação dos títulos publicados e a inserção no cenário nacional do selo da Editora da UFPel ainda dependem de um apoio institucional maior e da consolidação da estrutura de trabalho. Quanto às propostas recebidas neste exercício, foram todas levadas a termo ou estão dentro do período previsto pelo fluxograma do Núcleo de Editora e Livraria.

O Conselho também avalia que participação na Feira do Livro de Pelotas foi reconhecida e valorizada por grande parte da comunidade acadêmica e dos frequentadores da Feira, ainda que apontada a carência de títulos decorrente das limitações financeiras e de estrutura do Setor de Livraria no que diz respeito às obras em consignação e formas de pagamento limitadas à GRU e em espécie.

Metas

Em acordo com a política editorial, viabilizar títulos e obras relevantes no cenário nacional e internacional, seja mediante a publicação de traduções, seja por intermédio da divulgação da produção científica realizada no âmbito da UFPel;

Enfatizar o trabalho a partir da proposta “Duplo Selo”, que se constitui na elaboração de convênios e parcerias com outras editoras no intuito de viabilizar a publicação de obras;

Apresentar aos autores a opção de gráficas que atuam sob demanda (função que o setor de Gráfica da UFPeL não tem mais condições de realizar), o que poderá vir a auxiliar na produção de tiragens menores de obras impressas e atender a necessidades pontuais de publicação;

Buscar solução para acúmulo de funções exercido pelos servidores do Núcleo e para a ocupação da função de diagramador que atualmente é exercido por apenas uma bolsista;

Elaborar proposta capaz de solucionar a questão comercial da livraria, especialmente em relação à retomada de consignações de livros de outras editoras universitárias e viabilidade das vendas por meio de cartões de débito e crédito.

Coordenação de Bibliotecas

A Coordenação de Bibliotecas passa a receber esta nomenclatura a partir da publicação da Portaria 1.263/2016, deixando assim de ser Núcleo de Bibliotecas para passar a Coordenação de Bibliotecas, respondendo pela gerência técnica e administrativa do Sistema de Bibliotecas da UFPeL (SisBi), até 2013, quando então, no organograma da Universidade, deixa de estar ligado à Pró-Reitoria de Graduação e se liga diretamente ao Gabinete do Vice-Reitor. Em sua estrutura humana conta hoje com 15 bibliotecários responsáveis pela gerência técnica e administrativa das 9 bibliotecas, portal de periódicos, repositório institucional, sites das bibliotecas, confecção de fichas catalográficas, suporte nos trabalhos técnico-científicos da produção acadêmica da Instituição, orientação de bolsistas e estagiários; 9 auxiliares de bibliotecas e 11 assistentes administrativos: responsáveis pelo atendimento ao público interno e externo, organização e guarda de material bibliográfico, encaminhamento de demandas geradas pelo público às bibliotecárias responsáveis.

As ações da Coordenação de Bibliotecas da UFPeL têm como objetivo ampliar o atendimento ao seus usuários, assim como seu acervo. As bibliotecas oferecem os Serviços de Catalogação na Fonte para Trabalhos Acadêmicos, Consulta ao Acervo de Bibliotecas (renovação, empréstimo e reserva), Repositório Institucional da UFPeL (Guaiaca), Normas da UFPeL para Trabalhos Acadêmicos, Periódicos Eletrônicos, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (TEDE), treinamentos do sistema de bibliotecas PERGAMUM.

Por estar em contato direto com os usuários, os bibliotecários percebem aspectos importantes como a satisfação do aluno em relação ao serviço prestado pela Universidade Federal de Pelotas.

O Sistema de Bibliotecas tem como missão promover o livre acesso à informação, desenvolver, modernizar e qualificar o acervo periodicamente, contribuindo para o crescimento intelectual e profissional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica.

Ser eficiente e eficaz nos serviços oferecidos aos usuários, equiparando-se em novas tecnologias às demais bibliotecas universitárias brasileiras.

Estrutura do Sistema de Bibliotecas:

- 1 Coordenação de Bibliotecas;
- 2 Secretaria;
- 3 Setor de Aquisição;
- 4 Biblioteca Campus Porto;

- 5 Biblioteca de Odontologia;
 6 Biblioteca de Ciência e Tecnologia;
 7 Biblioteca de Ciências Agrárias;
 8 Biblioteca de Ciências Sociais;
 9 Biblioteca de Educação Física;
 10 Biblioteca de Medicina;
 11 Biblioteca do Direito;
 12 Biblioteca do Lyceu;
 13 Biblioteca Cooperante Projeto Arte na Escola
 15 Comitê de Automação;
 16 Repositório Institucional (RI) Guaiaca;
 17 Biblioteca de Eldorado do Sul;
 18 Portal de Periódicos UFPel.

Ações e Resultados da Coordenação de Bibliotecas

Quadro 140 – Ações e Resultados da Coordenação de Bibliotecas

Número	Ação	Situação			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Expansão do Acervo	X			Liberação de R\$115.000,00 para UGR própria da Coordenação a fim de qualificar cursos de graduação que irão passar por avaliação do INEP/MEC 2018; Liberação de R\$65.000,00 oriundos do PROEQUIP (2016) divididos pelos 36 cursos de graduação participantes do mesmo
02	Ampliação do Quadro de Funcionários			X	2016 – (15) bibliotecários – 2017 – 15 bibliotecários 2016 – 14 Assistentes Administração – 2017 – 12 2016 – 10 Auxiliar de Bibliotecas – 2017 – 9
03	Formação Continuada	X			Houve participação em eventos pertinentes ao bom desenvolvimento e qualificação dos trabalhos prestados pelo SISBi UFPel CBBDD Encontro Pergamum ConFoa – Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto Reunião de Avaliação do conteúdo do Portal de Periódicos CAPES Pesquisa e Gestão de Dados Científicos Treinamento Pergamum Módulo Autoridades Capacitação SEI Curso Conservação e Restauro Capacitação Módulos Transporte e Compras – Cobalto
04	Ampliação do Horário de Funcionamento das Bibliotecas			X	Não foi possível a ampliação do horário.

05	Regimento e Regulamento das Bibliotecas		X		Regulamento do Sistema de Bibliotecas foi aprovado pela Resolução 45/2017 do COCEPE Regimento encaminhado ao CONSUN para análise
06	Treinamentos de Usuário		X		Foram ofertados pelo CBib treinamentos à comunidade acadêmica. Referentes a: uso do Manual de Normas de Trabalhos Acadêmicos da UFPel, Repositório Institucional, Portal de Periódicos Capes e outras bases correlatas, Pergamum e do uso da Biblioteca Digital “Minha Biblioteca”. Incluindo videoconferência para alunos EAD.
07	Manutenção de assinaturas de periódicos	X			Renovada da Revista dos Tribunais – R\$11.015,00
08	Biblioteca Digital	X			Pagamento da segunda parcela da Biblioteca Digital – Minha Biblioteca - referente ao contrato assinado em 2016 no valor R\$161.950
09	DOI (<i>Digital Object Identifier</i>)	X			Foram adquiridos 232 DOIs para os periódicos e publicações da UFPel no ano de 2017
10	Plano de Aquisição e Desenvolvimento de Coleções	X			Aprovado pelo COCEPE – 16 de março de 2017
11	Reformas Prediais e Instalações de Equipamentos		X		Término da instalação do ar-condicionado Biblioteca ESEF; Troca do piso das salas de atendimento, estudo e periódicos da Biblioteca de Ciência & Tecnologia, mudança do acesso, criando mais um espaço para estudo; Troca do mobiliário (estantes, guarda-volumes, mesas de estudo) Biblioteca de Ciências Agrárias.
12	Mudança da Biblioteca de Ciências Sociais		X		Mudança para as novas instalações da Biblioteca de Ciências Sociais no novo prédio da Pós-Graduação da CCHS
13	Mudança da Sala Mario Osorio Magalhães		X		Mudança do acervo do Professor Mario Osorio Magalhães para sala no Espaço da Biblioteca de Ciências Sociais
14	Biblioteca Lagoa Mirim		X		Foi transferido o acervo da Biblioteca Lagoa Mirim para as dependências da Biblioteca do Campus Anglo e início do preparo da mesma para atender a comunidade
15	Adaptação do Espaço Físico da BCP	X			Alteração do espaço e disposição dos móveis e estrutura da Biblioteca do Campus Porto, para avaliação do Recadastramento da UFPel.
16	Normas Técnicas	X			Assinatura da TARGET – Engenharia e Consultoria, permitindo o acesso as Normas Técnicas Nacionais do Mercosul e Internacionais. R\$29.000,00
17	Cooperação Técnica	X			Celebração do Contrato de Cooperação Técnica com o IF Farroupilha permitindo a vinda de uma Bibliotecária para atuar junto à Coordenação.
18	Eventos Pró-Reitorias	X			Participação na Colourada com a Banca do Troca-Troca de Livros
19	Criação de Comissões	X			- Comitê de Automação - Plano de Manutenção e Conservação do Acervo - Repositório Institucional - Procedimentos de envio de Trabalhos Acadêmicos - Análise dos Processo de Redistribuição - Comissão especial visando à elaboração de plano de implantação do Programa de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos do Sistema de Bibliotecas da UFPel
20	Reuniões de Equipe		X		Realização de Reuniões da Equipe SisBi UFPel
21	Campanhas para	X			- Campanha do Agasalho – junho a julho de 2017 com 930 itens

	Comunidade			arrecadados e enviados PRAE para distribuição - Campanha #verasolidario, 22 de dezembro de 2017 a 14 de março de 2018 (execução)
22	Pergamum para Nuvem	X		Migração do Banco de Dados do Pergamum para Nuvem
23	Acessibilidade e Inclusão	X		Início das leituras e pesquisas para o desenvolvimento do projeto Inclusão e Acessibilidade: organização e adequação das bibliotecas da Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
24	Biblioteca Cooperante	X		Portaria de Criação da Biblioteca Cooperante Arte na Escola
25	Promoção e Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho	X		- realização de encontros com a equipe CSQV - redimensionamento do quadro de servidores dentro das Bibliotecas
26	Plano de Liberação Capacitação para Educação Formal	X		Programa de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos do Sistema de Bibliotecas da UFPel
27	Biblioteca Capão do Leão	X		Início das tratativas para retomada da obra da Biblioteca do Campus Capão do Leão
28	Apresentação de Trabalhos	X		Apresentação de Trabalhos na Semana Integrada UFPel
29	Mobiliário	X		Repasso dos móveis substituídos nas bibliotecas para outras Unidades da Instituição
30	Parceria Editora	X		Criação da comunidade da Editora no Repositório Institucional; Vínculo das publicações da editora com a elaboração da Ficha Catalográfica pelas bibliotecárias CBib
31	Bibliografia Mestrado Direito	X		Aquisição da Bibliografia do Mestrado de Direito através do repasse de orçamento da Coordenação do Curso para UGR da CBib e o processo de aquisição, controle e preparo pela mesma.
32	Biblioteca Eldorado do Sul	X		Início da implementação da Biblioteca de Eldorado do Sul, com envio de bibliotecária para preparo técnico do acervo e treinamento do servidor local.

Quadro 141 – Metas da Coordenação de Bibliotecas

Meta	Ação
01	Expansão do Acervo
02	Ampliação do Quadro de Funcionários
03	Formação Continuada
04	Ampliação do Horário de Funcionamento das Bibliotecas
05	Regimento das Bibliotecas
06	Treinamentos de Usuário
07	Manutenção de assinaturas de periódicos e inclusão de novos
08	Biblioteca Digital manutenção da Minha Biblioteca e inclusão de novas Bibliotecas Digitais
09	DOI (<i>Digital Object Identifier</i>)
10	Plano de Aquisição e Desenvolvimento de Coleções – Atualização e adequação conforme o Instrumento de Avaliação MEC/INEP

11	Reformas Prediais e Instalações de Equipamentos
12	Biblioteca Lagoa Mirim Conclusão das etapas de seleção de material bibliográfico, compra de mobiliário específico
13	Normas Técnicas - Manutenção da assinatura
14	Cooperação Técnica Manutenção do convênio
15	Eventos Pró-Reitoria
16	Criação de Comissões
17	Reuniões de Equipe
18	Campanhas para Comunidade
19	Pergamum para Nuvem
20	Acessibilidade e Inclusão
21	Biblioteca Cooperante
22	Promoção e Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho
23	Biblioteca Capão do Leão licitação e início da retomada das obras
24	Apresentação de Trabalhos eventos pertinentes
25	Mobiliário aquisição
26	Parceria Editora
27	Biblioteca Eldorado do Sul

Análise Crítica da CBIB

Em 2017, realizamos a retomada da UGR da CBIB o que tornou possível, entre outros, a melhoria das Bibliografias Básicas, avaliados abaixo da nota 3 quando das Avaliações Presenciais dos Cursos de Graduação pelo MEC, permitindo assim a aquisição mínima de títulos para estes. O empenho na manutenção de assinaturas vigentes e possibilidade de novas. A participação efetiva e o debate dos processos que envolvem diretamente as Bibliotecas acarretando assim na clareza de resultados e do diálogo da equipe. A impossibilidade da expansão dos horários de funcionamento de algumas Bibliotecas, considerando a defasagem de servidores por que passam as IES.

4.5 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho

Indicadores Diretos

Para cálculo e apresentação dos indicadores de desempenho da Universidade Federal de Pelotas, conforme deliberação do TCU, conforme apresentados e analisados a seguir, inicialmente são apresentados alguns indicadores diretos, calculados a partir das bases de informações da UPC.

Estão apresentadas variações de dados e indicadores entre os exercícios de 2013 e 2017.

O custo corrente ao ano, incluindo despesas com Hospital Escola está em R\$ 523 milhões e apresenta variação de 4,2% ao ano, desde 2013.

O custo corrente ao ano, desconsiderando despesas com Hospital está em R\$ 490 milhões, apresentando variação de 5,3% ao ano, desde 2013.

O número de alunos em tempo integral da instituição é 10.460, decorrente de uma taxa de crescimento de 9,9% ao ano, desde 2013.

O número de alunos equivalentes é 16.054, decorrentes de uma taxa de crescimento de 8,7% ao ano, desde 2013.

O número de professores equivalentes é 1.412, o que tem variado 1,7% ao ano desde 2013.

O número de funcionários equivalentes incluindo os servidores do HE é de 2.239, indicador que tem apresentado taxa negativa de -6,7%.

O número de funcionários equivalentes excluindo os serviços do HE é 1.569, indicador que apresenta taxa negativa de -12,1%.

Constata-se que a UFPel tem apresentado uma evolução positiva e em taxas superiores no que diz respeito ao número de alunos (na ordem de 8,7 e 9,9%), enquanto as projeções da disponibilidade de recursos têm ocorrido em taxas inferiores (variações entre 4,2 e 5,3% para orçamento e taxas decrescentes, entre -6,7% e 12,1%, para recursos humanos).

Em síntese preliminar, pode-se considerar que a UFPel é uma instituição que trabalha em termos da economicidade e eficácia, se comparados a alcance da sua meta principal, que é atendimento a alunos, se comparado aos recursos orçamentários e humanos disponíveis.

Quadro 142 – Indicadores diretos

Descrição	2017	2016	2015	2014	2013
Custo corrente incluindo 35% das despesas do Hospital	523.043.831,22	510.735.668,99	474.867.936,07	442.147.947,46	443.455.556,74
Custo corrente excluindo as despesas do HU	490.186.051,80	458.247.483,16	424.802.629,75	391.428.064,15	391.493.060,66
Número de alunos tempo integral	10460,36	10462,61	9809,04	9526,29	7181,92
Número de alunos equivalentes	16054,67	16920,77	15259,82	15282,41	11500,58
Número de professores equivalentes	1412	1358,50	1292,00	1297,50	1317,50
Número de funcionários	2239,25	2548,50	2700,25	2926,25	2951,25

equivalentes incluindo aqueles a serviço no HU					
Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no HU	1569	1821,50	1932,25	1976,00	2632,00

Indicadores de desempenho conforme deliberação do TCU

A partir dos números diretos da UFPel, calcula-se um conjunto de indicadores que relacionam as medidas diretas e buscam aferir o atingimento de metas da instituição.

Os indicadores que relacionam o custo corrente com o número de alunos equivalentes em tempo integral, para o exercício de 2017 foi de R\$ 32.578,97 se consideradas as despesas com Hospital Escola, e R\$ 30.532,29 se desconsideradas despesas do Hospital Escola.

Comparando com os indicadores do período entre 2013 e 2017, estes indicadores de 2-2017 apresentam valores cerca de 15% inferiores a 2013, apresentando taxas decrescentes anuais na ordem de -4,1% e -2,7%, respectivamente.

O indicador que apresenta uma relação professor-aluno de 2017 é de 7,41, o que mede a eficiência e eficácia do serviço prestado pelos servidores. Ou seja, para cada professor equivalente a UFPel apresenta 7,41alunos equivalentes de tempo integral. Este indicador tem sido crescente na UFPel para o período, atualmente cerca de 35% maior que o indicador de 2013 e taxa de crescimento anual de 8%.

Os indicadores que apresentam relação servidor-aluno de 2017 é de 4,67 e 6,67, se incluídos e desconsiderados os servidores do HE, respectivamente. Ou seja, para cada servidor equivalente, incluindo os serviços do Hospital Escola, a UFPel conta com 4,67 alunos equivalentes de tempo integral. Este indicador tem apresentado significativo crescimento na UFPel para o período, indicando ganhos de eficiência e eficácia do serviço prestado pelos servidores, atualmente cerca de 92% e 144% superiores aos valores de 2013, com taxa de crescimento anual na ordem de 20%.

O indicar do Grau de Participação Estudantil relaciona o número de alunos de graduação em tempo integral e o número absoluto de alunos de graduação. O valor para o exercício de 2017 é de 0,37, que indica que o total equivalente à 37% dos alunos de graduação apresentam envolvimento de tempo e dedicação integral para sua formação. Este indicador também tem sido crescente na UFPel, atualmente 12% superior a 2013 e taxa de crescimento anual de 2,9%.

O indicador do Grau de Envolvimento na Pós-Graduação relaciona o número de alunos matriculados na pós-graduação com o total de alunos matriculados na UFPel (graduação e pós-graduação). Ou seja, no exercício de 2017, 12% dos alunos matriculados na UFPel corresponde a pós-graduandos. Este indicador na UFPel é 50% superior ao ano de 2013, porém é necessário considerar mantém-se praticamente estável desde o ano de 2014.

O conceito CAPES da UFPel é a média dos conceitos individuais dos cursos de pós-graduação obtido em 2017 é 4,90. Destaca-se que este conceito vinha mantendo-se estável entre os anos de 2013 e 2016, obtendo considerável acréscimo na última avaliação.

O Índice de Qualificação do Corpo Docente calcula a partir de pesos diferenciados para as respectivas formações dos professores (5 para Doutores, 3 para Mestres, 2 para Especialistas e 1 para Graduação). A UFPel apresenta em 2017 o índice de 4,41, o que corresponde a um grande predomínio de professores doutores.

Quadro 143 – Indicadores de Desempenho conforme deliberação do TCU

Descrição	2017	2016	2015	2014	2013
Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	32.578,91	30.183,94	31.118,85	28.931,83	38.559,40
Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (excluindo as despesas do(s) HU(s))	30.532,29	27.081,95	27.837,99	25.612,99	34.041,15
Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	7,41	7,70	7,59	7,34	5,45
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	4,67	4,11	3,63	3,26	2,43
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	6,67	5,74	5,08	4,82	2,73
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,59	1,88	2,09	2,26	2,24
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,11	1,34	1,50	1,52	2,00
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,37	0,38	0,37	0,39	0,33
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,12	0,12	0,11	0,11	0,08
Conceito CAPES	4,90	4,12	4,15	4,16	4,19
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,41	4,33	4,37	4,30	4,33
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	34,72%	33,08%	34,33%	40,56%	32,38%

Análise Crítica

Em síntese, considera-se que, mesmo em um cenário de restrições orçamentárias e disponibilização de recursos humanos às Universidades Públicas, a UFPEL apresenta desempenho satisfatório nos indicadores que dizem respeito a sua atividade essencial, que é o atendimento aos alunos.

Os indicadores de desempenho demonstram que as taxas de crescimento da efetividade do número de alunos é superior aos índices que dizem respeito aos custos operacionais e servidores, técnicos e professores, que estão dedicados para a atividade universitária.

Pode-se considerar que a análise comparada da evolução dos indicadores demonstra uma economicidade nas atividades da UFPEL, o que é alcançado com maior eficiência na relação entre alunos e recursos necessários, bem como maior é a efetividade dos indicadores de envolvimento, participação e desempenho institucional.

4.6 Informações sobre Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos

A UFPEL não recebe e não efetua registros contábeis no SIAFI de recursos externos, contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

5. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

5.1 Descrição e Estruturas de Governança

O Decreto-Lei 750 de 8 de agosto de 1969 criou a Fundação Universidade Federal de Pelotas e o decreto 65881 de 16 de dezembro de 1969 aprovou o seu Estatuto. Em 1977 foi homologado, pelo ministro da educação, o parecer 553 de 1977 do Conselho Federal de Educação aprovando a versão do Estatuto vigente ainda hoje. Este trata, no Título III, da Administração Superior da UFPel, definindo como órgãos deliberativos principais o Conselho Diretor da Fundação (CONDIR), o Conselho Universitário (CONSUN) e o Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa, atual Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), além da própria Reitoria. A UFPel é supervisionada administrativamente pelo CONDIR, tem como órgão supremo o CONSUN e como órgão central de supervisão acadêmica o COCEPE. Os três Conselhos gestores da UFPel são órgãos deliberativos, obedecendo, portanto, à proporção exigida de 70% de docentes e 30% de discentes e técnicos administrativos na sua composição.

Baseados nas orientações do TCU para o preenchimento deste item, acreditamos de relevância o fornecimento de informações mais detalhadas a respeito da composição e das competências destes conselhos. Quanto à composição, conforme o artigo 8º do Estatuto da Universidade, o CONDIR é composto pelo Reitor (seu Presidente), Vice-Reitor, representantes indicados pelo Ministério da Educação e Cultura, pelo Governo do Estado, pelo Governo do Município, pela rede bancária, pela Associação Comercial de Pelotas, pela Associação Rural de Pelotas e pelo Centro de Indústrias de Pelotas, sendo um representante de cada órgão, além de três representantes dos professores da Universidade, indicados pelo Conselho Universitário, e um representante do corpo discente.

O artigo 15 do mesmo Estatuto define os integrantes do CONSUN, que mantêm o Reitor e o Vice-Reitor, respectivamente, na presidência e na vice-presidência, aos quais se somam os Pró-Reitores, os Diretores das Unidades Acadêmicas, representante de Coordenadores de Cursos de Graduação, representantes dos Órgãos de Segundo Grau, de cada classe da carreira de magistério e dos auxiliares de ensino, com um representante de cada categoria, além de dois representantes do COCEPE, três representantes da comunidade (indicados pelo CONDIR) e dois representantes do Corpo Discente.

Por fim, no artigo 20 é apresentada a composição do COCEPE, que, após atualização do regimento, tem o Vice-Reitor como seu Presidente, e como membros os Pró-Reitores de Graduação, de Extensão e Cultura, e de Pós-Graduação e Pesquisa, um representante do CONSUN, um representante de cada área fundamental (Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências da Saúde e Biológicas, Ciências Humanas, Ciências Agrárias e Letras e Artes), além de dois representantes do corpo discente.

A análise da composição dos Conselhos da UFPel evidencia em suas bases um sistema de participação indireta por meio de representações. Após as décadas de vigência desta estrutura, a sociedade passou por profundas transformações e o sistema encontra, por vezes, algumas limitações. A maior diversidade cultural e social da comunidade acadêmica, além dos novos desafios administrativos enfrentados pelas instituições públicas de ensino superior no Brasil, faz com que as reivindicações por participação direta em decisões de gestão se façam cada vez mais presentes. No âmbito do planejamento estratégico e do desenvolvimento institucional, esta necessidade se mostra cada vez mais necessária, exigindo dos gestores propostas criativas para modernização deste sistema. A criação de conselhos consultivos auxiliares com composição

paritária poderia ser uma forma dinâmica de envolver entes ausentes na estrutura de discussão vigente.

No que diz respeito às competências dos Conselhos, conforme o artigo 12 do Estatuto da Universidade, são competências do CONDIR a elaboração de seu Regimento Interno, as decisões sobre aceitação de doações, aprovação de convênios ou acordos que importem compromissos extra orçamentários, aprovar e julgar o Relatório de Gestão da Universidade, aprovar o orçamento proposto pelo CONSUN, aprovar o plano de trabalho para o ano seguinte, autorizar as modificações orçamentárias propostas pelo CONSUN, apresentar anualmente ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) proposta de dotação necessária a ser incluída no Orçamento da União, autorizar a abertura de créditos adicionais propostos pelo CONSUN, autorizar a criação de fundos especiais, propor ao Governo da União alterações do Estatuto da Universidade, conceder títulos honoríficos e deliberar sobre casos omissos pertinentes aos objetivos do Conselho.

No artigo 17 estão expressas as competências originárias e em grau de recurso do CONSUN. Originariamente, o Conselho Universitário exerce a jurisdição superior da Universidade; elabora ou altera o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade; aprova os regimentos das Unidades; propõe ao CONDIR abertura de créditos adicionais e a realização de convênios que importem em compromissos extraorçamentários. Além disso, organiza - conjuntamente com o COCEPE - as listas sêxtuplas para a nomeação do Reitor e do Vice-Reitor pelo Presidente da República; propõe - conjuntamente com o CONDIR e o COCEPE - a destituição do Reitor e/ou do Vice-Reitor; aprecia comunicações e propostas vindas do CONDIR e do COCEPE; acompanha a execução orçamentária da Universidade; elege os membros integrantes de órgãos colegiados; toma conhecimento das resoluções da Universidade; aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional apresentado pelo Reitor; autoriza mandatos universitários; delibera sobre a criação de novos cursos; autoriza a criação de Faculdades, Escolas e Institutos; propõe ao CONDIR o orçamento anual da Universidade; autoriza - em conjunto com o CONDIR - a alienação ou oneração de bens patrimoniais; delibera sobre o regime disciplinar, anuidades e incorporação e agregação à Universidade de instituições públicas ou privadas.

Cabe ainda ao CONSUN, em grau de recurso, julgar, em última instância, os recursos das decisões de outros órgãos universitários, respeitando as respectivas hierarquias.

No artigo 22 são apresentadas as atribuições originárias e em grau de recurso do COCEPE. Originariamente compete ao COCEPE coordenar as atividades acadêmicas; traçar e definir as diretrizes gerais e prioridades da política de ensino e pesquisa da Universidade; decidir, em grau consultivo, as questões suscitadas pelos órgãos inferiores de ensino e pesquisa; elaborar, em conjunto com o CONSUN, as listas sêxtuplas de Reitor e Vice-Reitor; pronunciar-se sobre a distribuição dos cargos de magistério superior; indicar seus representantes no CONSUN e na Comissão Permanente dos Regimes de Trabalho (COPERT); promover a articulação entre as várias Unidades, supervisionar a execução dos programas, projetos e planos de pesquisa e extensão em andamento na Universidade e supervisionar os programas de pós-graduação.

Cabe ainda ao COCEPE julgar os recursos das decisões em matéria de sua competência. Com base nas diversas atribuições dos Conselhos existentes na UFPel, percebe-se a lacuna de um órgão colegiado com a finalidade de abordar, estrategicamente planejada, o futuro da Universidade.

No que diz respeito a autofiscalização, a UFPel conta com a Unidade de Auditoria Interna que é um órgão técnico de controle, avaliação e fortalecimento da Gestão. Esta tem como principal função racionalizar as ações de controle, com vistas a fortalecer a gestão da Universidade. Caracteriza-se, no âmbito da Gestão Universitária da UFPel, como órgão técnico de

assessoramento e controle, com vinculação ao Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas (Condir), apresentado logo acima. A Auditoria Interna da UFPEL foi criada por intermédio da Resolução nº 02/1986 do Conselho Universitário, e se vincula, também, na forma do artigo 15 do Decreto 3.591 de 2000, à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição. A Unidade de Auditoria Interna tem por finalidade assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos e fatos administrativos de Gestão, com o objetivo de assegurar orientação necessária ao cumprimento das leis, normas e regulamentos, com vistas à aplicação regular e à utilização adequada dos recursos e bens disponíveis; avalia a regularidade e operacionalidade dos controles internos, da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoal da Universidade em prol da eficiência, eficácia e efetividade, observados os princípios da legalidade, legitimidade e economicidade; avalia, orienta e monitora a operação, desenvolvimento e aprimoramento dos sistemas de controle interno, planejamento estratégico e a prestação de contas. Outro órgão importante de avaliação é a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPEL. A CPA constitui-se, nos termos da Lei 10.861/04, como órgão responsável pela condução dos processos de avaliação interna da UFPEL, assim como pela sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP para fins de avaliação institucional, atuando de forma autônoma em relação aos Conselhos e todos os demais Órgãos Colegiados da UFPEL.

A Universidade possui, ainda, comitês de apoio a governança, onde se pode destacar o Comitê de Tecnologia da Informação e o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações, além da Comissão Própria de Avaliação que representa um outro importante colegiado de apoio. O Comitê de Tecnologia da Informação tem por finalidade definir as políticas de informática, supervisionar a sua implementação e avaliar seus resultados de acordo com as necessidades político pedagógicas técnicas científicas e de gestão administrativa da comunidade acadêmica dessa universidade. Por sua vez, o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações tem como responsabilidade assessorar a implementação das ações de segurança da informação e comunicações no âmbito da instituição. Entre as suas atividades está a elaboração e manutenção da Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC), documento com o objetivo de fornecer diretrizes, critérios e suporte administrativo suficientes à implementação da segurança da informação e comunicações.

5.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

5.2.1 Informações sobre o relacionamento da Unidade de Auditoria Interna com as demais instâncias de governança da UFPEL

Normativos que regem a atuação da Audin:

A Audin possui Regimento Interno (R.I), aprovado pela Resolução 01/2014, do CONDIR, em 18/02/2014, que estabelece seus objetivos, organização, competências e procedimentos éticos. Possui também um Manual de Auditoria Interna (Maint), que padronizou as ações de auditoria interna. Esses normativos são encontrados, respectivamente, nas seguintes páginas da Internet: <http://wp.ufpel.edu.br/audin/audin/regimento-interno/> e .

- III. Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da Audin:

A independência da Audin está demonstrada a partir da sua vinculação direta ao Conselho Superior da Fundação (CONDIR), conforme dispõe a Resolução nº 04, de 23 de maio de 2013,

do Conselho Universitário (CONSUN), vinculação essa que obedece ao Decreto 3.591/2002, alterado pelo Decreto 4.304/2002, que dispõe no art. 15, §§3º e 4º, que “a auditoria interna vincula-se ao conselho de administração ou a órgão de atribuições equivalentes”.

A objetividade da Audin pode ser comprovada a partir da análise dos seus relatórios de auditorias, relativos às ações planejadas e realizadas contidas no PAINT 2017, os quais anunciam com clareza seus objetivos, os critérios utilizados, os achados e recomendações respectivas, bem como suas conclusões enunciadas de forma pertinente e equilibradas.

Essa objetividade que se faz presente nos trabalhos da Audin possibilita conclusões que se revestem de razoabilidade, proporcionalidade e imparcialidade.

Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver;

Conforme art. 1º de seu R.I: “A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal de Pelotas é o órgão técnico de controle, avaliação e fortalecimento da Gestão”. Por sua vez, O MAINT dispõe que: “a área de atuação da Auditoria Interna compreende todos os setores que formam a estrutura administrativa da UFPEL. Estão sujeitos à análise da auditoria todos os sistemas, processos, operações, funções e atividades da UFPEL, conforme o programa de auditoria”.

O Manual de Auditoria Interna da UFPEL dispõe que “a área de atuação da Auditoria Interna compreende todos os setores que formam a estrutura administrativa da UFPEL. Estão sujeitos à análise da auditoria todos os sistemas, processos, operações, funções e atividades da UFPEL, conforme o programa de auditoria”.

A estratégia adotada para atuação está vinculada ao PAINT, em que constam as ações de auditoria programadas para serem executadas no exercício respectivo.

Dessa forma, a estratégia de atuação da Audin em relação à unidade central e às subunidades descentralizadas ficam previstas nos programas de auditorias a serem executadas no exercício respectivo, conforme previsão macro no PAINT. Nos programas há a previsão dos procedimentos e/ou técnicas de auditoria a serem aplicados no decorrer da execução dos trabalhos, conforme o escopo da auditoria a ser realizada, tais como: indagação escrita, exame de registros e sistemas, triangulação, reunião, indagação oral, vistoria e circularização.

Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da UFPEL:

A Audin situa-se na sala 443, do prédio da Reitoria (Anglo) e, para desenvolver seus trabalhos, possui uma boa estrutura física e tecnológica, considerada suficiente para a realização de suas atividades. Na área de pessoal, estão em atividade quatro servidores nível E, com formação em Direito, Economia e Contabilidade, sendo: três auditores (sendo que um deles exerce a chefia) e um contador, que retornou às atividades na Audin em março de 2017, após término de afastamento para curso de pós-graduação *stricto sensu*. Há também uma quarta auditora que está afastada desde janeiro de 2017 para gozo de licença e, na sequência, ausentou-se para cursar mestrado, cujo retorno está previsto para outubro de 2018.

A escolha do titular da Audin dá-se de acordo com a Portaria nº 915, de 29/04/2014, da CGU. A nomeação do atual titular seguiu as disposições dessa Portaria, quais sejam: (i) aprovação pelo CONDIR do nome do indicado, acompanhado do seu *currículum vitae* e da declaração de não responsabilização por ato irregular, conforme o Art. 1º da Portaria nº 915; (ii) após análise da documentação recebida, a CGU, por intermédio do Ofício nº 32055/ 2014, de 02/12/2014, comunicou que não há impedimentos legais à indicação do servidor Carlos Arthur Saldanha

Dias, SIAPE nº 2558505, para exercer o cargo de Auditor Interno Chefe da Unidade de Auditoria da UFPEL; e (iii) publicação, em 05/12/2104, no Diário Oficial da União, da Portaria 2254, de 04/12/2014, da UFPEL, nomeando o servidor para o cargo.

Pela Resolução nº 04, de 23 de maio de 2013, do Conselho Universitário (CONSUN), a Audin está diretamente ligada ao CONDIR. Além disso, o Regimento Interno da Audin estabelece: “Art. 2º. A Unidade de Auditoria Interna vincula-se ao Conselho Diretor da Universidade.”

Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações:

Após a execução de cada auditoria é emitido Relatório Preliminar que é encaminhado para os gestores da área auditada. Após a emissão do Relatório Preliminar, é prática constante dessa Unidade a realização da reunião para busca conjunta de soluções, cuja pauta é dialogar sobre as constatações e as recomendações presentes no Relatório, objetivando acordar soluções de consenso para as questões levantadas. A ata resultante da reunião faz parte dos papéis de trabalho das respectivas auditorias. O resultado dessa reunião serve como base para a manutenção ou reforma das recomendações do Relatório. No ano de 2017, a Audin acrescentou outra prática às já adotadas no que tange ao envolvimento da alta gerência nos trabalhos de auditoria. Assim, antes da emissão do Relatório Final, há o encaminhamento do Relatório Final (versão minuta) o Reitor para ciência e eventual manifestação naquilo que entender necessário. Após a finalização da auditoria, com emissão do Relatório Final, e antes de sua publicação, é realizada reunião com o Reitor (na condição de presidente do CONDIR), quando, então, são apresentados e discutidos os resultados da auditoria.

Em relação à assunção dos riscos, o MAINT, pag. 20, estabelece: “Caso a opção do dirigente/gestor seja pelo não seguimento das recomendações expedidas, este passa a assumir o risco da não implementação da medida saneadora proposta. Esta posição deverá ser formulada por escrito para fins de registro”. Contudo, no ano de 2017 não houve manifestação de gestores quanto ao não seguimento de recomendações. As manifestações dos auditados foram no sentido de sanear as impropriedades detectadas.

Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência:

A sistemática de comunicação à alta gerência se dá de acordo com o descrito no item “e” anterior. Em relação à apresentação ao CONDIR, como a última reunião realizada foi no primeiro trimestre de 2017, os relatórios finalizados foram apresentados ao seu presidente, no caso, o Reitor. Os resultados das auditorias, consubstanciados no RAINTE 2017, são apresentados ao CONDIR em sua primeira reunião anual. Mas, como as recomendações emitidas no ano 2017 foram acolhidas pelos gestores da área, não se deu a assunção de riscos e, portanto, não houve necessidade de comunicação à alta gerência e ao conselho de administração sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência.

Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:

Não houve na Audin, no ano de 2017, adequações na sua estrutura organizacional ou seu reposicionamento na estrutura da UFPEL.

5.3 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

O sistema correcional da UFPel insere-se na esfera de atuação da Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (CPPAD), órgão vinculado ao Gabinete do Reitor, cuja missão essencial consiste na condução de expedientes voltados à apuração de possíveis irregularidades administrativas cometidas por servidores públicos (artigos 143 e 148 da Lei n.º 8.112/1990).

Diante das denúncias/representações de irregularidades narradas aos canais competentes (Ouvidoria, Auditoria Interna, Direção de Gabinetes da Reitoria ou qualquer outra unidade administrativa ou acadêmica), aportando a notícia na CPPAD, é realizado um juízo prévio de admissibilidade acerca da necessidade e utilidade de instauração do incidente disciplinar, à luz da legislação vigente e dos normativos expedidos pela Controladoria-Geral da União (CGU), com amparo, ainda, nas disposições constantes no Manual de PAD da CGU, em consonância com a Portaria GR n.º 1.944, de 03 de setembro de 2013.

Finalizada essa análise preliminar, o expediente é encaminhado ao Magnífico Reitor, o qual, de acordo com o art. 54 do Regimento da UFPel, é a autoridade competente para instaurar todo e qualquer procedimento disciplinar nesta Universidade. Determinada a instauração de comissão apuratória (através de portaria), realizadas as providências relativas à instrução processual e produzido o relatório final com as conclusões da comissão, o processo é encaminhado à Procuradoria Federal junto à UFPel, para exame de regularidade do expediente, cf. Portaria GR n.º 1.366, de 12 de setembro de 2011. Após, o processo é remetido ao dirigente máximo da Universidade para julgamento e, se for o caso, aplicação das pertinentes sanções administrativas com posterior retorno à CPPAD para inserção dos resultados no sistema CGU-PAD.

Atualmente a CPPAD encontra-se em pleno funcionamento, realizando a condução de ritos correcionais (investigações/diligências preliminares, sindicâncias e processos administrativos disciplinares - PAD's), com lastro nos postulados constitucionais e legais de espécie, visando à instrução do expediente em conformidade com os princípios do contraditório, devido processo legal e ampla defesa; ao mesmo tempo em que articula com demais órgãos da Universidade medidas e atividades preventivas, no intuito de reduzir as ocorrências na área disciplinar.

Em seu quadro de pessoal, a CPPAD conta com três servidores que desempenham suas atividades administrativas no local, sendo estes o Presidente da Comissão e dois servidores ocupantes do cargo de Assistente em Administração. A CPPAD também dispõe de um grupo de colaboradores formado por 38 (trinta e oito) servidores com capacitação na área disciplinar e que atuam compondo comissões sindicantes e de processos administrativos disciplinares conforme a demanda da unidade. Como estrutura física a CPPAD dispõe de duas salas sendo uma exclusiva para a realização dos procedimentos disciplinares, tendo à disposição das Comissões ambiente climatizado, computador para a confecção das atas e relatórios e espaço devidamente mobiliado para a realização de oitivas. Na outra sala funciona a secretaria onde estão dispostos os arquivos e demais móveis e equipamentos necessários para o regular funcionamento da Comissão.

Por fim, salientamos que a Comissão Permanente de Processos Administrativos e Disciplinares realiza o registro das informações relativas a processos disciplinares no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD, em consonância com a Portaria CGU n.º 1043, de 20 de junho de 2007, assim que os expedientes são recebidos na unidade.

Abaixo segue tabela com os dados quantitativos da CPPAD referentes durante o ano em questão:

Quadro 144 - Relatório de Processos Administrativos de 2017

Modalidade	Instaurados	Julgados *
Sindicância Investigativa Preparatória	09	15
Processo Administrativo Disciplinar sob Rito Sumário	03	21
Processo Administrativo Disciplinar	05	19
Total de procedimentos	17	55

Fonte: Sistema CGU-PAD

*O quantitativo de processos julgados engloba também procedimentos que tiveram início em anos anteriores e foram concluídos durante o exercício de 2017.

Quadro 145 - Relatório de resultados de julgamentos por situação em 2017

Situação	Total
Não-indiciados	52
Absolvidos	01
Apenados	02
Penalidades aplicadas	Destituição de cargo efetivo: 01 Cassação de aposentadoria: 01

Fonte: Sistema CGU-PAD

5.4 Gestão de Riscos e Controles Internos

O ambiente universitário é repleto de riscos que podem afetar diretamente seu planejamento, por isso a UFPel está trabalhando na construção de uma política interna de gestão de riscos, capaz não só de atender às indicações feitas pela IN Conjunta MPOG/CGU 01/2016, mas também de amparar a instituição como um todo, subsidiando as ações preventivas e corretivas que poderão vir a ser necessárias.

Atendendo a estas necessidades, no exercício de 2017, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento da UFPeL (PROPLAN) iniciou estudos sobre o tema, tendo como ponto de partida o documento de referência produzido pelo Grupo de Trabalho de Riscos do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD). Denominado “ForRisco: um guia prático para gestão de riscos em instituições públicas”, o documento apresenta as principais metodologias e ferramentas de gestão de riscos, e também as razões que motivam a adoção de controles internos e gestão de risco, leis e normas relacionadas à gestão de risco.

No segundo semestre de 2017, servidores da PROPLAN e membros da auditoria interna da UFPeL trabalharam na elaboração de uma *minuta de Resolução Interna sobre Gestão de Riscos* que irá pautar o tema na instituição. O documento aborda conceitos relevantes, os princípios, diretrizes e objetivos da política e está alinhado ao PDI. A *Resolução* abrange todas as Unidades Acadêmicas, Administrativas e Órgãos Suplementares da UFPeL, prevê tipos de riscos e apresenta a estrutura da política de gestão de riscos, esclarecendo quais serão as instâncias e responsabilidades.

A minuta está de acordo com a IN Conjunta MPOG/CGU 01/2016 e leva em conta pesquisa a respeito da gestão de riscos em instituições congêneres, com o intuito de conhecer boas práticas que possam se adaptar à realidade da UFPeL.

A aprovação final da minuta no Conselho Universitário (CONSUN) deve ocorrer no primeiro semestre de 2018 e, a partir de então, será constituído o Comitê de Governança, Riscos e Controles, que irá elaborar e implementar o Plano de Gerenciamento de Riscos.

6. ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

6.1 Gestão de Pessoas

6.1.1 Estrutura de Pessoal da unidade

A Tabela “**Força de Trabalho**” foi preenchido a partir de dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, trazendo de forma destacada os servidores em Cargos Efetivos (docentes e técnico-administrativos em educação) e os contratados temporariamente (professores substitutos, regulamentados pela Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993).

Tabela 7 - Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	3081	2655	117	161
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	3081	2655	117	161
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	3072	2646	116	161
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	8	8	1	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários.	338	135	120	76
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública.	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	3419	2790	237	237

Fonte: Fita Espelho – SIAPE (Dez/17).

Análise Crítica

Em relação à força de trabalho da UFPel, cabe destacar que a lotação autorizada é resultado de dois instrumentos importantíssimos para a gestão do quadro de servidores, que são o Quadro de Referência do Servidores Técnico-Administrativos em Educação – QRSTA e o Banco de Professor Equivalente – BPEq.

De acordo com a Portaria Interministerial nº. 316, de 09 de outubro de 2017, o BPEq conta com 1.691 vagas de professores efetivos e o QRSTA da UFPel é composto da seguinte forma: Cargos da Classe C – 339 vagas, Cargos da Classe D – 566 vagas e Cargos da Classe E – 383 vagas. Somados ao número de servidores técnico-administrativos das Classes A e B, que são aproximadamente 93 servidores, chega-se ao número autorizado de servidores de carreira vinculada ao órgão apresentado no item 1.2.1 do quadro acima.

Cabe frisar, que ao se aposentarem, estes 93 servidores não terão suas vagas preenchidas por novos servidores. Além disso, a UFPel possui uma defasagem de 20 vagas de servidores técnico-administrativos da Classe C, em comparação ao autorizado na Portaria Interministerial

nº. 316/2017, visto que alguns dos cargos desta classe estão extintos ou em processo extinção, fazendo com que haja a necessidade de conversão dessas vagas para outros cargos de mesmo nível, o que depende de criação de cargo através de Lei.

Em face da iminência da alteração das regras de aposentadoria, ao longo do ano de 2017, mais de 110 (cento e dez) servidores solicitaram vacância por esse motivo na UFPel, resultando em um aumento de mais de 100% (cem por cento) em relação aos números apresentados no ano de 2016.

A UFPel já conta com uma Matriz de Alocação de Vagas Docentes, elaborada e gerenciada pelo Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE. No entanto, em relação aos servidores técnico-administrativos – STA's, ainda não foi desenvolvida ferramenta de análise e distribuição desta força de trabalho, o que fragiliza o processo de realocação de servidores. No curso de 2017, foram realizados estudos dos diferentes processos de trabalho dos técnico-administrativo da UFPel com o objetivo de subsidiar, principalmente, a implantação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) e que servirão de base para a estruturação de um modelo de dimensionamento da força de trabalho do corpo técnico-administrativo na UFPel. Por outro lado, no início de 2018, será implantado o processo de avaliação de desempenho dos STA's, o que também auxiliará muito nesse dimensionamento de pessoal.

Diferentemente do caso dos professores efetivos, há impossibilidade legal de contratação de pessoal substituto (ou temporário) para cobrir os afastamentos dos servidores técnico-administrativos; o que dificulta o processo de qualificação deste corpo funcional e fragiliza o desenvolvimento dos processos de trabalho quando da ausência destes servidores por motivo de saúde ou em licença gestante.

Ao longo do ano de 2017, houve uma mudança na estratégia de alocação dos professores substitutos, sendo aumentado o número de substituições dos professores afastados e/ou licenciados. Para isso, foi realizada a alteração da Resolução COCEPE nº 04/2016, acrescentando-se outros afastamentos e/ou licenças com possibilidade de contratação de substitutos. Ainda assim, em relação à substituição de vacâncias, houve diminuição no número de casos, visto que priorizado o preenchimento de vagas através da admissão de professores efetivos.

6.1.2 Distribuição da Lotação Efetiva

A próxima tabela apresenta a distribuição da lotação efetiva dos servidores técnico-administrativos em educação e servidores docentes da UFPel, entre a área meio e área fim. Considerando que todos STA's são responsáveis pelo suporte ao desenvolvimento da atividade fim da Universidade, independente de estarem lotados em unidades acadêmicas, todos foram somados na coluna “Área Meio”.

Tabela 8 - Distribuição da Lotação Efetiva da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1349	1306
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1349	1306
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1346	1300
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	6
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	2	133

3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1351	1439

Fonte: Fita Espelho – SIAPE (Dez/17).

Análise Crítica

Em conformidade ao apresentado no Relatório de Gestão de 2016, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2015 – 2020, a UFPel tem de atualizar e definir novos critérios para alocação de servidores técnico-administrativos e docentes, com o intuito de compatibilizar a sua força de trabalho aos objetivos institucionais, de forma a prestar à comunidade um serviço de forma cada vez mais efetiva e eficaz.

O debate sobre o aprimoramento da carreira dos técnico-administrativos seja através da extinção, criação e/ou unificação de cargos se faz cada dia mais premente, visto que no ano de 2017 ocorreu a revogação do Ofício Circular nº 015/2005/CGGP/SAA/SE/MEC, que apresentava a descrição atualizada das atividades inerentes a cada cargo do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE, causando inúmeros transtornos na gestão destes servidores, inclusive para o desenvolvimento dos concursos públicos.

6.1.3 Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas

A tabela abaixo tem por objetivo identificar a estrutura de Cargos de Direção - CD's e de Funções Gratificadas – FG's da UFPel, de acordo com o quantitativo distribuído pelo Governo Federal:

Tabela 9- Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	74	74	55	43
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	74	74	55	43
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	73	73	55	43
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	396	365	254	135
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	395	364	253	135
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	1	1	1	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	470	439	309	178

Fonte: Fita Espelho – SIAPE (Dez/17).

Análise Crítica

Em conformidade com o apresentado no Relatório de Gestão referente ao exercício de 2016, não existe no âmbito da IFE, norma que regulamente a definição de perfis e demais requisitos para o exercício de Cargo de Direção ou Função Gratificada.

No ano de 2017, houve considerável aumento do número de ingressos e egressos em função de confiança, em virtude da posse do novo Reitor da UFPel e da mudança na estrutura dos Gabinetes e Pró-Reitorias, aprovada pela Resolução do Conselho Universitário - CONSUN nº. 06, de 23 de junho de 2017.

Em 2017 ocorreu também a implantação das Coordenações Administrativas nas unidades acadêmicas da UFPel, funções gratificadas ocupadas pelos servidores técnico-administrativos, que tem como objetivo propiciar maior eficiência às rotinas administrativas nas unidades e dar maior reconhecimento do fazer destes profissionais no suporte ao desenvolvimento da área acadêmica. Ao longo do ano de 2018, este processo de implantação passará por avaliação da sua efetividade e regulamentação junto aos Conselhos Superiores da Instituição, além de ser reforçado através da oferta de novas ações de capacitação.

6.1.4 Demonstrativo das despesas com pessoal

A Tabela a seguir apresenta os custos da UFPel com o pessoal efetivo em exercício no Órgão, como cedidos a outras Órgãos Federais e com o pessoal contratado temporariamente. Os dados apresentados foram obtidos a partir dos arquivos da Fita Espelho, disponibilizado no SIAPE.

Tabela 10– Demonstrativo de despesas com pessoal

(Fonte: Fita Espelho – SIAPE - Dez/17)

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas		Despesas Variáveis		Despesas de Exercícios Anteriores		Decisões Judiciais		Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenc.s e Previdenc.	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2017	165.020.207,80	6.860.504,84	26.720.137,57	156.404.843,81	16.526.159,13	10.150.176,27	397.041,96	1.099.635,64	1.217.851,00	384.396.558,02
	2016	148.241.743,67	6.306.358,30	24.728.630,86	138.645.828,52	16.993.394,28	9.920.825,15	427.348,55	2.486.870,43	1.491.856,48	349.242.856,24
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2017	0	70.802,17	7.159,70	12.194,16	0	0	194,42	0	0	90.350,45
	2016	0	75.288,20	6.059,68	14.910,86	0	2.610,11	221,79	4.070,05	0	103.160,69
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	2.607.638,23	0	310.895,01	1.595.295,16	179.502,16	110.663,31	1.543,96	0	77.921,55	4.883.459,38
	2016	2.514.776,39	0	352.896,70	1.602.654,77	230.555,72	115.432,69	6.596,20	19.215,92	70.253,09	4.912.381,48
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	4.681.163,72	0	373.923,20	119.327,39	675.044,64	1.393,34	356.404,34	5.135,02	0	6.212.391,65
	2016	3.659.138,36	0	277.864,56	93.550,22	605.190,39	1.816,07	272.776,07	18.312,96	0	4.928.648,63

Análise Crítica

As despesas com pessoal derivam da estrutura remuneratória dos Planos de Carreira dos Servidores, ficando a cargo desta Pró-Reitoria o reconhecimento e implantação dos direitos e vantagens previstos nestes planos e no Regime Jurídico Único.

Em comparação aos dados apresentados do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2016, o aumento nos custos com os servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade ocorreu em face do reajuste de 5% de aumento concedido pelo Governo Federal, em decorrência dos acordos firmados com os servidores nas greves ocorridas do ano de 2015.

Em relação aos servidores cedidos com ônus, no Relatório de Gestão do ano anterior não foram considerados os custos com os servidores cedidos à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH, para exercícios de funções de confiança junto ao Hospital Escola UFPEL/EBSEH, situação que foi corrigida no quadro apresentado acima.

Houve aumento nos custos despendidos com pessoal contratado temporariamente, em virtude, do maior conhecimento das unidades acadêmicas quanto a possibilidade de contratação de substitutos para suprir a ausência de professores efetivos em diversos tipos de afastamentos e/ou licenças, visto ainda a alteração já citada da Resolução COCEPE nº 04/2016.

Também no ano de 2017, se teve o retorno da consulta encaminhada a Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas - CGGP/MEC, quanto à divergência de entendimento entre a redação dada pela Orientação Normativa SRH/MP nº. 05, de 28 de outubro de 2009 e posicionamento até então adotado pela UFPEL nas seleções simplificadas de professores substitutos; a partir de então os professores passaram a perceber sua remuneração de acordo com a nível inicial da classe dos professores efetivos que estes substituem.

6.1.5 Gestão de Riscos relacionados ao Pessoal

Conforme menciona o Relatório de Gestão referente ao ano base 2016, a UFPEL deu os passos iniciais para a definição de uma metodologia necessária à elaboração de uma Política de Gestão de Riscos da Instituição, da mesma sorte, a gestão dos riscos relacionados ao Pessoal dependem da efetiva apropriação do conhecimento teórico necessário referentes a uma concepção da Gestão de Risco, com vistas a implementar suas ações na área de Gestão de Pessoas.

Ainda assim, é possível identificar-se alguns riscos que podem comprometer de forma grave o cumprimento da missão institucional ao longo do tempo e os objetivos estratégicos no médio e longo prazos. Limitamo-nos a exemplificar, apontando a falta de um sistema integrado de informações gerenciais de pessoal na UFPEL. Tal carência, sem dúvida, gera atrasos significativos no desempenho das tarefas e pode ser sanada com o auxílio da recém criada Pró-Reitoria de Gestão da Informação, que hoje, através do Escritório de Processos, vem estudando criteriosamente os processos de trabalho na instituição, condição *sine qua non* para que se possa conhecer e gerenciar os riscos na área de Pessoal.

6.1.6 Contratação de pessoal de apoio e estagiários

Contratação de Mão de Obra para atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos (Regular)

O quadro abaixo traz a relação de contratos de mão de obra terceirizada existentes ao longo do ano de 2017 no âmbito da UFPEL.

Quadro 146 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

(Fonte: Núcleo de Gestão de Serviços Terceirizados – NUGEST/CMP/PRA/UFPel)

Unidade Contratante						
Nome: Universidade Federal de Pelotas						
UG/GESTÃO: 154047/15264						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execuções das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Serviço de Vigilância armada	10364152000208	12/05/16	09/05/18	Não exigido em edital de licitação	Ativo Prorrogado
2016	Serviço de Tratadores de animais	00482840000138	23/12/16	22/08/18	Não exigido em edital de licitação	Ativo Prorrogado
2016	Serviços de Auxiliar de Bioterismo	07271878000100	23/03/16	22/02/18	Não exigido em edital de licitação	Ativo Prorrogado
2017	Serviços de Limpeza e Conservação	06201542700102	19/11/17	13/07/19	Não exigido em edital de licitação	Ativo Normal
2015	Serviços de Limpeza e Conservação	09526473000100	18/11/15	17/11/17	Não exigido em edital de licitação	Encerrado
2015	Serviços de Portaria	08202514000131	10/09/15	09/05/17	Não exigido em edital de licitação	Ativo Prorrogado
2012	Serviços de Copeiragem	02294475000163	12/12/12	11/12/17	Não exigido em edital de licitação	Encerrado
2013	Serviços Gerais	04970088000125	02/08/13	1º/08/19	Não exigido em edital de licitação	Ativo Prorrogado
2016	Serviços de Motoristas	94851250000189	10/04/16	17/11/17	Não exigido em edital de licitação	Encerrado
2017	Serviços de Motoristas	08202514000131	10/11/17	09/07/19	Não exigido em edital de licitação	Ativo Normal

Contratação de Estagiários

O quadro a seguir apresenta a composição do quadro de estagiários da UFPel no exercício de 2017, bem como o custo destas contratações. Apesar de não existir estrutura padronizada atualmente para apresentação destes dados, optou-se pela utilização de modelos trazidos nos Relatórios de Gestão de anos anteriores.

Quadro 147 - Quantitativo de contratos de estágios e custos

(Fonte: Fita Espelho – SIAPE - Dez/17).

Nível de escolaridade	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
1. Ensino Superior	99	82	59	46
○ Área Fim	0	0	0	0
- Área Meio	99	82	59	46
2. Ensino Médio	0	0	0	0
a. Área Fim	0	0	0	0

b. Área Meio	0	0	0	0
3. Custos	138.853,61	106.193,35	83.972,95	34.292,73
A. Bolsa Estágio	105.835,61	80.279,35	65.240,95	27.152,73
B. Aux. Transporte	33.018,00	25.914,00	18.732,00	7.140,00

Análise Crítica

A PROGEP é responsável pelo preenchimento das vagas de estágio não obrigatório realizado na UFPel, a partir de Editais com seleção pública, observados o disposto na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e na Orientação Normativa Nº 04, de 4 de julho de 2014 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

No âmbito da UFPel, os estágios obrigatórios e não obrigatórios são regulamentados pelas Resoluções do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE^{os}. 03 e 04, de 08 de junho de 2009.

Em face dos cortes de gastos do Governo Federal, que impactou na redução das verbas de custeio repassadas as Instituições Federais de Ensino, no ano de 2017 não foram realizadas novas seleções de estagiários, reduzindo em mais de 75% (setenta e cinco por cento) os custos com este pessoal.

6.1.7 Contratação de Consultores com base em Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Não houve consultores contratados.

6.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

6.2.1 Gestão da frota de veículos

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

A Universidade Federal de Pelotas está em fase de conclusão de uma Instrução Normativa que regulará a constituição e a forma de utilização da frota de veículos Entretanto, para suprir a carência desta IN, utiliza para este fim Memorandos Circulares enviados a todas as Unidades desta instituição, inclusive em meio digital (web), que orientam os procedimentos padrões para solicitações de transporte, autorização para condução de veículo oficial, utilização da frota e abastecimento, e a Instrução Normativa Nº 3, de 15 de maio de 2008 do MPOG que, dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, enquanto são elaboradas as normas internas da instituição. As orientações mencionadas no parágrafo anterior encontram-se disponíveis em

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;

O Núcleo de Transporte (NUTRANS) da SUINFRA mantém serviços essenciais à continuidade das ações desta Universidade, visto a necessidade de atender aulas práticas, visitas técnicas, viagens para fins acadêmicos e administrativos, além de várias atividades, tais como a entrega de alimentos no Restaurante Escola (RE) no Campus Capão do Leão e Campi Pelotas, locomoção de pacientes do Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI/HE), Melhor em Casa (HE), encaminhamentos de documentos internos e externos, serviço de protocolo, atendimento dos cursos de Educação à Distância (CEAD/UAB), projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão e também transporte de animais (NURFS/CETAS) e transporte de apoio a alunos entre as Unidades do Campus Pelotas. Salientamos que o Núcleo atendeu orientações contidas na IN nº 03/2008 MPOG.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

Neste item foi utilizada para parametrização dos dados de “tipo de veículo em uso” a nomenclatura adotada pelo DETRAN nos documentos de CRLV.

Tabela 11 - Quantidade de veículos em uso

Tipo de Veículo em uso	Quantidade
Carro	40
Camionete	29
Caminhão	7
Ônibus	9
Micro-Ônibus	3
Indisponível – Doação RFB	1
Total	89

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;

Tabela 12 - Média anual de quilômetros rodados

Tipo de Veículo	Média Anual
Carro	10277
Camionete/Camioneta	15355
Caminhão	9538
Ônibus	30135
Micro-Ônibus	26244
Indisponível – Doação RFB	0

e) Idade média da frota, por grupo de veículos;

Tabela 13 - Idade média da frota

Tipo de Veículo	Média Anual
Carro	8,375
Camionete	8,931
Caminhão	15,142
Ônibus	7,777
Micro-Ônibus	7,666
Indisponível – Doação RFB	17
Média Total Frota	10,81

f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);

No período referente ao ano de 2017 o transporte da Universidade teve custos associados à manutenção no montante de R\$ 2.698.582,72, incluindo neste montante os gastos com combustíveis (R\$ 658.193,09), revisões periódicas e manutenção corretiva (R\$ 258.411,98), diárias para motoristas servidores (R\$ 50.040,85), seguro DPVAT frota (R\$ 7.237,47), contratação de motoristas terceirizados (R\$ 1.677.527,13) e contratação de transporte de pessoas (R\$ 47.172,20).

g) Plano de substituição da frota;

Em 2017 não foi realizado o desfazimento de veículos oficiais, mas o aumento da Frota Oficial ocorreu devido à doação de 5 (cinco) veículos da Fundação Delfim Mendes Silveira para a Universidade Federal de Pelotas.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

Tendo em vista a expansão da Instituição, e os diversos Campi, optou-se por manter a frota própria, que é muito heterogênea com veículos para fins distintos, em razão da diversidade de serviços contínuos mantidos com os veículos próprios. Desta forma sendo mais vantajosa a continuidade e aquisição de novos veículos, em detrimento da locação de veículos.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

Como estrutura de controle para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte, utilizou-se de memorandos circulares instituindo os procedimentos de solicitação e utilização dos serviços de transporte. Ainda como controle de frota, tem-se utilizado os *sistemas de gestão de frotas* disponíveis através dos contratos de abastecimento e manutenção. Recentemente implantou-se um sistema informatizado de agendamento de veículos pela plataforma Cobalto, visando obter o máximo de controle e eficiência no gerenciamento do transporte, para, com isso, prestar serviços de qualidade à comunidade da UFPEL.

A frota atual da UFPEL é constituída por 89 veículos, conforme tabela a seguir:

Tabela 14 - Frota atual da UFPEL

Placa	Marca	Modelo	Tipo
MNI3394	GM	Celta 2p Life	Automóvel
IPD2740	VOLKSWAGEN	Parati 1.6 Surf	Automóvel
IKZ3694	VOLKSWAGEN	Parati 1.8 Tour	Automóvel
IOG9082	VOLKSWAGEN	Gol 1.0	Automóvel
ISR9986	VOLKSWAGEN	Parati 1.6	Automóvel
IQC9627	VOLKSWAGEN	Parati 1.6 TITAN	Automóvel
ISJ7509	FIAT	DobloAdv 1.8	Automóvel
ILC9848	FORD	Ka	Automóvel
IOC0939	TOYOTA	Corolla XEI 1.8	Automóvel
IRI1435	FORD	Fiesta Sedan 1.6	Automóvel
IRI1437	FORD	Fiesta Sedan 1.6	Automóvel
IUJ4258	FORD	Fiesta Sedan 1.6	Automóvel
IUJ4259	FORD	Fiesta Sedan 1.6	Automóvel
IPP8399	CHEVROLET	Zafira Comfort	Automóvel
IMV8132	VOLKSWAGEN	Gol 1.0	Automóvel
INE7537	VOLKSWAGEN	Gol 1.0	Automóvel
ILJ5479	VOLKSWAGEN	Gol 1.0	Automóvel
HIO5210	VOLKSWAGEN	Gol 1.0	Automóvel
KYS1156	VOLKSWAGEN	Gol 1.0	Automóvel
JRY4785	CHEVROLET	Astra	Automóvel
NHA1583	CHEVROLET	Vectra	Automóvel

IMN3486	FIAT	Uno Mille Fire Flex	Automóvel
IRI1436	FORD	Fiesta Sedan 1.6	Automóvel
IRI1502	FORD	Fiesta Sedan 1.6	Automóvel
IRI2260	FORD	Fiesta Sedan 1.6	Automóvel
IRI2261	FORD	Fiesta Sedan 1.6	Automóvel
IWG6613	RENAULT	Logan Dynamique 1.6	Automóvel
IWG6614	RENAULT	Logan Dynamique 1.7	Automóvel
IWG6615	RENAULT	Logan Dynamique 1.8	Automóvel
IWG6616	RENAULT	Logan Dynamique 1.9	Automóvel
APS1725	RENAULT	LOGAN EXP 1.0 16V	Automóvel
IMV8172	TOYOTA	Corolla XE118VVT	Automóvel
HAX8357	VOLKSWAGEN	Gol 1.0	Automóvel
IMV8127	VOLKSWAGEN	Gol 1.0	Automóvel
DZY6783	VOLKSWAGEN	Polo Sedan	Automóvel
KAE6359	FIAT	Palio Week Elx Flex	Automóvel
IRG5305	FIAT	Uno Mille Economy	Automóvel
IVJ0951	FIAT	DobloEssence 1.8	Automóvel
OPR2651	RENAULT	Fluence DYN20M	Automóvel
IRA3111	FORD	Fusion V6	Automóvel
CYU3394	HONDA	Honda Civic	Automóvel
JJU1747	VOLKSWAGEN	24250e Worker 6x2	Caminhão
IMG1210	IVECO	DAILY 7012 CC1	Caminhão
JGL0051	Mercedes Benz	Revescap A UTI	Caminhão
III3062	Mercedes Benz	L 2217	Caminhão
IAT4728	VOLKSWAGEN	7.90 S	Caminhão
ION9385	VOLKSWAGEN	8.150E DELIVERY	Caminhão
NFT8622	VOLKSWAGEN	Caminhão 17.210	Caminhão
IAT4387	CHEVROLET	D 20 Custom S	Caminhoneta
INH9821	VOLKSWAGEN	Kombi	Caminhoneta
IPM5066	VOLKSWAGEN	Kombi	Caminhoneta
IID7257	VOLKSWAGEN	Kombi	Caminhoneta
IRP4373	VOLKSWAGEN	Kombi	Caminhoneta
IMV8142	VOLKSWAGEN	Kombi	Caminhoneta
IPX4204	CHEVROLET	Blazer Executive 4X4	Caminhoneta
IQG4481	GM	S10 Colina D 4X4	Caminhonete
IUQ6136	RENAULT	Master Furgão	Caminhonete
IWK8671	PEUGEOT	Boxer F350LH 23S	Caminhonete
IMW9101	NISSAN	Frontier 4x4 SE	Caminhonete
IQN8218	CHEVROLET	S10 Colina D 4x4	Caminhonete
IMW8951	NISSAN	Frontier 4x4 SE	Caminhonete
OGL3311	VOLKSWAGEN	Saveiro 1.6 cs	Caminhonete
IKY4617	CHEVROLET	S 10 2.8 D 4X4	Caminhonete
IMW8968	NISSAN	Frontier 4x4 SE	Caminhonete
IMG6386	VOLKSWAGEN	Kombi	Caminhonete
ITV6496	VOLKSWAGEN	Amarok	Caminhonete
IQO6940	FIAT	StradaWorking CD	Caminhonete
IKY4645	GM	S 10 2.8 D 4X4	Caminhonete
IRG5312	VOLKSWAGEN	Kombi	Caminhonete
INJ6829	VOLKSWAGEN	Kombi Furgão	Caminhonete

HLE2734	FORD	RANGER XLT 13P	Caminhonete
IUT4495	GM	S10 LT FD2	Caminhonete
IWK8661	PEUGEOT	Boxer F350LH 23S	Caminhonete
ISI5887	FORD	TRANSIT 330C TM	Caminhonete
IWJ7676	NISSAN	Frontier 4x4 SV	Caminhonete
IWJ7689	NISSAN	Frontier 4x4 SV	Caminhonete
IRC8043	FORD	Ranger XL 13P	Caminhonete
IMX4493	PEUGEOT	BOXER M330M HDI	Microonibus
IRB4171	PEUGEOT	Transform Micro	Microonibus
OQV3319	RENAULT	Master Van	Microonibus
IOK2936	Marcopolo	VOLARE W9 ON	Ônibus
IOP7756	Marcopolo	VOLARE W9 ON	Ônibus
IOP7757	Marcopolo	VOLARE W9 ON	Ônibus
IOQ0735	Marcopolo	VOLARE W9 ON	Ônibus
IND4219	VOLKSWAGEN	ComilVersatile I	Ônibus
IQY2319	VOLKSWAGEN	ComilVersatile I	Ônibus
IOX7501	VOLKSWAGEN	INDUSCAR GI R 240	Ônibus
IVM4052	VOLKSWAGEN	Marcopolo Torino	Ônibus
IWL2574	VOLKSWAGEN	Marcopolo Viaggio 1050	Ônibus
IKN0656	Artesanal		Reboque
ISE9328	Free Hobby	C. Aberta / FH2	Reboque
IDX9676	Reb/Was 1L	C. Lancha	Reboque
ISG0253	CBN	C. Aberta / CBNC PB300	Reboque
BFG3153			Reboque
IIQ3995	Ivamer	C. Fechada	Reboque
IHT4975	Ronimar	C. Fechado / CTR2	Reboque

6.2.1.1 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

A UPC não possui veículos inservíveis ou fora de uso em sua frota.

6.2.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

6.2.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

O quadro a seguir, denominado **Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União**, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade da UFPEL no final do exercício 2017, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

Quadro 148 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
BRASIL	UF/RS		
	Município 1: PELOTAS	41	41
	Município 2: CAPÃO DO LEÃO	2	2
	Município 3:PIRATINI/ PASSO DO BÉBADO	1	1

Total	44	44
--------------	-----------	-----------

Fonte: Núcleo de Patrimônio/CMP/PRA/UFPel

Acesso ao sistema SPIUnet, em 23/02/2017:

6.2.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

O Quadro a seguir, denominado **Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros**, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis que estavam locados de terceiros pela UFPel no final dos exercícios de 2017, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

Quadro 149 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
BRASIL	UF/RS		
	Município 1: PELOTAS	11	14
Total		11	14

Fonte: Núcleo de Patrimônio/CMP/PRA/UFPel

Acesso ao sistema SPIUnet, em 23/02/2017

6.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

O quadro a seguir, denominado **Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ**, está organizado de forma a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de referência do relatório de gestão.

Tabela 15 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UFPel

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154047	8791.00056.500-0	21	4	52.254,17	28/09/2017	219.551,85		
154047	8791.00057.500-5	21	3	2.486.047,86	28/09/2017	6.524.845,84		
154047	8791.00059.500-6	21	4	4.623.365,16	28/09/2017	12.040.767,46		
154047	8791.00062.500-2	21	3	1.000.083,62	28/09/2017	6.244.710,40		
154047	8791.00063.500-8	21	3	2.120.953,42	28/09/2017	6.755.268,77		
154047	8791.00064.500-3	21	3	3.188.531,73	28/09/2017	19.604.453,98		
154047	8791.00065.500-9	21	3	871.420,75	28/09/2017	6.217.517,91		
154047	8791.00066.500-4	21	4	212.444,27	28/09/2017	898.113,33		
154047	8791.00067.500-0	21	5	1.241.737,71	28/09/2017	12.349.167,66		
154047	8791.00069.500-0	21	5	293.010,36	28/09/2017	1.842.351,85		
154047	8791.00070.500-6	21	3	5.175.066,73	28/09/2017	30.455.320,50		
154047	8791.00088.500-4	21	3	2.690.292,17	28/09/2017	16.946.195,73		
154047	8791.00090.500-5	21	3	3.353.943,71	28/09/2017	17.771.308,44		
154047	879100094.500-7	21	2	172.421,68	28/09/2017	1.538.179,02		
154047	8791.00096.500-8	21	3	2.303.040,49	28/09/2017	65.716.874,91		
154047	8791.00098.500-9	21	2	707.500,00	28/09/2017	5.782.884,94		
154047	8791.00102.500-9	21	3	1.850.000,00	28/09/2017	16.198.330,89		
154047	8791.00104.500-0	21	3	1.335.000,00	28/09/2017	16.612.427,94		

154047	8791.00113.500-9	21	6	2.094.550,35	28/09/2017	19.796.454,06			
154047	8791.00130.500-1	21	4	800.000,00	28/09/2017	898.775,79			
154047	8791.00132.500-2	21	7	340.000,00	28/09/2017	192.308,89			
154047	8791.00134.500-3	21	5	176.000,00	28/09/2017	358.739,30			
154047	8791.00136.500-4	21	6	488.000,00	28/09/2017	387.598,64			
154047	8791.00138.500-5	21	5	390.000,00	28/09/2017	474.608,25			
154047	8791.00140.500-6	21	6	224.000,00	28/09/2017	262.696,59			
154047	8791.00142.500-7	21	5	474.900,00	28/09/2017	812.236,68			
154047	8791.00144.500-8	21	6	1.551.200,00	28/09/2017	2.531.191,77			
154047	8791.00162.506-6	21	5	950.000,00	28/09/2017	1.605.027,84			
154047	8791.00167.500-3	21	7	1.500.000,00	28/09/2017	3.284.235,69			
154047	8791.00175.500-7	21	0	500.000,00	28/09/2017	2.337.462,93			
154047	8791.00177.500-8	21	0	545.000,00	28/09/2017	424.991,82			
154047	8791.00183.500-0	21	7	200.000,00	28/09/2017	102.195,05			
154047	8791.00189.500-3	21	5	1.200.000,00	28/09/2017	7.616.372,00			
154047	8791.00243.500-6	21	0	150.000,00	28/09/2017	226.814,10			
154047	8791.00245.500-7	21	6	200.000,00	28/09/2017	1.652.615,33			
154047	8791.00247.500-8	21	6	190.000,00	28/09/2017	355.872,90			
154047	8791.00249.500-9	21	6	190.000,00	28/09/2017	596.436,16			
154047	8791.00251.500-0	21	6	210.000,00	28/09/2017	699.415,95			
154047	8791.00253.500-0	4	3	750.000,00	28/09/2017	750.000,00	Aluguel		
154047	8791.00255.500-1	4	3	450.000,00	28/09/2017	450.000,00	Aluguel		
154047	8791.00257.500-2	4	3	700.000,00	28/09/2017	700.000,00	Aluguel		
154047	8791.00263.500-5	21	6	1.914.000,00	28/09/2017	5.615.166,07			
154047	8791.00265.500-6	21	5	43.000,00	28/09/2017	237.764,99			
154047	8791.00270.500-3	4	1	11.949.063,96	28/09/2017	11.949.063,96	Aluguel		
154047	8791.00272.500-4	4	3	14.897.337,86	28/09/2017	14.897.337,86	Aluguel		
154047	8791.00274.500-5	4	3	746.357,39	28/09/2017	746.357,39	Aluguel		
154047	8791.00276.500-6	4	3	953.094,66	28/09/2017	953.094,66	Aluguel		
154047	8791.00278.500-7	4	3	329.324,06	28/09/2017	329.324,06	Aluguel		
154047	8791.00280.500-8	4	3	567.540,29	28/09/2017	567.540,29	Aluguel		
154047	8791.00282.500-9	4	3	8.906.553,87	28/09/2017	8.906.553,87	Aluguel		
154047	8793.00004.500-0	21	4	20.211.988,34	28/09/2017	131.624.081,18			
154047	8793.00005.500-6	21	4	9.786.096,14	28/09/2017	24.110.263,68			
154047	8795.00001.500-2	21	5	371.407,96	28/09/2017	1.563.455,56			
154047	8795.00164.500-7	21	3	128.000,00		10.313.600,34			
Total									

Fontes: Núcleo de Patrimônio/CMP/PRA/UFPEL

Acesso ao sistema SPIUnet, em 23/02/2017:

Descrição dos Campos

UG: É o código da unidade gestora (UG) constante do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI que se utiliza do imóvel.

RIP: É o código de Registro Imobiliário Patrimonial – RIP do imóvel gerado de acordo com lei de formação estabelecida pela SPU.

Regime: É o regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o processo de regularização do imóvel, que deverá ser informado conforme a seguinte codificação:

1 – Aquicultura	12 – Em regularização – Outros
2 – Arrendamento	13 – Entrega – Adm. Federal Direta
3 – Cessão – Adm. Federal Indireta	14 – Esbulhado (Invadido)
4 – Cessão – Outros	15 – Imóvel Funcional
5 – Cessão – Prefeitura e Estados	16 – Irregular – Cessão
6 – Cessão Onerosa	17 – Irregular – Entrega
7 – Comodato	18 – Irregular – Outros
8 – Disponível para Alienação	20 – Locação para Terceiros
9 – Em processo de Alienação	21 – Uso em Serviço Público
10 – Em regularização – Cessão	22 – Usufruto Indígena
11 – Em regularização – Entrega	23 – Vago para Uso

Estado de Conservação: Estado em que se encontra o imóvel, segundo a seguinte classificação:

1 – Novo	5 – Reparos Importantes
2 – Muito Bom	6 – Ruim
3 – Bom	7 – Muito Ruim (valor residual)
4 – Regular	8 – Sem Valor

Valor do Imóvel

Valor Histórico: Valor patrimonial do imóvel registrado no sistema, equivalente ao valor de aquisição expresso em reais.

Data da Avaliação: Data da última avaliação do imóvel no formato dd/mm/aaaa.

Valor Reavaliado: Novo valor apurado do imóvel, expresso em reais, que visa estabelecer o valor mais provável de mercado de um determinado bem, considerando-se suas características físicas e econômicas, a partir de exames, vistorias e pesquisas.

Despesas no Exercício

Com reformas: valor total expresso em reais das despesas com reforma do imóvel no exercício de referência do relatório de gestão. Consideram-se despesas com reforma os gastos com modificações ou incrementos na estrutura do imóvel que passarão a integrar o imóvel e que têm o potencial de afetar seu valor de mercado. Instalação de ar condicionado central deve ser considerada reforma.

Com manutenção: valor expresso em reais das despesas com manutenção das instalações no exercício de referência do relatório de gestão. Considera-se despesas com manutenção das instalações os gastos incorridos para conservação ou pequenas melhorias das instalações existentes com vista a evitar que ele se deteriore, tais como reparos de telhado, correção de infiltração, substituição dos sistemas elétrico e hidráulico danificados, instalação e remanejamento de divisórias, etc. **Não devem ser consideradas** as despesas com limpeza e vigilância.

Total: totalização dos valores das colunas de despesas “Com Reformas” e “Com Manutenção” do exercício.

Análise Crítica

- Ocorreu a redução dos imóveis locados devido a conclusão de algumas obras e a reorganização geográfica dos espaços utilizados pelas unidades acadêmicas e administrativas da UFPeL.

- Foram incluídos no SPIUNET até o momento 10 (dez) aluguéis; está faltando apenas um imóvel locado para ser lançado no SPIUnet.

- Apenas um imóvel da UFPeL está pendente de registro no SPIUnet devido a aquisição através de desapropriação de Mário Roberto Fetter, localizado a Rua Anchieta, 1136 –Pelotas –RS.

6.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 150– Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC.

a) Identificação dos imóveis	RIP	8791.00090.500-5	8791.00096.500-8	8793.00004.500-0	8791.00096.500-8	8793.00004.500-0	8791.00065.500-9
	Endereço	Rua Marechal Deodoro, 1160	Rua Gomes Carneiro, 01, Bloco A	Av. Eliseu Maciel s/nº - Campus Capão do Leão	Rua Gomes Carneiro, 01, Bloco A	Av. Eliseu Maciel s/nº - Campus Capão do Leão	Praça Conselheiro Maciel s/nº
b) Identificação dos cessionários	CNPJ ou CPF	92.219.559/0001-25	14.405.675/0001-25	09.452.026/0001-45	00.000.000/0001-91	13.556.558/0001-08	09.452.026/0001-45
	Nome ou Razão Social	Santa Casa de Misericórdia de Pelotas	Samanta dos Santos Miranda	Washington Luis Medeiros Wickboldt	Banco do Brasil SA	Zildo Mielke	Washington Luis Medeiros Wickboldt
c) Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Dispensa de Licitação	Concorrência	Concorrência	Concorrência	Concorrência	Concorrência
	Finalidade do uso do espaço cedido	Serviços de hemodiálise	Serviços de Cantina na Faculdade de Odontologia	Serviços de reprografia no Campus Capão do Leão	Instalação de terminal de auto-atendimento	Serviços de cantina no Campus Capão do Leão	Serviços de reprografia Fac. de Direito
	Prazo da cessão	12/01/13 a 30/06/15	10/09/16 a 10/09/17	17/11/16 a 17/07/18	12/11/13 a 13/11/17	19/01/16 a 19/9/17	20/01/16 a 20/01/21
	Caracterização do espaço cedido	Salas comerciais totalizando 843 m ²	Salas com área total de 112,41 m ²	Sala com área de 59,58 m ²	Espaço físico no saguão do 1º piso	Sala com área de 283,51 m ²	Sala com área de 21,60 m ²
	Valores e benefícios recebidos pela Cedente	*R\$ 21.649,08 mensais	R\$ 600,55 mensais	R\$ 757,76 mensais	R\$ 2.550,00 mensais	R\$ 2.055,26 mensais	R\$ 380,77 mensais
	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria
	Forma de rateio dos gastos quando cessão parcial	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Uso dos benefícios decorrentes da cessão							

*contrato encerrado, mas a ocupação do espaço continua sem pagamento.

Quadro 151 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC (continuação).

a) Identificação dos imóveis	RIP	8791.00096.500-8	8791.00088.500-4	8793.00004.500-0	8793.00004.500-0	8791.00070.500-6	
	Endereço	Rua Gomes Carneiro, 01, Bloco A	Rua Luiz de Camões, 741	Av. Eliseu Maciel s/nº - Campus Capão do Leão	Av. Eliseu Maciel s/nº - Campus Capão do Leão	Av. Duque de Caxias, 250	
b) Identificação dos cessionários	CNPJ ou CPF	22.700.010/0001-72	21.757.119/0001-83	00.000.000/0001-91	90.400.888/0001-42	13.556.558/0001-08	
	Nome ou Razão Social	Sabrina da Silva Tavares	Ana Cristina Fernandes de Almeida	Banco do Brasil SA	Banco Santander	ZildoMielke	
c) Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência	Concorrência	Lei 8.666/93, Art.17	Concorrência	Concorrência	
	Finalidade do uso do espaço cedido	Serviços de cantina no Campus Anglo	Serviços de cantina na ESEF	Espaço físico para Agência Bancária	Espaço físico para Agência Bancária	Serviços de cafeteria na Faculdade de Medicina	
	Prazo da cessão	22/01/16 a 21/09/17	09/12/16 a 09/06/18	02/05/06 – contrato vencido	20/06/06 – contrato vencido	30/08/17 a 29/04/20	
	Caracterização do espaço cedido	Sala com área de 97,90 m ²	Sala com área de 36,30 m ²	Espaço físico	Espaço físico	Sala com área de 110,49 m ²	
	Valores e benefícios recebidos pela Cedente	R\$ 2.337,75 mensais	R\$ 676,63 mensais	R\$ 10.164,37 mensais	R\$ 10.164,37 mensais	R\$ 2.515,00 mensais	
	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	
	Forma de rateio dos gastos quando cessão parcial	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão						

6.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Tabela 16 - Informações sobre imóveis locados de terceiros

Contratado	Contrato	Objeto		Processo	Observação	Valor Locação/Mensal
Ana Cristina Cé, Fernanda Tomberg Alves	001/1985	Casa do Estudante	Rua Andrade Neves, 1290	23110.000346/1993-20		R\$ 41.779,40
Nestor Lopes de Oliveira	012/2002	PRAE	Av. Bento Gonçalves, 3395	23110.002584/2001-61	Entregue em 31/07/17	R\$ 16.304,91
Elmar Tuchenhagen	006/2007	Desafio Pré-Vestibular	Rua Andrade Neves, 2222	23110.008502/2006-31		R\$ 5.307,70
Grupelli Costa Agropecuária	002/2011	CEAD	Rua Félix da Cunha, 630	23110.006065/2006-11	Entregue em 28/12/17	R\$ 7.825,29
Neves & Filhos Administração	003/2012	ICH	Rua Félix da Cunha, 520	23110.010674/2011-31		R\$ 38.608,02
Aldevar Araújo	019/2012	CPSI	Rua Gonçalves Chaves, 3126	23110.003764/2012-57	Entregue em 02/10/17	R\$ 4.196,03
Neves & Filhos Administração	023/2012	Núcleo de Teatro	Rua Andrade Neves, 1149	23110.006333/2009-47		R\$ 1.945,53
Santa Casa de Misericórdia	051/2012	Hospital Escola	Rua Prof.Araújo, 538,	23110.006266/2011-85		R\$ 93.316,77
Parque Tênis Clube	057/2013	Práticas da ESEF Quadras de Tênis	Avenida República do Líbano, 31	23110.007654/2013-45		R\$ 2.819,79
Paulo Renan P da Luz	024/2015	Moradia Indígenas e Quilombolas	Rua Lobo da Costa nº 343	23110.003602/2015-61		R\$ 7.542,60
Zilberpar S/A	006/2016	MALG	Rua General Osório, 725	23110.004724/2011-41		R\$ 21.217,82
ABELUPE	023/2016	UBS Vila Santos Dumont	Rua Luciano Gallet, 600	23110.001113/2015-75		R\$ 4.800,00
APAC	044/2016	Várias unidades acadêmicas e Adm.	Rua Alm. Barroso 1202	23110.001784/2016-17		R\$ 96.500,00
José Julio Alves Tavares	009/2017	Museu Carlos Ritter	Rua Barão de Santa Tecla, 576	23110.008832/2009-79		R\$ 6.707,38
Locadora e Incorporadora JG Ltda	018/2017	Casa do Estudante (prédio novo)	Rua Barão de Santa Tecla, 197	23110.000899/2017-75		R\$ 108.000,00
Clube Brilhante	37/2017	Locação não exclusiva de piscinas	Rua Pinto Martins, 349	23110.007871/2017-69		R\$ 6.120,00
Total						R\$ 462.991,24

6.3 Gestão da Tecnologia da Informação

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.

A primeira versão do PDTI da UFPel foi lançada no ano de 2012, inicialmente, com prazo de validade até 2013, sendo que foi renovada até 2015.

Em 2017 aconteceu o processo de construção do novo PDTI para, dentre outros assuntos, realizar o alinhamento com o Plano Diretor Institucional da Universidade, aprovado no CONSUN em novembro de 2015. A finalidade principal quando da elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFPel foi atender às orientações do processo de governança de tecnologia da informação, buscando desenvolver, atualizar e revisar constantemente o processo de gestão dos recursos TI na Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Portanto, a construção do novo PDTI ocorreu durante o ano 2017. Ressalta-se, ainda, que um elemento-chave para o PDTI (e PETI) é a sua integração e alinhamento com o planejamento estratégico e as estratégias de negócio da organização, os quais são mais comumente explicitados por meio do Planejamento Estratégico Institucional (PEI). Essa integração é que habilita a TI a apoiar as estratégias organizacionais mais efetivamente, permitindo que ela formule suas estratégias, organize seus processos e, conseqüentemente, determine os investimentos e recursos humanos em TI, orientados, sempre, pela estratégia de negócios.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

Segundo o artigo 5º do Regimento do Comitê, são atribuições específicas do Comitê de Tecnologia da Informação da UFPel:

I - Definir as políticas de desenvolvimento da infraestrutura de Tecnologia da Informação da UFPEL, tanto na área de gestão administrativa como no desenvolvimento das atividades-fim.

II - Definir as políticas de desenvolvimento da rede corporativa e sua relação com as redes externas à universidade.

III - Definir as políticas de software na UFPEL.

IV - Definir a Política de Segurança da Informação da Universidade.

V - Definir as políticas de recursos humanos para a informática no que tange à área administrativa das unidades.

VI - Definir os procedimentos de recebimento e avaliação dos equipamentos de informática adquiridos pela instituição.

Já a composição do Comitê é definida pelo Art. 6º do Regimento para mandato de dois anos conforme o Art. 7º, sendo:

I - Três representantes do Centro de Gerenciamento de Informações e Concursos (CGIC) indicados pelo diretor desse centro.

II - Um representante docente indicado pelo colegiado do curso de Ciência da Computação.

III - Um representante docente indicado pelo colegiado do curso de Engenharia da Computação.

IV - Um representante da Administração Central, indicado pelo reitor.

V - Um representante indicado pelo Conselho Universitário, representando as unidades acadêmicas.

VI - Um representante do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD) indicado pelo diretor desse centro.

Os membros atuais foram designados pela Portaria 631 de 29 de março de 2017.

Durante o ano de 2017 ocorreram três reuniões, sendo que as principais descrições e ações do Comitê de TI foram:

- retomada das ações do Comitê de Tecnologia da Informação;
- organização das ações de Governança de TI da UFPel em um portal;
- elaboração do novo Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI);
- aprovação do Plano de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações (PCTIC) para 2018.

Além das reuniões do Comitê de TI, outras dezenas de reuniões de discussão e preparação do novo PDTI foram realizadas em 2017.

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Com intuito de fornecer uma visão sintetizada, contudo contendo as informações solicitadas, dos principais sistemas que mais contribuem para a realização da missão e objetivos institucionais foram elencados dois sistemas: (1) Sistema Cobalto, hoje o principal sistema, que atende toda a gestão acadêmica e parte da gestão administrativa da instituição; (2) Sistema Eletrônico de Informações (SEI), implantado em novembro de 2017, que hoje se constitui no principal sistema de tramitação de processos e documentos da instituição. O Quadro 152 e Quadro 153 apresentam estes dois sistemas.

Já o Quadro 154 apresenta uma relação breve dos sistemas ainda em uso na UFPel ou que foram desativados em 2017.

Quadro 152 - Relação dos principais sistemas de informação: Sistema Cobalto

Sistema/Módulo	Sistema Cobalto
Descrição (objetivos e principais funcionalidades)	<p>Sistema Integrado de Gestão Acadêmica e Administrativa da UFPel, desenvolvido internamente, exclusivamente com servidores concursados da Universidade Federal de Pelotas, em software livre. O sistema Cobalto teve seu início no ano de 2012 e toda a sua arquitetura foi projetada para conceder sustentação às áreas de negócio da Instituição, obedecendo a padrões e a aspectos relacionados à segurança. É desenvolvido em Software Livre e tem em sua essência alguns componentes estruturais, entre eles: o uso de padrões abertos; o licenciamento livre dos softwares; a formação de comunidades, em especial de usuários e desenvolvedores.</p> <p>Atualmente, o Cobalto é o principal sistema de informação da UFPel, e os principais módulos em produção são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gestão Acadêmica da Graduação: serve de apoio às rotinas da administração acadêmica, automatizando, por exemplo, o processo de oferta de disciplinas e de matrícula, permitindo o cadastro de alunos e tabelas auxiliares, gerenciamento da infor-

	<p>mação de notas e geração do histórico escolar até o diploma dos acadêmicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gestão Acadêmica Pós-Graduação: serve de apoio às rotinas da administração acadêmica, automatizando, por exemplo, o processo de oferta de disciplinas e de matrícula, permitindo o cadastro de alunos e tabelas auxiliares, gerenciamento da informação de notas e geração do histórico escolar até o diploma dos acadêmicos. - Projetos de Pesquisa: sistema que auxilia no controle dos projetos de pesquisa desenvolvidos na UFPel. O sistema cadastra, acompanha e fornece relatórios para projetos em andamento e concluídos. - Projetos de Ensino: é o módulo responsável pelo cadastro e envio de propostas de projetos de ensino, cadastro e envio de relatórios parcial e final, solicitação de alterações e o cadastro e solicitação de certificados. - RAAD: módulo do sistema que trata do Relatório Anual de Atividades Docentes instituído na UFPel como instrumento utilizado na avaliação de desempenho dos professores para fins de progressão. Permite captar e processar dados pertinentes à atividade docente. Registra o total de horas-aula, atividades de pesquisa, de extensão, de administração e outras, sendo o principal instrumento para o processo de progressão docente. - Assistência Estudantil: é o módulo que permite controlar o processo seletivo da concessão dos benefícios da Coordenação de Integração Estudantil vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE - da Universidade. Ele está organizado em seis módulos dentro do sistema Cobalto, quais sejam: módulo configurador de questionários, módulo de questionário on-line, módulo de gerenciador de questionários, módulo de protocolo, módulo de classificador, módulo de consultas e resultado. - Gerenciamento da Identificação Estudantil: é um módulo para controle da emissão e validade das carteiras de identificação de alunos e servidores da Universidade. O Sistema oferece a impressão das carteiras de identificação e controla o número de validade delas. - Gestão de Requerimentos da PROGEP: serviço que possibilita o cadastro, a exclusão, a análise e o acompanhamento dos seguintes requerimentos da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal da PROGEP: incentivo à qualificação, liberação de horário para educação formal, licença para capacitação e progressão por capacitação. - Certificação: módulo de certificação eletrônica para todos os tipos de projetos/eventos que necessitem emissão de certificados - Serviços de Infraestrutura: módulo de solicitação e gerenciamento de serviços de infraestrutura - Transporte: módulo de solicitação e gerenciamento de serviços de transporte. - Compras/Contratação: Desenvolvimento de módulo de solicitação e gerenciamento de compras/contratação da instituição. - Troca de Mensagens: é um recurso dentro do sistema para troca de mensagens entre seus usuários. Cada usuário pode escolher os destinatários de sua mensagem em função do seu perfil no sistema. - Helpdesk: É o serviço de atendimento aos usuários do sistema Cobalto. O serviço permite aos usuários registrarem dúvidas e problemas relacionados às aplicações disponíveis no sistema Cobalto. Cada registro (solicitação, chamado) é analisado por uma equipe da CTI com o intuito de classificá-lo como dúvida ou problema técnico. Em caso de dúvida, este chamado pode ser atendido pela própria equipe de TI ou então encaminhado para outra equipe de acordo com o contexto do chamado.
<p>Responsáveis Técnicos e de Negócio</p>	<p>Coordenação de Sistemas de Informação (Responsável Técnico) Gestores das áreas específicas de cada módulo (Responsável Negócio)</p>

Manutenção	Realizada por equipe própria
Desenvolvimento	O sistema está em constante evolução, aprimoramento e desenvolvimento. Dessa forma a previsão de conclusão pode se dar por módulos específicos, conforme melhor especificado na seção g. Considera-se o nível de risco médio por ser desenvolvido por equipe própria com total conhecimento do sistema.
Avaliação de Riscos	Considera-se risco alto por abranger diversas áreas de negócio da instituição, principalmente a gestão acadêmica.

Quadro 153 – Relação dos principais sistemas de informação: SEI

Sistema/Módulo	SEI
Descrição (objetivos e principais funcionalidades)	Sistema Eletrônico de Informações disponibilizado pelo MPOG. Promove a eficiência administrativa através do controle de documentos e processos de forma totalmente eletrônica, bem como integração entre instituições.
Responsáveis Técnicos e de Negócio	Coordenação de Sistemas de Informação (Responsável Técnico) Gestor do SEI e Comissão Gestão do SEI (Responsável Negócio)
Manutenção	Software disponibilizado pelo MPOG (manutenção de desenvolvimento são realizadas pelo MPOG) e demais manutenções são realizadas por equipe própria.
Desenvolvimento	-
Avaliação de Riscos	Considera-se risco alto por abranger diversas áreas de negócio da instituição, principalmente a gestão administrativa.

Quadro 154 – Relação dos sistemas de informação mantidos pela instituição

Sistema	Descrição
Controle do Restaurante Escola	<p>É o sistema para controle de acesso ao Restaurante Escola por alunos e servidores da UFPel. Permite o controle e verificação do acesso de alunos e servidores através do cartão de identificação. Para alunos beneficiados com o auxílio alimentação o controle é feito por meio de identificação biométrica. Permite ao administrativo do restaurante acesso a relatórios gerenciais e estatísticos sobre o fluxo de movimentações de refeições e emite relatórios acerca dos usuários do RU.</p> <p>Até 2017 o sistema estava sendo utilizado unicamente para controle de acesso aos alunos beneficiados com auxílio alimentação. Em 2017, o sistema passou por uma série de manutenções e melhorias com o objetivo de permitir também o controle do acesso dos demais alunos e servidores sendo estas melhorias já colocadas em produção. Ainda passará por ajustes com previsão de entrega final em março de 2018.</p>
Sistema de Controle dos Projetos de Extensão - SIEX	<p>Auxilia a PREC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura no controle de projetos de extensão universitária.</p> <p>Sistema legado e sem integração com outros sistemas. Desativado em dezembro de 2016 e substituído por módulo, em desenvolvimento, no Sistema Cobalto.</p>
Controle de Serviços – CPS	É o sistema para controle de Serviços da Prefeitura Universitária (CPS). Permite a

	<p>solicitação e o acompanhamento da execução dos serviços realizados pela Prefeitura da UFPeL às demais unidades da instituição.</p> <p>Sistema legado e sem integração com outros sistemas. Desativado em dezembro de 2017 e substituído por módulo desenvolvido no Sistema Cobalto.</p>
Sistema de Protocolo	<p>Pode ser dividido em 1) Consulta à Tramitação de Processos, o qual permite a consulta dos processos da instituição e 2). Controle de Processos, que serve para cadastro e acompanhamento de processos, possibilitando o cadastro, a tramitação, a alteração, a exclusão, a consulta, a emissão de relatórios e a impressão da folha de rosto dos processos da UFPeL.</p> <p>Sistema legado. Desativado em novembro de 2017 e substituído pelo SEI.</p>
Sistema CONDOC	<p>Serve de apoio ao controle do fluxo de documentos e processos da UFPeL. O sistema possibilita a geração de um código para acompanhamento do fluxo de documentos e processos da UFPeL, bem como a localização física do documento por meio do código gerado.</p> <p>Sistema legado. Desativado em Novembro/2017 e substituído pelo SEI.</p>
Consulta aos Dados Orçamentários	<p>Sistema que permite a consulta aos dados orçamentários da Universidade Federal de Pelotas por unidade gestora de recursos.</p> <p>Sistema legado e sem integração que deverá ser substituído por módulo do Cobalto no primeiro semestre de 2018.</p>
Patrimônio	<p>Sistema para Administração do Patrimônio da instituição. Serve de apoio à manutenção do cadastro dos bens móveis e imóveis, bem como às rotinas para sua localização, transferências entre Unidades e baixas.</p> <p>Sistema legado, sem integração com outros sistemas e com problemas de manutenção. Em estudo a aquisição ou licenciamento de novo sistema de patrimônio.</p>
Almoxarifado	<p>Sistema para administração do almoxarifado da instituição. Permite a consulta e solicitação de produtos do almoxarifado central por parte das unidades, bem como a gestão do material em estoque.</p> <p>Sistema de terceiro que tem previsão de ser substituído por módulo no sistema Cobalto. O levantamento de requisitos já foi feito.</p>
Pergamum	<p>Sistema para gerenciamento do acervo das bibliotecas da Universidade Federal de Pelotas (SISBI/UFPeL). Por meio dele o usuário pode consultar o catálogo on-line, reservar materiais, fazer login para renovar materiais, consultar pendências, débitos, histórico de empréstimos e de pesquisas, salvar pesquisas, exportar referências e enviar pesquisas por e-mail. A consulta ao acervo é pública. Com manutenção por empresa terceirizada (baixo custo).</p>
Portal de Periódicos	<p>O serviço permite gerenciar, hospedar e disponibilizar, utilizando-se de acesso aberto, os periódicos da UFPeL, sejam eles científicos, acadêmicos e/ou de eventos, como por exemplo os anais. O Portal de Periódicos da UFPeL utiliza o software livre SEER/OJS (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas).</p>
Guaiaca	<p>É o Repositório Institucional da UFPeL, tendo como objetivo reunir num único local virtual todo o conjunto da produção científica, contribuindo para ampliar a visibilidade da Instituição e dos seus pesquisadores, bem como o impacto da investigação, além da preservação da memória intelectual, abrangendo todas as áreas do conhecimento.</p>
Sistema de Portarias	<p>Sistema para consulta e controle de portarias da Universidade Federal de Pelotas.</p>

	Permite consultar, cadastrar, alterar e excluir as Portarias da UFPeL. Em análise a desativação deste sistema e substituição pela funcionalidade disponível no SEI (Sistema Eletrônico de Informações).
SIEPE	É o sistema de inscrições para a Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) da UFPeL, que é realizada em conjunto pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e Pró-Reitoria de Graduação. O sistema recebe as inscrições, gerencia as submissões dos trabalhos aos orientadores, fornece relatórios, gera certificados de participação e apresentação e, desde o ano de 2013, gera os anais do evento.
Sistema de Apoio aos Usuários de Informática	Possibilita aos servidores da UFPeL realizarem solicitações de suporte em hardwares e softwares e o acompanhamento do andamento das mesmas. Possui recurso para administração e gerência dos serviços pela parte demandada.
Sistema de Tickets	Sistema utilizado no gerenciamento das solicitações de suporte em infraestrutura de redes (acesso à internet/intranet), área de Website e de Periódicos da UFPeL. Possibilita acompanhamento do andamento da solicitação por parte do solicitante e gerência pela parte administrativa.
Webconf UFPEL	Sistema para administração de salas de webconferência
Docs UFPEL	Sistema para armazenamento de documentos institucionais em nuvem
Sistema WUFPEL	Sistema que controla o acesso dos usuários a rede sem fios institucional
IDP UFPEL	Sistema que fornece serviços de identificação/autenticação de usuários
GOL	Sistema acadêmico legado (substituído pelo Cobalto) mantido em funcionamento devido à utilização do módulo de diplomação da Pós-Graduação. Sistema legado que será totalmente desativado em 2018 com a implementação da diplomação da Pós-Graduação no Cobalto.
Processos Seletivos	Sistema de controle de inscrições, processamento e divulgação dos resultados de processos de seleção: servidores, docentes substitutos, vestibular e outros, como o PAVE.

d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

O plano de capacitação da área de tecnologia da informação é elaborado, dentro do plano de capacitação da Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação, no início do ano com previsão de execução ao longo do ano. Por diversas razões, carência de recursos ou vagas disponíveis nos cursos, grande parte das capacitações de servidores de TI não puderam ser concretizadas. O Erro: Origem da referência não encontrada apresenta as capacitações projetadas para o ano de 2017 e as realizadas. Além das capacitações, na área de TI em 2017, dois servidores estiveram afastados para qualificação (doutorado).

Quadro 155 – Capacitações na área de tecnologia da informação

Capacitação	Objetivo/área atendida	Vagas Proje-tadas	Realizado
Mapeamento de Processos – UFRGS	Aprimorar os conhecimentos na área de sistemas de informação com relacionamento na área de negócios	06	06
Segurança de Redes e Sistemas – ESR	Aprimorar os conhecimentos na área de redes de computadores	01	-
Segurança em Redes sem Fio – ESR	Aprimorar os conhecimentos na área de redes de computadores	01	-
ESR	Aprimorar os conhecimentos na área de governança de TI	01	-
Protocolo BGP Avançado – ESR	Aprimorar os conhecimentos na área de redes de computadores	01	-
Workshop de Tecnologia da Informação e Comunicação das Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil	Participação no Workshop da IFES que além de oportunizar uma gama de palestras também oportuniza troca de experiências	02	02
Fórum RNP	Participação no Fórum da RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) oportuniza a discussão de tópicos atuais	01	01
Curso E-Social - ESAFI	Aprimorar os conhecimentos na área de sistemas de informação	01	-

e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

A gestão de pessoas na área de Tecnologia da Informação é assunto de preocupação permanente na IFES (Instituições Federais de Ensino Superior). A escassez de mão de obra, a baixa remuneração, aposentadoria, rotatividade e a lenta reposição de pessoal são problemas presentes em todas as IFES. Na atualidade, a Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) desempenha um papel estratégico nestas Instituições como elemento essencial para o desenvolvimento institucional que, pela sua natureza transversal, permeia todas as atividades acadêmicas e de gestão universitária.

A Pró-Reitoria de Gestão de Informação e Comunicação, a qual a área de TI é ligada, apresenta duas Coordenações (Coordenação de Sistemas de Informação e Coordenação de Redes e Infraestrutura) que possuem como área fim a tecnologia da informação.

O quadro de pessoal na área de TI da UFPel é limitado numericamente para a demanda de serviços a serem desenvolvidos e implantados, assim como para inserção de tecnologias nas

atividades de ensino, pesquisa e extensão. O PDTI apresenta na Diretriz 02 (Recursos Humanos) o Objetivo 01 - Adequar o quadro e as competências dos servidores de TI da UFPeL às habilidades necessárias para o atendimento das demandas governamentais e da UFPeL. Durante o ano de 2017 a gestão da universidade alocou uma nova vaga de Analista de TI para a Pró-Reitoria. A Tabela 17 apresenta o quantitativo da força de trabalho na Universidade Federal de Pelotas, apresentando a força de trabalho alocada na Pró-reitoria como também nas unidades acadêmicas.

Tabela 17 – Quantitativo da Força de Trabalho em TI.

Cargo	Área Administrativa	Área Acadêmica	Total
Analista de TI	12	6	18
Técnico de TI	15	4	19
Assistente de TI	1	1	2
Técnico em Lab. de Informática	1	3	4
Estagiário/bolsista	11	-	11

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

Os processos de gerenciamento de serviços de TI implementados na unidade são descritos abaixo através dos quadros (Quadro 156 a Quadro 161). Nestes quadros é realizada uma descrição do processo, infraestrutura/método utilizado e por fim o fluxo do processo.

Quadro 156 – Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI: WordPress Institucional

Nome	WordPress Institucional
Descrição	WordPress Institucional é a plataforma oficial para hospedagem de websites na UFPeL. O WordPress é uma ferramenta de fácil utilização que proporciona total autonomia sobre o conteúdo dos sites criados, dispensando conhecimentos técnicos ou softwares específicos.
Infraestrutura/Método Utilizado:	O WP é um serviço construído sobre o software livre WordPress e mantido por uma equipe de técnicos da Universidade Federal de Pelotas. O objetivo deste serviço é proporcionar autonomia às unidades acadêmicas e administrativas da UFPeL para construção e manutenção de seus sites. A Seção de Projetos Web da PROGIC oferece material didático para a utilização da plataforma e suporte personalizado quando necessário, mediante agendamento. A manutenção do conteúdo do site, entretanto, é responsabilidade da unidade solicitante, sendo aconselhável que pelo menos dois servidores efetivos estejam familiarizados com a plataforma, a fim de evitar a descontinuidade do serviço em períodos de férias ou afastamentos. Documentação do Wodpress (tutoriais, perguntas frequentes, temas disponíveis e plugins): http://wp.ufpel.edu.br/docs/
Fluxo do Processo	1) <i>Registro da Demanda:</i> a unidade demandante faz a solicitação para hospedagem de website à Seção de Projetos Web, mediante o preenchimento do seguinte formulário online:

	<p>(http://cti.ufpel.edu.br/web/cadastro);</p> <p>2) <i>Análise da Demanda</i>: a equipe técnica da Seção de Projetos Websites avalia as necessidades específicas do usuário, que pode requerer a instalação de recursos adicionais na plataforma do WP Institucional, a integração com outros serviços de TI da UFPel (Cobalto, Portal de Periódicos, Moodle, etc), ou mesmo a utilização de uma ferramenta externa;</p> <p>3) <i>Criação</i>: é criada a conta no gerenciador de conteúdo WP;</p> <p>4) <i>Reuniões Presenciais</i>: São realizadas reuniões presenciais entre a PROGIC e o demandante. Nessa fase, é iniciado o site em conjunto. Após, a equipe técnica da PROGIC auxilia o demandante a estruturar o site, fornecendo orientações gerais de utilização da plataforma e recursos disponíveis, esclarece eventuais dúvidas e apresenta soluções para problemas específicos.</p> <p>5) <i>Entrega do Site</i>: O demandante passa a ter autonomia no gerenciamento do conteúdo do site criado, podendo solicitar suporte à equipe técnica de TI, utilizando o sistema de tickets da seção de redes.</p>
--	--

Quadro 157 – Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI: Sistema de Tickets

Nome	Sistema de Tickets
Descrição	É o sistema originalmente utilizado no gerenciamento das solicitações de suporte em infraestrutura de redes (acesso à internet/intranet) da UFPel. Atualmente, o serviço está abrangendo, também, a área de Websites e de Periódicos da UFPel.
Infraestrutura/Método Utilizado:	É utilizado software livre, ou seja, não há custo para a Instituição. Para o demandante possibilita a abertura de chamados para suporte em infraestrutura de redes, Website e do Portal de Periódicos da UFPel. A cada pedido de suporte é atribuído um número de bilhete único que pode ser utilizado para rastrear o progresso e as respostas on-line. Como forma de garantia, são fornecidos arquivos completos e histórico de todos os pedidos de suporte ao usuário. Para o Administrador do sistema permite o gerenciamento das demandas de suporte em infraestrutura de redes, realizando o tratamento da demanda. Para a utilização do serviço é necessário um endereço de e-mail válido. Acesso: http://suporte.ufpel.edu.br
Fluxo do Processo	<p>1) <i>Registro da Demanda</i>: é realizado por meio do sistema on-line: (http://suporte.ufpel.edu.br);</p> <p>2) <i>Visualização do Chamado</i>: Nessa fase o chamado vai para uma lista, é visualizado e encaminhado para o setor responsável, caso tenha sido realizado para o departamento errado;</p> <p>3) <i>Análise da Demanda</i>: atendimento conforme a prioridade (se houver necessidade de infraestrutura, questões que dependem de tempo, agendamento, por exemplo, irão demorar mais para serem atendidas);</p> <p>4) <i>Fechamento do Chamado</i>: O fechamento do chamado pode acontecer pelos seguintes motivos: a) realização do que foi solicitado; b) é realizada uma ação alternativa que atenda a demanda, contudo diversa da qual foi solicitada, mediante a aplicação de critérios de economicidade e eficiência do serviço público; c) se não há solução é fechado (Por exemplo: falta de recursos disponíveis). Aqui, é avaliado o impacto para a instituição e projetado.</p> <p>5) <i>Tratamento da Demanda Não Realizada por Falta de Recursos Disponíveis</i>: Nessa fase é avaliado o impacto para a Instituição e projetado, caso seja interessante para a mesma.</p>

Quadro 158 - Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI: SAUI

Nome	SAUI
Descrição	É o sistema de apoio aos usuários de informática da Universidade Federal de Pelotas.

Infraestrutura/Método Utilizado:	<p>O sistema foi desenvolvido na própria Universidade Federal de Pelotas. O serviço possibilita por um lado a gestão das demandas por manutenção de hardware e software (computadores, periféricos e aplicativos) da UFPel e por outro lado, possibilita aos servidores da UFPel realizarem solicitações on-line de suporte em hardwares e softwares e o acompanhamento do andamento das mesmas. Para registro é necessário ser servidor da Universidade Federal de Pelotas mediante a utilização do usuário e senha.</p> <p>Acesso: http://suporte.ufpel.edu.br</p>
Fluxo do Processo	<p>1) <i>Registro da Demanda</i>: é realizado por meio do sistema on-line: http://suporte.ufpel.edu.br</p> <p>2) <i>Análise da Demanda</i>: os chamados são ordenados em uma fila e distribuídos entre os estagiários por prédio ou proximidade; o plano de atendimento é gerenciado por um servidor.</p> <p>3) <i>Atendimento do Chamado</i>: é realizada uma visita <i>in loco</i> para avaliar e solucionar o problema que o usuário relatou. Se a solução necessitar de intervenções em hardware ou eletrônica, o usuário é orientado a enviar o equipamento para o Laboratório de Hardware localizado no campus Capão do Leão.</p> <p>4) <i>Fechamento do Chamado</i>: pode acontecer pelos seguintes motivos: a) realização do que foi solicitado; b) é realizada uma ação alternativa que atenda à demanda, contudo diversa da qual foi solicitada, mediante a aplicação de critérios de economicidade e eficiência do serviço público; c) se não há solução é fechado (Por exemplo: falta de recursos disponíveis). 5) <i>Tratamento da Demanda Não Realizada por Falta de Recursos Disponíveis</i>: Nessa fase o demandante recebe um laudo que identifica o problema e discrimina a necessidade de aquisição de peças.</p>

Quadro 159 - Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI: Helpdesk

Nome	Helpdesk
Descrição	É o serviço de atendimento aos usuários do sistema Cobalto. O serviço permite aos usuários registrarem dúvidas e problemas relacionados às aplicações disponíveis no sistema Cobalto.
Infraestrutura/Método Utilizado:	Utilizado como módulo desenvolvido no sistema Cobalto.
Fluxo do Processo	<p>1) <i>Registro da Demanda</i>: todo usuário do Cobalto pode registrar uma demanda por meio do botão 'Relatar problema'. A abertura de chamado recebe a descrição do problema e um telefone de contato.</p> <p>2) <i>Atendimento da Demanda</i>: Cada registro (solicitação, chamado) é analisado por uma equipe da área de TI com o intuito de classificá-lo como dúvida ou problema técnico. Em caso de dúvida, este chamado pode ser atendido pela própria equipe de TI ou então encaminhado para outra equipe de acordo com o contexto do chamado. Demandas de projetos de ensino, por exemplo, serão encaminhadas para a Pró-Reitoria de Ensino. Em casos de problemas técnicos, o chamado será encaminhado para uma equipe interna de TI. Todo o processo de encaminhamentos e/ou respostas fica registrado e disponível para o demandante no Cobalto. Por fim, para facilitar o acompanhamento, o usuário recebe notificações por e-mail sempre que uma atualização ocorrer em seus chamados.</p>

Quadro 160 - Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI: Aquisições na área de TI

Nome	Aquisições na Área de TI
Descrição	O processo de aquisições em TI na Universidade Federal de Pelotas está formalizado tendo como principais instrumentos o Planejamento da contratação e o sistema de Registro de Preços.

Infraestrutura/Método Utilizado:	O processo de planejamento das contratações de soluções em TI na UFPel possui procedimento formalizado nos moldes da Instrução Normativa nº 04 de 2010, atualizada em 2014, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Para iniciar o planejamento da contratação, o requisitante da solução deverá fazer o <i>download</i> do Documento de Oficialização de Demanda (DOD), disponível abaixo, indicar o seu representante para compor a equipe de planejamento e, após, encaminhar o DOD para a Coordenação de Tecnologia da Informação. A fim de cumprir fielmente com o procedimento adequado a UFPel conta com Manual Interno e artefatos correspondentes.
Fluxo do Processo/Documentos Necessários	Instrução Normativa MP/SLTI N°04/2010/2014: Instrução Normativa MP/SLTI N° 4, de 11 de setembro de 2014 Manual simplificado para contratações de soluções de TI da UFPel: Manual Documento de Oficialização da Demanda (DOD): DOD Editável Fluxo do DOD: Fluxo DOD Documento unificado equipe de planejamento da contratação: Modelo Unificado Plano Diretor de Tecnologia da Informação: PDTI UFPel

Quadro 161 - Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI: Desenvolvimento de Sistemas

Nome	Desenvolvimento de Sistemas
Descrição	O processo de desenvolvimento de sistemas dar-se-á, principalmente, incorporando-o ao Cobalto, que é o sistema Integrado de Gestão Acadêmica e Administrativa, desenvolvido internamente pela UFPel. Acesso ao sistema Cobalto: https://Cobalto.ufpel.edu.br/ Informações adicionais estão na documentação do sistema Cobalto, constante na Wiki: http://wikiCobalto.ufpel.edu.br/doku.php
Infraestrutura/Método Utilizado:	É desenvolvido em Software Livre seguindo o Framework CodeIgniter e tem em sua essência alguns componentes estruturais, entre eles: o uso de padrões abertos; o licenciamento livre dos softwares; a formação de comunidades, em especial de usuários e desenvolvedores.
Fluxo do Processo	Atualmente, o processo de desenvolvimento do sistema Cobalto e dos demais sistemas da Instituição contempla resumidamente os seguintes processos: 1) É realizada uma solicitação do Demandante (responsável pelo negócio) para a área de TI da Universidade (responsável técnica); 2) O Projeto é definido pela área de TI em conjunto com a unidade Demandante; 3) Fase de desenvolvimento do sistema. Nessa fase são realizadas diversas reuniões entre TI e Demandante para ajustar o Projeto às reais necessidades da Instituição (para acompanhamento do processo de desenvolvimento é utilizado o software GITLAB); 4) Fase de testes e documentação; 5) Fase de Aprovação e/ou Ajustes pelo Demandante; 6) Produção e/ou entrega.

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Os projetos de TI desenvolvidos no período de 2017 são apresentados nos quadros (Quadro 162a Quadro 181). Os quadros apresentam o Projeto desenvolvido, a descrição, os resultados esperados, o alinhamento com o PDTI (Plano de Diretor de Tecnologia da Informação) informando a diretriz e objetivo, o tipo de desenvolvimento (por equipe própria, terceirizada ou com alguma parceria) e prazo de conclusão. Desta forma, pretende-se apresentar, de forma clara e objetiva, os principais projetos desenvolvidos em TI.

Quadro 162 – Cobalto/Aprimoramento do Módulo de Gestão Acadêmica

Projeto Desenvolvido	Cobalto/Aprimoramento do Módulo de Gestão Acadêmica (Graduação e Pós-Graduação)
Descrição	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento/aprimoramento do processo de ingresso de estudantes (ficha de cadastro de ingressante) - Desenvolvimento da funcionalidade do trânsito de vagas - Desenvolvimento/aprimoramento da automação das observações de histórico (ENADE e aproveitamento de disciplinas) - Desenvolvimento da funcionalidade de visualização das avaliações docentes pelos discentes pelos docentes - Desenvolvimento/aprimoramento do módulo de trabalhos finais e histórico para a pós-graduação
Resultados Esperados	Melhoria e maior eficiência nos processos de gestão acadêmica dos cursos de graduação e pós-graduação.
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 22 e 23
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Os módulos acima já foram desenvolvidos em 2017 e o sistema Cobalto está em constante aprimoramento.

Quadro 163 – Cobalto/Projetos Unificados

Projeto Desenvolvido	Cobalto/Projetos Unificados
Descrição	<ul style="list-style-type: none"> - Ajustes/aprimoramento de diversas funcionalidades do módulo de projetos unificados; - Desenvolvimento da funcionalidade de Programas.
Resultados Esperados	Integração dos diversos tipos de projetos acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão) em um único módulo relacionando as diferentes ações acadêmicas promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 10
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Agosto/2018

Quadro 164 – Cobalto/Solicitação de Serviços de Infraestrutura

Projeto Desenvolvido	Cobalto/Solicitação de Serviços de Infraestrutura
Descrição (objetivos e principais)	- Desenvolvimento de módulo de solicitação e gerenciamento de serviços de infraes-

funcionalidades)	estrutura
Resultados Esperados	Desligamento de sistema legado e aprimoramento dos processos relacionados a gestão de infraestrutura da instituição.
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 01
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Dezembro/2017

Quadro 165 – Cobalto/Solicitação de Transporte

Projeto Desenvolvido	Cobalto/Solicitação de Transporte
Descrição	- Desenvolvimento de módulo de solicitação e gerenciamento de serviços de transporte
Resultados Esperados	Desligamento de sistema legado e aprimoramento dos processos relacionados a gestão de transportes da instituição.
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 02
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Dezembro/2017

Quadro 166 – Cobalto/Solicitação de Compras/Contratação

Projeto Desenvolvido	Cobalto/Solicitação de Compras/Contratação
Descrição	- Desenvolvimento de módulo de solicitação e gerenciamento de compras/contratação da instituição
Resultados Esperados	Até o início da entrada do módulo em produção (março/2017) todo o processo de compras/contratação dava-se de forma manual. Aprimoramento dos processos relacionados à gestão de compras e contratação da instituição
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 12
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Dezembro/2018

Quadro 167 – Cobalto/Certificação

Projeto Desenvolvido	Cobalto/Certificação
Descrição	- Desenvolvimento de módulo de certificação eletrônica para todos os tipos de projetos/eventos que necessitem emissão de certificados

Resultados Esperados	Agilidade na confecção e disponibilização de certificados emitidos pela instituição.
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 03
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Dezembro/2017

Quadro 168 – Cobalto/RAAD

Projeto Desenvolvido	Cobalto/RAAD
Descrição	- Integração do RAAD com módulo de Projetos Unificados; - Aprimoramento de recursos de controle de abertura/fechamento dos RAADs.
Resultados Esperados	Integração dos sistemas e complementação de informações disponibilizadas por novo módulo do Cobalto
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 11
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Outubro/2017

Quadro 169– Cobalto/Gestão Administrativa

Projeto Desenvolvido	Cobalto/Gestão Administrativa
Descrição	- Aprimoramento do módulo de chefias e unidades - Desenvolvimento da funcionalidade de Lotação Interna - Desenvolvimento da funcionalidade de delegação de permissões (chefia)
Resultados Esperados	Aprimoramento das funcionalidades dos gestores (diretores de unidades acadêmicas, pró-reitores e chefia de gabinete) permitindo delegação de permissões e lotação interna (inexistente anteriormente). Atender a recomendação da auditoria interna para maior controle de acesso aos módulos do Cobalto.
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 22
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Outubro/2017

Quadro 170– Cobalto/Progressão por Mérito – TAs

Projeto Desenvolvido	Cobalto/Progressão por Mérito – TAs
Descrição	- Desenvolvimento de módulo de cadastro de planos de trabalho e avaliação pelas chefias imediatas para posterior progressão pro mérito dos TAEs

Resultados Esperados	Atendimento a determinação legal e agilidade na avaliação dos técnicos administrativos pelas respectivas chefias conferindo agilidade aos servidores e PROGEP.
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 05
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Fevereiro/2018

Quadro 171– Cobalto/Assistência Judiciária

Projeto Desenvolvido	Cobalto/Assistência Judiciária
Descrição	- Levantamento dos requisitos e modelagem da base de dados para desenvolvimento do módulo (previsto para 2018)
Resultados Esperados	Desligamento de sistema legado e aprimoramento dos processos relacionados ao atendimento do serviço de assistência judiciária da UFPel.
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 06
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Julho/2018

Quadro 172– Sistema de Controle do Restaurante Escola

Projeto Desenvolvido	Sistema de Controle do Restaurante Escola
Descrição	- Aprimoramento do sistema em relação ao controle de acesso
Resultados Esperados	Maior controle e agilidade dos usuários do Restaurante Escola da UFPel.
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 19
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Março/2018

Quadro 173– Aprimoramento do WordPress Institucional

Projeto Desenvolvido	Aprimoramento do WordPress Institucional
Descrição	- Ampliação de temas e plugins, atualização de documentação e definição de políticas de manutenção da plataforma
Resultados Esperados	Padronização das páginas web (sítios) elaborados e mantidos pela comunidade da UFPel bem como disponibilização de outros recursos
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 08

Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Dezembro/2018

Quadro 174 – Implantação do Portal de Dados Abertos

Projeto Desenvolvido	Implantação do Portal de Dados Abertos
Descrição	- Desenvolvimento do portal (http://dados.ufpel.edu.br) com objetivo de implementar os normativos que instituem a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA) e a Política Nacional de Dados Abertos.
Resultados Esperados	Maior transparência e facilidade de acesso de todas as informações de forma massiva da instituição por parte do público interno e sociedade em geral.
Alinhamento	Diretriz 07 – Objetivos 01
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Setembro/2017

Quadro 175– Implantar o Portal de Páginas Institucionais

Projeto Desenvolvido	Implantar o Portal de Páginas Institucionais
Descrição	- Desenvolvimento de um portal com informações padronizadas de cursos, disciplinas, servidores, projetos e unidades adquiridas automaticamente das bases de dados da instituição; - Desenvolvimento de um sistema de busca
Resultados Esperados	Maior transparência e facilidade de acesso de todas as informações acadêmicas da instituição por parte do público interno e sociedade em geral.
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 07
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Março/2018

Quadro 176– Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)

Projeto Desenvolvido	Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)
Descrição	- Processo de Sistema Eletrônico de Informações disponibilizado pelo MPOG..
Resultados Esperados	Promover a eficiência administrativa através do controle de documentos e processos de forma totalmente eletrônica.
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 04

Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Novembro/2017

Quadro 177 – Qualificar a estrutura da Rede da UFPel

Projeto Desenvolvido	Qualificar a estrutura da Rede da UFPel
Descrição	Reestruturar a infraestrutura de rede lógica em prédios da UFPEL, com projetos que visem a expansão futura.
Resultados Esperados	Fornecer maior estabilidade e possibilitar a expansão da rede lógica com menor custo e maior rapidez.
Alinhamento	Diretriz 05 – Objetivos 03
Desenvolvimento	Equipe Própria
Prazo de Conclusão	Processo Contínuo.

Quadro 178– Implantar novos serviços para a comunidade da UFPel

Projeto Desenvolvido	Implantar novos serviços para a comunidade da UFPel
Descrição	Implantação de novos serviços e ferramentas de TI para a comunidade acadêmica
Resultados Esperados	Melhorias na comunicação entre usuários, segurança dos dados e agilidade nos serviços prestados à comunidade.
Alinhamento	Diretriz 05 – Objetivos 04
Desenvolvimento	Equipe Própria
Prazo de Conclusão	Processo Contínuo.

Quadro 179– Implantação da Rede RECOP

Projeto Desenvolvido	Implantação da Rede RECOP
Descrição	Implantação do Rede Metropolitana de Pelotas (Rede Comep) que tem como objetivo a implantação de uma infraestrutura de fibra ótica na cidade de Pelotas (atendendo quase a totalidade dos prédios da UFPel)..
Resultados Esperados	Melhoria significativa das questões de interligação das redes de dados entre os diversos prédios da UFPel.
Alinhamento	Diretriz 05 – Objetivos 03
Desenvolvimento	Equipe Própria / RNP
Prazo de Conclusão	Dezembro/2017 (Fase 1)

Quadro 180 - Contratação do Sistema de Outsourcing de Impressão

Projeto Desenvolvido	Contratação do Sistema de Outsourcing de Impressão
Descrição (objetivos e principais funcionalidades)	Contratação de serviço de solução de impressão departamental através da locação de impressoras com manutenção e reposição de insumos.
Resultados Esperados	Melhoria na disponibilidade e eficiência do processo de impressão na instituição.
Alinhamento	Diretriz 05 – Objetivos 04
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Dezembro/2017

Quadro 181 – Institucionalização da Política de Segurança da Informação

Projeto Desenvolvido	Institucionalização da Política de Segurança da Informação
Descrição (objetivos e principais funcionalidades)	Definições e aprimoramentos da política de segurança da informação
Resultados Esperados	Atender a determinação legal e maior conscientização e controle das informações da instituição
Alinhamento	Diretriz 01 – Objetivos 01
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Agosto/2018

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

A UFPel, de forma abrangente, possui uma baixa dependência tecnológica de empresas terceirizadas visto que, em grande parte, estes sistemas e/ou serviços são administrados por equipe própria. Durante o ano de 2017, a UFPel manteve contrato de prestação de serviços com duas empresas. No Quadro 182 são apresentadas o resumo dos contratos vigentes em 2017 e as medidas tomadas para mitigar a dependência tecnológica ou do serviço.

Quadro 182 – Prestação de Serviço de TI por Empresas Terceirizadas

Empresa	Objeto do Contrato	Medidas de Mitigação
SulRedes Serviços de Informática	Fornecimento e execução de infraestrutura de manutenção e expansão de rede lógica (rede cabeada) para instituição.	Em eventual problema no contrato e/ou fornecimento pode efetuar a manutenção/expansão com as equipes da Superintendência de Infraestrutura e Pró-reitoria de Gestão da Informação e Comunicação.

ZonaSul Telecom	Fornecimento de interligação de rede de diversos prédios na cidade de Pelotas e o prédio sede da instituição através de tecnologia MPLS (Multi-Protocol Label Switching).	Encontra-se em implantação a Rede Metropolitana de Pelotas (REDECOMP) através da RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa), o que já está diminuindo esta dependência tecnológica.
-----------------	---	---

6.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade

A UFPel desenvolve diversas ações ambientais institucionais gerenciadas pelo Núcleo de Planejamento Ambiental, lotado na Coordenação de Desenvolvimento do Plano Diretor da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento. O NPA planeja, implementa e acompanha uma série de ações de interesse ambiental e observando os preceitos institucionais para sustentabilidade.

As ações do NPA estão detalhadas no capítulo 4 deste relatório de gestão, envolvendo a gestão dos resíduos sólidos e dos resíduos dos serviços de saúde, a promoção da educação ambiental, os processos de licenciamento ambiental, o tratamento da água no Campus Capão do Leão, a participação da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável e a representação da UFPel junto ao Conselho Municipal de Proteção Ambiental.

Entretanto, a constituição de uma política ambiental da instituição em termos amplos ainda carece de ser melhor elaborada, discutida, proposta e aprovada no âmbito dos Conselhos Superiores da Instituição, reunindo e norteando as ações sustentáveis da Universidade.

Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)

A UFPel faz parte da Rede de Parceiros da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). A Rede é um canal de comunicação permanente para promover o intercâmbio técnico, difundir informações sobre temas relevantes à agenda, sistematizar dados e informações sobre o desempenho ambiental das instituições e incentivar programas de formação e mudanças organizacionais, permitindo a troca de experiências.

Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006

A UFPel atende integralmente ao previsto no Decreto 5940/2006. Atualmente, mantém vigente termo de compromisso com Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis habilitadas em edital público (Edital de Habilitação 001/2017), para as quais realiza a doação de todo material reciclável segregado nas atividades acadêmicas e administrativas.

Se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente

Alguns parâmetros já são previstos em editais públicos visando à aquisição de bens e serviços, como: aquisição de bens que sejam constituídos por material reciclado, atóxico ou biodegradável. Entre a documentação exigida para a participação dos processos licitatórios, é exigida a certificação emitida por Instituição Pública Oficial ou instituição credenciada de que a

licitante cumpre os critérios de Sustentabilidade Ambiental conforme IN 01/2010 SLTI/MPOG. Na falta deste documento pode ser apresentada a Declaração de Sustentabilidade Ambiental devidamente assinada e com carimbo da empresa.

Na contratação de serviços, a exemplo das obras e serviços de limpeza e conservação predial, os editais contam com o item “da sustentabilidade ambiental”, que consoante ao artigo 6º da IN nº01/2010 SLTI/MPOG solicita às empresas contratadas a adoção de práticas de sustentabilidade na execução dos serviços contratados (uso de produtos de limpeza classificados e especificados pela ANVISA, medidas que evitem o desperdício da água tratada, respeito às NBRs sobre resíduos sólidos). Para contratação de serviços de obras, a empresa contratada deve apresentar seu Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil.

Atualmente o órgão está elaborando seu Plano de Logística Sustentável, documento que deverá nortear a adoção de outros parâmetros estabelecidos no referido Decreto.

Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012

Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012

No período, foi constituída uma nova comissão gestora por meio da Portaria 1.167/2017, composta por servidores de vários setores afins. Foram realizadas reuniões de trabalho periódicas (11) e, para dar conta do envolvimento da comunidade universitária, foi desenvolvida consulta online para coleta de ideias e sugestões relacionadas a ações sustentáveis. Foram organizados subgrupos por temas (material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e licitações, deslocamento de pessoal e ações de capacitação e sensibilização), que passaram a analisar as contribuições advindas do processo participativo e estruturar planos de ação que, em 2018, integrarão o Plano de Logística Sustentável da Universidade.

Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012

O PLS se encontra em fase de elaboração, a previsão de sua conclusão é para o mês de maio de 2018 e serão contemplados todos os itens elencados na instrução legal.

Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)

Ainda que não concluído o PLS, as ações em andamento para sua construção estão sendo publicadas em site criado especificamente para esse fim, assim como na página eletrônica da Universidade.

<https://wp.ufpel.edu.br/pls/>

Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na *Internet*, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012).

Previsão de divulgação a partir da execução e do monitoramento.

Análise crítica

A UFPEL vem ampliando significativamente as ações na temática ambiental e estabelecendo os processos para a promoção da sustentabilidade.

Cabe destacar a gestão dos resíduos sólidos comuns e recicláveis, a gestão dos resíduos perigosos e de serviços de saúde, a busca pela adequação ambiental do ponto de vista dos licenciamentos ambientais e as ações em educação ambiental junto à comunidade universitária, todas sob a responsabilidade do Núcleo de Planejamento Ambiental da Proplan. Também a implementação do Plano de Logística Sustentável, em fase de elaboração, será um marco importante sob o aspecto do planejamento ambiental na UFPEL.

A UFPEL tem avançado na inserção na comunidade na questão ambiental, em consonância com os princípios legais da responsabilidade sócio ambiental universitária. Nesse sentido, em 2017, por meio de ação do Núcleo para a Inserção Territorial da Proplan foi viabilizada a participação da Universidade no movimento ODS, com a adesão formal ao Núcleo Regional de ODS – Pelotas, no qual, por meio de representação vem atuando para a disseminação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável PNUD/ONU, além de estar presente nos seus vários grupos temáticos. Na mesma linha do cuidado ambiental, a partir do estímulo de servidores docentes, foi constituído um Grupo de Trabalho que se empenhou em construir relatório de justificativas para a criação da primeira Unidade de Conservação no município. o que será incentivado junto ao executivo pelotense.

Mesmo com os avanços significativos na atuação do tema, é fundamental que a Universidade institua uma política ambiental ampla, que estabeleça um sistema de gestão ambiental capaz de promover, de forma sistêmica, a sustentabilidade universitária, assim como as ações externas relacionadas ao compromisso com a questão socioambiental.

7. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A Ouvidoria na Universidade é uma forma de valorizar espaços de integração da sociedade na gestão estratégica, voltada para ações que busquem contribuir para a melhoria dos serviços prestados, no sentido de possibilitar ao Gestor acesso a informações colhidas junto aos usuários abarcados pela ação do poder público e, de posse dessas, traçar estratégias de mudanças estruturais e nas práticas da Instituição.

Por ser um canal de comunicação entre o cidadão e a Instituição, a Ouvidoria atua como mediadora, promovendo o acolhimento e atendimento às manifestações, no sentido de dar transparência as políticas e serviços públicos. Nesse sentido, a Ouvidoria funciona como parceira na identificação de fragilidades e/ou potencialidades e na busca de soluções para os problemas encontrados, atuando na operacionalização e, sobretudo, na qualificação da participação social, na democratização das rotinas e processos de decisão institucional, proporcionando importante canal de diálogo entre o cidadão e o Estado.

O serviço de Ouvidoria contribui para a oxigenação da Instituição, fornecendo subsídios necessários para sua constante adaptação às mudanças e flexibilização às contingências, assim como atua na qualificação da Universidade, procurando com suas práticas melhorar a imagem da instituição perante o cidadão.

7.1 Canais de Acesso do Cidadão

A UFPEL disponibiliza, para fins de pedidos de informação, reclamações, denúncias, sugestões e elogios os seguintes canais de acesso ao cidadão:

7.1.1 Ouvidoria

<http://wp.ufpel.edu.br/ouvidoria/>

E-mail: ouvidoria@ufpel.edu.br

Endereço: Rua Gomes Carneiro, nº01 – Reitoria – Bloco B – 4o andar – Sala 411

Telefone: 55 (53) 3921-1398

7.1.2 Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV)

Em 08 de fevereiro de 2017 a UFPEL aderiu ao sistema e-Ouv, um canal integrado para encaminhamento de manifestações (denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e elogios) a órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Este sistema está disponível na Internet e funciona 24 horas.

7.1.3 Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC)

O Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada para órgãos e entidades do Executivo Federal.

O cidadão ainda pode entrar com recursos e apresentar reclamações sem burocracia.

Link para acesso ao e-SIC: <https://esic.cgu.gov.br>

7.1.4 Transparência Ativa (Rol mínimo de informações relativas à LAI)

A divulgação ativa de dados e informações relativas à Lei de Acesso à Informação, nos sites institucionais dos órgãos ou entidades, deve ser feita em seção específica denominada “Acesso à Informação”.

Os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal devem observar rigorosamente a nomenclatura e a estrutura de menu estabelecidas, pois o padrão proposto facilita a localização da informação pelo cidadão. Nesse sentido, em atendimento a LAI, a Universidade Federal de Pelotas torna público o rol de informações básicas através do link <http://wp.ufpel.edu.br/acessoainformacao/>.

7.1.5 Portal de Dados Abertos

O Portal de Dados Abertos da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) tem por objetivo promover a abertura de dados na Instituição, mediante a observação de padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações.

Através do Portal são disponibilizados para toda a comunidade dados e informações públicas, que podem ser usadas no desenvolvimento de aplicativos e ações. O acesso ao Portal pode ser realizado através do link <http://dados.ufpel.edu.br/>.

7.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Através da Portaria UFPEL no 1.890, de 07 de outubro de 2014, foi designada uma Comissão para instituir a Carta de Serviços ao Cidadão, composta por servidores da Instituição e presidida pelo Ouvidor.

A UFPEL implantou e publicou, em dezembro de 2014, a sua Carta de Serviços ao Cidadão, atendendo aos termos do Decreto no 6.932, de 11 de agosto de 2009, art. 11, de forma a facilitar o acesso do cidadão aos serviços ofertados, proporcionando, ainda, um ganho em visibilidade e transparência.

<http://portal.ufpel.edu.br/>

<http://wp.ufpel.edu.br/ouvidoria/carta-de-servicos-ao-cidadao/>

7.3 Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-usuários

Não foram implantados mecanismos para aferição do grau de satisfação dos usuários. Entretanto, a Controladoria Geral da União (CGU) disponibiliza desde novembro de 2012, no Sistema Eletrônico de Acesso à Informação da Administração Federal (e-SIC), uma pesquisa de satisfação do cidadão com as respostas recebidas dos órgãos. Dessa forma, com relação ao e-SIC, em 2017, foi possível aferir que 89% dos usuários que responderam a pesquisa mostraram-se satisfeitos ou plenamente satisfeitos com o atendimento relacionado ao SIC da UFPEL.

7.4 Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade

7.4.1 Uso do Email Institucional da Ouvidoria

Através do e-mail ouvidoria@ufpel.edu.br foram recebidas em torno de 500 mensagens voltadas aos serviços ofertados pela Instituição. Desses, em torno de 60% são referentes a

dúvidas sobre formas de ingresso, seleção e documentos acadêmicos, cujos maiores picos costumam ocorrer na época em que são lançados os editais de matrícula.

7.4.2 Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC)

Em 2017 a Ouvidoria da UFPEL respondeu através do e-SIC 162 pedidos de acesso à informação.

A tabela abaixo apresenta um detalhamento acerca dos pedidos.

Tabela 18 - Características dos pedidos de acesso à informação

Característica	Quantidade
Total de perguntas:	473
Perguntas por pedido:	2,97
Total de solicitantes:	121
Maior número de pedidos feitos por um solicitante	9
Solicitantes com um único pedido:	101

A maior parte dos pedidos de informações refere-se a solicitações sobre os serviços oferecidos pela Instituição com ênfase para a área acadêmica, categoria/assunto que representa 71,60% das demandas.

Tabela 19 - Temas das solicitações mais frequentes - e-SIC 2017

Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Educação - Educação superior	116	71,60%
Trabalho - Profissões e ocupações	20	12,35%
Governo e Política - Administração pública	6	3,70%
Economia e Finanças - Administração financeira	4	2,47%
Educação - Profissionais da educação	4	2,47%
Educação - Assistência ao estudante	4	2,47%
Economia e Finanças - Encargos financeiros	2	1,23%
Meio ambiente - Gestão de meio ambiente	2	1,23%
Trabalho - Fiscalização do trabalho	1	0,62%
Educação - Educação indígena	1	0,62%

7.4.3 Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV)

Em 2017, a Ouvidoria da UFPEL recebeu através do sistema e-OUV 113 manifestações, todas atendidas em conformidade com os prazos estabelecidos pela IN OGU nº 01, de 05 de novembro de 2014.

Tabela 20 - Manifestações e-OUV 2017

Tipo	Quantidade	% de Pedidos
Denúncia	24	21,2%

Elogio	2	1,8%
Reclamação	52	46%
Solicitação	32	28,3%
Sugestão	3	2,7%

7.5 Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações

A Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) vem desenvolvendo a acessibilidade através de ações em parceria com diversos setores da Instituição, coordenados pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) vinculado à Coordenação de Diversidade e Inclusão, gabinete da Reitoria. De acordo com o planejamento interno, o NAI se organiza em duas linhas de ação, uma prática e outra política, ou seja, uma que visa o atendimento direto a alunos, professores, técnicos, setores da UFPEL com ações de avaliação, acompanhamento, acessibilidade e a outra, que objetiva concretizar a ideia da UFPEL plural, inclusiva e acessível.

Uma das importantes ações do ano de 2017 foi a reconstrução da página do NAI, buscando formatar a acessibilidade comunicacional, divulgar informações, estabelecer parcerias e serviços, tecnologias assistivas, legislações, entre outras. Assim como a página do NAI, estão sendo encaminhados folders aos setores, professores e alunos a fim de tomarem conhecimento das principais legislações, direitos e possibilidades das pessoas com deficiência na UFPEL.

O NAI vem provendo a acessibilidade de alunos com deficiência e/ou necessidades educativas especiais através de várias ações, entre elas a aquisição de equipamentos e tecnologias assistivas, além do oferecimento de Tradutores/Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais, os quais desempenham sua função nos cursos de graduação, pós-graduação e demais atividades internas da Universidade como reuniões, defesas de teses e dissertações, formaturas, pronunciamentos oficiais, entre outras atividades ligadas à Tradução/Interpretação de Libras.

Em 2017, a partir da nova estruturação, o NAI passou a contar com duas seções de atendimento, a Seção de Intérpretes, já existente e a Seção de Atendimento Educacional Especializado, com a presença de educadoras especializadas em Deficiência Intelectual, Deficiência visual, Transtorno do Espectro Autista, Altas Habilidades e Superdotação, dentre outras.

Esta seção, além de avaliar, acompanhar e apoiar os alunos com NEE, elabora documento orientador para os cursos, orienta professores, realiza formação com tutores para apoio as aprendizagens dos alunos. Este trabalho tem sido referenciado, principalmente pelo rendimento dos alunos apoiados e manifestações dos professores que os recebem.

Também disponibiliza através do Projeto de Ensino de Tutoria para Alunos com Necessidades Educativas Especiais, tutores para acompanhamento aos alunos no desenvolvimento das atividades de formação na Universidade. Este sistema de tutorias por pares demonstra que a UFPEL vai além do acesso, cujas cotas tornaram-se obrigatórias a partir do Ano de 2017, mas investe na permanência e na qualidade da formação oferecida, na acessibilidade e inclusão dos 88 alunos em atendimento direto e outros alunos em orientação não sequenciada.

Em 2017 ainda, realizou-se o primeiro PAVE acessível, onde os alunos com deficiência e/ou autismo foram alocados em espaços especiais, com equipamentos e apoios da equipe, leitores, intérpretes, tutores, professores especializados, a fim de viabilizar a realização das provas, o que deverá ser ainda ampliado em 2018.

O NAI desenvolve, ainda, ações de formação de docentes e técnicos da Universidade, com vistas a discussão e a oportunização de recursos teórico-práticos que orientem o processo de acessibilidade e inclusão.

A promoção da acessibilidade arquitetônica, comunicacional, digital e nos transportes na Instituição é realizada através da atuação conjunta do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) e a Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA) através da identificação de necessidades e encaminhamento das demandas para atendimento pelas unidades responsáveis, visando à minimização/eliminação das barreiras físicas e comunicacionais.

No ano de 2016, foi elaborado o Plano Institucional de Acessibilidade, em parceria com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN), objetivando articular, fomentar e consolidar uma política de acessibilidade e inclusão na Instituição, provendo uma Universidade para todos, que possibilite o ingresso e a permanência acessível para alunos e servidores.

Buscando atender a este plano e demais metas estabelecidas, o NAI conta, a partir de 2017, com a Comissão de Apoio ao NAI – CONAI, composta por docentes e técnicos de diferentes unidades e saberes, que reúnem-se quinzenalmente a fim de normatizar, encaminhar, deliberar e propor ações e norteados legais que orientem a inclusão, tais como a Resolução sobre ações afirmativas para pessoas com deficiência, Altas Habilidades/Superdotação e TEA, a Resolução sobre LIBRAS, entre outras.

A partir de 2017 a pós-graduação passa a ser regida também pelo sistema de cotas, onde a participação do NAI e CONAI tem se verificado importante e que deverá avançar em 2018.

O diálogo com a sociedade tem se mantido de forma efetiva, através do site no NAI, visitas às escolas, formações oferecidas, criação do grupo composto por alunos, professores, tutorados, cursistas e comunidade a fim de discutir a inclusão no ensino superior; também pela criação da revista “inclusão no ensino superior” que já se encontra em fase de solicitação de artigos e que busca socializar experiências, demandas, possibilidades, para os alunos com deficiência no ensino superior, bem como a construção de aplicativos (em proposição e elaboração) de apoio aos alunos e professores sobre as deficiências, direitos e formas de acessibilidade estrutural e pedagógica.

Acessibilidade Espaços Físicos

O Plano Institucional de Acessibilidade permite a avaliação e o cômputo geral das medidas necessárias à Universidade, a fim de garantir o cumprimento das normas relativas à acessibilidade dos espaços físicos, em especial a Lei 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT aplicáveis, cujas ações são dependentes de montantes orçamentários superiores, além de dependerem de processos licitatórios específicos para obras e manutenção.

No exercício de 2017, a administração da UFPel trabalhou dedicadamente para encaminhar e viabilizar estas obras de adaptação dos prédios para prover condições de acessibilidade para os portadores de necessidades especiais. Já no mês de março de 2017 foi apresentado pela administração da UFPel ao Ministério da Educação, um Plano de Necessidade de Investimentos para Adequação dos Prédios à Acessibilidade, elaborado a partir do Plano Institucional de Acessibilidade, solicitando recursos orçamentários específicos e suplementares para investimentos nos imóveis e adequação quanto às condições de acessibilidade e PPCI.

Esta necessidade de investimento em acessibilidade vertical, considerando os prédios dispostos em mais de um pavimento, cuja estrutura não conta com elevadores ou rampas, totalizam 12 prédios prioritários, porém com necessidade elevada de investimentos orçamentários.

Neste cenário, o Ministério da Educação indicou à UFPeL em 2017 a possibilidade de liberação orçamentária na ordem de R\$ 3 milhões (o que acabou não se realizando plenamente), contemplando obras de acessibilidade e PPCI na UFPeL. A partir da liberação destes recursos, duas principais obras de acessibilidade foram licitadas e contratadas pela UFPeL, com cronograma de execução previstos para o exercício de 2018:

Conjunto de três Elevadores no Campus Capão do Leão, contemplando os prédios da Faculdade de Agronomia, Faculdade de Veterinária e Prédio 05, sendo estes os principais prédios deste Campus, atendendo a um total de área construída de cerca de 20.000 m² e uma grande parcela da comunidade acadêmica da UFPeL.

Adequação do Auditório da Faculdade da Agronomia Eliseu Maciel, quanto às questões de acessibilidade e segurança dos usuários, neste que é o principal centro de eventos da UFPeL, com capacidade de público de cerca de 600 pessoas simultaneamente.

Além da necessidade de obras contratadas para adaptação dos prédios da UFPeL para acessibilidade, do ponto de vista arquitetônico, outras duas ações complementares têm sido enfrentadas em cooperação ao NAI, a Coordenação de Obras e Projetos da PROPLAN e a Coordenação Geral de Manutenção da SUINFRA, classificadas e descritas a seguir:

Adaptação de sanitários, cuja necessidade de adequação na UFPeL é mais complexa, visto que as iniciativas existentes de adaptação de sanitários à acessibilidade ocorrem de modo dispersas na UFPeL, observando principalmente as necessidades imediatas que surgem nos prédios. Estão nos planos administrativos da UFPeL um Plano Sistemático de reforma e adaptação dos banheiros, principalmente contemplando os requisitos de acessibilidade universal.

Instalações de itens, como piso podotátil, pequenas rampas e comunicação de localização. Neste sentido tem sido restritas as possibilidades e ações de investimentos na UFPeL, uma vez que tem sido priorizadas as demais ações para construção de elevadores e reforma de sanitários.

Ademais, há de se destacar que as obras novas que vem sendo realizadas na UFPeL tem contemplado plenamente o item da acessibilidade, cujos novos prédios sempre contam com pisos de orientação podotátil, rampas adequadas e mobiliário, como a recente obra concluída da Biblioteca do Centro de Ciências Humanas e Sociais, bem como a obra em andamento do Restaurante Universitário do Campus Anglo, ambas com um atendimento universal a um grande número de pessoas da comunidade acadêmica da UFPeL.

Em suma, pode-se afirmar que efetivamente a UFPeL abordou em 2017 a necessidade de adaptação dos espaços físicos para acessibilidade, acessando orçamentos suplementares junto ao Governo Federal e aportado recursos próprios para obras de adaptação dos prédios à acessibilidade e segurança dos usuários, concentrando esforços nos prédios do Campus Anglo e no Campus Capão do Leão.

8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

8.1 Desempenho financeiro no exercício

A origem das receitas na UFPel - Universidade Federal de Pelotas provém basicamente de três fontes, sendo a principal oriunda de transferências financeiras da União, que são destinadas para garantir a manutenção do ensino, pesquisa e extensão, como segunda principal fonte destaca-se as originárias de convênios firmados para execução de projetos e como terceira fonte de recurso a captação de recursos próprios, como cobrança de valores de taxas de concurso, serviços administrativos entre outros.

Em relação a despesa do órgão, sua execução está atrelada a execução orçamentária a qual é definida através da matriz orçamentária gerida pela Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN). Os recursos financeiros são dispendidos em dotações orçamentárias específicas de acordo com o programa de trabalho, classificação do grupo de despesa e fonte de recurso, os quais ajustam a execução e o fluxo financeiro de recursos a serem liberados pela Setorial Financeira do MEC.

No ano de 2017 manteve-se adversidade no cenário econômico nacional já vivenciado no exercício anterior, bem como o contingenciamento das despesas do poder executivo, o que afetou o fluxo financeiro da Instituição, ficando a gestão financeira do Órgão comprometida, já que o mesmo não possui autonomia para sincronizar crédito orçamentário com recursos financeiros, prejudicando a quitação de suas obrigações perante a terceiros, devido morosidade nos repasses financeiros advindos do Governo Federal.

8.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

A captação de recursos para ensino, pesquisa e extensão é distribuída entre recurso de fontes do Tesouro Nacional, Agências de fomentos, fontes de recursos próprios e outros recursos provenientes de entes públicos e privados.

Com relação as atividades de ensino a principal fonte financiadora provém de transferências financeiras da União, previstas na Lei Orçamentária Anual(LOA), através das ações e programas de governo detalhadas na seção 4.3 do presente relatório.

Já os projetos de pesquisas da instituição são mantidos pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Empresa Pública e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ambos vinculados ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Comunicações (MCTIC).

No que se refere a extensão, no exercício de 2017, teve como principal captação de recurso o Programa de Extensão Universitária (ProExt), recursos estes que foram previstos na LOA e que tem como finalidade contribuir para a implementação de políticas públicas.

Por último e com menos representatividade no orçamento anual, destaca-se na fonte de recursos própria cobrança de valores de taxas de concurso, demonstrados no item 4.3.6. Estes recursos são utilizados nas despesas dos processos de seleção de docentes e técnicos administrativos.

Conforme mencionado na seção 4.3.2, houveram várias dificuldades relacionadas aos limites de empenho, o que prejudicou a movimentação financeira. Os principais parâmetros utilizados para distribuição interna de tais restrições entre as unidades orçamentárias, programas ou ações,

foi a relação das respectivas despesas com programas de assistência estudantil, contratos de parcelamento de dívidas, bolsas de ensino, pesquisa e extensão e contratos cujo pagamento em atraso poderia gerar a suspensão na prestação dos serviços. As restrições relativas aos limites de empenho foram repassadas a várias unidades gestoras internas na forma de aplicação de limites de gastos para diversas despesas da instituição, como diárias, passagens, material de consumo, dentre outros.

8.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

No setor público a depreciação, amortização e a exaustão teve início com a convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade para as normas internacionais. Em 2008, o CFC - Conselho Federal de Contabilidade editou Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, NBC T 16.9 Depreciação, Amortização e Exaustão e NBC T 16.10 Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público e em 2010 passou a ser obrigatório a aplicação na contabilidade pública.

Com o intuito de seguir a regulamentação das normas vigentes, a Secretária do Tesouro Nacional, disponibilizou a Macrofunção SIAFI 020330 - depreciação, amortização e exaustão na adm. Direta da União, Autarquia e Fundações, a qual orienta acerca dos procedimentos dos registros contábeis da depreciação na gestão do patrimônio público.

Para cumprimento da NBC T 16.10 - avaliação e mensuração de ativos e passivos – a Universidade não contemplou todos os itens do Ativo Imobilizado até o término do exercício de 2017. Dos itens avaliados, bem como das aquisições de bens novos realizados a partir de 2010, o registro contábil da depreciação foi realizado até maio de 2015.

A depreciação dos bens móveis deixou de ser contabilizada devido ao sistema adotado pela UPC não apresentar confiabilidade e fidedignidade para serem levadas as demonstrações contábeis.

Diante desse fato e para regularizar essa situação, o Órgão, para o ano de 2017, pretendia adquirir SIADS - Sistema Integrado de Administração de Serviços - SERPRO. Entretanto, devido ao alto custo e aos cortes orçamentários não foi possível a concretização de tal aquisição. Na solução, alternativa de uma ferramenta para sanar a falta de informação de depreciação dos bens móveis, a gestão pretende adotar o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) desenvolvido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IRFN), que vem sendo adotado por diversos órgão da administração pública federal.

Quanto aos bens Imóveis, procedeu-se a reavaliação, atualizando os valores registrado no SPIUNET através de processo conduzido pela Coordenação de Obras e Projetos para Estrutura Física da Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento. No que tange à depreciação desses bens, como regra geral, o valor da depreciação dos bens imóveis públicos federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet, o qual utiliza para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação é iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

8.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A Universidade Federal de Pelotas não utiliza e nem dispõe de um sistema próprio para apuração de custos. Entretanto, a instituição entende que é uma ferramenta importante de

gerenciamento, principalmente no cenário de contingenciamento orçamentário no qual as IFES estão vivenciando.

Além de um sistema se faz necessário mão de obra adicional e capacitada para executar tal tarefa e como área responsável sofremos com o crescente desligamentos de servidores sem a reposição da força de trabalho correspondente, inviabilizando o cumprimento da totalidade das demandas legais, inclusive no que tange a apuração de custos no órgão.

Assim, a UFPEL estando subordinada ao Ministério da Educação e este adotará o Sistema de Informação de Custos (SIC), desenvolvido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a Instituição aguarda as orientações da Setorial de Contabilidade do MEC para implantação do SIC havendo perspectiva que o projeto seja implementado por esta Setorial de Contabilidade no decorrer do exercício de 2018.

8.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSÃO 26/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	N. E.	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	N. E.	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE		16.374.367,86	93.451.715,96	PASSIVO CIRCULANTE		8.181.009,64	8.312.017,64
Caixa e Equivalentes de Caixa		10.187.196,27	11.578.057,51	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		4.618.921,62	4.272.589,35
Créditos a Curto Prazo		5.619,82	5.619,82	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Clientes		5.619,82	5.619,82	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	02.004	2.545.077,32	3.297.942,55
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	02.001	5.676.852,41	81.315.047,03	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		2.238,10	2.238,10
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-
Estoques		422.431,72	458.401,11	Provisões a Curto Prazo		-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		82.267,64	94.590,49	Demais Obrigações a Curto Prazo		1.014.772,60	739.247,64
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		-	-				
ATIVO NÃO CIRCULANTE		615.764.655,47	308.046.853,30	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		6.323.693,11	7.601.165,01
Ativo Realizável a Longo Prazo		-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo		133.143,92	222.581,17
Estoques		-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Investimentos		97.346,71	97.346,71	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	02.004	6.190.549,19	7.378.583,84
Participações Permanentes		97.346,71	97.346,71	Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial		97.346,71	97.346,71	Provisões a Longo Prazo		-	-
Propriedades para Investimento		-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-
Propriedades para Investimento		-	-	Resultado Diferido		-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos		-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		14.504.702,75	15.913.182,65
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos		-	-				
Investimentos do RPSS de Longo Prazo		-	-				
Investimentos do RPSS de Longo Prazo		-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS		-	-				
Demais Investimentos Permanentes		-	-				
Demais Investimentos Permanentes		-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.		-	-				
Imobilizado	02.002	615.223.520,19	307.553.589,82				
Bens Móveis		132.004.163,55	122.832.807,94				
Bens Móveis		146.202.514,11	137.079.807,19				
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-14.198.350,56	-14.246.919,25				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-				
Bens Imóveis		483.219.356,64	184.720.701,88				
Bens Imóveis		486.636.388,83	186.158.423,09				
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-3.417.032,19	-1.437.721,21				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-				
Intangível	02.003	443.788,57	395.716,77				
Softwares		443.788,57	395.716,77				
Softwares		443.788,57	395.716,77				
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-				



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO 26/02/2018	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO				PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	N. E.	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind		-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.		-	-			
Direitos de Uso de Imóveis		-	-			
Direitos de Uso de Imóveis		-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis		-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis		-	-			
Diferido		-	-			
TOTAL DO ATIVO	01.001	632.139.023,33	401.498.369,26	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	632.139.023,33	401.498.369,26

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	10.187.196,27	11.578.057,51	PASSIVO FINANCEIRO	41.448.090,61	47.423.734,04
ATIVO PERMANENTE	621.951.827,06	389.920.311,75	PASSIVO PERMANENTE	11.983.406,90	12.818.674,40
			SALDO PATRIMONIAL	578.707.525,82	341.255.960,82

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	N. E.	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos			
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	68.926.388,49	53.764.510,70	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		139.394.365,41	157.312.528,44
Execução dos Atos Potenciais Ativos	68.926.388,49	53.764.510,70	Execução dos Atos Potenciais Passivos		139.394.365,41	157.312.528,44
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	5.127.886,25	3.473.517,27	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut		-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	63.639.825,50	50.132.446,50	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congê		4.742.159,26	5.230.091,01
Direitos Contratuais a Executar	158.676,74	158.546,93	Obrigações Contratuais a Executar	02.005	134.652.206,15	152.082.437,43
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar		-	-
TOTAL	68.926.388,49	53.764.510,70	TOTAL		139.394.365,41	157.312.528,44

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-2.814.709,61
Recursos Vinculados	-28.446.184,73
Educação	-22.915.702,36
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-5.272.464,67
Operação de Crédito	-2.668,42
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	422.467,43
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-677.816,71
TOTAL	-31.260.894,34



Ministério da Educação – MEC
 Universidade Federal de Pelotas - UFPEL Pró-
 Reitoria Administrativa
 Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2017

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON consolidam as contas das Unidades Gestoras da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e do Hospital Escola da UFPEL (HE).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

Balço Patrimonial (BP); II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); III. Balço Orçamentário (BO); IV. Balço Financeiro (BF) e V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa;

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União e por consequência na UFPEL, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas;

(v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinados à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

(e) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(g) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(h) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada

(quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

(i) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens Móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(k) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

(l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

(m) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro.

(m.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(m.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(m.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A seguir, são detalhados os principais itens dos demonstrativos contábeis. Nas tabelas e figuras apresentadas nas Notas Explicativas, podem ser encontradas divergências entre a soma das parcelas e o respectivo total em função de arredondamentos.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
-------------------	--------------------------------------

EMISSAO 26/02/2018	PAGINA 4
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

NOTAS EXPLICATIVAS

02.001 - Demais Créditos a Curto Prazo - Nota Demais Créditos a Curto Prazo em Anexo .

Nota 02.001 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Os Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, compreende o conjunto de contas de diretos a receber pelo adiantamento de valores a título de 13º salário, adiantamento de férias, suprimento de fundos e adiantamentos a terceiros, incluindo adiantamento a fornecedores. Também são registrados nesse grupo de contas os valores a receber decorrentes de infrações e penalidade contratual devida pelos fornecedores.

Dois subgrupos de contas se destacam no grupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo. Os adiantamentos concedidos representam 94,61% do total do grupo. A Seguir é apresentada tabela com a composição dos Adiantamentos Concedidos e Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo.

Tabela 01 –Adiantamentos Concedidos – Outros Cred. a Receber e Val. a Curto Prazo
Composição.

	R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	5.370.683,53	80.931.691,11	93,36
13 SALARIO - ADIANTAMENTO	4.850.039,99	4.457.420,59	8,81
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	520.643,54	382.177,56	36,23
SUPRIMENTO DE FUNDOS - ADIANTAMENTO	-	-	-
ADIANTAMENTOS DE TRANSFERENCIAS VOLUNT.	-	76.092.092,96	(100)
OUTROS CRED. A RECEBER E VAL. A CURTO PRAZO	306.168,88	383.355,92	20,13
CRED. A REC DE SERVID NÃO RECOLHIDO NO PRAZO	-	234.597,07	(100)
CRÉDITOS A REC. DECORRENTES DE INFRAÇÕES	150.516,20	148.758,85	1,18
CRÉDITOS PARCELADOS	155.652,68	-	-
Total	5.676.852,41	80.931.691,11	(93,36)

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

De acordo com a tabela acima, a variação de maior relevância no período ocorreu na conta de Adiantamento de Transferências Voluntárias, perfazendo redução de 100% do saldo.

Este grupo de contas registra os valores firmados através de convênios e instrumentos congêneres com terceiros, cujos valores são repassados para execução de projetos e ao final da execução da despesa é apresentada a prestação de contas.

Devido à mudança no tratamento contábil da evidenciação da despesa com transferências voluntárias, conforme alteração efetuada na macrofunção SIAFI 020307, os valores despendidos a títulos de transferências voluntárias são contabilizados diretamente nas contas de resultado e o acompanhamento do objeto conveniado é verificado nas contas de controle.

Sendo assim, os valores evidenciados na conta de Adiantamentos de Transferência Voluntárias foram integralmente baixados para conta de Ajuste de Exercícios Anteriores, impactando o Patrimônio Líquido por se tratarem de convênios não pertencentes ao exercício corrente e para atendimento ao Acórdão 1.320/2017 TCU.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
-------------------	--------------------------------------

EMISSÃO 26/02/2018	PÁGINA 5
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

NOTAS EXPLICATIVAS

02.002 - Imobilizado 4 Trimestre - Nota explicativa sobre Imobilizada em anexo.

Notas Explicativas 4º Trimestre 2017**Nota 02.002 – Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2017, a Universidade Federal de Pelotas apresentou um saldo de R\$ 615.223.520,19 relacionados a ativo imobilizado, sendo 79,10% alocados em bens imóveis. Os Bens imóveis assumiram maior representatividade no 4º Trimestre devido sua reavaliação, ocasionando evolução de 161,41% no período do 4º Trimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2016 e 2017.

Tabela 1 – Imobilizado – Composição.

	R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Bens Móveis	132.004.163,55	122.832.887,94	7,47
(+) Valor Bruto Contábil	146.202.514,11	137.079.807,19	6,66
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(14.198.350,56)	(14.246.919,25)	(0,34)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
Bens Imóveis	483.219.356,64	184.720.701,88	161,59
(+) Valor Bruto Contábil	486.636.388,83	186.158.423,09	188,85
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(3.417.032,19)	(1.437.721,21)	137,67
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
Total	615.223.520,19	307.553.589,82	100,04

Fonte: Tesouro Gerencial, 2016 e 2017.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão UFPEL em 31/12/2017 totalizaram R\$ 132.004.163,55 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 2 – Bens Móveis - Composição

	R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	77.008.758,40	74.201.666,02	3,78
Bens de Informática	26.633.122,04	25.116.116,78	6,04
Móveis e Utensílios	16.285.233,81	15.940.906,90	2,16
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	11.912.086,07	11.434.155,28	4,18

Veículos	7.136.454,09	7.021.001,09	1,64
Bens Móveis em Andamento	6.879.018,25	3.019.693,59	127,81
Armamentos	3.684,25	3.684,25	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	105.397,08	105.397,08	-
Demais Bens Móveis	238.760,12	237.240,20	0,64
Depreciação / Amortização Acumulada	(14.198.350,56)	(14.246.919,25)	(0,34)
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total	132.004.163,55	122.832.887,94	7,47

Fonte: TESOURO GERENCIAL 2016 E 2017

A variação positiva de 127,81% no 4º trimestre do grupo Bens Móveis em Andamento, explica-se pela conta contábil Importação em Andamento – Bens Móveis, referente aquisição de equipamentos de informática e laboratoriais para Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Pós-Graduação que no período do 4º Trimestre importaram equipamentos no valor de R\$ 2.018.266,08 acumulando um montante de R\$ 6.879.018,25 em bens de importação no final do exercício de 2017.

A depreciação dos bens móveis segue praticamente sem variação no período devido ao sistema patrimonial utilizado pelo Órgão para registro dos bens móveis não efetuar o cálculo de depreciação corretamente. No exercício de 2015 foram registrados os últimos lançamentos de depreciação e nos anos posteriores não houve evidenciação da depreciação devido as informações do sistema de registro patrimonial não apresentarem confiabilidade e fidedignidade para serem registradas nas demonstrações contábeis.

A gestão já está tomando as providências necessárias para implantação de um novo sistema de registro patrimonial para controle dos bens móveis. Há intenção de implantar o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), desenvolvido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte IFRN, que já vem sendo utilizados por diversos órgãos da administração pública federal.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, o grupo de contas Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, representam 58,34% dos bens móveis, o qual é composto pelas contas contábeis conforme a tabela abaixo:

Tabela 3 – Máquinas, Aparelhos e Ferramentas – Composição

Conta Contábil	Saldo Atual - R\$
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	9.964.288,53
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	1.436.912,38
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	51.885.057,14
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	631.338,15
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	2.960.280,17

MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	3.674.874,63
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	2.427.241,33
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	450.827,42
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	542.697,22
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P/AUTOMOVEIS	3.717,07
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	5.500,00
EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	1.120,32
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	1.725.627,46
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	1.044.463,4
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	254.813,18
Total 77.008.758,40	

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2017

A conta com maior relevância apresentada na tabela 03 é Equipamentos, Utensílios Médico, Odontológico e Hospitalar, totalizando R\$ 51.885.057,14 de saldo ao final do 4º Trimestre de 2017, refletindo 35,49% do total do grupo.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Universidade Federal de Pelotas em 31/12/2017 totalizavam R\$ 483.219.356,64 e estão distribuídos nas contas contábeis conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 4 – Bens Imóveis – Composição.

	R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Bens de Uso Especial	463.456.868,38	160.451.658,33	188,85
Bens Imóveis em Andamento	22.882.269,36	25.280.773,05	(9,49)
Instalações	-	128.740,62	(100)
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	297.251,09	297.251,09	-
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Depreciação / Amortização Acumulada	(3.417.032,19)	(1.437.721,21)	137,67
Total	483.219.356,64	184.720.701,88	161,59

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso especial correspondem a 95,91% do total dos bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão, perfazendo o montante de R\$ 463.456.868,38 em 31/12/2017.

Houve variação positiva significativa nos Bens de Uso Especial no 4º Trimestre em função da reavaliação dos imóveis efetuado pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), que atualizaram os valores mediante ao processo de reavaliação de imóveis nº23110.008496/2017-74, procedendo a análise de 44 propriedades do órgão.

A composição dos valores reavaliados de cada imóvel é registrada através de diversos quesitos informados no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUNET) conforme detalha o item (a1) Reavaliação descrito adiante. Tal procedimento de reavaliação impactou o grupo de conta Bens Imóveis em Andamento com redução de 9,49% no 3º Trimestre, cuja movimentação está relacionada com as obras em andamento, havendo baixa de R\$ 3.755.062,13 devido a conclusão das obras não evidenciadas no SPIUNET, e no 4º Trimestre acréscimo de R\$ 1.423.071,36 pela realização de obras em andamento totalizando um saldo de R\$ 22.367.789,56.

O impacto positivo de 137,67% na Depreciação / Amortização Acumulada, acompanhou a valorização dos bens imóveis que variou positivamente 161,59% no 4º Trimestre, uma vez que, com a atualização dos valores dos imóveis, a base de cálculo depreciável aumenta a variação patrimonial diminutiva com depreciação e exaustão acumulada no período.

A seguir é apresentada a tabela com as principais contas que compõe o grupo contábil Bens de Uso Especial.

Tabela 5 – Bens de Uso Especial – Composição

	R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	24.110.263,68	24.887.425,68	(3,12)
Terrenos, Glebas	237.764,99	43.000,00	452,94
Imóveis de Uso Educacional	422.138.793,28	133.385.146,27	216,48
Imóveis Residenciais e Comerciais	-	305.757,06	(100)
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	16.970.046,43	1.830.329,32	827,16
Total	463.456.868,38	160.451.658,33	188,85

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

Em síntese, após a reavaliação dos Bens Imóveis o grupo de contas Imóveis de Uso Educacional representa 91,08% perfazendo R\$ 422.138.793,28 do total de Bens Imóveis de Uso Especial com incremento de 216,48% no período em virtude das reavaliações de imóveis citada anteriormente.

Houve redução de 100% do valor de Imóveis Residenciais Comerciais devido à classificação indevida de dois imóveis no SPIUNET, cujos saldos foram transferidos e atualizados para Imóveis de Uso Educacional.

A maior variação de atualização de valor percebida no período foi no grupo de contas Outros Bens Imóveis de Uso Especial, que alcançou 827,16% de acréscimo devido à reavaliação patrimonial.

O alcance deste valor de R\$ 16.970.043,43 teve como principal movimentação a reclassificação de Imóveis que estavam registrados no grupo de contas Imóveis de Uso Educacional e passaram a compor o grupo contábil Museu/Palácios pelo registro de mais dois novos museus no montante de R\$ 9.067.120,63.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão.

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

O órgão UFPEL não avaliou se houve qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo até a data base de 31/12/2017.

A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguiram as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN (www.tesouro.gov.br).

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é

interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO 26/02/2018	PAGINA 6
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

02.003 - Intangível 4 Trimestre - Nota explicativa referente intangível em anexo.

Notas Explicativas 4º Trimestre 2017**Nota 02.003 – Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2017, o Órgão UFPEL apresentou um saldo de R\$ 443.788,57 relacionados à intangível. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2017.

Tabela 01 – Intangível – Composição.

	R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	-	-	-
Software com Vida Útil Indefinida	443.788,57	395.716,77	12,15%
Total	443.788,57	395.716,77	12,15%

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida, que representa 100% do grupo, totalizando 40 Softwares para diversas finalidades da instituição. O software com valor de maior relevância neste grupo está contabilizado no montante de R\$ 71.490,00, o que representa 17% do total da conta, e tem por finalidade o gerenciamento do sistema de bibliotecas.

Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

O Órgão UFPEL deve avaliar os ativos do intangível quando há indícios de não recuperação do seu valor contábil. Os ativos vinculados ao desenvolvimento e aqueles que têm vida útil indefinida, deve realizar a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. Não foram executados testes de *Impairment* no ativo intangível no período do 4º Trimestre de 2017.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO 26/02/2018	PAGINA 7
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

02.004 - Fornecedores e Contas a Pagar - Nota explicativa referente a fornecedores e contas a pagar em anexo.

Nota 02.004 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2017, a Universidade Federal de Pelotas apresentou um saldo de R\$ 8.735.626,51 relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo 70,87% do total de obrigações a pagar de longo prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 01 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Circulante	2.545.077,32	3.297.942,55	(22,83)
Nacionais	2.545.077,32	3.297.942,55	(22,83)
Estrangeiros	-	-	-
Não Circulante	6.190.549,19	7.378.583,84	(16,10)
Nacionais	6.190.549,19	7.378.583,84	(16,10)
Estrangeiros	-	-	-
Total	8.735.626,51	10.676.526,39	(18,18)

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

A totalidade dos fornecedores e contas pagarem do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais. Nos fornecedores de longo prazo, houve retração de 16,10% no período, devido a transferências de valores para curto prazo conforme a sua exigibilidade e liquidez.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2017.

Tabela 02 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

	R\$	
	31/12/2017	AV (%)
Unidade Gestora 154047 UFPEL	8.685.387,02	99,43
Unidade Gestora 154145 Hospital Escola	50.239,49	0,57
Total	8.735.626,51	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

A unidade gestora UFPEL é responsável por 99,43% do total a ser pago, enquanto o Hospital Escola representa apenas 0,57% dos valores comprometidos com fornecedores e contas a pagar.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os quatro fornecedores mais significativos e o saldo em aberto na data base de 31/12/2017.

Tabela 03 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	R\$	
		AV (%)
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA	7.335.231,93	83,97
LINCE - SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA.	489.082,79	5,60

NILSON THOMAZ SILVA SANCHOTENE JUNIOR – EPP	409.128,37	4,68
NUTRICASH SERVICOS LTDA	91.577,11	1,05
DEMAIS	410.606,31	4,70
Total	8.735.626,51	100,00
Fonte: Tesouro Gerencial 2017		

Em relação aos fornecedores elencados na tabela 03, eles representam 95,30% do total das obrigações com terceiros a pagar. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA: Fornecimento de energia elétrica, despesa referente a exercícios anteriores, assinado termo de acordo de dívida em 08 de novembro de 2012, pagamento de 240 parcelas mensais. Saldo de 180 parcelas a pagar;

LINCE - SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA: Valores devido ao fornecedor referente a serviços prestados de vigilância armada nos prédios da UFPEL no mês de Novembro de 2017, contrato 12/2016;

NILSON THOMAZ SILVA SANCHOTENE JUNIOR – EPP: - Valores devido ao fornecedor referente a contrato para prestação de serviço de portaria nos prédios da UFPEL, no período de Novembro 2017, contrato 21/2015;

NUTRICASH SERVICOS LTDA: Valores devidos a serviço de gerenciamento, controle e fornecimento de combustíveis por meio de sistema informatizado de cartão magnético, referente ao período de Outubro a Novembro de 2017, contrato 21/2013.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO 26/02/2018	PAGINA 8
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

02.005 - Obrigações Contratuais 4 Trimestre - Nota explicativa referente as obrigações contratuais em anexo.

Nota 02.005 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2017 a Universidade Federal de Pelotas apresenta um saldo de R\$ 134.652.206,15 relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de contratos que possam ser executadas nos próximos exercícios.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 01 – Obrigações Contratuais – Composição.

(R\$)

	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Aluguéis	7.966.564,89	1.931.468,14	312,46
Fornecimento de Bens	6.683.608,06	5.776.620,32	15,70
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Seguros	65.636,44	74.214,81	(11,56)
Serviços	119.936.396,76	144.300.134,16	(16,88)
Total	134.652.206,15	152.082.437,43	(11,46)

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

As obrigações contratuais relacionadas com Serviços representam 89,07% do total das obrigações assumidas pela UFPEL ao final de 31/12/2017. Destaca-se a variação positiva no período de 312,46% referente a aluguéis, em especiais, novo contrato com Incorporadora e Construtora LG Ltda no valor de R\$ 5.184.000,00 pela vigência de 48 meses a partir de Agosto de 2017 com a finalidade de abrigar as instalações da casa do estudante da Universidade Federal de Pelotas.

Em geral houve redução nos valores contratados de 11,46%, redução de R\$ 17.430.231,28 que foi atribuído principalmente pela retração de contratos de serviço, reduzido em 16,88% em comparação com 4º Trimestre de 2016.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com os valores a executar na data base de 31/12/2017.

Tabela 02 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

(R\$)

	31/12/2017	AV (%)
Unidade Gestora 154047 UFPEL	100.042.135,56	74,85
Unidade Gestora 154145 Hospital Escola	33.610.070,59	25,15
Total	134.652.206,15	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

A unidade gestora UFPEL, é responsável por 74,85% do total contratado, enquanto que o Hospital Escola representa 25,15% dos valores a executar mediante contratos. Em comparação com o saldo ao final do exercício de 2016 houve retração de 12,12% do montante contratado no 4º Trimestre o que corresponde a R\$ 18.430.231,28 a menos com execução de despesas contratuais.

A redução mais significativa ocorreu na unidade gestora Hospital Escola, que obteve retração de cerca de 50% passando de R\$ 64.748.987,83 para R\$ 33.610.070,59 de despesa a serem executadas no 4º Trimestre de 2017.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os quatro contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2017.

Tabela 03 – Obrigações Contratuais – Por Contratado - Órgão.

	31/12/2017	AV (%)
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRI. DE ENERGIA ELÉTRICA	24.637.958,29	18,30
FUNDAÇÃO DE APOIO UNIVERSITÁRIO	21.274.205,10	15,80
CARLOS LANG ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA	8.938.981,30	6,64
NILSON THOMAZ SOLVA SANCHOTENE JUNIOR - EPP	8.796.423,93	6,53
DEMAIS	71.004.637,53	52,73
Total	134.652.206,15	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

Em relação aos contratados com a Companhia Estadual de Energia Elétrica, Fundação de Apoio Universitário, Carlos Lang Engenharia Ltda. E Nilson Thomaz Silva Sanchotente Júnior EPP, eles representam 47,27% do total a ser pago, somando um montante de R\$ 63.647.568,62 de despesas contratuais a serem executadas pelo órgão. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Contratado Companhia Estadual de Energia Elétrica – CNPJ: 08.467.115/0001-00: Fornecimento de energia elétrica, despesa referente a exercícios anteriores. Assinado termo de acordo de dívida em 08 de Novembro 2012 pagamento de 240 parcelas, sendo 60 parcelas quitadas até a data base 31/12/2017;

(b) Contratado Fundação de Apoio Universitário - CNPJ: 89.876.114/0001-03: Assinado em 16/01/2011, contrato 50/2011, cujo objeto é a contratação de serviços visando o desenvolvimento e operacionalização dos objetivos e metas projetados pelo Hospital Escola, visando à melhoria da assistência, do ensino e da pesquisa;

(c) Contratado Carlos Lang Engenharia e Constr. Ltda.: Contrato 26/2015 referente à obra de construção do bloco 03 da oncologia no Hospital Escola;

(d) Contratado Nilson Thomaz Silva Sanchotene Júnior EPP – CNPJ: 08.202.514/0001-31: Referente à prestação de serviços continuadas de agentes de portaria, contrato 21/2015 com vigência de 10/05/2017 a 09/01/2019;



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSÃO 26/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	N. E.	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	03.001	1.226.071.359,10	842.982.184,65
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Impostos		-	-
Taxas		-	-
Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Contribuições Sociais		-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		1.745.677,52	2.180.399,66
Venda de Mercadorias		33.158,63	18.336,00
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		1.712.518,89	2.162.063,66
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		232.340,31	603.798,22
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		288,75	49,97
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		232.051,56	603.748,25
Aportes do Banco Central		-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas		868.558.620,22	823.167.229,98
Transferências Intragovernamentais		865.887.357,59	821.845.868,70
Transferências Intergovernamentais		-1.586.647,17	416.977,13
Transferências das Instituições Privadas		-	63.282,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Consórcios Públicos		-	-
Transferências do Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		50,00	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		4.257.859,80	841.102,15
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		353.951.568,90	13.343.444,37
Reavaliação de Ativos		353.156.606,02	-
Ganhos com Alienação		-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		481.791,28	6.874.558,26
Ganhos com Desincorporação de Passivos		313.171,60	6.468.866,11
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		1.583.152,15	3.687.312,42
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado Positivo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSÃO 26/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	N. E.	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		1.583.152,15	3.687.312,42
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	03.002	908.189.774,12	800.467.842,64
Pessoal e Encargos		471.670.612,48	435.667.203,41
Remuneração a Pessoal		371.966.430,99	342.357.785,80
Encargos Patronais		75.130.299,71	68.117.860,12
Benefícios a Pessoal		24.573.881,78	25.170.739,25
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		-	20.818,24
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		192.461.253,91	158.227.437,89
Aposentadorias e Reformas		165.351.703,82	134.113.327,08
Pensões		26.823.348,88	23.916.502,44
Benefícios de Prestação Continuada		-	-
Benefícios Eventuais		-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda		-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		266.201,21	197.608,37
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		104.149.379,93	108.365.387,38
Uso de Material de Consumo		12.557.008,86	12.876.399,95
Serviços		89.613.060,09	94.716.808,06
Depreciação, Amortização e Exaustão		1.979.310,98	772.179,37
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		109.805,01	122.912,16
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		107.143,80	87.020,17
Variações Monetárias e Cambiais		2.038,87	35.214,22
Descontos Financeiros Concedidos		622,34	677,77
Aportes ao Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Concedidas		57.481.817,26	63.442.737,35
Transferências Intragovernamentais		55.534.988,82	61.482.670,21
Transferências Intergovernamentais		788.437,42	847.203,84
Transferências a Instituições Privadas		86.996,81	35.758,92
Transferências a Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências a Consórcios Públicos		-	-
Transferências ao Exterior		16.074,58	15.255,53
Execução Orçamentária Delegada a Entes		-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas		1.055.319,63	1.061.848,85
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		61.218.919,63	13.060.049,93
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		6.094.390,36	-
Perdas com Alienação		-	-
Perdas Involuntárias		590,79	-
Incorporação de Passivos		-	4.598.296,43
Desincorporação de Ativos		55.123.938,48	8.461.753,50



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO 26/02/2018	PAGINA 4
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

03.001 - VPA 4 Trimestre - Nota explicativa referente a VPA em anexo.

Nota 03.001 – Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA

As Variações Patrimoniais Aumentativas totalizaram R\$ 1.226.071.359,10 no 4º Trimestre de 2017 que representou um aumento de 45,44% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O grupo de contas contábeis de maior representatividade na VPA é Transferências e Delegações Recebidas com montante de R\$ 868.558.620,22 representando cerca de 70% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas. Neste grupo de contas são registrados os valores financeiros recebidos através de repasse e sub-repasses dos órgãos do MEC e de outros ministérios para possibilitar os pagamentos das despesas do órgão.

Destaca-se neste grupo de contas, as Transferências Intragovernamentais que são oriundas de repasses e sub-repasses recebidos para execução da despesa orçamentária. A seguir são apresentadas as tabelas com a composição desse grupo de contas:

Tabela 01 – Transferências Intragovernamentais por Unidade Gestora

	(R\$)	
	31/12/2017	AV(%)
UG 154047 Fundação Universidade Federal de Pelotas	754.245.634,12	87,11
UG 154145 Hospital Escola da UFPEL	111.641.723,47	12,89
Total	865.887.357,59	100,00

Fonte: SIAFI 2017

As Transferências Intragovernamentais, geram contrapartida na conta contábil do ativo Limite de Saque Com Vinculação de Pagamento, sendo 87,11% do total das receitas com transferências são recebidas pela unidade gestora UFPEL. Esses valores recebidos são segregados em diversas fontes de recursos para atender despesas de custeio, pagamento de pessoal, contribuição previdenciária, investimentos e demais despesas do órgão.

Na tabela 02 é apresentado o grupo das principais contas que compõe o grupo de Transferências Intragovernamentais:

Tabela 02 – Transferências Intragovernamentais - Composição

Conta Contábil	Dez/2017	Dez/2016	AH %	AV %
REPASSE RECEBIDO	784.950.454,03	719.036.913,64	9,17	90,65
SUB-REPASSE RECEBIDO	48.436.271,23	56.548.503,71	(14,35)	5,59
REPASSE DIFERIDO - BAIXA	-	-	-	-
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RP	30.256.389,73	45.295.040,21	(33,20)	3,49
DEMAIS TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	6,88	-	-	-
MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	2.244.235,72	965.411,14	132,46	0,26
Total	865.887.357,59	821.845.868,70	5,36	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

O Repasse Recebido é a principal conta de VPA do grupo, representa 90,65% dos valores recebidos, que em grande parte, são importâncias oriundas da Subsecretaria de Planejamento e

Orçamento. Houve uma retração nas Transferências Recebidas para Pagamento de Restos a Pagar de 33,20% em relação ao mesmo período do ano anterior devido a diminuição de pagamentos de despesas de Restos a Pagar, com destaque especial para os Restos a Pagar Processados, que obtiveram redução de cerca de 13 milhões ao final do 4º Trimestre de 2017 em comparação com o mesmo período de 2016.

A variação positiva de 132,46% na conta Movimentações de Saldos Patrimoniais ocorreu principalmente devido a devoluções de valores para a Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul, referente a saldos remanescentes de convênios já concluídos, que totalizaram um montante de R\$ 1.534.203,58 o que representa 68,36% do total do grupo Movimentações de Saldos Patrimoniais.

Transferências Intergovernamentais

As Transferências Intergovernamentais são receitas originárias de convênios firmados com estados e municípios para execução de projetos de pesquisas e desenvolvimentos tecnológicos.

Houve retração de 480,51% na movimentação desta conta devido à forma como o SIAFI contabiliza as devoluções de valores, debitando a conta de Variação Patrimonial Aumentativa ao invés de uma conta Variação Patrimonial Diminutiva.

Ocorreu devolução de valores para Secretaria da Fazenda referentes a despesas não executadas de projetos. Valores que permaneciam com saldos remanescentes na disponibilidade financeira do Órgão, e que foram devolvidos para o Estado, inclusive os rendimentos de aplicações financeiras.

Reavaliação de Ativos

O Grupo de contas Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos, teve elevada evolução de 2.552,63% em comparação com o 4º Trimestre de 2016. Este ganho patrimonial teve evidenciação na conta de Reavaliação de Ativos que em contrapartida aumentou o valor do ativo imobilizado cerca de 100%.

Na Reavaliação de Ativos são considerados a variação patrimonial aumentativa relativa a adoção do valor de mercado ou de consenso entre as partes para os bens do ativo imobilizado. O impacto de R\$ 353.156.606,02 positivamente na Reavaliação de Ativo Imobilizado foi devido à reavaliação de 44 propriedades do Órgão que englobam imóveis de uso educacional, terrenos, museus entre outros, tendo assim, a contrapartida direta no balanço patrimonial no grupo de ativo imobilizado, bens imóveis.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO 26/02/2018	PAGINA 5
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

03.002 - VPD 4 Trimestre - Nota explicativa referente a VPD 4 Trimestre em anexo.

Nota 03.002 – Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) corresponderam a R\$ 908.189.774,12 no 4º trimestre de 2017, um aumento de 13,46% em comparação com o mesmo período do exercício de 2016. Do montante total das Variações Patrimoniais Diminutivas destaca-se o grupo de contas Pessoal e Encargos que representa 51,94% da VPD enquanto que o grupo de contas Benefícios Previdenciários e Assistenciais representa 21,19% da VPD acumulada até o final do 4º Trimestre de 2017.

Abaixo a tabela com as contas contábeis mais representativas dos grupos citados:

Tabela 1 – VPD Pessoal e Encargos - VPD Benefícios Previdenciários e Assistenciais

(R\$)

	Dez/2017	Dez/2016	AH	AV
PESSOAL E ENCARGOS	471.670.612,48	435.667.203,41	8,26	51,94
VENCIMENTOS E SALARIOS	167.779.008,94	150.539.548,18	11,45	35,57
ABONOS	5.036.169,68	4.622.425,97	8,95	1,07
ADICIONAIS	12.665.038,55	13.875.832,29	(8,73)	2,69
GRATIFICACOES	138.233.722,03	122.442.711,95	12,90	29,31
FERIAS - RPPS	13.207.510,68	10.061.042,4	31,27	2,80
13. SALARIO - RPPS	27.344.629,53	27.309.909,53	0,13	5,80
SENTENCAS JUDICIAIS - PESSOAL ATIVO RPPS	1.955.691,72	7.006.641,88	(72,09)	0,41
VENCIMENTOS E SALARIOS	4.691.431,58	3.623.086,87	29,49	0,99
FERIAS - RPPS	484.335,07	917.569,82	(47,22)	0,10
13. SALARIO - RPPS	549.762,86	1.921.902,58	(71,39)	0,12
CONTRIBUICAO PATRONAL PARA O RPPS - INTRA	68.547.791,19	62.331.873,88	9,97	14,53
CONTRIBUICAO PARA O PASEP S/ FOLHA PAGAMENTO	3.745.215,13	3.375.651,25	10,95	0,79
CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS - INSS	2.350.506,31	2.084.303,68	12,77	0,50
AUXILIO ALIMENTACAO	14.588.077,70	14.926.840,89	(2,27)	3,09
ASSISTENCIA A SAUDE	7.421.393,20	7.577.823,30	(2,06)	1,57
AUXILIO CRECHE	1.576.196,13	1.538.362,08	2,46	0,33
DEMAIS VPD'S PESSOAL E ENC.	1.494.132,18	1.470.272,40	1,62	0,32
BENEFÍCIOS PREVID. E ASSISTENCIAIS	192.461.253,91	158.227.437,89	21,64	21,19
PROVENTOS - PESSOAL CIVIL	127.996.696,17	109.530.503,29	16,86	66,51
GRATIFICACOES	16.672.644,14	14.642.342,31	13,87	8,66
13 SALARIO - PESSOAL CIVIL16/91	12.958.069,61	8.018.844,77	61,60	6,73
SENTENCAS JUDICIAIS - APOSENTADORIAS RPPS	7.724.293,90	1.921.636,71	301,96	4,01
PENSOES CIVIS	24.166.602,77	21.691.669,60	11,41	12,56
13 SALARIO - PESSOAL CIVIL - PENSIONISTAS	2.194.038,03	1.614.194,96	35,92	1,14
DEMAIS VPD'S BENEFIC. PREVID E ASSIST.	748.909,29	808.246,25	(7,34)	0,39
DEMAIS VPD'S	244.057.907,73	206.573.201,34	18,15	26,87
TOTAL DE VARIAÇÃO PATRIM. DIMINUTIVA	908.189.774,12	800.467.842,64	13,46	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

Nos dois principais grupos de contas contábeis citados acima na tabela, juntos totalizam mais de 73,13% da VPD total no final do 4º Trimestre de 2017. Pessoal e Encargos teve aumento no saldo de 8,26% em relação ao mesmo período do ano anterior enquanto Benefícios Previdenciários e Assistenciais aumentou 21,64% que teve como principal motivo de elevação, o aumento de despesa nos proventos de pessoal civil que totalizou um acréscimo de

R\$ 18.466.192,88 em relação ao mesmo período de 2016. O que elevou também a despesa com 13º Salário Pessoal Civil no grupo de Benefícios Previdenciário e Assistenciais em 61,60%.

Depreciação, Amortização e Exaustão

Nesse conjunto de contas é registrada a redução de valor dos bens tangíveis pelo desgaste ou perda de utilidade pelo uso, ação da natureza ou obsolescência. A Depreciação dos bens imóveis foi a principal movimentação no período, variando positivamente 156,33% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Esse aumento ocorre devido ao registro de novos imóveis incluídos no SPIUNET, como terrenos, imóveis de uso educacional e autarquias e fundações, que no período, juntas, variaram 4,07%, um acréscimo de valor no patamar de R\$ 4.555.215,40. Como a base de cálculo depreciável aumentou, os valores de variação patrimonial diminutiva de depreciação acompanharam a atualização dos imóveis, totalizando R\$ 1.979.310,98 acumulado ao final do 4º Trimestre de 2017.

A ausência de depreciação dos bens móveis é devido ao sistema de controle patrimonial não apresentar funcionamento adequado, o que impossibilita registrar os valores para o balanço patrimonial e para a demonstração de variação patrimonial. A Pró-Reitoria Administrativa tem movidos esforços para aquisição e implantação do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), utilizado por outros órgãos da administração pública federal, tornando uma alternativa para sanar a deficiência no controle da evolução da depreciação de bens móveis.

Desincorporação de Ativos

O impacto significativo de R\$ 55.123.938,48 no período é atribuído principalmente pela baixa de valores registrados nas contas de Imóveis Não Registrados no SPIUNET, o que representou elevação de 551,45% no final do 4º Trimestre de 2017. Esses registros são referentes as obras e instalações que tiveram sua execução concluída, mas que ainda não tinham sido atribuídas e registradas no SPIUNET.

Com a reavaliação dos imóveis efetuadas no final do 3º trimestre, as obras e instalações foram consideradas e levadas para conta de Bens Imóveis registrados no Spiunet. Sendo assim, os 41 registros entre obras e instalações do ativo imobilizado tiveram seus saldos baixados em contrapartida com a conta de desincorporação de ativos.



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSÃO 26/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA						
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	N. E.	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECEITAS CORRENTES	04.001	15.491.129,00	15.491.129,00	3.610.939,90	-11.880.189,10	
Receitas Tributárias		-	-	-	-	
Impostos		-	-	-	-	
Taxas		-	-	-	-	
Contribuições de Melhoria		-	-	-	-	
Receitas de Contribuições		-	-	-	-	
Contribuições Sociais		-	-	-	-	
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-	-	-	
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.		-	-	-	-	
Receita Patrimonial		1.137.726,00	1.137.726,00	560.341,97	-577.384,03	
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		503.618,00	503.618,00	394.948,15	-108.669,85	
Valores Mobiliários		634.108,00	634.108,00	165.393,82	-468.714,18	
Delegação de Serviços Públicos		-	-	-	-	
Exploração de Recursos Naturais		-	-	-	-	
Exploração do Patrimônio Intangível		-	-	-	-	
Cessão de Direitos		-	-	-	-	
Demais Receitas Patrimoniais		-	-	-	-	
Receita Agropecuária		116.968,00	116.968,00	21.131,70	95.836,30	
Receita Industrial		-	-	-	-	
Receitas de Serviços		9.228.795,00	9.228.795,00	1.329.264,08	-7.899.530,92	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		9.220.814,00	9.220.814,00	1.329.264,08	-7.891.549,92	
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte		-	-	-	-	
Serviços e Atividades Referentes à Saúde		-	-	-	-	
Serviços e Atividades Financeiras		-	-	-	-	
Outros Serviços		7.981,00	7.981,00	-	-7.981,00	
Transferências Correntes		2.750.000,00	2.750.000,00	117.050,00	-2.632.950,00	
Outras Receitas Correntes		2.257.640,00	2.257.640,00	1.583.152,15	-674.487,85	
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		14.672,00	14.672,00	51.400,85	36.728,85	
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		1.424.825,00	1.424.825,00	1.524.399,11	99.574,11	
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público		-	-	-	-	
Demais Receitas Correntes		818.143,00	818.143,00	7.352,19	-810.790,81	
RECEITAS DE CAPITAL		1.265.104,00	1.265.104,00	-1.703.647,17	-2.968.751,17	
Operações de Crédito		-	-	-	-	
Operações de Crédito - Mercado Interno		-	-	-	-	
Operações de Crédito - Mercado Externo		-	-	-	-	
Alienação de Bens		665.104,00	665.104,00	-	-665.104,00	
Alienação de Bens Móveis		665.104,00	665.104,00	-	-665.104,00	
Alienação de Bens Imóveis		-	-	-	-	
Alienação de Bens Intangíveis		-	-	-	-	
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-	
Transferências de Capital		600.000,00	600.000,00	-1.703.647,17	-2.303.647,17	
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-	



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSÃO 26/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	N. E.	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social		-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil		-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional		-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional		-	-	-	-
Demais Receitas de Capital		-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS		16.756.233,00	16.756.233,00	1.907.292,73	-14.848.940,27
REFINANCIAMENTO					
Operações de Crédito - Mercado Interno		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO		16.756.233,00	16.756.233,00	1.907.292,73	-14.848.940,27
DEFICIT				807.278.386,08	807.278.386,08
TOTAL		16.756.233,00	16.756.233,00	809.185.678,81	792.429.445,81
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA					
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro		-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação		-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos		-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos		-	-	-	-

DESPESA							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	N. E.	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	04.002	730.629.014,00	767.577.648,00	797.305.839,14	780.668.501,18	778.902.150,47	-29.728.191,14
Pessoal e Encargos Sociais		618.543.693,00	650.712.780,00	635.286.171,23	635.286.171,23	635.285.284,41	15.426.608,77
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		112.085.321,00	116.864.868,00	162.019.667,91	145.382.329,95	143.616.866,06	-45.154.799,91
DESPESAS DE CAPITAL		12.677.018,00	10.027.018,00	11.879.839,67	4.328.876,39	4.328.876,39	-1.852.821,67
Investimentos		12.667.018,00	10.017.018,00	11.879.839,67	4.328.876,39	4.328.876,39	-1.862.821,67
Inversões Financeiras		10.000,00	10.000,00	-	-	-	10.000,00
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA							
RESERVA DO RPPS							
SUBTOTAL DAS DESPESAS		743.306.032,00	777.604.666,00	809.185.678,81	784.997.377,57	783.231.026,86	-31.581.012,81
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO							
Amortização da Dívida Interna							
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa							
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSÃO 26/02/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESA							
DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	N. E.	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		743.306.032,00	777.604.666,00	809.185.678,81	784.997.377,57	783.231.026,86	-31.581.012,81
TOTAL		743.306.032,00	777.604.666,00	809.185.678,81	784.997.377,57	783.231.026,86	-31.581.012,81

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	N. E.	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPEAS CORRENTES		4.446.708,91	18.216.640,93	17.226.338,15	17.221.897,03	907.764,51	4.533.688,30
Pessoal e Encargos Sociais		30.000,00	16.482,14	-	-	46.482,14	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		4.416.708,91	18.200.158,79	17.226.338,15	17.221.897,03	861.282,37	4.533.688,30
DESPEAS DE CAPITAL		9.424.029,46	12.253.727,30	10.838.558,59	10.838.558,59	421.022,89	10.418.175,28
Investimentos		9.424.029,46	12.253.727,30	10.838.558,59	10.838.558,59	421.022,89	10.418.175,28
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
TOTAL	04.003	13.870.738,37	30.470.368,23	28.064.896,74	28.060.455,62	1.328.787,40	14.951.863,58

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	N. E.	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPEAS CORRENTES		68.839,26	2.054.197,22	1.867.100,11	182.012,10	73.924,27
Pessoal e Encargos Sociais		-	474,25	474,25	-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		68.839,26	2.053.722,97	1.866.625,86	182.012,10	73.924,27
DESPEAS DE CAPITAL		7.310,75	492.606,93	492.606,93	-	7.310,75
Investimentos		7.310,75	492.606,93	492.606,93	-	7.310,75
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-
TOTAL	04.003	76.150,01	2.546.804,15	2.359.707,04	182.012,10	81.235,02



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO 26/02/2018	PAGINA 4
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

04.001 - BO - Receitas Orçamentárias 4 Trimestre - Nota explicativa referentes a Receitas Orçamentárias 4 Trimestre em anexo

Balanço Orçamentário Resultado Orçamentário

O Resultado orçamentário acumulado no 4º Trimestre de 2017 apresentou déficit de R\$ 807.278.386,08. Isso decorre da metodologia utilizada para cálculo do resultado orçamentário do período, que subtrai as despesas empenhadas pelo órgão das receitas arrecadas no período, sendo consideradas como receitas, aquelas que o órgão arrecada diretamente, conhecidas como fonte própria, sem levar em conta os valores recebidos por transferências intergovernamentais por exemplo.

A receita arrecadada líquida ao final do 4º Trimestre totalizou apenas R\$ 1.907.262,73. As despesas do órgão são custeadas em sua quase totalidade com recursos do Tesouro Nacional. O ingresso desses recursos é melhor evidenciado no item Transferências Financeiro Recebidas na Demonstração de Fluxo de Caixa e no item Outros Ingressos das Operações no Balanço Financeiro.

Nota 04.001 – Receitas Correntes

As principais arrecadações de receitas no 4º Trimestre de 2017 são de natureza corrente, com destaque para Outras Receitas Correntes, com montante de R\$ 1.583.152,15 e Receitas de Serviços com montante de R\$ 1.329.264,08. A seguir é apresentada a composição destes grupos de receitas:

Tabela 1 – Receitas Correntes – Receitas de Serviços - Outras Receitas - Composição

(R\$)

31/12/2017 AV(%)

Receitas de Serviços 1.329.264,08	36,81	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	707.436,13	19,59
Inscrições em Concursos e Processos Seletivos	603.406,95	16,71
Demais	18.421,00	0,51
Outras Receitas Correntes	1.583.152,15	43,84
Restituição de Convênios	609.071,82	16,87
Restituição Despesas de Exercícios Anteriores	714.099,69	19,78
Outras Restituições	184.881,45	5,12
Demais	75.099,19	2,08
Demais Receitas Correntes	698.523,67	19,34
Total	3.610.939,90	100,00

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2017

Na tabela acima, destaca-se os valores de receita referente a Serviços Administrativos e Comerciais Gerais, que contabiliza o ingresso de receitas referente a taxas de inscrições de processos de seleções para diversas áreas do órgão.

Em Outras Receitas a conta Restituição de Convênios ainda tem como principal movimentação nesta conta a devolução de valor pela Fundação Delfin Mendes Silveira em maio de 2017 pelo montante de R\$ 295.289,40 entre outras devoluções, como valores de folha de pagamento restituídos ao final do quarto trimestre.

No Grupo de contas Restituição de Despesas de Exercícios Anteriores, representou ao final do período 19,78% do total das receitas do órgão. Teve como principal movimentação nesta conta, os valores devolvidos pela empresa prestadora de serviço Click Serviços Especializados de Mão de Obra Ltda., no total de R\$ 674.414,76.

Receita de Capital

Na receita de capital Transferências de Capital percebe-se inversão de saldo no montante de R\$ 1.703.647,17. A conta apresenta saldo negativo devido ao tratamento contábil, que são deduções da receita realizadas com devoluções de valores referentes a saldos remanescentes de convênios, efetuadas em julho de 2017 para Secretaria da Fazenda do estado do Rio Grande do Sul.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO 26/02/2018	PAGINA 5
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

04.002 - BO - Despesas Orçamentária 4 Trimestre 2017 - Nota explicativa referente as despesas orçamentárias 4 Trimestre em anexo.

Nota 04.002 – Despesas Orçamentárias

Do montante de R\$ 809.185.678,81 das despesas empenhadas, 98,53% corresponde as Despesas Correntes, e apenas 1,47 são Despesas de Capital para investimentos. A tabela 01 demonstra a composição da execução das despesas empenhadas até a data de 31/12/2017.

Tabela 01 – Composição da Despesa Empenhada Por Grupos

(R\$)

	31/12/2017	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	635.286.171,23	78,51
Outras Despesas Correntes	162.019.667,91	20,02
Investimentos	11.879.839,67	1,47
Total	809.185.678,81	100,00

Fonte: TESOURO GERENCIAL 2017

O valor empenhado com Pessoal e Encargos Sociais representa 78,51% das despesas empenhadas no final do 4º Trimestre de 2017. Na tabela a seguir demonstra as categorias de gastos com Pessoal e Encargos Sociais empenhadas por natureza de despesa:

Tabela 02 – Desp. Empenhadas na Categ. de Gasto Pessoal e Encargos Sociais por Natureza de Despesa

	31/12/2017	AV(%)
Vencimentos e Vantagens Fixas	366.048.612,95	57,62
Aposentadorias RPPS, Reserv. Remunerada	163.066.039,73	25,67
Obrigações Patronais	69.535.463,34	10,95
Demais	36.635.168,39	5,77
Total	635.285.284,41	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

As despesas empenhadas com Vencimentos e Vantagens fixas correspondem mais que a metade dos gastos com pessoal e encargos sociais, que além de englobar salário dos servidores, contém gratificações, adicional de insalubridade, Férias, 13º salário, adicional noturno entre outros, ficando 25,67% das despesas empenhadas com os aposentados e pensionistas.

Tabela 03 – Outras Despesas Correntes Empenhadas

	31/12/2017	AV(%)
Outros Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	55.627.628,66	34,33
Locação de Mão de Obra	28.621.861,68	17,67
Auxílio Alimentação	14.588.077,70	9,00
Auxílio Financeiro a Estudantes	12.319.196,93	7,60
Demais	50.862.902,94	31,39
Total	162.019.667,91	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

De acordo com a tabela acima, Outros Serviços Pessoa Jurídica, representa 34,33% das despesas empenhadas no grupo Outras Despesas Correntes. A natureza de despesa empenhada com saldo mais relevante dentro do grupo Outros Serviços Pessoa Jurídica, é a de Serviço de Apoio Administrativo, Técnico Operacional, sendo destinados 31.708.953,11 para Fundação de Apoio Universitário (FAU) referentes a contrato 50/2011, para atendimento das necessidades ao Hospital Escola da UFPEL.

Tabela 04 – Despesas de Investimento Empenhadas

	31/12/2017	AV(%)
Obras e Instalações	4.629.318,11	38,97
Equipamentos e Material Permanente	7.244.408,12	60,98
Despesas de Exercícios Anteriores	6113,44	0,05
Total	11.879.839,67	100,00

No grupo de contas elencados na tabela 04, destaca-se o grupo de conta Equipamentos e Material Permanente que corresponde 60,98% do total empenhado com despesas de capital. Do total empenhado com Equipamentos e Material Permanente os grupos de contas com maior volume de despesas empenhadas foram Aparelhos de Medição e Orientação no montante de R\$ 2.096.846,91 e Aparelhos Equipamentos, Utensílios Médicos, odontológicos e Hospitalares perfazendo montante de R\$ 1.352.241,26.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO 26/02/2018	PAGINA 6
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

NOTAS EXPLICATIVAS

04.003 - Restos a Pagar - Nota explicativa referente a Restos a pagar 4 Trimestre em anexo.



Ministério da Educação – MEC
 Universidade Federal de Pelotas - UFPel
 Pró-Reitoria Administrativa
 Coordenação de Finanças e Contabilidade – CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2017

Nota 04.003 – Restos a Pagar

A Universidade Federal de Pelotas ao final do 4º trimestre de 2017 executou um montante de R\$ R\$ 46.964.060,76 de Restos a Pagar. Os Restos a pagar são segregados em Restos a Pagar Não Processado e Restos a Pagar Processados, o primeiro tem seu saldo considerado naquelas despesas orçamentárias que foram empenhadas, mas não passaram pelo estágio da liquidação e o segundo refere-se aquelas despesas que foram empenhas, liquidas, porém, não chegaram no estágio de pagamento da despesa. Do total executado em Restos a Pagar 94,41% são referentes a Restos a Pagar Não Processados e apenas 5,59% são de Restos a Pagar processados. Abaixo são apresentadas as tabelas que compões cada grupo de Restos a Pagar por unidade gestora.

Tabela 05 – Restos a pagar Não Processados

UG Executora		Grupo Despesa	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS EM 31/12/2016	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS EM EXERC. ANTERIORES	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS
154047	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	INVESTIMENTOS	4.632.874,03	8.892.339,98	408.898,28	8.012.535,26	5.103.780,47	5.103.780,47
		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.388.499,72	2.131.214,05	568.142,09	2.164.332,51	11.787.239,17	11.782.798,05
		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.482,14	30.000,00	46.482,14	-	-	-
Subtotal			17.037.855,89	11.053.554,03	1.023.522,51	10.176.867,77	16.891.019,64	16.886.578,52
154145	HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	INVESTIMENTOS	7.620.853,27	531.689,48	12.124,61	2.405.640,02	5.734.778,12	5.734.778,12
		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.811.659,07	2.285.494,86	293.140,28	2.364.914,67	5.439.098,98	5.439.098,98
Subtotal			13.432.512,34	2.817.184,34	305.264,89	4.770.554,69	11.173.877,10	11.173.877,10
TOTAL			30.470.368,23	13.870.738,37	1.328.787,40	14.947.422,46	28.064.896,74	28.060.455,62

Fonte: Tesouro Gerencial 2017



Ministério da Educação – MEC
 Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
 Pró-Reitoria Administrativa
 Coordenação de Finanças e Contabilidade – CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2017

Dos R\$ 44.341.106,60 de RP Não Processados inscritos cerca de 63,35% pertence ao órgão UFPEL e 36,65% ao Hospital Escola. Do total de Restos a Pagar não Processados foram pagos mais de 63% ao final do 4º trimestre de 2017, ficando a liquidar um saldo de R\$ 14.947.422,46 dos valores de Restos a pagar não processados. Predomina os valores a liquidar no grupo de investimentos, perfazendo um montante de R\$ 10.418.175,28 ao final do período que estão relacionados em grande parte, com obras que tiveram início de execução em exercícios anteriores.

Tabela 06 – Restos a Pagar Processados

UNIDADE GESTORA		GRUPO DESPESA	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR
154047	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	INVESTIMENTOS	410.345,42	7.310,75	-	410.345,42	7.310,75
		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	313.993,96	64.548,88	2.012,10	310.357,27	66.173,47
		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	474,25	-	-	474,25	0,00
		SUBTOTAL	724.813,63	71.859,63	2.012,10	721.176,94	73.484,22
154145	HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	INVESTIMENTOS	82.261,51			82.261,51	0,00
		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.739.729,01	4.290,38	180.000,00	1.556.268,59	7.750,80
		SUBTOTAL	1.821.990,52	4.290,38	180.000,00	1.638.530,10	7.750,80
Total			2.546.804,15	76.150,01	182.012,10	2.359.707,04	81.235,02

De acordo com a tabela acima, e ao contrário do que aconteceu nos Restos a Pagar Não Processados, 69,63% dos valores de inscrição de Restos a Pagar Processados pertencem ao Hospital Escola e apenas 30,37% são saldos da UFPEL. Já foram pagos 89,96% dos valores inscritos em Restos a Pagar Processados que desse total, R\$ 1.866.625,86 é do grupo de despesas correntes.



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSÃO 26/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	1.907.292,73	6.916.629,34	Despesas Orçamentárias	809.185.678,81	756.421.778,44
Ordinárias	410.291,92	822.782,61	Ordinárias	122.482.340,10	185.726.183,91
Vinculadas	3.201.720,32	8.828.771,28	Vinculadas	686.703.338,71	570.695.594,53
Educação	191.497,30	102.550,06	Educação	456.438.307,96	427.258.461,19
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.010.223,02	8.726.221,22	Seguridade Social (Exceto RGPS)	220.346.336,74	134.953.376,97
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.704.719,51	-2.734.924,55	Operação de Crédito		312.413,30
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.256.843,57	7.022.977,09
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	3.661.850,44	1.148.365,98
Transferências Financeiras Recebidas	865.887.357,59	821.845.868,70	Transferências Financeiras Concedidas	55.534.988,82	61.482.670,21
Resultantes da Execução Orçamentária	833.386.725,26	775.585.417,35	Resultantes da Execução Orçamentária	48.497.926,00	57.102.636,39
Repasso Recebido	784.950.454,03	719.036.913,64	Repasso Concedido	61.654,77	192.316,80
Sub-repasso Recebido	48.436.271,23	56.548.503,71	Sub-repasso Concedido	48.436.271,23	56.548.503,71
Independentes da Execução Orçamentária	32.500.632,33	46.260.451,35	Repasso Devolvido		361.815,88
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	30.256.389,73	45.295.040,21	Independentes da Execução Orçamentária	7.037.062,82	4.380.033,82
Demais Transferências Recebidas	688		Transferências Concedidas para Pagamento de RP	4.731.176,43	3.454.401,15
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.244.235,72	965.411,14	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.305.866,39	925.632,67
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	26.323.348,76	32.614.920,19	Despesas Extraorçamentárias	30.788.192,69	50.608.627,64
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.766.350,71	1.847.648,65	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	2.359.707,04	15.755.828,55
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	24.188.301,24	30.470.368,23	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	28.060.455,62	34.555.170,18
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	368.628,83	280.718,31	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	368.030,03	237.599,34
Outros Recebimentos Extraorçamentários	67,98	16.185,00	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	60.029,57
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	67,98		Demais Pagamentos		60.029,57
Arrecadação de Outra Unidade		16.185,00			
Saldo do Exercício Anterior	11.578.057,51	18.713.715,57	Saldo para o Exercício Seguinte	10.187.196,27	11.578.057,51
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.578.057,51	18.713.715,57	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.187.196,27	11.578.057,51
TOTAL	905.696.056,59	880.091.133,80	TOTAL	905.696.056,59	880.091.133,80



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSÃO 26/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	15.972.827,84	17.690.763,71
INGRESSOS	869.866.926,32	829.044.424,22
Receitas Derivadas e Originárias	3.493.889,90	6.436.370,21
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	394.948,15	366.769,95
Receita Agropecuária	21.131,70	18.322,00
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	1.329.264,08	1.794.679,91
Remuneração das Disponibilidades	165.393,82	569.265,93
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.583.152,15	3.687.312,42
Transferências Correntes Recebidas	117.050,00	465.282,00
Intergovernamentais	117.000,00	348.000,00
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	117.000,00	348.000,00
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	50,00	117.282,00
Outros Ingressos das Operações	866.255.986,42	822.142.772,01
Ingressos Extraorçamentários	368.628,83	280.718,31
Transferências Financeiras Recebidas	865.887.357,59	821.845.868,70
Arrecadação de Outra Unidade	-	16.185,00
DESEMBOLSOS	-853.894.098,48	-811.353.660,51
Pessoal e Demais Despesas	-716.490.926,80	-672.815.191,88
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-191.540.399,66	-167.479.287,45
Saúde	-38.201.411,45	-36.529.198,15
Trabalho	-50.000,00	-66.728,88
Educação	-486.603.983,67	-468.629.544,05
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-51.283,95
Ciência e Tecnologia	-95.200,00	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-6.812,40



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSÃO 26/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2017	2016
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-51.450,00
Encargos Especiais	-	-887,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	67,98	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-81.500.152,83	-76.758.169,51
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-75.723.535,33	-69.108.853,55
Outras Transferências Concedidas	-5.776.617,50	-7.649.315,96
Outros Desembolsos das Operações	-55.903.018,85	-61.780.299,12
Despêndios Extraorçamentários	-368.030,03	-237.599,34
Transferências Financeiras Concedidas	-55.534.988,82	-61.482.670,21
Demais Pagamentos	-	-60.029,57
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-15.660.041,91	-24.841.398,90
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-15.660.041,91	-24.841.398,90
Aquisição de Ativo Não Circulante	-15.653.928,47	-24.797.380,54
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	6.113,44	44.018,36
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-1.703.647,17	14.977,13
INGRESSOS	-1.703.647,17	14.977,13
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-1.703.647,17	14.977,13
Intergovernamentais	-1.703.647,17	5.977,13
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-1.703.647,17	-
Dos Municípios	-	5.977,13
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	9.000,00
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 26/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2016	-	-	-	-	-	348.481.278,81	-	-	348.481.278,81
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	20.256.900,35	-	-	20.256.900,35
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-118.709,37	-	-	-118.709,37
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	42.514.342,01	-	-	42.514.342,01
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-25.548.625,19	-	-	-25.548.625,19
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2016	-	-	-	-	-	385.585.186,61	-	-	385.585.186,61

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	-	-	-	385.585.186,61	-	-	385.585.186,61
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-84.184.729,07	-	-	-84.184.729,07
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-1.647.721,94	-	-	-1.647.721,94
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	317.881.584,98	-	-	317.881.584,98
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	-	-	-	617.634.320,58	-	-	617.634.320,58



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Aberto)
EMISSAO 26/02/2018	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2017	2016
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.390.861,24	-7.135.658,06
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	11.578.057,51	18.713.715,57
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	10.187.196,27	11.578.057,51

9. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Durante o ano de 2017 o TCU publicou oito acórdãos com determinações e/ou recomendações à UFPel. Foram eles: Acórdão 821/2017 – Segunda Câmara, de 31/01/2017; Acórdão 1372/2017 – Plenário, de 28/06/2017; Acórdão 4934/2017 – Primeira Câmara, de 27/06/2017; e Acórdão 7884/2017 - Segunda Câmara, de 19/08/2017.

Nos quatro acórdãos citados estão contidas oito determinações, tendo sido atendidas, até o momento, 5 delas, estando as outras três em fase de atendimento.

O quadro abaixo mostra os acórdãos publicados em 2017 e a posição atual das determinações em relação ao seu atendimento pela UFPel.

Acórdão nº	Número de Determinações	Número de Recomendações	Determinações		Recomendações	
			Atendidas	Em atendimento	Atendidas	Em atendimento
821/2017 – 1ª Câmara	01	-	01	-	-	-
1372/2017 – Plenário	03	-	03		-	
4934/2017 – 1ª Câmara	03	-		03	-	-
7884/2017 - 2ª Câmara	01		01		-	-

Determinações e recomendações feitas em acórdãos do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores pendentes de atendimento (não atendidas ou atendidas parcialmente):

1) O Acórdão 4934/2017 – Primeira Câmara, de 27/06/2017, referente ao Processo TC-026.251/2015-9 (PRESTAÇÃO DE CONTAS - Exercício: 2014), emitiu 3(três) determinações, que estão descritas no quadro a seguir:

Caracterização da determinação/recomendação do TCU					
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência	
TC-026.251/2015-9	4934/2017 Primeira Câmara	1.8.1; 1.8.2 e 1.8.3	Ofício 0589/2017/TCU-SECEX-RS	13/07/2017	
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação					
Fundação Universidade Federal de Pelotas					

Descrição da determinação/recomendação
<p>1.8.1. empreenda ações eficazes a fim de identificar casos de acúmulo indevido de funções, cargos e empregos públicos em seu quadro de pessoal, incluindo todos os trabalhadores e todas as naturezas de vínculo, e informe o TCU dos resultados obtidos;</p> <p>1.8.2. caso tenha sido identificada alguma situação de acúmulo indevido, informe o TCU sobre as providências adotadas para sua correção;</p> <p>1.8.3. apresente plano, processo, ou método a ser usado como procedimento rotineiro de gestão para prevenir e corrigir a ocorrência de acúmulo ilícito de funções, cargos e empregos públicos;</p>
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
<p>A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), através do Ofício nº 04/2018/NAOC/PROGEP/REITORIA-UFPEL, de 27/02/2018, solicitou ao TCU/SECEX-RS, prorrogação de 90 dias no prazo de atendimento às determinações do Acórdão 4934/2017 - Primeira Câmara.</p> <p>O já citado Ofício informou também algumas ações já tomadas pela PROGEP no sentido de atender os itens 1.8.1, 1.8.2 e 1.8.3, quais sejam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O envio, em abril de 2017, de uma Circular a todos os servidores solicitando que apresentassem novas declarações de acúmulo de cargos. - A partir de então foi elaborada uma planilha de controle das acumulações de cargo. - Em agosto foi reiterada a solicitação, pois 700 servidores não haviam se manifestado. - Esse controle identificou 88 casos de acúmulo de cargo, emprego ou função pública e vínculos privados. - Estão sendo oficiados diversos órgãos públicos onde consta que o servidor exerce outra atividade, estando ainda na fase de resposta a esses ofícios. - Haverá o encaminhamento, conforme art. 133, da Lei 8.112/1990, de notificação às chefias imediatas dos servidores que declararam incorrer na proibição contida no art. 37 da CF/88. <p>A Unidade de Auditoria Interna (Audin) da UFPEL incluiu no seu Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) 2017 a Ação 2 - Acúmulo de Cargos. Essa Ação objetiva "Verificar e avaliar os controles internos existentes sobre o acúmulo indevido de cargos, empregos ou funções públicas de servidores da Universidade" e "Verificar a existência de eventuais acúmulos indevidos de cargos e funções públicas".</p> <p>Em 10/10/2017 foi enviado o Ofício 02/2017/Audin à CGU-RS, que solicitou a realização do cruzamento das informações contidas nas bases de dados da Previdência Social e do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE, relativas aos servidores ativos e inativos da UFPEL, conforme relação enviada em anexo do já referido Ofício. Essa solicitação se deu pela falta de acesso que a Audin, bem como as demais unidades de auditoria interna do MEC, têm a esses sistemas.</p> <p>Em 22/11/2017 a CGU-RS, por meio do Ofício 105744/2017/GAB/CGU-Regional/RS/CGU, encaminhou a Nota Técnica nº 2550/2017/NAC/Regional/RS, com Anexo contendo o resultado</p>

do cruzamento da base de dados do Sistema SIAPE e a Relação Anual de Informações Sociais 2016 - RAIS 2016, com a identificação de possíveis casos de acumulação remunerada de cargos por servidores da UFPel.

No dia 28/11/2017, por meio da Solicitação de Auditoria 02.02/2017, encaminhada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, foi enviada a tabela contendo o resultado do cruzamento efetuado pela CGU, para que a área realizasse as averiguações a respeito da legalidade do acúmulo de cargos dos servidores da UFPel constantes na tabela.

A tabela contém 410 registros de acúmulo de cargos, porém após uma análise preliminar constatou-se que diversas situações de servidores listados nessa tabela não estavam incorrendo nessa ilegalidade, o que demandou uma reanálise na planilha para evitar notificações e solicitações de declarações com base em informações inconsistentes.

A PROGEP também solicitou dilação de prazo por mais 90 dias para responder à SA 02.02/2017, que foi concedido pela Audin, diante da dificuldade e da morosidade em conseguir as informações necessárias ao atendimento da SA.

2) O Acórdão 1565/2016 – TCU - 1ª Câmara, que julgou as contas relativas ao exercício de 2014 da UFPel (Processo TC-026.251/2015-9), emitiu 1(uma) determinação, que está descrita no quadro a seguir:

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-026.251/2015-9	1565/2016 1ª Câmara	1.8	Ofício 0219/2016/TCU-Secex-RS	04/03/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UFPel / Unidade de Auditoria Interna - Audin				
Descrição da determinação/recomendação				
Determinar que a UFPel, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da ciência, informe os resultados das ações empreendidas pela AUDIN a fim de identificar casos de acúmulo indevido de funções, cargos e empregos públicos, previstas para serem realizadas no ano de 2015, e, caso tenha sido identificada alguma situação de acúmulo indevido, informar quais foram as providências adotadas para sua correção;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Unidade de Auditoria Interna (Audin) da UFPel incluiu no seu Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) 2017 a Ação 2 - Acúmulo de Cargos. Essa Ação objetiva "Verificar e avaliar os controles internos existentes sobre o acúmulo indevido de cargos, empregos ou				

funções públicas de servidores da Universidade" e "Verificar a existência de eventuais acúmulos indevidos de cargos e funções públicas".

Em 10/10/2017 foi enviado o Ofício 02/2017/Audin à CGU-RS, que solicitou a realização do cruzamento das informações contidas nas bases de dados da Previdência Social e do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE, relativas aos servidores ativos e inativos da UFPel, conforme relação enviada em anexo do já referido Ofício. Essa solicitação se deu pela falta de acesso que a Audin, bem como as demais unidades de auditoria interna do MEC, têm a esses sistemas.

Em 22/11/2017 a CGU-RS, por meio do Ofício 105744/2017/GAB/CGU-Regional/RS/CGU, encaminhou a Nota Técnica nº 2550/2017/NAC/Regional/RS, com Anexo contendo o resultado do cruzamento da base de dados do Sistema SIAPE e a Relação Anual de Informações Sociais 2016 - RAIS 2016, com a identificação de possíveis casos de acumulação remunerada de cargos por servidores da UFPel.

No dia 28/11/2017, por meio da Solicitação de Auditoria 02.02/2017, encaminhada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, foi enviada a tabela contendo o resultado do cruzamento efetuado pela CGU, para que a área realizasse as averiguações a respeito da legalidade do acúmulo de cargos dos servidores da UFPel constantes na tabela.

A tabela contém uma relação com 410 nomes de servidores que estariam incorrendo nessa ilegalidade, porém, após uma análise preliminar realizada pela Coordenação de Administração de Pessoal (CAP) da PROGEP, foram constatadas diversas inconsistências nas informações contidas na tabela, pois diversos servidores listados nessa tabela não estavam incorrendo na ilegalidade, o que demandou uma reanálise na planilha para evitar notificações e solicitações de declarações com base em informações inconsistentes.

A PROGEP também solicitou dilação de prazo por mais 90 dias para responder à SA 02.02/2017, que foi concedido pela Audin, diante da dificuldade e da morosidade em conseguir as informações necessárias ao atendimento da SA.

Após a solicitação de mais 90 dias de prazo pela PROGEP para responder à SA, que foi concedido pela AUDIN, a finalização dessa ação de auditoria está prevista para o final do primeiro semestre de 2018.

Outros Acórdãos com determinações pendentes de atendimento:

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
035.186/2011-9	2655/2014-Plenário	9.2.1	Of. 1726/2014/TCU/Secex-RS	20/10/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Universidade Federal de Pelotas				

Descrição da determinação/recomendação
<p>9.2. com fulcro no art. 250, inc. II, do Regimento Interno do TCU, determinar à Fundação Universidade Federal de Pelotas que:</p> <p>9.2.1. adote, no prazo de 90 (noventa) dias a partir da ciência da deliberação, medidas que garantam, caso ainda estejam pendentes, a análise das prestações de contas dos projetos da UAB, e posterior instauração de tomadas de contas especial se necessário, alertando-se que deve haver especial atenção com a execução financeira no ano de 2010, visto que o Balanço Patrimonial da FSB desse ano apresenta um saldo vinculado a essas contas de R\$ 3.124.742,05 (Nota Explicativa 09, Quadro 'Passivo', do Balanço Patrimonial de 2010), ao passo que esta Fundação comprovou um saldo bancário de apenas R\$ 531.055,00, indicando que pode haver um desvio de cerca de R\$ 2,59 milhões, o que somente pode ser verificado com a devida análise dos gastos realizados no objeto dos convênios confrontados com os extratos bancários do período; EM CUMPRIMENTO AC. 476/2017-PL</p>
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
<p>O Acórdão 476/2017-Plenário, prolatado no âmbito do TC-008.942/2015-3, que fez o monitoramento das determinações do Ac. 2655/2014-Plenário, na letra "b" considerou "em cumprimento" a determinação 9.2.1.</p> <p>A UFPel realizou a análise e enviou à CAPES 27 Relatórios de Cumprimento de Objetivos (RCOs). Esses relatórios estão em apreciação pela CAPES, tendo essa informado que está em fase de conclusão da análise e que não há pendência de envio de RCO pela UFPel.</p> <p>Em relação a prestações de contas da execução financeira de projetos relativos à UAB, os respectivos processos já foram submetidos à apreciação do Núcleo de Análise de Prestações de Contas de Convênios e aguardam prolação de decisão do Reitor, relativamente à instauração de Tomadas de Conta Especial.</p>

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-010.532/2014-5	6193/2016 TCU – Câmara	- 2ª 1.7.1	Ofício 1212/2016- TCU/SECEX-RS	08/06/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Universidade Federal de Pelotas				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal de Pelotas que:</p> <p>1.7.1. confira os valores devidos e os montantes efetivamente recolhidos pela Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, a título de pagamento de aluguel e ressarcimento de água e energia</p>				

elétrica a fim de verificar se estão corretos e, caso encontrada diferenças a débito, proceda à cobrança imediata;

1.7.2. no prazo de 180 dias, encaminhe a este Tribunal:

1.7.2.1. comprovante da regularização dos valores pagos pela Santa Casa, caso confirmados os débitos indicados acima;

1.7.2.2. instrumento contratual regulando a Cessão Onerosa do Uso do Imóvel Centro de Pesquisa em Saúde Dr. Amílcar Gigante à Santa Casa de Misericórdia de Pelotas para o funcionamento do Serviço de Hemodiálise, acompanhado dos laudos de avaliação que derem suporte ao novo valor estabelecido para o aluguel;

1.7.2.3. comprovante da instalação dos medidores de água e energia elétrica exclusivos para o Serviço de Hemodiálise e as respectivas leituras desde o início de seu funcionamento;

1.7.2.4. comprovantes de pagamento de aluguel e ressarcimento das despesas de água e luz feitos pela Santa Casa de Misericórdia de Pelotas à UFPel no ano de 2016 e também, caso tenham sido apuradas diferenças constatadas pelo Laboratório de Conforto e Eficiência Energética da Faculdade de Arquitetura, no consumo de luz e água no período anterior a 2016, os comprovantes de pagamento.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

A UFPel, através do Ofício nº 546/2017/GR/REITORIA-UFPel, de 21/11/2017, informou ao TCU que está em negociação com a Santa Casa em busca de um consenso em relação aos valores devidos e, que caso isso não aconteça, encaminhará à AGU para que seja ajuizada a respectiva ação de cobrança.

O Ofício nº 40/2018/GR/REITORIA-UFPel, de 31/01/2018, atualizou a situação, informando que a Santa Casa reconhece a dívida e apresentará um cronograma de pagamento das obrigações vencidas. Nesse Ofício a UFPel diz que, apesar dos avanços, seguem as tratativas para, no prazo mais curto possível, obter a formalização de um ajuste relativo ao cronograma de pagamento e à desocupação da área ocupada.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-015.885/2012-7	4493/2014 - TCU - 2ª Câmara	1.7	Ofício 1534/2014-TCU/Secex-RS	05/09/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Universidade Federal de Pelotas				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal de Pelotas que:				

1.7.1. apure, à luz dos princípios da moralidade, da impessoalidade, da legalidade e da publicidade, eventual responsabilidade e providencie o ressarcimento de recursos ao Tesouro Nacional, das despesas que foram realizadas pela Fundação de Apoio Universitário (FAU) nos anos de 2005 a 2009, sob o pretexto de estarem incluídas no projeto denominado Modernização, utilizando recursos federais repassados pela Universidade. Na análise das despesas, cujos documentos constam dos autos e do Inquérito Civil nº 1.29.005.000077/2007-41, da Procuradoria da República de Pelotas, deve ser examinado, em especial:

1.7.1.1. se houve prestação de contas desses recursos antes da celebração dos Convênios 009/2008 e 02/2009; caso não tenha ocorrido, devem ser confrontados os pagamentos efetuados pela FAU com os lançamentos bancários comprovados nos extratos;

1.7.1.2. se os pagamentos efetuados por meio de Recibo de Pagamento a Autônomo (RPA) aos prestadores de serviços especificados no quadro 1 da presente instrução estão relacionados a atividades institucionais da UFPel de acordo com metas que tenham sido acordadas previamente, alertando que há evidências de que a beneficiária que consta na linha 4 do mencionado quadro recebeu para prestar serviços jurídicos à FAU;

1.7.1.3. a legitimidade e a fonte dos recursos das despesas abaixo transcritas, que estão vinculadas ao projeto Modernização, mas foram realizadas em período posterior à celebração do Convênio 02/2009, que não permite gastos dessa natureza:

a) aquisição de espumantes, mediante transferência eletrônica no valor de R\$ 1.287,00 a débito da conta 0714055 da agência 1305, em 25/8/2009, para Luiz Valduga e Filhos Ltda., para pagamento da Nota Fiscal 8362;

b) pagamento de emolumentos no 4º Tabelionato de Pelotas, no valor de R\$ 43,20, em 13/4/2009, e pagamento à Universidade Católica de Brasília, relativo à realização de curso à distância por Claudio Manuel da Cunha Duarte, de 23/4/2009, sem comprovante do saque ou transferência bancária;

c) pagamentos de conta de luz em favor de Cândida Beatriz Gonçalves Borges nos valores de: R\$ 56,56 em 12/6/2009, R\$ 47,08 em 14/7/2009, R\$ 56,92 em 19/8/2009 e de R\$ 47,40 em 18/9/2009, todas sem informação da conta bancária da qual foram sacados os recursos;

d) pagamentos à Universidade Católica de Brasília de curso à distância realizado por Claudio Manuel da Cunha Duarte, utilizando conta corrente desconhecida: em 22/6/2009, no valor de R\$ 350,00, em 10/7/2009, no valor de R\$ 340,24, em 10/9/2009, no valor de R\$ 312,41.

1.7.2. encaminhe à Secex/RS, no prazo de 90 (noventa) dias, contados a partir da ciência desta deliberação, as informações sobre a apuração efetuada, bem como os esclarecimentos que se fizerem necessários, em relação à determinação contida no subitem precedente;

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Com o objetivo de atender à determinação do item 1.7 do Acórdão nº 4493/2014 - TCU - 2ª Câmara, foi aberto o Processo Administrativo Disciplinar nº 23110.004197/2015-07. O Processo está em tramitação na Comissão de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD) onde, após alguns contratempos ocorridos com seus membros, informados pelo Ofício nº 290/2016/GR/UFPEL, de 27/09/2016, encontra-se com sua fase de instrução concluída pela

Comissão Processante, tendo como próximo passo a decisão sobre o indiciamento dos acusados, a análise das defesas, se for o caso, e posterior emissão do Relatório Final.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
021.668/2014-0	1422/2016-Plenário	1.8	Ofício 1284/2016 TCU/Secex-RS	29/06/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Universidade Federal de Pelotas				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.8. Determinar à Fundação Universidade Federal de Pelotas (UFPel) que, no prazo de 120 (cento e vinte) dias:</p> <p>1.8.1. pronuncie-se conclusivamente acerca da regularidade do pagamento de bolsas a Cristiano Guedes Pinheiro, no decorrer da execução do Convênio 11/2012, visto que, em auditoria, a Controladoria Regional da União no Estado do Rio Grande do Sul (CRU-RS) identificou que o bolsista de CPF ***.086.350-**, Cristiano Guedes Pinheiro, tornou-se membro da equipe do Convênio 11/2012 em agosto de 2013, tendo recebido a partir dali bolsas mensais no valor de R\$ 3.000,00 em agosto e setembro e de R\$ 5.000,00 em outubro, novembro e dezembro. No entanto, o exame da documentação apresentada a fim de comprovar a atuação do bolsista no projeto indicou que a única participação dele foi no Seminário Nacional realizado em Brasília em 11/9/2014, apresentando a documentação que der suporte, caso o parecer seja pela regularidade dos pagamentos, bem como, em caso de confirmada a irregularidade dos pagamentos, adote providências para sua recuperação ao erário público;</p> <p>1.8.2. diante da recomendação feita pelo Núcleo de Fiscalização de Convênio (NFC) de imediata devolução, no valor de R\$ 72.000,00, relativo à realização de evento em Natal/RN, no âmbito do Convênio 9/2013, adote as providências necessárias para ressarcimento ao erário público ou apresente justificativas caso a administração superior da Universidade tenha entendimento contrário ao expresso pelo NFC;</p> <p>1.8.3. dê andamento ao Processo Administrativo 23110.005564/2014-09, cujo objetivo era investigar a veracidade dos apontamentos feitos no Relatório de Auditoria de Regularidade 6/2013, a fim de, caso confirmadas as irregularidades, sejam identificados os responsáveis e eventuais débitos, para que possam ser, a partir daí, instaurados os devidos processos administrativos disciplinares e definidas as sanções, com eventual ressarcimento ao erário, se for o caso;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A UFPel, pelo Ofício GR/UFPEL nº 256/2017, de 10 de maio de 2017, assim se manifestou ao TCU:				

"a) Quanto ao item 1.8.1. do Acórdão 1422/2016., informa-se o seguinte: nos autos do processo 23110.002303/2014-29, cujo objeto é o Convênio 11/2012, diante do Parecer nº 02/2015 CCONV/NAPCC e do Relatório Final nº 045/2016, houve despacho do então Reitor, Prof. Mauro Del Pino, no sentido de que os autos fossem encaminhados à Fundação Delfim Mendes da Silveira, com vistas a que esta sanasse as irregularidades apontadas. Em resposta a tal determinação, a Fundação enviou o Ofício FDMS nº 56/2017, recebido no Gabinete do Reitor em 27 de março e imediatamente encaminhado à apreciação por parte da Coordenadoria de Convênios. Aguarda-se, pois, a referida apreciação e a consequente finalização do processo para, então, determinar-se a adoção das providências necessárias, inclusive, para a exigida recuperação pelo erário público dos valores pagos.

b) Em relação ao item 1.8.2. do referido Acórdão, ao constatar que não houve até o presente momento o cumprimento do que ali consta, requeri, nos termos do Ofício GR/UFPel 257/2017, ao presidente da Fundação Delfim Mendes da Silveira, que adotasse as providências necessárias ao cumprimento do já referido item 1.8.2. do Acórdão, relativamente à restituição do valor relativo à realização de evento em Natal/RN, no âmbito do Convênio 09/2013.

c) Por fim, no que respeita ao item 1.8.3 do Acórdão, informa-se o que segue: o relatório final do processo administrativo nº 23110005564/2014-09, cujo objeto é investigar a veracidade dos apontamentos feitos no relatório de auditoria de irregularidade 6/2013, concluiu por recomendar a aplicação da penalidade de advertência ao servidor Elias Medeiros Vieira e a instauração de Processo Administrativo Disciplinar, para a apuração dos responsáveis pelas irregularidades e dos por ela beneficiados. Submetido o relatório final à apreciação da Procuradoria Federal Junto à UFPel, esta, mediante o parecer nº 411/2016, cuja cópia vai anexa, opinou pela irregularidade formal da sindicância investigativa/preparatória, ensejadora de nulidade parcial do procedimento, pois que ausente a oportunidade de contraditório, que a circunstância de tratar-se de “sindicância acusatória/punitiva” impunha. Assim, opinou a Procuradoria Federal no sentido de que a Comissão deva assegurar aos eventualmente indiciados o direito ao contraditório e à ampla defesa, para, então, submeter à autoridade julgadora as novas conclusões que vierem a constar de um novo Relatório Final.

Em relação ao mencionado na alínea *a* do referido Ofício 256/2017, vale registrar que já houve a emissão de parecer final pelo Núcleo de Análise de Prestação de Contas de Convênios no processo de prestação de contas nº 23110.002303/2014-29 e o processo aguarda prolação de decisão pelo Reitor acerca da instauração de Tomada de Contas Especial.

O Acórdão nº 2842/2017- TCU - Plenário, de 12/12/2017, considerou parcialmente cumpridas as determinações objeto do Acórdão 1422/2016 - TCU - Plenário e determinou o arquivamento dos autos, considerando a previsão de realização de ação de controle para verificar o cumprimento dos itens ainda não atendidos.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
045.141/2012-6	1988/2013	- 9.2 e 9.3	Ofício 0990/2013-	07/08/2013

	Plenário		TCU/Secex-RS	
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Universidade Federal de Pelotas				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>9.2 determinar, com fulcro no art. 43, I, a Lei nº 8.443/92, à Fundação Universidade Federal de Pelotas e à Fundação de Apoio Universitário que:</p> <p>9.2.1 desenvolvam métodos eficientes para a crítica e pesquisa de preços dos materiais a serem adquiridos, estabelecendo procedimento padronizado de forma a possibilitar juízo crítico dos valores levantados, evitando compras por preços destoantes e antieconômicos em datas próximas devido a não utilização da melhor negociação disponível;</p> <p>9.2.2 instruem, nas aquisições diretas, processos devidamente compostos dos requisitos previstos nos art. 26 e 38 da Lei 8.666/93 e dos art. 2º e 3º Lei 8.958/1994;</p> <p>9.2.3 atentem para estabelecimento de rotinas, fluxos de trabalho e metas com vistas ao bom planejamento das aquisições, com adoção do modelo de ponto de pedido, de forma a evitar o desabastecimento do estoque e compras por dispensa de licitação;</p> <p>9.2.4 promovam, em relação às aquisições de medicamentos, materiais hospitalares e laboratoriais, estudos e diagnósticos das necessidades do Hospital Escola e adotem ações gerenciais para seu atendimento, buscando, inclusive, adequar a orçamentação da UFPEL, para que as compras sejam nela centralizadas, mediante licitação, com economicidade e utilização eficiente dos recursos humanos;</p> <p>9.2.5 desenvolvam, com vistas à formação adequada dos preços referenciais, métodos eficientes de pesquisa de preços, com o estabelecimento de procedimento padronizado, para possibilitar a formação de juízo crítico dos valores levantados, com a desconsideração dos preços destoantes e a consulta de outros referenciais de preços, a exemplo de atas de registro de preço de outras entidades ou órgãos da administração pública e da própria UFPEL;</p> <p>9.2.6 atentem, nas aquisições de medicamento, inclusive por dispensa, para o teto máximo de valor, que deverá ter como referência a tabela CMED, publicada pela ANVISA;</p> <p>9.2.7 apurem, previamente ao pagamento dos medicamentos, se no preço contratado está sendo aplicada a isenção ou redução de alíquota de ICMS no Rio Grande do Sul, de acordo com os convênios CONFAZ e Regulamento do ICMS no RS;</p> <p>9.2.8 atentem para que as aquisições de medicamentos e de materiais hospitalares e laboratoriais sejam realizadas, em regra, mediante a utilização dos saldos disponíveis nas atas de registros de preço;</p> <p>9.2.9 realizem licitações para atender as necessidades de insumos do Hospital Escola, com quantitativos fundamentados em indicadores de gestão;</p> <p>9.2.10 efetuem compras diretas conforme preceitua a Lei 8.666/1993, bem assim atentem para o que dispõe essa lei para o parecer jurídico que as embasa;</p> <p>9.2.11 adotem, com fulcro no art. 15, I, da Lei 8.666/1993, a mesma codificação para os materiais adquiridos para o Hospital Escola, de preferência os códigos do SIASG, com vistas a</p>				

facilitar a execução de procedimentos licitatórios;

9.2.12 realizem a devida classificação dos materiais laboratoriais, utilizando, preferencialmente, os códigos do SIASG, com vistas a possibilitar a aquisição via procedimento licitatório;

9.2.13 instaurem procedimentos e registros de recebimento e de aceitação dos materiais adquiridos, identificando os responsáveis pela ação;

9.2.14 justifiquem, nos processos relativos às aquisições diretas, as escolhas dos fornecedores e dos preços pagos;

9.3 determinar à Fundação Universidade Federal de Pelotas que:

9.3.1 promova a efetiva fiscalização dos recursos transferidos à Fundação de Apoio Universitário, mediante o Contrato 50/2011;

9.3.2 adote as medidas necessárias para garantir a fidedignidade das informações do histórico de consumo dos medicamentos e materiais hospitalares e laboratoriais, exigindo que a Fundação de Apoio Universitário proceda à manutenção corretiva e evolutiva do Sistema de Almoarifado e a capacitação dos funcionários que o utilizam;

9.3.3 promova, em relação às sanções a serem aplicadas aos fornecedores por descumprimento contratual, a instituição de rotinas, fluxos e normatizações;

9.3.4 providencie a anotação, em registro próprio, de todas as ocorrências relacionadas com a execução dos contratos ou atas de registros de preços, por fornecedor, e a regularização das faltas observadas nesta auditoria.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Por meio do Ofício nº 06/2013-Audin-UFPel, de 05/12/2013, foi enviado ao TCU os Memorandos nº 111/2013 e 112/2013, da Pró-reitoria Administrativa, que informaram as medidas adotadas para atender as determinações dos itens 9.2 e 9.3 do Acórdão 1988/2013-Pl.

Foi aberto o TC 031.545/2015-7-Monitoramento, para verificar o cumprimento das determinações objeto do Acórdão 1988/2013-Pl, o que possibilitará à UFPel conhecer o posicionamento do TCU sobre o efetivo cumprimento das já citadas determinações.

A UFPel não dispõe de área específica designada para realizar o acompanhamento das deliberações do TCU. Esse acompanhamento é realizado pela Unidade de Auditoria Interna e pela Assessoria do Gabinete do Reitor. Também não há um sistema informatizado ou uma estrutura de controle que trabalhe especificamente com esse assunto.

9.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

Durante o ano de 2017 a Controladoria Geral da União (CGU) emitiu 3 (três) relatórios de auditoria e enviou 2 (duas) Notas Técnicas, contendo esses documentos, ao todo, 40 novas recomendações à UFPel, tendo sido atendidas 9 (nove) até o momento.

Abaixo estão os documentos emitidos e as recomendações respectivas que foram atendidas, quando houver:

a) Relatório de Avaliação dos Resultados da Gestão, de nº 201603332: teve por objetivo principal “Verificar se o relacionamento entre a UFPEL e suas fundações de apoio segue as diretrizes estabelecidas na Lei nº 8.958/94, seus regulamentos, e alterações posteriores”. Esse Relatório apresentou 21 recomendações, tendo sido atendidas 5 (cinco) delas até o momento, 1 (uma) considerada em atendimento e as demais 15 ainda pendentes de atendimento.

1ª - Recomendação: Reestruturar a Coordenação de Convênios com número de servidores suficientes para compor a sua estrutura e atender a demanda de serviço.

Manifestação do Gestor: Foram alocados na CCONC cinco servidores efetivos, conforme fica demonstrado através das cópias dos atos oficiais de nomeação, ora anexadas. As nomeações foram as seguintes: FABIANE BERGMANN XAVIER – Coordenadora de Convênios; LUCIANO DOS SANTOS AVILA – Chefe do Núcleo de contratos; ELIANE STORCH POWER – Administradora (cessão homologada pela Portaria da Secretaria Executiva do MEC n. 1668 de 15/08/2017); RAFAEL DO AMARAL BURKERT – Chefe da Seção de Prestação de Contas; YURI DA SILVA SERAFIN – Chefe da Seção de Acompanhamento e controle.

Posicionamento da CGU: Foi apresentada pelo gestor a Portaria 1.423, de 13/07/2017, que nomeia cinco servidores para a área de convênios. Embora ainda seja um quantitativo modesto frente a demanda dos setores envolvidos na área, considera-se atendida a recomendação.

2ª - Recomendação: Estabelecer normas e formalizar procedimentos e rotinas sobre as respostas e prazos para o atendimento pelas fundações de apoio das solicitações do Núcleo de Análise e Prestações de Contas.

Manifestação do Gestor: Visando melhorar os controles após auditoria, o NAPCC implementou um controle interno, através de uma planilha, para verificação das solicitações e seus atendimentos, tendo assim, um efetivo controle e, conforme o caso, reiterando os pedidos não atendidos pelos convenientes. Ressaltamos que o controle de status das análises das prestações de contas já existia, juntamente com informações pertinentes sobre elas, porém não contemplava os prazos das solicitações. O NAPCC também disponibilizou em sua página web, dentro da página da coordenação de convênios, planilha simplificada com o status das análises, além de disponibilizá-la para o Portal de Dados Abertos da UFPEL. Também foi gerada uma nova portaria, substituindo a portaria 771/2014/UFPEL regulamentando o trâmite dos processos.

Posicionamento da CGU: Não obstante a possibilidade de aprimoramento nos controles da área, diante das informações e documentos apresentados, considera-se atendida a recomendação.

3ª - Recomendação: Normatizar e exigir das fundações de apoio que sejam acrescidos, nas prestações de contas de convênios, os documentos a seguir:

a) cópia dos documentos fiscais que suportam os pagamentos realizados pela fundação de apoio;

b) cópia das atas de licitações realizadas;

c) relação contendo a discriminação das cargas horárias dos beneficiários das bolsas, o período em que eles permaneceram vinculados ao projeto e identificação do vínculo com a Universidade (se aluno, o curso em que está matriculado; se servidor, o cargo ocupado).

Manifestação do Gestor: Foi emitida uma nova portaria, substituindo a portaria 771/2014/UFPel. A portaria contempla os itens pedidos, exceto a relação dos beneficiários de bolsas. Entretanto, apesar da portaria não contemplar, tendo em vista especialmente impropriedades verificadas na análise das prestações de contas, o NAPCC tem como prática cobrar a citada relação dos convenientes.

Posicionamento da CGU: Não obstante a possibilidade de aprimoramento nos controles da área, diante das informações e documentos apresentados, considera-se atendida a recomendação.

4ª - Recomendação: Promover o registro da celebração, execução e prestação de contas de todos os convênios, contratos de repasse e termos de parceria vigentes no Sistema Siconv.

Manifestação do Gestor: No que incumbe à área técnica, destacamos que não houve reincidência na irregularidade em comento, qual seja, a celebração/execução de convênios sem registro no SICONV, dentro da atuação da Coordenação de Convênios e Contratos.

Posicionamento da CGU: Conforme manifestação do gestor, a área técnica informou que não houve reincidência de celebração/execução de contratos sem registros no Siconv. Considera-se a recomendação atendida, embora, no momento, não seja possível avaliar a sua implementação.

5ª - Recomendação: Designar servidor(es) capacitado(s) para atuar no Núcleo de Fiscalização da Coordenação de Convênios da Universidade.

Manifestação do Gestor: Dentro da atual estruturação da Coordenação de Convênios e Contratos, foi criada a Seção de Acompanhamento e Controle, para atuar como o setor responsável pelo acompanhamento da execução de convênios. Foi feita a designação do servidor YURI DA SILVA SERAFIN, assistente em administração, SIAPE 2043017, para atuar como chefe da referida Seção, nos termos da Portaria de nomeação ora anexada. O servidor possui experiência e capacitação nas áreas de gestão de convênios federais, operacionalização do sistema SICONV, entre outros.

Posicionamento da CGU: O gestor encaminhou a Portaria nº 1.423, de 13 de julho de 2017, com a designação do servidor Yuri da Silva Serafin para atuar como Chefe da Seção de Acompanhamento e Controle de Convênios. Além deste servidor, o gestor não mencionou a designação de demais servidores para atuarem no setor, embora tenha sido observado, por esta CGU-Regional/RS, quando da Auditoria Anual de Contas, um elevado volume de trabalho acumulado na área. Não obstante, considerando que o gestor considera este servidor qualificado para atender às atribuições da área, considera-se atendida a recomendação.

b) Relatório de Avaliação dos Resultados da Gestão, de nº 201603358: avaliou a execução dos recursos associados à Ação Orçamentária 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior – Pnaes, entre os meses de janeiro e dezembro de 2016. O Relatório emitiu 8 (oito) recomendações, sendo 1 (uma) já cumprida e as demais 7 (sete) pendentes de atendimento.

Recomendação: Efetuar alteração na rotina de pagamento dos restaurantes escola, de forma a discriminar os estudantes de pós-graduação e efetuar o pagamento do subsídio universal dos referidos por meio de recursos que não sejam oriundos do Pnaes.

Manifestação do Gestor: Os custos dos alunos de pós-graduação no Restaurante Escola são pagos através de recursos de custeio da UFPel. Importante destacar que a UFPel está licitando uma de suas três unidades do restaurante ainda no mês de novembro. A terceirização desse serviço, atendendo recomendação dos órgãos de controle, ocorrerá para todas as unidades. Conforme já previsto no termo de referência da licitação, a UFPel pagará o valor correspondente às refeições efetivamente realizadas no mês anterior por seus bolsistas.

Posicionamento da CGU: Como a recomendação refere-se especificamente aos estudantes de pós-graduação, e a Universidade afirma que estas refeições deixaram de ser fornecidas com recursos do Pnaes, considera-se atendida a referida recomendação.

c) Relatório de Auditoria Anual de Contas, de nº 2010841, trouxe o resultado dos exames realizados sobre a prestação de contas anual apresentada pela UFPel. Foram avaliados os resultados quantitativos e qualitativos da gestão, em especial quanto aos objetivos estabelecidos no plano estratégico. Contemplou a avaliação da Gestão de Pessoas, da Gestão de Compras e Licitações, do relacionamento com as Fundações de Apoio e da execução do Programa Nacional de Assistência Estudantil - Pnaes. Foram emitidas 6 recomendações, cujo atendimento está sendo providenciado.

d) Nota Técnica nº 2305/2017/NAC2/RS/Regional/RS: avaliou a proposta do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) 2018, emitiu 4 (quatro) recomendações, tendo sido 3 (três) atendidas e 1 (uma) não atendida.

1ª - Recomendação: Registrar no Paint a situação atual da UFPel no que se refere ao mapeamento de processos e à gestão de riscos.

Manifestação do Gestor: Esse registro foi realizado no PAINT 2018 (anexo), em sua página 7:

“Cabe destacar algumas informações acerca da criticidade dos processos avaliados, quais sejam:

i - A análise da existência de gestão de riscos formalizada (MAPC - coluna H) para cada um dos processos permitiu verificar o quanto o tema é insipiente na Universidade, visto que dos 95 processos analisados, apenas três apresentam gestão de riscos, embora ainda não publicada/formalizada. A UFPel está em fase de elaboração da Política de Gestão de Riscos, havendo a expectativa de sua implantação em 2018.

ii – No que se refere à análise dos riscos associados a cada um dos processos (MAPC - coluna I), em termos de probabilidade e/ou impacto, 67 processos apresentam risco em grau alto, vinte apresentaram em grau médio e apenas oito em grau baixo.

iii – Em relação ao mapeamento de processos (MAPC - coluna K), a análise refere-se a 93 processos, visto que o mapeamento não se aplica a dois deles. Daqueles, 53 processos não estão mapeados (57%), 21 estão mapeados, mas ainda não publicados (23%), e 19 estão mapeados e publicados (20%). Esses números demonstram a necessidade de haver um avanço no que se refere ao mapeamento de processos na Universidade”.

Segue anexa a manifestação do Reitor, Presidente do CONDIR, sobre as alterações efetuadas no PAINT 2018 da UFPel.

Posicionamento da CGU: No PAINT encaminhado em anexo à manifestação do gestor, relativo ao exercício de 2018, verifica-se que foram inseridas informações acerca do estágio atual de mapeamento de processos e gestão de riscos da Unidade. Em razão disso, considera-se atendida a recomendação.

2ª - Recomendação: Incluir no Plano os esclarecimentos sobre a inclusão de ações de auditoria em processos com pontuação inferior (48 e 50 pontos) comparativamente a outros que deixaram de constar e com pontuação superior (55 pontos).

Manifestação do Gestor: Os esclarecimentos estão disponíveis no PAINT 2018 (anexo) em: (pág. 5:) “ 3.

METODOLOGIA

Os 95 processos/temas identificados nas linhas da MAPC foram confrontados com os critérios preestabelecidos, descritos nas colunas, sendo atribuídos pesos (0, 1, 3 ou 5) a cada confronto. Ao final foi gerado um somatório que classificou os processos/temas prioritários de cada área.

Em resumo, podem-se definir as seguintes etapas realizadas na elaboração do PAINTE/2018:

- 1ª - Mapeamento da estrutura organizacional da Universidade;
- 2ª - Realização de reunião com os gestores;
- 3ª - Apresentação da metodologia de preenchimento da Matriz;
- 4ª - Identificação dos principais processos/temas de cada área;
- 5ª - Preenchimento da matriz em conjunto com os gestores, confrontando cada processo identificado (linha) com os critérios preestabelecidos (colunas);
- 6ª - Verificação do somatório de cada processo/tema (em linha);
- 7ª - Seleção dos processos/temas que apresentam o maior somatório em cada área para serem auditados no exercício de 2018.”

(pág. 6:) “4. AÇÕES DE AUDITORIA PREVISTAS PARA 2018

O preenchimento da MAPC é realizado em observância à percepção dos gestores de cada área, bem como à possibilidade de fortalecimento da gestão a partir de ações de auditoria. A definição das ações que constarão no PAINTE é realizada pela pontuação final dos processos de cada Pró-Reitoria/área, de tal forma que foi selecionado, para ser auditado, o processo com maior pontuação em cada área.”

Em anexo segue também a manifestação do Reitor sobre as alterações propostas.

Posicionamento da CGU: Considera-se atendida a recomendação, uma vez que se verificou a existência de informações sobre a metodologia utilizada para a seleção das ações de auditoria no PAINTE 2018, encaminhado pelo gestor em anexo à sua manifestação.

3ª - Recomendação: Retificar no Anexo I, o ano a que se refere o PAINTE de 2016 para 2017 na Ação 1 e o PAINTE de 2018 para 2019 na Ação 16.

Manifestação do Gestor: A recomendação foi adotada, conforme consta no PAINTE 2018 (Anexo I).

Posicionamento da CGU: No PAINTE encaminhado em anexo à manifestação do gestor, relativo ao exercício de 2018, verifica-se a correção das informações no Anexo I, razão pela qual se considera atendida a recomendação.

e) Nota Técnica nº 2250/2017/NAC2/RS/Regional/RS: tratou de possível acumulação ilegal de cargos por servidores da UFPel, e emitiu 1 (uma) recomendação, que está em atendimento.

A partir da posse da nova gestão da Universidade, no início de 2017, foi dada especial atenção ao atendimento das recomendações constantes no Plano de Providências Permanente (PPP) controlado pelo Sistema Monitor da CGU, que contém recomendações emitidas em anos anteriores ainda pendentes de atendimento por parte da UFPel. Corrobora essa afirmação o aumento considerável de recomendações atendidas, com 27 no ano de 2017, comparado às 8 (oito) atendidas em 2016. Dentre essas 27 atendidas estão as 9 (nove) recomendações emitidas em 2017, e já descritas acima, além de outras 18 emitidas em anos anteriores.

A UFPEL ainda possui um passivo considerável de recomendações pendentes de atendimento no Sistema Monitor, recomendações essas emitidas a partir de 2011, e que somam um total de 111 recomendações. Novas medidas estão sendo planejadas com vistas ao aprimoramento dos setores mais afetos ao objeto de tais recomendações.

A UFPEL não possui sistema próprio de acompanhamento das recomendações da CGU, utilizando-se do Sistema Monitor por ela disponibilizado.

A Auditoria Interna (Audin) tem a responsabilidade de realizar o monitoramento da implementação das recomendações em conjunto com a Assessoria Jurídica do Gabinete do Reitor. A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas criou o Núcleo de Atendimento aos Órgãos de Controle - NAOC, cuja principal atividade é intermediar as demandas desses órgãos relacionadas à gestão de pessoas, e que também dá suporte ao acompanhamento feito pela Instituição.

9.3 Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário

Durante o ano de 2017 a Comissão de Permanente de Processos Administrativos Disciplinares concluiu uma Sindicância Investigativa para apurar autoria de possível dano ao erário praticado por servidor público atendendo à recomendação da Controladoria-Geral da União. Após a conclusão foi instaurado Processo Administrativo Disciplinar contra o agente apontado como responsável. O procedimento se encontra atualmente em andamento.

Abaixo segue tabela com os dados quantitativos da CPPAD referentes ao o ano em questão:

Tabela 21 - Relatório de Processos Administrativos para apuração de responsabilidade por dano ao erário.

Modalidade	Instaurados	Julgados
Sindicância Investigativa Preparatória	0	01
Processo Administrativo Disciplinar	01	0

Fonte: Sistema CGU-PAD

9.4 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

A UFPEL no decorrer do exercício de 2017, visando cumprir a Instrução Normativa nº 02 de 06 de dezembro de 2016 da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, a qual regulamenta no âmbito do governo federal, o previsto na lei 8666/1993, art. 5º:

...devendo cada unidade da Administração, no pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, obedecer, para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, salvo quando presentes relevantes razões de interesse público e mediante prévia justificativa da autoridade competente, devidamente publicada.

Conforme acontece o registro da liquidação da despesa no SIAFI, o Núcleo Financeiro realiza o controle através de planilha segregando os credores por categoria, data de ateste e fonte de recurso. Essas informações são disponibilizadas no site do órgão. Antes de efetuar o pagamento

é realizada a análise da priorização das categorias junto com o Ordenador de Despesa, caso a ordem cronológica não seja obedecida o ordenador justifica no processo.

9.5 Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento

Conforme orientação no item 2 das orientações do TCU para elaboração do Relatório de Gestão, em função da suspensão, em caráter liminar, dos subitens 9.2 e 9.3 do Acórdão 2859/2013 – TCU – Plenário, informamos que os contratos encerrados e o contrato vigente celebrado anterior ao exercício de 2017, no âmbito desta UCP, não sofreram revisão.

No entanto, os novos contratos celebrados a partir do exercício de 2017 (desde assumida a atual gestão da UFPEL), com informações detalhadas a seguir conforme item 5.c desta orientação do TCU, foram celebrados sem previsão da desoneração da folha de pagamento.

Contrato: 39/2017

Processo: 23110.008445/2015-81

Objeto: Obra de execução das escadas de emergência no Campus Anglo da UFPEL.

Razão Social/CNPJ: F & F Engenharia e Construção Ltda. – 10.533.390/0001-19

Início: 21/12/2017

Fim vigência: 20/09/2018

Situação: Aguardando emissão da ordem de serviço.

Contrato: 25/2017

Processo: 23110.005366/2017-80

Objeto: Reforma e ampliação do prédio 01-004, do campus Anglo, destinado a abrigar o restaurante universitário da UFPEL.

Razão Social/CNPJ: IBH Construções Ltda. – 07.691.844/0001-75

Início: 16/09/2017

Fim vigência: 10/10/2018

Situação: obra em andamento.

Contrato: 40/2017

Processo: 23110004666/2016-61

Objeto: Contratação de empresa especializada para reforma interna do auditório da FAEM no Campus Capão do Leão - Acessibilidade e segurança.

Razão Social/CNPJ: Carlos Lang Engenharia e Construções Ltda. – 02.908.976/0001-92

Início: 23/12/2017

Fim vigência: 16/02/2019

Situação: Aguardando emissão da ordem de serviço.

Contrato: 38/2017

Processo: 23110.007659/2015-30

Objeto: Construção de elevadores na Faculdade de Agronomia, Faculdade de Veterinária e prédio 5 do Campus Capão do Leão.

Razão Social/CNPJ: Carlos Lang Engenharia e Construções Ltda. – 02.908.976/0001-92

Início: 23/12/2017

Fim vigência: 22/12/2018

Situação: Aguardando emissão da ordem de serviço.

9.6 Informações sobre Ações de Publicidade e Propaganda

As despesas com publicidades na UFPEL estão restritas a publicação legal de editais, decisões e de outras informações do órgão, com o objetivo de atender as prescrições legais.

Tabela 22 - Despesas com publicidade legal.

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	2080/ 20RK	489.606,23	353.864,07
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

Além das despesas com publicidade legal, as ações de publicidade da UFPEL abrangem a produção e veiculação de materiais em seu website e nas Redes Sociais, especialmente na forma de banners e sliders e de informes e notícias, produzidos pela própria Coordenação de Comunicação Social. Por estes instrumentos, também realiza campanhas de conscientização e de sensibilização sobre temas relevantes para a instituição. Adicionalmente, por meio dos serviços da gráfica da Universidade, são produzidos materiais impressos como folders, cartazes, folhetos e banners, dando visibilidade a eventos, ações e atividades da universidade para a comunidade. São exemplos desse tipo de ação de publicidade e propaganda o folder distribuído para os ingressantes no ato da matrícula e as matérias divulgadas na forma de notícia nos jornais locais. Indica-se, ainda, como ação de publicização das atividades da UFPEL a veiculação de informes e notícias na Rádio Federal FM, da Universidade, nos seus programas jornalísticos, como o Federal Notícia e o Federal Bom Dia. Além disso, realiza eventos como a Mostra de Cursos, que leva informação e divulga os cursos da Universidade para a comunidade local, entre outras iniciativas de inserção da imagem positiva da Universidade na sociedade.

9.7 Demonstração da Conformidade com o Disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Tabela 23 – Demonstração da Conformidade com o Disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Cursos de graduação	Cod. Curso (e-MEC)	Modalidade	Município	Atendimento ao art 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Artes Visuais	31978	Presencial	Pelotas	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/2200 >
Ciências Biológicas	113735	Presencial	Capão do Leão	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/4120 >
Ciências Sociais	113743	Presencial	Pelotas	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/3220 >
Dança	122286	Presencial	Pelotas	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/5320 >
Educação Física	102306	Presencial	Pelotas	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/820 >
Educação Física	102306	Presencial	Pelotas	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/840 >
Filosofia	14985	Presencial	Pelotas	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações

					listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/2000 >
Física	14997	Presencial	Capão do Leão	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/2900 >
Geografia	14992	Presencial	Pelotas	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/3100 >
História	14993	Presencial	Pelotas	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/3000 >
Letras - Português	1102208	Presencial	Pelotas	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/3630 >
Letras - Português e Alemão	1102190	Presencial	Pelotas	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/3670 >
Letras - Português e Espanhol	1102186	Presencial	Pelotas	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/3660 >
Letras - Português e Francês	1102187	Presencial	Pelotas	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/3610 >
Letras - Português e	1102188	Presencial	Pelotas	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação,

Inglês					como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/3620 >
Matemática	122746	Presencial	Pelotas	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/3820 >
Matemática	15000	Presencial	Capão do Leão	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/3800 >
Música	31979	Presencial	Pelotas	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/2300 >
Pedagogia	113783	Presencial	Pelotas	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/1920 >
Pedagogia	14987	Presencial	Pelotas	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/1900 >
Química	101892	Presencial	Capão do Leão	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/4420 >
Teatro	113641	Presencial	Pelotas	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/5320 >
Filosofia	1292739	EAD	Vários	Sim	A Instituição optou por criar páginas

			municípios		institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/96762 >
Pedagogia	1153384	EAD	Vários municípios	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/91930 >
Letras - Espanhol	1153383	EAD	Vários municípios	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/93630 >
Educação no Campo	1153381	EAD	Vários municípios	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: < https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/96762 >
Matemática	113907	EAD	Vários municípios	Sim	A Instituição optou por criar páginas institucionais para seus cursos de graduação, como forma de afixação das informações listadas no artigo 32, §1º. Segue endereço da página em questão: <